TEMPO: bom, pass. a instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: Sul, moderados. MÁXIMA: 33,8. — MÍNIMA: 16. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de setembro de 1966

Ano LXXVI — N.º 206

Os ônibus elétricos que rodam em contramão pela Rua Visconde de Pirajá, causando acidentes, serão substituídos por outros a óleo diesel, segundo decidiu ontem o Governador Negrão de Lima, porque custarão muito menos que a mudança dos cabos aéreos. (Página 15).

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, tel.: 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul. Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, tel.: 2-8866. B. Horizonte — Rua dos Tamoios, 200, 22.º and., tel.: 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300; SP., DF. e BH.: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até Am.): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (Go. e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 36 000; Semestre, Cr$ 18 000; Trimestre, Cr$ 9 000. — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestral US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15, domingos.

UM PERIGO NO AR

A tôrre não feriu ninguém mas parou a Rio Branco numa distância de 20 metros em volta do edifício

UM ADEUS DECIDIDO

U Thant deverá manter a atitude tomada (UPI)

Construção ameaçou cair na Avenida

A queda de uma tôrre elevatória no edifício em construção na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Buenos Aires, mesmo não tendo matado ou ferido ninguém, nem atingido veículos, interrompeu o trânsito no Centro durante algumas horas, sem que as autoridades tomassem de imediato, providência para resolver a situação.

Os técnicos da companhia construtora do edifício explicaram que o acidente foi ocasionado pelo rompimento de uma junta de superposição dos tubos da tôrre, que caiu sôbre os dispositivos de madeira construídos em tôrno da obra, atirando pedaços de madeira e ferro em meio à Avenida. (Página 16)

De Gaulle pede sem esperança que os EUA saiam do Vietname

O Presidente Charles De Gaulle declarou ontem a 80 mil pessoas reunidas em Pnom Penh, Capital do Camboja, que a retirada das tropas dos Estados Unidos do Vietname do Sul é a única solução viável para o fim da guerra no Sudeste Asiático, mas acentuou não ter "nenhuma esperança de ver atendido o seu apêlo".

De Gaulle, após elogiar o Camboja por sua política de neutralidade com relação ao conflito vietnamita, disse que "o mundo deveria chegar a um acôrdo que garantisse definitivamente a autodeterminação da Indo-China, com a assinatura da União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra, China Popular e França.

Em Washington, o Departamento de Estado e a Casa Branca não fizeram nenhum comentário oficial sôbre o discurso pronunciado por De Gaulle em Pnom Penh, e em Moscou a agência noticiosa Tass apenas se limitou a anunciar o texto, sem nada observar a respeito do pedido feito para a retirada das tropas norte-americanas do Vietname.

As autoridades sul-vietnamitas — que, oficialmente, ignoram a presença de De Gaulle no Camboja — não tomaram conhecimento do discurso, o mesmo ocorrendo nos círculos oficiais da maioria das nações asiáticas, com exceção das Filipinas, onde o Senador Ambrosio Padilha qualificou a tese do General de "impraticável". (Página 2)

EUA pedem a U Thant que fique

Os Estados Unidos apelaram oficialmente ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, para que permaneça no cargo pelo tempo que desejar, pouco depois de divulgado seu comunicado no Conselho de Segurança, anunciando a decisão de não se candidatar à reeleição, por julgar que ninguém é indispensável e êle, em particular, não deve continuar no pôsto.

U Thant permaneceu todo o dia em sua casa de Riverdale, de onde expediu o comunicado, e sua decisão parece ter caráter irrevogável, tendo já o Comitê Orçamentário e Administrativo da Assembléia-Geral da ONU estipulado sua pensão: US$ 13 750. (Página 8)

Estrangeiros são atacados em Pequim

Os jovens militantes da Guarda Vermelha reiniciaram ontem, em Pequim, sua campanha para extirpar os últimos vestígios de influências ocidentais, invadindo o setor residencial de estrangeiros — onde fecharam uma agência de correios e um empório de gêneros alimentícios — e hostilizando os empregados chineses que trabalhavam naquele bairro.

A União Soviética divulgou ontem uma resolução do Comitê Central do Partido Comunista, em resposta à resolução do CC da China Popular, no qual lança tôda a culpa da divisão do movimento comunista internacional aos líderes chineses, cuja política "estava ajudando o imperialismo no Vietname". (Página 2)

Escândalo na CEDAG é de 8,5 bilhões

O Presidente da Comissão de Inquérito instalada na CEDAG, Sr. Lino Neiva de Sá Pereira, acusou ontem os diretores daquele órgão durante o Govêrno Carlos Lacerda de "atos de liberalidade que atingem oito bilhões e 571 milhões de cruzeiros" e disse que os Srs. Veiga Brito e Rafael de Almeida Magalhães terão de devolver, "a curto prazo", Cr$ 571 milhões.

O ex-Presidente da CEDAG, Sr. Veiga Brito, assumiu a responsabilidade "por todos os atos praticados pelo órgão ou pelo Departamento de Águas" e, "sem entrar no mérito das razões e das provas, em respeito aos julgadores futuros", afirma que, "se necessário fôsse, repetiria tudo de nôvo", mas classifica as acusações de "uma farsa". (Página 7)

O MENINO DE SUA MÃE

O fuzileiro Ivã chegou ganhando um carinhoso puxão de orelha de Dona Ivônia

Tropa começa a chegar de S. Domingos

Com um contingente de fuzileiros navais vindos em dois aviões da FAB, começaram a chegar ontem, na volta definitiva, os soldados brasileiros que estiveram em São Domingos formando a tropa da FAIBRÁS, desembarcando de manhã na ala militar do Galeão, onde beijaram suas famílias em lágrimas ao serem liberados.

A tropa do Exército também já deixou São Domingos, mas como é muito mais numerosa (cêrca de mil, enquanto os fuzileiros eram 140) está viajando em dois navios da Marinha de Guerra, o *Soares Dutra* e o *Ari Parreiras*, que deverão chegar ao Rio respectivamente nos dias 14 e 19 dêste mês. (Página 14)

Juraci inicia viagem que levará 1 mês

A viagem do Chanceler Juraci Magalhães, que começa esta tarde, rumo a Lisboa, durará exatamente um mês, pois só no dia 2 de outubro o Ministro das Relações Exteriores estará novamente no Rio, depois de desempenhar missões em Lisboa e Roma, na Europa, e em Nova Iorque e Washington, nos Estados Unidos.

Em Portugal e Itália o Chanceler conferenciará sôbre as relações do Brasil com êsses países e, em Roma, ainda presidirá a abertura do encontro de Embaixadores brasileiros na Europa e verá o Papa. Em Nova Iorque irá à Assembléia da ONU e, chegando ao Brasil, ficará só oito dias, partindo a 10 de outubro para Santiago do Chile e La Paz. (Página 7)

Maior poder é civil, diz Sousa Aguiar

— É verdade que as Fôrças Armadas têm poder, mas poder para fazer respeitar um poder maior: a ordem jurídica e o poder civil — afirmou ontem o Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, falando durante a visita que fêz à Assembléia Legislativa de Pernambuco.

Depois de dizer que encontrou tudo normal na área do IV Exército, até então chamada de "região conflagrada", o General Rafael de Sousa Aguiar afirmou que "povo é todo mundo, inclusive o Exército". (Página 4)

MDB suspende a obstrução só para votar lei do Orçamento

Os setores radicais da Oposição estão dispostos a rever a sua decisão de obstruir integralmente os trabalhos legislativos, visando a não prejudicar o exame da proposta orçamentária para 1967, pois trata-se de matéria de imediato interêsse público, que não pode ser relegada em qualquer circunstância pelos oposicionistas.

Ressalvando o Orçamento, que segundo os oposicionistas envolve também interêsses legítimos de deputados e senadores, principalmente do Nordeste, que têm verbas a distribuir para obras já planejadas em suas regiões, a linha obstrucionista do MDB prosseguirá sem modificações.

Em carta enviada ao Líder do MDB na Câmara, Deputado Vieira de Melo, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek mostra a sua preocupação com o "baixo conceito de que o Brasil goza no exterior como nação politicamente organizada", e revela o seu temor de que os Atos Institucionais estendam a sua influência à nova Constituição.

— Que o Govêrno aprove a Carta e a ponha em execução por conta própria — diz o Sr. Juscelino Kubitschek — não alterará em nada a idéia que o mundo forma de nosso País. Mas se essa Constituição fôr aprovada pelo Congresso e não estiver à altura das idéias que brotaram após as últimas guerras, então desceremos mais no conceito dos povos.

Um grupo de políticos do MDB e da ARENA encarregou uma figura do ex-PSD de realizar sondagens visando à verificação da praticabilidade prévia da idéia de se atribuir ao nôvo Congresso, e não ao atual, a tarefa de votar a Constituição a ser elaborada pelo Govêrno.

A fórmula imaginada como ponto de partida para as conversas iniciadas esta semana consiste em antecipar para 1 de janeiro a instalação do nôvo Congresso, que funcionaria nos primeiros dois meses como Assembléia Constituinte. (Noticiário, e Coluna do **Castello**, página 4, e **Coisas da Política**, página 6)

Conselho dissolve o CACO

O CACO foi dissolvido ontem, por decisão do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que determinou ainda a imediata abertura de inquérito para apurar as responsabilidades pelo movimento contra as anuidades na Faculdade de Direito, à qual não poderão ter mais acesso os integrantes da entidade atingida.

Lembrando como sintomático o "nome soviético" do Presidente do CACO, acadêmico Vladimir Palmeira, o Professor Gondim Neto, autor da proposta de dissolução, justificou-a afirmando que "os estudantes não estão preparados para influir na vida nacional. Trato-os paternalmente, mas êles têm que se submeter às normas vigentes". (Página 11).

TSE garante eleição de Luís Viana

Com sua recusa em conhecer o recurso apresentado pelo MDB contra recente decisão do TRE baiano — que julgara improcedente a impugnação à escolha do Deputado Luís Viana Filho —, o Tribunal Superior Eleitoral anulou ontem a última tentativa oposicionista para impedir a eleição amanhã do ex-Ministro ao Govêrno da Bahia.

Nos demais Estados onde serão escolhidos novos governadores, o MDB dividirá seu comportamento entre a ausência do plenário e o comparecimento apenas para leitura de manifestos de denúncia da "farsa eleitoral", mas no Estado do Rio o Partido se preocupará em criar condições para garantir o diálogo com o futuro Governador Jeremias Fontes. (Página 3)

De Gaulle pede que americanos saiam do Vietname

Pnom Penh, Camboja (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle declarou ontem, perante 80 mil pessoas, na Capital do Camboja, que a retirada das tropas norte-americanas do Vietname do Sul é a única solução viável para o fim do conflito bélico no Sudeste asiático.

Depois de frisar que não tem qualquer esperança de que os estadistas norte-americanos atendam ao seu apêlo, afirmou o General Charles De Gaulle que só um acôrdo político com a participação das cinco potências mundiais poderá restabelecer a paz no Sudeste da Ásia.

CRITICA

A crítica do Presidente Charles De Gaulle à política norte-americana foi a mais enérgica por êle feita até agora num discurso público. De Gaulle elogiou o Camboja por sua política de neutralidade no conflito vietnamita e acrescentou que sua firme posição tinha todo o apoio da França.

De Gaulle disse também que o mundo deveria chegar a um acôrdo que garantisse definitivamente a neutralidade e a autodeterminação da Indochina. Em seu entender, êste acôrdo deveria ser assinado pelas seguintes potências: União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra, China Popular e França.

O DISCURSO

São êstes os principais tópicos do importante pronunciamento do General De Gaulle:

"A França considera que os combates que assolam a Indochina possam levar a uma solução. Julgamos que o aparato bélico norte-americano jamais poderá ser aniquilado naquele terreno de luta. Por outro lado, não existe qualquer possibilidade de os povos asiáticos se submeterem à lei do estrangeiro que vem do outro lado do Pacífico, quaisquer que sejam suas intenções e por mais poderosas que sejam suas armas. Em resumo, por mais dura e longa que seja esta prova bélica, a França não acredita que possa haver uma solução militar.

"Se o mundo não caminhar para uma catástrofe, sòmente um acôrdo político poderá restabelecer a paz. E se as condições de um acôrdo como êste forem claras e definidas, ainda haverá tempo de esperar. Assim como o de 1954, o acôrdo terá por objetivo estabelecer e garantir a neutralidade dos povos da Indochina e seu direito de dispor de seu destino e permitir que êles assumam inteira responsabilidade por seus negócios internos. Neste caso, as partes contratantes seriam os países que exercem realmente o poder e, entre outros Estados, pelo menos as cinco potências mundiais.

"A possibilidade e, por motivos mais forte ainda, o início de uma vasta e difícil negociação dependeriam, evidentemente, da decisão e dos compromissos que os Estados Unidos quisessem assumir no sentido de repatriar suas fôrças dentro de um prazo fixo.

"Sem dúvida alguma, esta questão ainda não está devidamente amadurecida. Mas a França julga necessário afirmar que, no seu entender, não existe qualquer outra solução, a não ser a condenação do mundo a desgraças cada vez maiores. A França fala assim em nome de sua experiência e de seu desinterêsse. A França fala assim em razão da obra que desenvolveu no passado nesta região da Ásia, dos elos que manteve e do interêsse que continua a demonstrar pelos povos asiáticos. E êsse interêsse é recíproco.

"A França fala dêste modo devido à amizade excepcional e bissecular que vota à América, do conceito que esta tem da França e que tem de si própria. E êste conceito reza que é preciso que os povos disponham de seu destino, do modo que lhes aprouver. A França fala desta maneira tendo em vista as advertências que seu Govêrno fêz seguidamente a Washington, em épocas em que nada de irreparável havia sido cometido. Finalmente, a França fala assim com base na convicção de que devido ao grau de poder, de riqueza e brilho a que atingiram os Estados Unidos, o fato de renunciar a uma expedição longínqua, quando ela se afigura sem benefício, em nada fere seu brilho, contraria seu ideal ou prejudica seus interêsses.

"Muito pelo contrário, seguindo uma trilha bem consoante com o gênio do Ocidente, os Estados Unidos encontrariam uma grande audiência em todo o mundo e poderiam restabelecer a paz em tôda a parte. Em todo caso, não podendo chegar lá, nenhuma mediação oferecerá qualquer perspectiva de sucesso. E é por isso que a França não pretende propor qualquer tipo de mediação.

"Que lugar melhor do que Pnom Penh para formular esta atitude e esta esperança? Pois, numa região dividida, fitou-se a amizade ativa de nossos Governos e de nossos povos".

Finalizando, seu discurso o General Charles de Gaulle, bradou "Viva o Camboja", na língua kmer.

Casa Branca e Kremlin não comentam discurso

Washington-Tóquio (UPI-JB) — O Departamento de Estado e a Casa Branca não fizeram nenhum comentário oficial sôbre o discurso pronunciado pelo Presidente Charles de Gaulle em Pnom Penh, no Camboja, pedindo a retirada das tropas norte-americanas do Vietname, assim como a Agência Tass, em Moscou, que se limitou a anunciar o texto.

As autoridades sul-vietnamitas, que ignoram a presença de De Gaulle em Pnom Penh, não tomaram conhecimento do discurso, o mesmo ocorrendo nos círculos oficiais da maioria das nações asiáticas, com exceção das Filipinas, onde o Senador Ambrosio Padilha qualificou o discurso do General de "impraticável".

RELAÇÕES FRIAS

Na opinião dos observadores, as frias relações entre Washington e Paris parecerem esfriar-se mais ainda, em conseqüência do conselho dado pelo Presidente De Gaulle aos norte-americanos. Autoridades dos Estados Unidos afirmaram que o discurso do General não constituiu surprêsa, pois era esperado como veio.

Para estas autoridades a proposta da retirada das tropas norte-americanas, como passo inicial para as negociações de paz, ignora a realidade dos fatos. Afirmam que o Govêrno Lyndon Johnson já reiterou diversas vêzes que não abandona o Vietname enquanto não contar com medidas de segurança para proteger o país de Hanói e Pequim, acrescentando que De Gaulle não auxiliará em nada a situação.

As autoridades concordaram com a afirmação de De Gaulle de que os asiáticos não se submeteriam às leis impostas pelos Estados Unidos, mas ressaltaram que Washington não pretende impor sua vontade e se limita a evitar que o Vietcong e o Vietname do Norte se apoderem do Vietname do Sul.

IMAGEM

Na capital norte-americana admite-se, em boa parte, que o principal objetivo do discurso de De Gaulle foi tentar melhorar a imagem da França na Ásia. Assinala-se ainda que os esforços anteriores do General não tiveram êxito na tentativa de obter a confiança de Hanói ou Pequim.

Do ponto-de-vista norte-americano existe a esperança de que se De Gaulle conseguir dominar um pouco a situação aplicará isto para tentar com que os comunistas se sentem à mesa de conferências, onde as duas partes poderão encontrar uma solução que permita a retirada das tropas norte-americanas.

Somando isso à retirada da França da estrutura militar da OTAN e à negativa de De Gaulle em considerar alguma forma de cooperação no caso de hostilidades, o discurso que pronunciou em Pnom Penh, na opinião das autoridades norte-americanas, ampliou pouco mais as diferenças surgidas entre os Estados Unidos e a França.

IRONIA

Após o discurso de De Gaulle tomou a palavra o Príncipe Norodom Sihanouk, chefe do Govêrno do Camboja, que afirmou que a neutralidade de seu país é a base de sua independência, acrescentando:

"Há certa ironia no fato de os Estados Unidos afirmarem constantemente sua intenção de respeitar nossa independência e neutralidade e ao mesmo tempo violarem e destruírem nossa liberdade, independência e integridade territorial".

"Fomos chamados de falsos neutralistas e de aliados dos comunistas, mas eu vos digo que nossa atitude diante do Vietname é idêntica à da França: respeito aos tratados de Genebra de 1954".

As autoridades francesas que acompanham o General De Gaulle, na sua viagem de volta ao mundo, consideraram o discurso do Presidente como um dos mais significativos de sua carreira, mas observaram que a maneira como lançou o apêlo deu a entender que tem pouca esperança de ser atendido.

O CALOR ORIENTAL

O Presidente De Gaulle e o Príncipe Sihanouk são saudados pela multidão de 80 mil pessoas ao deixarem o estádio de Pnom Penh (UPI)

A esperança final de levar inimigos à mesa

Joseph W. Grigg, da UPI
Especial para o JB

Paris — O Presidente Charles De Gaulle convocou Washington a fazer uma completa reviravolta em sua política do Vietname. Disse êle que esta é a única esperança de trazer os dois lados à mesa de conferência e pôr têrmo ao conflito. A alternativa, teme o líder francês, é a crescente escalada que pode mergulhar o mundo numa guerra nuclear — uma guerra a que êle está decidido não deixar arrastar a França.

Fontes francesas dizem que parece ser esta a principal mensagem que De Gaulle tentou transmitir no seu discurso de ontem em Pnom Penh. Mas observaram que o próprio líder francês tem pouca esperança de que os Estados Unidos o ouçam agora. Conforme disse um alto funcionário francês De Gaulle vê-se no papel de uma Cassandra a fazer advertências que êle sabe que não serão ouvidas, mas advertências que êle, na idade de 75 anos, se sente no dever de fazer.

De Gaulle fêz um quadro resumido do que êle considera devam ser as condições de uma solução de paz no Vietname. Em essência, são as seguintes:

— Um compromisso firme, por parte dos Estados Unidos, de retirar suas Fôrças Armadas do Vietname num prazo "razoável" e claramente expresso. Sem êsse compromisso as conversações não podem ter início.

— Concordância antecipada em que as partes a comparecerem numa conferência de paz do Vietname devem incluir não somente os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a União Soviética, a China Popular e a França, mas também "as reais autoridades" no Vietname. Isto presumivelmente incluiria os Governos dos Vietnames do Norte e do Sul e também o Vietcong. (Washington até agora se tem recusado a aceitar o Vietcong como um interlocutor válido).

— Neutralização de todo o Sudeste da Ásia. (Isto presumivelmente significaria a neutralização de ambos os Vietnames).

— "Autodeterminação" para os povos da antiga Indochina. (Isto parece significar concordância com a realização de eleições gerais em todo o Vietname, sôbre as quais dispôs o Acôrdo de Genebra de 1954 e que nunca se realizaram).

Esta é talvez a mais enérgica denúncia pública que êle fêz até agora da política dos Estados Unidos no Vietname. Fazendo-a — observa-se — De Gaulle aproximou-se da posição teórica tomada pela China comunista e pelo Vietname do Norte: a de que a retirada das tropas norte-americanas deve preceder qualquer conferência de paz. Mas De Gaulle não pediu a retirada imediata, apelou apenas à fixação de uma data firme para a retirada. Não obstante, observadores diplomáticos dizem que isto parece aproximar De Gaulle do apoio público às teses comunistas. Colocou-o pelo menos muito mais próximo delas do que antes.

Observadores aqui também se sentiram impressionados com o tom geral de pessimismo do discurso de De Gaulle. Notaram que êle apelou para os Estados Unidos na base de dois séculos de amizade e citou a própria decisão da França de acabar com a guerra da Argélia como um exemplo que os Estados Unidos deveriam seguir.

Seus apelos e advertências têm especial audiência entre os liberais. O vespertino liberal *Le Monde* assim intitula o seu editorial na primeira página: *Talvez nunca o divórcio entre duas filosofias opostas foi mais flagrante.*

As últimas opiniões do General sôbre a guerra

O Presidente Charles De Gaulle fêz diversos pronunciamentos sôbre o Vietname em suas entrevistas semestrais concedidas à imprensa, nos últimos trinta meses:

1 de fevereiro de 1964 — O General Charles De Gaulle fêz um apêlo para que a neutralização da Indochina fôsse garantida por acôrdos internacionais que excluíssem a intervenção por outro País. "A neutralização parece ser atualmente a única situação compatível com a paz e o progresso para os povos daquela região".

Na mesma ocasião, o General De Gaulle anunciou formalmente o estabelecimento de relações diplomáticas com Pequim e declarou que "nenhuma realidade política na Ásia poderá existir se não incluir a China... Não se pode imaginar a guerra ou a paz naquele Continente sem a participação da China".

23 de julho de 1964 — O General Charles De Gaulle afirmou: "Não há probabilidades para uma solução militar no Vietname. Muitos imaginam que os norte-americanos, não podendo vencer no terreno de luta, têm que procurar a vitória em outra parte, levando a guerra para o Norte, tão longe quanto possível. E os norte-americanos certamente têm os meios necessários para isso. Mas é difícil pensar que êles desejem assumir o risco da grande aventura de um conflito generalizado. É preciso celebrar a paz, pois a guerra não pode ser decidida. Em outras palavras, é necessário retornar ao que foi decidido há 10 anos (em Genebra). Isso significa que, no Vietname do Norte e no Vietname do Sul, nenhuma potência estrangeira tem o direito de realizar uma intervenção sob qualquer modalidade. A segunda solução prática é uma maciça ajuda econômica e técnica à Indochina, concedida por países que têm os meios suficientes para fazê-lo".

4 de fevereiro de 1965 — O General De Gaulle solicitou a realização de uma conferência em Genebra, da qual participassem a China Popular, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética. O objetivo expresso da conferência seria encontrar uma solução para a crise da Organização das Nações Unidas. Observadores experimentados dizem que aquêle era um pretexto para o início de conversações sôbre o problema do Vietname.

10 de setembro de 1965 — De Gaulle reiterou seu apêlo para um *modus vivendi* no Sudeste da Ásia, que seria respeitado pela China Popular, a França, os Estados Unidos, a União Soviética e a Grã-Bretanha. De Gaulle declarou: "Acreditamos mais do que nunca que a condição básica para êste entendimento, e talvez para uma *détente* na política internacional, seria o fim de qualquer intervenção estrangeira e a neutralização controlada da zona de combate... Não estamos indo nesta direção e, portanto, qualquer especulação relativa à mediação francesa neste problema tem seus alicerces na areia. A França, atualmente, procura guardar-se para o derradeiro momento, se e quando êste chegar. E êste momento será quando pudermos agir em Pequim, Washington, Moscou e Londres, com o objetivo de estabelecer contatos destinados a conseguir uma solução, estabelecer os contrôles que fixem as garantias e dar ajuda a estas infelizes nações".

22 de fevereiro de 1966 — De Gaulle disse que se os norte-americanos não estavam preparados para "aniquilar tôdas as resistências nas mais longínquas partes do mundo", sòmente uma solução no Vietname era possível: uma paz resultante de negociações. Naquele mesmo dia, De Gaulle exortou as cinco grandes potências a realizarem uma conferência sôbre a neutralização da Indochina: "Se, um dia, a paz fôsse restabelecida, isso resultaria em vantagem para todos. Mas temos que admitir que não estamos caminhando nesta direção".

12 de julho de 1966 — O General Charles De Gaulle "condenou" a guerra, num discurso pronunciado no banquete oficial oferecido ao Rei do Laus, Savang Vatthana.

Guardas Vermelhos invadem o bairro estrangeiro em Pequim

Tóquio (UPI-JB) — Os jovens militantes da Guarda Vermelha da China Popular reiniciaram ontem sua campanha para extirpar os últimos vestígios de influências ocidentais, invadindo o setor residencial dos estrangeiros — onde fecharam uma agência dos correios e um empório de gêneros alimentícios — e hostilizando os empregados chineses que trabalhavam naquele bairro.

Os líderes comunistas chineses apoiaram a campanha antiocidental da Guarda Vermelha, ao falarem em concentração de meio milhão de jovens, realizada quarta-feira em Pequim, mas ontem lançaram um apêlo ao abandono da violência e da ameaça, "pois devem ser trilhados os caminhos da razão".

SEM FÔRÇA

Embora a concentração contasse com a presença do líder máximo da China Popular, Mao Tsé-tung, o orador foi seu aparente sucessor, o Ministro da Defesa Lin Piao.

O Ministro disse ser necessário "distinguir nossos amigos dos inimigos, de acôrdo com os ensinamentos de Mao", mas advertiu de que não se deve empregar a fôrça contra os inimigos da China. "Sòmente a razão é capaz de tocar suas almas" — acentuou Lin Piao.

A advertência, ao que parece, teve seu efeito nos quadros da Guarda Vermelha. Os correspondentes japonêses em Pequim informaram que a cidade começa a adquirir aparência mais respeitável após dez dias de ruidosas manifestações e episódios violentos, sem que se perdoassem sequer os diplomatas soviéticos e da Alemanha Oriental.

O correspondente do *Mainichi* frisou que os jovens invasores do setor estrangeiro da capital não apelaram para a violência quando fecharam a agência postal telegráfica e o empório, limitando-se a apontar o bairro como "um setor venenoso" criado pelos "revisionistas do comitê de Pequim", que autorizaram a formação do bairro diplomático. O Prefeito de Pequim foi um dos primeiros altos funcionários expurgados durante a revolução cultural iniciada na China Popular.

A FREIRA MORTA

A irmã Eamonn, irlandesa de 60 anos de idade, batizada com o nome de Mary O'Sullivan, morreu quarta-feira num hospital pouco depois de haver cruzado a ponte internacional de Hong Kong, juntamente com sete outras religiosas.

Uma de suas companheiras informou que os guardas vermelhos a espancaram com varas de bambu, quando saquearam e ocuparam o seu convento na Capital da China Popular.

As autoridades do Hospital Santa Tereza, onde foi internada às pressas, disseram que a irmã estava sofrendo de "esgotamento em grau extremo quando entrou no hospital". Acrescentaram que, apesar de consciente, não conseguiu dizer uma palavra.

PROFANAÇÃO

O semanário do Vaticano, *Osservatore della Domenica*, expôs num editorial que "a profanação de igrejas e a violenta proibição do culto público e privado por parte da Guarda Vermelha não surpreendem aquêles que seguiram de perto a perseguição comunista chinesa à religião, no transcurso dos anos".

Destaca o artigo que o comunismo chinês parece derivar para "posições não apenas nacionalistas, como também racistas e imperialistas". Acrescenta: "Nesse clima de nacionalismo comunista, a religião e o cristianismo não podem respirar".

Em Havana, o jornal *Granma*, órgão oficial do regime castrista, reprovou em editorial a imprensa da China Popular por sua campanha de "glorificação" de Mao Tsé-tung.

"Lamentàvelmente" — diz — "o imperialismo se apóia em informações dêsse tipo para pretender ridicularizar não só os dirigentes chineses, como também as idéias do comunismo. É um fato triste que a República Popular da China tenha dado lugar à burla e risos dos inimigos do socialismo e do comunismo".

"Muitos de nós, revolucionários, ficamos assombrados diante dessas informações de caráter oficial que chegam através das agências e da imprensa chinesa — que, indiscutivelmente, atravessa uma situação dolorosa e confusa. Aos companheiros chineses dispostos a ouvir um conselho, advertimos que estão fazendo um papel ridículo perante o mundo. Para chegar-se a essa conclusão, não é necessário ler as obras do Presidente Mao" — comenta o jornal castrista.

A informação apresenta duas fotografias de Mao, constantes de um dos artigos da agência Nova China, em que se fala de uma recepção realizada no dia 31 de julho, à qual comparece Mao, para receber alguns físicos.

O *Granma* transcreve: "O Presidente Mao caminhou com passo firme e pausado em direção a seus amigos estrangeiros, que não sabiam o que fazer para expressar seus sentimentos ao ver o grande líder, a quem o mundo inteiro respeita. Fixaram seu olhar em sua figura elevada e seu corpo bem formado. Posteriormente, alguns cientistas disseram que seus colegas chineses estavam tão comovidos, nesse momento, que tinham o coração na bôca".

Freira rompe silêncio e diz o que sofreu

Hong Kong (UPI-JB) — Uma das oito freiras expulsas da China Popular rompeu o silêncio imposto por elas mesmas e fêz, ontem, um breve relato do que lhes aconteceu nos últimos dias.

A irmã Thomas Becket, nascida em 1901 na Inglaterra e batizada como Catherine Regan, falou espontâneamente à United Press International no convento de Santa Rosa de Lima, onde se encontram ela e outras cinco irmãs.

MÔÇAS TAMBÉM

A irmã Thomas disse que "o bando de guardas vermelhos que veio à escola incluía môças. Eram todos estudantes. Êles entraram na escola, primeiramente derrubaram a estátua que havia no alto do edifício, substituindo-a por uma bandeira vermelha".

"Uma vez no interior do estabelecimento" — prosseguiu — "êles tomaram violentamente os crucifixos, medalhas e outros petrechos religiosos das freiras, quebrando-os. Os guardas vermelhos permaneceram na escola-convento, na capital chinesa" — disse ela.

"Outro bando de guardas vermelhos permaneceu conosco de sábado passado até quarta-feira. Êles nos acompanharam até a fronteira. As môças do grupo foram muito pacíficas conosco. Eram muito boas para conosco" — disse a irmã Thomas.

Explicou que quando receberam ordem para deixar Pequim foi-lhes proibido levar qualquer pertence, exceto uma muda de roupa. Disse a irmã haver servido à Igreja, na China, durante 36 anos, cujos últimos 23 foram em Pequim. A escola-convento onde se encontrava foi fundada há 50 anos, ensinando 160 crianças de diplomatas acreditados naquela capital.

Notou a irmã que durante sua permanência na China os comunistas exigiam renovação de seus vistos de permanência de seis em seis meses. Não quis, porém, falar de assuntos políticos: "Não quero responder a perguntas de natureza política porque isso poderia levar problemas ou sofrimento às freiras que ainda permanecem na China".

Lembrou a irmã Thomas que as freiras chinesas não podem deixar o país, mesmo que o desejem. Tôdas as freiras disseram até agora apenas que elas foram não insultadas, mas supliciadas pelos guardas vermelhos. As irmãs recusaram-se a detalhar os maus tratos que lhes impuseram os jovens da nova revolução cultural chinêsa.

PC soviético publica nota anti-Pequim

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética lançou ontem tôda a culpa da divisão do movimento comunista internacional aos líderes da China Popular, cuja política — declarou — "estava ajudando o imperialismo no Vietname".

O ataque soviético foi feito em forma de uma resolução do Comitê Central do Partido Comunista, em resposta a resoluções aprovadas, em começos do mês passado, pelo Comitê Central do Partido Comunista chinês, na primeira reunião realizada nos últimos quatro anos.

O TEXTO

O jornal *Pravda*, de ontem, publicou na íntegra a declaração da Comissão Central do PC soviético:

"A Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética estudou com acurada atenção o comunicado do 11.º Pleno da Comissão Central do Partido Comunista da China, cujos trabalhos transcorreram sob a direção do Camarada Mao Tsé-tung, publicado pela imprensa da China.

Do comunicado se deduz que o Plano do CC do PC da China examinou questões de caráter interno e aprovou uma resolução sôbre a chamada "grande revolução cultural proletária". Paralelamente, o Pleno fêz uma série de declarações sôbre problemas do movimento comunista internacional e, com relação a isto, interpôs caluniosos ataques ao PC soviético e à União Soviética. As resoluções do Pleno confirmaram oficialmente a decisão da direção do PC da China de continuar seguindo o seu rumo especial, contrapondo-o à linha marxista-leninista elaborada conjuntamente pelos partidos irmãos nas conferências de 1957 e 1960. Os documentos do Pleno mostram que a direção do PC da China legalizou, com aprovação, sua linha anti-soviética como política oficial do PC da China.

O Plano, em essência, rechaçou as propostas do PC soviético e de outros irmãos a respeito de ações conjuntas na luta contra o imperialismo norte-americano no Vietname.

Chama atenção o fato de que, precisamente depois do Plano, a campanha anti-soviética, que é praticada há tempos e sistemàticamente, adquire nôvo ímpeto. Está completamente claro que a direção do PC da China, encobrindo-se com a falsa invenção de um **complot** entre a URSS e o imperialismo dos Estados Unidos e sôbre "a restauração do capitalismo" na União Soviética, provoca de nôvo uma brusca deterioração das relações entre a URSS e a República Popular da China. As coisas chegaram ao extremo da organização de manifestações de massa em frente à Embaixada da União Soviética em Pequim.

A C. C. do PC soviético considera que semelhantes atos e declarações, feitos oficialmente pelo órgão dirigente do PC da China, significa um nôvo passo em detrimento da unidade do movimento comunista internacional, da causa da luta em favor do socialismo, da libertação nacional e da paz e segurança dos povos.

Nesta situação em que o imperialismo ativa suas fôrças na luta contra o movimento revolucionário e amplia sua suja guerra no Vietname, semelhante atitude presta um grande serviço ao imperialismo e à reação. A responsabilidade por renunciar à luta conjunta e concordada contra o imperialismo e a reação, por seus constantes esforços para cindir o movimento comunista e a comunidade socialista, recai sôbre a direção do PC da China e da República Popular da China.

A C. C. do PC soviético sempre sustentou e sustenta que a luta contra o imperialismo e tôdas as fôrças reacionárias, exige insistentemente a unidade, a consolidação e a solidariedade de todos os países socialistas e destacamentos de movimento revolucionário e libertador.

Apesar de tôdas as dificuldades criadas pela direção do PC da China, o Partido Comunista da União Soviética continuará a linha de fortalecer a amizade com os comunistas chineses e com seu povo, defendendo enèrgicamente a linha geral do movimento comunista mundial, os princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

Arcebispo de Vitória denuncia o Estado semiditatorial

Goulart e Kubitschek se negam a assinar manifesto preparado por Lacerda

Os ex-Presidentes João Goulart e Juscelino Kubitschek negaram-se a assinar ao lado do Sr. Carlos Lacerda um manifesto que chegou a ser alinhavado em sucessivas reuniões do ex-Governador da Guanabara com elementos da confiança dos dois ex-Presidentes.

Na última fase dessas negociações, que foram amplamente desautorizadas pelos ex-Presidentes João Goulart e Juscelino Kubitschek, os quais "absolutamente não assinariam um manifesto ao lado do Sr. Carlos Lacerda", foi incluído o ex-Presidente Jânio Quadros no esquema.

O MANIFESTO

A princípio, o manifesto continha um apêlo ao Marechal Costa e Silva, para que êle liderasse um movimento em favor da rápida redemocratização do País. Mas, com o correr dos encontros, o manifesto deixou de ser um apêlo para se transformar num documento de convocação de tôdas as fôrças vivas do País para a retomada do processo da legalidade democrática.

A essas reuniões compareceram elementos ligados aos Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek. Consta mesmo que se processaram alguns entendimentos, através de emissários, entre o ex-Governador Carlos Lacerda e a Sr.ª Sara Kubitschek.

Ao saberem do movimento, contudo, os ex-Presidentes João Goulart e Juscelino Kubitschek desautorizaram os entendimentos, sob a alegação de que não haviam credenciado quem quer que seja para representar o seu pensamento.

MOTIVOS

Os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart dizem que estão dispostos a emprestar tôda e qualquer colaboração em favor da redemocratização, sem que isso implique, no entanto, em qualquer compromisso com o Sr. Carlos Lacerda. Os dois ex-Presidentes não querem dar uma impressão pública de que estão unidos ao Sr. Carlos Lacerda. Outro motivo do fracasso do manifesto foi a idéia que fizeram alguns elementos do MDB, de que o Sr. Carlos Lacerda ficaria com uma liderança, colocando os Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek em plano secundário.

Herculino vê desespêro de quem está esvaziado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Líder da Oposição na Câmara Federal, Deputado João Herculino, chegou ontem a esta cidade, dizendo que "as acusações do Sr. Carlos Lacerda contra o Govêrno federal não passam de ato desesperado de quem abandonou o povo para se dedicar à especulação no mercado financeiro do País, e sentiu que estava caindo no vazio".

Disse o Sr. João Herculino que "a Oposição não dá guarida ao oportunismo do Sr. Carlos Lacerda, com quem o povo está desiludido, pois no momento em que o povo mais precisava dêle, preferiu entregar-se a fazer especulações no Rio de Janeiro".

POVO SABE

— O certo — frisou — é que o Sr. Carlos Lacerda sofreu um esvaziamento total. O povo não acredita mais nêle, pois êle se acovardou, numa hora em que todos lutávamos pela redemocratização do País.

O Sr. João Herculino disse que o "golpismo" do Sr. Carlos Lacerda e seus ataques contra o Govêrno não sensibilizaram a Oposição, cuja linha de conduta vem sendo cumprida dentro dos objetivos programáticos do Partido e visando à redemocratização do País. Para o Sr. João Herculino existe um abismo entre a Oposição ao Govêrno e o Sr. Carlos Lacerda: é que o Sr. Carlos Lacerda prega o golpe, num golpe de puro oportunismo, enquanto a Oposição prega a redemocratização do País".

Castelo examina firmeza dos direitos de Lacerda

O Presidente Castelo Branco já tem incluída, em sua pauta de trabalho, uma ordem para a abertura de processo para a suspensão dos direitos políticos do Sr. Carlos Lacerda, segundo revelaram ontem fontes da própria Presidência da República.

Essa mesma área informou que o Presidente Castelo Branco está esperando, sòmente, o resultado do levantamento que vem sendo feito pelo SNI junto às classes armadas, como objetivo de conhecer a profundidade da repercussão alcançada pelas últimas declarações do Sr. Carlos Lacerda nos setores militares.

NÔVO MANIFESTO

Informou-se ontem também que o Sr. Carlos Lacerda já tem pronto um nôvo manifesto, talvez escrito em têrmos mais violentos do que a entrevista concedida à revista *Visão*.

O Conselho de Segurança Nacional está estudando a entrevista do Sr. Carlos Lacerda em seus mínimos detalhes, a fim de enquadrar o autor por crime contra a Lei de Segurança.

Alguns círculos militares disseram ontem que "o Sr. Carlos Lacerda soube aproveitar o momento oportuno, inclusive com o êxodo dos oficiais para a reserva, com a abertura de grandes claros nos quadros das Fôrças Armadas".

MDB carioca inicia hoje a Convenção que homologará candidaturas de novembro

O MDB carioca instala hoje, às 20 horas, no Palácio Pedro Ernesto, a Convenção destinada a homologar suas candidaturas às eleições parlamentares de 15 de novembro, dedicando a primeira parte dos trabalhos à solução do problema criado com a existência de três postulantes à candidatura partidária ao Senado.

O Deputado Benjamim Farah (ex-PTB) é o aspirante favorito, mas os jornalistas Mário Martins e Danton Jobim já possuem o número de assinaturas indispensáveis para solicitarem à Convenção o registro de suas candidaturas, através das sublegendas.

ATÉ SEGUNDA-FEIRA

Resolvida a questão do Senado, os 98 convencionais homologarão 20 candidaturas à Câmara dos Deputados e 32 à Assembléia Legislativa, tôdas de parlamentares no uso de seus mandatos. Amanhã, a partir das 16 horas, a Convenção divulgará o restante dos nomes selecionados para disputar o pleito de novembro. A lista completa será anunciada segunda-feira, às 20 horas, no encerramento dos trabalhos.

Há dúvidas ainda quanto à inclusão dos lacerdistas na lista de candidatos, apesar de terem vencido na Justiça Eleitoral para registrar-se no MDB. Se isso ocorrer, o PAREDE recorrerá ao TRE para impedir a oficialização das chapas de Oposição.

TRE autoriza o MDB a registrar lacerdistas

O Tribunal Regional Eleitoral, reconhecendo que sòmente à direção estadual do MDB cabe indicar os candidatos da Oposição às eleições de novembro, determinou ontem à Comissão Diretora Regional do Partido que forneça as anotações necessárias à prova de filiação partidária dos integrantes do PAREDE que participarão do pleito.

A decisão do TRE foi motivada pelo recurso impetrado por deputados e políticos lacerdistas contra a recusa do MDB em permitir-lhes o ingresso no Partido, e que o delegado Fernando Abelheira havia impugnado, sob a alegação de que os membros do PAREDE usavam um artifício para que o Tribunal garantisse suas candidaturas.

CASSAÇÃO INDIRETA

O Deputado Rafael Carneiro da Rocha, em nome do PAREDE, disse que "o MDB, por via oblíqua, está cassando os direitos políticos dos requerentes, negando-lhes a filiação partidária".

Disse o parlamentar que o Govêrno, ao extinguir as agremiações políticas, criando uma situação provisória de apenas dois Partidos, apenas defendeu o direito dos que quisessem continuar na vida pública, dando-lhes a oportunidade de escolher uma das duas legendas.

Concordata foi inédita para Calói

A concordata preventiva solicitada por Indústria e Comércio de Bicicletas Caloi S. A. foi um recurso inédito em 68 anos de suas atividades no Brasil e decorrente de contingências alheias à vontade de seus dirigentes, segundo afirmou ontem o Sr. José Benazzi, gerente da filial carioca daquela emprêsa.

— A firma, aliás, requereu concordata e não falência, como se noticiou, com a promessa de saldar integralmente os débitos a curto prazo. A sua situação é sólida e o patrimônio, em São Paulo, cobre tôdas as dívidas, tanto que o problema está sendo equacionado e será resolvido logo — concluiu o Sr. José Benazzi.

Embaixador da Noruega visitou JB

Estêve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário no Brasil de Sua Majestade o Rei da Noruega, Sr. Sven Brun Ebbell.

O Embaixador, em sua visita de cortesia, demorou-se em conversa com a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Sr.ª Condêssa Pereira Carneiro.

Govêrno faz indicação de embaixadores

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco submeteu ontem ao Senado a indicação dos diplomatas Carlos da Ponte Ribeiro Eiras e Jorge de Carvalho e Silva para os cargos de Embaixador do Brasil junto aos Governos da Holanda e da Colômbia, respectivamente.

Em outra mensagem ao Senado, o Presidente submeteu a indicação do Ministro Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva, Embaixador do Brasil na Tailândia, para exercer, em caráter cumulativo, a função de Embaixador junto ao Govêrno da Federação da Malásia.

Empresários homenagearão Costa e Silva

O Marechal Costa e Silva apresentará sua plataforma de Govêrno durante um banquete que as classes produtoras lhe oferecerão no Copacabana Palace assim que regressar de São Paulo, última etapa de seu ciclo de viagens pelo País.

O candidato viaja dia 9 para Salvador, no dia seguinte irá a Aracaju e dia 11 estará em Vitória. No dia 16 visitará Curitiba e no dia 17, Florianópolis. As viagens a Belo Horizonte e São Paulo estão marcadas para os dias 28 e 29.

Laje desiste de briga com o Judiciário

Goiânia (Correspondente) — O Governador Otávio Laje desistiu ontem do propósito de fazer alterações no anteprojeto do Código Judiciário e de retê-lo até à proclamação da nova Constituição do País, razão pela qual o Tribunal de Justiça retirou as objeções que fazia ao seu Govêrno, acabando, assim, com a crise entre os dois Podêres.

A nova posição do Sr. Otávio Laje, determinada pelas pressões do Judiciário, foi manifestada ontem, perante as Câmaras reunidas do TJE, pelo Secretário do Govêrno, Sr. José Balduíno de Sousa, que anteriormente havia visitado um a um os desembargadores e proposto a êles, separadamente, o fim da crise, que já estava se tornando insustentável.

Itamarati homenageia Argentina

O Embaixador da Argentina, Sr. Carlos Alberto Fernandez, que deixa o seu pôsto, foi agraciado ontem pelo Chanceler Juraci Magalhães com a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco, e homenageado com um almôço ao qual estiveram presentes também o Embaixador do Uruguai, Sr. Felipe Amorim Sanchez e o escritor Austregésilo de Ataíde.

O Chanceler Juraci Magalhães, na ocasião, salientou a importância da amizade e da cooperação entre Brasil e Argentina para a paz, a tranqüilidade, a integração e o progresso econômico de tôda a América Latina.

TSE anula última tentativa do MDB para sustar eleição de Luís Viana na Bahia

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral anulou ontem a última tentativa do MDB para impedir a eleição amanhã do Deputado Luís Viana Filho ao Govêrno da Bahia: deixou de conhecer do recurso apresentado pelo Partido contra decisão do TRE baiano, que julgara improcedente a impugnação à escolha do ex-Ministro pela ARENA.

A impugnação procurou mostrar que a Convenção arenista infringiu normas da legislação eleitoral. O Tribunal, entretanto, salientou que a impugnação poderia ser analisada sòmente se se fundasse em inelegibilidade ou incompatibilidade do candidato. O recurso atingia também o candidato a Vice-Governador, Sr. Jutaí Magalhães.

QUORUM NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o compromisso dos rebeldes Nélson Marchezan, Dario Beltrão e José Sanseverino de comparecerem à Assembléia Legislativa, embora para votar em branco, ficou assegurada a existência de quorum para a eleição, amanhã, do Deputado (e ex-Ministro) Peracchi Barcelos, em sessão, à qual não comparecerá a bancada do MDB.

O candidato da ARENA visitou ontem o Governador Ildo Meneghetti — sem abordar assuntos administrativos, "para não constrangê-lo" — pouco depois de chegar do Rio, para onde voltará domingo ou segunda-feira, a fim de avistar-se com o Presidente Castelo Branco.

AMAZONAS E ACRE

Manaus (Correspondente) — Os Srs. Danilo Areosa e Rui Araújo, candidatos da ARENA aos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, deverão receber 21 votos na eleição indireta de sábado, prevista para as 10 horas.

O MDB não decidiu ainda se comparece à reunião, embora seu líder na Assembléia tenha assegurado que os sete deputados oposicionistas atenderão à convocação do Legislativo, para apenas ler uma nota explicativa da abstenção.

No Acre, o MDB deverá adotar o mesmo comportamento em relação à eleição do Deputado Jorge Kalume, que concorre só ao Govêrno estadual.

ARENA convida o povo para sessão de amanhã

São Paulo (Sucursal) — Com a presença apenas de deputados da ARENA, a Assembléia Legislativa elegerá amanhã os futuros Governador e Vice do Estado, Srs. Abreu Sodré e Hilário Torloni, numa sessão que poderá ser assistida pelo povo, convidado pela direção do Partido situacionista através da imprensa.

A bancada do MDB, reunida ontem, decidiu por unanimidade não comparecer ao pleito, que pretendia condenar pùblicamente em comício — proibido pelo TRE a pedido do DOPS —, embora os parlamentares oposicionistas entendam que o desinterêsse popular, a dois dias da escolha do Governador, "é a crítica mais eloquente à farsa".

PLANOS DE SODRÉ

O candidato único ao Govêrno de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, ao paraninfar ontem a turma do XV Seminário de Administração Financeira, promoção do Instituto Superior de Estudos e Liderança, disse que governará como homem de emprêsa e dialogará com os homens de emprêsa, introduzindo nos serviços públicos do Estado a mentalidade empresarial.

O candidato ressaltou o desencontro existente entre políticos e empresários, "do qual nascem, em última análise, as incompreensões que deformam a vida brasileira".

— É minha ardente e ideal aspiração — disse o Sr. Abreu Sodré — governar São Paulo como homem de emprêsa e dialogar com os homens de emprêsa, como político a quem se confiou a responsabilidade de administrar os interêsses públicos. O Estado, como o Govêrno que o dirige, é uma entidade econômico-financeira, que investe recursos, compulsòriamente coletados do povo.

MDB esforça-se para o diálogo com Jeremias

Niterói (Sucursal) — Com a decisão de comparecer à sessão em que a Assembléia Legislativa elegerá o Sr. Jeremias de Matos Fontes, o MDB procura manter abertas as portas para o diálogo, convencido de que fará a maioria no Legislativo e, por isso, será procurado pelo futuro Governador, no momento oportuno.

Na sessão de amanhã, os oposicionistas divulgarão pronunciamento em que, depois de definirem os candidatos Jeremias Fontes e Heli Gomes como "homens de bem e de formação democrática", denunciarão a eleição indireta como "farsa eleitoral não compatível com o sistema democrático de govêrno".

O PLANO

Concluída a votação, o Sr. Jeremias Fontes anunciará as direções principais de sua política administrativa. Prometerá desenvolver com entusiasmo programas diversos de saúde, educação, agricultura e turismo, mas não revelará os nomes do seu Secretariado.

O propósito do futuro Governador é, logo depois de sua posse, manter contatos com antigos auxiliares dos Governos Carvalho Pinto, Nei Braga e Carlos Lacerda, para aplicar no Rio de Janeiro planos já consagrados em outros Estados.

VIAGEM

O Deputado Jeremias Fontes viajará no dia 24 de novembro para os Estados Unidos, onde, em princípio, visitará a Virgínia Ocidental, o Oregon e, possivelmente, Maryland. O futuro Governador é antigo amigo do Governador do Oregon, também presbiteriano, e com êle mantém intensa correspondência sôbre a atualidade do mundo moderno e as implicações religiosas da era atual.

Futuro Governador do Sergipe sai da ex-UDN

Aracaju (Do enviado especial) — A Assembléia Legislativa elegerá amanhã em sessão solene — de acôrdo com os Artigos 1.º e 5.º do Ato Institucional n.º 3 —, o nôvo Governador do Estado, que assumirá o cargo no dia 31 de janeiro de 1967, para cumprir um mandato de cinco anos.

O Deputado federal Lourival Batista, da extinta UDN, é o candidato único, inscrito pela Aliança Renovadora Nacional para disputar o cargo. O candidato a Vice-Governador é o atual Secretário da Educação, Sr. Manuel Cabral.

A ELEIÇÃO

A Assembléia Legislativa possui 32 parlamentares, com a Revolução, 31 deputados decidiram apoiar a ARENA. O Sr. Duval Militão, do extinto PTB, o único que fazia oposição, inclinou-se para o Movimento Democrático Nacional, mas foi atingido pela última lista de cassações parlamentares.

O Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 3 determina que a eleição indireta se verifique por maioria absoluta da Assembléia. Ela existe. Logo, a eleição está garantida.

De acôrdo ainda com o Artigo 1.º a eleição se fará em sessão pública e por votação nominal.

TRADIÇÃO

A política estadual tem sua tradição de violência. Recentemente, a Polícia federal visitou Sergipe e Alagoas para combater o Sindicato do Crime, e os dois Estados foram pacificados pelo Exército. Os políticos locais, através de seus porta-vozes no Rio, asseguram que a situação está calma e a eleição do Deputado Lourival Batista será tranqüila.

O atual Governador, Sr. Sebastião Celso de Carvalho, assumiu o cargo após a prisão do Sr. Seixas Dória (extinta UDN), cassado pela Revolução.

Outro chefe político do Estado é o Sr. Leandro Maciel — antigo Governador de Sergipe — ex-udenista e atual candidato da ARENA ao Senado. O Senador José Rollemberg Leite, eleito pela coligação PSD-PTB-PR, é outro político importante. O MDB tem apenas dois representantes no Congresso, os Deputados José Carlos Teixeira e Arnaldo Garcez.

Vitória (Correspondente) — Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o Arcebispo de Vitória, Dom João Batista da Mota e Albuquerque, afirmou que o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara tem "uma palavra muitas vêzes incômoda, mas convenhamos que é oportuna e justa", e concordou com a afirmativa do Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando, de que o Brasil encontra-se "num meio têrmo de Estado revolucionário-democrático e uma ditadura".

Ao mesmo tempo em que concedia a entrevista, o Arcebispo de Vitória preparava uma proclamação para ser lida, no próximo domingo, em tôdas as Igrejas do Estado do Espírito Santo. A proclamação leva ainda a assinatura do Bispo Auxiliar, Dom Luís Gonzaga Fernandes, solidarizando-se com padre Hélder, a quem chama de "pastor incansável de grandes e pequeninos".

PADRE HÉLDER, O JUSTO

A propósito da crise entre o Arcebispo de Olinda e Recife e os militares, disse Dom João Batista:

— Leio no JORNAL DO BRASIL que terminou a crise. Desfeito o equívoco, é de se esperar que as energias tôdas se reúnam para estabelecer o quanto antes a paz social, que para não ser precária, deve nascer do equilíbrio e da justiça sociais. Padre Hélder é uma figura perfeita de sacerdote. Os dois polos de tensão na vida do padre, Deus e o Homem, estão nêle admiràvelmente equilibrados. O sacerdote está com seus pés firmemente postos na terra, e os problemas humanos não impedem o pastor de almas de viver intimamente com o seu Deus. Dotado de rara sensibilidade, padre Hélder percebe as exigências concretas de vivência evangélica, as distorções e contrafações de nosso Cristianismo. A sua palavra incomoda muitas vêzes, mas convenhamos que é oportuna e justa. O seu modo de agir é o mais seguro e convincente: sabe confiar no homem, trata cada qual como irmão e pessoa feita à imagem e semelhança de Deus".

REGIME

Indagado sôbre se concordava ou não com a declaração de Dom Fernando ao JORNAL DO BRASIL, de que o País está "num meio têrmo de estado revolucionário democrático e uma ditadura", disse o Arcebispo de Vitória:

— "Como não concordar? Uma revolução, por mais democrática que deseja ser, enquanto não adotar as práticas próprias da democracia, permanece um regime de exceção, de fôrça, incorrendo na pecha de ditadura. Entretanto, desejo ardentemente a volta, tão anunciada, do País à normalidade democrática, porque não vejo o momento em que vários erros e excessos da Revolução sejam corrigidos. Todos sabemos que alguns líderes do movimento católico ainda hoje estão presos. No clima de radicalismo que antecedeu o movimento revolucionário, não foi entendida a ação dêles, sendo levados de roldão até hoje são chamados de subversivos e comunistas".

Sôbre um comportamento ideal entre o Govêrno e a Igreja, Dom João Batista afirmou ser o melhor aquêle, que até hoje, foi constante na história da República, referindo-se à independência dos podêres, respeito e colaboração mútuas.

— "Espero — disse — os incidentes havidos tenham caráter meramente episódicos. No entanto, estou sèriamente preocupado porque senti em todos êles, que se vêm repetindo nesses últimos anos, um intuito claro e definido, de subverter a constituição hierárquica da Igreja, semeando o joio de desconfiança nos fiéis para com os seus legítimos pastôres".

NATALIDADE

Tendo sido anunciado que o Govêrno brasileiro estaria tratando do contrôle da natalidade no País, o Arcebispo de Vitória disse ver com "muita apreensão e tristeza" o anúncio de tal iniciativa.

— "Êste — disse — é o maior risco a que está exposto o povo brasileiro. Faltando a normalidade democrática, decisões da mais alta relevância podem ser tomadas à revelia do povo e de suas lideranças. Desconheço, neste particular, as intenções do Govêrno. No entanto, fica a admoestação de Paulo VI na ONU: "Deveis esforçar-vos para que o pão seja bastante na mesa da humanidade, e não fornecer um contrôle artificial da natalidade, que seria irracional, para diminuir o número de convivas no banquete da vida".

Que eu saiba, até êste momento — continuou o Arcebispo — os organismos competentes da ONU não se pronunciaram sôbre tão palpitante assunto. O Santo Padre, por seu lado, não se sentiu ainda capacitado de dar uma palavra definitiva neste assunto, no que se refere à moral familiar. O açodamento dos homens do nosso Govêrno em penetrar nesta área que não lhe compete, não iria forjar novos atritos com a consciência moral do povo? A alma triturada do povo necessita de segurança e tranqüilidade para levar esta Pátria pelos caminhos da prosperidade".

PROCLAMAÇÃO

Assinada pelo Arcebispo de Vitória e o Bispo Auxiliar, será lida em tôdas as igrejas católicas do Espírito Santo uma proclamação, no próximo domingo, cujo texto é o seguinte:

"Mais do que oportuno, é nosso dever pastoral dirigir ao Povo Santo de Deus que nos foi confiado, palavras de esclarecimento, quando denúncias e acontecimentos ameaçam conturbar a tranqüilidade e segurança de sua fé.

No momento em que a Pátria procura firmar seus rumos e o mais amplo debate se abre no seio do povo, não podem permanecer calados os sucessores dos Apóstolos.

Desde algum tempo, em setores da vida brasileira, surgem ataques à Igreja com o fito claro de solapar a confiança simples e espontânea nos seus legítimos pastôres.

Dos tempos apostólicos à nossa época, é impressionante e comovente o acatamento religioso das ovelhas fiéis de Jesus Cristo àqueles que assumiram o govêrno das igrejas particulares. Uma vez que a Igreja continua o mistério de Cristo, o episcopado, instituição divina, guarda, na sua objetivação humana, o carisma da verdade e o mandato de ensinar.

"Os bispos com os seus auxiliares, presbíteros e diáconos, ensina o Concílio Vaticano II, receberam o ministério da comunidade, presidindo no lugar de Deus o rebanho do qual são pastôres, como mestres da doutrina, sacerdotes do culto sagrado, ministros do govêrno." (Lumen Gentium, 20, ed. Vozes). Por isso "os bispos devem ser respeitados por todos como testemunho da verdade divina e católica." (Ibidem, n.º 25)

À luz desta doutrina conciliar, sentem-se como são descabidas e destituídas totalmente de valor as vozes que se levantaram entre nós para pregar o que não ensinamos, colocando bispos do Brasil em oposição ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Estas vozes Cristo não vos mandou ouvir, mas a nós, bispos da Igreja, foi dirigida a palavra: "Quem vos ouve, a Mim ouve, quem vos despreza, a Mim despreza".

Esta Pátria nasceu cristã. Proclama-se ainda cristã. Em nome de Deus abre as marchas para a redenção e o progresso. E tal, porém, o desconhecimento do Evangelho que, para muitos ouvidos, soa como linguagem estranha, subversiva, e até comunista, a doutrina viva, emanada da Palavra de Deus.

As encíclicas sociais da Igreja não se repetem uma às outras, mas evoluem e se vêm alargando e enriquecendo desde Leão XIII. Aos homens, premidos pela urgência dos problemas, não oferecem soluções fáceis e imediatas, mas fundamentos e princípios para a ação. Conclamam não só os católicos mas todos os homens de boa vontade para descerem ao plano das realizações e construírem a paz e o bem-estar sociais. A glória da Igreja é confiar no leigo. "Esta é a responsabilidade do leigo e a sua própria vocação, procurar o reino de Deus exercendo funções temporais e ordenando-as segundo Deus." (Ibidem, n.º 32). Pede-lhes, entretanto, o Concílio Vaticano II que "adquiram competência e experiências indispensáveis no meio das atividades terrestres e observem a hierarquia dos valôres, fiéis a Cristo e ao Evangelho, de modo que sua vida individual e social seja impregnada do espírito das bemaventuranças, destacando-se a pobreza" (Gaudium et Spes, n.º 72). Não podemos deixar de respeitar, incentivar e abençoar os leigos que, tomando consciência de sua vocação cristã, não titubeiam diante dos riscos de um mundo em constante mutação, esforçando-se por encontrar soluções justas e possíveis. É absurdo intolerável qualificar um batalhador, só porque não participa da mesma ideologia, de "esquerdista" qualificando-o, sem mais, de comunista. Sabemos todos que comunismo é fundamentalmente e essencialmente materialismo ateu. Como taxar de comunista "quem teme a Deus e anda nos seus caminhos?" (Sl. 127)

O Brasil, nas suas instituições republicanas, consagrou a separação entre a Igreja e o Estado. Nestes já longos anos de História, a Igreja gozou de justa liberdade. O regime de relação entre Igreja e Estado vem-se pautando pelo respeito e colaboração recíprocas.

Alimentamos a maior confiança de que esta tradição republicana seja preservada e cultivada, e jamais apareça nos horizontes da Pátria o espectro de um Estado impondo aos seus cidadãos a própria ideologia.

Não queremos finalizar estas nossas palavras sem enviar a todos os Bispos do Nordeste, na pessoa de Dom Hélder Câmara, pastor incansável de grandes e pequeninos, os nossos aplausos e adesão pela mensagem evangélica, firme e serena, dirigida aos militantes da Ação Católica.

João XXIII, de santa memória, marcou a Igreja do Concílio com a sua luminosa inspiração: "A Igreja é de todos, mas essencialmente dos pobres." (Disc. de 11-9-62). Os bispos, portanto, quando fazem exigências em nome do Evangelho, para uma vivência genuinamente cristã, preocupam-se necessàriamente com os pobres, os pequeninos, os perseguidos, os abandonados, não se esquecendo, porém, da sorte eterna dos grandes e afortunados desta terra. Para salvar a alma é preciso "amar a Deus... e ao próximo como a si mesmo". (Lc. XII).

Tenham confiança os nossos fiéis. Os pastôres, postos pelo Espírito Santo para reger a Igreja, estão unidos formando conscientemente a Colegialidade proclamada pelo Concílio. Entregam-se de corpo e alma ao próprio dever apostólico, colocando tôdas as suas energias em fazer brilhar nas suas Igrejas a face iluminada de Cristo. (as.) João Batista da Mota e Albuquerque, Arcebispo de Vitória; Luís Gonzaga Fernandes, Bispo-Auxiliar."

Reunião de bispos visa ao progresso

A Conferência dos Bispos do Brasil divulgou o programa da reunião extraordinária do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), que se realizará de 11 a 15 de outubro próximo em Buenos Aires e que zará presidida pelo Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão Vilela, devendo participar também o padre Hélder Câmara, como Secretário do Apostolado dos Leigos e Dom Eugênio Sales (Administrador Apostólico de Salvador), da Ação Social do CELAM.

Os bispos latino-americanos focalizarão o tema central **A Presença Ativa da Igreja no Desenvolvimento e a Integração da América Latina** em oito conferências a serem proferidas por especialistas que debaterão em círculos de estudos as diretrizes de ordem prática.

PROGRAMA

Fará a abertura o Presidente do CELAM, Dom Avelar Brandão, expondo o Programa de Ação Indicado por Paulo VI ao CELAM e a Resposta dos Episcopados da América Latina, seguindo-se oito conferências sôbre o fundamento teológico, natureza da presença da Igreja no desenvolvimento, as estruturas religiosas ante as mudanças, a formação do clero, dos religiosos em vista do desenvolvimento, os movimentos dos leigos e os apostolados tradicionais e seu papel no desenvolvimento da América Latina para a formação de uma liderança católica.

Os círculos de estudos, compostos por quatro ou cinco bispos, traçarão diretrizes para a formação de líderes, pastoral dos técnicos, Cáritas e o desenvolvimento integral, reforma agrária na América Latina e tarefas da Igreja na educação fundamental das massas latino-americanas.

Gaúcho quer votar com a cédula única

Pôrto Alegre (Sucursal) — O MDB gaúcho dirigiu-se à Justiça Eleitoral para que, a exemplo do que ocorreu em São Paulo, por iniciativa da Oposição, a cédula única seja utilizada em todo o Estado nas eleições de 15 de novembro.

Os arenistas apóiam a representação do MDB e o líder do Govêrno, Deputado Ari Delgado, já se manifestou a favor do uso da cédula oficial, embora tenha frisado que o Partido não se definira ainda.

Guerra tira gratificação dos civis

Funcionários civis do Ministério da Guerra estão vivendo em um clima de suspense e não escondem seu descontentamento em face da medida adotada pela Chefia do Estabelecimento Central de Finanças, cortando as gratificações que recebiam.

Em lacônico comunicado a Chefia do Estabelecimento Central de Finanças avisa que estão suspensos os pagamentos das seguintes categorias econômicas, por falta de crédito: gratificações de representação de gabinete (pessoal civil) e gratificações de professôres de ensino primário.

Minas proíbe o comício de Ouro Prêto

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Segurança proibiu ontem o comício programado pelo MDB para Ouro Prêto, no dia 7, alegando que qualquer propaganda eleitoral ou concentração política em dias de festa cívica, poderá perturbar a tranqüilidade pública.

Os líderes do MDB, desconhecendo a proibição, intensificaram ontem os preparativos do comício, para o qual já está pràticamente assentada a participação dos Marechais Amauri Kruel e Taurino de Resende, além do líder Vieira de Melo.

Coluna do Castello

Reforma sem outorga nem Costituinte

BRASÍLIA *(Sucursal) — Círculos oposicionistas tendem a considerar que o Alto Comando militar impôs restrições ao processo de reforma constitucional, seja para desaconselhar a transformação do Congresso em Constituinte seja para manifestar reservas à outorga pura e simples de uma nova Carta. A idéia da reforma é, todavia, aceita, na medida em que seja o veículo de reforçamento da política de segurança nacional, pela incorporação de dispositivos dos Atos Institucionais ao texto da Constituição e pela introdução de novos conceitos que atribuam ao Poder meios adequados de repressão de atividades subversivas.*

Isso explicaria as tendências definidas na última reunião do Conselho de Segurança Nacional e o recuo do Ministro da Justiça, que passou a admitir a participação do Congresso na elaboração do nôvo documento, condicionada, porém, a um prazo findo o qual se teria como automàticamente aprovado o projeto.

Essa participação oferecida ao Congresso deverá, contudo, a prevalecer a tendência atual, ser recusada pela fração parlamentar oposicionista, que viu no episódio da decretação da correção monetária para compra de imóveis pertencentes à Previdência Social uma demonstração definitiva de que o Govêrno não admite restrições do Congresso à sua política. Se no caso de uma lei votada pelas duas Câmaras, seguida da rejeição de vetos por mais de dois terços dos congressistas, o Presidente não se conformou em ver mutilado seu projeto, pergunta o Sr. Oscar Passos, Presidente do MDB, o que acontecerá se a maioria do Senado e da Câmara decidir modificar disposições do projeto de Constituição que o Marechal Castelo Branco tenha como intocáveis?

O decreto presidencial, que tanta revolta vem provocando nos meios parlamentares, funcionou como estímulo à atitude negativista preconizada por setores do Congresso, cada vez mais convencido de que a discussão da matéria constitucional pelas Câmaras não passará de uma farsa montada para dar tempo ao Govêrno de armar-se para a outorga final.

O Sr. Oscar Passos entende mesmo que o nôvo decreto do Presidente deve levar a bancada do seu Partido no Senado a incorporar-se à obstrução total, posta em prática pelos oposicionistas da Câmara.

O Sr. Franco Montoro, Vice-Presidente do Partido, embora igualmente chocado pela iniciativa presidencial, admite que se podem criar condições objetivas para exame da emenda constitucional, desde que os pontos em discussão se reduzem a dez ou doze, passíveis de estudo e debate. Tudo depende, todavia, no seu entender, da atitude do Govêrno, de querer uma colaboração efetiva do Congresso, ou não, devendo, como preliminar, assegurar a incolumidade dos mandatos legislativos.

Ainda Lacerda

Para o MDB, parece ser muito importante dissociar sua posição da posição do Sr. Carlos Lacerda, no que se refere aos instrumentos de combate ao Govêrno. Nada mais assusta os oposicionistas do que a hipótese de serem caracterizados como subversivos e cada prócer do MDB que se pronuncia sôbre a entrevista do ex-Governador da Guanabara assenta a preliminar de que não endossa o "apêlo às armas", por trinta e duas razões, conforme dizia o Sr. Franco Montoro, a primeira das quais "a de que não possuímos armas".

O Sr. Oscar Passos observa que as críticas do Sr. Lacerda ao Govêrno coincidem com as que vem fazendo o MDB, com a diferença de que o Partido de oposição prega apenas o recurso às armas da lei. "O MDB ficará na resistência democrática", disse, "certo de que êsse é o melhor e o único caminho para restauração da democracia".

Nos círculos militares de Brasília, que se mantêm discretos com relação às declarações do ex-Governador, informa-se que está de todo afastada a possibilidade de ser adotada qualquer medida contra o Sr. Lacerda, principalmente no que se refere à suspensão de direitos políticos.

No Acre, apenas cinco eleitores

O futuro Governador do Acre será eleito amanhã, dia 3 de setembro, por apenas cinco eleitores. A Assembléia Estadual compõe-se de 15 membros, inicialmente 8 do MDB e 7 da ARENA. Cassações reduziram o corpo legislativo a treze membros, suprimindo o mandato de dois representantes filiados ao MDB. Dos 7 da ARENA, um se afastará para assumir interinamente o Govêrno do Estado, outro assumirá a Presidência da Assembléia. Restarão em Plenário cinco deputados que elegerão o Sr. Jorge Calume.

Os seis do MDB não comparecerão à Assembléia.

Sem o capado e sem o torresmo

O Vice-Líder do Govêrno no Senado, Sr. Eurico Resende, não vê as coisas precisamente como as vê o Chefe do Govêrno. Entende êle que o Presidente Castelo Branco almeja encerrar o ciclo revolucionário a 15 de março, com a promulgação do documento máximo do País e da Revolução, que seria a nova Constituição. No entanto, dificuldades políticas conhecidas tornam impossível a votação do projeto neste fim de período governamental, pois pessoalmente acha que antecipar a convocação do futuro Congresso seria cassar o atual e entregar-lhe a feitura da nova Carta seria cassar o futuro. Resta ao Presidente elaborar o seu projeto e oferecê-lo ao Congresso, numa mensagem de despedida, em que fixe para a História sua posição constitucionalista e democrática.

"Se não fizer isso", comenta o Senador, "o Presidente corre o risco de ficar sem o capado e sem o torresmo".

Carlos Castello Branco

Carneiro diz que a eleição direta é solução intermediária na nova Carta

O Professor Levi Carneiro, Presidente da Comissão de Juristas nomeada pelo Presidente Castelo Branco para estabelecer as bases da consolidação constitucional, ao comentar ontem as declarações do Sr. Seabra Fagundes, ex-membro da Comissão, disse que a eleição direta do Presidente da República foi consagrada no texto da Comissão como solução intermediária.

Após afirmar que o Sr. Seabra Fagundes, durante os trabalhos da Comissão de Doutos, não protestou contra nenhuma das medidas adotadas pelos seus companheiros, disse que a resolução de se redigir um anteprojeto de Constituição foi adotada pela Comissão, sem que o seu ex-membro se pronunciasse sôbre a questão ou se declarasse favorável apenas à redação de emendas isoladas à Carta de 46.

A RESPOSTA

— Agradeço muito ao JORNAL DO BRASIL — disse o Sr. Levi Carneiro — a gentileza de ouvir-me sôbre as declarações que lhe fêz o Sr. Seabra Fagundes em referência aos trabalhos da Comissão de Revisão Constitucional. O ilustre declarante fêz parte dessa Comissão, desde a instalação aos 16 de abril; compareceu a quase tôdas as reuniões até a de 29 de julho, colaborando com interêsse na obra que se realizava. No primeiro dia útil subseqüente — isto é, no dia 1 de agôsto — em carta a mim dirigida, como Presidente da Comissão, comunicou que já se havia exonerado por ter de ausentar-se desta Capital por tempo indeterminado. Reduzida a Comissão a três membros — os Srs. Ministro Orozimbo Nonato, Professor Temístocles Cavalcânti e eu mesmo — prosseguiram regularmente os trabalhos e no dia 19 entregávamos ao Presidente da República o anteprojeto da nova Constituição.

— Surgiu porém — acrescentou — um nôvo problema, como tantos outros da mesma espécie, que atormentam os historiadores: — por que, em verdade, se exonerara o Sr. Seabra Fagundes? Assim se vê que ninguém acreditou no motivo único declarado expressamente na carta a mim endereçada.

Os jornais divulgaram explicações desencontradas: para um, a causa do evento teriam sido as minhas "ranzizices"; para outro, o fato de adotar a Comissão o princípio das eleições indiretas. Respirei, quando li cabeçalho da longa entrevista de quatro colunas, concedida a seu jornal, as palavras tranqüilizadoras: — "Seabra explica por que não assinou anteprojeto". Essa questão deixou de ser estritamente pessoal. Envolvem-se nela afirmações, e acusações, que podem atingir-me e interessar ao decôro dos trabalhos da Comissão. Torna-se preciso esclarecê-la.

A EXPLICAÇÃO

— A explicação dada é completa e complexa — prossegue o Sr. Levi Carneiro. O provecto jurista declara que suas divergências surgiram na primeira reunião e logo teria renunciado se não esperasse que as divergências se atenuassem. Em verdade, na primeira reunião, o Sr. Orozimbo Nonato transmitiu a dúvida, que lhe fôra comunicada, sôbre a impossibilidade de organizar a Comissão um anteprojeto, porque a Constituição sòmente permitia emendas isoladas. O Sr. Seabra Fagundes não se pronunciou sôbre essa questão. Nesta oportunidade, a dúvida foi recusada pelos outros três membros da Comissão. Começou esta a elaborar o anteprojeto da nova Constituição, com a participação do Sr. Seabra Fagundes. A dúvida surgida resultava apenas de estrita e inaceitável interpretação literal de um artigo da Constituição:

— Diz agora o insigne jurista que "as coisas se agravaram" por que "ùltimamente se começavam a criar dificuldades à consignação, em ata, das minhas declarações de voto por escrito e até mesmo verbais". Esta proposição decorre de uma falha de memória, porque inteiramente inexata. Nunca houve reclamação alguma da parte do ilustre jurista, como, de certo, não deixaria de fazê-la, se "as coisas" se passassem como êle veio a dizer. Ao contrário, o que ocorreu foi que o Sr. Seabra Fagundes, algumas vêzes, entregou ao Secretário da Comissão, longas declarações escritas para serem insertas nas atas. Verificando que assim se fizera, sem nenhuma ciência de qualquer de nós — ponderei a S. Ex.ª, em plena sessão, perante os nossos companheiros, que me parecia irregular êsse procedimento. Acrescentei, para amenizar a observação, mais ou menos o seguinte: a posteridade ficaria atordoada, ao consultar as atas, verificando que aquelas estiradas ponderações do Sr. Seabra Fagundes não haviam sido contestadas nem por uma só palavra e, contudo, tinham sido, por unanimidade, rejeitadas as proposições apoiadas pelas declarações. O Sr. Seabra Fagundes ouviu-me em silêncio, parecendo-me que me daria razão. Talvez o episódio viesse a constituir uma das minhas "ranzizices". Sòmente a sensibilidade apurada do Sr. Seabra Fagundes podia decidir se ela bastava para acarretar a sua renúncia.

O SIGILO

— Isso não bastaria, evidentemente — acentua o Sr. Levi Carneiro — para justificar o deplorável afastamento do Sr. Seabra Fagundes. Talvez por isso, alega agora S. Ex.ª que "outro ponto inicial de divergência foi o sigilo total que a Comissão adotou para os seus trabalhos". Declara que, a seu ver, a imprensa deveria "ter tido acesso às informações, pelo menos periódicas". Contudo, S. Ex.ª não apresentou nenhuma proposta nesse sentido. Logo em nossa primeira reunião, propus que adotássemos norma de reserva sôbre o andamento dos nossos trabalhos — por isso mesmo que nenhuma fórmula se havia de considerar definitivamente aprovada, ficando sujeita a modificações até o encerramento dos trabalhos, para atender a outras questões supervenientes e conexas e à mais detida apreciação dos diferentes assuntos. Então, o Sr. Seabra Fagundes apenas ressaltou o seu direito de expender pùblicamente as suas opiniões pessoais. Ninguém lhe contestou êsse direito — e êle o exerceu largamente. Contudo, eu mesmo me permiti ponderar-lhe os inconvenientes dessa prática, porquanto se todos nós a adotássemos, ficariam transferidos para a imprensa e para as tribunas de certas associações os debates de nossa Comissão, podendo degenerar em ásperas polêmicas. Demais tendo cada um de nós estudos anteriores de Direito Constitucional, publicados em livros e em revistas especializadas, teríamos assim opiniões formadas e expendidas sôbre a matéria de muitos dispositivos da Constituição: mas, tendo aceitado a incumbência com que nos honrou o Presidente da República, parecia-me que a ninguém, antes dêle, deveríamos comunicar os dispositivos adotados. Fui sempre interpelado, cada dia, por numerosos jornalistas do Rio e de São Paulo, sôbre o andamento dos trabalhos da Comissão, e a todos atendi, tanto quanto pude, e com a maior boa vontade e perfeita cortesia, sem nada revelar do teor dos dispositivos já aprovados pela Comissão.

E disse mais adiante:

— O Sr. Seabra Fagundes teve a generosidade de declarar "excelente" a nova disposição de matérias da Constituição, por mim proposta e aprovada pela Comissão — e esclareceu que as suas observações não traduzem desapreço do mérito dos seus antigos companheiros de Comissão. Mas, considera "modificações mínimas de teor" o aperfeiçoamento da redação de numerosíssimos artigos da Constituição de 46 — aprovado quase sempre contra seu voto. No entanto, essas modificações por serem tão numerosas dão ao anteprojeto uma feição de limpidez, que faltava à Constituição de 1946. S. Ex.ª deplora que o nosso anteprojeto não se tenha preocupado em inovar, "trazendo ao nosso Direito Constitucional idéias novas, ditadas pela experiência e pelo estudo", e logo condenou, como desvantajosas algumas das inovações do anteprojeto, quanto ao voto proporcional, ao veto parcial, às delegações legislativas, ao mandado de segurança.

POLÊMICA DESNECESSÁRIA

Acentuou o Sr. Levi Carneiro:

— Não quero embrenhar-me em polêmica com o preclaro jurista sôbre os defeitos do anteprojeto em que colaborou até quase o final, que poderia levar-me à apreciação de suas próprias iniciativas e atitudes no decurso dos trabalhos de nossa Comissão.

— Apenas aludirei — esclareceu — ràpidamente a dois pontos em que V. Ex.ª se deteve longamente. O primeiro é quanto ao mandado de segurança. O douto crítico chega a afirmar que se suprimiu o recurso ordinário, para o Supremo Tribunal Federal, das decisões denegatórias de mandado de segurança e encerram em tribunais inferiores "os pleitos em que se pede proteção do Poder Judiciário para direitos líquidos e certos". Não atendem a que o anteprojeto confere competência originária ao Supremo Tribunal para julgar os mandados de segurança em muitos casos (art. 193, I, i); e, ainda, em recursos extraordinários, quando a decisão fôr contrária à Constituição (art. 193, II, a). Esta matéria foi relatada, na Comissão, pelo egrégio Ministro Orozimbo Nonato. Animei-me a divergir dêle em alguns pontos, mas a crítica do Sr. Seabra Fagundes é improcedente.

E concluiu:

— Quanto à eleição do Presidente da República, a crítica do Sr. Seabra Fagundes resulta de superficial apreciação. Considera S. Ex.ª que a sua campanha pela eleição direta foi desatendida inicialmente, tendo por fim a satisfação de saber que triunfara, mas verificara, pelo anteprojeto, que se preferira uma fórmula mista. A verdade simples é que três de nós éramos pela eleição direta, mas reconhecíamos que era inaceitável na fase inicial. Por isso, inclinamo-nos sempre por uma solução intermédia: a princípio, de um colégio especial; por fim, alguma coisa como a Emenda n.º 9, simplificada e melhorada.

Sousa Aguiar afirma que acima do Exército há um poder maior: o poder civil

Recife (Sucursal) — O Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar, afirmou ontem, ao falar durante a visita que fêz à Assembléia Legislativa, que "é verdade que as Fôrças Armadas têm poder, mas poder para fazer respeitar um poder maior: a ordem jurídica e o poder civil".

A declaração do General Sousa Aguiar foi uma resposta ao Deputado Airon Rios, que, no discurso de saudação, referiu-se ao "poder das Fôrças Armadas", repetindo após a frase de Cristo sôbre os direitos divinos e os do Estado.

TUDO NORMAL

Disse o General Sousa Aguiar que antes de vir para o Nordeste ouvira falar que era uma região conflagrada, "mas não encontrei nada disso aqui, onde tudo não passava de equívocos".

Referindo-se depois a outro trecho do discurso do Deputado Airon Rios, disse o General Sousa Aguiar:

— Povo é todo o mundo, inclusive o Exército, desde o soldado até o general, até um homem rico pode ser do povo.

Quando o General retirou-se da Assembléia, formaram-se diversos grupos de deputados, que analisavam as suas palavras, consideradas "muito positivas" pela maioria.

CPI que apura a morte de sargento cassado trabalha sem ter a ajuda da ARENA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sem os deputados da ARENA, a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a morte do sargento cassado Manuel Raimundo Soares iniciou o seu trabalho, ouvindo o depoimento da viúva, Sra. Elizabete Soares. Hoje pela manhã visitará os presídios da Cidade.

O Deputado Paulo Bossard — do extinto PL — comparou a morte de Manuel Raimundo Soares — que se encontrava prêso à disposição do III Exército — aos processos da Alemanha nazista, "nos quais o réu quase sempre aparecia morto, e sempre misteriosamente, mas os responsáveis pelo crime jamais eram encontrados".

ASSUNTO DO DIA

As atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito e a maneira como foi encontrado morto nas águas do Jacuí, o prêso político, tomaram conta da Assembléia durante a sessão de ontem: ninguém mais falou de outro assunto, e quase todos protestavam em têrmos violentos contra o que se supõe tenha sido "um crime das autoridades".

O Sr. Airton Barnasque, autor do requerimento que criou a Comissão Parlamentar de Inquérito, disse ter recebido na manhã de ontem diversos telefonemas de pessoas que estiveram prêsas nos primeiros dias da Revolução e querem depor sob garantia.

— As garantias serão pedidas ao Procurador-Geral do Estado — afirmou o deputado.

A CONTRADIÇÃO

O Sr. Paulo Bossard leu da tribuna da Assembléia a carta enviada pelo ex-sargento à sua mulher — publicada ontem pelo JORNAL DO BRASIL — na qual êle dizia como e desde quando se encontrava na Ilha Presídio:

— Vejam a divergência, senhores deputados: o prêso escreve à sua espôsa para dizer que estava na Ilha Presídio e, no entanto, as autoridades do III Exército negaram ao Superior Tribunal Militar que, no Rio Grande do Sul, alguém com o nome de Manuel Raimundo Soares estivesse entre os presos políticos.

DENUNCIA A MEDEIROS

O Deputado Federal Mateus Schmidt, do MDB, dirigiu telegrama ao Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, denunciando o "monstruoso crime cometido pelas autoridades públicas" e pedindo que sejam apuradas imediatamente as responsabilidades.

"O Govêrno do Presidente Castelo Branco — diz êle a certa altura — teima em protelar a instalação do Conselho Nacional da Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, criado a 17 de março de 1964, permitindo, com isso, que fiquem impunes atentados e tôdas as violências que têm sido cometidas contra os direitos do homem".

OPINIÃO DO STM

No Rio, o advogado Mário Soares Mendonça, que havia impetrado o habeas-corpus em favor do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, informou que irá acompanhar tôdas as fases do IPM a ser instaurado para apurar quem matou e mandou matar o seu cliente.

O Ministro Olímpio Mourão Filho, ao se pronunciar sôbre o caso declarou:

— Este é um crime terrível, de aspecto medieval. É previsto no Código Penal rigorosa punição a êsses tipos de delitos.

O Ministro Saldanha da Gama, que foi o relator do primeiro habeas-corpus impetrado em favor do ex-sargento, declarou que "sou duro quando julgo os corruptos e subversivos, mas não tolero e sou duro também com a violência inominável e a desumanidade".

"TREM DA ESPERANÇA"

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar dará início hoje à qualificação de 32 indiciados no IPM que apurou o atentado ao chamado *Trem da Esperança*, de São Paulo para o Rio, o ex-Governador Carlos Lacerda — depois de lançado à Presidência da República — e os convencionais da UDN.

Os acusados são o ex-Capitão Eduardo Chuay, Capitão Lourival de Sousa Moreira Pinto, Tenente Fernando Reis de Sales Ferreira, Sargentos José Alves da Silva, Ruil de Noronha Soares, Deril da Silva Barbosa, Valdívio de Almeida, Antônio Santos Nunes, e os civis José Mendes de Sá Roriz, Guido Afonso Duque de Noriet, Osmar de Oliveira, Arnald Bruver Júnior, Arnaldo Amâncio da Silva, Eliseu Campos de Melo, Osmar Cândido Dias Ribeiro, Nede Lande Ribeiro Neves, Severino Beatriz da Silva, José Marinho, Augusto José da Silva, Expedito Miguel, D'Artagnan Rodrigues, Claudionor Soares de Sena, Nélson Custódio, Aliomar Dias da Encarnação, Jorge Santana, Edilberto Ferreira Bica, Osvaldo José Vicente e Herotides Guimarães.

O Conselho será presidido pelo Tenente-Coronel Venitius de Campos Veras, tendo como Juízes os Majores Tales Barros de Morais, Osvaldo Valente de Almeida Silva e Paulo Ferreira da Costa.

LEONEL BRIZOLA

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar ouviu ontem o Coronel Osnelli Martinelli e o Capitão da Polícia Militar do Estado do Rio Homero Barreto, como testemunhas de acusação no processo em que o ex-Deputado Leonel Brizola e Enes Ricas são acusados de organizarem um Grupo de Onze em Irupi, no Espírito Santo.

Leis sôbre salários serão regulamentadas na base dos índices do custo de vida

O Diretor do Departamento Nacional de Salários, Sr. Francisco de Paula Castro Lima, informou ontem que está sendo preparada a regulamentação de tôda a legislação sôbre salários, através de estudos comparativos com vários índices de variação do custo de vida, da Fundação Getúlio Vargas, do próprio DNS e entidades similares.

O Sr. Francisco de Paula Castro Lima, esclareceu que os estudos visam habilitar o DNS a conhecer os processos de pesquisa das instituições congêneres, entre elas a Faculdade de Ciências Econômicas do Rio Grande do Sul, o Departamento Estadual de Estatística de São Paulo e a Prefeitura da Capital paulista.

DESACÔRDO

Em reunião realizada ontem na Delegacia Regional do Trabalho, os representantes sindicais dos metalúrgicos não conseguiram estabelecer uma fórmula conciliatória com os patrões, sôbre o aumento da classe, e decidiram recorrer à Justiça do Trabalho. Aguarda-se o dissídio coletivo.

Os metalúrgicos reivindicam aumento geral de 70%; salário mínimo de Cr$ 123 mil; reajuste semestral, desde que o custo de vida no período chegue a 15%; férias de 30 dias; [illegible] 5% e desconto dos sete por cento mensais em favor do Sindicato.

Câmara verá extinção de preventiva

Brasília (Sucursal) — O projeto que extingue a prisão preventiva obrigatória, apresentado em 1961 pelo Deputado Aniz Badra (ARENA — S. Paulo), até hoje sem votação, deverá ser examinado pela Câmara ainda êste mês, pois o autor solicitou à liderança do Govêrno o seu desarquivamento.

A proposição, quando examinada pela Comissão de Justiça, recebeu parecer favorável do Relator, Deputado João Mendes, mas foi rejeitada sob a alegação de inconveniência para a ordem jurídica e social e de importar em regresso à fase do direito liberal.

MUSSOLINI INSPIROU

O Sr. Aniz Badra, na justificativa do seu projeto, disse que o princípio da prisão preventiva obrigatória entrou em vigor no Brasil em 1942 e se inspirou em doutrina de processo penal italiano, da era de Mussolini por nós adotada em pleno Estado Nôvo.

Em seu parecer favorável ao projeto — rejeitado pela Comissão de Justiça em fins de 1961 — o relator João Mendes classificou a prisão preventiva obrigatória como "uma iniqüidade que precisa ser banida de nossa legislação". Lembrou também que certa autoridade da FAB ficou prêsa por mais de dois anos, em "conseqüência de tendenciosidade da acusação, alicerçada em prova adquirida por meios e precessos criminosos".

RESTRIÇÃO NECESSÁRIA

Justificando o seu voto contrário ao projeto, que ao final prevaleceu, o Deputado Geraldo Guedes (ARENA pernambucana) citou opinião de Alencar Araripe e frisou que embora a iniciativa do Sr. Aniz Badra não fôsse inconstitucional nem injurídica, acha que "a restrição da liberdade do cidadão é muitas vêzes necessária quando dessa restrição resulta benefício à sociedade".

Reitor dá na Bahia título para Toynbee

Salvador (Correspondente) — O Reitor Miguel Calmon conferirá hoje, em solenidade na Reitoria o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade Federal da Bahia ao historiador Arnold Toynbee, que chegou ontem a esta Capital para conferências sôbre a *História Atual*, e segue dia 3 para São Paulo.

Governador oficializa as Regiões

O Governador Negrão de Lima sancionou ontem lei aprovada pela Assembléia Legislativa oficializando o funcionamento das Administrações Regionais, criadas por decreto pelo ex-Governador Carlos Lacerda, e agora as Administrações terão suas verbas próprias consignadas no Orçamento e maior autonomia administrativa.

Diz a lei que "o Estado da Guanabara, para fins de supervisão e administrações de serviços públicos de natureza local, será dividido em Regiões Administrativas. Os limites e números das RAs poderão ser revistos por ato do Governador. As Regiões ficarão subordinadas à Secretaria do Govêrno".

Desastre mata 2 da 10.ª R.M.

Fortaleza (Do Correspondente) — Dois soldados morreram e 21 ficaram feridos ao capotar uma das viaturas que integravam a caravana do 23º Batalhão de Caçadores, participante da Operação-Presença na Zona Norte do Estado.

O caminhão, cheio de soldados, saíra de Itapagé com destino às Cidades de Sobral e Massapê, última etapa da Operação-Presença, que deslocou as tropas da 10.ª Região Militar por todo o interior, onde realizariam desfiles e divulgariam as atividades do Exército.

SUSPENSÃO

Em conseqüência do acidente, ocorrido nas últimas horas da noite de quarta-feira e no qual morreram os soldados Hamilton Silveira Viana e Elias Fontenele Miranda, a 10.ª Região abriu um inquérito para apurar as causas, e determinou o regresso das tropas.

IAB ainda não pede adiamento

Após mais de três horas ininterruptas de discussão, o Instituto dos Advogados Brasileiros não conseguiu aprovar a moção da Comissão dos Nove — criada pela entidade para redigir um anteprojeto constitucional — pedindo ao Presidente Castelo Branco o adiamento das eleições proporcionais e a convocação de uma Assembléia Constituinte para outorgar a nova Constituição.

Como não chegassem a uma conclusão do agrado de todos os juristas presentes, o debate em tôrno da necessidade ou não do adiamento das eleições de 15 de novembro e da convocação da Assembléia Constituinte foi transferido para nova reunião do IAB na próxima semana, quando esperam definir sua posição em relação à reforma da Constituição.

O MAU PRETEXTO

Durante a reunião, o advogado Castilho Cabral advertiu o plenário de que o adiamento "poderia servir como fórmula para o Presidente Castelo Branco não passar o Govêrno ao seu sucessor".

O Presidente do Instituto, Sr. José Ribeiro de Castro, lembrou a importância da matéria, considerando-a "uma tomada de posição em face da conjuntura nacional no seu aspecto jurídico". Em aparte, o advogado Guilherme Gomes de Matos condenou a idéia, lembrando que "o Brasil não precisa de uma reforma constitucional, mas de uma reforma de mentalidade". O advogado Luís Mendes de Morais, por sua vez, defendeu a formação de uma Constituinte, "pois só ela tem legalidade para elaborar uma Constituição".

A LEGITIMIDADE

O advogado Castilho Cabral sugeriu então a realização de um Congresso de Advogados para discutir o problema, a exemplo do que fêz o Instituto dos Advogados, em 1943, e disse, em certo ponto, que "não terá legitimidade a Constituinte que sair sob a inspiração dos Atos Institucionais".

A ausência dos Professôres Pontes de Miranda e Haroldo Valadão, integrantes da comissão destinada a dar parecer na matéria e o adiantado da hora, fizeram com que a discussão fôsse transferida para a próxima reunião do Instituto dos Advogados, a ser marcada oportunamente.

Por outro lado, o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, que recebeu ontem várias sugestões para a realização da reforma Constitucional, intensificará a partir da próxima semana a preparação do anteprojeto da nova Constituição, ao mesmo tempo em que distribuirá aos diversos setores interessados cópias do anteprojeto elaborado pela Comissão de Juristas.

O Ministro Medeiros Silva recebeu, ontem, em seu Gabinete, o Deputado Edson Guimarães, Presidente da Associação dos ex-Combatentes, que, na oportunidade, ofereceu sugestões dos ex-pracinhas, solicitando que na nova Carta sejam amparados os veteranos de guerra, através de dispositivos que lhes garantam tratamento especial pelos organismos públicos. Também levaram suas sugestões ao Ministro, o Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Deputado José Bonifácio de Andrada e o Ministro Paulo Marzagão, do Tribunal de Justiça Militar de S. Paulo, que lhe entregaram estudos sôbre os Podêres Legislativo e Judiciário.

Govêrno Lacerda deixou 200 bilhões por pagar, diz Márcio

Em sessão tumultuada, suspensa várias vêzes com troca de insultos entre deputados, o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, prestou informações ontem à Assembléia Legislativa sôbre a atual situação financeira do Estado e as condições em que foi encontrado pelo Sr. Negrão de Lima, e que "era péssima, pois o Govêrno passado deixou compromissos da ordem de Cr$ 200 bilhões para serem pagos".

O tumulto generalizou-se no momento em que o Sr. Márcio Alves, abandonando a leitura de seu relatório, passou a criticar o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que, segundo o Sr. Márcio Alves, "associou-se, tão logo abandonou o Govêrno, a uma firma empreiteira que tinha cheques a descoberto no Banco do Estado."

EXPOSIÇÃO

O Sr. Márcio Alves iniciou sua exposição afirmando que fôra injuriado e caluniado na Assembléia, e que "o exercício em curso é um dos mais difíceis e delicados de tôda a história financeira estadual".

Citando em seguida os fatôres que a seu critério determinaram o desequilíbrio financeiro, afirmou que "os compromissos financeiros da Guanabara, em 1965, excediam em Cr$ 75 bilhões a receita verificada".

— O Banco do Estado da Guanabara — prosseguiu — transformado em agente financeiro e regulador de recursos do Tesouro Estadual, em banco financiador de obras e serviços públicos, pagou cêrca de Cr$ 73 bilhões em despesas realizadas por outros órgãos do Govêrno, sem a necessária cobertura de verbas ou de recursos. As dívidas do BEG no Brasil ascendiam a Cr$ 11 bilhões, e no exterior aproximadamente a Cr$ 31 bilhões, sem serem incluídos os compromissos a longo prazo com o BID e a USAID."

NÚMEROS

Após revelar que ao assumir o cargo encontrou na Tesouraria da Secretaria de Finanças, assim como em diversas outras Secretarias e sociedades de economia mista, faturas processadas para pagamento que montavam a Cr$ 60 bilhões, o Sr. Márcio Alves relatou os resultados obtidos pelo Govêrno atual.

— Os restos a pagar recebidos, num total de 73 bilhões — afirmou — estão agora reduzidos a Cr$ 27 bilhões. As importâncias destinadas às autarquias, mas não entregues, somavam uma dívida de Cr$ 21,7 bilhões; hoje somam Cr$ 9,4 bilhões. Na Tesouraria do Estado, em janeiro dêste ano, havia contas de empreiteiros e fornecedores no montante de Cr$ 6 bilhões. A partir de então até hoje, não sòmente liquidamos êste débito, como pagamos novas contas no valor de Cr$ 5 bilhões, num total de Cr$ 11 bilhões. Neste preciso momento, as contas por pagar na Tesouraria do Estado não totalizam mais que Cr$ 1 bilhão.

Sôbre o pagamento do funcionalismo estadual, o Sr. Márcio Alves afirmou que "êle está pràticamente em dia, e apenas o tradicional deficit da receita que ocorre nos meses de julho e agôsto não permitiu ainda o acêrto final".

BEG

— O BEG — prosseguiu — pagou várias contas sem a necessária cobertura financeira de outros órgãos do Estado: uma de Cr$ 3 bilhões para a SURSAN; outra de Cr$ 14 bilhões para a Comissão Estadual de Energia Elétrica; Cr$ 700 milhões para a Secretaria de Educação; e outras menores, da ordem de Cr$ 100 e 200 milhões.

— Além dêsses compromissos — frisou — havia em diversas autarquias e secretarias faturas processadas para pagamento que, em números redondos, atingiam as seguintes importâncias: Secretaria de Finanças: Cr$ 7,7 bilhões; SURSAN: Cr$ 12 bilhões; COHAB: Cr$ 2,5 bilhões; CTC: Cr$ 7,7 bilhões; Secretaria de Educação: Cr$ 2,5 bilhões; SUSEME: Cr$ 10 bilhões; DER: Cr$ 1,6 bilhões; Superintendência do IV Centenário: Cr$ 2 bilhões; CETEL Cr$ 0,5 bilhão; CEDAG: Cr$ 8,8 bilhões; Universidade do Estado e Hospital Pedro Ernesto: Cr$ 2 bilhões; Banco do Brasil: Cr$ 3 bilhões; Loteria do Estado: Cr$ 700 milhões, num total de Cr$ 60 bilhões.

PLANO DE ECONOMIA

Referiu-se ainda ao plano de economia elaborado pelo Govêrno e divulgado recentemente visando a equilibrar financeiramente o Estado neste exercício. Lembrou o temporal de janeiro, verificado "quando o Executivo Estadual já havia esquematizado e pôsto em prática um programa de ação de emergência. O fato desfalcou em cêrca de Cr$ 10 bilhões os já parcos recursos estaduais".

— Quanto à receita — continuou — até julho foram arrecadados Cr$ 203 bilhões. Mantendo o crescimento médio de 35% que se tem verificado sôbre o exercício anterior, devemos atingir o fim do exercício com a arrecadação total de cêrca de Cr$ 513 bilhões, ou seja, pràticamente a importância de Cr$ 527 bilhões previstos na lei orçamentária.

TUMULTO

Quando o Secretário de Finanças atacou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, o Sr. Raul Brunini começou a falar de sua bancada, afirmando que o Secretário deveria limitar-se a prestar informações, deixando de lado considerações sôbre o procedimento de pessoas que haviam saído do Govêrno. Em defesa do Sr. Márcio Alves, levantou-se o Sr. Gonzaga da Gama, afirmando que o "Secretário de Finanças está apenas falando a verdade, e como ela dói, cria-se o tumulto".

Vários deputados (Srs. Raul Brunini, Célio Borja, Mauro Magalhães, Everardo Magalhães Castro e Silbert Sobrinho) criticavam o Sr. Márcio Alves dizendo que êle não tinha serenidade para efetuar apenas um relato de suas atividades, enquanto outros (Srs. Paulo Ribeiro, Alfredo Tranjan, Roberto Lima e até o Sr. Ardovino Barbosa, que não está no exercício do mandato) defendiam o Secretário. No momento em que as galerias, repletas de servidores da Secretaria de Finanças, batiam palmas para o Sr. Márcio Alves, a sessão foi suspensa pelo Sr. Amaral Peixoto.

Após as interrupções, o Sr. Mácio Alves voltou a ler o seu relatório. O primeiro e único deputado a interpelar o Sr. Márcio Alves foi o Sr. Nina Ribeiro, autor do pedido de convocação do Secretário de Finanças.

O Deputado Nina Ribeiro perguntou por que a Secretaria passou a cobrar por estimativa de receita o Impôsto de Vendas e Consignações e por que, se afirma que não tem dinheiro, o Govêrno envia à Assembléia mensagem solicitando isenção do pagamento do IVC para alguns gêneros alimentícios.

Respondeu o Sr. Márcio Alves que o arbitramento de venda para cobrança do impôsto visa a facilitar não só o pagamento, mas também a fiscalização. A segunda pergunta respondeu que a mensagem foi enviada em virtude de pedido do Govêrno federal, que desejava diminuir o índice de elevação do custo de vida.

— A mensagem aprovada pela Assembléia foi de tal forma inexeqüível que o Govêrno não chegou a regulamentá-la, pois os deputados condicionaram a isenção à não elevação dos preços dos gêneros atingidos, afirmou.

Faltando ainda oito deputados para interpelar o Sr. Márcio Alves, o Sr. Gama Lima apresentou, às 18 horas, requerimento com 27 assinaturas convocando uma sessão extraordinária para aquela hora, a fim de ser votado o projeto 2 126.

Tombada a igreja de S. Daniel

A igreja de São Daniel, que foi projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e possui em seu interior uma Via Sacra de Guignard, foi tombada, ontem, com um decreto do Governador Negrão de Lima. Está situada no Parque Proletário São José, entre Manguinhos e Bonsucesso, na zona da Leopoldina. Diz o decreto que "fica tombado para fins de inscrição no Livro do Tombo das Belas Artes, da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, o edifício da igreja de São Daniel, incluindo o seu acervo pictórico e demais decorativos."

ABANDONADA

A igreja de São Daniel foi construída e decorada ao tempo em que o Sr. Sette Câmara foi Prefeito do antigo Distrito Federal, constituindo-se num dos templos de maior valor artístico do Rio de Janeiro. Mas se encontra abandonada há muito tempo, com tôdas as suas vias de acesso obstruídas pelo lixo. No intuito de preservar o patrimônio artístico da igreja, vários pedidos e reclamações foram endereçados ao Govêrno do Estado que, agora, resolveu tombá-la.

CAMPINA GRANDE EM FORTALEZA

Fortaleza (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Com a presença do Governador do Estado, Comandante da Região Militar, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil e altas personalidades do Rio e São Paulo, foi inaugurada pelo General Murilo Borges, Prefeito de Fortaleza, a mais nova filial do Banco Industrial de Campina Grande, através de seu associado Banco Ribeiro Carvalho. O acontecimento, que teve como madrinha a escritora Rachel de Queiroz, obteve grande repercussão nos meios econômico-financeiros do Nordeste, registrando-se naquele dia, o recorde de depósitos em solenidades semelhantes, pois o BICG ultrapassou a marca de 1 bilhão no seu primeiro dia de atividades. Na foto, o Prefeito Murilo Borges discursa ladeado pelo banqueiro Newton Rique

Dutra é contra mudança do Hospital dos Servidores em fundação como quer IPASE

O Presidente-Fundador do Hospital dos Servidores do Estado, Marechal Eurico Dutra, manifestou-se ontem contrário à sua transformação em fundação, por considerar que o HSE — assim como está — pode prestar melhores serviços ao funcionalismo público civil.

O Diretor do HSE, Sr. Élio Arduino, enviou sua carta de demissão ao Governador do Estado, porque "existe um impasse total entre mim e o Instituto, desde que não admito, em qualquer hipótese, a transformação pretendida".

TENTATIVAS

— A primeira vez que pretenderam mudar o HSE em fundação foi em 1958 — afirmou o Sr. Hélio Arduino, em entrevista, ao justificar sua atitude. Mais tarde, em 1963, a modificação foi tentada novamente sem sucesso e, agora, o IPASE contratou uma firma particular, SORTEC, que após muitos estudos concluiu pela mesma solução.

— Se ela fôr concretizada, o HSE será mantido por subvenções no valor de Cr$ 7 bilhões, dos Ministérios da Educação e da Saúde e correspondentes a um têrço da dotação necessária para o próximo ano. A sua autonomia também será prejudicada porque, vinculado ao Ministério da Saúde, o Conselho Diretor do HSE passará a ter representantes daquele órgão e mais dos Ministérios da Educação, Planejamento, Trabalho, do IPASE e um só do próprio hospital.

DEFICIÊNCIAS

— Com um deficit de Cr$ 14 bilhões será impossível ao HSE manter o mesmo nível atual de atendimento que, aliás, passará a ser feito de forma maciça, em conseqüência dos convênios. Nenhum Instituto, porém, poderá custear o tratamento que dispensamos aos doentes graves, que pode chegar a Cr$ 1 milhão por dia.

— O HSE como fundação não funcionará bem e seu pessoal espera um pronunciamento que esclareça a situação, porque isso está no plano de contenção das despesas do Govêrno, mas não funciona. O Ministro da Saúde já foi consultado a respeito do problema e, embora seja ex-Diretor do HSE por três vêzes, o Sr. Raimundo de Brito disse que não tem a ver com o caso, lavando as mãos, como Pilatos — concluiu o Sr. Hélio Arduino.

Cartas dos leitores

✻ O Diretor-Presidente de Empreendimentos N. Fernandes S. A. escreve para agradecer "o relevante serviço prestado à indústria brasileira de automóveis Presidente" com a publicação de notícia, no **Caderno de Automóveis**, sôbre o **Democrata**.

✻ O Sr. Ernesto S. Padilha trata da chamada **revolução cultural** chinesa, "frase propagandística sob a qual se oculta o mais encarniçado e primitivo totalitarismo". Diz o Sr. Padilha que a **Guarda Vermelha** faz hoje o que os grupos de choque do nazismo fizeram por volta de 1937. "Penso que na China está em vésperas de surgir o maior perigo para as nações civilizadas do mundo, inclusive a Rússia. As profecias de Nostradamus e o Apocalipse de São João estão repletos de referências ao Dragão, símbolo chinês, que avassalaria o mundo e só seria esmagado após uma sangrenta guerra".

✻ O Sr. Luís Lago Saraiva não compreende por que o cinema nacional não aproveita melhor "as extraordinárias histórias de **Graciliano Ramos**". Além de **Vidas Sêcas**, sucesso de bilheteria, **seria** possível pensar na filmagem de **Angústia**, **São Bernardo** e mesmo **Memórias do Cárcere**, "livros maravilhosos e de uma penetração popular enorme".

✻ A Sr.ª Diná Nazareil protesta contra a liberalidade das autoridades competentes, "que permite o **trottoir** de mulheres nas principais ruas de Copacabana, depois das 22 horas, para constrangimento de môças e senhoras que por ali transitam, certas de estar vivendo numa cidade civilizada e policiada".

✻ O Sr. Tarcísio Schmidt considera "irregular a maneira como são feitos os concursos externos no Serviço Público Federal, sem a necessária divulgação para eventuais interessados. A explicação para isso é que a êsses concursos concorrem funcionários interinos daquelas repartições, que não têm interêsse na divulgação receosos de uma grande acorrência de candidatos. Assim, os editais são relegados às páginas mais discretas dos **Diários Oficiais**, para que ninguém saiba e poucos se inscrevam".

✻ O Sr. Frederico Figueiredo reclama contra o critério adotado pela linha de ônibus Campinho-Praça XV, "que obriga os passageiros que se destinam às barcas a saltar muito distante do ponto final, na altura do Ministério da Agricultura". Seria lógico, diz o Sr. Figueiredo, que os passageiros que vão para Niterói fôssem deixados junto ao ponto do destino "e não a mais de 200 metros dali".

✻ O Sr. José Carlos Nogueira volta a protestar contra os buracos da Rua General Artigas, no Leblon, "que já têm pelo menos seis meses, sem que se tome a menor providência". Os buracos maiores estão no trecho entre a Avenida Ataulfo de Paiva e a Rua Dias Ferreira.

✻ A Sra. Alice de Sousa Mendes ouviu dizer que "as inscrições eleitorais seriam reabertas, por determinação do Tribunal Superior Eleitoral". Acha que isso seria impossível, "uma vez que os prazos já foram marcados e equivaleria ao adiamento das eleições diretas de 15 de novembro, para o Poder Legislativo. A menos que a legislação fôsse novamente alterada, o que não seria de desejar".

✻ O Sr. Henrique Almendra Curvelo afirma que "a humildade, a mais cristã e genuína das virtudes, foi completamente esquecida nos dias atuais. O que vemos por tôda parte é a apologia de uma vaidade e um exibicionismo que cada vez mais são considerados normais e elogiáveis". Acha o Sr. Curvelo que "num País em que todos se consideram geniais e insubstituíveis, o verdadeiro progresso, que é antes de tudo moral, não floresce nem tem vez".

✻ O Sr. Ananias G. Vaz sugere ao Departamento de Trânsito que "mande pôr um guarda na esquina da Rua Voluntários da Pátria com a Praia de Botafogo, onde desembocam milhares de carros, tomando as direções mais desencontradas, em velocidade inconcebível num cruzamento".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de setembro de 1966

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Quadro de Abandono

Queixa-se o Presidente da República do abandono em que o deixaram, à véspera da sucessão presidencial e no início da tarefa constitucional, as fôrças políticas e lideranças do movimento de 31 de março de 1964. A oportunidade é excelente para o exame das causas que concorreram para o quadro de solidão presidencial, após dois anos em que não lhe faltou poder político para influenciar a opinião pública e fazer aliados. Só o exame das causas poderá apontar até onde o Marechal Castelo Branco é vítima e até onde lhe cabem responsabilidades pelo abandono que reconhece pùblicamente.

As fôrças e lideranças que se apartaram do Govêrno não foram movidas exclusivamente por motivos subalternos, nem se pode creditar aos erros da ação presidencial tôda a culpa pelo descompasso que se estabeleceu entre as fôrças componentes do grande movimento que somou correntes heterogêneas para o desfecho da solução política de março de 64. Falta aos atuais governantes a capacidade para o exercício da autocrítica, insuficiência que ressalta no empenho em apontar culpas naqueles que divergiram do curso da orientação política emanada do Palácio do Planalto.

As hesitações muito cedo se evidenciaram no temperamento presidencial: não se fixou o Marechal Castelo Branco no modêlo do governante convencional nem no chefe revolucionário e, da falta de convicção, resultou a ambivalência de comportamento. Predominou apenas o espírito de arbítrio circunstancial, utilizado para conter as crises ocasionais. E não há exagêro em afirmar que o poder discricionário isolou o Govêrno Castelo Branco não apenas em relação à opinião pública, como também das fôrças representativas do 31 de março. Não há dúvida de que a falta de grandeza na ação contribuiu também para a separação de que se queixa agora o Presidente da República. Nôvo surto de rebeldia estudantil reafirma a incapacidade para conquistar a adesão da juventude, como de resto qualquer outro setor da Nação identificado com o futuro. O Govêrno fecha uma entidade estudantil como se isso bastasse.

Em que pese o esfôrço de governar com austeridade e a boa-fé com que age, a liderança presidencial vem perdendo gradativamente o apoio de que se valeu em dois anos e se mostra incapaz de substituir as adesões. Esta conduta é a negação da política em sua função de combinar formas de apoio para o exercício do poder. Incapaz de manter e de substituir adesões, o Govêrno Castelo Branco se despojou dos aliados e não conseguiu senão reunir contra êle as fôrças heterogêneas que se somam hoje como comprovação de um êrro lamentável. E o que é pior: não sabe fazer um aceno de esperança ou de simpatia às massas que caíram na orfandade com a extinção gradativa das lideranças. Êste é o quadro um mês antes da sucessão presidencial e na véspera da solução constitucional.

É próprio dos movimentos que culminam em golpes de estado — como foi a arregimentação das resistências democráticas contra os perigos desencadeados no comício de 13 de março — a heterogeneidade que mais cedo ou mais tarde determina a sua fragmentação. Por falta de núcleo doutrinário ou de uma idéia-fôrça, os movimentos amplos assentam sua possibilidade sôbre um denominador comum eventual e, desaparecido o perigo ou a conjuntura que os possibilitou, inicia-se a desagregação. Assim, a vitória é apenas o comêço do desmantelamento das frentes políticas, aglutinadas num quadro dado de circunstâncias eventuais. Só o poder de liderança pode compensar a ausência do lastro de doutrina política que dá pêso popular aos movimentos.

O Presidente da República não chegou a se definir entre a função de delegado do Poder Militar, que tem sido o árbitro de tôdas as crises brasileiras desde 1946, e o intérprete do potencial de popularidade do 31 de março. Excusado lembrar que sem o apoio decisivo da opinião pública, não teria sido possível levar a têrmo o desfecho de 31 de março.

A indicação do Marechal Castelo Branco para ascender ao Poder e cumprir a etapa de transição, no programa político democrático, não representou a imposição da vontade militar mas a prevalência do espírito de acôrdo político que é uma componente de nossa História. Do entendimento entre os fôrças políticas e as Fôrças Armadas, resultou a eleição, pelo Congresso do Marechal Castelo Branco para Presidente da República, com a missão específica de erradicar as causas da instabilidade e da agitação que minavam o regime democrático, e portanto, empreender as reformas que assegurassem vitalidade do regime democrático. Tanto assim que, além do apoio de tôdas as lideranças civis e militares do 31 de março, o Marechal Castelo Branco teve a simpatia e o apoio do Sr. Juscelino Kubitschek para alçar-se ao Poder.

COISAS DA POLÍTICA

Orçamento ficará a salvo da obstrução

O Sr. Vieira de Melo disse ontem haver-se convertido, por fôrça do comportamento governamental, no mais convicto partidário da obstrução total aos trabalhos parlamentares.

Informou-se, por outro lado, que os mais radicais elementos da bancada oposicionista — entre os quais se encontra o Deputado Amaral Neto, de quem partiu a sugestão convertida em palavra de ordem do MDB na Câmara — estão dispostos a rever em parte a sua posição, para o efeito de ressalvar da campanha obstrucionista a proposta orçamentária do Presidente Castelo Branco.

O Sr. Adauto Cardoso deverá ser informado disto nas próximas horas e a nova decisão do MDB — embora não deva ser formalizada em pronunciamento oficial do Partido — será posta em prática imediatamente depois de retomadas as atividades parlamentares, no próximo período de esfôrço concentrado.

A revisão parcial da posição obstrucionista funda-se em duas razões: primeira, trata-se da lei de meios da União, envolvendo, portanto, interêsse público, que não pode ser desconhecido em qualquer circunstância pela Oposição; e segunda, o orçamento envolve também interêsses legítimos de deputados e senadores, principalmente do Nordeste, que têm verbas a distribuir para obras já planejadas em suas regiões.

Ressalvado o Orçamento, esperam os oposicionistas que se modifique, inclusive, o comportamento do Sr. Adauto Cardoso quanto à obstrução às demais matérias.

Juscelino a Vieira

De Nova Iorque, o Sr. Juscelino Kubitschek escreveu ao Deputado Vieira de Melo esta carta:

"Meu caro Vieira de Melo — As minhas primeiras palavras ainda são de agradecimento pela visita que você me fêz, quando estive no Brasil. Estou acompanhando os acontecimentos de nosso País e cada vez mais apreciando o fulgor de sua inteligência, a serviço de uma das causas mais nobres que já vimos.

Felizmente que a Bahia não se cansa de gerar brasileiros ilustres, e se em outros tempos tivemos Rui como campeão das liberdades públicas, agora temos um outro baiano a liderar, na Câmara, a resistência à tirania.

Os jornais estão publicando diàriamente notícias sôbre o projeto da nova Constituição que o Govêrno vai remeter ao Congresso. No exterior chegamos ao último grau de conceito como nação politicamente organizada. Receio que essa nova Constituição, calcada nos conceitos que têm orientado o Govêrno até agora, venha apenas repetir as limitações que têm sido impostas à liberdade no Brasil.

Que o Govêrno a aprove e ponha em execução por conta própria, não alterará em nada a idéia que o mundo externo já forma a respeito de nosso País. Mas se essa nova Constituição fôr aprovada pelo Congresso e não estiver à altura das idéias que brotaram após as duas últimas guerras, e sobretudo, se continuar a influência dos Atos Adicionais que estrangularam tôdas as liberdades, então desceremos mais no conceito de todos os povos.

Sei da luta e da resistência que você tem oposto ao galope do cavalo de Átila, mas de longe, preocupado, como qualquer brasileiro, pelas perspectivas que se vão abrir ainda no Brasil, tomo a liberdade, meu caro Vieira de Melo, de lhe transmitir essa preocupação, que só não é muito grande porque sei que a sua liderança brilhante e corajosa fará tudo para poupar o Brasil de mais essa humilhação internacional.

Receba os abraços afetuosos do velho amigo, as.) Juscelino Kubitschek".

Carta pelo nôvo Congresso

Uma figura do ex-PSD, em nome de um grupo político constituído de pessoas ligadas tanto à ARENA quanto ao MDB, iniciou sondagens visando à verificação prévia da praticabilidade da idéia de se atribuir ao nôvo Congresso, e não ao atual, a tarefa de votar a Constituição a ser elaborada pelo Govêrno.

O Marechal Eurico Dutra foi já sondado, não se conhecendo ainda sua opinião. As sondagens deverão atingir, entretanto, nesta primeira fase, preferentemente os meios jurídicos, dos quais sairão os defensores da idéia armados de pareceres em que se basearão, numa fase imediatamente posterior, as consultas aos meios militares.

A fórmula imaginada como ponto de partida para as conversas iniciadas esta semana consiste em antecipar para 1 de janeiro a instalação do nôvo Congresso, que funcionaria nos primeiros dois meses como Assembléia Constituinte para votar a Carta Magna.

Indústria Têxtil

A atual política monetária tem causado sérias tensões nos diferentes setores industriais. Todos os ramos acham-se, portanto, hoje, a braços com dificuldades bastante graves. Êsse fato não deve, todavia, nos fazer esquecer de que, em alguns casos, os problemas meramente conjunturais são agravados por outros, de natureza mais profunda. A indústria têxtil constitui o melhor exemplo dêsse estado de coisas. E o que torna a situação particularmente grave é o fato de que os tecidos são responsáveis por cêrca de 12% do valor produzido na indústria e pelo emprêgo de 306 mil operários. Quanto a êste último indicador vale dizer que o ramo industrial situado em segundo lugar, ou seja a indústria de alimentação, dá trabalho a apenas 218 mil homens (dados do censo industrial de 1960). A importância sócio-econômica da produção têxtil não se mede apenas em cifras. Apresenta ela uma grande dispersão espacial o que a torna de especial relevância para alguns dos nossos Estados de menor desenvolvimento. A par disso, em certas regiões, unidades de fiação e tecelagem constituem a principal atividade econômica de diversos centros urbanos. O fechamento de fábricas em tais casos representaria o caos econômico e social.

Alguns dados ajudarão a compreender o que se passa no setor. A raiz de muitos dos males atuais está no pioneirismo da indústria têxtil. Nasceu ela numa época em que o Brasil era País exclusivamente agrícola, inexistindo, portanto, uma estrutura de apoio à atividade fabril. Assim, muitas das nossas fábricas atuais se viram obrigadas, quando da sua fundação, não apenas a criar suas próprias fontes de energia, seus elementos de reparação de maquinaria, seu abastecimento de água etc., como também a construir vilas operárias com tôdas as facilidades urbanas requeridas. Tais investimentos ponderam negativamente a rentabilidade dessas emprêsas. As leis trabalhistas com dispositivos tais como o instituto da estabilidade, diminuíram singularmente sua flexibilidade operacional. Enquanto os ramos industriais mais novos evitavam que um número excessivo de empregados se tornasse estável, as fábricas de tecidos foram surpreendidas de forma irremediável pela medida. Outro aspecto ligado ao pioneirismo do setor têxtil é o grau de obsolescência de sua maquinaria. Trabalho da Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas, mostra que no setor do algodão 51% dos teares e 37% dos fusos estão obsoletos. No setor da juta o grau de obsolescência dos dois tipos de equipamento vai além de 80%. E uma das causas principais dêsse estado de coisas foi que, durante o surto industrial dos últimos trinta anos, se dificultou a importação da maquinaria estrangeira sem criar facilidades equivalentes para a compra do produto nacional. As indústrias novas, apoiadas por fundos de desenvolvimento e estímulos de diversos tipos, não tiveram maiores dificuldades. O mesmo, todavia, não sucedeu com as tradicionais.

Agravando tais problemas começaram a se manifestar desajustamentos de ordem estrutural que, somados às atuais dificuldades conjunturais tornam a situação insuportável. Assim, a falta de capital de giro, ligada à política antiinflacionária, afeta hoje todos os ramos industriais. Na indústria têxtil, contudo, o problema vê-se agravado pelo aumento do ciclo de comercialização financiado pelos fabricantes. Realmente, até 1956 o faturamento ao atacadista era feito com prazo de um mês. De 1957 a 1962 êsse faturamento passou a ter o prazo de três meses. De então para cá tornou-se costumeiro o prazo de quatro meses. Considerando-se que a duração do ciclo produtivo é de três meses, isto significa que as necessidades de capital de giro para o industrial têxtil aumentaram de 50% em 1956 e de 75% em 1962. Tal fenômeno, ocorrendo numa conjuntura em que segundo o próprio Govêrno a obtenção de capital de giro é dificílima, coloca todo o setor à beira da falência. E não ficam aí as dificuldades. Entre 1953 e 1965, enquanto os preços de produtos industriais iam de 100 a 5065, os custos têxteis passavam de 100 para 5627, isto é, a indústria têxtil não conseguiu elevar os preços na mesma velocidade que os seus custos.

O caso em foco ilustra um sério êrro que vem sendo cometido em tôda a política industrial brasileira. Os setores novos são cumulados de recursos financeiros, vantagens fiscais e estímulos de tôda ordem. Os tradicionais, cuja importância econômica e social é, freqüentemente, bem maior, são relegados a segundo plano ou simplesmente abandonados. No caso da indústria têxtil tal atitude já não pode ser mantida sob pena de um total colapso do setor. Cumpre, portanto, após análise do problema no seu conjunto, definir uma política de prazo médio que vá além da solução simplista do reequipamento e ultrapasse o quadro das medidas de emergência. E para que tal objetivo seja alcançado não será suficiente a ação do Govêrno. É preciso que os empresários parem de uma vez por tôdas de sugerir medidas de curto prazo e colaborem no equacionamento em profundidade de suas dificuldades.

Voz do Alto

Tristão de Athayde

Os dois trechos do comunicado oficial do Diretório Nacional de Estudantes, que nos fazem pensar em um peleguismo estudantil, como se fala em peleguismo operário, mesmo que seja apenas uma suspeita infundada, estão contidos logo no início do documento e assim rezam:

"Diante da possibilidade de grupos inescrupulosos estarem manobrando mais uma vez, no sentido de tumultuar o movimento universitário brasileiro e jogar universitários contra policiais (sic)". E mais adiante:

"O DNE, que sempre luta contra interferências policiais no movimento universitário, é em princípio (sic) contrário a essas intervenções".

Em princípio apenas, mas de fato não, tanto assim que longe de protestar contra as violências praticadas em Belo Horizonte, como sempre ùltimamente para a tristeza dos amigos de Minas, que tanto merecia o título de "terra da liberdade" por ter sido o berço e o túmulo de Tiradentes e dos seus melhores companheiros — implìcitamente as aprova. E tôda a linguagem do documento de tipo policial, pois termina inclusive com uma trágica advertência, de teor bastante típico: "Alertamos os estudantes (sic) responsáveis pelo movimento universitário brasileiro para o desvirtuamento dessa reunião de Belo Horizonte, quando então será bem diferente a sua finalidade. Na ocasião das prisões, massacres de estudantes (sic), tenham a coragem os promotores da reunião, de assumir a responsabilidade de seus atos". Isso não é linguagem de estudante.

Não sei se estou sendo injusto, mas como velho crítico literário, embora aposentado, à cata de autor através da obra, o estilo dêsse comunicado me deixou a impressão penosa de não ter sido escrito por estudantes. Queira Deus me engane. Mas se me enganei, não deixo de lamentar que estudantes universitários se utilizem dessa linguagem inquisitorial e dessas ameaças ou advertências de "massacres", para com seus colegas dissidentes do credo oficialista.

Em contraste flagrante com essa linguagem punitiva, disciplinar, nitidamente policial, tão pouco adequada a um documento elaborado por universitários, lemos o admirável documento, da mesma data, trazido à luz pelos padres Dominicanos de Belo Horizonte. É um documento tão nobre, tão alto, tão digno que basta transcrevê-lo para que o vinho se diferencie da água, ou melhor, o vinho verdadeiro do vinho falsificado.

"Os padres dominicanos de Belo Horizonte, diante dos fatos tornados públicos que têm dificultado a obtenção de alojamento para estudantes que ora se dirigem a esta cidade, deliberam recolher e hospedar os membros do teatro da Universidade Católica de São Paulo (Tuca), os quais participarão do Congresso... Recusamo-nos a ver, nesses jovens, elementos que devam ser objeto de repressão. Ao contrário, são êles criadores esforçados e incansáveis de uma sociedade justa e humana, e porque essa criação, como tôda construção humana, exige luta, sacrifício e martírio, queremos como cristãos ajudá-los e acompanhá-los em tôdas as suas vicissitudes, em todos os seus movimentos. Não podemos compreender que os universitários, já em idade de votar e portanto decidir a respeito dos destinos do País, sejam impedidos de refletir coletivamente sôbre os problemas brasileiros, que interessam a todos os cidadãos agora e de futuro. Independente das razões expostas e como fundamento de nossa decisão, temos o preceito evangélico de dar pousada a quem bate às nossas portas. Êste preceito é dirigido à generalidade dos cristãos que querem levar às últimas conseqüências a caridade evangélica".

E as monjas de Nossa Senhora das Graças fizeram o mesmo com as universitárias. Graças a Deus, ouvimos enfim uma voz verdadeiramente evangélica e cristã nessa trágica batalha! Ah! Minas do meu coração, como me alegro que ela nos chegue do alto de tuas montanhas!

Juraci parte para Lisboa onde começa sua viagem à Europa e Estados Unidos

O Chanceler Juraci Magalhães parte esta tarde para Lisboa, iniciando uma viagem de um mês, durante a qual irá também a Roma, Washington e Nova Iorque: na Europa o Ministro das Relações Exteriores será hóspede oficial dos Governos de Portugal e da Itália e em Nova Iorque participará dos debates da Assembléia-Geral da ONU.

Os observadores diplomáticos emprestam grande importância à viagem do Sr. Juraci Magalhães, pois nas 3 Capitais que visitará, tratará de assuntos importantes nas relações bilaterais do Brasil com aquêles países e de amplo alcance em relação a organismos internacionais políticos e econômicos.

NA EUROPA

Em Lisboa o Ministro Juraci Magalhães conversará com o Ministro Franco Nogueira sôbre aspectos das relações luso-brasileiras e assinará, a 7 de setembro, importantes acôrdos para a dinamização dessas relações.

Em Roma, para onde partirá no dia 8, o Chanceler presidirá a reunião de abertura do Encontro dos Embaixadores Brasileiros na Europa e manterá contatos com o Ministro Amintore Fanfani, com quem abordará as relações Brasil-Itália e discutirá a tese de um maior entrosamento entre a Comunidade Econômica Européia e a América Latina.

O Ministro brasileiro aproveitará a estada em Roma para uma audiência com o Papa Paulo VI, ocasião em que transmitirá à Sua Santidade o desejo de que a cooperação entre o Vaticano e o Govêrno do Brasil se mantenham sempre no mais elevado nível. O Sr. Juraci Magalhães já declarou que "não solicitará ao Papa a transferência de D. Hélder Câmara".

NA AMÉRICA

O Chanceler deixará Roma na manhã do dia 14 chegando a Washington no mesmo dia, à noite. Na Capital dos Estados Unidos manterá contato com o Secretário de Estado Dean Rusk e o Subsecretário para Assuntos da América Latina, Embaixador Lincoln Gordon, com os quais examinará as relações entre os dois países. O Ministro deverá ser recebido, em sessão especial, pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos.

No dia 18 o Sr. Juraci Magalhães seguirá para Nova Iorque, a fim de participar dos trabalhos da Assembléia-Geral das Nações Unidas, cabendo-lhe pronunciar, dia 20, o discurso de abertura dos debates. O Chanceler brasileiro aproveitará a presença de outros Chanceleres americanos em Nova Iorque para discutir com êles assuntos interamericanos.

OUTRAS VIAGENS

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil deixará Nova Iorque no dia 23, viajando de navio, devendo chegar ao Rio no dia 12 de outubro. No dia 10 o Sr. Juraci Magalhães partirá para Santiago em visita oficial ao país, a convite do Govêrno chileno. No dia 12 seguirá para La Paz, também a convite oficial do Govêrno boliviano.

O Sr. Juraci Magalhães também aceitou convite oficial para visitar Buenos Aires, em data ainda não marcada.

TRANSMISSÃO

O Sr. Juráci Magalhães transmite hoje, ao meio-dia, o cargo de Chanceler ao Embaixador Pio Correia, que o exercerá interinamente durante a ausência do Ministro titular.

Viajarão com o Ministro para a Europa o Embaixador Donatelo Grieco, Secretário-Geral Adjunto para assuntos da Europa e África, e que permanecerá em Roma dirigindo o Encontro dos Embaixadores; e o Secretário Cláudio Correia e Castro, subchefe do Gabinete do Ministro, que irá também aos Estados Unidos.

AS PROVAS VOLUMOSAS

O Presidente da Comissão de Inquérito, Sr. Lino Neiva, levou os autos à entrevista coletiva

Inquérito na CEDAG aponta malversação de 8 bilhões

O Procurador Geral do Estado da Guanabara, Sr. Lino Neiva de Sá Pereira, Presidente da Comissão de Inquérito criada pelo Governador Negrão de Lima para apurar irregularidades na administração anterior da Companhia Estadual de Águas, afirmou ontem, numa entrevista coletiva à imprensa, que os "atos de liberalidade" dos responsáveis pelo órgão atingem o valor de oito bilhões e 571 milhões de cruzeiros.

A Comissão de Inquérito, integrada pelos Srs. Lino Neiva de Sá Pereira, Engenheiro José Ribeiro da Silva e Contador Zeuxis Soares Pessoa, concluiu que os responsáveis pela irregularidade, representados principalmente nas pessoas do Engenheiro Veiga Brito e do ex-Vice Governador Rafael de Almeida Magalhães, terão de devolver "a curto prazo" exatamente 571 milhões, 290 mil e 891 cruzeiros.

O EXAME

Instalada em março, a Comissão de Inquérito teve os seus trabalhos encerrados a 14 de julho, e limitou-se ao exame dos documentos apresentados, como cheques sem fundos e faturas até mesmo relacionadas a compras de jóias, manuseando cêrca de dez grossos volumes correspondentes de processo e apresentando ao Governador Negrão de Lima um relatório de 137 páginas, no qual expunha o seu parecer e relatava a "escabrosa negociata" nos seus mais minuciosos detalhes.

O assunto trata particularmente dos contratos e operações entre a Companhia Estadual de Águas da Guanabara, o Banco do Estado da Guanabara e o Consórcio Construtor Guandu S. A., bem como as operações entre o Departamento de Estradas de Rodagem, a Servix Engenharia S. A. e o BEG. A Comissão examinou propostas e perfis, relatórios, assembléias e balanços da Servix, Construtora Quattroni e Consórcio Guandu, contratos, têrmos aditivos, pedidos para assinaturas de têrmos, preliminares em têrmos aditivos, obras sem contrato, empenhos e pagamentos na SURSAN, pedidos de empenhos e de faturas apresentados, financiamento do Consórcio no BEG, contas do BEG, laudo pericial extrajudicial, pedido de revisão contratual do Consórcio Guandu e seu andamento na SURSAN, documentos relativos à CEDAG, procedimento nas vésperas da posse do nôvo Govêrno, contratos da CEDAG de 1 e 3 de dezembro, parecer do Procurador Sérgio Ferraz sôbre as nulidades do "ato de liberalidade" da CEDAG, documentos relativos à pertinência das despesas do Consórcio Guandu com as obras, documentos relativos ao Túnel Cosme-Velho-Lagoa, ofício da Servix sôbre o financiamento no BEG com o relatório das operações, esclarecimentos do engenheiro fiscal da obra, empenhos e pagamentos do DER, cambotas metálicas, exposições Rosauro Mariano da Silva e outros ofícios.

HISTÓRICO

Dos dez grossos volumes, o caso da CEDAG pode ser assim resumido, em linhas gerais, tendo-se observado rigorosa fidelidade à exposição e às expressões da Comissão de Inquérito:

Em 7 de dezembro de 1962, a SURSAN contratou com a SERVIX Engenharia S. A., Construtora L. Quattroni S. A. e Consórcio Construtor Guandu S. A., solidàriamente responsáveis, a execução das obras de perfuração do túnel da Nova Adutora do Guandu, no trecho compreendido pelos lotes 4 e 5, correspondentes aos contratos números 534 e 535. Sofreram os contratos iniciais 11 têrmos aditivos, pactuados para fazer frente a obras novas, conexas com as previstas nas concorrências públicas originais, e obras resultantes das condições geológicas imprevistas do terreno a perfurar (escoramento metálico e revestimento). Com essas alterações, as obras que, na adjudicação das concorrências, somavam Cr$ 2 043 900 538, elevaram-se para Cr$ .... 21 138 005 601. Executaram os empreiteiros, ainda, segundo afirmações confirmadas pela Fiscalização da SURSAN trabalhos adicionais no valor de Cr$ 4 006 573 768. Importaram as obras, de acôrdo com pagamentos efetuados, em Cr$ 25 398 883 666.

CHEQUES SEM FUNDO

A Comissão esclarece, ainda, que a emprêsa Consórcio Construtora do Guandu S/A — à qual coube a realização da empreitada, em face da omissão das duas outras contratantes — obteve vultoso financiamento no Banco do Estado da Guanabara, atingindo, em dezembro de 1965, Cr$ 16 557 037 547.

O financiamento foi concedido de forma anormal e extravagante às normas bancárias — "financiamento controlado" ou "financiamento sui generis", como explicam os Srs. Luís Roberto de Veiga Brito, ex-Diretor da CEDAG, e Valnir Antônio Luís, contador da mesma emprêsa — alimentado, na sua quase totalidade por cheques sem fundo, pagos mercê da senha aposta pelo Sr. Veiga Brito ou do Sr. Marcos Tito Tamoio.

REVISÃO NEGADA

No item 3 de seu sumário, assinala a Comissão de Inquérito:

"Em 4 de outubro de 1965, no dia seguinte às eleições para Governador da Guanabara, o Consórcio Construtor Guandu S/A., alarmado com o seu débito no BEG, pediu ao então Governador que lhe concedesse uma revisão de contrato, para cobri-lo, no valor de Cr$ 7,5 bilhões, em quanto estimava suas obrigações no fim das obras. O pedido não foi atendido pela SURSAN, por obstáculos legais, apesar do parecer favorável à pretensão, exarado pelo Sr. Ademar Fonseca, Consultor da Presidência da SURSAN, que entendeu haver a obra sido executada por "administração a custo intrínseco", na qual se desfigurava a empreitada original.

Criada em 19 de outubro de 1965 (já conhecidos os resultados eleitorais), a CEDAG, surgiu em cena o deus ex machina, capaz de aliviar a empreiteira de suas apertura, transformando um contrato de empreitada numa "administração a custo intrínseco". Em face das decisões de seu Conselho Diretor, presidido pelo Sr. Luís Roberto de Veiga Brito, do Conselho Fiscal, presidido pelo Sr. Ademar Fonseca, aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinária, de 1 de dezembro de 1965, quatro dias antes da posse do nôvo Govêrno, à qual compareceu, em nome do Estado, o então Governador em exercício, Sr. Rafael de Almeida Magalhães, acedeu a CEDAG em atender ao pedido de 4 de outubro de 1965.

Tomou a si esta Companhia o débito do Consórcio Construtor Guandu S/A (e de suas associadas solidárias) no BEG, dando quitação de faturas apresentadas, concedendo empenhos, e fazendo obras não contratadas, do qual resultou compromisso líquido da CEDAG de Cr$ 8 571 290 891. Deu-se ao pedido de 4 de outubro um deferimento extraordinário, superior em um bilhão de cruzeiros no solicitado. Com a dedução da maquinaria do Consórcio, transferida à CEDAG, reduziu-se o favor para Cr$ 5 933 714 972.

GESTÃO TEMERÁRIA

Nos têrmos do parecer da Comissão de Inquérito, "tal revisão contratual somou-se a todos os *reajustamentos* concedidos pela SURSAN e CEDAG, que corrigiram a desvalorização monetária. Praticaram os responsáveis pela CEDAG, portanto, um típico *ato de liberalidade*, vedado pela Lei das Sociedades Anônimas, pelo qual devem responder, juntamente com os empreiteiros solidários. Por sua vez, o BEG, ao conceder o financiamento extravagante, incidiu em gestão temerária, o que caracteriza a responsabilidade de seus Diretores".

Além das denúncias sôbre o Guandu, surge a obra do Túnel Cosme Velho—Lagoa, sôbre a qual a Comissão diz o seguinte:

— Com relação ao túnel Cosme Velho—Lagoa, contratado em 18 de março de 1962, sendo empreiteira a Construtora L. Quattroni S/A, que depois transferiu o contrato à Servix Engenharia S/A, ocorreu coisa semelhante. As obras, inicialmente de Cr$ 1 419 801 372, elevaram-se, no curso da execução, para Cr$ 13 681 850 812, faltando ao DER pagar apenas Cr$ 562 646 688.

Valendo-se dos mesmos recursos postos em prática na obra da Nova Adutora do Guandu, a Servix ficou a dever ao BEG, em dezembro de 1965, Cr$ 4 476 930 464, com cêrca de dois terços com saques de cheques a descoberto, pagos em conseqüência da senha aposta nestes.

CONCLUSÕES

Dos fatos minuciosamente examinados, a Comissão de Inquérito concluiu o seguinte:

a) O ato de liberalidade de Cr$ 8 571 290 891 290 é nulo.

b) Se a Diretoria da CEDAG entender que o equipamento do Consórcio Construtor Guandu S/A é útil aos seus fins, sendo justo o valor do recebimento, reduzir-se-á o ato de liberalidade para Cr$ 5 938 714 972.

c) Aceito o equipamento pela CEDAG, poderão ser aprovadas as contas, cuja apreciação foi suspensa por 90 dias pela Assembléia-Geral de 29 de abril de 1966, de vez que, no balanço dos seus negócios, de 1 e 3 de dezembro de 1966, questionados pela Comissão, apenas constou a maquinaria. Todavia, a aprovação das contas e balanço ressalvará a nulidade do ato de liberalidade, por cujas conseqüências responderão todos os responsáveis.

d) As contas e balanços do BEG, cuja aprovação foi suspensa por 90 dias, em conseqüência da Assembléia-Geral de 29 de abril de 1966, deverão ser rejeitadas, na parte correspondente à gestão temerária, representada pelos créditos a descoberto abertos em favor do Consórcio Construtor Guandu S/A, Servix Engenharia S/A e Construtora L. Quattroni S/A.

e) Deverá a CEDAG mover ação contra o Consórcio Construtor Guandu S. A., Servix Engenharia S. A. e Construtora L. Quattroni S. A., bem como contra os ex-diretores da CEDAG, para recuperar-se do prejuízo havido com o ato de liberalidade em questão, com os reflexos existentes no BEG.

AÇÃO CRIMINAL

Colocando o assunto "em têrmos elevados", o Procurador-Geral do Estado da Guanabara, Sr. Lino Neiva de Sá Pereira, esclareceu ontem à imprensa que não era de sua alçada enquadrar criminalmente ou julgar os responsáveis pelo ato de liberalidade. Tal medida caberá à Procuradoria da Justiça, para onde os dez volumes do processo serão encaminhados por tratar-se de crime de ação pública.

Assessorado pelo Procurador Raimundo Faoro, o Sr. Lino Neiva de Sá Pereira demonstrou extranheza diante de um cheque emitido por conta da CEDAG contra a firma Emanuel Bloch Jóias, de mais de um milhão de cruzeiros. Ao solicitar a fatura relacionada a essa transação, surpreendeu-se ao verificar que se tratava da compra de um par de abotoaduras de platina e de uma coleção de chá de prata. Depois de dizer que há um outro cheque de montante superior ao da compra de jóias, concluiu o Procurador-Geral do Estado:

— Evidentemente que êsse dinheiro não foi gasto em obra de nenhum túnel na Guanabara.

Veiga Brito repele as acusações

O ex-Presidente da CEDAG, engenheiro Veiga Brito, declarou, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, que "assume agora e permanentemente a responsabilidade por todos os atos praticados pelo Departamento de Águas ou pela CEDAG".

O Sr. Veiga Brito considera a acusação uma farsa, pois foi preparada a portas fechadas, sem que ninguém tenha sido ouvido nem chamado, e nem mesmo na obra estiveram, o que não deve constituir surprêsa, pois nunca estiveram em obra alguma".

DECRETO FORJADO

— Tudo começou com um decreto forjado — prosseguiu — e continuou num tímido silêncio, chegando agora a esta ridícula fase publicitária, esquecida de que também é importante o caráter e o conceito dos acusadores.

O Sr. Veiga Brito disse, em seguida, que "domèsticamente, na intimidade, o Sr. Negrão de Lima justifica-se dizendo que sofre pressão da área federal. Isto, se não fôr verdade, além de uma irresponsabilidade, mostra sua covardia. Se fôr, mesmo tendo inquéritos a barganhar, além de covardia é uma humilhação. A seu crédito só podemos dizer que não seria a primeira. É um Govêrno desprezado pela opinião pública desde o primeiro dia".

TRABALHO DE VALOR

— O desenvolvimento do BEG, o Túnel Rebouças e o Guandu são realizações respeitadas. Significaram ardor, trabalho e dedicação, têm marca peculiar fixada pela audácia e coragem. Se desejam atingir sòmente a nós, muito bem. Melhor. Se procuram atingir Carlos Lacerda, saibam que êstes seus administradores estarão à sua frente para tudo e qualquer coisa. Êle também sempre agiu assim.

O Sr. Veiga Brito finalizou dizendo que "não entra no mérito das razões e das provas, em respeito aos julgadores futuros, mas afirma que, se necessário fôsse, repetiria tudo de nôvo. A inveja, o despeito, o horror de não saber fazer, estão consagrando nosso trabalho. Têm vergonha até de nos encarar".

Pronta a lista tríplice para escolher substituto de Calmon

Os professôres Moniz de Aragão, atual Ministro da Educação; Rufino Bizarro e Joanídia Sodré foram escolhidos, ontem, pelo Conselho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para formar a lista tríplice que, ainda hoje, será entregue ao Presidente da República, a quem caberá escolher, dentre êles, o substituto do Reitor Pedro Calmon.

Os nomes foram selecionados em quatro escrutínios, sendo que no primeiro o Reitor Pedro Calmon foi escolhido para encabeçar os demais candidatos, mas dizendo-se "acima de tudo um legalista e desejando cumprir fielmente a Lei de Diretrizes e Bases, que proíbe a eleição de Reitores por mais de duas vêzes", renunciou à sua indicação.

HOMENAGEM

Com cêrca de três horas de duração, a reunião do Conselho Universitário foi iniciada com uma série de discursos enaltecendo o Reitor Pedro Calmon que declarou nada mais ter feito, durante os seus 18 anos de Reitoria, "do que cumprir com o meu dever de cidadão, educador e responsável pela valorosa juventude brasileira com a qual lido há 35 anos".

O primeiro escrutínio foi iniciado cêrca das 12 horas, e foi anulado em face da recusa do Sr. Pedro Calmon.

Passou-se ao segundo, que deu o primeiro lugar ao atual Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão, que venceu com 26 votos contra um, dado à Diretora da Escola Nacional de Música, Sra. Joanídia Sodré, e outro em branco.

No segundo escrutínio, saiu vencedor o Presidente do Conselho Federal de Educação, Professor Deolindo do Couto, que recebeu 29 votos contra 14 em branco, um dado ao Professor Leme Lopes, Diretor da Faculdade Nacional de Medicina, outro ao Professor Raul Bittencourt e um terceiro ao Diretor do Departamento de Pesquisas da UFRJ, Professor Atos da Silveira.

Imediatamente após o resultado da segunda votação, o representante do Professor Deolindo do Couto leu uma carta na qual o Presidente do Conselho Universitário, já prevendo a sua eleição, renunciava à indicação de seu nome "por não poder acumular a função no Conselho Federal de Educação e na Reitoria".

Com mais esta anulação, foi realizado o terceiro escrutínio no qual saiu vencedor o Professor Rufino Bizarro, membro do Conselho Universitário e ex-Diretor da Faculdade Nacional de Engenharia, com 29 votos contra três, dados ao Professor Leme Lopes, e cinco, à Sr.ª Joanídia Sodré.

A quarta eleição favoreceu a Diretora da Escola Nacional de Música por 16 votos contra 11 dados ao Professor Clementino Fraga Filho, cinco ao Professor Leme Lopes e três ao Sr. Raul Bittencourt, também membro do Conselho Universitário.

RESULTADO

O resultado da eleição será entregue hoje ao Presidente Castelo Branco, pelo próprio Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão, que, segundo fontes extra-oficiais é o futuro Reitor da Universidade do Brasil. Segundo os comentários de elementos ligados à Reitoria, o Sr. Moniz de Aragão deixaria o Ministério para tomar posse, retornando em seguida à Pasta da Educação, deixando na Reitoria o Vice-Reitor, até o término de seu mandato, no princípio de 1967.

A eleição para Vice-Reitor será realizada dentro de 30 dias, pelo voto direto dos Conselheiros e sem a referenda do Presidente da República. Fontes ligadas ao Conselho Universitário apontam como prováveis candidatos os professôres Leme Lopes, Luís Pedro Baster Pilar, José Martins Alvarez e Clementino Fraga Filho.

OBRA HUMANA

O Reitor Pedro Calmon disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que após 18 anos no cargo, deixará para o sucessor "uma obra mais humana que material, pois os estudantes, apesar das divergências momentâneas, jamais negaram sua cooperação".

— Nesses 18 anos — frisou — não empreendi nenhuma obra individual, mas atuei como coordenador do trabalho de implantação da Universidade, transferida em 1950 da Rua do Ouvidor para a atual sede da Praia Vermelha. Empreendi uma obra humana, abrindo um diálogo com os estudantes, pois uma Universidade não se faz apenas com prédios. Muito antes de qualquer parecer, para minha reeleição, sempre entendi que estava na hora de deixar o pôsto.

PONTOS VITAIS

Para o Professor Pedro Calmon os pontos vitais de sua administração foram a complementação do Centro Tecnológico da Cidade Universitária; o Hospital de Clínicas; a implantação dos Institutos básicos e os colégios universitários.

— Vou aos Estados Unidos ainda esta semana e breve estarei de volta para prosseguir na minha vida de advogado, escritor e jornalista. Tenho livros inacabados e devo maiores obrigações às entidades culturais que me incluíram nos seus quadros, como a Academia Brasileira de Letras.

Padres e freiras italianos chegam ao Rio no domingo para começar apostolado

Para exercerem no Brasil o seu apostolado, 18 padres e três freiras italianos chegarão ao Rio às 8 horas de domingo, sendo recebidos no Cais do Pôrto pelo Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, conforme informação do Secretário da Conferência dos Religiosos do Brasil, padre Pascoal Filippelli.

Os padres foram ordenados pelo Papa Paulo VI no dia 3 de julho, juntamente com outros 14 que se dirigem para a América Latina, numa colaboração do Episcopado Italiano para minorar a deficiência de sacerdotes nos países menos favorecidos de vocações, "pois a Igreja é uma grande família".

OS SACERDOTES

Os padres que chegam no domingo são jovens de 24 a 28 anos e serão assim distribuídos: quatro para o Rio Grande do Sul, três para a Guanabara, um para o Estado do Rio, três para a Bahia, quatro para Pernambuco e três para a Paraíba, enquanto as três religiosas seguirão para São Paulo.

Os sacerdotes formaram-se no Seminário para a América Latina de Verona, criado há três anos pela Conferência Episcopal Italiana, havendo atualmente mais 104 seminaristas maiores para o mesmo apostolado. Para a América Latina já vieram 138 padres italianos, dos quais 78 estão no Brasil, em 28 dioceses.

IMIGRANTES

Destacou padre Filippelli que "os sacerdotes vêm como imigrantes, como mão-de-obra especializada, através do Comitê Internacional para as Migrações Européias, o que representa um reconhecimento de que os países associados dão testemunho diante da grande necessidade dêste nôvo tipo de imigrante, o missionário".

— Em todos os países organizam-se as conferências episcopais — continua padre Filippelli — mas nem tôdas dispõem de recursos sob todos os aspectos para um franco e rápido desenvolvimento, todavia, conforme o espírito ecumênico, as conferências de países mais favorecidos vêm prestando colaboração aos mais necessitados.

— Sem dúvida os chamados países em vias de desenvolvimento, e de modo especial os da América Latina, foram objeto de atenções extraordinárias por João XXIII e levadas a um clima realmente impressionante pelo atual Papa Paulo VI — frisou.

VOCAÇÕES

Padre Filippelli explicou que uma das principais causas da falta de vocações sacerdotais no Brasil é a desagregação da família, que não favorece em nada as vocações de seus filhos e, por outro lado, a vida religiosa exige uma série de sacrifícios, de renúncias e de limitações sem as quais o padre não será um verdadeiro sacerdote.

Finalizou dizendo que, para suprir a falta de padres, estão surgindo vários cursos para formar diáconos que assumirão muitas tarefas dos padres, sobretudo no campo social, como está sendo feito em Salvador, Goiânia e Pôrto Alegre.

Falência da Mannesmann vai à pauta

Belo Horizonte (Sucursal) — O Tribunal de Justiça julgará na próxima semana o pedido de falência da Cia. Siderúrgica Mannesmann, impetrado pelo comerciante carioca Marcos Grinspum, em junho do ano passado, como credor de Cr$ 3 milhões em notas promissórias da emprêsa, e cujo parecer do Subprocurador-Geral do Estado de Minas, Sr. José Maria de Lima Torres, foi favorável à falência da Companhia.

O Juiz da 5.ª Vara Cível desta Capital, Sr. José Amado Henrique, declarou-se, ontem, incompetente para julgar a ação de indenização no valor de Cr$ 15 bilhões proposta por 3 677 credores da Mannesmann do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. O advogado dos credores, Sr. Arnaldo Costa Resende, informou que recorrerá da decisão do Juiz, pois entende que êle é competente

U Thant anuncia oficialmente que deixará a ONU

O FORTE SILÊNCIO

Enquanto no interior da sede da ONU o Secretário-Geral, U Thant, anunciava que renunciará, do lado de fora manifestantes protestam contra a guerra vietnamita (UPI)

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, anunciou oficialmente ao Conselho de Segurança que não se candidatará à reeleição para o cargo, alegando que ninguém é indispensável e que êle, em particular, julga não dever ocupar o pôsto por dois períodos.

As Nações Unidas terão que decidir nos próximos 64 dias (a 3 de novembro expira o mandato atual) quem será o sucessor de U Thant, cuja pensão já foi fixada em US$ 13.750 pelo Comitê Orçamentário e Administrativo da Assembléia-Geral. Representa a metade dos ganhos anuais do Secretário, que são complementados com uma ajuda de custo de US$ 20 mil e casa paga.

EM CASA

A decisão definitiva de U Thant foi divulgada simultâneamente à distribuição de seu comunicado oficial entre os representantes dos 117 países membros da ONU. Acredita-se que o motivo principal que levou o Secretário a deixar o pôsto, não se candidatando à reeleição, como era do desejo de todos, foi um certo desencanto e frustração quanto à eficiência do organismo mundial como fôrça para manter a paz.

Em seu extenso comunicado, que damos a íntegra a seguir, U Thant se declarou comovido com o apoio recebido de todos, no sentido de reeleger-se Secretário-Geral da organização. Acrescentou que o Conselho de Segurança está, agora, inteiramente livre para recomendar um sucessor, que será o quarto homem a ocupar êsse pôsto, nos 21 anos de existência da ONU.

U Thant permaneceu todo o dia em sua casa, no bairro de Riverdale, onde a declaração foi divulgada. Só regressará ao trabalho têrça-feira. Acaba de voltar de uma viagem de sete dias pela América Latina e parece decidido a evitar todo e qualquer contato — particular e oficial — por causa de sua decisão.

NA ONU

Pouco antes de anunciada a decisão de U Thant, os membros não permanentes do Conselho de Segurança se reuniram para apelar a U Thant, que permanecesse no cargo. É pouco provável a convocação urgente do Conselho, para pedir a U Thant que reconsidere a decisão, porque poderia precipitar um problema delicado, na opinião dos observadores.

Washington apela para que fique

Nações Unidas, Londres, Haia (UPI-JB) — Os Estados Unidos oficialmente tomaram a iniciativa de apelar a U Thant para que permaneça no cargo de Secretário-Geral da ONU, pelo tempo que desejar, segundo informou o representante norte-americano, Arthur Goldberg.

Grã-Bretanha e Holanda foram os primeiros países a se pronunciarem de público, lamentando a decisão de U Thant, em comunicados oficiais em que expressam preocupação pela sucessão e em que louvam o diplomata birmanês por seu desempenho justo e imparcial.

O Ministério do Exterior britânico, em seu comunicado, disse que a decisão de U Thant não era inesperada, mas havia algumas esperanças de que atendesse aos apelos, permanecendo no cargo.

O Govêrno de Londres — continuava — sempre lhe emprestou a maior confiança em seu julgamento e imparcialidade, e "o povo britânico e tôda a comunidade internacional têm um débito eterno a pagar-lhe". Contudo, acatava os motivos que o levaram a recusar a reeleição.

O comunicado do Secretário-Geral

Esta é a íntegra do comunicado enviado pelo Secretário-Geral ao Conselho de Segurança na manhã de ontem:

"Como é do conhecimento dos membros da Organização, meu mandato como Secretário-Geral das Nações Unidas terminará dia 3 de novembro de 1966.

Durante os últimos meses, troquei pontos-de-vista com muitos representantes dos Estados membros, e inclusive com alguns Chefes de Estado e de Govêrno.

Acho que seria apropriado e, além disso, seria útil aos Governos dos Estados membros, que informasse a todos a minha decisão.

A êste respeito, é conveniente recordar que a princípio fui nomeado Secretário-Geral interino das Nações Unidas, pelo período não expirado do mandato de Dag Hammarskjold, entre três de novembro de 1961 e 10 de abril de 1963.

Em novembro de 1962, quando era examinado o problema da prorrogação do meu mandato, muitos membros do Conselho de Segurança da época me pediram que aceitasse um mandato adicional de cinco anos, a contar da data em que terminaria o anterior, ou seja, até 10 de abril de 1968.

Declarei que preferia um mandato de cinco anos, que começasse dia três de novembro de 1961, data de minha nomeação como Secretário-Geral interino, e que terminasse dia 3 de novembro de 1966.

Minha atitude se baseava em duas considerações:

De um lado, queria reforçar o costume estabelecido, segundo o qual o mandato normal do Secretário-Geral deve durar cinco anos;

Por outro lado, vacilava em aceitar o cargo de Secretário-Geral por um período de mais de cinco anos.

Também quero aproveitar esta oportunidade para me referir brevemente a alguns dos problemas que a Organização teve que enfrentar desde que fui nomeado para desempenhar êste cargo.

Embora faça estas observações agora, não quero vinculá-las às diversas considerações — de caráter pessoal, oficial e político — que, como expliquei mais de uma vez, influíram em minha decisão.

Os membros da Organização talvez recordem que dia 30 de novembro de 1962, quando aceitei a prorrogação do meu mandato até três de novembro de 1966, me referi a uma declaração que tinha feito anteriormente no sentido de que...

..."Minha decisão de aceitar o cargo de Secretário-Geral, por um período mais longo, se baseia principalmente em algumas considerações, entre as quais estão as perspectivas de uma solução rápida para o problema do Congo, as perspectivas de estabilidade desta Organização mundial como uma poderosa fôrça de paz, e a perspectiva de poder desempenhar um humilde papel na obra de criar uma atmosfera mais favorável para a diminuição da tensão".

Ao examinar os trabalhos realizados pelas Nações Unidas no curso dos últimos 58 meses, acho que posso dizer, com justiça, que conseguimos certo progresso em alguns dêstes aspectos.

Embora não tenha assegurado ainda a quitação financeira da Organização, já não mais existe a mesma sensação de crise e ansiedade sôbre êste particular.

Continuo com a esperança de que, de acôrdo com as decisões anteriormente adotadas pelo Comitê Especial de Operações de Manutenção da Paz e pela Assembléia-Geral, e à luz do recente relatório do Comitê Especial de Expertos, encarregado de examinar as finanças das Nações Unidas e das organizações especializadas, serão feitas contribuições voluntárias substanciais, que darão à Organização uma completa quitação, de maneira que possa enfrentar, sem mêdo, as grandes tarefas que deve realizar.

No entanto, a necessidade de conseguir a quitação das Nações Unidas não se refere sòmente ao problema financeiro.

A falta de novas idéias e iniciativas, assim como um enfraquecimento do desejo de encontrar meios para fortalecer e ampliar a verdadeira cooperação internacional, teriam conseqüências ainda mais graves.

Numa de suas esferas de atividade mais importante, a da manutenção da paz, a promessa que surgia da utilidade e do êxito provados de nossas amplas operações dos últimos anos não chegou a se concretizar, porque ainda continuam existindo divergências sôbre os princípios fundamentais.

No meu julgar, é importante que, de acôrdo com a Carta, as Nações Unidas sejam colocadas em condições de funcionar com eficiência nesta esfera.

A tarefa de edificar a paz não é menos importante.

Podemos afirmar que, embora o Decênio das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que foi iniciado com grandes esperanças, não chegasse a atingir seus modestos objetivos, teve o efeito positivo de estimular os esforços das Nações Unidas encaminhados a se armar de meios mais eficientes — a saber, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, onde foram fundidas certas atividades neste setor, a Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial — para enfrentar alguns dos problemas mais fundamentais do desenvolvimento.

Falando ainda da situação interna da Organização, permito-me dizer que durante todos êstes meses esforcei-me para estimular verdadeiramente o caráter e a focalização internacionais da Secretaria, e para torná-la um servidor mais enérgico e eficiente dos Governos dos Estados membros.

Acho que, se considerarmos estas limitações, a Secretaria cumpriu sua tarefa satisfatòriamente, e que, se forem realizadas melhorias em assuntos de organização, poderá cumpri-la ainda melhor.

Aproveito esta oportunidade para manifestar meu profundo agradecimento pela cooperação que me ofereceram os meus companheiros de Secretaria.

Tenho uma grande dívida de gratidão para com meus amigos e companheiros das delegações, pela sua cooperação e cortesia sem falhas.

O progresso conseguido durante êstes 58 meses deve-se, em grande parte, aos seus amistosos conselhos e assistência.

Os membros da Organização conhecem, sem dúvida, minha permanente preocupação pela paz.

Durante os 58 meses em que desempenhei meu cargo, surgiram muitas vêzes esperanças e perspectivas que logo desapareceram.

A situação internacional me parece sumamente grave.

As condições que prevalecem no Sudeste asiático são motivos de uma grande inquietação, e sem dúvida virão a ser causa de uma inquietação ainda maior, não só para as partes diretamente interessadas e para as grandes potências, mas também para outros membros da Organização.

Para mim, pessoalmente, são motivo de profunda preocupação.

A crueldade desta guerra e o sofrimento que infligiu ao povo do Vietnamo são uma censura constante à consciência da humanidade.

Parece-me hoje, como há muitos meses vem parecendo, que a pressão dos acontecimentos está causando implacàvelmente uma guerra de grande alcance, enquanto os esforços iniciados para inverter esta tendência vão ficando desastrosamente para a retaguarda.

Creio que está sendo repetido o trágico êrro do emprêgo da fôrça e dos meios militares, num esfôrço enganoso para conseguir a paz.

Tenho a convicção de que a paz só poderá ser conseguida no Sudeste asiático mediante o respeito aos princípios aprovados em 1954 em Genebra, e, naturalmente, aos delineados na Carta das Nações Unidas.

Também em outras partes do mundo aparecem sinais de uma tensão crescente.

Enquanto notou-se alguma melhora na Europa, a situação deteriorou-se em muitas outras partes do mundo.

O desequilíbrio cada vez maior da situação econômica mundial, para o que chamei a atenção constantemente — e há pouco tempo em minha declaração ante o Conselho Econômico e Social — só pode incrementar os evidentes perigos atuais.

Devo confessar também um certo descontentamento pelo fato de a Organização ainda não ter alcançado a universalidade na sua composição.

Acho que não sou o único a abrigar êste sentimento.

Muitos dos atuais problemas mundiais, sejam regionais ou globais, tornam-se mais difíceis de resolver devido a êste fato.

Podemos atribuir a êle, por exemplo, a falta de progresso em assuntos de importância vital, como o desarmamento.

Ocorre assim que, devido principalmente à situação internacional e a circunstâncias que a Organização não pode modificar, os Governos dos Estados membros não conseguiram qualquer progresso decisivo nos esforços de cooperação que são indispensáveis, se a Organização tiver que ser um instrumento eficiente para promover a paz, e para contribuir de modo importante para o desenvolvimento econômico das regiões mais pobres do mundo.

Chego agora à questão dos meus planos para o futuro.

Comoveram-me profundamente — na verdade, oprimiram-se — as numerosas e amáveis alusões que foram feitas ao meu trabalho tanto por Chefes de Estado ou de Govêrno como, informal e pessoalmente, pelos meus amigos e companheiros.

Se não foi possível para mim aceitar seus apelos para declarar-me em disponibilidade para cumprir um nôvo mandato, isto não foi por falta de consideração e de gratidão por seus sentimentos.

Tenho a convicção, como já disse em várias ocasiões, que um Secretário-Geral das Nações Unidas não deve normalmente ficar no cargo por mais de um período de serviço.

Também disse que não acredito no conceito de que uma pessoa seja indispensável para um determinado cargo.

Nestas circunstâncias, espero que todos os meus amigos e colegas compreendam a conclusão a que cheguei: decidi não oferecer meus serviços para um segundo mandato como Secretário-Geral, deixando o Conselho de Segurança em inteira liberdade para fazer sua recomendação à Assembléia-Geral sôbre o nôvo Secretário-Geral.

Tenho a certeza de que os que me conhecem não interpretarão erradamente o fato de que não quero declarar-me em disponibilidade para cumprir um segundo mandato como Secretário-Geral.

Tenho uma fé constante e inquebrantável nas Nações Unidas e no seu êxito final.

Apesar das dificuldades encontradas pela Organização, creio e espero que o mundo continuará em seus esforços para transformar as Nações Unidas num instrumento indispensável para alcançar uma ordem mundial, pacífica e justa.

Para a realização desta tarefa, prometo contribuir com meu apoio pessoal e com a minha mais completa dedicação"

Quadrimotor inglês cai na Iugoslávia matando 90 que faziam viagem de turismo

Liubliana, Iugoslávia (UPI-JB) — Um quadrimotor a jato da Britannia, com 110 turistas inglêses em férias e sete tripulantes a bordo, caiu ontem a três quilômetros do Aeroporto de Liubliana, minutos antes de aterrissar, explodiu e pegou fogo, deixando apenas 22 sobreviventes, sendo que dois em estado grave.

Funcionários da Aeronáutica Civil iugoslava revelaram que o acidente ocorreu quando o avião baixou até 20 metros, em vez de 200 metros, a fim de se preparar para a aterrissagem, acrescentando que por enquanto ainda não conseguiram explicar os motivos de tão baixa altitude. Pouco antes do acidente o pilôto, Capitão Ronald Smith, pediu contrôle de radar à tôrre do aeroporto.

CHOQUE

Ao chocar-se com o solo o avião explodiu provocando um barulho semelhante ao de um trovão, segundo revelaram os habitantes da região. Seguiu a explosão um incêndio de grandes proporções que chegou a iluminar os bosques adjacentes.

Os restos das vítimas foram encontrados irreconhecíveis espalhados em tôrno do aparelho destruído. Vinte e cinco pessoas foram retiradas com vida, porém três delas morreram horas depois no hóspital. As demais, segundo as autoridades, ainda têm chance de serem salva.

A Agência iugoslava Tanjug informou que o acidente ocorreu pouco depois da meia-noite de ontem, perto de Komend do aeroporto de Liubliana, capital da província de Eslovenia, a 80 quilômetros a leste de Trieste e a 50 quilômetros da fronteira com a Austria. A região é montanhosa.

FÉRIAS

O avião da Britannia, fretado pela Agência de viagens Sky Tours, de Londres, tinha deixado o aeroporto de Luton às 22 h 15 m de quarta-feira, com apenas duas cadeiras vazias. Os 110 turistas que se encontravam a bordo, deviam passar 11 dias na região adriática, em férias programadas pela Agência pelo preço de US$ 100 para cada um.

Grupos de investigação inglêses e iugoslavos já estão examinando o aparelho para apurar as causas do acidente, o primeiro sofrido pela companhia em cinco anos de operações, e considerado um dos mais graves na história da Iugoslávia. Entre as vítimas havia dois casais em lua-de-mel; um dos maridos sobreviveu.

SEGUNDO

O desastre ocorrido ontem é o segundo grande acidente da aviação comercial britânica êste ano. No último dia cinco de março, um Boeing 707 da British Overseas Airways Corporation caiu perto de Tóquio, deixando 124 mortos.

Outros desastres recentes da aviação britânica aconteceram em outubro de 1965 com um Vanguard British European Airlines, que caiu no aeroporto de Londres, matando 36 pessoas; em abril de 1965 com um DC-3 da British United Airways, na Ilha de Jérsel, onde morreram 26 pessoas; em fevereiro de 1964 com um Britannia da Eagle International Airways ,que caiu na Áustria e deixou 83 mortos.

A Britania Airways opera com uma frota de oito Bristol Britannia 102, aviões de turbo-hélice de longo alcance, utilizados por muitas companhias comerciais antes de serem substituídos pelos jatos puros.

Aparelhos simulam vôo à Lua

Um complicado conjunto de aparelhos está servindo nos Estados Unidos para familiarizar os astronautas com o vôo para a Lua; os aparelhos se conjugam uns com os outros de modo a poderem reproduzir na Terra condições idênticas às que se supõe serão encontradas pelos astronautas em seu vôo lunar.

O sistema compreende uma reprodução do módulo comando Apolo, além da espaçonave em que ficarão os astronautas durante o vôo para a Lua. O modêlo, com espaço para três homens, simula tôdas as condições do espaço cósmico, com comandos, mostradores, ponteiros e outros equipamentos.

GLOBO

Outra parte do sistema é um globo de um metro e 80 centímetros construído com tamanha precisão que é uma esfera perfeita. Através de um circuito fechado de televisão, os astronautas, no interior do fac-simile do módulo comando, podem ver em uma tela, partes do globo, como se estivessem vendo a Terra no vôo real, inclusive 31 pontos de referência úteis para determinar sua posição. Isso é feito com o auxílio de uma câmara de televisão situada a dois centímetros e meio do globo. Os movimentos da câmara são coordenados automàticamente com os movimentos simulados do módulo comando. Dessa forma a imagem projetada dentro do módulo aparece como se estivesse sendo tomada a uma distância de 160 quilômetros da Terra.

A câmara pode ser afastada do globo simulando distâncias ainda maiores em relação à Terra. O globo pesa 153 quilos e é a imitação mais perfeita que já se fêz da Terra.

Outro aparelho do sistema de simulação é a "mesa espacial" que serve para imitar todos os movimentos da nave espacial em obediência aos comandos dos astronautas.

Nessa mesa existem aparelhos que registram o movimento e transmitem sinais correspondentes ao painel de instrumentos do módulo comando. Dessa maneira, os astronautas obtêm em seus instrumentos as mesmas informações que receberiam se estivessem voando para a Lua.

Wilson determina linha a ser adotada para Rodésia na reunião da Comunidade

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson reuniu-se ontem com seu Gabinete a fim de examinar a linha política do Govêrno diante da crise da Rodésia, que será apresentada à Conferência dos Ministros da Comunidade Britânica, cujo início está marcado para a próxima têrça-feira.

Na Conferência, Wilson pretende responder às exigências formuladas pelos países africanos membros da Comunidade que pedem a adoção de medidas definitivas para pôr fim à separação da Rodésia, seja pela fôrça ou por sanções obrigatórias.

NEM FÔRÇA NEM SANÇÃO

A sessão de gabinete de ontem foi a última de uma série de reuniões urgentes mantidas por Wilson, nos últimos dias, com seus principais assessôres, para analisar o problema criado com a declaração unilateral de independência da Rodésia por uma minoria branca racista, liderada pelo Primeiro-Ministro Ian Smith, no dia 11 de novembro.

Porta-vozes do Govêrno britânico informaram que o Primeiro-Ministro pretende demonstrar aos membros da Comunidade que as operações militares para derrubar o regime do Ian Smith resultariam totalmente ineficazes, e que as sanções não seriam apoiadas pela África do Sul e Portugal, assim como as Nações Unidas se negariam a apoiar uma ação militar.

A definição de uma política face à Rodésia poderá ocorrer durante a Conferência. As nações africanas estão impacientes e exigem medidas drásticas contra Ian Smith.

Aviões dos EUA matam 117 guerrilheiros vietcongs e B-52 atacam acampamentos

Saigon (UPI-JB) — Aviões norte-americanos e fôrças sul-vietnamitas mataram 117 guerrilheiros, no ataque a uma praça forte situada ao sul da zona desmilitarizada, enquanto bombardeiros B-52 atacavam dois supostos acampamentos vietcongs e rotas de infiltração.

Pelo segundo dia consecutivo, as ações foram mais intensas no ar, registrando-se um total de 97 missões sôbre o Vietname do Norte e 388 no Vietname do Sul.

BAIXAS

Os aviões que atacaram ao norte do Paralelo 17 fizeram ir pelos ares um depósito de munições, numa explosão que lançou fragmentos a mais de mil metros de altura. Dois aviões norte-americanos foram derrubados.

Aumentaram considerávelmente as atividades terroristas no sul, perto de Saigon, onde a semana passada ocorreram 670 atentados.

Até agora, os Estados Unidos perderam 4 919 homens na guerra do Vietname, segundo informações, de porta-vozes militares norte-americanos. A êsse total já foram somadas as 687 baixas da semana passada.

Atualmente, há mais de 300 mil soldados norte-americanos no Vietname: Exército — 185 mil; Marinha — 20 mil; Fuzileiros Navais — 56 mil; Fôrça Aérea — 42 mil e Guarda Costeira — 100 mil.

Na semana passada as tropas norte-americanas sofreram 87 baixas em combate contra 91 da semana precedente, além de 599 feridos e um desaparecido ou possìvelmente capturado.

Os sul-vietnamitas tiveram, no mesmo período, 205 baixas e 78 desaparecidos, não tendo sido revelados as cifras de feridos. O restante das fôrças aliadas perdeu cinco homens e 15 desapareceram. O Vietcong perdeu 1 009 homens e teve 191 de seus membros feitos prisioneiros, contra a cifra recorde da semana anterior de 1 827 baixas.

Luna-11 completa sua 31.ª volta em tôrno da Lua com aparelhos funcionando bem

Moscou (UPI-JB) — Com todos os seus aparelhos em perfeito estado o Luna-11 completou ontem às 16 horas sua trigésima primeira órbita em tôrno da Lua, já tendo realizado 29 sessões de radiocomunicações com a Terra, informou a Agência Tass, em um breve comunicado, sem no entanto esclarecer a missão do satélite.

Em Londres, o Diretor do Observatório de Jodrell Bank, *Sir* Bernard Lovell, declarou que há algumas horas o satélite parou de transmitir para a Terra, acrescentando que o silêncio máximo anterior foi de apenas uma hora e 25 minutos. Disse ainda que durante tôda a noite os cientistas tentaram em vão localizar o Luna-11.

MISTÉRIO

O comunicado da Tass, o primeiro desde segunda-feira quando foi anunciado que o Luna-11 havia entrado em órbita, não faz qualquer referência às emissões fotográficas e captadas pelos gravadores do Observatório de Jodrell Bank.

A missão do Luna-11 continua a ser um mistério desde que entrou em órbita domingo. Os cientistas supõem que o satélite esteja encarregado de tirar fotos de locais de alunissagem para os futuros astronautas.

HIPÓTESES

Sir Bernard Lovell declarou às primeiras horas de ontem que considerava possível que os soviéticos estivessem tentando uma nova manobra com o Luna-11. "Ficaria surprêso se amanhã constatasse que o satélite continua em sua órbita em tôrno da Lua", disse, "porém não desprezo a possibilidade de que esteja se deslocando para outra órbita."

Quanto ao silêncio do satélite, o Diretor de Jodrell Bank formulou três hipóteses: o silêncio foi estabelecido para economizar energia elétrica das baterias; a órbita foi mudada; está se tentando pôr o satélite em uma trajetória que o traga de volta à terra.

RUMO CERTO

O globo gigantesco reproduz a Terra, para orientação dos astronautas que irão à Lua

Câmara dos EUA prorroga Aliança por três anos

Washington (UPI-JB) — Por 217 votos contra 127 a Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem lei de auxílio ao exterior que prorroga por mais três anos a Aliança para o Progresso, com créditos anuais no total de 695 500 mil dólares.

O total do programa foi de 3 500 milhões de dólares e autoriza também o funcionamento por mais três anos do Fundo de Empréstimos para o Desenvolvimento na base de 685 milhões de dólares anuais, recomendando que 10 por cento do total seja canalizado por intermédio do Banco Mundial, da Associação de Desenvolvimento Internacional ou da Corporação Internacional de Finanças.

QUEDA

Os representantes norte-americanos na redação final da lei de ajuda ao exterior suprimiram o dispositivo aprovado pelo Senado e que determinava a suspensão da ajuda aos países cujos Governos constitucionais foram destituídos por militares.

A nova lei fixa em 85 milhões de dólares o total da ajuda militar dos Estados Unidos à América Latina, tendo alguns legisladores, no entanto, ressaltado que se êste teto fôr demasiado baixo ou fracassar em seus objetivos com a compra de armas em outras fontes que não as norte-americanas, estão prontos a dar os passos necessários para contornar a situação.

ALIANÇA

Segundo a nova lei, a Aliança para o Progresso poderá transferir até 15% de seus fundos para o Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), a Associação de Desenvolvimento Internacional ou a Corporação Internacional de Finanças.

Os representantes não estabeleceram dispositivos para canalização dos percentuais por intermédio das organizações internacionais, como no caso do Fundo de Empréstimo para o Desenvolvimento. Os juros dos empréstimos continuam inalterados, isto é, um por cento para os primeiros dez anos, e 2,5 por cento para os prazos maiores. Um substitutivo do Senado visando alterar êsses juros foi rejeitado.

Um artigo da nova lei exige que os empréstimos concedidos por intermédio da Aliança para o Progresso devem estar conforme os estudos feitos e apresentados em seu relatório anual pela Comissão Interamericana de Aliança para o Progresso (CIAP).

Congresso do PDC chileno acaba com ala oficialista de Frei mais fortalecida

Santiago (De Martin Houseman da UPI) — O Presidente Eduardo Frei saiu do Congresso do Partido Democrata-Cristão, realizado na semana passada, com a ala oficialista do seu Partido fortalecida, o que implica em uma maior cooperação entre o Congresso e o Govêrno para a realização da *Revolução em Liberdade*.

A maneira de levar adiante êste processo revolucionário pacífico é que cindiu os democratas-cristãos em três alas — os oficialistas, os rebeldes, que querem mudar imediatamente a ordem antiga, sem pensar nas possíveis conseqüências a longo prazo, e os parristas, liderados pelo Deputado Bosco Parra. O terceiro grupo acha que o Govêrno deveria se submeter ao Partido e que a revolução deveria ser feita, com mais rapidez do que está sendo feita, mas não tão ràpidamente que o capital privado se assustasse — em outras palavras: uma posição entre os oficialistas e os rebeldes.

O CONGRESSO

O propósito do congresso da semana passada era estabelecer a política que o orientará — e ao Chile — nos próximos quatro anos. Este foi o segundo congresso realizado desde que o Partido Democrata Cristão separou-se da Falange, em 1958. Assembléias menores são realizadas anualmente.

As eleições dentro do Partido se realizarão a 10 de setembro, mas os congressistas, ao encerrarem a reunião, já tinham a certeza de que os candidatos oficiais não teriam opositores, e que o Presidente Patrício Aylwin seria reeleito. Os rebeldes e os parristas retiraram seus candidatos, pròvàvelmente porque sentiam que êles não tinham possibilidades de vitória.

A Revolução em Liberdade de Frei visa redistribuir a riqueza nacional através de mudanças que sobrevenham de uma maneira ordenada. A tese dos oficialistas é que se a riqueza atual fôr destruída desordenadamente, não haverá nada para redistribuir.

As três alas concordam com a meta principal do Partido: a criação de um estado comunitário não capitalista, baseado no humanismo e na ética cristã; mas a doutrina partidária é excessivamente vaga quanto à definição de comunitarianismo.

INFLAÇÃO

A luta contra a inflação — principal meta de Frei para êste ano — visa contê-la em 15% ao ano, percentagem que, segundo os dados oficiais, já tinha sido atingida em julho. A inflação no entanto, está sendo gradativamente contida, e já não assume o ritmo galopante dos dias que precederam a posse de Frei. O Govêrno visa atingir a estabilidade monetária em 1970.

Outros projetos de Frei, no entanto, ainda estão pendentes no Congresso: as reformas agrária e bancária; a reforma constitucional para a convocar um plebiscito quando o Congresso rejeitar um projeto do Executivo e, principalmente, a reforma do sistema de segurança social.

Frei tem maioria absoluta na Câmara dos Deputados, mas o Partido Democrata Cristão só conta com 13 dos 45 senadores. O complicado sistema parlamentar chileno, único no mundo, exige um mínimo de 16 votos para bloquear uma rejeição do Senado a uma lei que tenha obtido uma maioria de dois terços na Câmara dos Deputados.

OS VOTOS

Diversas circunstâncias têm dado, ultimamente, a Frei, a maioria necessária no Senado. Baltazar Castro, marxista de um pequeno partido, vota geralmente com os democratas-cristãos. O radical Juan Luis Mauras foi expulso de seu partido por manter contatos, fora do plenário, com os democratas-cristãos e, provàvelmente, votará com êles.

Quando os tradicionais partidos direitistas — o Liberal e o Conservador — se juntaram no Partido Nacionalista, depois das vitórias do Partido Democrata Cristão em 1964 e 1965, dois senadores direitistas tornaram-se independentes. Frei os cultiva com cuidado e, provàvelmente, poderá contar com seus votos.

Quase todos os chilenos estão de acôrdo em que a inflação é o maior mal do país. Esta semana, o preço do butano, usado em quase tôdas as cozinhas, foi aumentado, e também os ovos subiram.

POPULARIDADE

Graças a um dos muitos paradoxos da política chilena, porém, a inflação não está prejudicando a popularidade de Frei. A tendência popular é pôr a culpa no Ministro das Finanças ou nos burocratas incompetentes.

Um recente levantamento feito por Eduardo Hamuy — cujos inquéritos são mais respeitados e provaram ser mais exatos que os do Gallup nos Estados Unidos — indica que 60% de todos os chilenos dão apoio "substancial ou total" ao Presidente Frei e que 50% acreditam que êle atingirá tôdas as metas da "Revolução em Liberdade".

OS "REBELDES"

A ala "rebelde" do Partido Democrata-Cristão fortemente antiimperialista e contrária à atuação do Departamento de Estado e à presença de companhias norte-americanas na América Latina, teve seu ponto alto de popularidade na Assembléia Nacional de 1965 em Cartagena, quando seu candidato perdeu a Presidência para Aylwin por apenas quatro votos.

Acredita-se geralmente que, desde então, êles estão perdendo terreno graças à tranqüila e eficaz liderança exercida por Aylwin e aos sucessos pouco espetaculares, mas significativos, da Administração do Presidente Frei.

O próprio Frei, emocionado pelas espontâneas demonstrações populares que o acolheram no Peru e na Colômbia, disse no Congresso que o maior sucesso de seus dois anos de Govêrno é "uma política externa independente que, naturalmente, implica em independência dos Estados Unidos.

As manifestações desta política, segundo Frei, foram as novas relações com os países socialistas, o comércio crescente com a China Popular e a liderança da condenação latino-americana da intervenção dos Estados Unidos na República Dominicana.

O Presidente Frei contou ainda no ativo de seu Govêrno com a aprovação da lei do cobre, a melhora na educação e a reforma do sistema tributário.

Argentina vai despedir dez mil funcionários públicos

Buenos Aires, Baía Blanca (UPI-JB) — O Govêrno argentino já dispensou 1 350 funcionários públicos e acredita-se que dispensará, ao todo, cêrca de dez mil, em sua campanha para fazer economia no orçamento nacional.

Todos os bens das emprêsas da Direção Nacional de Indústrias do Estado, do grupo Dinie, serão transferidos para mãos de particulares. O grupo é constituído por três companhias, em Comodoro Rivadávia, San Nicolás e Avellaneda.

Nas universidade de La Plata e Córdoba grupos de estudantes entraram em choque com a Polícia, na noite de quarta-feira, ao protestar contra a intervenção nas universidades, e quarenta dêles foram presos.

No centro de Córdoba, a Polícia demorou uma hora para dominar os estudantes que a atacavam com pedradas. O centro da cidade ficou completamente saturado com gás lacrimogênio. Em Rosário terminou a greve de 24 horas das faculdades de Medicina, Odontologia e Ciências Econômicas, mas a Faculdade de Letras continua paralisada.

Dois peruanos, presos domingo e postos ontem em liberdade acusaram a polícia de ter torturado estudantes prisioneiros, e um médico, que examinou-os, constatou lesões nas pernas e nos braços, "provocadas, provàvelmente, por fortes exercícios".

FRONTEIRA

O Comandante da Região Sul da Gendarmaria Nacional, Major Luís Pablo Devogo, desmentiu ontem, categòricamente, as notícias procedentes do Chile de que teriam ocorrido incidentes na fronteira entre os dois países e negou que cidadãos ou carabineiros chilenos tivessem penetrado ilegalmente em território argentino.

O Sub-Secretário do Interior, José Manuel Aravia, desmentiu em Buenos Aires a notícia, procedente do Chile, de que o Govêrno argentino iria deportar 30 mil cidadãos entrados ilegalmente no país, e afirmou que continua em vigor um decreto estabelecendo regime de exceção que permite a cidadãos de países limítrofes estabelecerem-se em território argentino em circunstâncias especiais.

Colômbia não sabe ainda se iniciará gestões para punir intervenção de Fidel Castro

Bogotá (UPI-JB) — Porta-vozes do Govêrno colombiano se negaram ontem a comentar a intenção do Presidente Carlos Lleras Restrepo ordenar o início de gestões de caráter internacional contra a intervenção de Cuba no movimento rebelde colombiano, denunciada há dois dias pelo Chefe do Govêrno através de uma cadeia de rádio e televisão.

Oficiosamente, acredita-se que o Govêrno da Colômbia poderá recorrer à Organização dos Estados Americanos ou às Nações Unidas, "desde que consiga provar concretamente a interferência de Cuba em seus assuntos internos".

INTENSIFICAÇÃO

— As Fôrças Armadas da Colômbia intensificaram ontem a luta contra os guerrilheiros em ação no país, após a denúncia feita na véspera pelo Presidente Carlos Lleras Restrepo de que Cuba tem participação direta "nos atos de terrorismo registrados nos últimos meses".

— Prometo — disse Lleras — não deixar impunes os colombianos que entram em conluios com nações estrangeiras para provocar a intranqüilidade no país. As Fôrças Armadas da Colômbia contam com os meios necessários para acabar a violência e preservar a ordem pública.

PLANO

Lleras Restrepo prosseguiu afirmando que os atos de rebelião registrados em vários Departamentos e que resultaram na morte de três soldados, não são fatos isolados "mas fazem parte de um plano alentado pelas emissoras de Havana, que abertamente falam de intensificação da ajuda às guerrilhas colombianas".

A seguir o Presidente colombiano fêz saber à Federação Universitária Nacional, que acusou de usar linguagem comunista, que dialogará com seus líderes mas "em nenhum caso o Govêrno aceitará ultimato, seja dessa entidade ou de qualquer outra organização".

AMEAÇA

Na semana passada, a Federação Universitária Nacional concedeu o prazo ao Govêrno até o próximo dia 12 para que solucione todos os problemas estudantis, especialmente o relativo à greve dos estudantes das Universidades de Antióquia e Medellin, sob a ameaça de deflagração de uma greve geral.

Em seu discurso, Lleras Restrepo considerou a greve dos universitários de Antióquia como ilegal advertindo aos estudantes, de forma decisiva, que o Govêrno não tolerará novas desordens.

Tanzânia critica o Brasil por ter dado pouco valor à reunião sôbre "apartheid"

Brasília (Sucursal) — Um dos mais destacados participantes do Seminário sôbre o *apartheid*, o Embaixador John Melecela — representante permanente da Tanzânia nas Nações Unidas — criticou ontem o Govêrno brasileiro pela pouca importância que parece ter dado à reunião, ao deixar de incluir entre os seus participantes uma personalidade de relêvo da alta administração de nosso País, um Ministro de Estado, por exemplo.

Entende o Sr. Melecela que, tendo aceito organizar e hospedar o Seminário promovido pela ONU, o Govêrno do Marechal Castelo Branco, até por uma questão de deferência, deveria ter enviado à reunião alguém que pudesse representar não apenas a cultura, mas o que há de mais expressivo nos escalções superiores dos círculos oficiais do Brasil.

EXEMPLO DOS OUTROS

Das 30 nações participantes do Seminário, nove enviaram seus representantes na ONU: Dinamarca, Filipinas (incluiu um Juiz do Supremo Tribunal), Guiné, Iraque, Malásia (incluiu o Ministro da Educação), República Árabe Unida, Tanzânia, União Soviética e Zâmbia. O Chile e a Suécia enviaram membros dos seus Parlamentos. Dos Estados Unidos, veio o assistente do Secretário de Estado para Assuntos de Organismos Internacionais. A Jamaica compareceu com um Juiz do Tribunal de Recursos, enquanto a Nigéria enviou o Subsecretário Permanente do Ministério das Relações Exteriores, e a Polônia o Vice-Diretor do Ministério das Relações Exteriores.

O grupo brasileiro, que tem como principal participante o Embaixador Roberto Mendes Gonçalves, aposentado da carreira diplomática, é integrado ainda pelo jurista Carlos Alberto Dunshee de Abranches, pelo sociólogo Artur Neiva e pelo Professor Laerte Ramos de Carvalho, Reitor da Universidade de Brasília.

RELATÓRIO AMANHA

A maioria dos participantes do Seminário, uma vez que não foram programados trabalhos para ontem e hoje, aproveitam o tempo livre para passear em Brasília e nas cidades vizinhas, enquanto os principais funcionários da Secretaria colaboram com o nigeriano Victor Adegoroye na preparação do relatório a ser discutido e ultimado na sessão marcada para amanhã.

Esse relatório será submetido, ainda no corrente mês, à 21ª sessão da Assembléia-Geral das Nações Unidas, que o tomará como subsídio na apreciação do problema suscitado pela política de discriminação racial do Govêrno sul-africano. O encerramento do Seminário de Brasília será no próximo domingo.

"Faith" desloca-se para mar alto com ventos de 175km/h mas sem perigo para os EUA

Miami (UPI — JB) — O furacão *Faith* deslocou-se ontem para mar aberto e seus ventos de 175 quilômetros por hora não constituem mais perigo para a costa oriental dos EUA, segundo porta-vozes do Serviço de Guarda-Costas norte-americano.

— Êste deslocamento — acrescentaram — poderá ser o fim do furacão que assolou parte de Pôrto Rico e das Ilhas Virgens. Seus ventos, no momento, estão com uma velocidade de 30 quilômetros por hora, cada vez mais se afastando do Continente, embora ainda provoquem grandes ondas ao longo da costa meridional.

PERCURSO

O furacão Faith apareceu no dia 21 de agôsto diante da costa Ocidental da África, tendo passado os últimos dez dias num curso indefinido, passando muito perto das ilhas das Caraíbas.

No início da semana, os meteorologistas projetaram espargir substâncias químicas sôbre o furacão, numa tentativa de dissolvê-lo, mas os ventos fugiram da zona de segurança designada para o ensaio antes que êle pudesse ser concretizado.

Govêrno do México está pessimista com futuro da reunião dos Presidentes

México (UPI-JB) — O Presidente mexicano Gustavo Diaz Ordaz mostrou-se cauteloso e pessimista em relação à próxima Conferência dos Presidentes das Nações do Hemisfério, afirmando ontem que a reunião deveria alcançar importantes resultados e conclusões que possibilitem "melhor entendimento entre os povos americanos" além de medidas práticas que elevem o nível de vida no Hemisfério.

Em sua mensagem anual, Diaz Ordaz advertiu sôbre o perigo de "uma amarga frustração latino-americana", se os resultados a serem obtidos não corresponderem às esperanças despertadas principalmente às nações subdesenvolvidas. Expressou sua alegria pelo fato de que a criação da Fôrça de Paz não tenha sido proposta em nenhuma das últimas reuniões interamericanas.

SITUAÇÃO

O Presidente mexicano dedicou quase todo seu discurso ao exame dos assuntos internos, tendo sido aplaudido quando prometeu manter a linha de preços contra a inflação e castigar a especulação ilegal no campo.

Mil e quinhentas pessoas compareceram ao Congresso para ouvir Diaz Ordaz, cujo discurso foi transmitido por uma cadeia de rádio e televisão para todo o país.

EUA apóiam desnuclearização da América Latina menos Pôrto Rico e Ilhas Virgens

Cidade do México (UPI — JB) — O Govêrno norte-americano apóia o tratado de desnuclearização da América Latina, mas não permitirá que êle tenha vigência em Pôrto Rico e nas Ilhas Virgens, segundo comunicado entregue à Comissão que elabora um anteprojeto do tratado, na Cidade do México.

A notícia foi divulgada por uma alta fonte diplomática mexicana que acrescentou que os Estados Unidos consideram Pôrto Rico e as Ilhas Virgens como partes de seu território, que não podem ser consideradas como nações.

PANAMÁ

Segundo o diplomata mexicano, os Estados Unidos concordariam em colocar a região do Canal do Panamá ao abrigo do tratado, desde que êste não impedisse a passagem por êle de barcos de guerra norte-americanos com armas nucleares.

Os países latino-americanos, liderados pelo México, estão tentando elaborar um tratado no qual os países da América Latina e os que possuam possessões no hemisfério se comprometam a não fabricar ou utilizar armas nucleares ou foguetes de longo alcance nos limites de seu território.

Comunistas desfilam para pedir o fim do Govêrno da Primeira-Ministra Indira

Nova Déli (UPI — JB) — Manifestantes comunistas realizaram ontem um desfile partindo do histórico Forte Vermelho, na parte velha de Nova Déli, até o Parlamento, com *slogans* contrários ao Govêrno exigindo a renúncia do Primeiro-Ministro Indira Gandhi.

Comunistas de várias regiões da Índia convergiram para as ruas de Nova Déli, a fim de atacar o Govêrno de Indira Gandhi acusando-o de "render-se ao imperialismo" e protestando contra a "desenfreada repressão policial".

DOCUMENTO

Durante a manifestação não se registraram incidentes de grande importância, em virtude da intensa vigilância policial, sôbre os 40 mil manifestantes que desfilaram pelos 8 km do trajeto.

Os chefes da manifestação entregaram um documento aos parlamentares no final da passeata, em que exigiam um processo criminal para três Ministros do atual Govêrno por contribuírem para a desvalorização monetária.

Guerrilheiros da Guatemala trocam dois reféns por um líder detido pela Polícia

Cidade de Guatemala (UPI — JB) — Em troca de um guerrilheiro prêso e informações sôbre mais dez rebeldes detidos pela Polícia, o Govêrno da Guatemala recebeu ontem de volta o ex-Presidente do Supremo Tribunal, Romero Augusto de León, e o ex-Secretário de Imprensa do Coronel Enrique Peralta, jornalista Baltazar Morales.

León e Morales foram raptados há oito meses pelos rebeldes da Guatemala no Centro da Capital guatemalteca, obrigando o Govêrno a iniciar uma verdadeira caçada nas montanhas sem qualquer resultado prático. A troca concretizada ontem foi negociada pela Cruz Vermelha e pelo Reitor da Universidade da Guatemala, Edmundo Vasquez.

LIBERDADE

O líder rebelde que ganhou a liberdade é José Maria Ortiz Vides, apontado como um dos principais líderes do movimento de guerrilhas na Guatemala. Foi entregue a seus companheiros em uma ambulância da Cruz Vermelha, utilizada na volta para trazer os dois detidos pelos rebeldes.

O Exército da Guatemala informou ontem que um grupo armado rebelde tentou invadir o povoado de Gualan, no Departamento de Zacapa, no Norte do país, mas foi rechaçado pelo destacamento militar, depois de intenso tiroteio.

ONU EM SANTIAGO

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, à direita, e o Presidente do Chile, Eduardo Frei, deixaram os moldes de suas mãos na pedra fundamental do edifício que servirá de sede da ONU em Santiago (Radiofoto UPI)

Chuvas no México viram inundações

Cidade do México (UPI-JB) — As inundações que transbordaram vários rios mexicanos deixaram ao desabrigo, até o momento, 40 mil pessoas de 42 localidades dos Estados de Nayarit, Durango e Chihuahua.

Em Nayarit, o rio Santiago transbordou depois de dois dias de chuva intensa, inundando 24 cidades e obrigando 30 mil pessoas a procurar abrigo.

AJUDA

Com auxílio de aviões e botes a motor, as autoridades mexicanas iniciaram o socorro às vítimas das enchentes, principalmente em Chihuahua onde há a ameaça de uma epidemia de tifo.

Os grupos de socorro têm que cruzar o Estado americano do Texas para alcançar San Antonio Del Bravo, localidade que serve de sede às autoridades que orientam as operações de ajuda.

VIOLÊNCIA

Os rios Haymanota e Bolaños aumentaram o volume do rio Santiago, provocando o rompimento dos diques de areia e terra construídos na parte baixa da povoação de Santiago de Ixcuintla.

Segundo informações das autoridades mexicanas, as localidades mais atingidas no Estado de Nayarit são as seguintes: Amapa, Tetronero, Patronino, Uno, El Carrizo, Carritos, El Botadero, Puente de Mangos, Canadá de Tabasco, Los Otates, Villa Juarez, Autlan, El Turco, La Goma, La Culebra, El Carleno e outras nove povoações.

Tepozotlan terá estrada para turista

México (UPI-JB) — O Govêrno mexicano aprovou ontem, uma dotação orçamentária no valor de 200 milhões de pesos para a construção da rodovia que ligará a Cidade do México ao povoado turístico de Tepozotlan.

Em Tepozotlan está situado o famoso museu da época do vice-reino, a 26 km da Capital mexicana. Parte do museu é constituído por um convento e pelo arcabouço de uma igreja, construídos pelos jesuítas no século XVI, ambos considerados como exemplos de vulto da arquitetura churrigueresca.

Fidel ganha resposta de Barrientos

La Paz (UPI-JB) — Em entrevista divulgada pelo jornal *Presencia*, o Presidente boliviano René Barrientos criticou o Primeiro-Ministro de Cuba, Fidel Castro, chamando-o de paranóico por "interpretar mal o significado de uma Revolução."

— A Bolívia — acrescentou Barrientos — tem seu próprio caminho histórico no processo revolucionário. É um roteiro longo para atingir sua liberdade econômica e social. Castro, no entanto, acredita que Revolução é cavar túmulos, enterrar compatriotas, jogá-los ao mar e afundá-los ou mandá-los para amargo destêrro.

Em seu discurso de cinco horas pronunciado há três dias, o Primeiro-Ministro de Cuba afirmou que Onganía, da Argentina, e Barrientos, da Bolívia, "são revolucionários porque criam as condições para a verdadeira Revolução."

Informe JB

Castelo interpretado

Um líder da ARENA, do grupo que não morre de amôres pelo Presidente da República, fazia ontem a seguinte observação:

— Não acredito que o Castelo esteja manobrando para continuar no Poder, pois sabe que não tem condições políticas, militares nem populares para isso. Eu vejo a coisa exatamente pelo prisma oposto: quando Castelo reforça o seu esquema militar, estabelecendo um dispositivo próprio nos comandos, o que êle objetiva é defender-se e não passar à ofensiva. Cioso de sua autoridade, e empenhado em ir até o último dia do mandato, a luta hoje do Presidente é contra a solução de continuidade do seu Govêrno, e não pela continuidade como solução.

* * *

A mesma fonte diz:

— O que hoje sustenta Castelo é a candidatura Costa e Silva. A êste interessa uma sucessão normal e, portanto, que Castelo não seja molestado. Diante da solidariedade de Costa e Silva a Castelo, por motivos políticos, estratégicos e até pessoais, o grupo civil e militar costista, mas anticastelista, limita-se a assumir uma posição de expectativa ansiosa. E assim o Castelo vai ficando. O duro mesmo vai ser a paciência de suportar o período de 3 de outubro a 15 de março de 1967...

Lacerda na noite

Em meio ao clima de boatos em tôrno de sua prisão ou da suspensão dos seus direitos políticos, o ex-Governador Carlos Lacerda apareceu anteontem no restaurante Nino's, onde jantou com a mulher e a filha. Depois foi conversar com o Deputado Osvaldo Lima Filho, que estava numa mesa próxima.

Anteontem também Lacerda retornou inesperadamente ao apartamento da Praia do Flamengo, cujas obras ainda não terminaram. Disse que o motivo foi um só: saudade.

Freqüência parlamentar

Tudo indica que os congressistas a se elegerem a 15 de novembro próximo terão vida muito menos folgada que os atuais. O problema do comparecimento às sessões, por exemplo, está na pauta do debate constitucional e preocupa particularmente o Deputado Adauto Cardoso e o Ministro Carlos Medeiros. Estuda-se um critério que ponha fim à prática da gazeta sistemática, que permite a muitos parlamentares viver quase todo o tempo do mandato fora do Congresso, sem participar efetivamente da atividade legislativa e sem cumprir, enfim, os deveres e obrigações da representação popular. Atualmente, o congressita só perde o mandato por falta de freqüência, se sua ausência ultrapassar o período de seis meses consecutivos. O que se pretende, agora, é reduzir dràsticamente a margem de faltas permitidas, sob pena da perda do mandato.

Realmente, quem não tem uma sincera vocação parlamentar ou quem detesta Brasília fará bem melhor cedendo lugar a outros aspirantes à carreira política, mais dispostos ao trabalho e aos sacrifícios do mandato.

Esse será também o caminho para garantir-se o quorum permanente às sessões do Congresso. Soluções dessa natureza contribuem para dignificar a imagem do Poder Legislativo junto à opinião pública.

Decreto ilegal

O Senador Antônio Balbino sustenta que o Decreto-Lei n. 19 (correção monetária para a venda dos imóveis dos IAPs) é retumbantemente ilegal e que será fàcilmente derrubado na Justiça. Mesmo sem retroagir e não alcançando direitos adquiridos, o Decreto continua destituído de apoio legal. Em primeiro lugar porque pelo Ato Institucional a faculdade do Presidente da República de assinar Decretos-Lei está adstrita a questões de segurança nacional, que tem sua legislação específica e evidentemente não abrange o capítulo da venda de imóveis da Previdência Social. Por outro lado, o Decreto foi feito com base na Lei que criou o Banco Nacional da Habitação, onde os imóveis dos IAPs se acham expressamente excluídos do regime de correção monetária.

Constituição em pílulas

● A carta (severa e desinibida) do ex-Presidente Juscelino Kubitschek ao Líder Vieira de Melo sôbre o problema constitucional e o comportamento do Congresso indica pelo menos que está muito distante uma possibilidade de entendimento entre o Govêrno e as oposições para a votação da nova Carta.

● É preciso não confundir uma Constituição degaullista com uma Constituição degolista.

Entre a pronúncia fechada francêsa e a pronúncia aberta brasileira pode haver espaço para muitas cabeças.

● O anteprojeto da Comissão de Juristas passou a ser chamado de *trabalho* pelo Govêrno, limitando-se, portanto, à categoria de colaboração subsidiária. Quem vai elaborar o anteprojeto da nova Carta é o Ministro Carlos Medeiros Silva. O Presidente da República e outras autoridades do Govêrno transformarão, no retoque final, o anteprojeto em projeto.

● Segundo declarações de membros da Comissão de Juristas, o anteprojeto que dali resultou consagra 300 inovações de caráter institucional. Deveria ser instituído um prêmio para quem conseguisse localizá-las. (Algo assim parecido com o Jôgo dos Sete Erros).

● Discute-se hoje se mandato (inclusive o tácito ou implícito, revolucionário) envelhece ou não envelhece. Seria o caso de consultar dois eminentes especialistas: Salazar e Franco.

● O anteprojeto do Ministro Carlos Medeiros deverá conter 100 artigos a menos do que o da Comissão de Juristas. Quanto menos juristas, menos artigos.

● O Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil vai se reunir no dia 20 para apreciar o anteprojeto de Constituição elaborado pela Comissão dos Nove, organizada pela própria entidade. O anteprojeto será depois encaminhado ao Presidente da República como uma contribuição dos advogados brasileiros ao debate constitucional.

Cidade inconclusa

Parece que o poeta Mário Quintana não vinha ao Rio desde 1935 esperando que a Cidade ficasse pronta. Naquele ano êle passava por baixo dos andaimes de uma construção, quando lhe caiu um punhado de cal na cabeça. Olhando para cima, Mário Quintana resmungou:

— É por isso que eu só gosto de morar em cidade pronta.

Quintana, que veio ao Rio agora para o lançamento do seu nôvo livro, verificará que a Cidade continua menos pronta do que nunca. O Rio é todo um canteiro de obras, umas necessárias, outras intermináveis como aquela ali da Praia de Botafogo, que tem o nome pomposo de interceptor oceânico (dá idéia de que é algo destinado a barrar o Oceano Atlântico). Esburaca-se e remenda-se em cada rua. A Light bate recordes nessa matéria, mas há também os buracos do cérebro eletrônico, da SURSAN, da CEDAG, da CTB, da CETEL, da Sociedade do Gás, do BNH, do IAPC, da LBA etc. etc. E que dizer dos andaimes, dos tabiques, das calçadas destruídas?

O que comove o turista brasileiro viajando pela Europa é o fato de que as cidades já estão prontas para usar, mesmo aquelas que sofreram os piores bombardeios da Segunda Guerra. Parece-nos que ao menos se deveriam colocar avisos nos aeroportos, nas estações marítimas e nas barreiras rodoviárias do Rio, com esta esclarecedora advertência: Cuidado. Cidade em Obras.

Fábula de TV

Uma senhora brasileira, mãe de vários filhos, voltou ao Brasil depois de larga temporada nos Estados Unidos. Certo dia, assistindo a um programa de TV, reconheceu-se num anúncio filmado, que já estava sendo exibido há vinte e cinco anos no Rio. Era um anúncio de produto infantil, e tinha ela sido incluída pela agência de publicidade entre as garotinhas-propaganda.

A história pode não ser verdadeira, mas é de ululante verossimilhança. Há anúncios na televisão brasileira que, com o mesmo texto, a mesma música e as mesmas caras estão sendo exibidos há mais tempo do que o próprio período de vida da TV no Brasil.

Lance livre

● O ex-Deputado Max da Costa Santos está pràticamente recuperado do seu problema de saúde, depois da operação a que se submeteu em Paris, muito menos grave do que chegou a constar no Rio. Está trabalhando agora no Centro de Pesquisas de Ciências Políticas da Faculdade Nacional de Direito de Paris e tem convite para dar um curso de Ciências Políticas na Faculdade de Direito de Bordeaux.

● O Sr. Francisco Garcia, Diretor da Shell no Brasil, passou a residir no Rio, onde conta com um grande círculo de amigos.

● Uma das publicações mais autorizadas e por isso mesmo aguardadas com interêsse pelos economistas — o APECÃO — já lançou o seu número dêste ano, onde se contém uma análise dos problemas relativos ao nosso desenvolvimento econômico. O APECÃO apresenta um balanço das possibilidades brasileiras e oferece dados indicativos para a avaliação da política econômico-financeira vigente.

● O jornal parisiense France-Soir revela — inclusive fotogràficamente — quem é o nôvo amor de Bob Zagury: a vendeuse Gréta, da Boutique Magique.

● Quarta-feira, em noite animada do Le Bateau, presentes alguns diretores da Volkswagen do Brasil em esticada de um jantar, Danuza Leão era das que mais dançavam, em vestido curto de estranho tecido (pelo menos para os leigos).

● A revista Visión, editada em espanhol para tôda a América Latina, solicitou ontem ao Rio o resumo da entrevista do ex-Governador Carlos Lacerda.

● Entre os candidatos do MDB à Assembléia Legislativa carioca está o filho do ex-Almirante Cândido Aragão, o Sr. Dilson Aragão.

● Aerolíneas Peruanas está completando 10 anos de fundação. No Brasil já opera há dois anos. Voa para Lima, Miami, Nova Iorque e Los Angeles. Seu representante para o Brasil é o Brigadeiro Gil Miró Mendes de Morais, que possui uma larga fôlha de bons serviços prestados à aviação brasileira.

● A Casa Grande, na Rua Afrânio Melo Franco, vai apresentar hoje Nara Leão e amanhã Sérgio Ricardo.

● A direção do Festival Internacional da Canção recebeu carta da emprêsa Farr-tours, do Peru, pedindo reservas em hotel para 83 pessoas que virão assistir ao certame no Rio. O critério de seleção das músicas brasileiras tem sido geralmente elogiado e o que foi escolhido, segundo Marques Rebêlo, constitui uma verdadeira antologia de nossa música popular em todos os gostos.

● Com 38 assinaturas, de deputados da ARENA e do MDB, foi aprovada ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara uma moção de congratulações e louvor pela atuação do engenheiro João Augusto Maia Penido à frente da Secretaria de Obras e da SURSAN.

● Uma comissão do IBRA adquiriu em Pernambuco os engenhos Bosque, Riqueza, Repouso, Rainha dos Anjos, Normandia, Minas Novas e Canganeli, num total de 4 mil hectares, para ampliar a área já desapropriada da Usina Caxangá. A Usina Caxangá foi completamente modificada pelo Instituto e está sendo agora reaparelhada, para produzir trezentos mil sacas de açúcar.

● O jornalista e escritor Ciro Vieira da Cunha assumiu a assessoria de imprensa do Ministério da Saúde.

● Di Cavalcânti almoçando no Terrasse e contando que está em fase de estudos "forçados", para recomeçar a trabalhar a todo vapor.

A TERAPÊUTICA DAS CORDAS

A psiquiatra Zilda Cormack acha cruel a profissão e compõe quando se sente deprimida

Canção é a higiene mental da psiquiatra semifinalista

A psiquiatra Zilda Cormack, uma das semifinalistas do I Festival Internacional da Canção Popular, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que, para ela, a música é um verdadeiro passatempo, chegando mesmo a servir de válvula de escape para seu trabalho cotidiano, "porque só lido com doentes mentais e isso é bastante deprimente".

Ela já compôs cêrca de duzentas músicas ("pois de médico, poeta e louco todos nós temos um pouco"), mas só concorreu ao Festival com quatro, duas das quais foram classificadas — **Crepúsculo** e **Nosso Silêncio** — inscrevendo-se por insistência de amigos, "que sempre confiaram no meu sucesso".

Dona Zilda trabalha "como poucos". É uma das duas médicas do Hospital Psiquiátrico de Niterói e confessa que para chegar na hora tem de acordar muito cedo "porque a barca não espera por mim e chegar atrasada é coisa de que eu não gosto".

Possui um consultório no centro da Cidade, dando consultas três vêzes por semana.

— A vida de psiquiatra — diz — é muito dura e bastante cruel, por isso, freqüentemente eu chego deprimida em casa e, nestas horas, nada melhor que o violão para me acompanhar. Aliás, eu aprendi violão sòzinha e gravei eu mesma as músicas que enviei para o Festival.

E foi num dêsses dias em que chegou em casa deprimida, um pouco mais do que o normal, que Dona Zilda compôs uma de suas canções incluídas entre as 36 finalistas.

"CREPÚSCULO"

A letra de **Crepúsculo**, uma das músicas de Dona Zilda que foram classificadas, é a seguinte:

Cai a tarde/ e a primeira estrêla/ chama outras na amplidão/ Coração/ bate cansado e triste/ sente imensa solidão.../ Há soluços vibrando no ar/ em murmúrios de oração/ é um convite para recordar/ em silêncio de emoção/ Sintonia mágica de côr/ harmonia de esplendor.../ Lenta, a noite chega, e vai olhar/ coração chorar.

O compositor Herivelto Martins, também incluído entre os 36 finalistas do Festival, disse que a sua música classificada — **Apoteose do Samba** — de parceria com Clécius Caldas, tem uma letra bem carioca, com um ritmo de pandeiro e tamborim e, como confessou, "tenho a certeza de que vai agradar por seu estilo de samba-show".

Outro dos 36 finalistas, Marcos Vale, que se inscreveu com a música **O Amor é Chorar**, de parceria com seu irmão Paulo Sérgio, revelou que não esperava classificação:

— Já havia me inscrito em dois outros concursos, tendo sido desclassificado nas eliminatórias.

Sua música tem o ritmo de canção, é "bastante poética, pois fala do amor, sendo quase do mesmo estilo que minha outra música, **Preciso Aprender a Ser Só**.

Zé Kéti deixa ao povo julgar as suas músicas

O compositor Zé Kéti, que inscreveu 16 músicas no Festival da Canção e não teve nenhuma classificada, disse que acha melhor deixar ao povo que julgue as suas músicas, "já que o samba autêntico, outra vez, não teve vez num concurso", sendo eliminados também sambistas como Ismael Silva e Cartola.

Sem querer desmerecer o júri, afirmou Zé Kéti que das 16 músicas que inscreveu no Festival, duas pelo menos tinham condições para classificação, "mas êles com certeza não entenderam os enredos e as mensagens", acrescentando que, como bom desportista, sabe ganhar como perder, embora ache injusto o compositor brasileiro ter de falar só de flor e rimar com dor.

BOA INTENÇÃO

— Louvo a boa intenção do Secretário João Paulo do Rio Branco e do Coordenador Augusto Marzagão — acentuou Zé Kéti. — Só espero que o Festival se repita, mas que dêem vez ao samba autêntico.

Réplica do Menino Jesus milagroso de Aracoeli veio ao Rio com seu escultor

Uma réplica do Menino Jesus de Aracoeli, imagem considerada como milagrosa, esculpida no século XVIII e hoje sediada na Igreja do mesmo nome, em Roma, chegou ontem ao Rio, trazida pelo seu escultor, Frei André Martini, recebido no Galeão pelo Secretário do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Monsenhor Bessa, e grande número de fiéis.

Um carro do Corpo de Bombeiros transportou a imagem para a Igreja de São Judas Tadeu — no Cosme Velho — na qual ficará exposta até a sua trasladação definitiva para a Favela do Vintém, onde será erguido um templo em sua honra.

GRAÇA ESPECIAL

A imagem — em côr dourada — mede cêrca de 50 cm, e foi oferecida por uma devota brasileira que, em peregrinação ao santuário do Menino Jesus de Aracoeli, diz ter recebido uma graça especial.

Monsenhor Bessa, que é também Vigário da Igreja de São Judas Tadeu, já manteve os primeiros contatos com a Secretaria de Serviços Sociais, à fim de obter a cessão de um terreno na Favela do Vintém para a construção da igreja.

Pixinguinha diz que não entra mais em concurso

Pixinguinha, que teve suas três músicas desclassificadas no Festival Internacional da Canção Popular por estarem mal gravadas, disse ontem que não nasceu para isso, e "depois dessa não entro mais em nenhum concurso", mas seu parceiro na letra, Hermínio Belo de Carvalho, afirmou que "tiveram azar", achando o resultado geral muito justo.

Hermínio Belo de Carvalho, um dos autores de *Rosa de Ouro*, contou que fôra convidado pela organização do Festival para integrar a Comissão de Seleção, "mas achei que era uma honra maior concorrer ao lado de Pixinguinha, e por isso recusei". Quanto ao resultado, "a partir do momento em que me inscrevo, aceito qualquer decisão".

AZAR

Pixinguinha, embora não soubesse ontem da relação completa dos classificados, teve conhecimento de sua eliminação pelo parceiro Hermínio. Comentou apenas que Vinícius de Morais, classificado no concurso, é "um bicho-papão nessas coisas".

Hermínio Belo de Carvalho fêz as letras para as três músicas inscritas pela dupla: a modinha *Que a Dor de Amar é Tanta*, o samba *Isso é que é Viver*, e a marcha-rancho *Três Dias de Festa*.

— Não tivemos sorte — afirmou — porque a nossa gravação estava tècnicamente ruim, foi feita às pressas, e a culpa da desclassificação é nossa, e não do júri. Se eu fôsse da Comissão teria feito a mesma coisa.

Apesar de dizer que "adoraria ter sido classificado", Hermínio acha "feio reclamar, porque o júri é muito bom e íntegro, e a prova de que achei séria a organização do concurso é que participei".

Acha que o fato de nomes consagrados, como o de Pixinguinha, que considera o maior músico popular brasileiro, não estarem incluídos entre os semifinalistas, prova que o júri não se deixou impressionar.

— De qualquer forma, a nossa música está passando por uma boa fase e é justo que gente nova apareça — concluiu.

ELIMINAÇÃO

O Sr. Augusto Marzgão, comentando o resultado dos trabalhos da Comissão de Seleção, afirmou que muitos compositores foram prejudicados porque não enviaram as fitas de gravação de acôrdo com as especificações do regulamento, que exigia o tempo de 7,5 polegadas por segundo.

— Muitos mandaram as gravações em ciclagem e rotação diferentes, sendo eliminadas cêrca de 20 músicas por êsse motivo — disse.

Heitor dos Prazeres grava sua história em Museu e responde cantando de saída

Ao gravar ontem de manhã, no Museu da Imagem e do Som, por iniciativa do Conselho Superior da Música Popular Brasileira, que está recolhendo testemunhos pessoais sôbre a história da música no País, o compositor Heitor dos Prazeres afirmou que "o *iê-iê-iê* não passa de candomblé e que a moçada de hoje está dentro do primitivo".

Sem atacar o cantor Roberto Carlos, mas fazendo sérias restrições à letra de seu maior sucesso — *Que Tudo Mais Vá Pro Inferno* — Heitor dos Prazeres apresentou uma música composta de parceria com seu filho, com suas pastorinhas, executando passos iguais aos que a juventude dança no Le Bateau, para mostrar que o *iê-iê-iê* é mesmo um candomblé.

CARIOCA DA GEMA

Assim que começou a gravação, de que participaram os Conselheiros Juvenal Portela, Ilmar Carvalho, Ari Vasconcelos, além do Presidente do Conselho Ricardo Cravo Albim, Heitor dos Prazeres, respondeu à primeira pergunta — qual era seu nome todo, data de nascimento e filiação — com uma de suas primeiras músicas, cujos versos dizem: "Sou carioca da gema, boêmio e sambista, nascido em 23 de setembro de 1898 na Praça 11, mas registrado no dia 2 de julho de 1902".

Heitor é filho de Eduardo dos Prazeres, "marceneiro e músico de profissão e clarinetista de gôsto", e de Dona Celestina dos Prazeres, conhecida como Celi na casa da Tia Ciata, berço do samba brasileiro.

PALMAS E PALMADAS

Embora fôsse o piano o instrumento com que Heitor dos Prazeres se encantasse mais quando era menino, com o cavaquinho que se iniciou na música e teve seus primeiros sucessos, interrompidos, porém, com algumas palmadas que seu tio Lalu de Ouro lhe dava por pegar também o cavaquinho sem sua orientação.

Conta Heitor que o cavaquinho ficava dependurado a uma certa altura. Para tirá-lo do lugar era preciso arranjar uma vassoura e pescá-lo de onde estava. O cavaquinho fôra sorteado como prêmio numa rifa e seu tio o via com grande reserva. Nesse tempo, Heitor tinha uns 7 ou 8 anos.

Apesar de sua paixão pela música, Heitor dedicava grande parte do seu tempo aos aprendizados, que na época eram muito comuns. Por isso foi aprendiz de marceneiro, alfaiate e de outras profissões, guardando entretanto até hoje grande estima pelo seu ofício de marceneiro, de que muito se orgulha.

Ainda menino, Heitor dos Prazeres desejava muito ser independente. Para tanto, vez ou outra apanhava do seu pai, que o proibia de engraxar sapatos pelas ruas, vender jornais ou fazer qualquer outra coisa que lhe rendesse alguns tostões.

Certa vez fugiu de casa e passou quase um mês sem dar notícia aos seus pais, tendo sido prêso e autuado como vadio.

EVOLUÇÃO

— Na evolução para o samba atual — explicou — outros ritmos vieram primeiro. Os cânticos religiosos, a macumba, o jongo, o candomblé e o cateretê, êste transformado tempos depois no nosso baião, foram alguns dos ritmos que construíram o samba. Para mostrar bem a batida do cateretê, Heitor pegou o violão e cantou **Nêgo vélo, quando canta**, fazendo-se acompanhar por suas pastôras.

Como samba primitivo e já com letra, Heitor cantou **O Limoeiro, o Limão** e em seguida **Adeus, ó Coló**.

POLÊMICA

Por volta de 1925, quando as casas do Centro da Cidade encareceram bastante e "já havia muito bamba fazendo samba do bom". Heitor foi para o subúrbio e lá começou a ficar famoso com suas composições: **Deixaste meu lar / abandonaste meu caminho, Eu vivo / arrependido / de ter perdido / o meu tempo / com uma mulher / que eu fiz fé**, e **Estás farta / de falar da minha vida**.

Nessa mesma época, surgiu a polêmica entre Heitor dos Prazeres e o compositor Sinhô (J. B. da Silva) por causa de uma música que foi e ainda é muito sucesso: **Gosto que me Enrosco**.

Durante a fase em que Heitor dos Prazeres conviveu com sua mulher Carlinda, escreveu diversos sambas, entre êles o **Gosto que me Enrosco**. Sinhô gravou-o como sendo de sua autoria, não sabendo que era de Heitor. Por causa disso brigaram e Sinhô ficou de pagar uma certa quantia como indenização, mas "como sempre afirmava estar sem dinheiro" deu-lhe sòmente 38 mil réis.

Maracanãzinho terá até remédio para a garganta

O Festival Internacional da Canção Popular, durante todo o período de realização do concurso no Maracanãzinho, de 20 a 30 de outubro, manterá um serviço médico e dentário para atender os participantes, com estoques de remédios, principalmente para a garganta, além de calmantes.

Os compositores classificados entre os semifinalistas têm prazo até o dia 12 dêste mês para apresentar suas músicas escritas com parte para piano e canto, e canto com acordes cifrados, segundo informou o Diretor-Executivo do Festival, Sr. Augusto Marzagão.

Disse o Sr. Augusto Marzagão que os compositores ainda podem fazer, "mas com urgência", qualquer pequena modificação na letra, quanto às rimas e outros detalhes.

Até o dia 18, os compositores devem preparar também as orquestrações, dentro de um esquema para orquestra composta de uma flauta, um oboé, uma clarineta, cinco saxofones, quatro pistões, quatro trombones, duas trompas, um tímpano, uma bateria, quatro violoncelos, dois ritmistas, uma guitarra, um piano, 16 violinos, quatro violas e um contrabaixo, além de um coral de seis mulheres e seis homens, para os compositores que o necessitarem.

Essa orquestra é a quantidade máxima de instrumentos que poderá ser utilizada, mas os autores, de acôrdo com suas composições, diminuirão o seu número a seu gôsto.

ENSAIOS

Os ensaios com orquestra serão no Maracanãzinho, a partir dos primeiros dias de outubro. O local, além de ter o seu sistema de som aperfeiçoado para a ocasião, já está sendo preparado para oferecer boas acomodações a elementos das Embaixadas dos países participantes, autoridades brasileiras, aos compositores nacionais e estrangeiros, e à imprensa.

ESPETÁCULOS

As 36 músicas semifinalistas da parte nacional serão apresentadas ao público em três espetáculos no Maracanãzinho. Nos dias 20 e 21 de outubro serão executadas tôdas, 18 em cada espetáculo, apresentadas por ordem de sorteio. De cada grupo serão selecionadas sete, seis pelo júri e a outra pela quantidade de aplausos do público.

No terceiro espetáculo, dia 23, será feita a apresentação das 14 finalistas, e dentre elas sairá a representante brasileira para a fase internacional do concurso, no mesmo local, nos dias 27, 28 e 30 de outubro.

Os ingressos que segundo o Diretor-Executivo do Festival, "terão preços acessíveis", só começarão a ser vendidos 10 dias antes da primeira apresentação.

Samba é o 6.º instrumento de mineiro que ama Noel

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem surprêsa, mas com a alegria de quem vê triunfar o samba autêntico, o contista, autor, ator e diretor de teatro, além de professor de Anatomia da Faculdade de Medicina da UFMG, Sr. José Geraldo D'Angelo — ou Jota D'Angelo como gosta de ser chamado — recebeu a notícia de que seu nome estava entre os 36 classificados no Festival da Canção no Rio, dizendo que "o verdadeiro compositor tem de sofrer influência de Noel Rosa e deve se inspirar no sofrimento do povo".

Das 12 músicas que inscreveu no Festival da Canção Popular, três são marchas-ranchos com temas de pierrô, três inspiradas na macumba carioca, três sofrem pequena influência da bossa nova e as outras são sambas de participação, "mas tôdas foram compostas há muito tempo e, anualmente, são cantadas pelas 180 vozes da Escola de Samba **Qualquer Nome Serve**, que dirige em São João Del Rei. No Festival, classificou-se com **A Morte de André**.

Andrada deixa Ordem Terceira

O Ministro Lafaiete de Andrada transmitiu o cargo de Corretor da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula ao Sr. Vicente Noronha, recentemente eleito, passando também a sua posição de Síndico para o Sr. Nélson Vaz Moreira, do Banco Comercial de São Paulo, cuja vaga de Definidor será ocupada pelo Sr. Carlos Aguiar Moreira.

Com a colaboração do Estado e do Patrimônio Histórico da União, a Ordem projeta um amplo programa de reforma dos seus diversos departamentos, que compreendem a Igreja do Largo de São Francisco, o Cemitério do Catumbi, o Hospital da Quinta da Boa Vista, os imóveis localizados na Avenida Presidente Vargas e a granja-asilo de Jacarepaguá.

Fernando Sabino volta de Londres dizendo que inglês começa a ler brasileiros

Sòmente agora os inglêses começam a se interessar pela literatura brasileira, segundo revelou ontem o escritor Fernando Sabino, ao chegar ao Rio, procedente de Londres, onde desempenhou por dois anos e meio as funções de adido cultural brasileiro.

O escritor organizou em Londres a edição de uma antologia de poemas brasileiros, que, sob o título *Oxford Book of Brazilian Verses*, apresentou ao leitor inglês os nossos poetas mais importantes, entre os quais Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira.

INTERCAMBIO

Lamentou Fernando Sabino que a intensificação do intercâmbio cultural esteja condicionada ao aumento do volume de negócios, e assinalou que essa constante, verdadeira para os inglêses, verifica-se também na América Latina, "com a qual a Inglaterra mantém reduzido intercâmbio comercial".

Afirmou por fim que, "ao contrário do que a maioria imagina, a Copa do Mundo, apesar da derrota brasileira, foi um excelente lance promocional para o Brasil".

CACO foi dissolvido e inquérito apura caso de anuidades

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro decidiu ontem, em reunião extraordinária, dissolver o Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito (CACO), abrir inquérito para apurar as responsabilidades pelo movimento contra as anuidades e proibir a entrada na escola de todos os membros da entidade atingida.

O Professor Gondim Neto, autor da proposta de dissolução, justificou a medida afirmando que "o universitário não está preparado para influir na vida nacional. Adoto uma posição paternalista em relação aos estudantes, mas êles têm que se submeter às normas. Veja só o nome do Presidente do CACO: Vladimir. Nome soviético. Assim não é possível".

ACUSAÇÃO

Com a presença de todos os professôres das diversas Faculdades da UFRJ, e sob a presidência do Reitor Pedro Calmon, a reunião teve início com o relato do Professor Gondim Neto sôbre os últimos acontecimentos na Faculdade de Direito, que culminaram com o seu fechamento provisório, na última terça-feira.

Acusando alguns alunos da Faculdade de subversivos, o Professor Gondim Neto disse que solicitava a dissolução do CACO com pesar, "mas tal medida se faz necessária, porque a minha única intenção é defender aquêle estabelecimento e a sua diretoria".

COMISSÃO

O Professor Gondim Neto revelou ao JB que os elementos que irão compor a Comissão de Inquérito serão escolhidos, talvez amanhã mesmo, pela Congregação da Faculdade, adiantando que o resultado deverá ser divulgado dentro de 15 dias, no máximo.

— Não sei ainda que tipo de punição será imposta aos alunos implicados — não só todos os membros do CACO como os demais estudantes que tiveram participação ativa nos últimos movimentos dentro da Faculdade — mas, posso assegurar que haverá justiça e imparcialidade — frisou.

TAPAS

O Diretor da Faculdade, Sr. Hélio Gomes, que também compareceu à Reitoria da UFRJ, fêz um relato sôbre as atividades dos estudantes "extremistas e subversivos" da escola. Reafirmou sua disposição de não mais permitir "movimentos esquerdistas" na Faculdade, e lamentou a atitude do Professor Rubem Dourado, "que na última terça-feira atreveu-se a comparecer ao meu gabinete para interceder pelos agitadores, e só não foi expulso a tapas porque é mais forte do que eu".

OS CONTRÁRIOS

Cinco membros do Conselho Universitário votaram contra a extinção do CACO: os professôres Mário Taveira, Diretor da Faculdade de Farmácia, Pacheco Leão, representante do Instituto de Biofísica, Armando Pelegrino, ex-Diretor da Faculdade de Odontologia da UFRJ, Emílio Diniz, também da Faculdade de Farmácia, e Abelardo de Brito, da Faculdade de Odontologia.

Os cinco declararam que, apesar de amigos de todos os membros do Conselho Universitário, colocavam a consciência acima de suas amizades "Ao aluno se dá motivação com boas ações e não com repressão. Não estamos defendendo ninguém, mas julgamos que os fatos deveriam ser apresentados, em primeiro lugar, ao Conselho Departamental e à Congregação da Faculdade, para só então ser resolvido pelo Conselho Universitário".

INDICIADOS

Cêrca de 20 alunos da Faculdade de Direito da UFRJ — entre os quais nove do CACO — além do Professor Rubem Dourado, Assistente de Direito Penal, figuram como indiciados no processo instaurado pelo Diretor Hélio Gomes para apurar as responsabilidades no movimento contra o pagamento das anuidades.

O presidente do CACO, acadêmico Vladimir Palmeira, afirmou ontem que a diretoria cassada continuará liderando a luta contra o estudo pago, articulada agora com alunos da Arquitetura e Belas-Artes, igualmente contrários à política educacional do Govêrno. O Professor Rubem Dourado será afastado até o término do inquérito.

Revelou o Diretor Hélio Gomes que, obedecendo à Lei Suplici, que prevê, em caso de vacância por punição ou renúncia coletiva, a convocação de novas eleições, esperará o fim do inquérito para realizá-las. O Professor Dourado, intermediário dos estudantes na busca de uma solução para a crise, leciona Direito Penal e trabalha na assessoria do Secretário de Educação, Professor Benjamim Morais.

— Rubem Dourado foi meu aluno e amigo. Veio porém, a meu Gabinete, fazer uma proposta indecorosa, insultuosa mesmo. Advogando a causa dos estudantes contra a ordem estabelecida, desrespeitou-me e me obrigou a colocá-lo para fora. Em seguida, arrependido, tentou retratar-se, prometendo, inclusive, assinar um documento nesse sentido, mas acabei de expulsá-lo em têrmos ásperos.

— Todos os alunos pagaram suas anuidades, exceto 100 dêles, traídos pelo diretório que prometera resistir. Estes pagarão hoje, fora do prazo. Não os punirei, pois tinham obtido promessa de que o corpo discente estava unido e nada aconteceria. A totalidade do corpo discente está quite com a Faculdade. Agora partiremos para o inquérito, a fim de apurar responsabilidades, pois as punições vão variar de cassação sumária da matrícula a suspensões.

INDISCIPLINA

O Professor Gondim Neto disse, por sua vez, que, possivelmente, a direção da Faculdade designará uma comissão para, durante o inquérito e até as eleições, representar o corpo discente.

— Mas será uma comissão com funções especificamente administrativas. Será uma comissão, não um diretório. Havendo deflagração de greve, o fracasso será total. Quem participar, porém, será sumàriamente afastado e privado das vantagens dadas aos demais estudantes, como restaurante por exemplo.

— Não sou político, detesto ditaduras, mas não admito a quebra da disciplina. O Professor Hélio Gomes tem feito uma administração eficiente comprando livros para vender pela metade, abrindo o seu gabinete para todos os alunos, orientando e ajudando. Agiu com energia durante a crise e merece o meu aplauso — finalizou o Professor Gondim Neto.

PRIMEIRO GOL

— O Diretor fêz um gol, mas vai perder o campeonato — disse o acadêmico Vladimir Palmeira. O problema dêle, agora, é limpar a área, esquecendo-se que nossa luta é a longo prazo. Se nos punisse durante a crise, talvez tivesse desarticulado o movimento. Após a crise não adianta mais. A liderança saiu ilesa, e continuará agindo, aliada a colegas de outras faculdades. Há 700 alunos na Arquitetura que não pagaram a anuidade. Há mais 400 na Escola Nacional de Belas-Artes.

— Sabemos que êle dormiu na faculdade, alimentando-se de leite e pão. Explica-se: êle sabe que, mesmo ganhando, está perdendo. A faculdade continua sendo o centro político estudantil do Estado. O Professor Hélio Gomes, pela simples existência do movimento, sofreu um processo de desgaste, como sofre em outros setores todo o Govêrno Castelo Branco. Continuaremos agindo, pacientemente e gradativamente, minando as estruturas arcaicas até vê-las derrubadas. Perdemos uma batalha, tiramos experiência dela e ainda teremos muitas. Isso não é uma causa da Faculdade Nacional de Direito, mas da coletividade estudantil dêste País — finalizou.

SOLIDARIEDADE

Em nota distribuída ontem à noite o Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, solidarizou-se com o CACO, "dissolvido nesse momento de luto da vida estudantil brasileira, quando as verdadeiras lideranças são esmagadas, por reflexos da Lei Suplici".

A nota, assinada pelo Presidente da entidade, Herbert Vargas, prossegue afirmando que a dissolução do CACO é também um reflexo do regime de fôrça em que vivemos, conforme as próprias palavras do Professor Hélio Gomes: "As ordens vêm de cima".

Tanques da FEB treinam para o desfile, mas já não são tão valentes

Após 22 anos de descanso, "dormindo o sono da glória" seguido um soldado, 11 tanques do 1.º Batalhão de Carros de Combate, que serviram às Fôrças brasileiras em 1944 na Itália, saíram ontem às ruas, com vistas ao desfile do Dia da Independência, para fazer um exercício de cinco quilômetros, que durou cinco horas e tirou cinco dêles de circulação.

O Comandante do treinamento, Capitão Miguez, afirmou que o exercício, iniciado às 13 horas sob um sol quente, "foi muito bom", e destacou o seu "aspecto técnico, superior em comparação com os anos anteriores", elogiando também a atuação dos motoristas, incorporados em maio passado.

O ASFALTO SELVAGEM

Os tanques saíram em boa marcha do quartel e os soldados que os guarneciam — em cada carro vão cinco homens, sendo um chefe de carro (que tanto pode ser um sargento como um oficial), o motorista, o auxiliar-motorista, que fica na metralhadora de proa, o atirador (do canhão de 75mm) e um municiador que funciona com a metralhadora Coaxial (no teto do carro) — iam com uma visível expressão de orgulho e compenetração. Logo no primeiro quilômetro de marcha, um dos tanques enguiçou, dando início a uma série de enguiços que paralisou mais quatro tanques, ao lado da pista de rolamento da Avenida Brasil.

Dos enguiçados, dois sofreram defeito no carburador, um de entupimento e dois com avaria no motor de arranque. Apesar dos enguiços, o comboio em treinamento não impediu o trânsito, que continuou normal, com os carros em marcha lenta e ao lado da pista.

PIMENTA NOS OLHOS

O chefe de um dos carros que enguiçou, Tenente Fernandez, disse ao JB que apenas uma Companhia pôde realizar o treinamento, porque a unidade de apoio que fornece a gasolina ao Batalhão de Carros de Combate fêz o suprimento somente anteontem, não permitindo maior tempo para o apronto de outros carros. Informou ainda que se os tanques ajudarem, o 1.º BCC pretende levar à parada de 7 de Setembro na Avenida Presidente Vargas a maioria do efetivo de 76 carros, cêrca de 45 ou 50 tanques, porque o restante "não tem condições mínimas de sair do quartel".

Quando ocorria enguiço num tanque, os seus ocupantes logo saíam de seu interior e procuravam consertá-lo, expressando tristeza.

O tanque chefiado pelo Tenente Fernandez, que teve defeito no carburador, após horas de exaustivo e paciente trabalho para localizar o enguiço, conseguiu marchar ainda cêrca de três quilômetros, parando depois. Durante os esforços desenvolvidos, o oficial foi atingido no ôlho esquerdo, quando tentava aspirar a gasolina de um orifício no carburador, por um jôrro repentino, o que lhe causou momentos de dor. Foi socorrido por um soldado que lhe passou o seu cantil de água, com a qual lavou o ôlho atingido, a fim de suavizar a dor.

A marcha de treinamento foi chefiada pelo Capitão Miguez e, a par de ter sido demorada e cheia de tropeços, deixou um lado negativo, apontado pela maioria dos motoristas que passavam pela Avenida Brasil, os quais disseram que os tanques fizeram sulcos no capeamento de asfalto da pista com suas lagartas que de tão desgastadas já não possuem o revestimento de borracha sôbre o aço dos dentes. Isso provocou em todo o percurso as dentadas que causam forte trepidação, principalmente se o carro estiver em alta velocidade.

A INDIFERENÇA

A maioria das pessoas que passavam pelo local do treinamento demonstravam muito pouca curiosidade pelo desfile do comboio, chegando quase à indiferença. Um grupo de seis meninos de cêrca de 10 a 12 anos passeava por ali e vendo os tanques serem fotografados pelos repórteres, nem se detiveram e, em tom de brincadeira, solicitaram que aquêles os fotografassem, afirmando que "eram mais importantes". Os meninos informaram ao JB que eram filhos de operários e moravam num conjunto residencial popular.

Um dos únicos sinais de maior interêsse demonstrado pelo exercício, foi no momento em que um carro Ford Thunderbird de chapa de São Paulo, passava o comboio em sentido contrário, e o motorista, um homem de cêrca de 50 anos, estacionou fora da pista e saiu de seu interior com uma criança de cêrca de um ano, levando-a ao colo e levantando-a para que pudesse ver melhor, enquanto a mãe permanecia no carro.

O CANSAÇO

Na volta da marcha, alguns soldados, que permaneceram cêrca de cinco horas nas vigias dos tanques, demonstravam cansaço e reclamavam do "calor insuportável" dentro do cubículo de aço, aumentado pela alta temperatura que fazia ontem à tarde na Avenida Brasil.

Os tanques, que ficaram à margem da marcha, foram recolhidos um de cada vez para o quartel, enquanto os seus ocupantes, até a chegada do rebocador esperavam, sentados em sua frente, fumando e contando piadas. Alguns procuravam sair do calor que fazia na pista, refugiando-se no ralo capinzal à margem da pista.

O PASSADO NO PRESENTE

Os velhos tanques empregados na II Guerra Mundial ainda querem brilhar no desfile do Dia da Independência

Castelo anuncia em Macapá nova era para a Amazônia

Macapá (AN-JB) — O Presidente Castelo Branco anunciou ontem, agradecendo à saudação que lhe fêz o Governador do Amapá, o início da Operação-Amazônia, destinada a mudar profundamente a face da região, através de medidas legislativas que transformarão os órgãos do Govêrno naquela área visando ao seu efetivo desenvolvimento.

Disse o Presidente que já enviou ao Congresso Nacional dois projetos de lei, com o objetivo de definir a política econômica da borracha e estruturar o nôvo Banco da Amazônia, que será transformado no principal agente financeiro do Govêrno na região.

O discurso

É o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente Castelo Branco em Macapá:

"Não é a primeira vez que tenho o privilégio de visitar esta distante região do Brasil, na qual as riquezas em potencial parecem ainda competir com o mistério que as envolve desde o início da colonização. O que vale dizer que há muito acompanho com interêsse patriótico o imperioso povoamento e desenvolvimento da imensa área amazônica, que, não é demais repetir, representa 59% de todo o território nacional.

Mas é, principalmente, para as novas gerações, aquelas que têm as vistas voltadas apenas para o futuro, que imagino existirem aqui atrativos insuperáveis para que hajam conservado a mesma energia e espírito de pioneirismo com que foram marcadas as árduas e dilatadas fronteiras do Brasil. Creio, aliás, que, como demonstração das possibilidades abertas para a Amazônia, poucas regiões há em condições de apresentar melhores perspectivas do que o Amapá, no qual não devemos ver, apenas, a decorrência da exploração das suas minas de manganês, mas, sobretudo, aquilo de que é capaz o esfôrço conjugado e bem orientado da administração pública e da organização privada. Nem podemos esquecer que riqueza bem maior do que a atualmente representada pelo minério exportado da Serra do Navio foi a extraída das nossas seringueiras no comêço do século. Riqueza que malbaratamos com imprevidência, e da qual apenas encontramos aqui e ali alguns marcos fabulosos, meros testemunhos de uma era desaparecida.

É êrro que não repetiremos. E prova disso é a civilização que vemos surgir aqui, entre o mar e a selva, e que já antevemos multiplicando-se neste Território. É ela o fruto de uma administração laboriosa, honesta, patriótica, confiada à dedicação do General Luís Mendes da Silva. A sua energia na ação, o dinamismo contagiante, a sinceridade de propósitos, a probidade de quem não frauda e não deixa lesar os dinheiros públicos, são hoje um dos exemplos mais vigorosos da administração revolucionária no Brasil. Constitui realmente motivo de confiança, quanto à capacidade do nosso povo, vermos a progressão em que marcham aqui as iniciativas governamentais e particulares, em busca de uma infra-estrutura correspondente às espirações de desenvolvimento da população até há pouco em condições terrivelmente deficientes de alimentação, saúde, ensino e transporte.

Representa motivo de desvanecimento e confiança constatarmos o modo por que importantes iniciativas, como a Companhia Progresso do Amapá ou o Instituto Regional de Desenvolvimento, se integram na missão de abrir novos caminhos dentro dos mais avançados e adequados conhecimentos técnicos. Experiência por certo extraordinàriamente útil à Amazônia, também, num futuro não distante, beneficiada pela energia elétrica de Paredão.

Presenciando e sentindo a maneira por que, em região tão remota, se afirma o progresso, não podemos deixar de considerar como decorrência de um êrro de perspectiva a afirmação daqueles que vivem a proclamar a estagnação da economia brasileira. Possivelmente, vêem-se apenas na miniatura de setores determinados, e não na largueza da ampliação nacional.

Profundamente empenhado em ajudar às áreas mais subdesenvolvidas, e por isso mesmo mais carentes do apoio e até da iniciativa governamental, considera a atual administração brasileira como desafio que vale a pena aceitar aquêle que nos faz a Amazônia, que, não fôssem as águas que a afogam, bem poderíamos ter, pela pobreza, como uma réplica do Nordeste.

Daí estar colocado no primeiro plano das preocupações do Govêrno o desenvolvimento econômico da região, a sua ocupação racional, o fortalecimento das suas áreas de fronteira e a integração do espaço amazônico no todo nacional. Com êsse propósito, estuda-se completa reformulação da política nacional até agora seguida, e que deverá ser mudada de acôrdo com a experiência dolorosamente acumulada. Aliás, aos que acompanham a ação do Govêrno tornou-se tão evidente o propósito de impulsionar-se com segurança e determinação o progresso da região que, para envolver as várias medidas a serem adotadas, já criaram até a expressão **Operação Amazônia**.

Antecipam-se, assim, de pouco, à série de providências e iniciativas com que o Govêrno pretende realmente propiciar condições inteiramente novas e vigorosas para transformar a economia da Amazônia. Dêsse conjunto fazem parte dois projetos de lei já enviados ao Congresso Nacional, e que se destinam a definir a política econômica da borracha e estruturar o nôvo Banco da Amazônia, que deixará de ser uma instituição estrangulada pelo financiamento da borracha para tornar-se um agente financeiro, na região, do Govêrno Federal e da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, que deverá tomar o lugar da SPVEA. Assim, sem prejuízo das suas funções no setor da borracha e do crédito geral, ganhará as honras e as responsabilidades de um instrumento do desenvolvimento regional.

E o Govêrno federal promove tal evolução com a ajuda esclarecida e permanente do Presidente do Banco, Sr. Armando Mendes, que tem sido, nesta região, um modêlo de homem público, pela honradez, firmeza e conhecimento dos problemas econômicos da Amazônia.

Também a SPVEA ganhará nova e mais ampla dimensão. Transformada na SUDAM, tornar-se-á, a exemplo do que hoje ocorre na SUDENE em relação ao Nordeste, num órgãos capaz de planejamento, coordenação e contrôle do desenvolvimento da área amazônica. Examinará os pré-investimentos e cuidará de propiciar uma infra-estrutura indispensável à fixação de novas fórmulas de trabalho, na indústria e na agricultura. E concomitantemente criar-se-á o Conselho Nacional de Superintendência da Borracha, que terá a seu cargo o estoque de reservas de borracha à conta de recursos da União, que assim desonerará o Banco da Amazônia de encargo extrardinàriamente pesado. Cuidará, outrossim, do refinanciamento, do custeio das safras, da disciplina do mercado, da garantia do preço e, por último, da compra do produto. Não tenho dúvida de que o trabalho já realizado pela Revolução, graças ao esfôrço probo e dedicando do General Mário Cavalcânti, adquirirá possibilidades bem maiores, proporcionando à Amazônia condições de progresso até hoje inteiramente desconhecidas. Até porque, e isso deve ser dito a bem da verdade, jamais o Congresso Nacional chegou a aprovar um plano autêntico e efetivo. Circunstância que, somada aos múltiplos fatôres negatigos que corroeram moral e materialmente a SPVEA, redundou na desmoralização do importante órgão, agora saneado e em condições de oferecer as bases para a nova autarquia que o Govêrno cogita instalar-se em breve, e que acredito, com capacidade para fomentar a boa aplicação de recursos internos e externos em favor do desenvolvimento da imensa região.

Assim, com o objetivo de carrear apreciáveis investimentos, por certo indispensáveis para alcançarmos os objetivos visados, e valendo-se da experiência adquirida na promissora luta em favor do desenvolvimento do Nordeste, irá o Govêrno solicitar do Congresso Nacional numerosos incentivos fiscais em benefício da Amazônia. Será uma série de reduções e isenções que irão alcançar, principalmente, os Impostos de Renda, de Exportação e Importação, e graças à qual terá esta região possibilidades idênticas às do Nordeste quanto à atração de recursos do setor privado, certamente sensível a incentivos tão pragmáticos.

É com real satisfação que, ao falar neste progressista Território do Amapá, posso anunciar o início da chamada Operação-Amazônia, destinada a mudar profundamente a face da região. Cumpre, porém, que a ela se associem com entusiasmo e confiança quantos estejam por qualquer modo vinculados à região, que devem e precisam ajudar a vencer a chaga terrível da miséria do subdesenvolvimento.

Até porque o desenvolvimento não se impõe e é impossível importá-lo. Longe disso, êle é gerado dentro da comunidade, na medida em que é aspirado e perseguido pelos seus membros. Desejo, pois, fazer um apêlo a quantos habitam ou se interessam por esta imensa região, no sentido de que se incorporem, com esperança e sem desfalecimentos, a êste nôvo movimento de redenção da Amazônia. Aliás, das possibilidades que se nos oferecem nestes velhos chãos do Brasil, nada mais eloqüente do que o Amapá, onde bem sentimos que a economia brasileira, longe de se encontrar estagnada, avança para o interior, disseminando-se por todo o vasto território nacional.

Por isso mesmo, desejo congratular-me com todos aquêles que fazem hoje a riqueza do Amapá. Com o seu Govêrno e com o seu povo, com os seus empresários e funcionários, pela importante obra de pioneirismo que realizam e nos dá uma antevisão do futuro da Amazônia, cada vez mais brasileira e cada vez mais motivo de orgulho para a nacionalidade."

A visita

Cumprindo rápido programa em Macapá; o Presidente Castelo Branco presidiu ato cívico na Divisão de Educação, onde ouviu, durante 15 minutos, exposição do Governador Luís Mendes da Silva.

O Chefe da Nação chegou à Capital do Território do Amapá, às 8h20m. Foi recebido no aeroporto pelo Governador Mendes da Silva, Bispo Dom José Maritano, General Isac Nahum, Comandante Militar da Amazônia, e o Juiz Germano Bonow.

Em seguida, passou em revista a tropa formada em sua honra e dirigiu-se à Divisão de Educação. Durante o trajeto grande número de populares e colegiais o aplaudiu, tendo-lhe oferecido um ramo de flôres a menina Maria Betânia, em nome das crianças do Amapá.

O Presidente Castelo Branco concedeu numerosas audiências, começando com as autoridades eclesiásticas locais, Dom José Maritano, padre Vicente Sumarola e Sr. Marcelo Candiã, que lhe apresentaram relatório sôbre as atividades da Prelazia e lhe pediram apoio para a iniciativa. Foram recebidos depois, os Srs. Douglas Lobato Lopes, Prefeito de Macapá, e Heitor Picanço, Secretário, que solicitaram ao Presidente a inclusão do item *Saúde e Urbanização*, na aplicação do impôsto sôbre minerais. Conversaram ainda com o Presidente Castelo Branco, os Srs. Augusto Trajano de Azevedo, da ICOMI; Alfredo de Oliveira, da ARENA; José Maurício Ribeiro, da Mesa de Rendas Alfandegárias de Macapá; jornalista Alex Araújo, da Associação de Imprensa; Luís Carlos dos Santos e uma comissão de estudantes; Rafic Chaar, do Clube dos Lojistas; e o Sr. Birmano Bruno, Juiz de Direito.

Eliézer absolve Hélio e protege seu direito de fazer crítica a Juraci

— O direito de averiguação dos atos dos homens públicos é um daqueles direitos da imprensa que crescem de importância numa época pós-revolucionária, como a nossa atual — declarou o Juiz Eliézer Rosa, da 8.ª Vara Criminal, na sentença que proferiu absolvendo o jornalista Hélio Fernandes da acusação de injúria no processo contra êle movido pelo Chanceler Juraci Magalhães.

O Ministro das Relações Exteriores acusava também o colunista Pedro Barroso de, juntamente com o Diretor da *Tribuna da Imprensa*, ter divulgado, com o propósito de causar alarma social, a notícia de que o Brasil se estava preparando para mandar tropas ao Vietname, mas o Juiz Eliézer Rosa, absolvendo-os, limitou-se a afirmar que "é evidente que não causou alarme e, logo, não houve o crime".

PROCESSO

Na edição de 14 de abril último, o jornalista Hélio Fernandes declarou, em sua coluna **Fatos e Rumores** em **Primeira Mão**, que o Ministro Juraci Magalhães "mentiu mais uma vez à opinião pública ao explicar a missão Pio Correia aos Estados Unidos. Na verdade, Pio Correia foi conversar com Dean Rusk sôbre a ida de tropas brasileiras ao Vietname".

Em vista disso, foi movida uma ação contra o jornalista sob a alegação de ofensa à honra do Ministro Juraci Magalhães e divulgação de notícia falsa com objetivo de causar alarma social. Pelo mesmo motivo, foi processado o colunista Pedro Barroso que, em sua coluna **Tratados & Cia, Diplomacia**, daquela data, escrevera um artigo intitulado: **Brasil vai enviar tropas ao Vietname**.

SEM INJÚRIA

Após lembrar que os dois jornalistas haviam oferecido, defesa escrita negando o caráter criminoso do que haviam publicado, o Juiz Eliézer Rosa afirma, em sua sentença, que "não é a mesma coisa atribuir-se uma ação a alguém ou atribuir-se-lhe uma qualidade".

"Se o primeiro acusado (Hélio Fernandes) tivesse dito realmente que o Chanceler Juraci Magalhães era mentiroso, teria cometido o crime de injúria. Mas o jornalista atribuiu-lhe uma ação — a de ter mentido. As ações dos homens públicos são sempre assuntos legítimos de discussão e crítica. Êsse privilégio dos jornalistas de criticar as ações dos homens públicos não se estende à pessoa do homem público — frisou o Juiz.

— Dizer que alguém mentiu é fazer referência a uma ação do homem; dizer que alguém é mentiroso é atribuir-lhe uma qualidade negativa, que a sociedade tem em má conta. Isso é atingir o homem como pessoa e, pois, injuriá-lo.

DIREITO DE AVERIGUAÇÃO

E sua longa sentença, disse o Juiz Eliézer Rosa:

— O direito de averiguação dos atos dos homens públicos é um daqueles direitos da imprensa que crescem de importância numa época pós-revolucionária, como a nossa atual, em que os espíritos andam muito agitados e os fatos podem ser vistos por ângulos muito diverso da "via interna e vera" do País.

Afirmou o Juiz que "o que o jornal pareceu, com o propósito da vigilância do povo, um mal terrível, embora remoto ou impossível, deu-o ele como certo e imediato, e o apresentou aos leitores como atividade sigilosa que estivesse sendo cometida perante a opinião pública".

Estudantes do Recife vão exigir eleições

Recife (Sucursal) — A imediata convocação de eleições diretas para a escolha dos dirigentes da União dos Estudantes de Pernambuco será exigida ao Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, pelos estudantes Virgílio Campos e Sanguinetti — que viaja hoje ao Rio — por decisão unânime das fôrças políticas estudantis do Estado.

Os dois estudantes são candidatos à presidência da UEP e levam ao Ministro um manifesto assinado por todos os presidentes de diretórios e um memorial da Reitoria da Universidade esclarecendo que o meio estudantil está calmo e nada impede a convocação de eleições.

As eleições para a União dos Estudantes de Pernambuco — marcadas para 30 de agôsto — não se realizaram na data prevista porque o Conselho Federal de Educação não aprovou o estatuto da entidade, e o Ministro Moniz de Aragão autorizou o seu adiamento. A decisão provocou a união de tôdas as correntes políticas que resolveram exigir o pleito direto e responsabilizaram a Lei Suplici pelos transtornos no meio estudantil.

CONGRESSO

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Deputado Francisco Franco (MDB) cedeu o plenário da Casa para o encerramento público do congresso da União Estadual dos Estudantes, a se realizar entre os dias 7 e 10 dêste mês em local aindar não determinado.

Para a realização do congresso, já estão organizadas cinco comissões — Assuntos Nacionais, Internacionais, Regulamento Interno, Credenciais e de eleição — mas os diretores da UEE só divulgarão o local do congresso no dia da abertura, como medida de segurança, apesar da entidade ser legal.

Brasil e Espanha cooperarão para desenvolver intercâmbio

Os Governos do Brasil e da Espanha expressaram ontem, num comunicado conjunto sôbre a visita do Ministro Laureano Lopes Rodó, o desejo de incrementar sua cooperação para o desenvolvimento econômico e social entre os dois países e de realizar esforços no sentido de obter maior equilíbrio no intercâmbio comercial hispano-brasileiro.

Com êsse objetivo o Brasil sugeriu a criação de um Grupo Misto de Trabalho, constituído por representantes de ambos os governos, em nível técnico, para estudar as possibilidades de cooperação industrial e propor as medidas adequadas para a ampliação e equilíbrio no comércio entre as duas nações.

Declara o Comunicado que "os representantes do Govêrno brasileiro salientaram a recente supressão de alguns entraves à importação, do que deverá resultar incremento das exportações espanholas para o Brasil", e que, no que se refere à inclusão de equipamento industrial espanhol no comércio entre os dois países, "o Govêrno brasileiro prometeu estudar cada caso isoladamente, com a maior simpatia".

Acentua o documento que "as autoridades espanholas estudarão com a mesma rapidez e espírito de colaboração os pedidos de financiamento para projetos específicos que venham a ser apresentados por firmas ou organismos interessados". Para essas operações, as autoridades competentes brasileiras oferecerão as maiores facilidades para concessão dos avais bancários correspondentes.

O FINEP — Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos — mostrou-se disposto a estudar, com os organismos espanhóis competentes, uma fórmula para incluir firmas hispano-brasileiras entre as que podem utilizar os recursos financeiros administrados pela mencionada entidade.

COM OS ESTADOS

O Comunicado conjunto assinala que "foram analisados igualmente diversos aspectos das relações econômicas entre a Espanha e os Estados de São Paulo e Guanabara, inclusive a instalação de uma organização para pesca nesse último". Em matéria de cooperação técnica ficou estabelecido o início de um programa de intercâmbio entre a Escola Interamericana de Administração Pública e o Centro Espanhol de Formação e Aperfeiçoamento de Funcionários, mediante o envio de professôres espanhóis ao Brasil e de bolsistas brasileiros ao Centro de Alcalá de Henares. Finalmente o documento declara que o Govêrno espanhol prestará igualmente, a pedido brasileiro, assistência técnica em matéria de promoção turística.

Agricultura rebate vetos orientados contra compra de cambiais de exportação

O Diretor da Confederação Nacional de Agricultura e membro do CONCEX, Sr. Alberto de Oliveira Santos, falando sôbre o reajuste cambial e a correção tarifária, afirmou que não procedem as críticas que estão sendo feitas às autoridades monetárias pelo fato de se terem adquirido cambiais de exportação, resultando saldo em divisas, em virtude do movimento exportador ter sido mais intenso do que a importação.

Se a compra das cambiais excede sua absorção pela importação — disse o Sr. Oliveira Santos — não se pode qualificar o processo como uma medida ou fator tipicamente inflacionário, pois se trata de uma conjuntura normal dentro do fluxo e refluxo da corrente comercial.

EQUILÍBRIO

— Trata-se de uma conjuntura normal dentro do fluxo e refluxo da corrente comercial que acontece até por fatôres sazonais, ou seja, quando um país entra no mercado internacional vendendo o grosso de sua safra ou produção, disse o Diretor da Confederação Nacional de Agricultura.

Continuando, afirmou o Sr. Oliveira Santos "que se reativando a importação, o equilíbrio se processa natural e mecânicamente, sem que sejam necessárias medidas específicas de caráter anti-inflacionário.

— No caso brasileiro, parece também ter influído em parcela apreciável o vulto da estocagem processada anteriormente pelo mercado importador. De muito mais graves conseqüências seria o estrangulamento da corrente exportadora, o que abalaria fundamentalmente tôda a estrutura econômica interna. A pressão para a compra dos produtos em crise por falta de comércio e sua conseqüente estocagem, teriam caráter e conseqüências altamente inflacionárias.

— Sem exportação, continuou, não é possível haver desenvolvimento, pois é por êste processo que se obtêm os necessários recursos para importar a série de produtos essenciais à atividade econômica e ao progresso do País.

Minas quer emitir Cr$ 70 bilhões em letras e afirma que é a solução para crise

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente do Conselho de Desenvolvimento de Minas, Sr. Luís de Sousa Lima, e o Secretário da Fazenda, Sr. Celso Cordeiro Machado, viajam hoje para a Guanabara, com a finalidade de solicitar ao Ministro do Planejamento e ao Presidente do Banco Central autorização para o Estado emitir Cr$ 70 bilhões em Letras do Tesouro, como única solução para superar a atual crise financeira do Govêrno de Minas Gerais.

No encontro com o Ministro Roberto Campos e com o Sr. Dênio Nogueira, marcado para as 11h30m, os representantes do Govêrno de Minas apresentarão um plano global de eliminação gradativa das Letras do Tesouro do Estado, segundo o qual a última emissão, totalizando Cr$ 70 bilhões, se dará em janeiro de 1969 quando, então, serão resgatadas as anteriores para a extinção definitiva.

PLANO

O plano global de extinção das Letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais, segundo o Sr. Celso Cordeiro Machado, foi uma exigência do Sr. Dênio Nogueira, como condição para a autorização de novas emissões. O plano prevê a emissão mensal de letras com o aval dos três bancos oficiais de Minas e da Caixa Econômica Estadual, para o resgate dos títulos emitidos anteriormente. Estas emissões serão sempre em valor inferior ao total do resgate a ser feito, de forma que o Estado possa cobrir a diferença com numerário próprio. Assim, a primeira emissão prevista no plano será de Cr$ 4,3 bilhões, êste mês, para o resgate de Cr$ .. 6 050 milhões de letras que vão vencer no próximo dia 29. A diferença de Cr$ 1 750 milhões será coberta com recursos do próprio Estado.

Nesse esquema de substituição de títulos já vencidos prevê o plano que a última emissão, totalizando Cr$ 70 bilhões, será feita em janeiro de 1969, no valor de Cr$ 3 bilhões que serão resgatados seis meses depois com recursos do próprio Estado.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira de Minas, segundo o Sr. Celso Cordeiro Machado, "é difícil em face dos compromissos urgentes, atualmente, pois o Estado tem uma despesa de Cr$ 12 bilhões mensais com o funcionalismo de Belo Horizonte e de Cr$ 12 bilhões com o do interior. Para os da Capital já estamos concluindo pagamentos referentes ao mês de julho e no interior, em cêrca de 300 cidades, já pagamos até o mês de julho, num total de Cr$... 9,6 bilhões. Estamos atrasados entretanto com os funcionários de cêrca de 200 cidades desde há cinco meses, os quais representam mais ou menos 20% do total do funcionalismo".

CONCORRENCIA

São Paulo (Sucursal) — Os meios econômicos de São Paulo comentaram que a colocação de obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional no mercado de São Paulo, anunciada pelo Ministro da Fazenda, teve como objetivo tirar do mercado os bônus rotativos do Estado de São Paulo, que faziam forte concorrência ao título federal.

Argumentaram que o dinheiro proveniente da venda das Obrigações do Tesouro permanecerá em São Paulo como empréstimo do Govêrno federal ao Govêrno do Estado para pagamento das dívidas para com os empreiteiros e fornecedores.

RENUNCIA

Os técnicos em investimento comentaram que o Govêrno do Estado teve de renunciar ao seu bônus rotativo devido às melhores oportunidades que oferece o título federal e a sua maior segurança para o investidor, por ser endossado pelo Tesouro da União, apesar dos bônus estaduais terem conseguido um rendimento de Cr$ 15 bilhões nos primeiros dias de lançamento.

Com essa ofensiva do Govêrno federal os técnicos em investimento comentam que a situação creditícia poderá melhorar, mas que a situação das emprêsas de crédito, financiamento e investimento vai piorar, por não poder concorrer em igualdade de condições, através de suas letras de câmbio, com as obrigações reajustáveis.

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH)

EDITAL DE ABERTURA DE CONCURSOS PARA CARGOS DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, DATILÓGRAFO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE

1. O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO faz público que estarão abertas, no período de 12 de setembro a 1.º de outubro do corrente ano, das 9,00 às 18,00 horas, no Pôsto de Inscrições localizado na Avenida Presidente Wilson n.º 164, loja (lado da Avenida Beira Mar) nesta cidade, as inscrições dos Concursos para admissão nos cargos de Assistente Administrativo, Datilógrafo e Técnico de Contabilidade, sob o regime da Legislação do Trabalho e com jornada de 8 (oito) horas de trabalho.

2. Podem inscrever-se nos Concursos candidatos brasileiros, de ambos os sexos, que satisfaçam as seguintes exigências no ato de inscrição:

a) Idade —

Concurso de Assistente Administrativo — Mínima de 18 anos completados até 1-10-1966 e máxima de 36 anos incompletos em 12-9-1966.

Concurso de Datilógrafo — Mínima de 18 anos completados até .. 1-10-1966 e máxima de 31 anos incompletos em 12-9-1966.

Concurso de Técnico de Contabilidade — Mínima de 18 anos completados até 1-10-1966 e máxima de 36 anos incompletos em .... 12-9-1966.

b) Situação Militar — O candidato do sexo masculino deverá apresentar prova de estar em dia com suas obrigações militares;

c) Situação Eleitoral — O candidato deverá comprovar que está em dia com suas obrigações eleitorais;

d) Identidade — Apresentação de prova de identidade;

e) Retratos — Entrega de duas fotografias iguais, tamanho 3 x 4, recentes, tiradas de frente e de cabeça descoberta;

f) Taxa de Inscrição — Pagamento dessa taxa, no ato de inscrição, que variará, conforme as seguintes escalas:

VALÔRES DA TAXA

Períodos	Assist. Administrativo	Datilógrafo	Téc. de Contabilidade
de 12 a 17- 9-66	Cr$ 6.000	Cr$ 3.000	Cr$ 6.000
de 19 a 24- 9-66	Cr$ 8.000	Cr$ 5.000	Cr$ 8.000
de 26 a 1-10-66	Cr$ 10.000	Cr$ 7.000	Cr$ 10.000

g) Situação Profissional — Apresentação de prova de estar legalmente habilitado para o exercício da profissão, sòmente no Concurso para Técnico de Contabilidade.

3. Os Concursos constarão das seguintes provas:

Concurso de Assistente-Administrativo

a) Nível Mental e Aptidão — Eliminatória;
b) Legislação Especializada (BNH) — Eliminatória;
c) Português — Eliminatória;
d) Noções de Legislação Geral — Eliminatória;
e) Matemática e Noções de Estatística — Eliminatória;
f) Inglês — Habilitação.

Concurso de Datilógrafo

A) Nível Mental e Aptidão — Eliminatória;
B) Português e Matemática — Eliminatória;
C) Datilografia — Eliminatória.

Concurso de Técnico de Contabilidade

a) Contabilidade Geral e Orçamento de Entidades Públicas (Administração Direta e Indireta) — Eliminatória;
b) Matemática e Noções de Estatística — Eliminatória;
c) Português — Eliminatória;
d) Legislação (do Trabalho e Especializada — BNH) — Eliminatória.

4. Os Concursos reger-se-ão pelas Instruções Gerais dos Concursos de Provas do BNH e pelas Instruções Específicas de cada Concurso, a primeira publicada no Diário Oficial da União de 15-7-66.

5. A ficha de inscrição e as Instruções Específicas de cada Concurso, com os programas sôbre os quais versarão as provas, poderão ser adquiridas ao preço de Cr$ 100 (cem cruzeiros) no Pôsto de Inscrições, a partir do dia 5 de setembro próximo, no horário de 9,00 às 18,00 horas.

6. Por ocasião do pagamento da taxa de inscrição, será fornecido ao candidato aos cargos de Assistente Administrativo ou de Técnico de Contabilidade, um folheto referente à Legislação Especializada (BNH).

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1966.

CLÁUDIO LUIZ PINTO
Diretor-Superintendente

(P

COMPANHIA DE CIGARROS
SOUZA CRUZ

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

CAUTELAS CORRESPONDENTES AO AUMENTO DE CAPITAL DE CR$ 60.000.000.000 PARA CR$ 75.000.000.000

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 5 de setembro, processar-se-á a entrega das cautelas referentes ao aumento de capital em título, no Departamento de Ações e Dividendos, na Rua Candelária, 66 — térreo, diàriamente, das 8,00 às 11,30 horas e das 13,30 às 15,00 horas, exceto aos sábados.

No ato, deverão ser devolvidos os recibos pelo seu titular, comprovado por carteira de identidade, ou, quando por terceiros, devidamente munidos de procuração. Nos casos em que constem endossos nos documentos em questão, será exigido o reconhecimento da firma do endossante.

Visando a proporcionar maior facilidade aos senhores acionistas, foi estabelecido o critério seguinte para a entrega de suas respectivas cautelas:

Recibos ns.	Data de entrega das novas cautelas
1 a 500	5 de setembro
501 a 1.000	6 de setembro
1.001 a 1.500	8 de setembro
1 a 1.500 (aos não comparecentes nas datas acima)	9 de setembro
1.501 a 2.000	12 de setembro
2.001 a 2.500	13 de setembro
2.501 a 3.000	14 de setembro
3.001 a 3.500	15 de setembro
1 a 3.500 (aos não comparecentes nas datas acima)	16 de setembro
3.501 a 4.000	19 de setembro
4.001 a 4.500	20 de setembro
4.501 a 5.000	21 de setembro
5.001 a 5.500	22 de setembro
1 a 5.500 (aos não comparecentes nas datas acima)	23 de setembro

A partir desta última data e do número 5.501, dentro dos horários acima estabelecidos e na ordem de chegada, dar-se-á continuidade às entregas das cautelas em aprêço.

Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1966.

B. A. TAILBY
Vice-Presidente

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2 200
Venda 2 210

LIBRA
Compra 6 150
Venda 6 210

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares declararam comprar o dólar a Cr$ 2 200 e vender a Cr$ 2 220 e a libra a Cr$ .. 6 128,50 e e a Cr$ 6 195,40. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar papel foi cotado ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 200 para compra e a Cr$ 2 210 para venda e a libra a Cr$ 6 150 e a Cr$ .. 6 210. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can.	2 045,30	2 066,20
Libra Ester.	6 128,50	6 195,40
Marco Alem.	551,60	557,30
Florim	608,30	615,10
Franco Belga	44,10	44,70
Franco Fran.	448,10	453,40
Franco Suíço	509,20	514,00
Lira	3,533	3,572
Coroa Din.	317,70	321,70
Coroa Norue.	307,70	311,70
Coroa Sueca	425,30	430,40
Shilling Aus.	85,20	87,20
Escudo Port.	76,50	78,40
Peseta	36,50	38,00
Pêso Argent.	9,00	9,80
Pêso Urug.	29,70	36,70
$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia	•	
£ RPC	6 128,50	6 195,40
Ouro Fino GR	2 475,6959	2 493,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Libra	6 150,00	6 210,00
Franco Franc.	440,00	457,00
Franco Suíço	510,00	519,00
Escudo Port.	77,00	77,50
Peseta Esp.	36,90	37,20
Lira Ital.	3,50	3,60
Marco Alem.	552,00	560,00
Pêso Arg.	9,50	9,80
Pêso Urug.	33,00	35,00
Franco belga	43,00	44,40

TÍTULOS

Foram vendidos ontem no Pregão da Manhã, 333 200 títulos no valor de Cr$ 332 541 460, no Pregão da Tarde venderam-se .... 198 480 títulos no valor de Cr$ 43 003 500. O mercado de frações negociou 4 720 títulos na importância de Cr$ 5 863 750. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa renderam um total de Cr$ .. 307 433 030. Índice BV- 82,0 com alta de 3,1 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-9-66	31-8-66	25-8-66	18-8-66	Setembro de 1965
3246	3138	2993	3157	3656

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota (Cr$)	Ult. Dist. (Cr$)	Valor do Fundo (Cr$ 000)
FUNDO CRESCINCO	31-8	362,00	10,00 setembro	37 106 835
COND. DELTEC	1-9	258,00	20,00 junho	3 123 193
FUNDO HALLES	31-8	445,00	12,00 junho	1 137 540
FUNDO ATLANTICO	26-8	278,00	12,00 julho	1 057 027
FUNDO V. CRUZ	31-8	3 114,00	65,00 junho	523 796
FUNDO ORCICA	19-8	150,00	4,00 junho	336 702
FUNDO BRASIL	29-8	234,00	2,50 julho	164 938
FUNDO SBS (Sabbá)	31-8	108,00	2,50 junho	148 153
FUNDO TAMOIO	31-8	841,00	—	76 861
FUNDO NORTEC	11-8	530,00	20,00 maio	52 670

VENDAS REALIZADAS ONTEM:
(Pregão da Manhã)

Ações	Quant.	Cot.
B. DO BRASIL	90	2 970
IDEM	366	3 000
IDEM	800	3 020
IDEM	400	3 030
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	100	1 500
IDEM	100	1 550
IDEM	1 100	1 550
IDEM	100	1 570
IDEM	500	1 580
ARNO	1 000	620
IDEM	1 500	625
IDEM	7 900	630
B. DE R.	18 700	295
IDEM	4 200	300
IDEM	1 500	310
IDEM	700	315
IDEM	11 100	320
C. B. U.	100	450
IDEM	500	460
BRAHMA,	100	1 900
IDEM	100	1 910
IDEM	2 900	1 920
IDEM	2 000	1 930
IDEM	3 400	1 940
IDEM	6 700	1 950
IDEM	4 400	1 960
BRAHMA, — Recibo	1 035	1 930
BRAHMA, Ord.	3 900	1 830
IDEM	900	1 840
IDEM	1 600	1 850
IDEM	1 200	1 860
IDEM	800	1 870
IDEM	1 300	1 880

Ações	Quant.	Cot.
D. DE SANTOS	16 600	535
IDEM	4 000	540
IDEM	400	545
IDEM	2 600	550
DONA ISA...	3 700	510
IDEM	1 900	515
IDEM	700	530
IDEM	200	550
IDEM	3 400	550
P. BRASIL	400	1 200
IDEM	2 000	1 210
IDEM	100	1 230
AMER. FA...	3 000	235
IDEM	19 500	240
IDEM	1 000	245
IDEM	7 000	250
S. CRUZ	1 200	2 100
IDEM	2 100	2 120
IDEM	3 200	2 130
IDEM	3 100	2 140
IDEM	800	2 145
IDEM	2 900	2 150
IDEM	100	2 155
IDEM	1 000	2 160
IDEM	1 100	2 170
S. CRUZ,	19	2 120
N. AMERICA,	2 300	570
IDEM	1 000	580
BELGO MINEIRA	33 600	485
IDEM	42 200	490
IDEM	1 400	495
IDEM	11 100	500
SID. NAC., Port.	1 600	865
IDEM	1 800	890
IDEM	700	900
IDEM, Nom.	12	850
HIME	200	550
IDEM	500	560

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 400	570
IDEM	400	580
IDEM	200	590
KIBON	3 000	3 700
L. AMERICANAS	1 000	2 010
IDEM	1 600	2 020
IDEM	1 200	2 030
IDEM	600	2 040
IDEM	3 800	2 050
B. ESTRELA, Pref.	100	1 220
IDEM	600	1 230
IDEM	100	1 240
IDEM	100	1 255
IDEM	100	1 260
IDEM	1 500	1 270
MESBLA, Pref.	2 400	600
IDEM	3 100	670
IDEM	3 500	680
MESBLA, Ord.	2 700	740
IDEM	1 300	750
M. SANTISTA	1 000	1 180
IDEM	200	1 200
PETROBRAS, Ant.	327	1 000
PETROBRAS, Nov.	1 635	940
IDEM	2 000	950
S. P. ALPARGATAS	400	760
IDEM	9 500	770
IDEM	400	775
IDEM	500	780
SAMITRI	1 200	660
IDEM	6 400	670
IDEM	700	675
V. R. DOCE, Nom. — Ex-Dir.	312	2 500
IDEM	800	2 550
IDEM	500	2 600
W. MARTINS	400	4 400
IDEM	4 300	4 450

Ações	Quant.	Cot.
WILLYS, Ord.	1 000	635
IDEM	2 400	600
DEBÊNTURES DIVERSAS		
PETROBRAS	38	1 000
VEMAG, 360 dias	4 500	740
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. E. G.	70	620
IDEM	1 500	630
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	1 000	20 250
IDEM	1 075	20 300
PORTADOR, 5 anos	100	10 600
IDEM	20	10 700
REAP. ECONÔM.		
1954	628	400
1955	1 500	450
RECUP. FINANC.	486	530
IDEM	2 650	540
TIT. ESTADOS		
LEI 303	90	500
IDEM	747	510
LEI 830, Plano A	3 150	510
TIT. PROGRESSIV.		13 230 000
SÃO PAULO		
UNIFORM., 8%	15	670

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C. COMERCIAL	180	87,00	10 000
IDEM	182	86,90	3 000
IDEM	214	84,50	8 000
CIPRA	185	86,10	1 000
IDEM	190	85,70	1 000
FININVEST	185	86,60	1 700
IDEM	210	84,80	1 350
IDEM	240	82,70	1 350
IDEM	270	80,50	1 350
IDEM	300	78,20	1 250
IDEM	330	76,20	2 000
IDEM	360	74,00	300
IDEM	390	71,80	300
COPIBRAS	156	88,70	1 200
IDEM	171	87,70	800
IDEM	201	79,00	800
HALLES	180	86,50	20 000
IDEM	210	84,20	10 000
IDEM	220	83,50	10 000
IDEM	240	82,00	10 000
CCF	180	86,80	10 000
IDEM	210	84,00	5 000
AIMORÉ	147	90,60	200
IDEM	157	90,50	1 600
IDEM	158	89,90	700
INVESTIMENTOS UNID. BRASIL	180	88,00	40 000
IDEM	181	88 %	100 000
IDEM	182	87,90	10 000
SB. SABBA	180	88,00	10 000
ORCICA	156	88,70	700
IPIRANGA	189	87,60	100 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Médias de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	789,69	898,04	——	792,09	+ 3,68
20 FERROVIAS	195,93	197,85	194,24	195,73	— 0,03
15 CONCESSIONARIAS	121,60	124,30	121,27	122,45	+ 2,72
65 AÇÕES	——	277,85	272,09	275,37	+ 1,42

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 747 400; Ferrovias 104 600; Concessionarias de Serviços Públicos 168 600; Total 1 020 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 140,46.

Ação	Cot.	Ação	Cot.	Ação	Cot.	Ação	Cot.	Ação	Cot.
Acty Ind	4-1/2	Chrysler	37	Johns Manville	48-1/2	Rep STL	35	US Gypsum	47-3/4
Allied Chem	36-5/8	Col Gas	25	Kennecott	29-1/8	Rey Tob	35	US Rubber	37-7/8
Allis Chal	24-3/8	Con ED	32-5/8	Kroger	25-1/8	Sears Roebuck	53-1/2	US Smelting	33-1/8
Am Can	48-1/4	Cont Can	59-1/2	Lehman	28-7/8	Southern Rail	44-1/4	Warner Bros	13-1/4
Amn Forn Pow	16-3/4	Cont STL	28-3/8	Lockooth	34-3/8	STD O Cal	59-1/2	WST Air B	31-1/2
Am Met CL	37-1/2	Curtiss W	38-7/8	Loews Thea	21-3/8	STD O Ind	43-1/2	Woolwth	20-3/4
Amer STD	16	Dupont	174-5/8	Lonestar Cem	15-1/2	Standard Oil NJ	64-7/8	Westg EL	42-5/8
Amer Smelt	54	East ACR L	69	Mobil Oil	40-1/4	Standard Brands	29-3/4	Alleen Inc	7-3/8
Am & T	53-1/4	Eastman	117-1/2	Mont Ward	29-1/8	Studebaker	31	Ark La Gas	36-5/8
Amer Tob	30-5/8	Electron SPC	9-1/8	Nat Cash R	75	Swift	40	Brit Am Oil	25-3/8
Anaconda	67-7/8	Ford	43-1	Nat Dist	32-1/8	Tech Mat	8	Brit Pet	8-13/16
Armour	31-3/4	Gen EL	85-3/4	Nat Lead	55-5/8	Texaco	63-3/8	Creole P	29-5/8
Atlan Rich	77-1/4	Gen Foods	64-3/4	Ny Centr	56-5/8	Texas Gulf	80-7/8	Espey MFG	3
Atlas Corp	3-1/8	Gillette	33-1/2	Otis Elev	40-3/8	Textron	46-3/4	Giant Yell	10-5/8
Balt Ohio	30-3/4	Glidden	21	Pac Gel	29-5/8	Timken	36-7/8	ome Oil A	20-1/2
Bendix	64-3/4	Goodyear	47-3/4	Pan Am	54-1/8	Un Carbide	50-1/2	Husky Oil	11
Beth ST	30-1/8	Grace W R	40-1/2	Paramount	69	Union Pacific	35	Norf So Ry 35	35
Can Pac	52-5/8	IBM	320-1/2	Penn RR	44-3/4	United Aircr	70-1/2	SBD W Air	23-1/2
Case JI	21-5/8	Int Harv	41-7/8	Phillips P	46-7/8	UTD Fruit	26-3/4	Seeman BR	4-1/4
Cerro	33-3/8	Int Nick	78-1/8	Pub SEG	29-1/4	United Gas	45-1/4	Synkmep	72-1/8
Ches & OH	64-1/8	Int Tel & Tel	65-7/8	RCA	44-3/8	US Steel	39-1/4		

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível estêve ontem calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de US$ 22,50 sendo mantido ao limite anterior de Cr$ 3 500 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas nada, embarques 13 195, existência 295 632 e café despachado para embarques 152 715 sacas.

Açúcar-Rio

Funcionou o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas 5 600 sacas do Estado do Rio. Saídas 5 050. Existência 52 615 sacas.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como regulou o mercado de algodão em rama. Entradas 513 fardos de São Paulo e 275 de Minas no total de 788 fardos. Saídas 385. Existência 2 565 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas Praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Informação do Mercado Agrícola — SIMA — (Convênio Ministério da Agricultura — USAID).

COTAÇÕES DO DIA 1/9/66

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Amarelão	37 000 a 43 000	30 000 a 37 000	38 000 a 40 000
Agulha	29 000 a 34 000	28 800 a 29 500	33 000 a 35 000
Blue-Rose	27 000 a 28 000	22 800 a 25 000	29 000 a 32 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	34 000 a 35 000	29 200 a 31 800	35 000
Prêto	35 500 a 36 000	25 000 a 28 500	32 000 a 33 000
Mulatinho	34 000 a 35 000	25 000 a 28 000	— — —
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 kg)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	7 400 a 7 500	6 750 a 7 500	7 500 a 8 000
Grossa	6 700 a 6 800	6 750 a 7 500	7 500 a 8 000
CHARQUE (p/quilo)	mercado estável	— — —	— — —
Bovino-traseiro	2 700 a 2 800	— — —	— — —
Dianteiro	2 400 a 2 500	— — —	— — —
OVOS (Cx. 30 dz)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Tipo A	18 000 a 19 000	19 500	19 800 a 20 000
Tipo B	17 000 a 18 000	18 000	19 000 a 20 000
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	1 400 a 1 600	1 000 a 1 100	1 400
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável

CIC não vai rever cotas de exportação e quer conciliar

Londres (UPI-JB) — O Conselho Internacional do Café, integrado por 58 nações, abandonou ontem seus estudos sôbre a revisão das cotas básicas de exportação dos países membros e passou a envidar seus esforços no sentido de encontrar uma solução temporária para o problema.

A decisão representou uma vitória para o Brasil e Colômbia, países que se mostraram contrários a qualquer proposição de reajuste que envolvesse uma diminuição de suas respectivas cotas no mercado mundial, e não fôsse baseado em um estudo a fundo da produção e estoques atuais de cada país.

A BUSCA DO ACÔRDO

Apesar da falta de um estudo sôbre a produção exportável e excedentes dos países produtores, e cedendo à forte pressão exercida por um bloco afro-asiático-latino-americano, o Conselho resolveu ontem tratar de solucionar o problema durante sua sessão atual e, para tanto, designou um Grupo de Trabalho, integrado por representantes dos principais países importadores e exportadores, para que apresentasse uma fórmula de acôrdo.

Entretanto, a idéia foi abandonada na primeira reunião do Grupo de Trabalho, compreendendo a maioria de seus membros a futilidade de tentar chegar, em curto prazo, a uma solução permanente. Uma moção no sentido de desistir de tais estudos, feita pelo delegado da Guatemala, obteve o apoio geral, com exceção dos representantes do Equador e Índia.

Fontes da Conferência da OIC informaram que o Grupo de Trabalho parece estar inclinando-se ràpidamente a favor de uma solução de caráter temporário — proposta pela Grã-Bretanha e idêntica à adotada no ano passado — através da qual se outorgariam **autorizações especiais de exportação** a cada país membro, durante o próximo ano cafeeiro de 1966/67.

As autorizações especiais que serão ajustadas, segundo um sistema seletivo de cota-preços, deverão alcançar, pròvàvelmente, um total de três milhões de sacas, dentro dos 46 milhões e meio de sacas que, conforme acôrdo ajustado ontem pelo Conselho, constituirão a cifra total de autorizações para a exportação do corrente ano cafeeiro, sob o Conselho Internacional do Café.

O Conselho explicou que a cifra de 46,5 milhões se baseou em um cálculo do total de importações mundiais para 1966/67, que atingiu 50,0 milhões, dos quais possìvelmente cinco por cento de países não membros.

A questão agora é de como deverão ser divididos os três milhões de sacas das autorizações especiais entre os países produtores. Segundo as fontes da OIC, ao fazer a distribuição, o Grupo de Trabalho deverá observar quais são os países que maior necessidade têm de cotas suplementares. Fundamentalmente êste é o problema maior que existe na revisão das cotas básicas de exportação.

Brasil tem quota de açúcar maior para Estados Unidos

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos aumentou em 9 120 toneladas a quota de importação de açúcar produzido no Brasil para 1966, tendo em vista os deficits de três nações que não podem cobrir suas quotas normais: Nicarágua, Filipinas e Panamá.

O deficit da Nicarágua foi pró-rateado entre outros países do mercado comum centro-americano, enquanto que os deficits das Filipinas e do Panamá foram distribuídos entre as nações do hemisfério ocidental que estão em condições de exportar açúcar.

DISTRIBUIÇÃO

O aumento das quotas soma 50 mil toneladas, assim rateadas: Brasil, 9 120 toneladas; México 6 327; República Dominicana 9 148; Peru 7 247; Índias Britânicas Ocidentais 1 761; Equador 1 327; Índias Francesas Ocidentais 555; Argentina 1 222; Costa Rica 1 528; Colômbia 965; Guatemala 1 290; El Salvador 947; Haiti 507; Venezuela 457; Honduras 128; e Bolívia 108.

DESALENTO

Londres (UPI-JB) — Destacada firma de corretores de açúcar predisse ontem que a perspectiva próxima do produto é de preços baixos e bôlsa irregular, acrescentando que as esperanças de uma alta considerável dos preços é muito remota que o futuro próximo se apresenta "desalentador".

Os corretores E. D. and F. Man afirmaram que no mês passado nada ocorreu que permita pensar que diminuirá o açúcar disponível para a venda no mercado mundial, acentuando que a situação atual é o resultado do tempo favorável para a produção de beterraba, bem como a oferta imprevista de 600 mil toneladas de crus de dois grandes abastecedores, Venezuela e África do Sul.

CÁLCULO

Man assinalou que o primeiro cálculo da colheita de beterraba européia mostrava um aumento de mais de 1 milhão de toneladas na Europa Ocidental. Embora a área cultivada tenha sido um pouco menor, acredita-se que o rendimento seja mais elevado. Enquanto isso, há indícios de gestões a favor de uma redução da produção mundial de açúcar, tendo a firma declarado que "há uma grande disponibilidade à espera de uma pequena demanda, e que mesmo o panorama a longo prazo não pode ser considerado bom".

Niterói (Sucursal) — Voltaram a ficar tensas as relações entre usineiros e plantadores de cana de Campos, porque os produtores alegam que não têm recebido dos fornecedores as quotas de matéria-prima usadas no beneficiamento da safra de açúcar do corrente ano, e com o problema assumindo, no momento, proporções de gravidade.

O Governador Teotônio Araújo recebeu no Palácio do Ingá os diretores da Associação dos Plantadores de Cana de Campos, e anunciou depois do encontro que vai procurar o Presidente do IAA, Sr. José Maria Nogueira, na próxima semana, a fim de expor o problema. Os fornecedores acusam os produtores de terem rompido convênio assinado para pagamento das quotas de cana, referentes a 1966.

Presente ao encontro do Ingá, o Deputado Antônio Alexandre (ARENA) disse ao JB que já manteve um ligeiro contato com o Presidente do IAA e êste se mostrou disposto a solucionar a nova crise da agroindústria açucareira fluminense. Salientou que "o rompimento do convênio sôbre pagamento de quotas, pelos usineiros, estão levando outra vez a fome e o desespêro aos plantadores de cana".

Banqueiros paulistas dizem à Missão do Banco Mundial como desenvolver pecuária

São Paulo (Sucursal) — Os diretores da rêde bancária particular do Estado de São Paulo expuseram ontem aos membros da missão do Banco Mundial que se encontram no Brasil para estudar a viabilidade de um projeto para desenvolvimento da pecuária de corte, a opinião de que o projeto só será aceito pelos pecuaristas se houver um teto pré-fixado para a correção monetária, pois do contrário o projeto seria muito arriscado para os pecuaristas.

Os membros da missão do BIRD, entretanto, se manifestaram favoráveis à utilização da correção monetária, mas subordinada ao preço da carne bovina, e impuseram como condição para a aplicação do projeto — no valor de 104,7 milhões de dólares — a liberação do preço da carne pelo Govêrno e a não fixação de um teto para a correção monetária.

O PROJETO

O projeção, elaborado pelo Ministério do Planejamento, prevê o financiamento de 104,7 milhões de dólares para a pecuária de corte, sendo 100 milhões para o desenvolvimento das fazendas de criação e 4,7 milhões para assistência técnica.

O projeto prevê a aplicação do financiamento em duas áreas distintas, o Rio Grande do Sul, que disporá do total de 26,3 milhões de dólares, e o Brasil Central (compreendendo São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Paraná), que disporá de 78,4 milhões de dólares, tendo como centro a Cidade de Araçatuba.

O objetivo do projeto é acelerar a evolução das condições de cria e recria de gado, passando do sistema de criação extensivo-extrativa para o intensivo-racional com a adoção de técnica apropriada. O projeto financiará melhoramentos de pastos, refertilização de pastagens, cêrcas, aguadas, instalações para manejo, maquinaria e implementos, e assistência técnica.

Dentro dêsse projeto o Banco Mundial entraria com 50% do financiamento, o sistema bancário nacional (Banco Central e bancos privados) concorreria com 30%, sendo que o BCR contribuiria com 60% dessa porcentagem e os bancos privados com 40%, ficando o pecuarista encarregado de financiar 20% do projeto.

Embora tenha afirmado que os dados obtidos pelos membros da missão até o momento sejam muito precários, o chefe da missão do BIRD, Sr. C. MacMeekan, afirmou que o projeto é viável para o Rio Grande do Sul, o oeste mineiro, Mato Grosso e Goiás, encontrando certas dificuldades em São Paulo.

DNOS aplica 6 bilhões em 16 Estados

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS — dentro do programa traçado pelo Ministro Juarez Távora, realizará no corrente mês a abertura de 29 concorrências públicas, distribuídas em 16 Estados, totalizando um investimento de aproximadamente Cr$ 6 bilhões.

As obras a serem executadas são: dragagem e atêrro de alagados, construções de canais e galerias em cidades, assim como pontes e diques de proteção contra inundações, destacando-se a construção do canal 40, em Parnaíba, e a primeira adutora do sistema de abastecimento de água em Juiz de Fora. O engenheiro Hildebrando de Araújo Góis foi nomeado ontem para o cargo de Presidente do Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Bulhões empossa auxiliares

Para os cargos de Membro do Conselho Administrativo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e de Membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, foram empossados ontem os Srs. Luis Belfort de Ouro Prêto e Nilo Neves, respectivamente, em solenidade realizada ontem no Gabinete do Ministro da Fazenda.

Vale do Rio Doce tem nôvo recorde

A Estrada de Ferro Vitória—Minas, da Companhia Vale do Rio Doce, registrou nôvo recorde no transporte de minério durante os primeiros 30 dias de agôsto, descarregando no Pôrto de Vitória 1 012 330 toneladas de minério procedente de Itabira, segundo informação prestada pelo Presidente da emprêsa, Sr. Oscar de Oliveira, ao Presidente Castelo Branco e ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau. No período janeiro-agôsto, a ferrovia movimentou um total de 7 751 899 toneladas, contra um total de 6 230 932 toneladas transportadas em igual período de 1965.

Castelo vai enviar para o Congresso o anteprojeto do nôvo Código Tributário

O Coordenador-Geral da Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda, Sr. Gérson Augusto da Silva, informou, ontem, que já se encontra em mãos do Presidente da República o anteprojeto do Código Tributário Nacional, que deverá ser enviado, nos próximos dias, ao Congresso Nacional.

Acrescentou o Sr. Gérson Augusto da Silva que, segundo cálculos das autoridades fazendárias, em 3 de outubro próximo o Código já deverá estar aprovado pelo Congresso Nacional, permitindo com isso, a partir de 1 de janeiro de 1967 a entrada em vigor de tôda a Reforma Tributária.

ESTADOS TRABALHAM

Frisou o Coordenador-Geral da Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda que nos Estados, as Comissões de Reforma da Legislação Estadual já estão trabalhando na elaboração dos projetos estaduais de reforma baseados no nôvo Código Tributário.

O nôvo Código — constante de 69 páginas e dois cadernos — tem nos capítulos do Impôsto de Circulação de Mercadorias e do Fundo de Participação dos Estados — que substitui o Impôsto de Exportação que passou para a União — os seus mais importantes pontos, que permitirão aos Estados sentir, realmente, a nova sistemática tributária.

Banco de compensação para a ALALC foi recomendado na Conferência do Panamá

A Conferência Continental realizada no Panamá sob os auspícios do Conselho Nacional da Emprêsa Privada decidiu, entre outras resoluções, recomendar a criação, pela Aliança para o Progresso, de um Banco compensador dos pagamentos em moeda nacional dos países participantes da ALALC, atuando como um sistema de *Clearing-House*, segundo revelou ontem em palestra pronunciada na Confederação das Associações Comerciais, o autor da proposição, Sr. Luís José Cabral de Meneses.

A Conferência Continental do Panamá — disse ainda o Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro — decidiu recomendar que as entidades competentes estudem e ponham em execução medidas capazes de proporcionar uma equitativa estabilidade de preços, mediante acôrdos multilaterais, de âmbito continental, para eliminar os inconvenientes provocados pela ausência de uma política capaz de manter equilíbrio econômico na produção de matérias-primas e produtos primários.

BANCO

A criação de um banco compensador, segundo a exposição de motivos apresentada pelo Sr. Cabral de Meneses, constituirá um incentivo ao desenvolvimento econômico, na área latino-americana, através do setor privado, já que tôdas as operações de comércio são processadas no âmbito das emprêsas privadas.

Justifica, ainda, sua proposição, afirmando que tôdas as nações poderiam comprar e vender em suas próprias moedas, emitindo saques que o *Clearing-House*, que poderia limitar ou alargar o crédito de cada uma. A Aliança para o Progresso estudaria a possibilidade de aplicação de uma importância em dólares para manter a compensação das moedas dentro dos limites fixados e, atingidos os limites e não havendo possibilidade de compensação por falta de recursos imediatos da nação devedora, o débito seria transformado em empréstimo, com prazo de resgate a combinar e juros baixos, não impedindo a continuidade das operações, até que fôsse atingido o nôvo limite fixado prèviamente.

Têxteis terminam conclave visando capital de giro próprio e melhor liquidez

São Paulo (Sucursal) — A VI Convenção Nacional da Indústria Têxtil será encerrada hoje, e entre as recomendações a serem aprovadas destaca a de que "o objetivo final da indústria têxtil é ter capital de giro próprio, possuir o melhor índice de liquidez e diminuir seu endividamento, mas em face das dificuldades presentes, solicitam a aplicação de recursos ociosos à disposição de entidades governamentais, mediante garantias reais oferecidas pela indústria".

De acôrdo com o objetivo de obter financiamento próprio, êsse setor fará gestões no sentido de conseguir a inclusão do penhor industrial como única garantia a ser oferecida aos financiamentos pela CREAI, visto que êsses créditos se destinam à obtenção de matéria-prima; canalização de recursos do exterior, assumindo a indústria o risco de câmbio; e, aceleração na desmobilização do ativo imobilizado das emprêsas, para a renovação do capital de giro já destruído.

O CONCLAVE

O conclave reuniu representantes de todos os sindicatos têxteis do País. Seu encerramento hoje, às 17 horas, será realizado em sessão plenária presidida pelo Secretário da Indústria do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Heraldo de Sousa Matos, representando também o Presidente da República, na sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo, organizador do simpósio.

Na reunião de ontem, prosseguiram os trabalhos das comissões de economia, abastecimento de matéria-prima e assuntos jurídicos, sendo aprovadas várias recomendações.

MATÉRIA-PRIMA

A Comissão de Abastecimento de Matérias-Primas aprovou algumas recomendações com relação à lã, as quais afirmam que a tosquia iniciada em outubro de 1965 alcançou cêrca de 33 500 toneladas, recorde de todos os tempos, e acrescentou que a qualidade desta safra pode ser considerada satisfatória, ocorrendo apenas certa falta dos tipos 60 para cima, que são hoje os mais procurados para as misturas com fibras sintéticas.

Assim sendo, recomenda: 1) — Que mereçam apoio quaisquer medidas destinadas ao incremento da produção da lã em bruto e principalmente dos tipos finos ou seja as merinas e amerinadas supras e especiais; 2) que sejam adotadas medidas especiais destinadas a assegurar à indústria nacional o abastecimento normal de lãs merinas e amerinadas, supras e especiais; 3) que, para tanto, não sejam concedidas licenças para a exportação das lãs merinas e amerinadas, supras e especiais; 4) que, uma vez verificada a falta de tais tipos no mercado nacional, seja autorizada a respectiva importação mediante a isenção de impostos alfandegários nos têrmos do Artigo 4, da Lei das Tarifas Alfandegárias; 5) que sejam negociadas na ALALC as lãs merinas e amerinadas, supras e especiais, em bruto; 6) que a comercialização das lãs em bruto, no Brasil, obedeça as normas seguidas nos mercados internacionais, e contenha garantias de rendimentos à lavagem.

A Comissão de Assuntos Jurídicos, por sua vez, aprovou várias recomendações correspondentes à legislação trabalhista.

Govêrno desmente moratória e financeiras vêem correção

As financeiras mostravam-se ontem pouco interessadas em atender ao desejo do Banco Central de que seja fixado um teto para a correção monetária para as Letras de Câmbio com mêdo de liquidar a economia do mercado e de que, a seguir, o Govêrno fixe uma correção superior para os seus próprios papéis.

O Banco Central afirmou que não tem fundamento a notícia de que o Govêrno estaria propenso "a decretar a moratória por um ano", também classificada de "absurda" pelos líderes empresariais, que no momento estão se preparando para a reunião dos dias 15 e 16, na Associação Comercial de São Paulo, por causa do recrudescimento da crise financeira, particularmente na Capital paulista.

SEM TETO

As emprêsas de financiamento estão estudando, através de contatos diretos com as autoridades, a possibilidade da fixação de um teto para a correção monetária para as Letras de Câmbio, que o Banco Central gostaria de que fôsse adotado pelas financeiras, no mesmo estilo de ação preconizado pelas Resoluções 31 e 32, e na mesma linha das medidas adotadas pelo setor bancário.

Mas, com exceção das financeiras que possuem vínculos com estabelecimentos bancários, as outras não se mostram propensas a adotar tal medida, que no seu entender poderia provocar sérias repercussões, como o desinterêsse do público pelo papel com a eliminação da concorrência, e o temor de que, logo depois, o Govêrno fixe um teto superior ao das financeiras para a correção monetária de seus próprios papéis.

MAIS UM PAPEL

O Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Garrido Tôrres, declarou ontem "ser viável" o lançamento de uma Letra de Desenvolvimento destinada a financiar a indústria de base, cuja composição seria feita através de 50% de aceites das financeiras e 50% do BNDE.

A seguir, o Sr. Garrido Tôrres confirmou uma reunião realizada entre o Ministro da Fazenda e o BNDE, quando o Sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, reafirmou o desejo do Govêrno de que a autarquia deixe de contar, brevemente, com recursos federais e que seja dada a maior ênfase possível à venda das ações que o BNDE possui de emprêsas por êle financiadas.

SITUAÇÃO SÉRIA

Grande importância está sendo dada pelos empresários cariocas e paulistas à reunião que será realizada nos dias 15 e 16 do corrente na Associação Comercial de São Paulo, quando será discutido o recrudescimento da crise financeira, particularmente na capital paulista.

Informava-se ontem que a situação em São Paulo é das mais sérias, sendo maior a crise no ramo da indústria automobilística e seus revendedores e no dos eletrodomésticos.

A opinião no momento, entre vários empresários das duas Capitais, é a de que, por todos os meios e métodos, o Govêrno está procurando enfraquecer o sistema empresarial brasileiro, e entre os dados que confirmam o ponto-de-vista exposto, citava-se o de que, no momento, nenhum banco paulista está descontando duplicatas, nem mesmo com aceitos e endossos que comprendam as maiores garantias.

MORATÓRIA, NÃO

O Banco Central afirmou ontem não ter fundamento a notícia de que o Govêrno estaria propenso a decretar moratória por um ano, considerando como consideram as autoridades monetárias que a política econômico-financeira do Govêrno está correta; que a crise creditária está melhorando com as últimas medidas adotadas pelo BC, não havendo qualquer crise de numerário.

Até mesmo os empresários consultados pelo JORNAL DO BRASIL consideram absurda e "totalmente fora de cogitações" a medida, pois "a decretação de uma moratória representaria, no momento, a declaração do fracasso do Govêrno, que não teria outra atitude a tomar a não ser a renúncia coletiva". Acrescentaram, ainda, que as reservas acumuladas pelo Brasil tornam absurda qualquer declaração neste sentido.

GOLPE MORTAL

Os empresários de eletrodomésticos informaram ontem que "o Govêrno recuou da sua intenção de financiar as vendas de bens duráveis e comunicou, na noite de quarta-feira última, aos empresários com os quais estava negociando a revisão do sistema de crédito, que o Banco do Brasil só concederá crédito mediante o cumprimento de determinadas exigências".

Segundo os empresários, que já tinham como certa a revisão, essa atitude do Govêrno representa "um golpe mortal na indústria e no comércio, que não têm como contornar tais dificuldades e não poderão, de forma alguma, cumprir as exigências impostas pelo Banco do Brasil".

ECONOMIA SANGRADA

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Finanças do Estado do Rio vai examinar como os bancos de outros Estados que operam, especialmente em Niterói e São Gonçalo, estão aplicando os seus depósitos, porque o Govêrno recebeu denúncias de que a economia fluminense, por falta de fiscalização dos órgãos competentes, está sendo sangrada pela rêde bancária.

O Governador Teotônio de Araújo recomendou ao Secretário Aldo Franca urgência no exame do problema, pois pretende se avistar com o Ministro da Fazenda e os dirigentes do Banco Central, a fim de tentar solucioná-lo. Segundo os dados de que já dispõe, os bancos com agências em Niterói e São Gonçalo, com um total de Cr$ 60 bilhões de depósitos, deduzidas as necessárias reservas, só aplicaram no Estado Cr$ 29 bilhões.

Siderúrgica abre capital em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Banco Central da República comunicou à Diretoria da Siderúrgica Riograndense S.A., a transformação da emprêsa em sociedade de capital aberto. Em suas duas usinas — uma em Pôrto Alegre e a outra em Sapucaia do Sul — a Siderúrgica Riograndense produz arames, lingotes e vergalhões em quantidade suficiente para suprir as necessidades da indústria da construção civil do Estado.

Falências e concordatas aumentaram

Cinqüenta e seis falências e 11 concordatas foram pedidas durante o mês passado na Guanabara, elevando para 325 e 68, respectivamente, os pedidos feitos até 31 de agôsto dêste ano, contra 206 falências e 59 concordatas verificadas entre 1 de janeiro e o final de agôsto de 1965. Nos primeiros oito meses de 1965, junho e agôsto, com 40 e 59 pedidos de falências, respectivamente, foram os que registraram maior índice, enquanto julho e agôsto, com 13 e 11, foram os meses de maior número de concordatas. Em julho verificaram-se 42 pedidos de falência. Em relação ao ano passado, 1966 apresenta 119 pedidos de falência e 9 de concordatas a mais.

Superintendência estudará desenvolvimento econômico para o Polígono das Sêcas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro criou ontem, por decreto, a Superintendência do Desenvolvimento da área mineira do Polígono das Sêcas — SUDEMINAS — cujo objetivo será a elaboração de projetos específicos para aquela região, dentro de um programa de ação, que será executado em perfeito entrosamento com a SUDENE e outros órgãos federais que atuam no Polígono das Sêcas.

A SUDEMINAS, segundo o decreto, tem um prazo de 60 dias para apresentar estudos preliminares e um programa de ação imediato para a área mineira do Polígono das Sêcas, em que se discriminem os empreendimentos destinados ao desenvolvimento sócio-econômico da região, em consonância com a legislação da SUDENE e do Impôsto de Renda.

OBJETIVOS

A SUDEMINAS será dirigida por um coordenador-geral e integrada pelo Delegado de Minas, junto à SUDENE, na qualidade de coordenador adjunto; de quatro técnicos em desenvolvimento econômico, um assistente jurídico, e pessoal auxiliar recrutado dentre os servidores do Conselho Estadual de Desenvolvimento. O seu suprimento de recursos será feito pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento e terá caráter de órgão eminentemente técnico.

De acôrdo com o decreto, os objetivos da SUDEMINAS se definem em quatro pontos principais: promover o entrosamento dos órgãos do sistema de Municípios e de entidades particulares de Minas Gerais com a SUDENE e outros setores federais que atuam na área do Polígono das Sêcas; estudar e propor diretrizes para o desenvolvimento da região; coordenar e controlar a elaboração e execução de projetos dos órgãos estaduais na região e que se relacionem especialmente com o desenvolvimento; elaborar diretamente ou mediante convênio, acôrdo ou contrato, os projetos relacionados com o desenvolvimento da região.

OFÍCIO

Um ofício foi enviado ontem ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, pela Metais Minas Gerais S.A. — METAMIG — solicitando cópia dos estudos daquela pasta sôbre as potencialidades minerais da área mineira do Polígono das Sêcas para que a emprêsa estatal tenha condições de estimular os investimentos naquela região, através da elaboração de projetos específicos.

No ofício, o Presidente da METAMIG Sr. Antônio de Franco solicita do Ministro Mauro Thibau que envie também o estudo do potencial mineral da região de influência da ferrovia Bahia—Minas, a fim de ter condições de justificar aos interessados a concorrência pública internacional para a manutenção e exploração daquela ferrovia.

Solicitou ainda, o Sr. Antônio de Franco que lhe seja enviada uma minuta do projeto de lei que prevê ao concessionário nacional ou estrangeiro que ganhar a concorrência, o direito de construir um pôrto no litoral da Bahia e prolongar a ferrovia Bahia—Minas.

Fuzileiros choram no ombro da família após três vivas ao chegarem de S. Domingos

Oficiais e praças do Batalhão Humaitá do Corpo de Fuzileiros Navais chegados ontem de manhã de São Domingos, choraram de emoção no Aeroporto Militar do Galeão ao abraçarem suas famílias, o que só conseguiram depois de vivas aos fuzileiros, à Marinha e ao Brasil, pedidos por seu comandante antes de liberá-los.

A chegada dêste corpo de tropa da FAIBRÁS, com 140 homens da Marinha vindo em dois aviões C-130 da FAB, inicia a operação de retôrno definitivo dos militares brasileiros, que há um ano e quatro meses vêm policiando São Domingos, enquanto os outros — cêrca de mil soldados do Exército — chegarão ainda êste mês, trazidos pelos navios-transportes *Soares Dutra* e *Ari Parreiras*.

O DESEMBARQUE

O primeiro a desembarcar foi o Presidente da Comissão Especial da FAIBRÁS, General Reinaldo Melo de Almeida, encarregado das providências para a volta definitiva de tôda a tropa brasileira que se encontrava em São Domingos, declarando que a tropa estava muito satisfeita em voltar ao Brasil, "depois de ter cumprido excepcionalmente a missão que lhe foi atribuída pelo Govêrno brasileiro".

— Tenho a impressão — disse o General — que a tropa brasileira é querida em São Domingos, apesar de tudo, pois tivemos demonstrações disso por ocasião da saída, inclusive com os jornais dominicanos que se manifestaram de maneira favorável. Os jornalistas brasileiros que nos acompanharam e viram o nosso embarque poderão ratificar o que estou dizendo.

Logo em seguida ao desembarque, o Batalhão Humaitá se movimentou na pista do aeroporto, ao som de uma marcha executada pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, até onde se encontravam o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Clóvis Travassos, e o Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Vice-Almirante Heitor Lopes de Sousa, a quem a tropa foi apresentada pelo seu comandante, Capitão-de-Corveta (FN) Barbosa Lima, que depois de pedir hurras aos fuzileiros, à Marinha e ao Brasil, liberou seus comandados para os cumprimentos às mulheres, mães, filhos e amigos, que os aguardavam atrás de um cordão de isolamento.

Os oficiais e praças que correram para abraçá-los, não resistiram à emoção do momento e choraram ao ter no colo os filhos pequenos e ao beijar as mães e espôsas que, também, sem poder conter as lágrimas, os abraçavam e beijavam ternamente.

ELOGIO

Os dois aviões C-130 da FAB, comandados pelos majores-aviadores Teixeira e Kaufman, transportaram 70 fuzileiros navais cada um, armados e equipados. Êste grupamento naval — Batalhão Humaitá — foi o terceiro contingente daquela corporação da Marinha mandado a São Domingos, recebendo do Almirante Heitor Lopes de Sousa, logo ao desembarcar, palavras de elogio devido à sua atuação no desempenho da missão no estrangeiro.

Grande número de oficiais da Marinha, Exército e Aeronáutica estêve presente, ontem, no Aeroporto Militar do Galeão, entre os quais os Almirantes Edmundo Drummond Bitencourt e Maurício Dantas Tôrres e os Brigadeiros Pereira Horta e Paulo Sobral.

A vinda do restante da tropa constituída de soldados do Exército — cêrca de mil homens — será feita em dois navios da Marinha de Guerra: o *Soares Dutra* e o *Ari Parreiras*. O primeiro chegará dia 14 e o segundo, provàvelmente, dia 19.

Jéferson de Aguiar propõe substitutivo para projeto da reabilitação criminal

Brasília (Sucursal) — O Senador Jéferson de Aguiar, como relator da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, apresentou substitutivo ao projeto que dispõe sôbre a reabilitação criminal, de autoria do Sr. Guido Mondin, modificando por completo a atual legislação.

Em seu parecer, o Sr. Jéferson de Aguiar sustenta que "a reabilitação criminal tem hoje o caráter de direito, não sendo mais um favor do Estado, daí a necessidade de sua adequada regulamentação, a fim de que o condenado que a requeira, preenchendo determinadas condições, a obtenha automàticamente".

ALTERAÇÕES

É o seguinte o substitutivo oferecido pelo Sr. Jeferson de Aguiar:

"Art. 1.º — Os artigos 119 e 120 do Código Penal passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 119 — A reabilitação alcança quaisquer penas impostas por sentença definitiva.

Parágrafo 1.º — A reabilitação poderá ser requerida decorridos cinco anos do dia em que terminar a execução da pena principal, o despacho do *sursis* ou suspensão condicional da pena ou o livramento condicional, ou de qualquer modo extinta, desde que o condenado: a) tenha tido domicílio no País, no prazo acima referido; b) tenha dado, durante êsse tempo, demonstração efetiva e constante de bom comportamento público e privado; c) tenha ressarcido o dano causado pelo crime, ou demonstre absoluta impossibilidade de o fazer até ao dia do pedido, ou exiba documento que comprove a renúncia da vítima ou novação da dívida.

Parágrafo 2.º — A reabilitação não pode ser concedida: I — em favor dos presumidamente perigosos pelo n.ºs. I, II, III e V do art. 78 dêste Código, salvo prova cabal em contrário; II — em relação à incapacidade para o exercício do pátrio poder, tutela, curatela ou autoridade marital, se imposta por crime contra os costumes, cometidos pelo condenado em detrimento de filho, tutelado ou curatelado, ou nos casos de lenocínio.

Parágrafo 3.º — Negada a reabilitação, não pode ser novamente requerida senão após o decurso de dois anos.

Art. 120 — A reabilitação será revogada, de ofício, ou a requerimento do Ministério Público, se a pessoa reabilitada for condenada, por decisão definitiva, ao cumprimento de pena privativa da liberdade.

Parágrafo único — Os prazos para o pedido de reabilitação serão contados em dôbro no caso de reincidência.

Art. 2.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

RESERVA ANTECIPADA

O Sr. Carlos Todd disse que o Brasil já tem o lugar do seu stand reservado na ITERAMA, em 1968

Carlos Todd no Rio trata com Juraci da presença do Brasil em 68 na INTERAMA

Chegou ontem ao Rio o Sr. Carlos Todd, representante da INTERAMA — I Mostra Permanente de Produtos Latino-Americanos — para coordenar com o Ministro Juraci Magalhães a participação do Brasil na exposição, que será inaugurada em meados de 1968, em Miami.

O Sr. Carlos Todd disse que 16 dos 19 países latino-americanos já confirmaram a sua inscrição, e que o Brasil reservou um lugar para a montagem de seu *stand* na I Mostra Permanente de Produtos Latino-Americanos, que além de produtos manufaturados, terá exposições artísticas, artezanato e promoções turísticas.

O QUE É

A INTERAMA a ser inaugurada a 4 de julho de 1968, será a primeira exposição permanente internacional de caráter definitivo com os principais aspectos de uma Feira Internacional e de uma Feira Comercial, mas inteiramente diferente por apresentar suas próprias características, pois permanecerá aberta sete dias na semana em caráter permanente, ano após ano.

Localizada em Miami, na Flórida, na única região subtropical da parte continental, dos Estados Unidos, a INTERAMA será construída entre a Via Marítima Intracosteira e o Oceano Atlântico, tendo ao sul a Baía de Biscayne, e ocupará uma área de 68 mil metros quadrados já nivelados e prontos para o início da construção.

DIVISÃO

A INTERAMA será dividida em quatro áreas principais: a Área Internacional, a Área Industrial, a Área Cultural e a Área de Recreações e Esporte tôdas aproximadamente do mesmo tamanho. **A Tôrre da Liberdade**, será o seu tema simbólico e em sua base estarão localizadas fontes de luz, cada qual representando uma das nações do Hemisfério. De acôrdo com um levantamento autoritativo, 75 milhões de pessoas visitarão a INTERAMA durante os seus cinco primeiros anos e a sua construção deve ultrapassar a US$ 500 milhões.

Polícia não pegou carro de Ribeiro

O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Ribeiro, desmentiu ontem que o carro oficial da Assembléia que lhe serve, de número 11, tenha sido apreendido pela Polícia, na Ilha do Governador, na última têrça-feira, trafegando de noite.

Informou o Deputado que o veículo estava recolhido à garagem conforme a ficha de contrôle de entrada e saída do veículo e que êle estava acamado, desde domingo, acometido de forte crise renal, só voltando à Assembléia ontem, assim mesmo sob assistência médica.

Capixaba vai levar café à Providência

A barraca do Espírito Santo venderá, na próxima Feira da Providência na Lagoa, café moído, cafèzinho, bombons e balas e as famílias capixabas prepararão, durante os três dias, tortas de palmito, peixadas típicas, além de doces e canjicas.

A coordenadora da barraca, Sr.ª Angela Rêgo Monteiro, convida tôda a sociedade capixaba para um chá de confraternização no próximo dia 21, às 16 horas, no salão do Clube Militar, e a renda dos convites se reverterá para a Feira da Providência.

Dedicação já entra em função

Brasília (Sucursal) — Exigindo a redução de, no mínimo, 35 por cento dos gastos previstos para cada um dos órgãos, o Presidente Castelo Branco autorizou por decreto a adoção do sistema de trabalho em tempo integral e dedicação exclusiva para os Ministérios do Trabalho e da Justiça, para os IAPs, o IBC, a SUNAB, o DASP, o Conselho Nacional de Economia, o INDA, o IBGE, a Comissão de Classificação de Cargos, a Caixa Econômica do Paraná, a Comissão do Vale do São Francisco, o Instituto Nacional do Pinho e Escolas Técnicas do Maranhão, Bahia e Goiás, além da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

REMESSA

Nesse decreto de autorização, o Presidente da República recomendou a remessa imediata dos programas de tempo integral à Comissão de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva — a COTIDE — para o exame das reduções determinadas na previsão de gastos de cada um dos órgãos beneficiados pelo sistema.

Tombamento da Tôrre não é nôvo

O Diretor da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, Professor Marcelo Moreira de Ipanema, declarou, a propósito do tombamento da Casa Tôrre Eiffel, na Rua do Ouvidor, que os estudos nesse sentido têm mais de um ano e que várias personalidades e entidades têm dirigido apelos a favor daquela iniciativa.

Disse ainda o Sr. Marcelo Moreira que os sócios da Tôrre Eiffel não tiveram a menor interferência naqueles estudos e que qualquer vinculação entre a proposta de tombamento e questões pessoais ou políticas carece de fundamento, cabendo tôda responsabilidade da sugestão à Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara.

Diretor da Censura pedirá às companhias que deixem de importar certos filmes

Brasília (Sucursal) — Ao anunciar, ontem, à imprensa, a sua determinação de que sejam cortados os 15 minutos finais do filme *Viridiana*, por considerar essas cenas anti-religiosas, o Diretor do Serviço de Censura, Sr. Romero Lago, informou que vai solicitar "às companhias que não importem filmes contrários à moral e aos sentimentos religiosos do povo brasileiro".

— O Serviço de Censura — declarou o Sr. Romero Lago — vai intensificar sua posição de fiscalização, sendo minha intenção, caso continue à sua frente, dificultar ao máximo a exibição de filmes que não estejam de acôrdo com a legislação em vigor, como é o caso de *Viridiana*.

TODO O FIM

Explicando porque foi obrigado a avocar, nos últimos meses, vários filmes, o Diretor do Serviço de Censura disse que a legislação existente, notadamente algumas portarias recentes, não vinham sendo cumpridas integralmente pelas turmas de censores, o que o levará a baixar normas severas internas.

Na sua impressão, o único meio de evitar a proliferação dêsses filmes é proibir ou conseguir com os importadores que não os importem. Enquanto permanecer na Chefia do Serviço de Censura — está demissionário — o Sr. Romero Lago pretende impedir que "filmes da linha do *Magnífico Traído* e *Viridiana* sejam exibidos.

CLUBE PROTESTA

Protestando contra a determinação do Diretor da Censura Federal, Sr. Romero Lago, em cortar os 15 minutos finais do filme *Viridiana*, de Luís Buñuel, e contra as declarações que fêz ontem à imprensa, ocasião em que afirmou as normas que regeriam seu trabalho na direção do órgão, o Clube de Cinema de Brasília distribuiu ontem um manifesto à imprensa.

O manifesto, assinado pelo Presidente do Clube de Cinema, Sr. Geraldo Rocha, revela ter sido fundamentada a apreensão com que foi recebida a requisição, pelo Sr. Romero Lago, de uma cópia do filme de Buñuel; e acusa o Diretor da Censura de se colocar "na posição de dono absoluto e representante universal da moral e dos sentimentos religiosos de mais de 80 milhões de pessoas".

O MANIFESTO

Lamenta o manifesto "a repetição de tais fatos nos últimos meses" e afirma que "a impressão que se tem é que um simples telefonema anônimo para o SCDP, reclamando contra um filme em exibição, é o bastante para que o mesmo seja retirado e revisto". As normas baixadas pelo atual Chefe da Censura são consideradas "tão amplas que até um desenho animado do Pato Donald poderia ser proibido". Adiante pergunta o manifesto se "a moral e o sentimento cristão do nosso povo são tão tênues que se vejam em perigo sòmente com um filme de um grande cineasta". Lembra que o Arcebispo de Manaus, chamado a depor num inquérito, negou que outro filme de Buñuel, **Idade do Ouro**, tivesse qualquer sentido anti-religioso. "E o Arcebispo é pessoa muito mais credenciada a fazer tais juízos do que o Sr. Romero Lago".

MINEIROS CONTRA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os críticos, estudantes de cinema e cineclubistas mineiros denunciaram ontem, em nota oficial "a interferência arbitrária do poder policial contra as manifestações artísticas no Brasil", a propósito dos cortes da Censura Federal ao filme **Viridiana**, informando que a fita foi exibida na semana passada em Belo Horizonte "sendo aplaudida até mesmo por representantes eclesiásticos."

Assinada também pelo Diretório Acadêmico dos estudantes da Escola de Cinema da Universidade Católica, além das entidades cinematográficas de Minas, a nota oficial diz que todos sabem, por antecipação, que "os protestos não serão considerados, porque estamos numa época em que as medidas policiais e as portarias antidemocráticas falam mais alto do que a inteligência e o bom senso".

MOVIMENTO

São Paulo (Sucursal) — Os cineastas paulistas estão dispostos a organizar um movimento contra a decisão do Diretor do Serviço de Censura Federal, Sr. Romero Lago, em não permitir a exibição de filmes da linha de **O Magnífico Traído e Viridinana**, conforme anunciou ao determinar o corte dos quinze minutos finais dessa obra de Luís Buñuel.

O Diretor Roberto Santos, de **A Hora e a Vez de Augusto Matraga**, pretende convocar seus colegas da Difilm, que reúne mais onze diretores, para tomarem uma posição coletiva de repúdio e ação contra a decisão da censura. A idéia já recebeu a adesão do cineasta Luís Sérgio Person, realizador de **São Paulo S A**, que, em declarações ao JORNAL DO BRASIL, comentou sarcàsticamente as declarações do Sr. **Romero Lago**.

Ato dá crédito à CTC

Apesar de a bancada do MDB na Assembléia Legislativa haver se retirado ontem do plenário, para impedir a votação de mensagem do Governador Negrão de Lima pedindo um crédito de Cr$ 9 bilhões à CTC, a matéria tornou-se lei por fôrça do Ato Institucional, pois o prazo de 45 dias esgotou-se ontem.

Paz é tema para Lions dar prêmio

Um prêmio de 25 mil dólares em subvenção educacional ou profissional, além de outros em dinheiro (US$ 1 000), viagem aos EUA, medalha de ouro e placa com o nome gravado, poderão ser ganhos por jovens maiores de 14 anos e com menos de 22 até janeiro de 67, no concurso promovido pelos Lions Clubes da Guanabara sôbre o tema **A Paz é Atingível**.

Os trabalhos deverão conter no máximo cinco mil palavras e os prêmios aos vencedores serão de um total de Cr$ 100 milhões, pagos pelos Lions Clubes de todo o mundo, que pretendem com o concurso alertar a juventude para a necessidade da paz mundial.

PRÊMIOS

Cada um dos oito vencedores receberá mil dólares em dinheiro, viagem com despesas pagas à Convenção do Lions Internacional em 1967, em Chicago, Illinois nos EUA, e uma medalha de ouro e placa com o nome gravado do Presidente do Lions Internacional. Os prêmios são de vários níveis: nível Internacional, de Divisão, de Distrito e de Clube. Maiores detalhes podem ser obtidos das 14 às 18 horas com a Sr.ª Shirlei, pelo telefone 42-4462.

Irajá tem nova escola primária

O Secretário de Educação, Professor Benjamim de Morais, inaugurou ontem em Irajá a Escola Mendes Viana, que possui 10 salas de aulas e está equipada com gabinete médico-dentário, duas bibliotecas e um amplo recreio com brinquedos.

Dentro do programa de assistência às crianças, a Secretaria de Educação providenciará o fornecimento de merendas do Instituto de Nutrição Annes Dias, nas férias e durante o período escolar, mediante inquéritos de pobreza que revelarão os mais necessitados.

Olhos de Negrão dão susto

Uma conjuntivite que se agravou ontem à tarde fêz com que o Governador Negrão de Lima interrompesse seu trabalho no Palácio Guanabara e solicitasse a presença de um médico da SUSEME. Embora os assessôres do Governador tenham pedido urgência para o caso, algumas gotas de colírio foram a única prescrição do médico.

A inflamação crescente nos olhos do Sr. Negrão de Lima preocupou os auxiliares, que pensaram, a princípio, na hipótese de o Governador ter sido atingido por algum objeto metálico. Depois das gotinhas de colírio, o despacho prosseguiu normal.

Senhorio despeja o Estado

O português Angelo Coelho de Brito entrou na Justiça com uma ação de despejo da sede do 19.º Distrito Educacional — Avenida dos Italianos, 533, apartamentos 201 e 301, em Turiaçu — por não ter o Estado pago desde novembro do ano passado o aluguel mensal de Cr$ 52 183. O processo foi distribuído ontem para a 5.ª Vara da Fazenda Pública.

Brito dirá sua verdade sôbre Sabin

O Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, prometeu ontem "contar tôda a verdade sôbre o problema da vacinação Sabin", durante entrevista que concederá hoje ao Deputado Arnaldo Nogueira, às 23 horas, no programa *Falando Francamente*, da Televisão Tupi.

O Sr. Raimundo de Brito acha que "as confusões sôbre o assunto ainda continuam" e que "é necessário dar os nomes aos responsáveis pela controvérsia, que grandes prejuízos têm provocado para a população".

Teobaldo defende contrôle da natalidade e vai falar da gastrenterite no Japão

O Chefe do Departamento de Medicina Interna do Hospital dos Servidores do Estado, Dr. Teobaldo Viana, embarcando ontem para Tóquio, onde participará do III Congresso Mundial de Gastrenterite, defendeu o uso da pílula anticoncepcional "para resolver o nosso problema magno, ou seja, o crescimento explosivo da população".

O Dr. Teobaldo Viana, que é membro do Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde, ressalvou, entretanto, que o contrôle da natalidade é medida que jamais se poderia tornar obrigatória, pois ela depende dos problemas de consciência de cada indivíduo.

IMIGRAÇÃO

O Dr. Teobaldo Viana, abordando o problema das áreas despovoadas do Brasil, recomendou a intensificação da imigração, salientando que da Região Centro-Sul desenvolveu-se mais ràpidamente após a vinda de correntes italianas, japonêsas, alemãs e de outras nacionalidades.

O médico, que viaja por conta própria, declarou, já entrando no avião, que após participar do Congresso de Tóquio pretende visitar Telaviv e centros de pesquisas do Extremo Oriente. Ao embarque estêve presente o Ministro da Saúde, Dr. Raimundo de Brito, além de grande número de médicos e familiares.

Drama alimentar do Brasil só poderá ser resolvido pelo oceano, diz Moreira

O ex-Comandante do navio hidrográfico *Almirante Saldanha*, Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Moreira da Silva, disse, ontem, durante a aula inaugural do Curso do Instituto Superior do Mar, na PUC, que "sòmente o oceano poderá resolver o drama alimentar da população brasileira, que cresce de 3,5% ao ano, numa região difícil e quase adversa ao homem".

Lembrou também o Capitão Moreira da Silva, que o carvão existente no mundo deverá se esgotar em menos de 50 anos, pois "estamos queimando por ano o que a humanidade levou 200 séculos para produzir", o mesmo acontecendo com o petróleo, que também já não deverá existir dentro de século e meio.

RECURSOS MARINHOS

—Diante disso — continuou o ex-Comandante do NH **Almirante Saldanha** — apenas os recursos marinhos, como o deltério e o trítio, poderão proporcionar a energia necessária ao desenvolvimento da humanidade.

Aludindo ao urânio, disse que apesar de existir ainda em grande quantidade, apresenta um inconveniente: apenas pode ser aproveitado um grama em mil quilos, enquanto que 999 gramas são lixo letal que, lançado ao mar, só serve para envenenar pouco a pouco o mundo. Acentuou que já está comprovado que a concentração de radioatividade nos peixes e conchas do Oceano Pacífico aumentou de cem vêzes nos últimos dez anos, em conseqüência das experiências atômicas ali realizadas.

Estiveram presentes à instalação do curso, que durará 19 semanas e cujas 50 vagas já estão preenchidas, o Reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Dias de Moura SJ; o Ministro da Marinha, Almirante Alencar Araripe, e o Sr. Paulo Burlier Filho, representante do Ministro da Guerra.

O Presidente da Fundação de Estudos do Mar (à qual pertence o Instituto Superior do Mar), Sr. Saldanha da Gama, explicou o principal objetivo do curso, que é o de "reconciliar o Brasil com o mar", pretendendo-se alcançar essa meta através de conferências e debates em que serão analisados os aspectos econômicos, doutrinários, filosóficos e políticos da pesca, riquezas minerais do mar, transportes marítimos, portos e construção naval.

O representante do Governador da Guanabara, Sr. Luís Alberto Bahia, aproveitou a oportunidade para anunciar a construção de nôvo pôrto em Sepetiba.

Teatro de Câmara alemão volta a encenar no Rio pela 7.ª vez consecutiva

Pela sétima vez consecutiva, o Teatro de Câmara Alemão se apresentará no Rio de Janeiro, nos dias 5, 6, 8 e 9 dêste mês, no Auditório de *O Globo*, encenando, sob a direção do produtor e ator Reinhold K. Olszewski, respectivamente as obras *Pára o Mundo, eu Quero Saltar*, *Meteor*, *D. Juan ou o Amor à Geometria* e *Lumpazivagabundus*, esta última a mais antiga opereta vienense.

O Diretor Reinhold K. Olszewski, que faz o papel principal da peça *Meteor*, de Dürrenmatt, esclareceu que o Teatro de Câmara Alemão já tem 17 anos de existência, sendo formado exclusivamente de atôres de primeira classe do teatro alemão, cujo objetivo principal é a divulgação de obras de renome em apresentações internacionais, já tendo se apresentado em quase todos os países da América do Sul.

PRIMEIRA CLASSE

De acôrdo com o diretor Reinhold K. Olszewski, o TCA foi organizado pelo Govêrno da República Federal Alemã, a fim de que se apresente exclusivamente fora do país, sendo por isso mesmo a sua sede localizada em Buenos Aires, "a fim de que os atôres possam ensaiar livremente, longe dos contratos e das obrigações cotidianas".

O Teatro de Câmara Alemão, que já se apresentou nesta temporada em Pôrto Alegre, Blumenau, Curitiba, São Paulo e agora no Rio de Janeiro, é composto de 15 atôres dos mais categorizados na Alemanha, a saber: Hans Gerd Kubel, Michaela Klarwein, Ute Meinhardt, Ute Hertz, Wiltrud Tschudi, Katharina Herberg, Raimund Harmstorf, Wilfried Jan Heyn, Rudi Geske, Lothar Siebmann, Klaus Peter Wilhelm, Fritz Kost, Fritz Nydergger, Ulla Harnisch e Bert Oberdorffer. A primeira apresentação, no dia 5, será com a peça **Pára o Mundo, Eu Quero Saltar.**

Secretaria de Saúde não registrou um só caso de encefalite letárgica

A encefalite letárgica — doença transmitida pelo *culex* que já matou 20 e levou aos hospitais mais de 300, nos EUA — não é ameaça iminente à população do Rio porque, êste ano, não foi registrado um só caso análogo aos da Cidade de Saint Louis, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL, ontem, o Secretário da Saúde, Sr. Hildebrando Marinho.

Para o Secretário da Saúde "não existem razões para que seja criado um clima de apreensão na família carioca porque o mosquito transmissor da doença — *culex* — não pode transmitir o que êle não tem". A doença é uma das muitas propagadas pelo inseto e ataca todo o conjunto nervoso do crânio, inflamando-o e causando a morte, às vêzes.

O CULEX

O mosquito transmite a febre palustre, febre amarela, encefalite e outras doenças, além de não deixar ninguém dormir em paz, quando ataca, em verdadeiras esquadrilhas organizadas. No Rio, é combatido pelo Departamento de Saneamento da SURSAN em convênio com o Ministério da Saúde que, até hoje, não conseguiu dominá-lo. A hipótese de uma eventual epidemia de **encefalite letárgica** no Rio foi levantada quando chegaram até aqui notícias procedentes da Cidade de Saint Louis, nos Estados Unidos, onde se registraram 20 óbitos e mais de 300 internações de pacientes atacados pelo mal.

As possibilidades de vitória nessa luta são reduzidas, segundo os técnicos no assunto, porque as condições gerais do Estado — onde existem centenas de milhares de focos e onde proliferam livremente as larvas — favorecem a reprodução das larvas a curto prazo.

EM AÇÃO

Alertados pelas notícias provenientes dos Estados Unidos, os técnicos da SURSAN estão desencadeando nova campanha de combate ao mosquito, em larga escala, através da pulverização da atmosfera de determinados bairros com um **culicida**, ou **mata-mosquitos** que, quando usado, se tranforma num verdadeiro **fog** e que tem dado resultados positivos, segundo as autoridades.

Caldeira Coelho vê a razão do eixo Brasil–Portugal no perigo comunista da África

Fernando Gabeira
Especial para o JB

Lisboa — O porta-voz do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Caldeira Coelho, declarou, ontem ao JORNAL DO BRASIL que a simples assinatura de um acôrdo comercial não é argumento forte para que o Brasil se interesse pela segurança da Costa Africana, já que existem outros mais consistentes, tais como "o perigo de emergir uma África comunista com a queda dos portuguêses ou o perigo de ascensão do racismo negro que pode ser transplantado para a América do Sul, como o foi para os Estados Unidos".

O Ministro Caldeira Coelho referia-se ao acôrdo comercial que o Chanceler Juraci Magalhães assinará aqui no dia 7 de setembro e que é mantido em segrêdo pelos portuguêses. Sabe-se que um dos seus pontos principais é a criação de zonas francas de comércio, que poderá tornar livre ao Brasil o Pôrto de Luanda, garantindo o acesso ao mercado africano.

A RETRIBUIÇÃO

Depois de informar que a visita do Chanceler Juraci Magalhães retribui a visita do Ministro Franco Nogueira ao Brasil, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que não acredita na possibilidade de discussões de temas políticos, um dos quais é a inclusão do mundo português nas fronteiras do Brasil, confirmando a tese de limites ideológicos e não geográficos.

— A visita do Chanceler Juraci Magalhães culminará com a assinatura de protocolos, um dos quais ainda está em discussão no Rio, disse, referindo-se ao Acôrdo Cultural que está sendo discutido com o Itamarati pelo Sr. Orlando Vilela, em nome do Govêrno português.

— A posição portuguêsa na África interessa ao Brasil não só porque estamos ligados por laços sentimentais, mas porque é necessário afastar a ameaça do comunismo e do racismo negro. O racismo negro é fruto do ódio. Não se pode dizer que o racismo branco seja totalmente emocional. Na África do Sul decidiu-se que as duas comunidades iam evoluir separadamente. Há bons resultados, apesar de tudo. Os negros de lá estão em melhores condições do que muitos outros: vestem-se bem e têm carros — declarou o Ministro Caldeira Coelho.

Apesar do interêsse de Portugal, sabe-se que o tema africano não será discutido nessa viagem do Chanceler Juraci Magalhães.

— A visita não pode ser encarada como um passo na aproximação dos dois Países. A reaproximação existe desde o triunfo da revolução de 64, que instalou o Presidente Castelo Branco no Poder — concluiu.

Uma entrevista coletiva do Ministro Franco Nogueira, dias após sua viagem ao Rio, serve para explicar em parte alguns pontos em discussão nas relações Brasil-Portugal. Referindo-se a ela, o então Chanceler Vasco Leitão da Cunha afirmou que foi recebida com simpatia mas que não se resumia numa proposta oficial. Eis o que dizia, numa etapa:

— Dentro do plano econômico, o Brasil terá de dispor de posições que lhe assegurem o acesso aos mercados de exportação ou abastecimento de algumas matérias-primas.

O acôrdo comercial significa um passo rumo a essa finalidade, que na entrevista coletiva era apenas um aceno não oficial.

A segunda etapa, a que não será discutida, também está contida na entrevista do Ministro Franco Nogueira:

— No plano da defesa, o Brasil terá de garantir a tranqüilidade e a segurança em todo o Atlântico e para isto deverá contar com a amizade das costas africanas fronteiriças, com as principais posições insulares do Centro e do Sul daquele Oceano.

REPERCUSSÃO

Os principais jornais de Lisboa destacam em primeira página a visita do Chanceler Juraci Magalhães, baseados em entrevistas concedidas no Rio. Ao **Diário de Lisboa**, declarou êle:

— Embarco com a certeza de que das trocas de pontos-de-vista com as autoridades portuguêsas poderei tirar resultados proveitosos para o presente e para o futuro das nossas relações comuns.

Ao **Diário Popular**, o Chanceler Juraci Magalhães afirmou:

— São ilimitadas as perspectivas de cooperação nos setores comercial, cultural e técnico. Os acôrdos que firmaremos são instrumentos que não poderão deixar de contribuir para a intensificação de nossas trocas naqueles campos.

Sarnei deplora decisão dos Estados Unidos de cortar a ajuda a ensino no Maranhão

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarnei divulgou ontem, logo após tomar conhecimento da decisão do Departamento de Estado norte-americano de suspender as ajudas da USAID ao Maranhão e à Paraíba, nota oficial em que deplora a atitude porque o povo do Maranhão, diz, não pode pagar "a irresponsabilidade para com a coisa pública verificada na administração anterior".

O Departamento de Estado cortou seu auxílio à obra educacional com que vinha colaborando no Maranhão e na Paraíba dadas as irregularidades constatadas nos Governos anteriores dêsses Estados, que realmente desviaram verbas da USAID para outros empregos. O Governador diz que a decisão é chocante porque "o Govêrno atual está a salvo de qualquer suspeita".

ÍNTEGRA

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial distribuída ontem pelo Govêrno do Maranhão:

"O Estado do Maranhão e seu povo receberam com profundo desapontamento a decisão do Govêrno americano de suspender a ajuda que vinha prestando ao seu programa educacional através da SUDENE e da USAID. Não concorda o Govêrno do Maranhão em pagar, conjuntamente com a sua juventude, a irresponsabilidade para com a coisa pública verificada na administração anterior. Essa decisão é chocante, pois o Govêrno atual está a salvo de qualquer suspeita, detentor que é de reiteradas afirmações de confiança das Agências americanas no Brasil, de que é exemplo a carta dirigida pelo Ministro Van Dyke da Agency for International Development por motivo das declarações que o auditor Beutner fêz divulgar, denunciando irregularidades nos programas do Maranhão e da Paraíba, carta essa do teor seguinte: Prezado Senhor — Fiquei muito satisfeito em receber sua carta datada de 27 de julho exprimindo o interêsse do Governador do Maranhão sôbre recentes declarações da imprensa e gostaria de fazer alguns esclarecimentos. A USAID e a SUDENE, em função rotineira de auditoria, têm examinado vários projetos da Aliança para o Progresso, inclusive projetos de construção de escolas primárias no Maranhão, com a cooperação integral do Governador dêste Estado. Esta auditoria, que abrange operações por um período de dois anos e meio, até abril de 1966, ainda não foi concluída, porém já ficou verificado o mau uso de verbas por indivíduos que foram nomeados antes do início da administração atual. Esta já tomou sérias providências a fim de evitar que tal fato se repita no futuro. A SUDENE, a administração estadual e a USAID têm mantido e continuarão a manter contato a fim de assegurar o uso efetivo dessas verbas. Aproveito o ensejo para renovar os meus protestos da mais alta estima e consideração. Cordialmente, Ministro Stuart Van Dyke. O Govêrno do Maranhão deseja portanto que o Departamento de Estado reconsidere sua decisão. O inquérito sôbre irregularidades na execução do programa educacional do Estado foi iniciativa do atual Govêrno, que atentou para o problema três dias após a sua posse, conforme decreto número 3 170, de 3 de fevereiro de 1966, e memorando número 18 de 18 de fevereiro de 1966 e 83 de 12 de abril de 1966, no sentido de punir os culpados. O Govêrno já demitiu engenheiros fiscais, exigiu devolução de valores, anulou concorrências, tudo fazendo para resguardar o patrimônio do Estado do Maranhão, participante do programa da USAID e da SUDENE. Agora, com maior motivação, impõe-se o prosseguimento do programa, não tanto pela ajuda negada, mas para restaurar no País e no exterior o bom nome do Estado do Maranhão, cuja tradição não merece ser confundida nem injustiçada".

Comissão do Prêmio Esso sairá hoje

Os três nomes que comporão a comissão regional do Prêmio Esso de Jornalismo, encarregada de julgar os trabalhos publicados na Guanabara, Estado do Rio, Minas, Bahia e Espírito Santo, serão sorteados às 15 horas de hoje, na sede da Associação Brasileira de Relações Públicas, à Avenida Rio Branco, 120, sala 1 112.

Caberá a essa comissão escolher o melhor trabalho de cada categoria do prêmio (reportagem, fotografia, trabalho esportivo, informação econômica, informação científica e equipe). Os 12 trabalhos selecionados subirão à comissão nacional, que será integrada por um representante da comissão carioca, outro da de São Paulo e um terceiro da do Recife.

A COMISSÃO

A comissão regional será formada por três dos seguintes nomes, indicados pelos próprios jornais: Lago Burnett, do JORNAL DO BRASIL; Newton Rodrigues, **Correio da Manhã**; Flávio Brito, **Última Hora**; Macedo Miranda, **Fatos & Fotos** e **Manchete**; João Martins, **O Cruzeiro**; Afrânio Melo, **O Jornal**; Tobias Pinheiro, **Diário de Notícias**; Isaac Piltcher, **O Globo**, e Guimarães Padilha, **Tribuna da Imprensa**.

Calor ontem desidratou 52 crianças

O calor de ontem no Rio, que atingiu 33.8º, provocou desidratação em 52 crianças, sendo que 22 foram atendidas no Hospital Getúlio Vargas, 19 no Sales Neto, oito no Salgado Filho e seis no Miguel Couto. Dêsses casos, quatro crianças se encontravam em estado grave.

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje chuva ocasional com o tempo passando de bom a instável e com a temperatura em declínio. O fim de semana também será chuvoso devido à presença de um anticiclone polar no Sul do País (que já atingiu o Paraná e o Sudoeste de São Paulo) e que deve chegar ao Rio nas próximas 36 horas.

Aleixo acha boa correção

Brasília (Sucursal) — O Deputado Pedro Aleixo, candidato a Vice-Presidente da República pela ARENA, disse ontem, em conversa com jornalistas, ao ser indagado sôbre a validade da justificativa do decreto-lei que impôs correção monetária à compra de imóveis residenciais, que não vê razões de segurança para que caisse o decreto.

Sôbre a entrevista do Sr. Carlos Lacerda à revista **Visão**, informou que leu o resumo publicado pelos jornais, ficando-lhe a impressão de estar relendo as "velhas críticas feitas no passado" pelo ex-Governador da Guanabara.

TIME

A outra pergunta, sôbre se o Govêrno está obrigado a aceitar as conclusões da comissão de alto nível que examinou a constitucionalidade ou não dos contratos firmados entre o Sr. Roberto Marinho e o grupo Time-Life, respondeu que não, porque a comissão foi instituída para examinar o assunto e apresentar uma opinião.

— No caso de o Govêrno aceitar as conclusões, o Sr. acha que deva acatar qual: do jurista Gildo Ferraz, do Coronel Brum Negreiros ou do economista Celso Luís Silva? — perguntou um jornalista.

— Se resolver aceitar um parecer, sou de opinião que deva aceitar do jurista, pois o assunto em causa é saber se houve ou não infração do Artigo 160 da Constituição. É um problema constitucional, como se vê — respondeu o Sr. Pedro Aleixo.

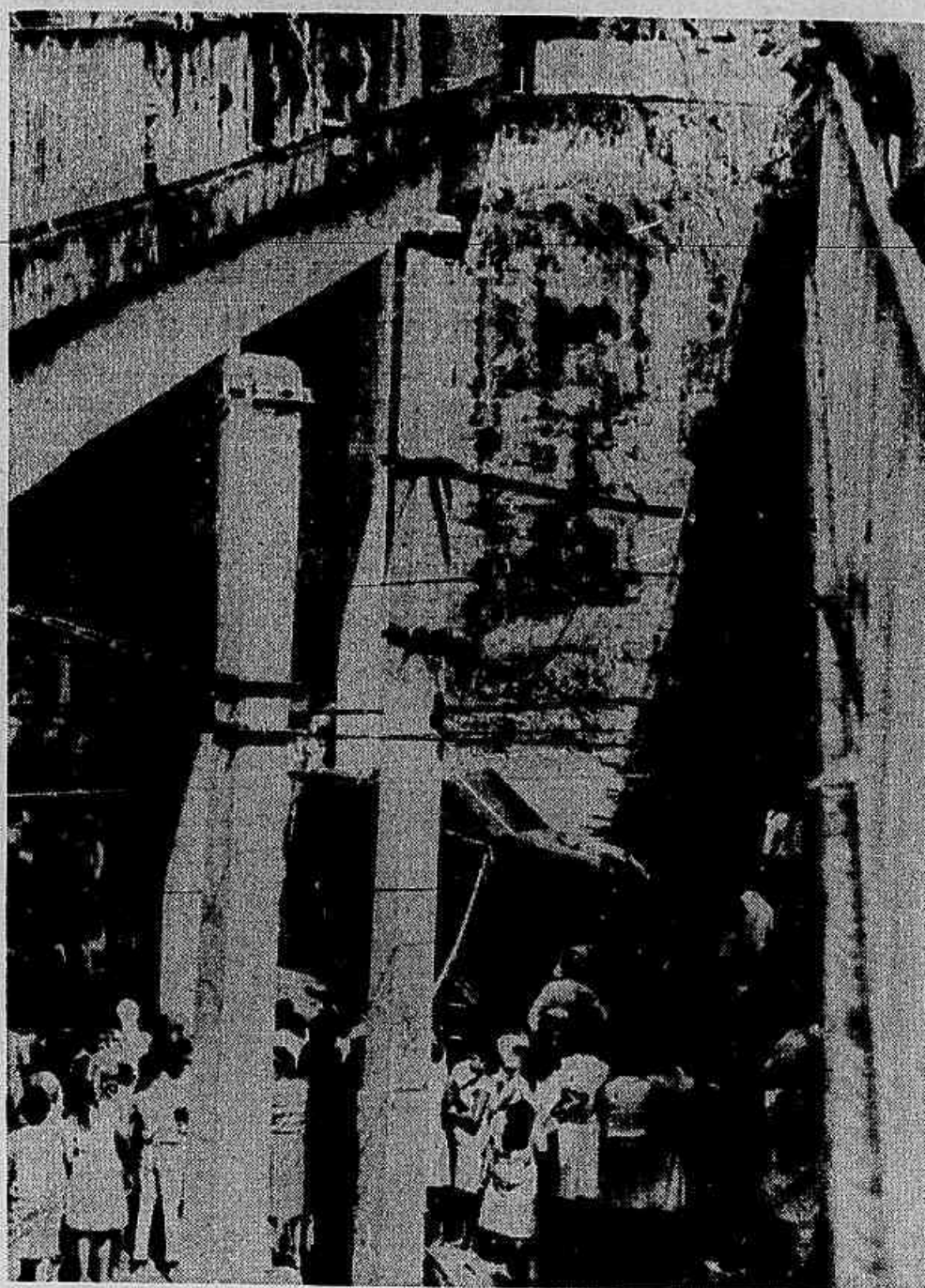
Americano diz que Rosina rouba calças

Las Vegas (UPI-JB) — Um homem de Wisconsin identificou a ex-atriz brasileira Rosina Pagã como a mulher a quem surpreendeu em um quarto de hotel, fugindo com as suas calças e alguns cheques de viagem.

Este é o sexto processo a que Rosina responde, tendo sido absolvida em quatro outros. A atriz foi ontem denunciada em Juízo e notificada para a audiência preliminar, marcada para 19 de janeiro.

Januário pode morrer se investiga

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Januário Mantelli Neto, da ARENA, disse ontem que vem recebendo ameaças de morte por telefone, para que não mais se empenhe em apressar os trabalhos de investigação da tentativa de assassinato do industrial Joseph Said Mulkey, baleado têrça-feira última por dois investigadores.

A ÚLTIMA CURVA

Um caminhão veloz na Av. das Bandeiras provocou a queda do carro e a morte do motorista

SUNAB continua aguardando pareceres para importar carne bovina do Paraguai

A SUNAB continua dependendo de pareceres do Banco Central e da CACEX para a importação de carne bovina do Paraguai, segundo anunciaram assessôres do Sr. Guilherme Borghoff. O contrato para a importação seria firmado ontem com o Sr. Raul Cannas, representante das firmas paraguaias interessadas na exportação para o Brasil.

Enquanto isso, a fiscalização da Superintendência Nacional do Abastecimento informava que mais 12 firmas, entre açougues, frigoríficos e marchantes, foram autuadas por não obedecerem às normas para a comercialização de carnes.

ABATES

Também o Conselho Deliberativo da SUNAB reuniu-se, ontem, para aprovar os têrmos da portaria que regulamentará os abates de bovinos, muito embora os frigoríficos ainda não houvessem apresentado as cotas de matança, que são fundamentais para a elaboração da portaria.

No mesmo documento os preços da carne de segunda e de primeira, no varejo, bem como o preço do boi vivo, ficarão oficializados, já que não existe um documento anterior nesse sentido.

De acôrdo com algumas interpretações, a iniciativa da SUNAB equivale a um tabelamento da carne bovina.

A Confederação Nacional da Agricultura acha que "a propalada importação de carne do Paraguai" não será concretizada, como a importação de carne da Argentina, anunciada em várias oportunidades.

Arroz aumenta em Goiás com produção pequena

Goiânia (Correspondente) — Impressionado com o vertiginoso aumento no preço do arroz, notado nas últimas semanas, o delegado da SUNAB em Brasília manifestou, ontem, a sua preocupação quanto às conseqüências da pequena produção de Goiás, êste ano, no abastecimento do Distrito Federal.

Nesse sentido estêve, ontem, na cidade de Anápolis (GO) e efetuou o levantamento dos estoques em poder das firmas atacadistas, a fim de apresentar relatório, ainda esta semana, ao Sr. Guilherme Borghoff.

NÃO AUMENTARA

Nos principais centros produtores de Goiás o mercado de arroz sofreu relativo esfriamento e as ofertas, que eram de Cr$ 25 000 e Cr$ 44 000 por saca, em casca e beneficiado, respectivamente, caíram para Cr$ 20 000 e Cr$ 36 000.

Do levantamento feito em Anápolis e dos dados anteriormente colhidos pela Delegacia de Goiânia, as autoridades da SUNAB chegaram à conclusão de que, apesar das oscilações no comércio local do arroz refletirem no abastecimento de Brasília, não haverá êste ano novos aumentos de preços nem o abastecimento entrará em colapso.

A MARCHA DAS GALINHAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os avicultores mineiros estão pretendendo promover uma invasão de 10 mil galinhas nos corredores da Prefeitura de Belo Horizonte, se não conseguirem a isenção da taxa de abates cobrada atualmente, que consideram "altamente prejudicial aos seus interêsses e que sòmente beneficiaria a Cooperativa de Cotia, de São Paulo, que domina o mercado do frango em Minas".

Segundo o Presidente da Sociedade Mineira de Avicultura, Sr. Fernando Magalhães, "êste seria o último recurso para conseguirmos entrar na concorrência, lealmente, porque os produtores paulistas não pagam as taxas cobradas em Minas e têm facilidades de até mandar seus frangos empacotados, determinando nossos prejuízos".

COMO SERIA

A invasão, segundo está sendo planejada, seria feita com a doação, por avicultor filiado a SVA, que tem 2 500 sócios, de 4 galinhas e soltá-las nos corredores perto do Gabinete do Prefeito Osvaldo Pieruccetti.

CADEP FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — A Campanha de Defesa da Economia Popular acaba de abrir inscrição aos comerciantes desta Capital interessados em manter a estabilidade dos preços de 30 diferentes espécies de gêneros alimentícios de primeira necessidade, já relacionados, e que serão divulgados ainda hoje pela Delegacia Regional da SUNAB.

Em conseqüência do critério adotado, o convênio terá a duração de 30 dias, ao fim do qual o negociante poderá ou não renová-lo, informando o Delegado da SUNAB, Coronel Eraldo Montenegro, que acaba de ser indicado para dirigir o Departamento de Abastecimento e Serviços Essenciais no Estado do Rio, que os comerciantes filiados à campanha gozarão de descontos tributários especiais.

Reprêsa em S. Paulo destrói arroz

São Paulo (Sucursal) — A abertura indiscriminada das comportas da Reprêsa de Santa Branca, no Vale do Paraíba, provocou a inundação e conseqüente perda de 60 por cento dos arrozais, numa área de 300 quilômetros, conforme denúncia do Presidente da Federação da Agricultura de São Paulo, em telegramas enviados ao Presidente da República, Ministros da Agricultura e de Minas e Energia, Presidente do Banco do Brasil e Superintendente da SUNAB.

O Sr. Luís Emanuel Bianchi, solicitou que as comportas não mais sejam abertas fora de época, pois as repetidas descargas fazem com que os lavradores do Vale do Paraíba comecem a abandonar suas culturas, "com incalculáveis prejuízos".

Mesmo onde havia diques, como em Lorena, Pindamonhangaba e Roseira, — explicou — êles não suportaram o volume de água e se romperam, tendo a infiltração aniquilado o restante das lavouras. Lavouras de batata, feijão, tomate e outros legumes e cereais estavam no início e os lavradores temiam novas aberturas das comportas, o que se verificou da forma indiscriminada já indicada.

Decretada erradicação da varíola

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco assinou decreto ontem, criando a Campanha Nacional de Erradicação da Varíola e extinguindo a atual Campanha Nacional Contra a Varíola, cujos bens e recursos passarão a pertencer à nova repartição, a partir do momento em que fôr instalada.

Gurgel dá demissão ao Procurador

Natal (Correspondente) — O Governador Monsenhor Walfredo Gurgel aceitou o pedido de exoneração do Procurador-Geral do Estado, Sr. João Medeiros Filho, e nomeou o Curador de Menores desta Capital Sr. Antônio Luís Aguiar Matos, para substituí-lo. O Sr. João Medeiros alegou que pediu sua demissão por motivos particulares.

Ungaretti visitou Ouro Prêto

Belo Horizonte (Sucursal) — Sòzinho e sem ser reconhecido, o poeta italiano Giuseppe Ungaretti estêve dois dias em Ouro Prêto, para realizar um sonho antigo e voltou de lá, na manhã de ontem, com elogios de pouco entusiasmo: "É uma cidade bela e importante, de muito mistério, que não pode ser compreendida por um turista apressado como eu mas estudado por romancistas e historiadores".

Ônibus diesel substituirá trole para acabar com a contramão em Ipanema

Os ônibus elétricos que trafegam na contramão da Rua Visconde de Pirajá serão retirados e substituídos por ônibus diesel que circularão pela Rua Prudente de Morais, a exemplo das demais linhas para o Leblon, evitando, assim, os contínuos acidentes ocorridos naquela rua.

Ao anunciar ontem a medida, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, afirmou que o Govêrno preferiu essa solução porque resolverá o problema com Cr$ 100 milhões, ao invés dos Cr$ 500 milhões necessários para colocar cabos aéreos em tôda a extensão da Rua Prudente de Morais.

EM TRÊS MESES

O General Milton Gonçalves esclareceu que o esquema completo de substituição dos ônibus elétricos ainda está sendo estudado nos menores detalhes por sua Secretaria, prometendo expor na próxima segunda-feira as etapas da substituição.

A troca de ônibus será feita gradualmente durante três meses, até que todos os elétricos que passam na contramão da Rua Visconde de Pirajá sejam retirados, devolvendo ao tráfego a segurança antiga.

Segundo o plano da Secretaria de Serviços Públicos, os tróleis trafegarão só até a Praça General Osório, de onde retornarão. As demais linhas que passam por Ipanema e vão até o Leblon serão substituídas, inicialmente em seis veículos.

IRREGULARIDADE

Niterói (Sucursal) — Ao receber denúncias de que os exames de motoristas são irregulares em diversas Cidades fluminenses, o Diretor do Departamento de Trânsito decidiu promover um rodízio dos examinadores, como medida para solucionar o problema.

O Diretor do Trânsito, Sr. Alan Pires Ibraim, foi informado de que os candidatos reprovados em Niterói correm para Nova Iguaçu, Araruama, Saquarema, Duque de Caxias, Nilópolis e São João de Meriti, porque naquelas Cidades "é mais fácil tirar a carteira de habilitação".

Carro cai de ponte e imprensa o motorista

O advogado Roberto Olímpio Simões morreu ontem imprensado em seu carro Aero-Willys, que caiu da Ponte Barros Filho, na Avenida das Bandeiras, depois de fechado por um caminhão não identificado que passou em alta velocidade.

O veículo, um Itamarati de chapa GB 22-04-72, arrebentou-se a poucos metros de alguns garotos que jogavam futebol, sob a ponte. O corpo do Sr. Roberto Olímpio Simões (32 anos, casado, residente em Mangaratiba) foi retirado pelos bombeiros do Pôsto de Campinhos.

CAPOTAGEM

O automóvel Gordini de chapa GB 22-17-07 capotou ontem à tarde, próximo ao Cemitério do Caju, na Avenida Brasil, quando seu proprietário, Sr. Gilmar Bonarte da Cunha, tentou desviar-se de um ônibus não identificado que lhe cortara a frente.

O motorista e sua mulher, Sra. Mabília Ramos Pereira da Cunha, foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar, com fortes contusões e escoriações.

Cineastas de Araraquara param filmagem porque ator desapareceu com a filha

São Paulo (Sucursal) — O grupo de cineastas amadores do Clube de Cinema de Araraquara (Cinarara), pediu à Comissão de Seleção de filmes do Festival de Cinema Amador JB-Mesbla prazo maior para a entrega de seu filme, porque o ator principal, Antônio Valila, fugiu com sua filha, que havia assassinado o namorado.

O Diretor do filme, o charreteiro Heitor Humberto de Andrade, encontrava-se em São Paulo tratando de problemas da montagem e sonorização e pretendia voltar ontem mesmo a Araraquara a fim de refilmar algumas cenas, inclusive cinco exteriores com Antônio Valila, conhecido carroceiro da Cidade, que vive o personagem principal.

O CRIME

A idéia inicial do filme era contar a vida de um charreteiro e seus problemas numa cidade do interior altamente modernizada, com ônibus elétricos e táxis substituindo o velho meio de transporte, atualmente só utilizado pelas mulheres de vida irregular, afastadas do perímetro urbano pelas autoridades.

Antônio Valila já participara de grande parte das filmagens e estava certo de continuar mas, há dois dias, sua filha mais velha, Maria Valila, que trabalha na Beneficência Portuguêsa, discutiu com o namorado e matou-o com três tiros de revólver.

Valila, sabendo que a Polícia estava no encalço da filha, fugiu com ela da Cidade, sem deixar sequer um bilhete para os jovens cineastas. A vida do charreteiro terá, assim, um final realista, descrito através de entrevistas com a mulher e os filhos de Valila, além das testemunhas do crime e das prostitutas do lugar, que diàriamente utilizavam a charrete de Antônio Valila para fazer compras no centro da Cidade.

Movimento Familiar Cristão dará aos jovens curso de preparação para casamento

O Movimento Familitar Cristão vai realizar a partir do próximo dia 8, às 20h30m, o Curso de Preparação para o Casamento, para môças e rapazes, com uma série de palestras-debates sôbre todos os aspectos da vida conjugal, na Casa de Nossa Senhora da Paz, Rua Visconde de Pirajá, 351, 6.º andar.

O curso, semelhante aos que o padre Charbonneau vem realizando em São Paulo, "visa a preparar o jovem para o casamento, explicando suas finalidades e suas bases". A aula inaugural será proferida por um [illegible]m casal membro do MFC, que abordará o tema *Amor e Responsabilidade*.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa do Curso de Preparação para o Casamento: dia 8 — Aula inaugural: *Amor e Responsabilidade*; dia 12 — *Psicologia do Casamento — Aspectos Psicológicos Gerais*; dia 14 — *Anatomia e Fisiologia*; dia 19 — *Psicologia do Casamento — Aspectos Emocionais*; dia 22 — *Amor e Moral*; dia 26 — *Psicologia do Casamento — Aspectos Sociais e Espirituais*; dia 29 — *Hierarquia dos Valôres Humanos*; dia 4 de outubro — *Espiritualidade e Liturgia*; dia 7 de outubro (encerramento) — *Missão Social da Família*.

O curso é destinado especialmente às môças e rapazes solteiros, e qualquer informação poderá ser obtida pelos telefones 27-3789 e ... 26-1194.

Acusado do crime das máscaras de chumbo apresentou alibi

José Machado

O pilôto e radiotécnico Élcio Gomes, considerado pela polícia fluminense como o terceiro homem do mistério das máscaras de chumbo e que se encontra em liberdade por fôrça de um habeas-corpus, exibiu, ontem, para o JB, uma nota de compra de uma firma de acessórios de automóveis, estabelecida em Campos, que oferece o seu melhor álibi até agora, inocentando-o mesmo da acusação de estar envolvido na morte dos seus dois antigos companheiros.

Na tarde de quarta-feira, 17 de agôsto, data em que morreram Miguel e Manuel, os dois técnicos em eletrônica, cujos corpos foram encontrados no pico do Morro do Vintém, sem ferimentos nem qualquer indício de envenenamento, Élcio Gomes encontrava-se a 400 quilômetros de distância, comprando peças para o seu Volkswagen, no balcão da firma Veículos e Acessórios S. A., da Rua Conselheiro Tomás Coelho, 87, em Campos.

NÚMERO DA SORTE

Na nota fiscal 21 303 — número da sorte para Élcio — estão relacionados quatro frisos, 12 grampos, 12 borrachas, duas guarnições de feltro para canaletas, tudo num total de Cr$ 26 526. Após a compra, Élcio foi visto pelos vizinhos, na porta de sua casa, na Rua São Bartolomeu, em Campos, colocando em seu automóvel as peças que havia comprado, exatamente à mesma hora em que os seus amigos morriam no Morro do Vintém, em Niterói, distante cinco horas de automóvel.

O encontro da nota fiscal, em um dos seus bolsos, na tarde de ontem, fêz com que o radiotécnico campista retificasse o seu depoimento prestado ao Delegado Venâncio Bittencourt, no 2.º Distrito, de Niterói. Ali, Élcio, abalado pela prisão e a acusação da polícia, fêz constar, no depoimento, os seus passos na véspera da morte, confundindo têrça com quarta-feira. A nota fiscal foi que o salvou de novas investidas da polícia.

SUICÍDIO

Ainda ontem, o rádio-técnico refutou as acusações que lhe vêm sendo feitas pelo guarda municipal João Bento Leite, de Campos, segundo as quais, há tempos, havia induzido um homem ao suicídio. A acusação, que vem sendo apurada em seus mínimos detalhes, pelo Delegado José Luís Maron, da Polícia de Campos, diz mais, que os parentes do morto estão dispostos a prestar declarações em cartório.

Élcio diz que tudo não passa de um equívoco da Polícia campista, porque ignora qualquer caso de suicídio em que o seu nome tivesse sequer sido lembrado. Conhece o investigador Wilson Louzada, que vem levantando os antecedentes do caso, e sabe que êle descobrirá, mais cedo ou mais tarde, tôda a verdade.

ATAFONA

Sôbre a explosão de Atafona, confirma o que ontem informou ao JB, retificando apenas a parte em que afirma ter viajado no jipe de Miguel. Agora recorda-se que o jipe estava enguiçado e que Miguel pedira que o levasse em seu carro. Com êle viajavam também Manuel e Nélson Silva, outro rádio-técnico, amigo dos dois mortos.

Desmente também a acusação de que tivesse se escondido na areia da praia, pedindo aos seus três companheiros que olhassem para o céu, "para observar um clarão com intensa luminosidade".

— Nada disso aconteceu — disse. A experiência era de Miguel e êle fêz questão de conservá-la envolta no mais denso mistério.

E acrescentou:

— Também não mandei — como me acusam — que Miguel e Manuel deixassem depressa o local da explosão, porque corriam risco de vida. Quem me convidou a vir embora foi Miguel, e até hoje, sinceramente, não sei que tipo de experiência foi feita na Praia de Atafona, cuja explosão causou estragos a vários quilômetros de distância.

TELEPATIA

O General Caio Miranda, professor e diretor de várias academias de ioga, admite que uma experiência de telepatia possa ter causado a morte dos dois técnicos em eletrônica, no Morro do Vintém. Após eliminar as especulações sôbre a levitação e a catalepsia, o General Caio Miranda informa que, nas experiências telepáticas de maior intensidade, as pessoas, não raro, usam um alcalóide, como o SLD-25 ou a mescalina, que aumentam a acuidade mental e a freqüência vibratória do cérebro, "para alongar o alcance de sua onda".

Considera, porém, que o SLD-25 sòmente pode ser ingerido em quantidade nunca superior a 25 miligramas, "como indica a sua própria nomenclatura". "Passando daí — acrescenta — pode causar a morte, pela fôrça de seu efeito".

Explicando o uso das máscaras, o General diz que êle se justificaria por uma medida de precaução, "já que, numa prova de tão intensa onda vibratória, quereriam os rapazes premunir-se, como os radiologistas que usam avental de chumbo, contra os efeitos de vibrações capazes de atingi-los ou fulminá-los". Mais: "A ingestão de drogas revigora a hipótese de que foi uma experiência de telepatia".

HIPÓTESES

Enquanto isso, a Polícia fluminense continua orientando as suas investigações em tôrno de quatro hipóteses, que explicariam a morte dos dois técnicos em eletrônica: espionagem, latrocínio, curandeirismo e acidente durante uma experiência científica mal sucedida. A hipótese do delegado-adjunto Hélio Brasil — espionagem — também já começou a ser investigada pela Polícia Política do Estado do Rio, que pretende fazer, nas próximas horas, um levantamento da vida pregressa dos dois homens das máscaras de chumbo.

No mesmo sentido, trabalham os agentes dos serviços secretos militares, que não acreditam em mensagens do além, nem em fenômenos de luz especialmente preparados para técnicos em eletrônica. Investigam as causas da explosão de Atafona — e pretendem ouvir todos os envolvidos, na esperança de chegarem ao fio da meada.

VÍSCERAS

O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Eduardo Pfeil, decidiu enviar, hoje, para São Paulo, as vísceras de Miguel e Manuel, já examinadas e com laudos negativos das perícias de Niterói e do Rio. O Instituto de Criminalística da Guanabara apresentou o mesmo laudo que os dois médicos-legistas do Instituto Pereira Faustino: morte natural.

Ouvindo diversas autoridades em medicina legal, inclusive o Professor Hélio Gomes, a polícia fluminense estuda a possibilidade de a morte ter sido imposta a Miguel e Manuel por inibição, a qual não deixa vestígios. Sôbre a morte por inibição, o Delegado de Homicídios de Niterói, Sr. João Antônio, citou o caso de um aluno que deu, por brincadeira, um ligeiro piparote na parte anterior do pescoço da sua professôra, que morreu no mesmo instante. Examinado o corpo da professôra por vários médicos legistas, não foi encontrado nenhum vestígio interno ou externo que pudesse explicar a morte.

Criminoso do Peg-Pag é acusado na 3.ª Auditoria de receptar arma militar

O Promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Sr. Válter Wigderowitz, denunciou ontem Mauro Seixas Sehade e Carlos Wesly de Castro Aníbal, êste último autor do crime do Peg-Pag, pelo furto e recepção de uma metralhadora INA do 1.º Pelotão da 4.ª Companhia de Fuzileiros Aeroterrestres.

Mauro Seixas Sehade, que pertenceu àquela unidade, roubou a metralhadora para vendê-la a Carlos Wesly de Castro Aníbal, por Cr$ 300 mil, e a arma — conforme consta do processo do crime do Peg-Pag — foi experimentada no prédio 37 da Rua Carvalho Sousa. Em seguida, o número foi raspado e o emblema da República coberto com tinta preta.

MUNIÇÃO TAMBÉM

O Promotor acrescenta que "Carlos confessou ter recebido a munição, apreendida após o assalto, também das mãos de Mauro, e que uma caixa de cartuchos calibre 38 foi comprada ao sargento reformado da Marinha Humberto Djalma França e Silva".

O Juiz-Auditor José Garcia de Freitas recebeu a denúncia e marcou o dia 13 próximo para a qualificação e audição das testemunhas, Capitães Glavius Medeiros Varela, Francisco Alencar Gomes Sobreira, subtenente José Urbano de Azevedo e 2.º sargento Valdir Felipe. Valdênio Vasconcelos Martins, cúmplice de Carlos no assalto ao mercado, foi arrolado como testemunha-informante.

Avião cai e pilôto morre em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Um avião TF-33, número 4 326, da Base Aérea de Fortaleza, caiu às 9h 50m de ontem no açude da escola de agronomia local, causando a morte do seu pilôto, Primeiro-Tenente Mauro Cavalcânti de Albuquerque, carioca, de 25 anos, promovido há um mês e meio para o pôsto em que veio a morrer.

O Tenente Mauro — que teve morte imediata — realizava um vôo de treinamento com o pequeno jato, pertencente ao Primeiro Esquadrão do Quarto Grupo da Base de Fortaleza e o terceiro que cai no mesmo local nos últimos 10 anos. A Base já cuida de apurar as causas do desastre.

Hélio Gracie luta com PM para entrar em casa e acaba prêso por invasão

O Professor de Jiu-Jitsu **Hélio Gracie**, com seus quatro filhos menores, foi prêso ontem por um choque da Polícia Militar e uma viatura da Radiopatrulha na Av. João Luís Alves, 192, depois de ter desacatado o soldado da PM que guardava a casa que o lutador diz ser de sua propriedade, embora os moradores do prédio afirmem pertencer a D. Olinda Santa Maria Leite de Castro.

O casarão, segundo Hélio, foi-lhe vendido em 1956 por Oscar Santa Maria que, em 1963, vendeu-a também à sua irmã, D. Olinda. O lutador a seguir, esclareceu que estêve no local "após ter sido avisado por um vigia de que as pessoas que lá residiam por favor estavam subtraindo objetos de valor da casa", perdendo a calma quando o policial lhe proibiu a entrada.

O CASARÃO

Tudo começou em 1958 quando Oscar Santa Maria, ex-Ministro da Fazenda do Govêrno do Marechal Dutra, vendeu o luxuoso casarão da Avenida João Luís Alves à Academia de Jiu-Jitsu da família Gracie, tendo sido a escritura de promessa de venda lavrada no Cartório do 19.º Ofício de Notas, com a data de 16 de outubro de 1956, constando como outorgante Oscar Santa Maria Pereira e como outorgada a Academia Gracie de Jiu-Jitsu.

— Oscar Santa Maria, procurador da nossa família — disse Hélio Gracie — vendeu o mesmo imóvel dez anos mais tarde para sua irmã, que teve o cuidado de registrar a escritura, o que não foi feito por mim que julguei não haver necessidade.

Hélio revelou ter residido no casarão, até março, uma sua cunhada, "a qual permitiu que favelados vivessem nos fundos, de favor, e que, há pouco tempo, em virtude de obras, havia fechado a casa com tábuas, para evitar que objetos valiosos do seu interior, como lustres de 6 milhões de cruzeiros, fôssem subtraídos".

A DENÚNCIA

— Ontem à tarde — acrescenta Hélio — fui avisado por um vigia de que os lustres haviam sido retirados. Dirigi-me, então, para lá, com meus filhos menores — o maior com 15 anos — tendo sido barrado por um policial, e perdi a calma com a ousadia do soldado, que me impedia de entrar na minha casa. Coloquei-o pela porta a fora, chamando em seguida o policial Manuel Bento Filho, o choque e a Radiopatrulha.

Segundo D. Olinda, o irmão de Hélio, Carlos Gracie, é quem havia sido procurador de Oscar Santa Maria e não houve venda, mas apenas promessa de venda da casa em questão:

— Como a cunhada de Hélio não tinha para onde ir — afirmou — meu irmão e eu permitimos que ela vivesse com seu filho em nossa casa sem pagar nada. Há seis meses ela se retirou e sublocou os quartos da casa sem nossa permissão para quatro famílias cobrando um aluguel de aproximadamente Cr$ 60 mil. Não dava recibo, sob a alegação de que poderiam surgir dificuldades por ocasião de um possível despejo, enquanto em companhia do cunhado apanhava tapêtes e a própria televisão da casa.

D. Olinda, na 12.ª DD, onde Hélio Gracie foi autuado, acrescentou que "embora esteja tramitando na 16.ª Vara Criminal um processo de anulação da sua escritura por parte da família Gracie, tem certeza de que ganhará a causa".

OS MORADORES

Moram no casarão da Av. João Luís Alves o cabo da Polícia Militar Léo Freitas e sua mulher Maria Helena; Maria Genária de Almeida, seu marido, um filho de 2 anos e o desenhista Antônio Pitanga Brequó. Todos estão do lado de D. Olinda, tendo comparecido ontem à 12.ª DD para depor que estavam sendo explorados pela família Gracie.

Hélio Gracie, que se submeteu à prisão sem reagir, foi autuado por desacato à autoridade e invasão de domicílio pelo Comissário de Dia Onofre Marques dos Santos.

Jogador se mata por ter perdido

O faxineiro José Luís de Lima, de 28 anos, teve morte instantânea ontem, ao atirar-se do alto da casa de máquinas no poço do elevador do edifício onde trabalhava, na Rua Barão de Ipanema, 53, em Copacabana, depois de ter perdido todo dinheiro que tinha num jôgo de cartas.

O irmão do morto, Eufransio de Lima, afirmou ao Comissário da 13.ª Delegacia Distrital, que José Luís tôda vez que perdia no jôgo ameaçava suicidar-se e, ontem, quando perdeu mais do que podia, êle cumpriu a promessa.

TFR soltou advogados do caso 007

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos concedeu uma ordem de habeas corpus para por em liberdade os advogados Francisco de Assis Neves e Severiano Farias Filho, envolvidos no processo do **Diamante 007**, revogando a prisão preventiva que lhes foi decretada pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal, Sr. Valdir Meuren.

TRF reconheceu que não há, nesta Capital, prisão especial para recolher um advogado, com as acomodações equivalentes às de Estado Maior, nos têrmos do Estatuto da Ordem dos Advogados. O relator, Ministro Henock Reis, foi pessoalmente ao quartel do Corpo de Bombeiros verificar as acomodações oferecidas aos advogados, e constatou que elas contrariam as exigências do estatuto da Ordem.

O Juiz Valdir Meuren, ao se inteirar da decisão do TFR, ontem, resolveu, por equidade, colocar em liberdade o delegado Edson Lasmar, que também é inscrito na seção local da Ordem dos Advogados do Brasil. Situação idêntica é a do delegado Egberto Assumção, cuja liberdade será pedida hoje ao Juiz, por seus avogados.

C. Mafra deu estouro em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A Emprêsa Incorporadora C. Mafra Imóveis deu um estouro na praça desta Capital de mais de Cr$ 250 milhões depois dos irmãos Mafra terem sido denunciados de desvio de material para a construção de sua granja e de dinheiro retirado da caixa e não contabilizado.

A denúncia foi feita pelo Diretor-Presidente da Sociedade Brasileira da Cultura Inglêsa, Sr. Abgard Renault, alegando que há cinco anos comprou, em nome da Sociedade, 16 salas no Palácio das Indústrias e que até hoje as obras não saíram da fundação pois foram embargadas.

Os irmãos Cícero e Artur Alexandre Mafra, em depoimento prestado ontem na Delegacia de Defraudações, afirmaram que "se alguma vez material da Incorporadora foi vendido, isto se deveu à necessidade de superar as dificuldades financeiras da firma", e acusaram o engenheiro da firma, Sr. Luís Argemiro Germano Cabral, de ter furtado os vales que eram concedidos sem serem contabilizados.

Desabamento em obra na Avenida Rio Branco faz o trânsito parar no Centro

Apesar de não ter causado qualquer dano físico a pessoas ou a veículos, o desabamento de uma tôrre elevatória da obra situada na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Buenos Aires, ontem, provocou o congestionamento de veículos no centro da Cidade, sem que as autoridades do Trânsito conseguissem remediar a situação.

Segundo informações dos técnicos da companhia, o acidente ocorreu devido ao rompimento de uma junta de superposição dos tubos da tôrre que, desequilibrando-se, caiu sôbre as armações de madeira dispostas em tôrno da obra, atirando pedaços de ferro e de madeira na Avenida Rio Branco.

POLÍCIA DEMORA

A Polícia só chegou ao local mais de meia hora depois de decorrido o acidente. Enquanto isso, o tráfego na Avenida Rio Branco foi totalmente interrompido no trecho que vai da Presidente Vargas até a Rua da Assembléia. O escoamento de veículos pela Praça Pio X, na Candelária, por ter sido feito de maneira indevida, provocou o congestionamento de todo o tráfego no centro, da Praça Mauá à Praça XV, onde ônibus e automóveis se aglomeravam, em total confusão, sem que as autoridades tomassem uma providência. Só às 16 horas, com a chegada de um destacamento da Polícia Militar, algumas providências foram tomadas, como a desobstrução do trecho da Avenida Rio Branco, depois da Rua Buenos Aires, local que desde o primeiro momento podia ter recebido o trânsito livremente.

Os responsáveis pela obra sob a responsabilidade da construtora H. C. Cordeiro Guerra, declararam que não há perigo de nôvo acidente, pois os tubos metálicos que formam as arestas das estruturas foram amarradas com cabos de aço. Os trabalhos da obra, mesmo em seguida ao acidente, continuaram normalmente, sendo certo o término da obra no prazo já estabelecido. Até às 19 horas de ontem, técnicos da companhia trabalhavam com os bombeiros para retirar a seção quebrada da tôrre elevatória.

ISABEL PARA LOMANTO

O Governador Lomanto Júnior recebeu das mãos do Embaixador da Espanha no Brasil, Sr. Jaime de Alba, a Comenda da Ordem de Isabel, a Católica, com que foi agraciado pelo Govêrno espanhol, na sede da Embaixada, em solenidade em que compareceram os Ministros Roberto Campos, Juraci Magalhães e Araripe Macedo, o Governador Negrão de Lima e o Embaixador do Planejamento da Espanha, Sr. Lopes Rodó

ARGUMENTO DEFINITIVO

Élcio Gomes provou que estava em Campos quando os técnicos de TV morreram, em Niterói

Polícia quer exumação dos corpos

As últimas horas da noite de ontem, o 2.º Distrito da polícia fluminense anunciou que pedirá, ainda hoje, a exumação dos corpos dos homens das máscaras de chumbo, para que uma nova autópsia possa vir a determinar a *causamortis*. Feito isso, os corpos serão novamente sepultados, com autorização policial, no cemitério de Campos.

A polícia do 2.º Distrito diz que, desta vez, os corpos vão ser examinados "por legistas mais experientes". Ignora-se, porém, se êsses legistas serão de Niterói, Rio ou São Paulo, para onde também seguirão as vísceras.

LATROCÍNIO

O Delegado Venâncio Bittencourt, que ontem assumiu o cargo de Superintendente da Polícia Civil, informou à sucursal do JB em Niterói que continuará à frente das investigações em tôrno da morte dos dois técnicos em eletrônica. O delegado-adjunto Idovan Ferreira está em Campos procurando levantar os antecedentes de diversos suspeitos "de um plano para matar os dois homens".

Disse, ainda, o Sr. Venâncio Bittencourt, que o radiotécnico Élcio Gomes que se encontra em liberdade, por determinação da Justiça, poderá ser chamado, novamente, para prestar informações. O Delegado está convencido de que Élcio ainda não contou tudo que sabe e, no seu entender, "sabe muita coisa para o esclarecimento dos fatos".

Élcio, segundo o delegado, era tão íntimo das vítimas que até tinha liberdade de apanhar dinheiro emprestado — grandes somas — sem fornecer qualquer garantia.

O Sr. Venâncio Bittencourt não aceita nenhuma outra hipótese que não o latrocínio. Quer apenas conhecer a *causamortis*, que julga essencial para orientar o seu trabalho. A que foi fornecida pelos legistas do Rio e Niterói êle não aceita: "Ninguém pode morrer de morte natural naquelas condições", diz. E acrescenta: "Foi latrocínio, porque o dinheiro — muitos milhões — desapareceu".

As autoridades da Delegacia de Homicídios do Estado do Rio acham que houve precipitação na liberação dos corpos e levantam uma nova hipótese para explicar a morte de Miguel e Manuel: poderia ter sido determinada pelo fenômeno espírita da letargia.

O delegado de Homicídios, Sr. João Antônio da Silva, acredita que os dois homens das máscaras de chumbo teriam vindo a um centro espírita de Niterói, onde alguém, ao tomar conhecimento dos milhões que conduziam, preparou uma trama para roubá-los. Segundo a hipótese do delegado de Homicídios, Miguel e Manuel teriam recebido "alguma obrigação", a ser comprida no pico do Morro do Vintém, onde os corpos foram encontrados, quase quatro dias depois. E teriam sido assassinados por meio de processos estranhos, que a medicina legal não conseguiu determinar. Considera o delegado de Homicídios que a exumação dos corpos, ontem solicitada pela polícia do 2.º Distrito, de nada adiantará para esclarecer o mistério, dada a decomposição, que, nesta altura, já destruiu qualquer vestígio de uma possível violência

Silêncio volta ao freio de C. R. Carvalho segundo decisão do proprietário

Silêncio voltará às mãos de C. R. Carvalho, no Prêmio Vieira Souto, programado para a tarde de domingo, na Gávea, apesar de ter mostrado desembaraço no regime do bridão, e já foi oficialmente registrado o forfait de Mechant, enquanto Bolino virá de São Paulo para conduzir Kalapalo titular da chave quatro.

O freio gaúcho Jorge Terres, que se revelou no Paraná vai mesmo estrear na direção do potro Indefinido, no 3.º páreo de domingo, em 1 400 metros. Regularizou a situação na Comissão de Corridas, estando assim apto a exercer a profissão.

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 100 000

Kg
1—1 Barquito, J. Machado * 57
2—2 Carapálida, J. Borja . * 57
3 Igiana, N. Correrá .... * 55
3—4 Guarapema, F. G. Silva * 54
5 Boran, F. Pereira .... * 55
4—6 Rolanda, F. Meneses * 55
7 Festival, O. Cardoso . * 57

2.º PÁREO — Às 14 h — 1 400 metros — Cr$ 1 300 000

Kg
1—1 Kopenick, W. Andrade * 57
2 Empeiux, J. Vieira .. 4 57
2—3 Rockmoy, F. Pereira . * 57
4 Washington M., J. B. 2 57
3—5 Muiraquitã, E. Marin. 3 57
6 Molicho, M. Andrade . * 57
4—7 Morantes, J. Carlindo * 57
8 King Madison, L. C. 1 57

3.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — Cr$ 1 300 000

Kg
1—1 Assuan, J. Reis ..... * 57
2 Kadiak, J. Santana .. * 55
2—3 El Maestro, F. Conc. 2 57
4 L'Estate, C. Carvalho 3 57
3—5 Repoty, J. Machado . * 57
6 Salvatore, J. Carlindo 5 57
4—7 Choice Mine A. R. .. * 57
8 San Isidro, A. Fernan. 1 57
9 Mr. Foca, N. Correrá 4 57

4.º PÁREO — Às 15 h — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000 — (Prova Especial)

Kg
1—1 Screen Play, S. Cruz 5 58
" Sheet, N. Correrá ... 3 58
2—2 Égide, L. Acuña ...... * 60
3 Salomé, A. Santos ... * 59
3—4 Camina, J. Reis 2 56
5 Filípica, A. Neri 4 58
4—6 Flecha de Ouro, J. M. 1 61
7 F. Champagne, D. M. * 59
8 Aranha Negra, N. C. * 60

5.º PAREO - Às 15h 35m - 2 000 metros — Cr$ 960 000 — Grama.

Kg
1—1 Quantilo, C. Morgado 1 56
2—2 Alfredo, A. Ricardo . * 55
3 Clorito, S. M. Cruz .. * 53
3—4 Cantilever, D. Moreira * 57
5 Meloso, J. Santana .. * 52
4—6 Moron, J. Machado .. 2 54
7 London Tower, M. A. * 52

6.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 400 metros — Cr$ 1 100 000 - (Grama)

Kg
1—1 Palmona, P. Alves .. 3 56
2 La Dica, L. Acuña .. 1 56
2—3 Elipse, A. Santos 4 56
4 Olténia, C. Morgado . * 56
3—5 Raure, S. M. Cruz .. * 55
6 Joinha, O. Ricardo .. * 54
7 Bela Luiza, J. Borja * 53
4—8 Eslinga, O. F. Silva .. 5 55
9 Fair Miss, E. Meneses 2 55
10 Igiana, J. Machado .. * 53

7.º PAREO - Às 16h 45m - 1 400 metros — Cr$ 1 600 000 — (Betting) — (Grama)

Kg
1—1 Hiawatha, J. Machado 9 56
2 Túnica, L. Alvarenga 6 56
3 Ilopa, F. Pereira F. . 2 56
2—4 Baiúca, O. F. Silva .. * 56
5 Guirlanda, J. Pinto .. 1 56
6 Ádria, J. Santana .. 7 56
3—7 Megève, L. Correia .. 4 56
8 Gusla, A. Santos 3 56
9 Quassa, J. Borja ... * 56
4-10 Slap Bang, P. Alves .. * 56
11 Gênese, M. Andrade .. 5 56
12 Jasaura, N. Lima 8 56

8.º PAREO - Às 17h 20m - 1 300 metros — Cr$ 1 100 000 — (Betting)

Kg
1—1 Exagêro, A. Santos .. * 54
2 Falconet, H. Vasconc. * 55
3 Full-Cry, O. F. Silva * 54
2—4 Clericato, C. Morgado * 55
" Lunaison, F. Esteves . * 53
5 Seu Becão, J. Reis .. * 54
3—6 Usurpador, J. Machado * 53
7 Lieutenant, J. Borja * 55
8 Jufiage, A. Caminha 1 56
4—9 Union-Street, M. A. .. * 57
10 Sinai, P. Alves ..... * 56
11 Seu Mozart, L. Carlos * 56

9.º PAREO — Às 17h 55m 1 200 metros — Cr$ 1 300 000 — (Betting)

Kg
1—1 Guignard, A. Ricardo * 57
2—2 Fotochar, F. Pereira F. * 57
3 Fluxo, A. Santos ... * 57
3—4 Fouquet, F. Esteves . * 57
5 Data Vênia, J. M. .. 3 55
4—6 Empedan, A. Portilho 1 57
7 Jalisco, A. Marçal .. 2 57

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h40m — 2 000 metros — Cr$ 960 000

Kg
1—1 Fiel, F. Menezes ... * 56
2—2 Badajoz, L. Correia .. * 52
3 Arapova, O. F. Silva 1 56
3—4 Fantail, A. Santos ... * 54
5 Qualapá, J. Pedro F.º * 52
4—6 Intermezzo, E. Marin. * 57
7 Trolley, J. Borja .... * 54

2.º PAREO — Às 14h10m — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000

Kg
1—1 Gálio, A. Santos 6 56
2 Bodegon, L. Correia . 1 56
2—3 Guarujá, J. Machado 2 56
4 Abismado, P. Alves .. 5 56
3—5 Lenaio, J. Reis 8 56
6 Bantu, A. Fernandes 7 56
4—7 Patchouly, F. Concei. 4 56
8 Dr. Didi, L. Acuña .. 3 56

3.º PAREO — Às 14h40m — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000

Kg
1—1 Arminho, P. Alves ... 1 56
2 Taarup, O. Cardoso .. 3 56
2—3 Timeu, A. Ricardo ... 6 56
4 Indefinido, J. Terres * 56
3—5 Gazo, A. Santos 5 56
6 Dunhill, J. Negreló .. * 56
4—7 Gorino, H. Vasconce. 2 56
" Gurupé, L. Acuña .. 4 56

4.º PAREO — Às 15h10m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

Kg
1—1 Ortiga, D. P. Silva .. 8 57
2 Eliane A. P. Alves .. * 57
2—3 Quânia, F. Estêves .. 6 57
4 Fenda, J. Carlindo . 4 57
5 Quataine, A. Ricardo . 7 57
3—6 Trucha, A. Machado . 2 57
7 Secret Love, C. Morg. 9 57
8 Vanga, J. Borja 3 57
4—9 Cavada, F. Perei. F.º 5 57
10 Esquila, J. Santana . 1 57
11 Fração, J. Santos ... * 53
2—4 Usineiro, V. Andrade * * 54
5 Peteddy, C. R. Carv. 2 55
" Argentum, A. M. Ca. 3 56
3—6 Rei de Monial, D. Mo. 1 57
7 M. Charles, H. Vasc. 5 57
8 Atabor, J. Santana .. 6 53
4—9 E. Brasas, F. Per. F.º * 57
10 Dom Otávio, J. Borja * 56
11 G. Fire, J. Machado . * 56
" Festival, R. Carmo .. * 53

5.º PAREO — Às 15h45m — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000

Kg
1—1 Guardi, J. Pedro F.º * 56
2 Levítico, F. Esteves .. 4 56
3 Cabuçu, J. Pinto ... * 54

6.º PÁREO — Às 16h20m — 1 600 metros — (PRÊMIO VIEIRA SOUTO) — Cr$ 3 000 000 — (BETTING)

Kg
1—1 Soldi, F. Pereira F.º . 4 59
" Forrobodó, J. Reis ... * 59
2 La Française, N. corre * 58
3 Caruá, O. Cardoso .. * 60
2—4 Venuto, A. M. Cami. 9 59
" Salamalec, A. Portilho 1 59
5 Mechant, N. correrá . * 59
6 Charnot, A. Machado 7 59
3—7 Silêncio, C. R. Carva. 10 59
8 Imortal, J. Pedro F.º . 8 59
9 Ensaio, A. Santos ... 6 60
10 Fás, L. Correia 12 59
4-11 Kalapalo, A. Bolino .. 2 59
12 Sapoti, D. Moreno ... 1 60
13 Freedon, A. Ricardo . * 59
" Frisson, J. Machado . 5 59
" Donato, A. Ricardo . 11 60

7.º PAREO — Às 16h55m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000 — (BETTING)

Kg
1—1 Bacharel, J. Negrelo . 6 57
2 Rebelde, N. Lima ... 2 57
3 Empolgante, F. Mene. 3 57
2—4 Mangazo, F. Perei. F.º * 57
5 Carnaval, L. Acuña . 8 57
6 Garbosão, O. Cardoso . 5 57
3—7 Fuco, D. Neto 7 57
8 Five Fingers, J. Mach. * 57
9 Mecano, A. Portilho . 1 57
4-10 Flattery, A. Marçal . 9 57
11 Retrospect, A. Macha. * 57
" Pertinaz, C. Morgado 4 57

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000 — (BETTING) — (AREIA)

Kg
1—1 Eidotéia, F. Perei. F.º * 55
2 H. Princess, P. Lima . * 54
2—3 Queen Star, L. Acuña * 53
4 Arteira, A. Fernandes 1 55
3—5 Encarna, O. Cardoso * 55
6 Que Bonita, J. P. F.º * 55
4—7 Salamandra, J. Mach. * 56
8 Cantarola, O. F. Silva * 53

Caruá reaparece na Gávea num páreo forte mas pode ter pista leve a favor

Caruá, depois de algumas tentativas em Cidade Jardim, reaparece na Gávea no Prêmio Vieira Souto com possibilidades de sucesso, principalmente se pegar uma pista leve, onde realmente sempre produziu mais, porque na grama ainda não teve uma experiência clássica, mas pelo que mostrou nos floreios voltou muito bem ao turfe carioca.

As três últimas exibições do pensionista de Antônio Pinto da Silva na Gávea foram coroadas de sucesso tendo mesmo derrotado Royal Prince que na areia e na distância de 1 600 metros sempre produziu bastante no hipódromo carioca.

NA LEVE

Kalapalo é um bom corredor de Cidade Jardim, que na Gávea ainda não mostrou totalmente a sua fôrça, apesar de algumas tentativas. Correu pela última vez frente a Fragonard e Falstaff, tendo então conquistado apenas um modesto quinto lugar. Depois estêve alistado na milha internacional do G. P. Brasil, mas, seus responsáveis resolveram poupá-lo pelo fato de a pista estar bastante pesada. Estêve ràpidamente em São Paulo, tendo retornado agora bem preparado e com possibilidades ilimitadas nesta competição. Melhora bastante numa pista estalando e com percurso favorável, vai dar trabalho no final.

C. R. Carvalho destaca Soldi e Imortal como obstáculos de Silêncio na milha

PROVA PARA TEMPO

Silêncio entrando na raia com C. R. Carvalho, vai correr para cronômetro no semiclássico Vieira Souto, domingo

C. R. Carvalho que mais uma vez será o jóquei de Silêncio numa carreira de importância — Prêmio Vieira Souto — não vê obstáculos maiores na distância para o seu conduzido, porque Silêncio já provou chegar com relativa facilidade os 1 600 metros e agora, atravessa um bom período técnico.

— Desde a semana do G. P. Brasil, que Silêncio não parou de melhorar — explicou o freio — e para mim aquêle quarto lugar no G. P. Major Suckow é uma prova concreta que sua forma não poderia ser melhor atualmente. Daqueles adversários para a turma de domingo vai uma boa distância, daí a minha certeza no triunfo, isto sem contar com a última vitória.

BEM POUPADO

O veloz defensor das côres de Mauri Lemos Gama, foi visivelmente poupado esta semana pelo seu treinador, pois vinha de uma carreira domingo último e sòmente estêve na raia para manter a forma. C. R. Carvalho fêz sempre questão de galopar o animal, pois acredita que Silêncio se identifica muito com o jóquei que sempre o conduz pela manhã.

— Silêncio é um animal que respeita bastante o jóquei que sempre o galopa e desta maneira, procurei conduzi-lo nas matinais esta semana, para tirar um pouco da balda que ainda tem. Observei que êle anda tinindo e quem quiser ganhar, terá que correr muito nesta milha de domingo.

EXPLICAÇÃO

Mais adiante C. R. Carvalho procurou justificar a última suspensão que teve com Silêncio, dizendo que o prejuízo sôbre Indino, fora fruto apenas das baldas do seu animal.

— Não tive a intenção de derrubar M. Silva como chegou a ser noticiado, apenas Silêncio é um animal que gosta de correr junto à cêrca, e neste movimento, levou o meu rival, perigosamente, para os paus. Posso adiantar que M. Silva compreendeu não ter tido eu qualquer intenção de derrubá-lo naquela prova. A suspensão foi justa, mas o movimento foi do animal e não meu.

ADVERSÁRIOS

Na pista de areia, o freio considera Soldi como grande rival do seu, mas, na grama, diz que Imortal vai correr bastante, pois, vem progredindo com naturalidade e ainda não encontrou adversários que o derrotassem com facilidade.

— Este Imortal é bom cavalo e vai tentar naturalmente seguir Silêncio de perto na primeira parte do percurso. Como é veloz, deverá atrapalhar bastante. Se chover e passar para a pista de areia, Soldi será o adversário que teremos de derrotar.

D. P. Silva está confiante na recuperação de Fólio que voltará em S. Paulo

O freio Daniel Pinto da Silva declarou ter voltado à sua melhor alegria profissional pela certeza da recuperação de Fólio e por saber que dentro de mais algumas semanas estará montando o craque nas pistas de Cidade Jardim, onde vai atuar em prova de destaque.

O jóquei revelou, ainda que sua única montaria da semana, Ortiga, tem alta possibilidade de êxito, se o páreo fôr mesmo realizado na grama e não se repitam as chuvas que têm acontecido a cada fim de semana, eliminando a chance de todos os parelheiros cujas possibilidades são expressivas apenas quando pisam na relva.

ACONTECE

A respeito de Fólio, disse D. P. Silva que as derrotas têm de ser recebidas como as vitórias, e as últimas duas derrotas não representam qualquer anormalidade na campanha de um bom cavalo. O importante, segundo o pilôto, é saber que o parelheiro está apto a retornar aos seus melhores dias e é justamente o que vem acontecer com Fólio, para satisfação do seu treinador e, principalmente do seu proprietário.

TURMA FRACA

A respeito de Ortiga, insistiu o freio em declarar que se trata de uma ótima corrida, inclusive pela fraqueza da turma, podendo apenas merecer destaque como inimigas Trucha e Vanga, por serem também especialistas da pista de grama. Mas considera Ortiga superior às duas rivais e admite que, em condições normais, com o páreo tendo um desenrolar sem problemas, sua conduzida deve tomar conta das rivais. E terminou frisando que Ortiga atravessa ótima fase de treinamento e diz que a vitória nada mais é que a lógica, diante da superioridade em comparação com a companhia que vai enfrentar.

Mauro Andrade afirma que Gênese melhorou muito e a vitória é bem provável

Mauro Andrade, que monta sòmente na reunião de amanhã, na programação do fim de semana, assegurou que com exceção de Molicho tôdas as suas montarias são boas, notadamente Gênese, que estreou ainda um pouco pesadona, e ainda correu bem e, desde então, só fêz melhorar devendo agora brigar pela vitória.

A respeito da potranca, acha que deve decidir a vitória com as favoritas do páreo, notadamente Hiawatha, mas se por qualquer motivo não acontecer a vitória, Mauro explicou que continuará acreditando que Gênese será das melhores da geração, pois na ocasião anterior, apesar do percurso adverso, ainda terminou no quinto lugar.

KOPENICK

A respeito do páreo de Molicho acredita ser difícil o triunfo, apontando como fôrça destacada Kopenick, que será dirigido pelo seu tio, o pilôto Valdemiro de Andrade. Adiantou que, normalmente, Kopenick não deve tomar conhecimento dos adversários.

DISTANCIA AJUDA

A respeito de London Tower disse Mauro que melhorou muito e a sua última atuação deixa acreditar que poderá finalizar entre os primeiros, embora as presenças de Quantilo e Alfredo tenham tornado o páreo um pouco mais forte do que na ocasião anterior.

Assegurou o bridão, inclusive, que a maneira de ser dirigido transformou também a produção de London Tower o que, juntamente com as melhoras colhidas no seu estado de treinamento permitiram que o cavalo atuasse bem e continue a ser motivo de confiança.

PODE GANHAR

Referindo-se, posteriormente, a Union Street explicou Mauro, que pode perfeitamente conseguir a vitória, mesmo considerando que a parelha Clericato-Lunaison e mais Usurpador sejam fortíssimos rivais.

E voltando a falar de Gênese, Mauro disse que Hiawatha, Baiúca, Megève e Slap Bang, que devem ser as mais visadas terão de correr muito para derrotar sua conduzida, que ainda vai obter muitas vitórias em provas de importância.

Possibilidade de Filípica aumentou com apronto bom de 42" 1/5 no mesmo ritmo

A possibilidade da égua Filípica aumentou consideràvelmente para a Prova Especial de amanhã, depois do apronto que realizou pela manhã, com a marca de 42" 1/5 para os 700 metros saindo e chegando no mesmo ritmo, na direção de Argemiro Néri.

Para o mesmo compromisso, a égua argentina Camina deu vantagem à companheira Araúna, mas não conseguiu se aproximar no tempo de 51" 2/5 nos 800 metros. No páreo em que a parelha Clericato-Lunaison — 8.º páreo — é fôrça, Usurpador demonstrou que pode influir no resultado da competição, com 500 metros em 30", na reta oposta.

ROLANDA

Guarapema (F. G. Silva) vindo de mais longe, completou os seiscentos em 40" 2/5 de galope largo. Boran (F. Pereira F.) melhorou para 40" da mesma forma e Rolanda (F. Menezes) os 700 em 44" 2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista.

Rolanda é, agora, o melhor ponto para esta reunião, e Barquito, Carapálida e Guarapema decidirão as colocações imediatas.

KOPENICK

Kopenick (M. Andrade) desceu a reta em 39" 4/5, a meio correr. Washington M. (J. Borja) os 700 em 46", demonstrando melhor aguerrimento. Morantes (J. Carlindo) vindo de mais para mais, e entrando a reta juntinho à cêrca externa, trouxe para os cronometros a marca de 39", muito à vontade e King Madison (L. Carlos) melhorou para 38", um pouco alertado no final.

Kopenick tem condições para vencer, muito embora enfrentando alguns adversários perigosos como Rockmoy, Morantes e Muiraquitã.

L'ESTATE

Assuan (J. Reis) os 800 em 51" 2/5, com grande facilidade e sempre afastado e muito da cêrca. Kadiak (J. Santana) deu um galope de saúde de 43" a reta. El Maestro (F. Conceição) a reta em 39", à vontade. L'Estate (C. R. Carvalho) os 700 em 46", com muito boa ação e entrando a reta juntinho à cêrca externa, completou o percurso no lado oposto. Salvatore (J. Carlindo) chegou agarrado com Garbosão (O. Cardoso) em 44" 2/5 os 700. Choice Mine (A. Ricardo) a reta em 40" 2/5, suavemente e San Isidro (A. Fernandes) os 700 em 43", com sobras visíveis. Repoty desceu a reta em 39", de galopinho e vindo de mais distância.

Assuan, L'Estate e Salvatore foram os que mais s e destacaram nas matinais, devendo mesmo entre êles surgir o vencedor.

FILÍPICA

Screen Play (S. M. Cruz) desceu a reta em 38" 2/5, com algumas reservas. Salomé (A. Santos) os 700 em 45", agradando muito. Camina (J. Reis) deu vantagem a Araúna (O. F. Silva) e não conseguiu se aproximar em 51" 2/5 os 800. Filípica (A. Neri) em grande estilo, surpreendeu com a marca de 42" 1/5 os 700, com excelente ação. Flexa de Ouro (J. Machado) entrando a reta juntinha a cêrca externa assinalou 39", de galope largo, e Fine Champagne (D. Moreira) da mesma forma, aumentou para 38" 2/5.

Filípica se confirmar esta partida, será a melhor indicação, mesmo não podendo ser considerada como barbada, pois, terá de enfrentar inimigas de respeito, como Screen Play, Égide e Flexa de Ouro.

CANTILEVER

Alfredo (A. Ricardo) vindo de mais longe, completou os 700 em 47" 2/5, suavemente. Cantilever (D. Moreira) os 800 em 52", com grande facilidade. Meloso (J. Santana) vindo de mais longe, desceu a reta em 40" de galopinho e Noron (Lad.) os 800 em 53", agradando muito.

London Tower que lutou quase todo o percurso com Noron, demonstrou nesta corrida, melhor forma devendo ser a fôrça, muito embora tenha de enfrentar Quantilo e Alfredo.

ELIPSE

Elipse (A. Santos) os 700 em 45", com alguma facilidade e pelo caminho um pouco mais longo. Raure (S. M. Cruz) melhorou para 44", agradando muito e Joinha (O. Ricardo) a reta em 39", com sobras.

Palmona, que na grama perdeu uma corrida, sem nome, agora deverá se reabilitar, Elipse, Raure e Eslinga, são as únicas que poderão modificar êste resultado.

ILOPA

Hiawatha (J. Machado) os 700 em 46", com algumas reservas e um pouco afastada da cêrca. Ilopa (F. Pereira F.) melhorou para 45", pelo mesmo caminho e muito contrariada. Baiúca (O. F. Silva) a reta em 38", agradando. Guirlanda (J. Pinto) os 700 em 45" 2/5, com seu pilôto muito sereno. Megève (L. Correia) a reta em 38", com sobras. Guassa (J. Borja) os 700 em 45", com muito boa ação e pelo miolo da raia. Slap Bang (P. Alves) a reta em 37" 2/5, a meio correr e Gênese (M. Andrade) chegou agarrado com Galloper Fire (J. Machado) em 44" os 700.

Hiawatha é o melhor retrospecto nesta eliminatória, com Ilopa que melhorou muito, Gusla, Slap e Gênese, na expectativa.

USURPADOR

Exagêro (A. Santos) desceu a reta em 40", à vontade. Falconet (H. Vasconcelos) dominou um companheiro com autoridade em 44" os 700. Full Cry (D. P. Silva) a reta em 37" 2/5, com alguma facilidade. Lunaison (F. Estêves) os 700 em 44", com sobras. Usurpador (J. Machado) na reta oposta, finalizou os últimos quinhentos metros em 30", contido. Lieutenant (J. Borja), os 700 em 44", agradando muito. Jufiage (A. M. Caminha) deu um passeio na raia de 40" a reta. Union Street (F. Conceição) melhorou para 38" 2/5, com boa desenvoltura. Sinai (P. Alves) aumentou para 39", à vontade e Seu Mozart (L. Carlos) vindo de mais longe, completou os 360 em 22" 1/5, demonstrando alguma coisa para agradar.

A parelha Clericato-Lunaison domina amplamente, mesmo diante de Usurpador que reaparece com possibilidades.

JALISCO

Fotochar (F. Pereira F.) subindo até pouco mais dos setecentos, registrou para a reta o tempo de 37" 2/5, um pouco ajustado. Fouquet (F. Estêves) melhora para 37", a meio correr. Data Vênia (J. Machado) os 700 em 44", com sobras visíveis e finalmente Jalisco (A. Marçal) chegou correndo muito em 36" 2/5 para a reta.

Fouquet, Jalisco e Empedan é que decidirão esta carreira com chance para Empedan pelo floreio que realizou.

Freedon agradou pela ação que desenvolveu nos 1 500 para compromisso domingo

Freedon agradou aos observadores pela facilidade com que abordou os 1 500 metros em 99" 2/5, colado à grade de fora, credenciando-se para influir no resultado do Prêmio Vieira Souto, domingo, mesmo sem ser um dos mais visados, como Imortal, Soldi, Silêncio ou Kalapalo.

Gálio, que vem de dois segundos lugares sucessivos, finalizou o floreio do quilômetro em 70", cravados, a puro galope, sem que Adelton Santos o exigisse em parte alguma do percurso. Há muitas esperanças na sua apresentação, aguardando os responsáveis uma vitória líquida.

GÁLIO

Gálio (A. Santos) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 70", a puro galope e um pouco afastado da cêrca. Guarujá (H. Vasconcelos) dominou com inteira facilidade a Gurupé (L. Acuña) em 95", os 1 400.

Gálio e Lenaio numa pista normal, pràticamente ficarão sobrando, e, entre os dois deve surgir o vencedor.

GAZO

Taarup (O. Cardoso) demonstrando neste floreio algumas melhoras, registrou desta feita para os 1 400 a marca de 94" 3/5, com algumas reservas. Gazo (A. Santos) os 1 300 em 86" 2/5, com sobras visíveis.

ORTIGA

Ortiga (D. P. Silva) os 1 300 em 88", muito controlada e não sendo mesmo exigida em parte alguma do percurso. Quânia (F. Esteves) igualou, mas chegou algo alertada. Fenda (J. Carlindo) deu um passeio na pista de 83" para os últimos 1 200.

USINEIRO

Usineiro (V. Andrade) os 1 300 em 89" de galope largo e quase juntinho à cêrca externa. Peteddy (V. Andrade) os 1 400 em 95" 2/5, com sobras e Dom Otávio (J. Vieira) na semana que findou, chegou agarrado com El Kilarney (D. Neto) em 90" os 1 300.

Usineiro que vem de perder no último galão para Clericato, e êste por pouco não venceu na turma de cima, é um competidor perigosíssimo, ameaçado por Guardi e Espalha Brasas.

FREEDON

Caruá (O. Cardoso) deu um carreirão de 100" para os últimos 1 400. Venuto (J. M. Santos) os últimos 1 200 em 81", de galopinho. Charnot (A. Machado) a milha em 111", suave, porém sem muita ação. Imortal (J. Pedro F.) a milha em 107", a meio correr e quase sempre pelo centro da pista. Fás (L. Carvalho) completou os últimos 1 300 em 87", com reservas.

Soldi, Silêncio, Kalapalo, Imortal e a trinca do Stud Paula Machado é que decidirão a supremacia neste Prêmio Vieira Souto.

REBELDE

Rebelde (F. Conceição) procurando sempre a cêrca externa, trouxe 90" para os 1 300, com grande facilidade. Fuco (D. Neto) igualou e chegou contido e Five Fingers (S. França) na última semana, trouxe 80" para os 1 200, com muito boa ação.

ARTEIRA

Eidotéia (F. Pereira F.) os 1 300 em 91", suavemente. Happy Princess (L. Alvarenga) melhorou para 88", com sobras visíveis. Queen Star (L. Acuña) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 68" 2/5 para o quilômetro final.

Bob Lee venceu de ponta o 7.º páreo de ontem com direção do garôto Silva

Bob Lee venceu o 7.º páreo da corrida de ontem à noite na Gávea, pràticamente de ponta a ponta, inicialmente contendo os avanços de Pato Selvagem e nos metros finais abrindo luz sôbre Anápio e Queppi.

No páreo anterior, 6.º, Icote correu na frente, deixou passar Trovão na entrada da reta, para voltar com maior ação e derrotar o mesmo Trovão e mais Pianista que pagou o terceiro placê:

1.º PAREO — 2 000 metros.

1.º Chaleco, F. Menezes. 53
2.º Primordial, F. Estêves ... 57

Vencedor: (2) 141. Dupla: (24) 174. Placês: (2) 64 e (5) 24. Tempo: 133". Não correu (6) Lord Ipê.

2.º PAREO — 1 300 metros.

1.º Uncle, V. Andrade 58
2.º Saturday, F. Pereira 58

Vencedor: (5) 26. Dupla: (34) 47. Placês: (5) 28 e (7) 53. Tempo: 86". Não correu (3) Touch-Me-Not.

3.º PAREO — 1 300 metros.

1.º Helenora, J. Santana 58
2.º Casta Diva, L. Correia ... 57
3.º Hilaride, O. Cardoso 58

Vencedor: (3) 60. Dupla: (12) 52. Placês: (3) 19, (1) 18 e (6) 14. Tempo: 87" 2/5.

4.º PAREO — 1 300 metros.

1.º Joelle, J. Machado 54
2.º Anyalta, L. Santos 52
3.º Quiçamã, L. Carlos 50

Vencedor: (7) 25. Dupla: (24) 41. Placês: (7) 12, (4) 13 e (1) 12. Tempo: 83" 1/5.

5.º PAREO — 1 000 metros.

1.º Pelichek, J. Reis 57
2.º Blue Sea, L. Acuña 58
3.º Ke-Vá, D. Moreira 57

Vencedor: (11) 24. Dupla: (14) 24. Placês: (11) 12, (2) 16 e (1) 12. Tempo: 65". Não correram (4) Noble e (8) Pecrim.

6.º PAREO — 1 300 metros.

1.º Icote, J. Diniz 52
2.º Trovão, J. Reis 55
3.º Pianista, A. Ricardo 54

Vencedor: (5) 53. Dupla: (12) 22. Placês: (5) 18, (1) 13 e (4) 23. Tempo: 83" 1/5. Não correu (7) Centúrio.

7.º PAREO — 1 200 metros.

1.º Bob Lee, O. F. Silva 52
2.º Anápio, C. A. Sousa 57
3.º Queppi, A. Ricardo 55

Vencedor: (7) 46. Dupla: (34) 92. Placês: (7) 21, (11) 112 e (9) 58. Tempo: 77" 3/5. Não correu (8) Portofino.

8.º PAREO — 1 200 metros.

1.º Catuá, O. Cardoso 58
2.º Ana Lúcia, L. Santos 58
3.º Halestina, A. Ricardo 56

Vencedor (6) 20. Dupla: (23) 39. Placês: (6) 15, (3) 24 e (5) 27. Tempo: 78" 1/5. Não correu (8) Osogada.

Movimento geral de apostas: Cr$ 312 356 420.

M. Santana e Drysdale venceram em F. Hills

Forest Hills (UPI-JB) — O espanhol Manuel Santana e o sul-africano Cliff Drysdale, campeão e vice do torneio no ano passado, sem perder um **set** dominaram com grande facilidade seus adversários de hoje, na rodada que deu abertura do VIII Campeonato de Tênis dos Estados Unidos, nas quadras de grama do West Side Club.

Santana, jogando na quadra central contra o suíço Fred Berli, que substituiu o canadense John Sharpe — eliminado porque sòmente chegaria aqui à noite — venceu com categoria por 6-1, 6-1 e 6-2, enquanto Drysdale também não encontrava problemas para ganhar do norte-americano Ton Gorman, por 6-3, 6-3 e 6-1.

DIFÍCIL PARA NANCY

Pelo setor feminino, na partida que abriu o campeonato, Nancy Richey, cabeça da terceira chave, passou maus momentos para vencer no primeiro set à Valerie Ziegenfuss, de apenas 17 anos, também norte-americana. Depois de estar perdendo por 4-1, Nancy recuperou-se e equilibrou o jôgo para vencer por 8-6, e depois com facilidade por 6-2.

Valerie, que joga pela primeira vez [illegible] Forest Hills, obteve ràpidamente a van[illegible]gem no primeiro **set**, com fortes lances de direita e uso constante de bolas curtas. Nancy, apesar de sentir uma contusão na perna esquerda, conseguiu controlar a situação e fazer 6-6 para ganhar o **set** e depois a partida, em 59 minutos.

Em outra partida pelo setor feminino, a inglêsa Virginia Wade eliminou surpreendentemente à australiana Gail Sheriff por 6-1 e 6-2, enquanto a sueca Eva Lundquist derrotava a norte-americana Elizabeth Blackford por 6-2 e 6-0.

Pelo setor masculino foram feitas várias modificações, devido à ausência de alguns jogadores. Os canadenses John Sharpe e Don Fontana, foram desqualificados, depois de terem comunicado tardiamente à Comissão Organizadora que não poderiam chegar a Forest Hills senão à noite. Também a australiana Karen Krantzcke, campeã júnior de seu país e que tem 1,80 de altura, não se apresentou e foi substituída por Vicki Berner, do Canadá. Karen fraturou o tornozelo recentemente, quando pulava corda durante um treino.

SANTANA CONFIANTE

Manuel Santana, que há um ano era considerado apenas um bom tenista, e que aparece agora como o s e g u n d o melhor amador do mundo — alguns o consideram mesmo o número um, superior a Roy Emerson — manifestou ontem a maior confiança em conquistar o bicampeonato no certame norte-americano.

Depois de surpreender o mundo do tênis com sua excelente vitória em Forest Hills no ano passado, o tenista espanhol conquistou êste ano, o troféu de Wimbledon — torneio que se equivale a um campeonato mundial de tênis — em julho, e agora acha que tem boas possibilidades de tornar a vencer o campeonato dos Estados Unidos, o segundo em importância depois de Wimbledon.

NÃO FAZ DIFERENÇA

— Durante muito tempo pensei que jogava melhor em quadra de pó de tijolo, mas agora para mim não faz a menor diferença jogar na grama. Por isso acredito que tenho as mesmas chances de ganhar aqui.

Entretanto, apesar de sua confiança na vitória, Santana não se considera o campeão, tendo m e s m o declarado que suas chances são iguais à dos outros cinco cabeças de chave, que são os australianos Roy E m e r s o n e Tony Roche, os norte-americanos Dennis Ralston e Artur Ache e o sul-africano Cliff Drysdale.

Roy Emerson, cabeça da segunda chave, e que os técnicos consideram superior a Santana, disputará hoje a sua primeira partida, assim como Dennis Ralston, cabeça da terceira chave e a grande esperança dos norte-americanos de reconquistar o título de seu país para o seu país, há onze anos em mãos de tenistas estrangeiros.

Começa amanhã o Troféu Monte Líbano

A partir de amanhã, cariocas e paulistas estarão disputando o Torneio Interestadual de Tênis, Troféu Monte Líbano, organizado como parte das festas em comemoração de mais um aniversário do clube, devendo a equipe de São Paulo chegar ao Rio hoje à noite, viajando em ônibus da Única.

O torneio, que começará amanhã e encerrar-se-á no domingo, está despertando grande interêsse, pois contará com a participação dos melhores jogadores do Rio e de São Paulo, como Jorge Paulo Lemann e Vanda Ferraz, campeões cariocas de simples, Luís Felipe Tavares, que fêz parte da equipe brasileira da Taça Davis, Fernando Gentil, campeão brasileiro juvenil e Ione Magalino, vencedora do Torneio de Santos, entre outros.

EQUIPES

As equipes completas dos dois Estados são as seguintes: cariocas — Jorge Paulo Lemann, Luís Bonn, Sérgio Bonn, Afonso Pinto Guimarães, A f o n s o Alves Pereira, Márcio Pascual, Ronald Vaz Moreira, Vanda Bustamante Ferraz e Eleonora Mendonça. Paulistas: John Landmann, campeão brasileiro de dupla da juventude, Luís Felipe Tavares, M a r c e l o Grassi, Fernando Gentil, campeão brasileiro juvenil, C. Jacometti, campeão paulista infantil e Ione Magalino.

A programação de sábado não está definitivamente acertada, pois ainda depende da Federação Paulista a escolha de seus jogadores para os diversos encontros. A equipe de São Paulo chegará hoje à noite, viajando em ônibus da Viação Única, que, colaborando com o Departamento de Tênis do Monte Líbano, c e d e u gratuitamente as passagens de ida e volta para todos os componentes da delegação.

O capitão da equipe carioca será o Dr. Plauto Facin, e a Federação Carioca de Tênis quer a presença de todos os tenistas da equipe, sábado às 16 horas, no Monte Líbano. Mesmo aquêles que não foram escalados para a rodada de sábado deverão ficar de sobreaviso, pois poderão ser chamados a jogar.

A programação de amanhã, que poderá sofrer modificações, é a seguinte: às 16 horas — simples infantil — Afonso Alves Pereira (Rio) x C. Jacommetti; às 17 horas — simples masculina, adultos — Jorge Paulo Lemann (Rio), x John Landmann ou Luís Felipe Tavares; às 18 horas — dupla masculina — Luís Bonn-Sérgio Bonn (Rio) — dupla de São Paulo ainda a determinar; às 16 horas — simples juvenil — Afonso Pinto Guimarães (Rio) x Fernando Gentil; às 17 horas — simples feminina — Vanda Ferraz (Rio) x Ione Magalino.

INTERCLUBES

O Fluminense venceu o Interclubes Feminino, Taça Luci Maia Nolasco, ficando o Flamengo em segundo lugar, enquanto o Clube Naval desistiu de realizar seus dois encontros contra o Tijuca.

Pelo Torneio Interclubes de Q u i n t a Classe, o Fluminense, com sua vitória por 4 a 1 sôbre a Associação Atlética Banco do Brasil, já é pràticamente o campeão, uma vez que sòmente lhe falta jogar contra o Vasco, hoje à noite. Os outros encontros de hoje são entre as equipes da AABB x Tijuca, e Leme x Monte Líbano. A rodada restante, quando jogarão Monte Líbano x Tijuca, só será realizada no dia 7 de setembro, uma vez que os integrantes das duas equipes estão participando do Campeonato Especial Plínio Segurado Pinto, que não poderá sofrer interrupção devido o grande número de participantes. O Campeonato Plínio Segurado terá que terminar até 18 de setembro, data do início do Torneio individual de terceira classe masculina, que terá como principais participantes exatamente os prováveis finalistas daquela competição.

Hoje prosseguirá o Campeonato Especial Plínio Segurado Filho, que começou a ser jogado ontem, com a realização de 16 partidas nas quadras do Leme, AABB e Flamengo.

Botafogo e Fla defendem a liderança

Flamengo e Botafogo defendem a liderança do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino, ao enfrentarem respectivamente, o Tijuca e o Fluminense, hoje à noite, pela 3.ª rodada do returno. A rodada iniciou-se ontem, q u a n d o o Vasco — também líder — não teve dificuldade para abater o São Cristóvão por 83 x 60, na quadra coberta do América.

Flamengo x Tijuca, principal encontro da noite, terá por local o ginásio neutro do Clube Municipal, enquanto Botafogo e Fluminense jogarão no ginásio do Tijuca. Em temporadas anteriores, êstes jogos seriam da maior importância para o destino do Campeonato. Na atual, entretanto, as equipes do Tijuca e Fluminense acham-se bastante enfraquecidas, com a transferência para outros clubes de vários de seus principais jogadores.

Em conseqüência, Flamengo e Botafogo deverão conservar a liderança, ao lado do Vasco, exceto se ocorrer algum resultado imprevisto. A rodada completa-se com os jogos Vila Isabel x Grajaú TC e Mackenzie x Municipal, tendo mando de quadra os clubes citados em primeiro lugar. Todos os jogos começarão às 21 horas, exceto Flamengo x Tijuca, previsto para às 21h30m.

Dirigente paulista diz que pode provar existência da Confederação de Atletismo

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Paulista de Atletismo, Sr. Frontino Guimarães Júnior, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL possuir "elementos para provar, a qualquer momento, a autenticidade da assinatura do Sr. Raimundo Wall Ferraz, Vice-Presidente da Federação Piauiense de Atletismo, que juntamente com outros sete representantes de entidades estaduais, subscreveu a Ata de Fundação da Confederação Brasileira de Atletismo".

Afirmou ainda ser a especialização tendência atual do atletismo nacional e que êsse movimento de emancipação vem de 1935, pois já naquela época esportistas esclarecidos notavam estarmos atrasados 30 anos nesse setor.

— Minha luta não visa a pessoa do Sr. João Havelange, a quem muito prezo, como esportista correto e fidalgo — disse o dirigente paulista. — Luto, isto sim, pelo progresso e divulgação do atletismo no Brasil.

QUE VOTAM

Analisando as declarações do Hélio Babo considerando caducas as filiações de várias federações estaduais, por não terem realizado os seus respectivos campeonatos de atletismo, o Sr. Frontino Guimarães argumentou que "essa caducidade não é alegada quando da eleição dos dirigentes da CBD".

Além disso — acentuou — essas entidades não cumprem seus calendários por falta absoluta de assistência por parte dessas mesmas pessoas que agora as acusam de inércia.

Não se pode falar na impossibilidade de o Govêrno auxiliar a manutenção da CBA, porque ainda recentemente forneceu 150 milhões de cruzeiros para os gastos com os Jogos Luso-Brasileiros, além de liberar verbas para outras competições esportivas, como a Copa Jules Rimet. Para nós, bastaria apenas que o Govêrno concedesse facilidade de transporte para os atletas das várias regiões do País, a fim de podermos realizar uma real integração do atletismo brasileiro.

O Sr. Frontino Guimarães, que já foi atleta do Clube Paulistano e Presidente do Fupe, em 1943, informou contar também com a adesão de outras federações das regiões sul e leste, além do apoio recebido de clubes do Rio, quando da realização do último Troféu Brasil, por considerarem o nosso atletismo, no momento, sem condições para expandir-se devidamente.

FÔRÇA MAIOR

Jorge Paulo Lemann, tetracampeão carioca, é o número um da equipe que começa a disputar amanhã contra os paulistas o Troféu M. Líbano

SONO INESPERADO

Hélio Capelluto, com o nocaute que sofreu para Marzullo, perdeu a chance de representar o Rio no torneio de domingo

Marzullo mandou Capelluto a nocaute garantindo vaga na equipe carioca de judô

O judoísta Hélio Capelluto foi a nocaute após receber um violento *taio-toshi* de Santos Marzulo, e bater com a cabeça no *tatame*, durante uma das lutas eliminatórias que disputavam anteontem à noite na Academia Haroldo Brito, para a escolha dos dois nomes restantes que completarão a representação carioca no Torneio Interestadual Absoluto, domingo no Clube Municipal.

Por sua vez, os judoístas que formarão a seleção carioca no Torneio por Equipes de amanhã à tarde no Municipal, realizaram o seu último treino, chefiados por Leopoldo de Lucas, Orlando Machado e Osvaldo Duncan, com vistas ao encontro que terão com as equipes de São Paulo, Brasília e Minas, que chegarão hoje ao Rio.

ELIMINATÓRIA E K.O.

Para a escolha dos dois judoístas restantes para completarem a representação carioca no torneio de absolutos de domingo à tarde no Clube Municipal, quando poderão inscrever quatro nomes, a Comissão Técnica da Federação Guanabarina de Judô resolveu realizar anteontem à noite, na Academia Haroldo Brito, durante o último treino do selecionado, uma competição eliminatória entre Santos Marzullo, Hélio Capelluto e Mauro Couto. Os dois vencedores teriam direito a formar na seleção. Juntamente com Hirofume Fujikawa e um outro judoísta que será escolhido entre os que jogarão pela equipe amanhã.

A primeira luta reuniu Santos Marzullo e Mauro Couto, tendo a vitória pertencido ao primeiro que conseguiu um **waza-ari**, quase ao final dos sete minutos de um encontro bastante equilibrado. Na luta seguinte, entre Marzullo e Capelluto, êste, no segundo minuto, recebeu um violento **taio-toshi** batendo com a cabeça no **tatame**, tendo ainda tempo para pedir que a luta fôsse interrompida, adormecendo logo após. Capelluto permaneceu dormindo durante cêrca de dois minutos, indo grogue para o vestiário onde foi atendido pelo 3.º dan Antônio Kroeff, não voltando mais.

EQUIPE TREINA

Momentos antes, a representação carioca que jogará amanhã a partir das 14 horas no Clube Municipal, contra Brasília, São Paulo e Minas Gerais, no Torneio de Equipes, que será a primeira competição da série programada pela CBP para a escolha da seleção brasileira que irá aos Jogos Pan-Americanos de 1967 no Canadá, realizou o seu último treino, dirigido por Osvaldo Duncan, Leopoldo de Lucas e Orlando Machado.

Não participaram dos trabalhos Alípio Amaral e Artur Duarte, mas os dois deverão estar a postos amanhã, já que não há qualquer problema de ordem física com êles. Alípio pediu dispensa para estudar para uma prova que teria no dia seguinte na sua Faculdade, enquanto Artur ficou impossibilitado de comparecer por culpa do horário.

PRELEÇÃO

Ao final do treino, o técnico Osvaldo Duncan reuniu o selecionado fazendo uma breve preleção, quando chamou atenção principalmente para o sentido de equipe que deve haver entre todos, e pediu para que aquêles que ficarem na reserva não se ressintam desta condição e torçam bastante por seus companheiros.

A equipe carioca inscreverá nove judoístas e sòmente escolherá os sete titulares momentos antes da competição. São os seguintes: Alípio Amaral, Élcio Gama, Arnaldo Artilheiro, Paulo Servo, Artur Duarte, Eurico Versari, Fernando Meneses, João Melo e Eduardo Kalache.

Os selecionados de Brasília, São Paulo e Minas têm a sua chegada ao Rio marcada para hoje, sendo as três delegações hospedadas no H o t e l Paissandu.

A delegação mais numerosa é a de Minas Gerais, que além de chefe, médico e delegado-técnico, trará dez judoístas, quando só poderá inscrever nove. Os paulistas deverão ser os primeiros a chegar, estando o seu desembarque na Rodoviária previsto para às 7 horas.

Sarita é a 1a. colocada no Hermes Trophy de gôlfe que está sendo jogado no Gávea

A golfista Sarita Rabi, com um *net* de 62 tacadas, é a primeira colocada depois da volta inaugural do Hermes Trophy, disputada ontem no Gávea, seguida de Cecília Smith de Vasconcelos e Ingrid Engelhardt, empatadas com 63 tacadas *net*. A segunda rodada da competição está prevista para a próxima têrça-feira, quando serão completados 36 dos 72 buracos regulamentares.

A temporada feminina do Gávea será suspensa na próxima quinta-feira — dia em que seria realizada a terceira volta do Hermes Trophy — pois para aquela data está marcado o início do Campeonato Aberto do Itanhangá, na modalidade técnica *medal-play*, 72 buracos, havendo prêmios para as senhoras e para os homens, por categorias de handicaps.

MAIS 3 VOLTAS

O Hermes Trophy é uma competição prevista para 72 buracos que faz parte da temporada feminina do Gávea Gôlfe, e que é disputado por quase tôdas as associadas do clube. Desta vez, entretanto, o torneio terá que ter uma de suas rodadas adiadas, em virtude da realização do Campeonato Aberto do Itanhangá, marcado justamente para a próxima quinta-feira. Assim, a segunda volta será jogada na têrça-feira que vem, ficando as outras duas para depois do encerramento do Aberto.

Bert Yancey é líder do Carling World de gôlfe

Birkdale, Inglaterra (UPI-JB) — O n o r t e-americano Bert Yancey assumiu a liderança do Carling World Golf Championship, com as 68 tacadas que deu na segunda rodada, disputada ontem, somando 141 tacadas contra 142 de Kel Nagle, da Austrália, que era o líder depois da volta inicial, mas que acabou marcando um regular 74 ao completar 36 buracos.

Billy Casper, considerado o favorito para ganhar os 35 mil dólares de prêmio para o primeiro colocado, afastou-se mais dos principais competidores ao cumprir os 18 buracos de ontem em 74 tacadas — uma sôbre o par do campo — somando agora 147 tacadas. Para a terceira rodada, marcada para hoje, só estão classificados os 75 melhores jogadores.

SURPRÊSAS

Apesar de ter vencido o Memphis Open dêste ano, no circuito profissional dos Estados Unidos, o golfista Bert Yancey não era dos mais cotados em Birkdale para conseguir algo de positivo no Carling World, provocando certa surprêsa a sua boa atuação de ontem, quando deu 68 tacadas. O campo do Royal Birkdale Golf Club, que já era difícil com suas 6 844 jardas, tornou-se ainda mais traiçoeiro com a nova medida, que é de 7 037 jardas, par 73 (35-38). Por isso, o escore de Yancey pode ser considerado como muito bom.

O australiano Kel Nagle, que começou como líder, com 68 tacadas, perdeu a sua posição ao cumprir o campo com uma acima do par, somando agora 142 tacadas. Depois de Nagle, empatados com 143, colocam-se Bruce Devlin, Neil Coles, Peter Butler e Mike Fetchick, êste último provocando outra grande surprêsa, p o i s, inclusive, já abandonara as disputadas da temporada da PGA, dedicando-se mais ao comércio de tacos de gôlfe. Fetchick fêz uma volta de 69 tacadas, com seis birdies.

As principais colocações do Carling World são as seguintes: 1.º, Bert Yancey (73-68), 141 tacadas; 2.º, Kel Nagle (68-74), 142; 3.º, empatados, Mike Fetchick (74-69), Bruce Devlin (75-68), Neil Coles (74-69), e Peter Butler (70-73), 143 tacadas. Casper tem 147 (73-74) em 36 buracos.

Contusão de Marlene cria apreensões

A contusão sofrida por Marlene — luxação no maléolo esquerdo — passou a preocupar os dirigentes da seleção carioca de basquetebol, que temem não possa a jogadora se recuperar em tempo útil para intervir no Campeonato Brasileiro, a começar dia 10, em Pernambuco.

M a r l e n e contundiu-se no treino de segunda-feira última e, a princípio, pensou-se que necessitaria apenas de engessar o local atingido, durante 8 a 10 dias, findos os quais voltaria a treinar normalmente. Agora entretanto, teme-se que ela não possa viajar e a resposta definitiva sôbre a contusão só será conhecida segunda-feira, durante a revisão médica geral do elenco, no Departamento Médico da ADEG.

Em conseqüência do problema surgido com Marlene, o setor técnico da FMB resolveu sustar as duas dispensas finais no elenco, previstas para depois do treino de amanhã, contra a equipe juvenil masculina do Mackenzie. Isto porque, na hipótese de a pivô do Flamengo não poder seguir para Recife, o técnico Paulo Murilo ficará em condições de estudar nôvo esquema para a estruturação do elenco, substituindo algumas jogadoras por outras que possam ser mais utilizáveis na campanha pelo tricampeonato.

Também não haverá mais concentração prevista para os dias 5, 6 e 7, no casarão do América, no quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis. O Sr. Gérson Silva, vice-presidente técnico da FMB, declarou que, por ser um período muito curto, iria se tornar contraproducente. Prefere usar os 3 dias que antecedem o embarque para novos treinos e para a revisão médica geral, na ADEG, sob as ordens do Dr. Bernardino Cardoso, indicado para substituir o Dr. José Alcici.

A Federação vem cuidando com certa morosidade das licenças para que as jogadoras fiquem habilitadas a se ausentar dos respectivos empregos, sem prejuízos monetários. Até agora — a menos de uma semana do embarque — ainda se acham pendentes de solução os casos de Didi, Átila e Marli — f u n c i o n á r i a s do IPASE; de Rosália — professôra pública; e de Neuci — empregada do Banco do Brasil. Os problemas particulares não resolvidos geram natural intranqüilidade nas jogadoras, influenciando negativamente no rendimento de cada uma.

Quanto a Neuci, a solução depende mais da boa vontade do Banco do Brasil, que só se dispõe a licenciá-la sem vencimentos. A FMB ainda espera contornar o problema satisfatòriamente e, em último caso, ressarcirá a jogadora los salários que deixar de receber, amparada no que estabelece o parágrafo único do Artigo 29, da Lei 3 199. Neste caso, a Federação teria ainda mais agravada a sua situação financeira, bastante difícil desde o fechamento do Banco Prolar.

Brasil vence outra vez no voleibol

O Brasil conquistou ontem o segundo triunfo consecutivo na chave "D" de classificação do Campeonato Mundial de Volebol Masculino, ao abater a frágil representação da Finlândia, por 3x0 (17x15, 15x3 e 15x7). Esta é a segunda vez que as duas seleções se encontram, sendo que a primeira ocorreu no Mundial de 62, na URSS, quando o Brasil também ganhou por 3x0 (15x11, 15x5 e 15x10).

Os brasileiros folgam na rodada de hoje e amanhã encerram sua participação nas eliminatórias, contra a poderosa equipe japonêsa, que ontem derrotou a Bélgica por 3x0. Para passar às finais, o Brasil necessita vencer por 3x0 ou 3x1, pois mesmo ganhando por 3x2 permitirá a classificação do Japão, pelo saldo de "sets", juntamente com a Bulgária.

"Aldebaran" chegou sem problemas a Lisboa

Carlos Buarque de Holanda, um dos tripulantes do *Aldebaran* na travessia Rio-Lisboa, primeiro iate brasileiro que fêz o percurso com seus próprios recursos, acha que faltaram apenas melhores agasalhos e mais dois tripulantes, "pois no resto a viagem foi muita boa em todos os sentidos".

O *Aldebaran* é um veleiro de 14 metros de comprimento, aproximadamente, e fêz a travessia em 62 dias, com escalas em Fernando de Noronha e Açôres, comandado por seu proprietário Joaquim Padua Soares, contando ainda com o iatista Klaus Whorle para completar a tripulação.

A PRIMEIRA

Após vários meses de preparo e convites para a sua tripulação, o iatista Joaquim Pádua Soares iniciou a concretização do seu velho sonho de velejar até a Europa no dia 31 de março, acompanhado apenas de Carlos Buarque de Macedo e Klaus Whorle, já que à última hora dois tripulantes ficaram impedidos de seguir com êles.

Deixando o cais do Iate Clube do Rio de Janeiro naquele dia, o *Aldebaran* meteu proa no oceano e após 62 dias de navegação corrida, atracava na Doca de Bonsucesso, em Lisboa, cumprindo com inteiro sucesso a primeira viagem transatlântica do iatismo brasileiro.

Chegado da Europa há poucos dias, viajando por avião, disse Carlos Buarque de Macedo que o *Aldebaran*, com Pádua Soares, Klaus e alguns amigos portuguêses e, ainda, o jovem iatista carioca Carlos Henrique Hoelck está agora fazendo uma viagem pelos portos turísticos da Europa, encontrando-se no momento em Atenas, na Grécia.

Disse ainda que seus companheiros de aventura deverão voltar em fins de setembro, mas que sòmente para o ano irão trazer de volta o *Aldebaran* para o ancoradouro do Iate Clube.

Passando ao resumo da travessia, que ao seu final estava marcando 5 824 milhas no odômetro, disse Carlinhos que após os seis primeiros dias de viagem tranqüila o **Aldebaran** pegou temporal de Sueste, havendo derivado cêrca de 200 milhas para Noroeste ao final dos quatro dias de tormenta, passando incólume por esta primeira dificuldade da viagem.

Com 14 dias de navegação, enguiçou o motor que acionava o gerador de bordo, ficando o iate sem eletricidade e criando situações perigosas à noite, quando, por acaso, cruzavam com um ou outro navio.

Mudando a programação de fazer velejada direta até os Açôres, Joaquim Pádua Soares aproou o **Aldebaran** para a Ilha de Fernando de Noronha, onde, após consertarem o motor e revisarem a instalação elétrica, reiniciaram a travessia.

Desatracando de Fernando de Noronha no dia 21 de abril e velejando com ventos fracos e calmarias durante uns cinco dias, a umas 300 milhas ao Sul de Cabo Verde, o **Aldebaran** entrou no regime dos ventos alísios, que, com fôrça de 80 a 100 quilômetros, sopraram durante 10 dias, até que permitiram refazer o rumo do iate para os Açôres, ficando como saldo do temporal alguns estragos no estaiamento, adriças e na catraca de içamento da vela grande.

Com ventos bons de Leste na parte final da etapa, o **Aldebaran** entrou afinal nos Açôres, completando a travessia desde Fernando de Noronha em 32 dias, ficando para descanso durante 5 dias no Pôrto de Horta na Ilha Faial. Disse Carlinhos que a recepção foi excelente e que naquele pôrto achavam-se ancorados também vários iates americanos e europeus.

Com o iate vistoriado de proa à pôpa, a velejada de 700 milhas até Portugal, foi iniciada a 28 de maio, começando com ventos bem fracos. Alguns dias depois surgiu nôvo temporal de Sueste, trazendo frio intenso e atenção constante com o mar. Durante dois dias o vento castigou-o com rajadas de até 100 km. Amenizando um pouco as preocupações, quatro procelárias (pequenas andorinhas do mar) abrigaram-se a bordo do **Aldebaran**, ficando dentro da cabina até que a tormenta se afastasse. Durante êste tempo comeram e beberam nas mãos dos tripulantes como se isto fôsse a coisa mais natural do mundo.

Após o temporal, houve dias tranqüilos com bom vento de Norte e daí até o fim da viagem apenas o forte nevoeiro da madrugada obrigava a maior vigilância sôbre o rumo do iate.

Doze dias depois de terem deixado os Açôres e após 62 dias de mar desde o Rio de Janeiro, entravam no Rio Tejo a 8 de junho, marcando o odômetro ao encostarem na Doca do Bonsucesso (pôrto esportivo de Lisboa) às 7h 40m, um total de 5 824 milhas percorridas através do Atlântico.

COMANDO FIRME

Carlos Buarque de Holanda empunha o timão do Aldebaran na viagem para Portugal

Na grande área

Armando Nogueira

Se eu fôsse ouvido por Didi, já lhe teria dado um conselho de amigo: combine um bom contrato com o São Paulo, mas, só como supervisor ou técnico; nada de voltar a jogar, metido na exaustiva engenhoca de campeonatos intermináveis, que isso já não é mais para gente da sua gloriosa geração.

O nosso Didi tem um nome fabuloso que não pode de maneira alguma ser submetido à correria do futebol atual, notadamente em São Paulo, onde o campeonato é uma espécie de prova para especialistas de corridas rasas.

Aos 38 anos, condecorado como ninguém, certamente com um razoável pé-de-meia, o lugar de Didi há de ser agora, no time de Nílton Santos, que é uma das poucas expressões integrais do futebol-arte dos dias atuais. Reúnem-se, nos fins de semana, Nílton Santos, Jair da Rosa Pinto, Telê, Pinheiro, Castilho, Barbosa e, com um espírito de artista e menino que os anima, fazem o fino do futebol-exibição, ora, no Rio, ora, no interior de vários Estados. Agora mesmo, por meu intermédio, um filho ilustre de Viçosa, em Minas, propõe que o time de Nilton Santos dê um pulinho lá para jogar uma partida com um time local. Tudo pago, hospedagem de primeira e uma cota fixa acima de um milhão de cruzeiros.

Há duas semanas, Nilton Santos foi a Belém do Pará, deram-lhe vôo de jato, o melhor hotel da cidade e 400 mil cruzeiros para jogar uma única partida pelo Paissandu. Fazia 40 graus de calor, 100 por cento de humidade e, ainda assim, o mestre saiu de campo festejadíssimo. Houve um paraense cheio do dinheiro que abriu com dois milhões de cruzeiros uma lista para contratar Nilton Santos; outro, 500 contos, mas Nilton Santos não se deixou encantar pelo entusiasmo dos torcedores. Seria um contrato importante para quem passou dezoito anos jogando por muito amor e tão pouco dinheiro. A propósito: por que o Presidente Palmeiro, do Botafogo, não oferece ao mestre Nilton Santos a vaga de supervisor aberta a Didi, em recentes negociações? O saber de Nilton Santos, a experiência de Nilton Santos, a sua legenda dentro do clube dão-nos a certeza de que êle iria servir a contento, retomando uma convivência de 20 anos que um mal-entendido interrompeu bobamente, há um ano, sem pecado maior de parte a parte.

Não era bem dêsse assunto que eu falava, mas creio que está bem lembrado, embora seja eu, certamente, pelas incompatibilidades que me afastaram do Presidente do Botafogo, a voz mais contra-indicada para fazer tal sugestão. Enfim, a causa, da qual Nilton Santos não tem o menor conhecimento, nada me desmerece. Com o que, torno ao fio da meada.

É jogando uma bola sempre redondinha, espontâneamente, sem o suplício das concentrações, sem mêdo de gol, longe das acomodações de arbitragem, cultivando, já, uma honrada barriguinha, Jair da Rosa Pinto e Nilton Santos juntam-se a outros ex-craques e saem por aí, nos fins de semana, deitando pelos campos menores as sementes de um futebol que, infelizmente, sinto cada vez mais escasso nos grandes estádios: o futebol-arte, que eu vi florescer nos jardins de Didi.

Shiozawa é a atração dos torneios que escolherão equipe brasileira de judô

Brasília (Sucursal) — A grande atração dos próximos torneios que a CBP organizará, a partir de amanhã no Rio, para a escolha da representação brasileira de judô para os Jogos Pan-Americanos de 67 no Canadá é, sem dúvida, o campeão pan-americano e brasileiro absoluto e dos médios, Lhofei Shiozawa, que jogará pela equipe de Brasília.

Paulista, filho de japonêses, 25 anos, 1m65 de altura, 77 quilos, Shiozawa considera ter sido por pura sorte que campeão panamericano e brasileiro absoluto e dos médios, ditando, no entanto, que foi com a ajuda de algo mais que a sorte que conquistou os títulos brasileiros dos médios e dos absolutos êste ano em Minas, depois que em 65 uma contusão o retirou do campeonato.

INÍCIO

Praticando o judô há 19 anos, desde que um dia sua família, pelas mãos de seu irmão Hidenobu, campeão brasileiro absoluto da época, o levou, em 1947, ao professor Tane, para que êste, como fazia com todos os garotos da colônia japonêsa, o introduzisse no dojô local, onde o judô era a única arte e esporte da colônia, Shiozawa hoje olha com satisfação para os jovens que são os seus alunos na Universidade de Brasília, onde está desde 1965.

Shiozawa, com dificuldade, vai-se lembrando dos campeonatos de que participou, esquecendo-se de alguns em que foi o vencedor, mas lembrando-se bem do que considerou a primeira série importante de campeonatos em que se inscreveu, em 1956: Campeonato Paulistano, Paulista e Brasileiro, faixa marrom, em que, aos quinze anos, venceu todos.

NOVAMENTE

Em 1957, Shiozawa participou da mesma série faixa preta, 1.º dan, Paulistano, Paulista e Brasileiro, tendo novamente vencido os três torneios. Em 1958, então 2.º dan, participou novamente da série, vencendo os dois primeiros certames, mas encontrou no Brasileiro o carioca Luís Alberto, que durante alguns anos reteve o título dos absolutos, com seus 115 quilos, enquanto Shiozawa, com seus 70 quilos, ia ficando com o Paulista e o Paulistano.

Em 1961 houve o Mundial de Paris, onde Shiozawa foi logo desclassificado. Êste campeonato ficou marcado em sua memória por ter sido a primeira vez que o holandês Geesink venceu inesperadamente o japonês Sonema, depois de ter passado por Kaminaga e Koga. No Brasileiro absoluto, Shiozawa encontrou-se com o maior judoísta brasileiro de todos os tempos, Kawakame, que o superou.

CONTUSÃO

Shiozawa foi para o Brasileiro de 1962, onde, lutando com o carioca Roberto David, foi afastado por uma contusão. O ano de 1963 lhe trouxe o título de campeão pan-americano dos médios, em São Paulo, depois de uma dura luta com o norte-americano James Bregman, que dominava a luta e foi vencido por um ippon (o-guruma) inesperado, muito ao feitio do brasileiro Shiozawa. Logo a seguir êle vencia fàcilmente um uruguaio e se sagrava o campeão. Ainda neste ano conquistou os campeonatos Paulista, Paulistano e Brasileiro.

Em Brasília, no Brasileiro de 1964, Shiozawa conquistou o título dos absolutos, indo ainda a Tóquio participar das Olimpíadas, onde um coreano o desclassificou. Em 1965, no Rio, novamente Shiozawa se retirava de um campeonato e outra vez lutando com o carioca Roberto David. No Brasileiro dêste ano Shiozawa venceu com facilidade os títulos dos médios e dos absolutos.

JAPÃO ENSINA

Shiozawa acredita que, de um modo geral, os japonêses são os mestres mundiais do esporte, embora no plano individual veja em Anton Geesink o grande lutador da atualidade. Entre os brasileiros, impressionam-no Jorge Mehdi, Kawakami, Hinata e Matsaiuchi.

Lecionando na Universidade de Brasília, onde reside ao lado da sala de treinos e pesquisas, desde o ano passado, Shiozawa tem na figura dos jovens, que o ocupam durante o dia, a sua alegria e a oportunidade de difundir a sua arte.

Êste aspecto de propagação do judô, dentro dos meios universitários, é visto com satisfação por Shiozawa, muito cioso da dignidade que reveste êste esporte desde as suas origens orientais. E ali naquele campus universitário são com alunos e funcionários que o procuram, mais pela atração do judô do que pelos seus títulos pessoais.

À noite o salão se abre e são recebidos seus colegas, a maioria faixas pretas, destacando-se o campeão brasileiro dos leves, Takeshi Miura, e, agora, o técnico Takeshi Mizuno, que sob às vistas atentas de alguns alunos que retornam, treinam e se divertem trocando golpes e transmitindo experiências.

Durante alguns minutos as lutas são interrompidas e tôdas as atenções são dedicadas ao jovem que está se preparando para o Campeonato Brasileiro de Universitários, e que torceu o pé. Amparado por dois colegas, o acidentado entra no carro e se encaminha para o pronto-socorro, enquanto tudo recomeça como se nada houvesse acontecido. Logo o jovem retornará, para observar o treino dos seus colegas, com o pé engessado.

Atlético proíbe jogadores de usarem seus carros para evitar encontros amorosos

Belo Horizonte (Sucursal) — O nôvo Diretor de Futebol do Atlético, Sr. Carlos Turner, proibiu que os jogadores utilizem carros particulares para irem da sede do clube à concentração, porque soube que alguns dêles usam seus veículos para encontros amorosos, perto do Hotel Taquaril — distante três quilômetros do centro da Cidade — com torcedoras que vão lá procurá-los.

Além de exigir que os jogadores nos horários de treino e nos dias de concentração só andem no ônibus do clube, o Sr. Carlos Turner avisou aos que moram no Hotel Taquaril — alugado pelo Atlético recentemente — que às 23 horas deverão estar todos deitados e sob as ordens do guarda-noturno contratado ontem para denunciar os que são considerados suspeitos de fuga à noite.

DISCIPLINA CRONOMETRADA

Durante uma reunião realizada com os jogadores e membros da diretoria, o Sr. Carlos Turner disse que sua principal preocupação é "restabelecer a disciplina no Atlético, porque o clube já gastou, nos últimos sete meses, mais do que as despesas normais de 10 anos e ainda não conseguiu formar um time que valha o sacrifício, pois muitos atletas parecem não encarar o futebol como profissão e seu contrato como obrigação legal".

Um relógio de ponto para controlar o horário dos jogadores só não foi ainda usado porque o técnico Gradim pediu ao Sr. Carlos Turner "um crédito de confiança para os rapazes". O nôvo Diretor do Futebol avisou aos jogadores que "qualquer ato de indisciplina, dentro ou fora do campo, será motivo de punição imediata, desde que o Sr. Gradim ache necessário".

Juiz responde às vaias com arma na mão

Recife (SP-JB) — O juiz Enéias de Sousa, inconformado com a reação do público diante de sua atuação na partida entre Portela e Botafogo, no campo do Iolanda, pelo Campeonato da 2.ª Divisão, puxou um revólver e correu atrás dos torcedores que o vaiavam à saída do estádio.

— Quem me vaiar, agora, leva bala! — gritava furioso o juiz, enquanto os torcedores corriam.

Cruzeiro joga dia 7 com o Americano

Americano de Campos e Cruzeiro de Belo Horizonte farão a 7 e 14 dêste mês, primeiro na Cidade fluminense e depois na Capital mineira, as duas partidas de seu grupo pela Taça Brasil, segundo sorteio efetuado ontem na CBD. O Americano vem de classificar após derrotar o Anápolis e, se houver necessidade de terceiro jôgo, o mesmo será dia 16, em Belo Horizonte.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

206.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 20.000.000** — PLANO "D-E"

Lista de QUINTA-FEIRA, 1 de SETEMBRO de 1966

Pagamentos sem desconto

2.439 PRÊMIOS — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	CR$
1	
1033	9.000
1063	7.000
1071	9.000
1163	7.000
1263	7.000
1354	9.000
1363	7.000
1463	7.000
1563	7.000
1663	7.000
1763	7.000
1863	7.000
1963	7.000
1982	9.000
2	
2038	9.000
2063	7.000
2083	9.000
2163	7.000
2168	9.000
2263	7.000
2363	7.000
2432	9.000
2463	7.000
2499	9.000
2531	9.000
2563	7.000
2660	9.000
2663	7.000
2763	7.000
2863	7.000
2963	7.000
3	
3000	9.000
3063	7.000
3163	7.000
3208	9.000
3263	7.000
3288	9.000
3363	7.000
3463	7.000
3517	9.000
3563	7.000
3653	9.000
3663	7.000
3686	9.000
3706	9.000
3763	9.000
3763	7.000
3799	9.000
3863	7.000
3904	9.000
3963	7.000
4	
4063	7.000
4070	9.000
4143	9.000
4163	7.000
4263	7.000
4273	9.000
4324	9.000
4361	9.000
4363	7.000
4392	9.000
4463	7.000
4496	9.000
4551	9.000
4563	7.000
4630	9.000
4663	7.000
4676	9.000
4763	7.000
4769	9.000
4792	9.000
4863	7.000
4963	7.000
4969	9.000
5	
5003	9.000
5063	7.000
5117	9.000
5163	7.000
5210	9.000
5263	7.000
5264	9.000
5288	9.000
5289	9.000
5323	9.000
5362	9.000
5363	7.000
5376	9.000
5.º PRÊMIO 5384	200.000 CRUZEIROS
5459	9.000
5463	7.000
5481	9.000
5563	7.000
5568	9.000
5663	7.000
5763	7.000
5817	9.000
5863	7.000
5873	9.000
5927	9.000
5963	7.000
5978	9.000
5995	9.000
6	
6063	7.000
6163	7.000
6232	9.000
6263	7.000
6363	7.000
6372	9.000
6387	9.000
6463	7.000
6563	7.000
6663	7.000
6763	7.000
6863	7.000
6882	9.000
6925	9.000
6963	7.000
7	
7063	7.000
7163	7.000
7263	7.000
7284	9.000
7363	7.000
7374	9.000
7463	7.000
7519	9.000
7563	7.000
7567	9.000
7625	9.000
7663	7.000
7666	9.000
7723	9.000
7763	7.000
7855	9.000
7863	7.000
7963	7.000
8	
8063	7.000
8163	7.000
8263	7.000
8363	7.000
8429	9.000
8463	7.000
8563	7.000
8641	9.000
8663	7.000
8710	9.000
8763	7.000
8853	9.000
8863	7.000
8963	7.000
9	
9033	9.000
9063	7.000
9163	7.000
9191	9.000
9208	9.000
9263	7.000
9287	9.000
9363	7.000
9463	7.000
9485	9.000
9563	7.000
9592	9.000
9615	9.000
9663	7.000
9763	7.000
9863	7.000
9878	9.000
9912	9.000
9963	7.000
9969	9.000
10	
10063	7.000
10163	7.000
10185	9.000
10230	9.000
10263	7.000
10355	9.000
10363	7.000
10463	7.000
10563	7.000
10568	9.000
10663	7.000
10718	9.000
10733	9.000
10748	9.000
10763	7.000
10845	9.000
10863	7.000
10931	9.000
10963	7.000
11	
11063	7.000
11068	9.000
11163	7.000
11184	9.000
11263	7.000
11264	9.000
11363	7.000
11463	7.000
11556	9.000
11563	7.000
11629	9.000
11641	9.000
11663	7.000
11763	7.000
11800	9.000
11863	7.000
11963	7.000
11964	9.000
11980	9.000
12	
4.º PRÊMIO 12020	300.000 CRUZEIROS
12050	9.000
12063	7.000
12068	9.000
12071	9.000
12102	9.000
12146	9.000
12163	7.000
12166	9.000
12220	9.000
12244	9.000
12256	9.000
12263	7.000
12363	7.000
12409	9.000
12461	9.000
12463	7.000
12485	9.000
12508	9.000
12552	9.000
12553	9.000
12563	7.000
12580	9.000
12606	9.000
12663	7.000
12720	9.000
12763	7.000
12767	9.000
12806	9.000
12824	9.000
2.º PRÊMIO 12863	1.000.000 DE CRUZEIROS
12882	9.000
12900	9.000
12946	9.000
12963	7.000
13	
13019	9.000
13063	7.000
13156	9.000
13163	7.000
13193	9.000
13215	9.000
13263	7.000
13362	9.000
13363	7.000
13382	9.000
13463	7.000
13531	9.000
13563	7.000
13604	9.000
13613	9.000
13663	7.000
13675	9.000
13699	9.000
13763	7.000
13841	9.000
13863	7.000
13875	9.000
13893	9.000
13952	9.000
13958	9.000
13963	7.000
14	
14002	9.000
14011	9.000
14024	9.000
14050	9.000
14063	7.000
14070	9.000
14148	9.000
14163	7.000
14184	9.000
14209	9.000
14263	7.000
14296	9.000
14330	9.000
14363	7.000
14463	7.000
14508	9.000
14525	9.000
14537	9.000
14563	7.000
14587	9.000
14663	7.000
14746	9.000
14763	7.000
14793	9.000
14806	9.000
14813	9.000
14863	7.000
14920	9.000
14927	9.000
14960	9.000
14963	7.000
14990	9.000
15	
15057	9.000
15063	7.000
15071	9.000
15150	9.000
15163	7.000
15198	9.000
15203	9.000
15263	7.000
3.º PRÊMIO 15300	400.000 CRUZEIROS
15304	9.000
15363	7.000
15414	9.000
15438	9.000
15463	7.000
15464	9.000
15494	9.000
15502	9.000
15512	9.000
15536	9.000
15546	9.000
15555	9.000
15563	7.000
15565	9.000
15603	9.000
15663	7.000
15696	9.000
15722	9.000
15763	7.000
15856	9.000
15863	7.000
15925	9.000
15963	7.000
15969	9.000
15975	9.000
16	
16063	7.000
APROXIMAÇÃO 16159	100.000 CRUZEIROS
1.º PRÊMIO 16160	20.000.000 DE CRUZEIROS
APROXIMAÇÃO 16161	100.000 CRUZEIROS
16163	7.000
16198	9.000
16260	9.000
16263	7.000
16343	9.000
16363	7.000
16367	9.000
16392	9.000
16421	9.000
16459	9.000
16463	7.000
16563	9.000
16563	7.000
16575	9.000
16600	9.000
16611	9.000
16663	7.000
16680	9.000
16692	9.000
16763	7.000
16863	7.000
16906	9.000
16907	9.000
16959	9.000
16963	7.000

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 7.000

As dezenas 00, 20 e 84 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 7.000

As extrações principiam às 15 horas

206.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 206.ª EXTRAÇÃO

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, as quintas-feiras!

Valdomiro joga no lugar de Franz contra o Bangu

Mário treinou sem sentir mas fará nôvo teste hoje para saber se joga sábado

Embora Mário tenha treinado durante 35 minutos, inclusive fazendo um gol, e nada sentindo no local da contusão, o Dr. Valdir Luz disse que o jogador depende ainda de um teste mais rigoroso que será efetuado durante o individual de hoje pela manhã, para saber se pode liberá-lo para o jôgo contra o Vasco.

Por outro lado, o Sr. Dilson Guedes informou que não acredita muito numa resposta favorável do Palmeiras sôbre a venda do atacante Dario, pois o clube paulista vem protelando a decisão por uma semana, achando mesmo que o clube pretende utilizá-lo durante o campeonato, por terem surgido alguns problemas entre seus titulares.

VENDA IMPOSSÍVEL

O Sr. Dilson Guedes disse ainda que nem se deve pensar na hipótese da venda dos passes de Gílson Nunes, que vem opondo resistência em renovar seu contrato com o clube, e de Márcio, que diz-se sem oportunidade entre os titulares, porque, no momento, todos os jogadores são considerados inegociáveis. Adiantou ainda que no momento, o que interessa é adquirir novos jogadores, e não vender. Sôbre Márcio, disse que sua negociação é impossível porque o clube precisará, no mínimo, de três goleiros para disputar o Campeonato Carioca. E para isso, Humberto, que já pertenceu ao Vasco, há cêrca de três anos atrás, e jogou pelo Madureira, no ano passado, deverá assinar hoje, com o Fluminense, na possível base de Cr$ 400 000 mensais entre luvas e ordenado.

O jogador disse pretender Cr$ 500 000, mas o Sr. Dilson informou que êle não poderá ganhar mais que o goleiro titular, isto é Cr$ 450 000. Seu contrato deverá ser por seis mêses, com passe livre no final.

PRESIDENTE CONCORDA

Também o Presidente Luís Murgel disse que ao Fluminense só interessa a compra de novos jogadores, mas explicou que não pode ir adquirindo qualquer um, achando necessário verificar a necessidade do time para então saber-se o que quer.

— Há quem nos critique de não pagar caro por passes de jogadores — continuou — mas isso dá-se pelo fato de primeiro vermos se êste vale o seu preço. Há muitos que não valem o que pedem. Mas, no momento, embora se queira comprar, é muito difícil encontrar algum clube que venda. Entretanto, continuaremos achando que o mais importante é saber comprar bem, e não caro.

O Sr. Creso Gouveia não compareceu ao treino de ontem por ter ido ao entêrro do jogador inglês Welfare, que foi considerado um dos ídolos do Fluminense. Welfare vivia em Angra dos Reis, e morreu aos 77 anos, na Santa Casa, onde estêve internado durante quatro meses.

O TREINO

O time titular, que jogou com Vitório, Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Samarone, Denilson e Roberto Pinto; Amoroso, Mário (Edinho) e Lula, venceu por 4 a 0 aos aspirantes, que jogou com Humberto, Jorge, Valdez, Riva e Baiano; Jardel e Soriano; Valmir, Gílson e Gílson Nunes, gols de Lula, Mário, Edinho e Amoroso.

Com a saída de Mário, o jogador Amoroso passou para o centro, entrando Edinho para a ponta direita.

O treino, que terminou com Amoroso, Edinho, Oliveira e Caxias chutando para Vitório, não teve a participação do goleiro Márcio, que tinha feito limpeza e drenagem num furúnculo no joelho, com o Dr. José Reis e Valdir Luz.

Tim mostrou-se satisfeito com a movimentação do time, e não está amedrontado pelo fato do Vasco necessitar de uma reabilitação, pois acha que o jôgo quase sempre é desfavorável ao time que entra em campo com necessidade de recuperar-se.

Para hoje à tarde está programada uma ida ao cinema Condor ou São Luís, como recreação. Já Samarone pedirá licença ao técnico para ir à aula de engenharia na Ilha do Fundão, à tarde. O jogador cursa o primeiro ano na Universidade do Brasil.

DEDO MÉDICO

O Dr. Pinkwas Fizsman acompanhou Valdomiro no treino que garantiu sua escalação

Renganeschi resolveu após o bom treino de conjunto que o Flamengo realizou ontem à tarde, na Gávea, promover a volta de Valdomiro ao quadro, domingo, contra o Bangu, porque chegou à conclusão de que êle está numa forma física superior à de Franz.

O técnico fêz questão de explicar que a sua preferência por Valdomiro, que era o titular e só saiu da equipe devido a uma entorse no tornozelo direito, não quer dizer que êle considere Franz culpado pelo empate com o Fluminense, mas que é, simplesmente, uma escolha pela melhor condição atlética.

ERA PREVISTA

Desde a semana passada que Renganeschi vinha observando que Valdomiro já tinha recuperado sua forma física e pensou na alteração da equipe, pois Franz, segundo o técnico, não andava muito bem. Entretanto, durante o treinamento, Valdomiro demonstrou que ainda claudicava quando, para defender a bola, era obrigado a forçar o tornozelo direito. Por esta razão, Franz permaneceu no quadro contra o Fluminense.

A substituição que o técnico pretendia fazer e anunciou têrça-feira, quando recomeçou o treinamento, era exatamente no gol, mas fêz segrêdo para não perturbar psicològicamente Franz. E ontem, o coletivo decidiu que Valdomiro já está em boas condições físicas, o que lhe valeu a volta ao quadro titular.

ALMIR NA ÁREA

No treino de conjunto de ontem, Almir foi o jogador mais exigido, pois, de acôrdo com as recomendações feitas por Renganeschi antes de começar o conjunto, êle teve a missão de ser agressivo, conseguindo sempre chegar à área adversária na frente, quando os titulares atacavam. O esfôrço de Almir foi recompensado pelos dois gols que marcou e valeram e pelos outros dois que o preparador físico Eitel Seixas anulou, alegando impedimento.

Com a agressividade de Almir, que treinou na real posição de um ponta-de-lança, Silva ficou mais desmarcado para armar as investidas e também para se deslocar, porque os zagueiros dividiam sua atenção. Por outro lado, Fio se mostrou mais à vontade na ponta-direita e criou boas situações de gol, sendo sobretudo veloz. Com essa mobilidade, o quadro principal deixou o técnico contente.

POUPADOS DEPOIS

Devido ao grande esfôrço feito no primeiro tempo, de 55 minutos, Renganeschi poupou Silva e Almir, fazendo entrar César e Carlinhos II nos seus lugares. Ao final do treino houve um empate por 4 a 4 com os aspirantes, que também tiveram excelente atuação. As equipes formaram assim: Titulares — Valdomiro, Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Fio, Almir (Carlinhos II), Silva (César) e Osvaldo. Aspirantes — Franz (Ivã), Leon (Chumbinho), Mário Braga, Luís Carlos (Itamar) e Válter; Derci e Juarez (Merinho); Mendoza, César (Vinícius), Carlinhos II (Campista) e Rodrigues.

Almir marcou o primeiro e segundo gols, Juarez e Carlinhos II empataram. César colocou os aspirantes em vantagem e Paulo Henrique empatou numa bonita jogada. No segundo tempo, Nelsinho marcou o quarto gol para os titulares e Campista tornou a empatar. Hoje à tarde, haverá um treino individual, começando em seguida a concentração para os jogadores inferiores. Carlos Alberto foi dispensado porque não tem mesmo condição de jôgo.

Zizinho confessa que não jogará ofensivamente e vai se defender com seis

"O técnico Zizinho disse, após o individual realizado ontem, na concentração da Vila Hípica, que o Bangu não jogará ofensivamente contra o Flamengo, domingo, "pois será muito melhor nós atacarmos com quatro para poder defender com seis jogadores, usando Ocimar mais atrás, porque Jaime é mais agressivo e tem fôlego para ir e voltar".

Os jogadores realizaram, ontem de manhã, um treino individual puxado de 45 minutos, dirigido pelo preparador-físico Aureliano Beltrão. Sabará fêz tratamento, após o treino, com o massagista Pastinha, e não é mais problema para o jôgo contra o Flamengo. A concentração iniciará hoje de manhã, sendo que o apronto será realizado à tarde.

GOLEIROS DE FORA

Só ficaram de fora do individual de ontem de manhã os goleiros Ubirajara, Alves, Ubaldo e Zambone. O técnico Zizinho autorizou e o goleiro Ubirajara dirigiu um treino técnico para os outros, durante 60 minutos.

O individual constou de aquecimento, trote, corda e piques, sendo que a maior parte do treinamento foi dedicada a exercícios de pernas, a fim de conseguir maior velocidade do time. Após o individual, todos os jogadores tomaram banho de ducha.

DORES MUSCULARES

O preparador físico Beltrão, que também é o técnico do time de aspirantes, explicou ao técnico Zizinho, após o treino, que a maioria dos jogadores sentirá dores musculares hoje e amanhã, "mas isso é normal, e com uma massagem de aquecimento, antes do jôgo, isso desaparecerá".

A concentração começará hoje de manhã, na Vila Hípica, mas o apronto só será à tarde. Zizinho explicou que decidiu concentrar os jogadores pela manhã, "pois é muito diferente treinar com uma refeição no estômago".

CONCENTRAÇÃO HOJE

Além do time titular — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Paulo Borges, Cabralzinho, Sabará e Zé Carlos — ficarão concentrados os jogadores Zambone, Paulo, Jair e os aspirantes Nilson, Enio e Romeu.

O técnico Zizinho disse que resolveu concentrar os três aspirantes, esta semana, pois o time de aspirantes também decidirá o título da Taça Ibsen Rossi, "e, pelo que tenho observado, todos os três estão cansando com muita facilidade e precisam descansar mais".

ZIZINHO SATISFEITO

Zizinho mostrava-se, ontem, muito satisfeito com a atuação do time titular no treino coletivo de quarta-feira, "pois, mesmo com o intenso calor que fazia, êles correram muito, fazendo as jogadas como eu queria".

O técnico do Bangu preferiu não realizar o treino de dois-toques, marcado anteriormente para ontem, porque todos os jogadores terminaram o individual muito cansados.

Zezé Moreira testa Alcir no meio campo esta manhã para poupar Maranhão contra Flu

Zezé Moreira vai observar atentamente a atuação de Alcir no meio-campo titular do Vasco, durante o treino de conjunto desta manhã, e pretende escalá-lo contra o Fluminense, no lugar de Maranhão, desde que repita o que fêz no último coletivo, quando atuou apenas um tempo e mesmo assim ajudou o ataque a marcar seis gols contra os aspirantes.

— A saída de Maranhão, no caso, não se deve somente a questões técnicas — esclareceu Zezé Moreira. Na verdade, o jogador necessita de uma fase de descanso, pois talvez tenha sido o único, nos últimos três anos, a atuar em tôdas as partidas do Vasco, oficiais ou amistosos, de modo que o deslocamento de Alcir para o meio-campo vai poupá-lo um pouco.

TIME ALTERADO

Zezé Moreira, com dúvidas apenas no meio-campo, justamente entre Maranhão e Alcir, tem escalada a equipe que enfrentará o Fluminense, amanhã à noite, confirmando as alterações que pretendia fazer em tôdas as linhas. Na zaga, por exemplo, Oldair substituirá Ari na lateral direita e Sérgio entrará no lugar de Ananias. No setor de apoio, além do possível deslocamento de Alcir, Danilo Menezes exercerá as funções que, até então, vinham sendo cumpridas por Oldair. No ataque, estrearão Madureira e Morais, nos postos de Alcir e Danilo.

A equipe para o último compromisso do Vasco pela Taça Guanabara está, portanto, escalada com Edson, Oldair, Brito, Sérgio e Méndez; Maranhão ou Alcir e Danilo Menezes; Nado, Célio, Madureira e Morais — todos já concentrados na Lagoa.

TREINO OFENSIVO

Houve um individual de 40 minutos para os jogadores do Vasco, ontem pela manhã, seguido de um treino tático para os atacantes, com duração de meia hora. Nesta última parte, foram efetuados exercícios de chutes a gol, com bola parada e em movimento, passes na corrida, tabelas e centros para finalizações de cabeça.

Bianchini e João Emílio, por conta própria, treinaram com cintos especiais, cada qual contendo três quilos de chumbo, para forçar mais os músculos das pernas, durante os piques do individual. Já Acelino, voltando a sentir a distensão na coxa esquerda, foi poupado por determinação do médico, a fim de reiniciar o tratamento.

TESTE E GRATIDÃO

O treino desta manhã, se será um teste para Alcir no meio-campo titular, será também para o ponta-esquerda Rubens Santos, do Noroeste de Bauru, que veio submeter-se a experiência no Vasco, antes de ser ou não contratado pelo clube. Rubens Santos deve treinar entre os aspirantes, segundo informou o técnico.

Enquanto isso, ainda parado por fôrça de uma contusão, Fontana obteve permissão para ir a Três Rios, depois de amanhã, quando será homenageado pelo Presidente do Entrerriense. Fontana, durante o tempo em que estêve na seleção, foi um dos jogadores que mais trabalharam junto à Comissão Técnica para que houvesse um treino naquela Cidade, e agora o clube quer agradecê-lo com uma homenagem.

Didi faz exames médicos no São Paulo achando que já está em condições de jogar

São Paulo (Sucursal) — Dizendo-se satisfeito por jogar no futebol paulista, Didi foi apresentado ontem à tarde à Diretoria do São Paulo, e hoje cedo será submetido a exames médicos, no Morumbi, fazendo um leve individual em seguida, mas sua inclusão no time dependerá do técnico Aimoré Moreira, embora o jogador tenha afirmado estar em condições de ser aproveitado a qualquer momento.

O Botafogo cedeu Didi por empréstimo de um ano, recebendo em troca o passe em definitivo de um jogador do São Paulo, a ser escolhido entre Faustino, Cedir ou Ferreti, que serão observados pelo auxiliar-técnico Neca, vindo especialmente do Rio para assistir ao treino de hoje pela manhã.

SEM CONDIÇÕES

Didi irá domingo a Ribeirão Prêto para ver o jôgo do São Paulo com o Comercial, viajando no dia seguinte para o Rio a fim de providenciar sua mudança. Na próxima quinta-feira fará seu primeiro treino junto aos novos companheiros de equipe.

O Diretor do Departamento de Futebol, Sr. Paulo Planet Buarque, não revelou as bases do contrato — ainda não assinado — mas que deverá incluir Cr$ 5 milhões de luvas e Cr$ 300 mil mensais. Didi faz questão de afirmar que, "isso não é problema, pois há 10 anos atrás quase vim para o São Paulo e agora o meu único desejo é justificar para a torcida a minha contratação".

COINCIDÊNCIAS

— Em 57, quando fomos campeões paulistas, o então diretor Laudo Natel descobriu que o dia e o mês de seu aniversário e de Zizinho coincidiam. Agora, dá-se o mesmo entre Didi e eu, o que poderá nos ajudar a levantar o título dêste ano — comentou o Sr. Paulo Planet Buarque.

Belini foi o único jogador do São Paulo a dar ontem as boas vindas a Didi, enquanto o técnico Aimoré Moreira deixou os cumprimentos para hoje, no Morumbi.

Fifi destacou-se no treino do Botafogo e fêz o gol mais bonito dos titulares

Fifi foi uma das melhores figuras do treino de conjunto do Botafogo, ontem à noite, em General Severiano, e também o autor do gol mais aplaudido da torcida, justamente o quarto e último dos titulares contra os reservas, produto de uma linda jogada.

O treino durou 90 minutos e terminou com o placar de 4 a 1, destacando-se também as atuações de Manga, Gérson e Jairzinho nos titulares. A equipe que treinou é a mesma que vai jogar, isto é, Manga, Moreira, Zé Carlos, Dimas e Rildo; Nei, Gérson e Fifi; Sicupira, Jairzinho e Valdir.

MURA CEDIDO

O Botafogo recebeu ontem do Sr. Gérson Coutinho, dirigente do América, a quantia de Cr$ 5 milhões pelo empréstimo do lateral-direito Mura até o fim do ano, devendo o jogador receber Cr$ 500 mil por mês em seu nôvo clube.

O meia Gérson conseguiu licença de 10 dias, a partir da partida de amanhã contra o Bonsucesso, uma vez que está com casamento marcado para o próximo dia 10. O jogador está fora de cogitações inclusive para os dois primeiros jogos do Botafogo pelo Campeonato Carioca.

INÍCIO COM JUVENIS

Segundo ficou decidido ontem, o Botafogo será representado no Torneio Início com a sua equipe de juvenis, que conquistou por antecipação o torneio da categoria dêste ano.

Os jogadores Chicão, que voltou da Espanha, e Bruno, que voltou da Itália, continuam treinando no Botafogo, apenas para manter a forma, mas nada decidiram com o clube a respeito de suas permanências.

DIDI APROVADO

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Dirceu Paiva Guimarães, comunicou-se ontem com os dirigentes do São Paulo pelo telefone e foi informado de que Didi apresentou-se em ótimas condições físicas.

Segundo o dirigente, Neca, o treinador do infanto-juvenil, assistirá hoje o treino do São Paulo para ver se há algum jogador que possa interessar ao Botafogo para a troca por empréstimo de Didi. Se não houver, o Botafogo pedirá Cr$ 20 milhões, mas tudo está encaminhado para levar o negócio a bom têrmo.

Clubes vão discutir 15% do passe

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Antônio do Passo, mandou convocar a Assembléia-Geral da Federação para têrça-feira, a fim de tratar do problema dos 15% que o jogador recebe quando o seu passe é vendido a outro clube.

Por outro lado, a viúva Ibsen Rossi será convidada para entregar a Taça ao vencedor de Flamengo X Bangu, que será o campeão do torneio de aspirantes que tem o nome de seu marido.

Colômbia se inscreve no continental

Bogetá (UPI-JB) — Embora a título precário, a Colômbia inscreveu sua seleção para o Campeonato Sul-Americano de Montevidéu, que se realizará em janeiro.

Mesmo tentando pacificar seu futebol, a Colômbia não pode participar de torneios oficiais, por ter duas entidades futebolísticas que disputam a oficialização na FIFA.

EM BUSCA DA VELOCIDADE

Mário Tito, Paulo Borges, Fidélis e Ocimar pulam corda para adquirir mais velocidade

Rous diz que sul-americanos exageraram e que Copa foi "a mais limpa da história"

Lisboa (De Fernando Gabeira, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Presidente da FIFA, *Sir* Stanley Rous, em visita a esta Capital, declarou que a Copa do Mundo de 1966 foi "a mais limpa da História", baseando sua afirmação num encontro que houve em Zurique, onde foram examinados os relatórios dos juízes e delegados que atuaram na Inglaterra.

— Os juízes europeus são muito bons — disse *Sir* Stanley Rous. Os sul-americanos, trocando de técnico com freqüência, não conseguiram mostrar na Copa do Mundo o futebol que possuem, pecando sobretudo pela falta de padrão de jôgo. A violência que êles viram e apresentaram como justificativa para seu insucesso, creio, não passou de exagêro.

VISITA E CURSO

Sir Stanley Rous veio a Portugal dirigir um curso para juízes de futebol, trazendo consigo, entre outros, um filme da partida semifinal entre Inglaterra e Portugal, que êle considera um bom exemplo de que os sul-americanos, na questão da violência, exageraram.

— O próprio Primeiro Ministro, Harold Wilson, comentou que uma partida como aquela era um exemplo e que, se tôdas fôssem assim, não haveria complicações numa Copa do Mundo — disse o dirigente.

Para êle, a FIFA não teve a mínima participação em favor da Inglaterra, durante a Copa do Mundo, questão que considera uma injustiça cometida pelos sul-americanos. No empate do seu País com o Uruguai, por exemplo, *Sir* Stanley Rous foi visto impassível em Wembley.

— E não podia ser de outra forma — declarou. Sou o Presidente do Comitê de Arbitragens da FIFA e, como a Inglaterra estava na Copa, inclusive como promotora, fiz questão de não interferir em nada, deixando todos os problemas de arbitragem por conta dos meus colegas.

Diz *Sir* Stanley Rous que os sul-americanos se comprometeram com êle, através de seus delegados, de esclarecerem em seus Países que não houve parcialidade na Copa do Mundo. O compromisso foi feito durante uma reunião promovida pelo Comitê Executivo da FIFA, logo que se disse, em Londres, que os sul-americanos abandonariam a entidade.

— Penso que tudo esteja em paz agora — disse *Sir* Stanley Rous.

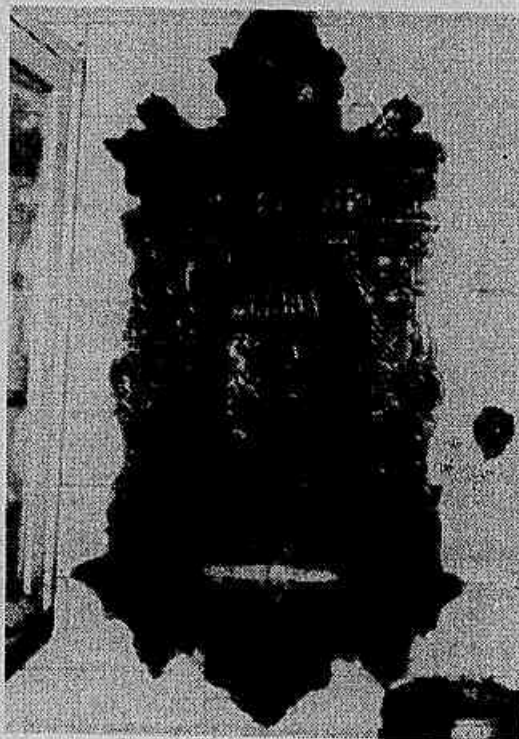
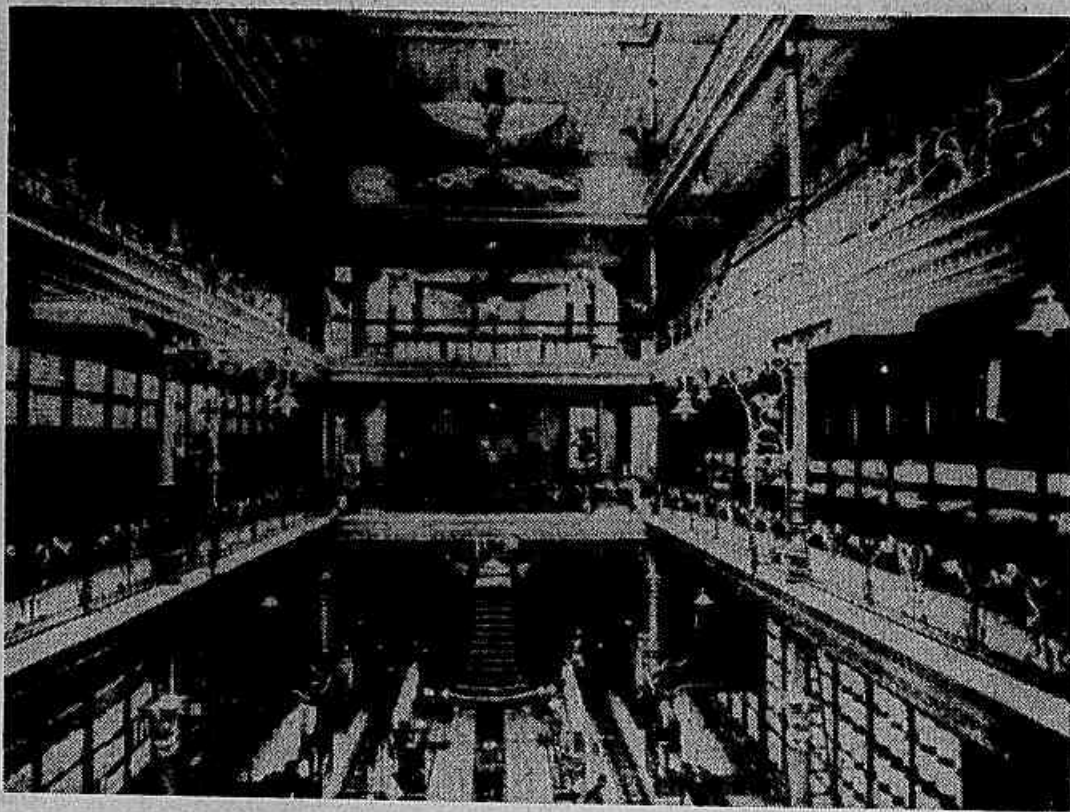
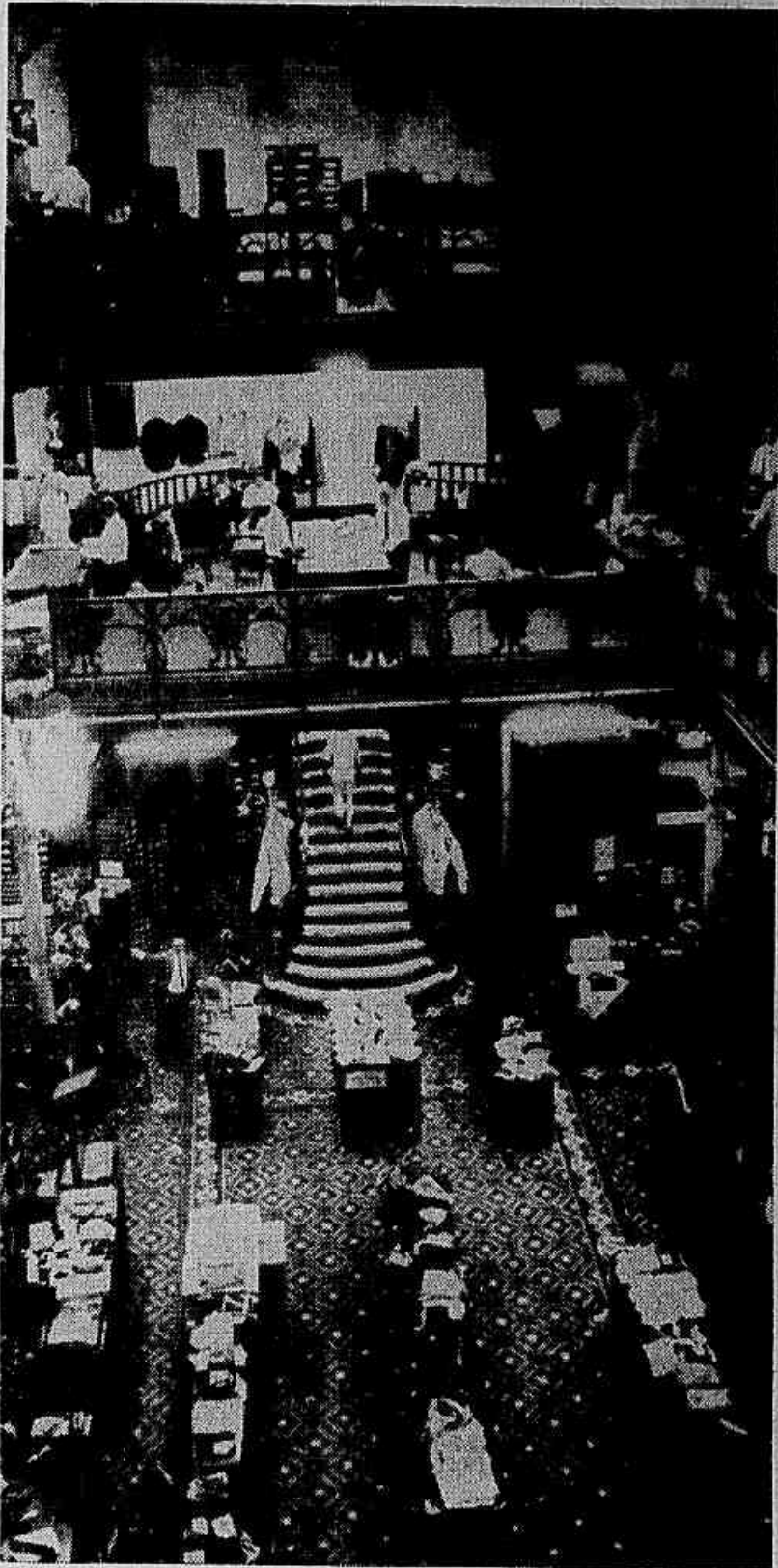
Por ocasião do curso que iniciou aqui, o Presidente da FIFA adiantou que diversas comissões foram designadas para observar os jogos da Copa do Mundo, de modo a estudarem a necessidade ou não de se fazer alterações nas regras de futebol. Acha êle que ainda é muito cedo para conclusões, sendo que, em primeiro lugar, a FIFA apreciará um estudo seu sôbre certos "pontos duvidosos", como a indicação de juízes e a distribuição dos grupos eliminatórios para 1970, no México.

Sir Stanley Rous está hospedado no Estoril, com sua mulher e filhos, e daqui deverá voltar à Inglaterra.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 2 de setembro de 1966

B

BOM GÔSTO EM FORMA DE TÔRRE

MARIA CRISTINA BRASIL
Fotos de ANTÔNIO TEIXEIRA

Os pedestres que passam diàriamente pela Rua do Ouvidor estão ameaçados de não mais encontrarem um dos prédios mais tradicionais da mais tradicional rua do Rio: a Casa Tôrre Eiffel está ameaçada de ser demolida. Os proprietários do imóvel ganharam uma causa na Justiça para que em lugar de um dos únicos exemplos de *art nouveau* do Rio seja levantado mais um colossal bloco de ferro e concreto.

— Entretanto — diz o Sr. José Pinheiro Pereira da Silva, um dos sócios da firma — ainda existe uma possibilidade que, graças a Deus, não é remota. A própria Divisão do Patrimônio Histórico do Estado entregou ao Governador Negrão de Lima um pedido para que o prédio seja tombado, sendo que dentro de mais alguns dias será também entregue ao Governador um memorial escrito pelos sócios, que já recolheu uma imensa quantidade de assinaturas de fregueses e amigos importantes da loja, entre êles o Secretário de Educação, Sr. Benjamim Morais, Gílson Amado, Ministro Ribeiro da Costa, Carlos Chagas, Evandro Lins e Silva e Gildo Amado.

O LADO PITORESCO

Enquanto o problema está nas mãos do Governador do Estado, os empregados e sócios da firma continuam indo diàriamente à loja, que é mais antiga que a própria República.

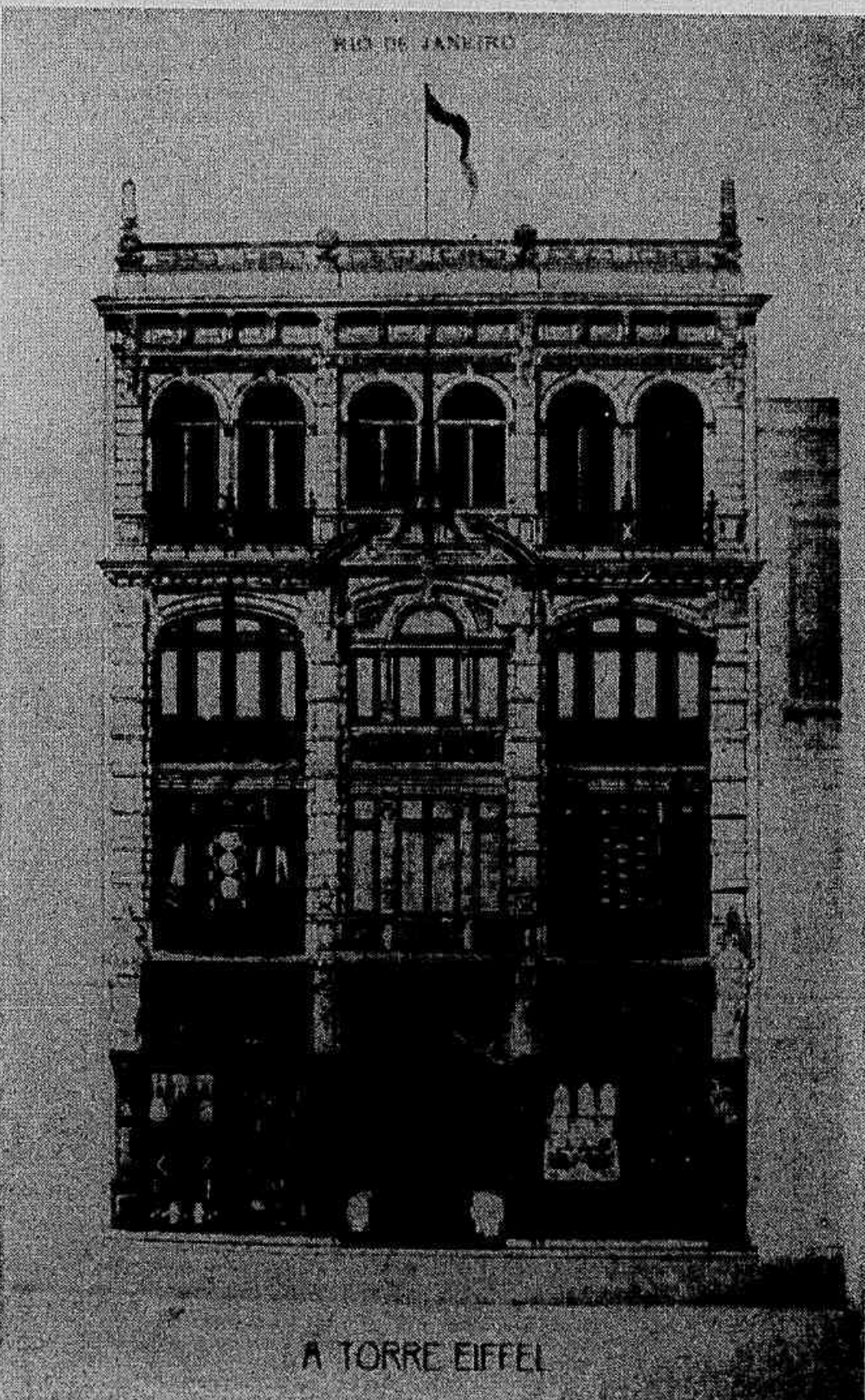
Tendo sido fundada em 1876 a Casa Tôrre Eiffel tem 90 anos de existência. Mas foi em 28 de novembro de 1889 que ela se mudou para o atual endereço, um prédio construído especialmente para seu funcionamento e que custou, naqueles bons tempos, ... 108:000$804 (contos de réis) — para a época, uma pequena fortuna.

Seus atuais socios, todos antigos empregados, falam da loja com grande carinho e se lembram com saudades dos tempos "em que quase todos os artigos eram estrangeiros, e o aluguel da loja era de sete contos de réis (7:000$000)".

— A única coisa de que temos pena e que pode ser considerada diretamente responsável pelo que está acontecendo agora, foi o sucedido com a filha de um dos fundadores, o Sr. Francisco Portela. Casada com o Sr. Rodolfo Domingues da Silva, êste passou a ser, com a morte do fundador, o maior acionista e dono da loja. Quando por sua vez, êle faleceu, a viúva resolveu conquistar todos os empregados, até que se apaixonou por um: o caixa da loja, que *queimou* tôda a fortuna de sua apaixonada. Ela não teve outro jeito senão vender a loja para o dono da Casa Soto Maior, o Sousinha.

Por causa dêle, até hoje o prédio está nas mãos de seus herdeiros, que agora querem demoli-lo, achando que só dá prejuízo e que é melhor um edifício moderno.

Mas um dos fatos mais curiosos da loja é ligado à escultura, logo à entrada: dois galos de bronze, um abatido e outro de pé, sôbre o que está caído, de autoria de Fréderic Deschamps.

— A origem da escultura foi provocada pela briga de dois irmãos proprietários, rivais nos negócios: Francisco Portela e Antônio Portela (da Casa Colombo). O vencedor foi o dono da Tôrre Eiffel e, para comprovar que êle é quem poderia *cantar de galo*, comprou a escultura como símbolo de sua vitória — disse o Sr. José Pinheiro Pereira da Silva, um dos sócios.

O Senador Pinheiro Machado quando viu a escultura ficou tão entusiasmado que queria comprá-la a todo custo, chegando mesmo a oferecer 20 contos de réis.

BANHO DE CHUVEIRO

— Aqui dentro já houve de tudo, até um que gostava de tomar banho de chuveiro no telhado. Bem, o fato pode parecer estranho, mas trouxe bastante repercussão na época, 1932. O amante dos banhos de chuveiro era o Sr. Alberto Tôrres, um dos muitos fregueses da loja, e tudo aconteceu porque a Tôrre Eeiffel foi a primeira casa a ter refrigeração artificial, feita por uma espécie de chuveiro colocado em cima da clarabóia. Mas os banhos foram tantos e, naturalmente, escandalosos, que as reclamações vindas dos prédios vizinhos acabaram de vez com a refrigeração, — disse o Sr. Hermindo Moreira, outro sócio.

A FAMA

— Acho que a fama da loja vem desde antes da Proclamação da República, graças ao Marechal Deodoro da Fonseca, pois aqui na Tôrre Eiffel foi confeccionada a farda com que êle proclamou a República, tendo sido levada à sua residência instantes antes do acontecimento — continuou o Sr. Hermindo Moreira.

Depois de Deodoro, os fregueses ilustres se sucederam: Campos Sales, Marechal Hermes da Fonseca, Rodrigues Alves, Barão do Rio Branco, José Linhares, Ataúlfo de Paiva, Pinheiro Machado, Prudente de Morais, o Rei Leopoldo da Bélgica, Manuel do Nascimento Vargas, pai de Getúlio Vargas, Santos Dumont, José Lins do Rêgo, Augusto Frederico Schmidt, Olegário Mariano, Juscelino Kubitschek, Ministro Ribeiro da Costa, Ministro Carlos Medeiros, Didu, Vicente Galliez, Rubem Braga e muitos outros.

— Sôbre o poeta Augusto Frederico Schmidt — disse o Sr. Hermindo Moreira — fui eu mesmo levar em sua casa, em 1938, o enxoval de casamento que custou 30 contos de réis.

Outro fato curioso foi a confecção de uma casaca para o Ministro Ribeiro da Costa, para a posse do Presidente Jânio Quadros. Como êle não podia se ausentar de Brasília, a casaca foi quase tôda feita graças a uma fotografia do Ministro. E, segundo o Ministro Ribeiro da Costa, a casaca ficou uma verdadeira *luva*.

Foi também a Tôrre Eiffel que fêz quase todos os trajes da comitiva que acompanhou o Presidente Juscelino Kubitschek em sua viagem a Portugal, em retribuição à visita do Presidente Graveiro Lopes.

Um dos mais antigos funcionários da loja, o Sr. José Guilherme de Oliveira, que no ano que vem completa 40 anos de casa e que é o contramestre da Tôrre Eiffel (é êle quem tira as medidas dos fregueses), conta que quando entrou para a firma ganhava 750 mil reis, confessando que um dos seus maiores prazeres era fazer roupas para o Sr. José Joaquim Seabra, "porque êle era meu conterrâneo: graças a Deus eu sou baiano".

OS PREÇOS

Uma das reliquias da loja é um catálogo de preços, que data de 1907, onde, além dos preços, estão impressos desenhos de roupas da época.

Lá pode se ver, por exemplo, que nesta data, uma casaca, confeccionada com fazenda inglêsa, custava 150 mil reis, um fraque, 90 mil reis, uma camisa, 12 mil réis, um par de polainas, 6 mil réis, uma dúzia de lenços, 5 mil réis e um traje à marinheira, "que já foi usado por vários dos atuais fregueses, aqui trazidos por seus pais", custava de 14 a 18 mil réis.

— Sôbre os fregueses — disse o Sr. Orlando Rodrigues de Sá, chefe da alfaiataria e sócio da loja — há cêrca de duas semanas ocorreu um fato curioso: entrou aqui um senhor com duas mocinhas e eu me dirigiu a êles para perguntar o que desejavam. Entretanto, o senhor respondeu que não queria comprar nada pois desejava apenas mostrar às netas a casa onde havia comprado sua primeira calça comprida.

As curiosidades não param aí: recentemente entrou na Tôrre Eiffel uma môça que comprou para ela uma calça de homem, pedindo à alfaiataria uma única modificação: encurtar as pernas.

— Depois disso — continuou o Sr. Orlando — várias môças já estiveram aqui com o mesmo objetivo, mas nós nos recusamos a vender as calças e encurtar as pernas pois criaria uma verdadeira confusão. Apesar de tudo, as mulheres são as grandes compradoras da Tôrre Eiffel.

OS ARTISTAS

Também vários artistas famosos já fizeram suas compras na Tôrre Eiffel, sendo que o mais conhecido foi o falecido Errol Flynn.

— Além disso — disse também — já foram feitas duas filmagens aqui dentro da Tôrre Eiffel. A primeira para o filme *Viagem aos Seios de Duília* e a outra, na semana passada, para *Esta Gatinha é Minha, Mora!*, com Jerri Adriani e a turma da jovem guarda.

TEATRO
YAN MICHALSKI

IBSEN EM CURITIBA: CONCURSO DE CARTAZES

Depois de ter voltado, por alguns meses, ao teatro carioca, participando das montagens de Os Físicos *e* O Homem do Princípio ao Fim, *Cláudio Correia e Castro acaba de reassumir, em Curitiba, o seu cargo de diretor artístico do Teatro de Comédia do Paraná, cuja versão de* Escola de Mulheres *foi vista pelo público carioca, no Teatro Nacional de Comédia, no início do ano.*

Para a sua próxima produção, Cláudio Correia e Castro escolheu, ainda durante a sua permanência no Rio, uma peça de Ibsen, pràticamente desconhecida no Brasil, intitulada As Colunas da Sociedade. *O próprio encenador, em colaboração com Roberto de Cleto, encarregou-se da tradução do texto, e pela primeira vez na história do Teatro de Comédia do Paraná uma atriz carioca, Miriam Pires, foi especialmente contratada pelo grupo curitibano para desempenhar um dos principais papéis.*

Os ensaios de As Colunas da Sociedade *já estão em pleno andamento, e a estréia está marcada para 13 de outubro. E o Teatro Guaíra, na pessoa do seu dinâmico superintendente, Otávio Ferreira do Amaral Neto, já se está movimentando no sentido de promover, no âmbito nacional, um concurso para a escolha do melhor cartaz para a obra de Ibsen. Vale a pena lembrar que um concurso semelhante já foi promovido pelo Teatro Guaíra por ocasião da montagem de* A Megera Domada, *tendo saído vencedor, naquela oportunidade, o conhecido humorista (e também autor teatral) Ziraldo. Eis, na íntegra, o regulamento do nôvo concurso:*

1.º — *A Superintendência do Teatro Guaíra, órgão cultural do Govêrno do Paraná, institui o presente Concurso Nacional de Cartazes, visando à divulgação da peça de Henryk Ibsen,* As Colunas da Sociedade, *a ser apresentada pelo seu elenco oficial, o Teatro de Comédia do Paraná, em estréia nacional, no Auditório do Teatro Guaíra, em Curitiba, a partir de outubro do corrente ano;*

2.º — *Pode participar dêste certame todo artista brasileiro ou aqui radicado que apresente trabalhos que se identifiquem com a peça, podendo, os que desejarem, adquirir exemplares da obra na Secretaria do Teatro Guaíra;*

3.º — Prazo e Local: *Os trabalhos devem ser entregues até o dia 23 de setembro de 1966, às 18 horas, no Serviço de Protocolo do Teatro Guaíra, à Rua 15 de Novembro, em Curitiba.*

4.º — Detalhes Técnicos: *Formato vertical, com medidas úteis de 0,46 x 0,64 m, podendo ser utilizadas, no máximo, três côres, além do branco. O signo do Teatro Guaíra deverá ser incluído no cartaz. Deverá ser reservado, no rodapé, um espaço de 3 cm, para mensagem comercial.*

5.º — Texto: *Os originais, a serem apresentados em arte final, devem conter o seguinte letreiro:*

GOVERNO DO PARANÁ — TEATRO GUAIRA — TEATRO DE COMÉDIA DO PARANÁ — AS COLUNAS DA SOCIEDADE — HENRYK IBSEN — TRADUÇÃO DE ROBERTO DE CLETO E CLÁUDIO CORREIA E CASTRO.
No rodapé: 13 de outubro — Curitiba.

6.º — Prêmios: *Ao primeiro colocado será pago o prêmio de Cr$ 400 000 (quatrocentos mil cruzeiros), e dois prêmios de Cr$ 100 000 (cem mil cruzeiros), cada um, para os dois segundos colocados, respectivamente.*

7.º — *Os trabalhos executados serão julgados por uma comissão de três membros, indicados pela Superintendência do Teatro Guaíra e pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura. A decisão da Comissão Julgadora é irrevogável, cabendo-lhe, inclusive, a faculdade de não outorgar os prêmios estabelecidos, caso entenda que os originais são insatisfatórios.*

8.º — *Deverá ser grampeado ao cartaz um envelope fechado, contendo o nome completo e endereço do concorrente. Por ocasião da entrega do trabalho o cartaz e o envelope serão numerados para possibilitar a posterior identificação do autor.*

Vale a pena acrescentar que o modêlo do signo do Teatro Guaira, mencionado no Artigo 4.º poderá com certeza ser fornecido aos interessados pela Secretaria do Teatro, mediante simples solicitação.

E enquanto As Colunas da Sociedade *não ficam prontas, o Teatro Guaira prossegue na sua missão de um dos mais ativos centros do teatro nacional, agora, ao que parece, definitivamente* descoberto *pelas companhias profissionais cariocas: depois das recentes temporadas de* Meu Querido Mentiroso *e* Liberdade, Liberdade, *entre outras, o público de Curitiba teve o privilégio de assistir, esta semana, à pré-estréia nacional de* O Senhor Puntila e Seu Criado Matti, *pela Companhia Carioca de Comédia, que continua apresentando a peça de Brecht no Teatro Guaira até depois de amanhã; e para as próximas semanas já estão marcadas as visitas da Companhia de Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e Sérgio Brito, com* A Mulher de Todos Nós *e* O Homem do Princípio ao Fim, *e do Pequeno Teatro Musicado, com* Onde Canta o Sabiá *e, possivelmente, a pré-estréia brasileira de* O Refém, *de Brendan Behan.*

JAZZ
LUIZ ORLANDO CARNEIRO

NÃO SÓ PARA *EXPERTS*

A RCA Victor, timidamente, volta a tentar o mercado de **jazz**, lançando esta semana uma coletânea intitulada **Modern Jazz for Experts** (BBL-105), em que alguns itens bem acessíveis do seu catálogo foram selecionados pela filial brasileira, somando ao todo 46 minutos e 59 segundos de música.

Não se trata de uma antologia e muito menos de um **sample** para especialistas, como parece indicar o título do disco. O critério escolhido pelo produtor brasileiro não é explicado na contracapa e a impressão que se tem é a de que a RCA procurou editar faixas de fácil degustação de um catálogo que não é excepcional, a não ser pela obra gravada por Sonny Rollins e Charlie Mingus (**Tijuana Moods**, por exemplo).

E no entanto nem Rollins (de quem a RCA brasileira editou há dois anos os seus três primeiros LPs pós-exílio), nem Mingus estão representados neste **Modern Jazz for Experts**, que apresenta apenas o trombonista Jay Jay Johnson e orquestra (duas faixas), o quarteto de Paul Desmond e Jim Hall (duas faixas), o desconhecido saxofonista Joe Deley (duas faixas), o quinteto do saxofonista Paul Horn e a orquestra do trombonista Rod Levitt.

O saxofonista-alto Paul Desmond, estrêla do famoso quarteto de Dave Brubeck, tem gravado para a RCA quando seus compromissos com Brubeck e a CBS não o impedem. Fora do seu **habitat** natural, Desmond escolhe sempre músicos de estilo suave, de concepções semelhantes à sua para gravar. Assim é que já gravou para a RCA com Gerry Mulligan e com Jim Hall. As duas faixas apresentadas nesta coletânea com o guitarrista Jim Hall (com quem Desmond gravou um LP, bem recebido pela crítica européia, **Bossa Antigua**), são exemplos típicos do **relaxing jazz**, lírico e sem maior vigor, de que são mestres Desmond e Hall. **Take Ten**, composição de Desmond, é uma espécie de reedição de **Take Five.** A mesma estrutura melódico-rítmica, os 5/4 bem marcados pelo baterista Connie Kay. **Poor Butterfly**, a outra faixa do quarteto Desmond-Hall, é mais um agradável (apenas agradável) diálogo entre os dois músicos.

As duas faixas dedicadas à orquestra de Jay Jay Johnson, ainda o maior dos trombonistas do **jazz**, nada de nôvo acrescentam à sua obra. A orquestra que cerca Johnson é uma competente formação de estúdio com Ernie Royal, Jerome Richardson, Oliver Nelson, Jimmy Cleveland e outros músicos do primeiro time de Nova Iorque. Os arranjos são de Gary McFarland. As faixas são **Winter's Waif**, de McFarland, e **So Wat**, de Miles Davis. Os contrastes entre as flautas e a massa dos metais, típicos da escrita de Farland, são de se notar, além dos sólidos solos de Johnson.

O saxofonista-tenor Joe Daley, o baixo Russel Thorne e o baterista Hal Russel participam da coletânea com duas faixas gravadas no Festival de Newport. Daley, que até então não conhecíamos, é apresentado na contracapa como representante da vanguarda do **jazz** e se exercita sôbre um tema de Ornette Coleman — aliás uma de suas melhores composições, **o blues Ramblin'** — e sôbre um tema de Charlie Parker, **Dexterity**. Daley, no entanto, apesar de suas boas intenções, é dono de um som convencional, à la Bill Perkins e outros **brancos da West Coast**, e faz um grande esfôrço para fugir das harmonias convencionais modernas, tomando como ornamental o que é vital e inerente nas improvisações de Ornette Coleman, Archie Shepp, Albert Ayler e outros músicos verdadeiros e criadores de vanguarda.

O quinteto do saxofonista-alto Paul Horn apresenta **Cycle,** composição do próprio Horn. O arranjo da peça e o som do conjunto mostram ser êle remanescente do **cool jazz** da Costa Oeste. A mesma elaboração e o mesmo jeito **blasé**. A notar o pianista Michael Lang, que lembra muito o estilo concertístico de Denny Zeitlin.

Finalmente, a inexpressiva orquestra de oito peças de Rod Levitt, com um tema de Levitt, **Vera Cruz**, em que o trombonista procura de início criar uma atmosfera ellingtoniana, usando a surdina do seu instrumento à la Tricky Sam Nanton.

Em suma, disco que certamente não empobrece a pobre discoteca dos jazzófilos brasileiros, mas que também nada lhe acrescenta de importante. Ficamos à espera de que a RCA descubra em seu catálogo a obra gravada por Sonny Rollins e Charlie Mingus.

MÚSICA
EDINO KRIEGER, interino

QUARTETO VIOTTI — QUINTETO RÁDIO MEC

Excelente contribuição da Embaixada da Itália para a temporada inaugural da Sala Cecília Meireles, a apresentação do Quarteto Viotti, que ora cumpre extensa **tournée** pela América do Sul.

Integrado por quatro camaristas virtuosos como o violinista Virgílio Brun, o pianista Luciano Giarbella, o violista Carlo Pozzi e o violoncelista Giuseppe Petrini, o Quarteto Viotti dedica-se pela própria constituição instrumental do conjunto, a um repertório menos freqüente em nossas salas de concêrto. Sua apresentação, única no Rio, iniciou-se com a **Sonata a Três**, de Felice Giardini, composta em Londres em 1744 para as atuações freqüentes do proprio autor, um dos luminares da grande escola italiana de violinistas do século XVIII. As fórmulas características do barroco adquirem, nessa página, uma riqueza particular de ornamentação e um acentuado lirismo.

O **Quarteto op. 8**, de Weber, que se seguiu, é sem dúvida uma das páginas mais representativas do mestre alemão. Seu brilhantismo instrumental, sua riqueza harmônica prenunciando encadeamentos e soluções schubertianas, sua forma repleta de elementos de surprêsa e de súbitas mudanças de tempo e atmosfera, e sobretudo sua fértil imaginação musical, situam essa obra como um dos esteios principais do repertório do quarteto com piano. Surpreende, sobretudo, a grande variedade de elementos reunidos nos 4 movimentos da composição, onde os contrapontos imitativos e fugatos se alternam com passagens de grande virtuosidade instrumental, ou com trechos de extrema simplicidade de concepção como a breve valsa em que de repente se metaforfoseia a segunda parte do Minueto, e que lembra aquela outra valsa — **O Convite à Dança** — que Berlioz iria extrair de um Randó, criando o modêlo involuntário da valsa vienense. O programa se encerrou com o **Quarteto op. n.º 1**, de Fauré, obra de um lirismo envolvente, onde a musicalidade do autor se manifesta com particular generosidade. Com sua atmosfera harmônica indicando claramente os caminhos impressionistas sobretudo de Ravel, tem também momentos de grande beleza melódica, revelada por vêzes na simplicidade de expressivos unissonos, outras vêzes na densa polifonia em que se desdobram as idéias.

Da atuação do Quarteto Viotti, seria pouco dizê-la perfeita em todos os sentidos. Trata-se, de fato, de um conjunto de qualidades excepcionais, integrado por instrumentistas de grande porte, que entretanto jamais ostentam, individualmente, os seus méritos de virtuoses, formando antes a mais perfeita e homogênea unidade técnica, de estilo e de atuação conjunta. Só a perfeita segurança individual e de conjunto pode permitir a absoluta tranqüilidade de execução que caracteriza o seu comportamento, permitindo que tôda a atenção do ouvinte se possa concentrar sôbre os valôres musicais da própria obra. E isso constitui, sem dúvida, a perfeição máxima a que pode chegar um intérprete. As qualidade individuais dos executantes, entretanto, se evidenciaram em cada momento, com a excepcional acuidade e o relêvo que a perfeita acústica da sala podem permitir.

Outro excelente conjunto de câmara — o Quinteto de Sopros da Rádio Ministério da Educação e Cultura — revela suas qualidades num LP que inaugura, auspiciosamente, a etiquêta própria da emissora oficial. Iniciativa que merece o mais irrestrito aplauso pelo significado que encerra tanto quanto pelo padrão elevado de técnica e de bom gôsto que estabelece desde o início. Trata-se, na realidade, de um meio eficaz de dar às atividades musicais da Rádio MEC um âmbito nacional, e, mais que isso, uma permanência que a natureza do trabalho radiofônico não pode ter. Registrando em discos os melhores programas dos seus conjuntos musicais, estará a Rádio MEC prestando um relevante serviço à nossa cultura musical, colocando-os ao alcance de tôdas as emissoras de todo o País, que poderão assim completar o trabalho de aculturação musical que a emissora oficial desenvolve com tanto esfôrço.

Neste primeiro LP sob sua própria etiquêta — e que se acrescenta aos inúmeros outros já editados anteriormente em associação com emprêsas gravadoras privadas, inclusive a recente Série Brasiliana da Odeon — o Quinteto de Sopros da Rádio MEC apresenta o **Divertimento N.º 13**, de Mozart, a **Pequena Música de Câmara op. 24 N.º 2**, de Hindemith, o **Quinteto em Forma de Choros**, de Vila-Lôbos, e o **Quinteto 1962**, de Breno Blauth, compositor gaúcho da nova geração. A excelente execução do conjunto, integrado por Lenir Siqueira, flauta; Paulo Nardi, oboé; José Botelho, clarinete; Noel Devos, fagote; e Jairo Ribeiro, trompa — sem dúvida 5 instrumentistas que representam o melhor de nossa música — é valorizada pela qualidade excepcional da gravação, realizada nos estúdios da própria emissora por seu excelente técnico de som Manuel Cardoso, cujos méritos profissionais têm sido comprovados em seu trabalho junto à Rádio MEC e às diversas gravadoras particulares em que tem atuado. Com sua apresentação de extremo bom gôsto gráfico, o nôvo disco será lançado no próximo dia 5, por ocasião do concêrto de encerramento da Semana Comemorativa do aniversário da Rádio MEC, quando serão ouvidos, na Sala Cecília Meireles, trechos do oratório **Colombo**, de Carlos Gomes, por solistas, côro e Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de Alceu Bocchino. A programação comemorativa, iniciada ontem pelo Collegium Musicum, prossegue hoje com um programa a cargo do soprano Glória Queirós, com a participação do maestro Francisco Mignone, e do próprio Quinteto de Sopros, que executará as obras de Mozart, Hindemith e Breno Blauth registradas em seu LP, além de uma **Sonata para flauta, oboé e fagote**, de Telemenn, do **Tema com Variações**, de Rossini, da **Suite para Quinteto**, de Charles Delaney e de um **Moteto**, de Bruno Kriefer, para canto e quinteto de sopros, em primeira audição mundial.

Panorama do teatro

Wilfried-Jan Heymm e Michaela Klarwein: Don Juan, pelo Kammerspiele

TEMPORADA ALEMÃ — O elenco alemão do **Die Deutschen Kammerspiele**, que se apresentará de 5 a 9 do corrente no auditório **de O Globo**, é composto, desta vez, de atôres contratados especialmente para esta temporada em alguns dos maiores teatros não sòmente da República Federal da Alemanha, mas também da Suíça. A orientação e direção geral cabe, como de hábito, a Reinhold K. Olszewski. Além das peças de Durrenmatt e de Max Frisch que serão exibidas pela primeira vez na América Latina — respectivamente **O Meteoro** e **Don Juan** ou **O Amor à Geometria** — e de um musical moderno, **Parem o Mundo, Quero Descer**, o **Kammerspiele** apresentará também uma curiosidade tôda especial: a peça musicada **Lumpazivagabundus**, de **J. N.** Nestroy, escritor austríaco do século passado, autor de cêrca de 80 peças, e criador de um gênero **sui generis** e tradicional na literatura de língua alemã: uma espécie de conto de fadas especificamente vienense. Os ingressos estarão à venda na Rua México, 74, sala 601, tel. 22-1076.

OFICINA EM PEÇA FRANCESA — Contràriamente ao que foi noticiado anteriormente, o Teatro Oficina deverá mostrar, durante a sua próxima temporada a ser realizada no Teatro da Maison de France, não sòmente Andorra, **de Max Frisch, e possivelmente uma** reprise **de** Os Pequenos Burgueses, **mas também uma peça francesa, ainda a ser escolhida, e que o grupo ensaiará aqui mesmo. A equipe do Oficina acaba, aliás, de receber considerável refôrço, na pessoa do jovem cenógrafo Hélio Eichbauer, que acaba de retornar da Tcheco-Eslováquia, onde passou vários anos, estudando com Joseph Svoboda, talvez o maior expoente da exrtaordinária escola tcheca de cenografia. Hélio Eichbauer já se incorporou à equipe do Oficina, à qual ficará ligado permanentemente, dividindo a responsabilidade do seu departamento de cenografia com o premiadíssimo Flávio Império. Em Andorra, cujo cenário é de autoria de Flávio Império, Hélio Eichbauer é responsável pela iluminação.**

CRIANÇAS FAZEM REVISTA — O Teatro Miguel Lemos está, decididamente, dedicado à revista: não contente em apresentar **É Uma Brasa, Mora** e **Les Boys de Copacabana**, o Miguel Lemos apresentará, a partir de amanhã, uma revista interpretada exclusivamente por meninos e meninas de 7 a 13 anos, e destinada ao público juvenil e adulto. Os garotos Lúcia de Fátima, Antônio Carlos, Blandina Orico, Roberto Viana, Maria Aparecida, Luciano Chaves, Savana da Silva, Ademir Daniel, Jeanne d'Arc e Miss Pretinha são alunos da professôra Dilu Melo, que é a diretora do espetáculo e co-autora do roteiro, escrito em colaboração com Milton Amaral. Os números musicais estão a cargo do conjunto de Acir Barbosa. O título do espetáculo é sugestivamente subliterário: **Cada Criança É Uma Canção.** A companhia se chama Grupo Infantil de Teatro Nenê, e afirma ser a única, no gênero, na América Latina.

FESTIVAL AMADOR — A partir de segunda-feira, dia 5, e até o dia 23 de setembro, a Associação de Teatro Amador estará recebendo as inscrições para o seu III Festival de Teatro Amador, que contará, êste ano, com a participação de grupos da Guanabara, de São Paulo e do Estado do Rio. Os interessados devem comparecer às segundas, quartas ou sextas-feiras, das 19h30m às 21h, à Rua São José, 84-2.º andar.

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

DENIS, O TRAVÊSSO E A INDÚSTRIA DA PSICOLOGIA

A. S. Neill, um dos maiores educadores do mundo, começa o seu livro *Summerhill* (que aconselho a todos os pais que ainda não aprenderam a conhecer os seus filhos pequenos) com as seguintes palavras: "em Psicologia, homem algum sabe muito". Se partirmos dêsse princípio em relação à Psicologia, daí à Psicanálise e à Psiquiatria, não correremos nunca o risco de sublimar símbolos e fazer dessa moderna ciência que tantas surprêsas ainda nos revelará sôbre nós mesmos (caso a bomba não estoure antes, evidentemente), um partido político, por exemplo.

Neste curso de visão crítica que venho ministrando aos leitores, em relação aos filmes enlatados da televisão, creio que já consegui provar algumas coisas: 1) o irreal pelo qual nos deixamos envolver; 2) as situações absurdas que nada têm a ver com a vida mas que se guiam por convenções, apenas seguidas nas estórias seriadas; 3) a necessidade de transformar tudo em dinheiro, seja a adoração por ídolos (O Super-homem), a falsa luta pela manutenção da lei, que para tanto necessita de uma engrenagem criminosa (Os Intocáveis); o matriarcado e o condicionamento dentro dêle, pelo homem médio americano (A Feiticeira) e assim por diante.

Não quero dizer com isso que sou contra os enlatados, absolutamente: assim como há os ruins, existem aquêles que são feitos com maior cuidado. A única forma, entretanto, de neutralizar as besteiras que são proferidas e feitas em uns e outros é aprender a usar a visão crítica em relação a êles. Como já lhes expliquei, em têrmos de Estados Unidos tudo se resume no seguinte: "e como transformar isso em dinheiro?". Êste, aliás, é o orgulho e o terror americano. No princípio do artigo de hoje falei-lhes em Psicologia. Esta, evidentemente, também foi transformada em dinheiro e quando se industrializa de tal forma uma ciência tão moderna, os resultados só podem ser catastróficos. Um filme bem demonstra a que ponto chegou a industrialização da Psicologia no diálogo pai x filhos. O filme chama-se *Dênis, o Travêsso*, personagem saído das estórias em quadrinhos para a televisão, onde, graças à indústria da Psicologia, foi devidamente deturpado. Senão, vejamos:

● Denis é um menino lourinho de seus oito anos (como tantos outros heróis de quadrinhos e TV, também, êle não cresce nunca, a exemplo de Robim, de Batman, do Boy do Tarzã e assim, por diante) terrivelmente mau-caráter e chato. Aliás, mais chato, ainda se torna, através da dublagem, em português, pois o garôto que escolheram para falar sôbre a voz original do Denis tem sotaque sorocabano, no mínimo. Denis é mal educado mas, segundo os pais e só êles, é engraçadinho. Denis foge de casa, passa dois dias sem aparecer mas, quando aparece inventa uma história tão divertida e todos o perdoam. Enfim, em matéria de guri azucrinante que acaba com um jardim apenas para ver se as plantas estão bem seguras ra terra; que atravessa a Quinta Avenida de olhos vendados apenas para ver se os guardas de trânsito cumprem o seu dever; que bate com un machado no piano apenas para ver se êste é suficientemente forte, Denis é *hours-concour*.

● Por um dêsses benéficos acasos, o Brasil, por fôrça de seu subdesenvolvimento, não pôde transformar a Psicologia e a Psicanálise numa religião ou num partido, caso contrário Denis, que já passou por todos os canais de televisão e agora está passando uma temporada, aos sábados, na Continental, teria criado entre nós, o mesmo problema que criou nos Estados Unidos. Povo muito mais propenso a se movimentar através da propaganda, imediatamente transformou noções elementares de Psicologia em palavra de ordem. Nesse ponto, evidentemente, foi muito auxiliada pelo cinema, pela televisão e até mesmo pelo teatro (vide a Psicanálise de bôlso de um Tennessee Williams ou de uma Lilian Helman). O americano médio confundiu tratar a criança com respeito; dar-lhe liberdade de ação, através de uma orientação saudável e não coibitiva; permitir que a criança descubra o Mundo com os seus próprios olhos e não através dos olhos convencionais dos adultos; poupar a criança de tabus preconceituais relativos ao sexo, à escola, à educação. O americano confundiu isso tudo, com exploração dos pais pelas crianças, ou seja: "é preciso fazer a vontade do menino, pois caso contrário, êle carregará um trauma e desejos recalcados pelo resto da vida".

Ora, a criança sabe explorar a fraqueza dos adultos e é, por si só, terrivelmente, histriônica. A situação estava neste pé nos Estados Unidos, quando surgiu a série de TV *Dênis, o Travêsso*. Imediatamente, milhões de americaninhos entre cinco e dez anos transformaram Dênis em seu ídolo e o seu comportamento num padrão. Resultado: milhares de cães foram pintados com tinta a óleo; milhares de garotos fugiram de casa; outros tantos acordaram quebrando tôdas as janelas do quarteirão e assim por diante. O que fazem os pais do Dênis, da TV? Dão-lhe um bom tabefe e explicam para êle que, mesmo a liberdade da criança só vai até o ponto de interferir na liberdade dos adultos? Não, acham graça, pois os psicanalistas infantis precisam continuar faturando e para que o programa tenha um prosseguimento é necessário que tôda a semana o Dênis faça a empregada desmaiar de susto ao deparar com uma rã viva dentro da panela.

Um conselho ao leitor que tem um filho que adora o Dênis. Se um dia, o garôto resolver se desrecalcar e apanhar um machado e bater com êle sôbre o piano, não lhe dê uma surra, nem, tampouco, mande-o para o psicanalista mais próximo. Faça o seguinte: vá até o quarto do guri e comece a saltar saudàvelmente sôbre os seus automòveizinhos de corda. Isso funcionará mais que todo um tratado de psicologia.

Panorama da noite

Danny Skidmore: dia 9 no Fred's

DISCOTHÈQUE ROOMS — Carlos Machado, em suas inúmeras viagens aos Estados Unidos, onde sempre coloca o seu espírito de observação a serviço da noite carioca, visitou todos os chamados *templos* da juventude norte-americana, descobrindo os famosos *discothèque rooms*, onde a jovem guarda se entrega, de corpo e alma, ao *explosive a-gô-gô*, aqui denominado *iê-iê-iê*.

Influenciado pela receptividade que esta nova música e ritmo vêm obtendo entre a nossa jovem guarda e, contaminado pela atmosfera trepidante dos *discothèque rooms* da América do Norte, Carlos Machado resolveu transformar a Boate Fred's num verdadeiro *templo da juventude brasileira*. Para isso vai redecorar e transformar a boate, dando-lhe outro ambiente, bem no estilo do seu congênere americano. Para maior autenticidade contratou, em Nova Iorque, músicos, cantores e bailarinos, todos ases do infernal *a-gô-gô*. Liderados por Danny Skidmore, virão: The Five Mad Lads, instrumentistas e cantores; Patty Bunker, Mary Ann Woodrufe, Jackie O'Connor e Sherry Simmons. A estréia está marcada para a próxima sexta-feira, dia 9, onde farão quatro apresentações diárias: matinê, às 18 horas, e três sessões noturnas, às 22 horas, à meia-noite e à 1h30m. Cada apresentação durará sessenta minutos.

TOMEL — A churrascaria mais famosa da Zona Norte é a Tomel, situada na Barão de Mesquita. Dotada de todo confôrto, ambiente dos melhores, cozinha excelente e estacionamento próprio, está-se tornando o ponto de encontro do mundo artístico carioca, que procura fugir da vida agitada de Copacabana, procurando locais mais calmos e reconfortantes.

MEU REFRÃO — Confirmada a estréia, no próximo dia 7, de *Meu Refrão*, inaugurando a nova fase do Arpège. No elenco: Chico Buarque de Holanda, Odete Lara e o Conjunto Vocal MPB-4. O conjunto musical que acompanhará o espetáculo é composto de Raul (trombone), Balu (flauta), Miltinho (violão), Murilo (bateria) e Édson Marinho (contrabaixo). A seleção musical foi do futuroso Antônio José.

FRENESI — *Melhorou sensivelmente o* show *milionário de Carlos Manga* Frenesi, *que vem sendo apresentado no Golden Room. Com os cortes realizados, o espetáculo ganhou mais* timing *e maior consistência. Grande Otelo e Liliam Fernandes são os sustentáculos da apresentação, ao lado do talento de Paulo Araújo e da beleza física de Jacqueline Myrna e Esmeralda Barros.*

DESMENTIDO — Maria da Graça desmente a notícia de que sua Adega de Évora esteja sendo negociada. O restaurante continua trabalhando muito bem e apresenta Sebastião Robalinho, que interpreta fados castiços tipicamente lisboetas.

NÔVO HORÁRIO — Rosinha de Valença será a próxima atração da Boate Cangaceiro, que inaugurará também um nôvo horário para shows *de boate: 23 horas.*

LÉA MARIA

Linha Summerscope 67, de José Ronaldo: êste pijama é um dos modelos do desfile do dia 15. O estampado, em marrom e bege. A linha de penteado, de Renault. Tudo, inspirado no folclore africano

PRESENTE DE BAIANO

Como bom baiano, o Chanceler Juraci Magalhães levará hoje, em sua bagagem para Lisboa, um presente especial para o Ministro dos Negócios Exteriores, Sr. Franco Nogueira. Trata-se de uma coleção, luxuosamente encadernada, dos livros de Jorge Amado, outro baiano famoso. Um presente de bom gôsto, de grande imaginação.

* * *

JANTAR DE EMBAIXADORES

O Embaixador e Sr.ª Raul Bopp receberam para coquetel-jantar um grupo de 80 pessoas, numa noite requintada, em que a única senhora de vestido longo era a Embaixatriz Maria Martins. Dentre os convidados, a Sr.ª Maria Eudóxia Gualberto, os casais José Eugênio de Macedo Soares e Antenor Mayrink Veiga, as Sr.as Poggy Salles e a Marquesa Cattânea Adôrno, os Embaixadores da França, Jean Bineche, a Embaixatriz da Áustria, o Embaixador e Sr.ª Fraga de Castro, a Sr.ª Helena Beltrão da Costa, Andrea Morgan Snell e Lídia Beltrão. Depois, muitos esticaram à estréia de **Agonia e Êxtase**, o filme que entra em circuito esta semana.

* * *

TURISMO: NEGATIVO

O Itamarati comunicou às Embaixadas aqui sediadas que a pedido da Secretaria de Turismo estão interrompidas as conversações sôbre a realização de um segundo Festival Internacional de Filme do Rio de Janeiro. Ora, se fôr questão de falta de verba, era preciso que o Govêrno do Estado lembrasse que êsse Festival significa um dos melhores investimentos de promoção turística para a Cidade — coisa de que tanto se fala e sôbre o que nada se faz. Seria suficiente, caso ainda não acredite nisso, que o Governador examinasse os recortes de revistas e jornais estrangeiros que falam do Festival realizado no ano passado, em que não apenas o certame, mas especialmente o Rio, é cantado em prosa e verso.

* * *

ESPANHA NO RIO

Com uma decoração típica da Espanha, certamente estilizada, vai surgir em Copacabana uma nova boate, de música **iê-iê-iê** mas também com um **show brasileiro (Agogô)** de atração. Chama-se El Cordobês, fica na Rua Miguel Lemos e sua inauguração está planejada para o próximo dia 8, quando haverá um jantar, **black-tie**, para 150 pessoas e no qual o **menu** será formado com pratos que normalmente se servem nos aviões Boeing. (No **menu**: caviar, salmão e vinhos importados.) A festa do dia 8 se chamará **Uma Noite num Boeing**. Que não levantará vôo.

* * *

BROADWAY, 67

Para o ano que vem, dois musicais marcados para estrearem na Broadway estão destinados a fazer sucesso. Suas estrêlas, não mais jovenzinhas, aceitaram submeter-se a uma suprema prova de fôgo. A primeira é Vivien Leigh, no espetáculo **Love And Other Games**; a outra é Melina Mercouri, em **Never on Sunday**. Não se sabe ainda se ambas vão dançar.

* * *

BAHIA DA PROVIDÊNCIA

Duas belas atrações estão prometidas pela barraca da Bahia na próxima Feira da Providência: os terços de contas graúdas, em jacarandá, e as cerâmicas populares, tão em moda atualmente. As senhoras responsáveis pela barraca da Boa Terra estão à procura de Maria Betânia para convidá-la a estar presente na barraca, autografando seus discos. Betânia não deve faltar.

* * *

PLÁGIO

A ousadia maliciosa nem sempre compensa: no **Festival da Canção, 46** músicas apresentadas eram plágios fiéis de composições (boleros, tangos, sambas, **blues**) já existentes e, o que é pior, conhecidíssimas. É claro que todos os 46 foram desclassificados.

Um programa atraente será ir ao Maracanãzinho, nos dias 20, 21 e 22 de outubro, quando serão apresentadas, em **shows**, as músicas finalistas.

MUNDO LOUCO

Um brasileiro bem comportado volta de Londres perplexo: à noite, nos centros da vida de divertimentos da cidade, pode-se encontrar homens vestidos de ternos de veludo vermelho, com gravatas de flôres, e mulheres com roupas douradas, esburacadas em lugares estratégicos, por vêzes até embaraçosos. Os americanos do norte, aliás, começam a seguir a linha louca dos inglêses jovens: a **lingerie** dourada recém-lançada nos Estados Unidos, por exemplo, já é fabricada por várias firmas. Uma peça de **lingerie** dourada pode custar até US$ 25. Mas o seu uso está de tal forma generalizado que a marca **Goldfinger**, a mais popular, baixou seus preços para US$ 3 por peça.

* * *

PROGRAMA DE POETA

Nem só de poesia vive um poeta. No caso, Manuel Bandeira, que esta semana resolveu estrear no Nino, aderindo a uma das especialidades do restaurante: o **fetuccini**. Na mesma noite, em outra mesa, lá jantava o Governador Lomanto Júnior com seu **staff**.

* * *

CARROS DE ESTRÊLA

No espetáculo de Brecht, **O Sr. Puntilla**, dirigido por Flávio Rangel, uma das vedetes da companhia é um calhambeque pertencente à família Matarazzo, que participou da montagem da peça em Curitiba. Aqui, no Rio, o carro-vedete será um Ford-T de propriedade de Sérgio Baouth.

* * *

A TÔRRE TOMBADA

Se o prédio onde funciona a Tôrre Eiffell da Rua do Ouvidor fôr mesmo tombado — como deve sê-lo — será o segundo, onde funciona uma casa comercial do Centro. É que a confeitaria Colombo é atualmente de propriedade do Patrimônio Histórico. O prédio da Rua do Ouvidor foi construído em 1889 e pertence à família Guilherme da Silveira. O grupo da tradicional loja de artigos masculinos, que já tem ordem de despejo, está com 18 meses de prazo para de lá transferir-se. O seu desejo, no entanto, seria o de adquirir o imóvel, seguindo o exemplo da Colombo, cujos inquilinos compraram o prédio mediante financiamento. O importante, no entanto, em tôda a história, é que a bela construção não seja derrubada e sim conservada como um patrimônio do Rio Antigo.

* * *

ARTES INGLÊSAS

"As artes se explicam umas pelas outras", é o que diz Vladimir Alves de Sousa, justificando o programa do curso que iniciará no próximo dia 13, cujo tema é Artes Plásticas na Grã-Bretanha. Nas aulas, o Prof. Alves de Sousa explicará a arte inglêsa desde as suas origens até hoje. O método é novidade: no fim de cada palestra, ilustrada com **slides**, haverá leitura de poesias por Maria Fernanda, ou a presença de um quarteto executando música elisabetana. Local do curso: Teatro da Praça. Organizadores: o grupo da Cultura Inglêsa.

* * *

A ÁFRICA ESTÁ NA MODA

É estampado de Emílio Pucci, no estilo do folclore africano. É linha de penteado L'Africana, que será lançada na próxima semana. É agora e a coleção de José Ronaldo, a ser apresentada no dia 15 dêste mês, inspirada no **ballet** africano. Sem dúvida, chegou a hora e a vez do continente negro. Até na moda.

A coleção de Ronaldo tem coloridos vibrantes: laranjas, marrons, amarelos, violeta, muitos rosas e branco (êste, usado como o **nude-look**). A grande novidade em matéria de tecidos da coleção Summerscope 67 é o lançamento, com exclusividade para o Rio, da **fazenda gazar**. Os sapatos, desenhados pelo costureiro, são de Chagas e Rodolfo. As jóias, de Nathan, os penteados, de Renault, que como de costume trabalha com o **atelier** de José Ronaldo. O desfile será um acontecimento: realizado à noite, para 150 convidados especiais, antecederá um **souper** oferecido por Ronaldo e por Glorinha, com **menu** da conhecida Geralda. Júlio Sena é quem decorará os bonitos salões do **atelier** da Praia do Flamengo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

OS MUTANTES

Quem quiser conhecer não apenas a Inglaterra tal como se apresenta hoje ao mundo, mas também a juventude que nos cerca, fascina e intimida, deve ir ver o filme *The Knack*. A peça é boa e está sendo levada num teatro carioca; mas o filme a utiliza apenas como ponto de partida para um ensaio sôbre o nôvo estilo de viver que floriu primeiro em Liverpool, em seguida transfigurou Londres e acabou se alastrando por tôdas as grandes cidades. A mera existência de uma bela mulher jovem constitui para nós, já vividos, um problema. Porque essa mulher de 20 anos usa os cabelos escorridos sôbre os olhos, uma blusa colante de malha e uma insolente mini-saia azul. É um espetáculo perturbador; um mito ambulante; um escândalo. Ou então você vai andando calmamente para o trabalho quando cruza numa esquina com um rapaz que usa uma cabeleira desgrenhada que parece ter sua raiz no colarinho. Êles e elas ostentam colares extravagantes com medalhões, vestem-se de modo a sugerir que são pobres e desleixados, e não parecem pertencer ao nosso mundo. Seria aproximadamente igual o efeito obtido por um marciano que andasse a comprar discos na Rua do Ouvidor, num dia qualquer da semana, às duas horas da tarde.

No filme, Richard Lester coloca essa juventude sob o constante e impertinente exame das pessoas mais velhas. O espanto dêsses adultos é compreensível, pois ninguém sabe o que é que vai surgir de dentro dêsse turbilhão colorido, esguio, informal e assustadoramente egoísta. As mini-môças e os (vá lá) mini-rapazes são diferentes de nós no sentido de que nós, no tempo certo, nós vivemos objetivamente a nossa vida, enquanto êles apenas experimentam. O mundo é um laboratório em que a geração de 1966 se movimenta com o sentimento de algo inacabado, inarticulado porém pujante. Êles descobriram a fórmula da existência experimental. Há nêles qualquer coisa de monstruoso — essa suspeita de que estejamos em presença de *mutantes* — porque, justamente, nunca havíamos conhecido uma geração que se preparasse em bloco, em tôdas as grandes cidades, para explodir a qualquer momento, num redemoinho de individualidades fabricadas pelo acaso ou por mero capricho. Quando o rapaz deixa o cabelo crescer, indica que também dentro dêle há alguma coisa que cresce e que só depois de pronta é que se revelará boa ou má. É sempre possível cortar os cabelos, é sempre possível agir de outro modo. Estamos em presença do espírito de Lolita, e neste sentido Nabokov conseguiu pegar no ar a tendência universal dos novos homens. Tôda experiência é proveitosa, e a imagem de Deus se confunde com a figura estereotipada do cientista louco. Sem blasfêmia: louco por ser cientista, louco porque acredita na possibilidade de encontrar uma solução determinada para combinações arbitrárias.

Mas tudo o que estou dizendo é muito confuso para mim também. O importante é ver *The Knack*.

Salomé: música de protesto no Teatro Jovem

HORA E MEIA DE PROTESTO

A bomba atômica, a falta de escolas e hospitais, as favelas e a guerra do Vietnã-me são alguns dos temas das canções de protesto que o compositor Ponce de Leon apresentou num show *de debates no Teatro Jovem.*

Antônio Houaiss, Cléber Santos e Ilmar Carvalho participaram da mesa que dirigiu os trabalhos, e as nove canções foram apresentadas pelos cantores Salomé e Ivã Crossy e os violonistas Codó, João Galvão e Antônio Mascarenhas.

Ponce de Leon, que começou a fazer músicas de protesto em 1958 em Belo Horizonte, reuniu agora tôdas as músicas num show *de hora e meia chamado Protesto, que já está sendo ensaiado mas ainda aguarda a resposta da Censura.*

OS BURTON E O *DOUTOR FAUSTO*

Richard Burton e Elizabeth filmarão juntos mais uma vez numa produção cujos lucros reverterão para o Teatro da Universidade de Oxford. Trata-se de A Trágica História do Doutor Fausto, versão da peça de Christopher Marlowe, escrita em 1588.

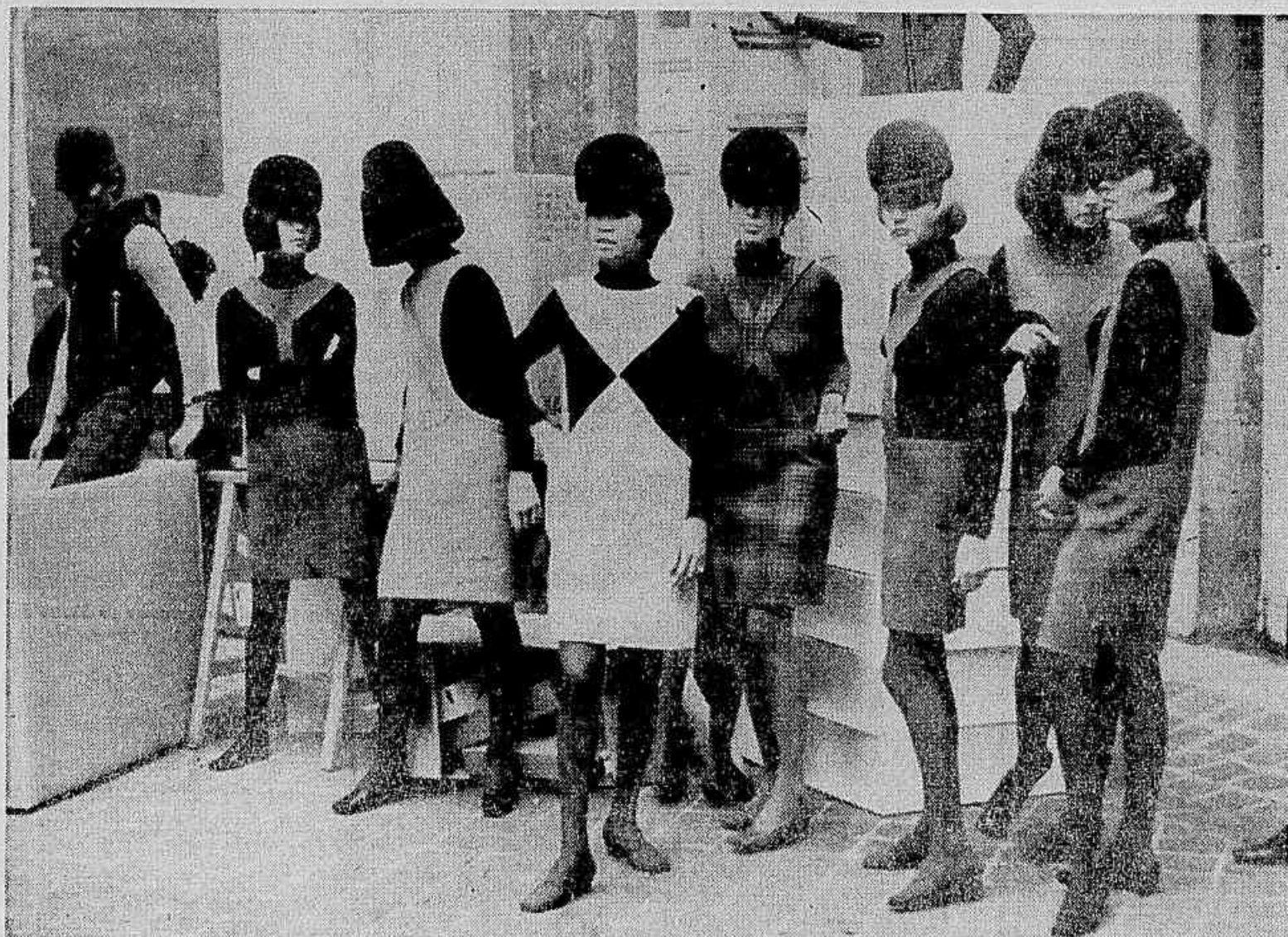
O filme será produzido e dirigido por Burton, e Liz aparecerá como convidada no papel de Helena de Tróia.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Êle e ela se vestem em Cardin, em criações de avant-garde para o casamento; a noiva tem fourreau em lã azul-céu, com xale-cagoule com arminho

Conjunto em lã preta e laranja com enorme gola em renard, também laranja, fazendo detalhe requintado

Para a noite, vestido curto em organza fúcsia, com três babados enviesados, que terminam em tomara-que-caia com tira e laço de três pontas

Uma projeção no futuro é o que fêz Cardin ao lançar um estilo jovem para ser usado com malhas coloridas tipo cotelé

CARDIN
UM REI SEM COROA

Há quem diga que Cardin perdeu o pontificado da moda, que agora tem por chefes Emmanuelle Khan, Jacques Esterel e Ungaro. Mais a ala dos neo-tradicionalistas — que abominam Chanel e têm ojeriza por Dior — ainda acham que Monsieur *é o maior, mesmo com saias menores.*

Sua coleção para o outono-inverno de 66-67, é pràticamente uma evolução de sua última linha, acentuando os detalhes geométricos — que no entanto se mostram mais adultos e esclarecidos do ponto-de-vista da alta costura — prosseguindo no comprimento das saias — que já se tornaram normais em Paris e por aqui também — dando um toque quase masculino através de suspensórios com bossas próprias e moderninhas.

E aqui estão as linhas gerais, que podem ser usadas nêsse fim de inverno, pois são difíceis de serem adaptadas para o verão:

* *abundância de detalhes geométricos, obtidos através de cortes e recortes estudados;*
* tailleurs *em estilos originais, em geral com os paletós em tecidos diferentes das saias, que são armadas por pequeninas peças;*
* *o vestido é eclipsado pelos* jumpers, *usados com blusas de malha em côres escuras, contrastando com o tom predominante;*
* *o fecho-éclair grandão, tipo mala, que já foi muito usado, adquire na presente coleção novas dimensões, com colocação assimétrica, outras vêzes na diagonal;*
* *para a noite os detalhes em pauta são mais românticos, com volúpias de babados, orgias de peles.*

Fotos enviadas por Celina Luz —
Paris — *Via VARIG.*

A RESSURREIÇÃO DO ETERNO FEMININO

Uma guerrinha nada santa está começando em Paris. Contra as franjinhas *beatle*, contra as costeletas, contra o geometrismo sêco de Vidal Sasson e seus asseclas. Quem sai lucrando é a mulher, que volta ao seu eterno feminino, esquecido e disfarçado. Mas aqui entre nós o romantismo de outras eras também está sendo ressuscitado pelas mãos de Angelo, que foi buscar inspiração lá pelos idos de 1840, quando a moda copiava uma imperatriz, Eugênia. Entretela, um único *postiche* e muita arte compõem o estilo nôvo.

O Copacabana, em tarde de lançamento, apresentará a *Linha Africana*, em desfile de penteados de Angelo, Marisa, Renault, Jambert, Neves, Paulo Barrabás e Sacha. O dia já está marcado, 5, e cessa então, tudo o que a antiga musa canta.

Eugênia, que reinou em Paris em 1840 e faz a moda com Angelo dois séculos depois

SOBREMESAS

RUTH MARIA

Os mais variados e deliciosos cremes gelados feitos com capricho são fáceis de fazer e são sobremesas de um gasto insignificante. São sobremesas gostosas e de muito sucesso. Experimentem algumas destas receitas e conseguirão sem dúvida ótimos resultados.

CREME DE BAUNILHA

1 e meia xícara de leite, 1 e meia xícara de creme, 2 ovos, 1 colher das de sopa de essência de baunilha, 1/2 xícara de açúcar, 1/2 xícara de melado, 1 colher das de sopa de caldo de limão.

Modo de preparar:

Bata bem os ovos adicionando o açúcar aos poucos. Continue batendo até ficar grosso. Junte depois o leite, o creme, o caldo do limão e o melado. Depois ponha para gelar em seu refrigerador. Quando começar a ficar gelado, depois de uma hora, retire da geladeira e junte a baunilha, batendo com o batedor. Quando ficar bem leve, recoloque imediatamente na geladeira para acabar de gelar.

Panorama das letras

Prof. Henrique Stodieck: Filosofia

DE BERGSON — Sob patrocínio do Departamento de Cultura do Govêrno de Santa Catarina, a Editôra Roteiro lançou ontem durante um coquetel na Glareia Domus, em Ipanema, o livro **Bergson e Outros Temas**, do Professor Henrique Stodieck, que reside em Florianópolis. Autoridade em Filosofia e Sociologia, o Professor Stodieck é membro de várias sociedades internacionais e atualmente é catedrático de Direito Trabalhista da Universidade de Santa Catarina, da qual já foi diretor. Seus pareceres, quando Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho naquele Estado, foram incorporados à legislação trabalhista.

* * *

LEMBRANÇAS — Um primeiro volume — Margem de Lembranças — da tetralogia — Um Cavaleiro da Segunda Decadência — de **Hermilo Borba Filho, deverá ser publicado ainda êste mês pela Civilização Brasileira. Em Margem de Lembranças, conta-se a história de um menino que se faz rapaz e homem — uma visão realista e, ao mesmo tempo, estilizada, da vida nordestina, com suas cruezas e crueldades, luxúrias e desmandos, simplicidades, alegrias e inocências.**

Trata-se de um romance catártico que se desenrola, também, sob o signo do sofrimento e da purgação, além de narrar as lutas contra o Integralismo e as violências praticadas em Pernambuco, ao tempo da repressão policial aos partidários da Aliança Libertadora.

* * *

QUINTANA A VISTA — O poeta Mário Quintana autografará sua **Antologia Poética**, lançada pela Editôra do Autor, na próxima têrça-feira, às 21 horas, na Meia Pataca, à Rua Visconde de Pirajá, n.º 47, junto à Praça General Osório, em Ipanema. O grande poeta gaúcho está há alguns dias no Rio, que visitara uma única vez em 1935. Será êste, assim, seu primeiro encontro com o nosso público.

A Antologia de Quintana traz na íntegra os poemas de **A Rua dos Cataventos** e de **O Aprendiz de Feiticeiro** e uma seleção das Canções e dos poemas em prosa de **Sapato Florido**, além de 60 poemas até hoje inéditos em livro. Para êsse encontro com o admirável lírico do Sul a Editôra do Autor convida o público, que será condignamente recepcionado.

* * *

ASPECTOS DA AMÉRICA LATINA — Uma visão de conjunto dos principais problemas que afetam a estrutura governamental dos países latino-americanos é apresentada em ASPECTOS POLÍTICOS DA AMÉRICA LATINA, de Robert J. Alexander, especialista norte-americano. A obra é destinada aos cursos universitários de ciências sociais. Questões econômicas, políticas e educacionais, o papel dos grupos de pressão, a estrutura dos Partidos políticos e dos podêres da República são analisados pelo autor em linguagem sempre objetiva e acessível. O livro de Robert J. Alexander é um lançamento da Distribuidora Record.

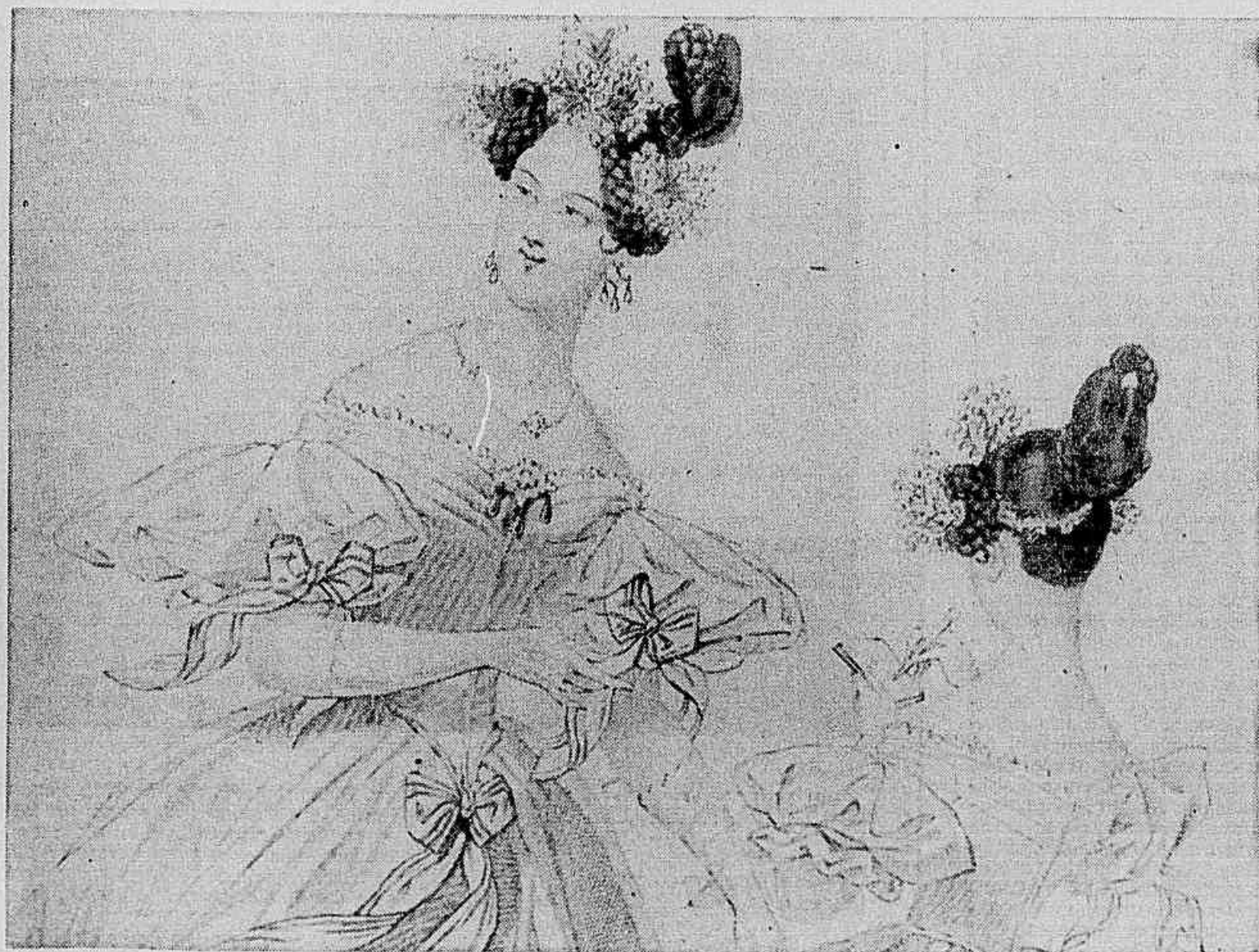
* * *

COLEÇÃO JUDAICA — A Hebraica de São Paulo promove amanhã, às 17 horas, na sua sede social (Alaméda Gabriel Monteiro da Silva n.º 271, São Paulo), um coquetel para o lançamento da Coleção Judaica, da Editôra Perspectiva.

* * *

VANGUARDA — A revista mexicana Parva, bimensal, dedica seu último número à nova poesia brasileira de vanguarda. São divulgados poemas de oito poetas, todos de Minas Gerais, a saber: Afonso Ávila, Laís Correia de Araújo, Afonso Romano de Sant'Ana, Libério Neves, Ubiraçu Carneiro da Cunha, Henri Correia de Araújo, Márcio Sampaio e Elmo de Abreu Rosa. Também são incluídos três poetas mexicanos de vanguarda: Fernando Rodriguez, Leopoldo Ayala e Joaquín Armando Chacón.

* * *

EXPLICANDO TEILHARD — Frei Secondi, professor da PUC e vice-presidente da Sociedade Amigos de Teilhard de Chardin do Brasil, dará um curso de **Introdução ao Pensamento de Teilhard de Chardin.** As aulas serão sempre aos sábados e às 20 horas, no Auditório do Centro Educacional de Niterói, sob patrocínio do Movimento Familiar Cristão de Niterói. O curso terá início no próximo sábado.

Panorama da música

SHEHERAZADE E O *PÁSSARO DE FOGO* — O poema vocal *Sheherazade*, de Ravel, e a suite do ballado *O Pássaro de Fôgo*, de Strawinsky, serão ouvidos no próximo concêrto da OSB — o primeiro da série de assinatura — sábado próximo, às 16h30m, no Teatro Municipal. A página famosa de Ravel contará com a participação, como solista, do meio soprano Maria Lúcia Godói, considerada uma das melhores cantoras das Américas, na atualidade, e que seguirá, pròximamente, para os Estados Unidos para cumprir extenso contrato, incluindo apresentações com a Orquestra de Leopoldo Stokowsky. Sob a direção do maestro Isaac Karabtchewsky, será ouvida também a *Sinfonia N.º 3*, em fá maior, de Brahms. Ingressos à venda na bilheteria no TM e assinaturas na sede da OSB, Av. Rio Branco, 135, sala 920.

SEMANA DE VANGUARDA — Continuam os preparativos para a II Semana de Música de Vanguarda, a realizar-se entre 8 e 15 dêste mês na Sala Cecília Meireles. Promovida por iniciativa de Eleazar de Carvalho e da pianista Joci de Oliveira, a Semana incluirá primeiras audições brasileiras de obras de compositores representativos do movimento vanguardista da música contemporânea, entre os quais Luciano Berio, Bruno Maderna, John Cage, Karlheinz Stockhausen, Henry Pousseur, Ben Johnson, Cláudio Santoro, Lejaren Hiller, Eliot Carter, Morton Lubotnik, Yannis Xenakis e vários outros.

BERNSTEIN ESCREVE NOVA OBRA PARA KENNEDY — O compositor norte-americano Leonard Bernstein, que obteve grande êxito com sua *Sinfonia Kaddish*, dedicada à memória de Kennedy, foi escolhido pelo Centro de Artes Cênicas John F. Kennedy, de Washington, para compor uma obra sinfônica, destinada à inauguração daquele centro, em 1969. Bernstein declarou ter sido essa "a mais honrosa incumbência" com que já foi distinguido.

SEMINÁRIO DA BAHIA — O Seminário de Música da Universidade Federal da Bahia, dirigido pelo jovem pianista Fernando Lopes, contratou o regente argentino Gerardo Levi para o concêrto de reabertura das suas atividades, no segundo semestre dêste ano. O concêrto foi realizado dia 26 passado pela Orquestra Sinfônica da Universidade, no salão nobre da Reitoria. Gerardo Levi, que exerce presentemente as funções de Assistente de Leopoldo Stokowsky na Orquestra Sinfônica Americana, e que já se apresentara na Bahia em 1964, incluiu em seu programa obras de Geminiani, Bach, Mozart, Ernst Widmer e Lingolf Dahl. Os violinistas Moisés Mandel e Georgina Lemos atuaram como solistas do Concêrto para dois violinos, de Bach.

GRAVADOS OS *PONTEIOS* DE CAMARGO GUARNIERI — A série de 50 *Ponteios* de Camargo Guarnieri, gravada pela pianista Isabel Mourão, acaba de ser lançada em disco (dois LPs) pela Ricordi, de São Paulo.

CONGRESSOS FOLCLÓRICOS — Foi encerrado no dia 31 o I Congresso Nacional de Folclore, promovido pelo MEC e realizado simultâneamente em várias cidades brasileiras. O encerramento foi levado a efeito na Cidade de Santos, com um grande espetáculo folclórico, no auditório do Conservatório Musical local.

FESTIVAL DE *JAZZ* EM PRAGA — Com a participação de conjuntos dos Estados Unidos, França, Tcheco-Eslováquia, URSS, Suécia, Inglaterra, Noruega e Áustria, será realizado de 5 a 9 de outubro próximo o III Festival Internacional de *Jazz* de Praga. A programação inclui quatro concertos de *jazz* de câmara, um concêrto da orquestra de Duke Ellington e um concêrto de apresentação das composições vitoriosas no concurso de *jazz*, instituído paralelamente.

O PROGRAMA DE HOJE — A Discoteca Pública apresentará os seguintes filmes, às 17h30m: Os Instrumentos de Orquestra, *com a Orquestra Sinfônica de Londres, regida por Sir Malcolm Sargeant e* Os Museus da Alemanha, *filme cedido pela Embaixada alemã.*

O DIVÓRCIO DISFARÇADO DO PROJETO DE CÓDIGO CIVIL

D. JOAO EVANGELISTA ENOUT O.S.B.

A acusação de divorcista que se vem lançando violentamente contra o projeto de Código Civil (Projeto n. .. 3 263, de 1965) apresentado à Câmara dos Deputados parece a princípio injusta, dada a maneira disfarçada pela qual é tratada a questão. No entanto, é certo que o divórcio ficaria realmente instaurado no País se aprovado fôsse o projeto. Trataremos aqui exclusivamente do artigo dedicado ao chamado "êrro essencial", tentando mostrar sua malícia, e sugerindo o que adotar no caso para fazer do Código Civil algo que esteja de acôrdo com nossa Constituição e com as normas fundamentais da instituição matrimonial.

O artigo 119 do Projeto diz: "Êrro Essencial. É também anulável o casamento quando um dos cônjuges o houver contraído por êrro essencial sôbre as qualidades do outro, a tal ponto que o seu conhecimento ulterior torne intolerável a vida em comum". A simples leitura do artigo já mostra sua malícia, por causa daqueles conceitos muito vagos e elásticos que são: "êrro essencial sôbre as qualidades do outro cônjuge" e aquêle tornar "intolerável a vida em comum". Por aí passa tudo. Recente artigo sôbre o divórcio em França mostrava como os juízes tendem a admitir como reais tôdas as alegações apresentadas pelas partes em tal matéria, pela quase impossibilidade de real verificação. Como saber se a vida tornou-se mesmo intolerável ou não? Acontece que diante das custas do processo, algumas vêzes o que era intolerável passa a ser bem mais tolerável... e o casal desiste do divórcio...

Defende-se contudo o artigo 119 do Projeto dizendo que êle não inovou nem modificou coisa alguma, pois o artigo 219 do atual Código Civil diz em substância e até com as mesmas palavras, apenas fazendo enumerações mais prolixas e desnecessárias, a mesmíssima coisa e nunca ninguém se lembrou de acusar a ilibada inocência antidivorcista do Código vigente.

Na verdade, devemos concordar que o tal artigo 219 do atual Código está também errado, pois aquilo que êle chama de êrro essencial sôbre a pessoa do outro cônjuge, nem é êrro essencial, nem é motivo de anulação. Seria um simples divórcio.

Há porém um detalhe bem escondido que é a chave, a razão pela qual o artigo do atual Código não chega a ser abertamente divorcista e o artigo do Projeto, materialmente igual àquele, adquire tôda a sua enorme virulência divorcista. É que, no atual Código, termina no fim de dois anos *a contar da celebração do casamento* o prazo para a parte "enganada" pedir a anulação. Assim sendo, o que há de errado na lei fica com sua ação muito limitada, pois ràpidamente se passam os dois anos depois do casamento celebrado.

Outros casos em que a lei é utilizada a tempo, não raro são casos perfeitamente justos, são até casos não de anulação mas de verdadeira nulidade, por direito natural, que o Código não contemplou em lugar devido, como por exemplo a importância para o ato matrimonial. Acontece então até algo de iníquo: estabelece-se um prazo para a ação contra o que é plenamente nulo e ficará sempre nulo. Dessa incongruência se aproveitaram muito astutamente os novos legisladores e com grande discrição introduziram a seguinte norma que no projeto toma o número de artigo 122: "Extingue-se em um ano" — vejam que austeridade, diminuíram de dois para um ano — "contado da data em que se torna exercitável, o direito a promover a anulação de casamento." Aqui todo o veneno e tôda a malícia. Realmente, desde que se determine que o prazo começa a correr do momento em que se torna exercitável o direito de pedir a anulação, se estabelece que não há mais prazo ou que êste fica totalmente à escolha da parte que se quiser divorciar, pois trata-se aqui do mais deslavado divórcio.

A parte alegará quando quiser, depois de cinco, sete, doze, vinte, quarenta, cinqüenta anos de casado que agora se manifestou o engano a respeito da outra parte e só agora êsse engano tornou a vida comum insuportável. Só agora se tornou insuportável a vida com os hábitos manifestados depois do casamento: o marido que deu para beber, para jogar, para furtar, para dar-se a farras e conquistas, para não trabalhar, para manifestar-se neurótico, para dilapidar os bens, para espancar a mulher etc., etc., sem falar nos enganos e desenganos essenciais que ela dará a êle. Parece não haver lei mais ampla de divórcio.

Tôda a mágica consistiu, portanto, em repetir no artigo 119 do Projeto, sôbre o êrro de pessoa as mesmas palavras supostamente inocentes do artigo 219 do atual código e em seguida com mãos de luva, diminuindo até de dois para um ano de prazo, retirar totalmente o antídoto que fazia a relativa inocência do art. 219 vigente e então o art. 119 do Projeto transforma-se no próprio veneno em plena fôrça destruidora. Nem se diga que o estabelecer um prazo que corre a partir do momento em que o direito se torna exercitável é um absurdo. Muito ao contrário. Quantos casamentos absolutamente nulos por motivos que não encontraram guarida especial no Código e que só se poderiam refugiar neste tortuoso artigo de êrro essencial, ficam sem a solução de plena justiça que mereciam, porque a parte hesitou, ignorou, quis esperar pacientemente por outra solução, não teve possibilidade de agir e assim perdeu o prazo de dois anos a contar da celebração do casamento. Nesses casos, o insidioso prazo estabelecido pelo projeto seria perfeitamente justo.

Como se vê, há na nossa legislação, tanto na vigente, quanto na projetada, um cipoal de confusões, de equívocos e de erros jurídicos que agora parecem ser aproveitados hàbilmente para destruir a indissolubilidade do vínculo. Razão por que impõe-se, não pròpriamente um remendo do projeto ou uma conservação do direito vigente, mas uma purificação e esclarecimento de idéias e princípios. É o que tentaremos fazer com algumas formulações sucintas, de estilo normativo.

Assumindo o próprio artigo 115 do projeto, confirmamos entre outros o n.º II que trata de enfermidade mental, impedimento êsse dirimente, e por fôrça da própria natureza do consentimento que faz o vínculo.

Portanto sem prazo fixo para exercício do direito.

Acrescentaríamos a êste — que é uma justa inovação do projeto — os casos de: quando um dos cônjuges é, desde a celebração do casamento e permanentemente, impotente para realização do ato conjugal. Ainda: quando, ao ser contraído o casamento, há êrro essencial sôbre a pessoa do outro cônjuge quanto à sua identidade. É o caso limitadíssimo em que Jacó quer se casar com a pessoa Raquel e se casa com Lia ou se casa com uma Raquel que não a pessoa Raquel que tem em mente. Êsse e só êsse é o verdadeiro êrro essencial de pessoa, o êrro de pessoa de que tanto se fala. Se chamarmos outros êrros acidentais, que por natureza não tornam nenhum casamento nulo, de erros essenciais então cairemos na mais completa confusão e estaremos sem rumo, ao sabor dos maiores sofismas e enganos. Assim quem se quer casar com Raquel porque é rica ou porque tem bela cabeleira e depois de casado verifica que não é rica e que a cabeleira era peruca, não cometeu êrro essencial e casou-se realmente e sem apêlo.

Acontece que uma dessas qualidades acidentais pode ser exigida prèviamente como condição *sine qua non* para a validade do contrato, então não se verificando a qualidade exigida, não se verificou também casamento, pois o consentimento que gera o vínculo estava subordinado e garroteado àquela condição prèviamente exigida. Mas se essa condição não é antecipadamente expressa então não existe, nem pode ser presumida ou interpretada como tàcitamente existente. Não obstante tudo isso, dada uma comum maneira de pensar de um povo, de uma sociedade, em dado momento e lugar, a lei pode interpretar um determinado estado de espírito generalizado, um senso e concepção comuns das coisas e exprimir certas exigências acidentais como condições latentes e habituais existentes na mente de quem se casa. Pode então surgir um artigo de lei que consagre certos erros acidentais como fundamento para a anulação do casamento contraído em tais circunstâncias. O exemplo nos é dado, ainda que limitadíssimo e em caso já completamente fora da atualidade, pelo Código de Direito Canônico. Diz que o êrro acêrca da pessoa do outro cônjuge torna inválido o matrimônio: se uma pessoa livre contrai com pessoa que supõe livre, mas que é escrava de escravidão pròpriamente dita (can. 1083 § 1, 28).

Perguntamos se não seria o momento de, através de um contato com a comissão pontifícia que elabora o nôvo Código de Direito Canônico, supondo-se uma atualização e extensão maior dêsses casos — pensa-se em talvez incluir o caso de homossexualidade e outros semelhantes quando essa condição é ignorada pelo outro cônjuge ao contrair — de promover uma certa unidade de vistas entre as duas legislações.

A sabedoria jurídica do direito canônico é, com efeito, um patrimônio universal. Recorrer a ela seria atender a uma venerável fonte jurídica e a um direito positivo que importa enormemente para a maioria de nosso povo, além de ser medida de inteligência e de humanismo que nos livraria de tatearmos às escuras através dos falsos caminhos dos chamados *erros essenciais*. Êstes, na verdade, como estão no Código Civil (art. 218 e 219), nada têm de essenciais, são meras condições interpretativas e colocadas em têrmos tão amplos que exigem o indispensável antídoto do prazo limitado, a ser contado a partir da celebração do casamento, além da restrição um tanto ilógica de não fazer o casamento nulo, mas apenas anulável.

Acrescentaríamos ainda um caso relativamente freqüente em nossos dias. É anulável, a pedido de um ou de ambos os cônjuges, o matrimônio que, legitimamente celebrado, não houver sido fìsicamente consumado.

Merecedora tôda esta matéria de longas e sérias cogitações, deixamos sôbre ela as sugestões que aqui ficam para serem ponderadas e corrigidas pelos mais avisados.

Nova visão de Opinião

HARRY LAUS

Continua despertando bastante interêsse a exposição intitulada Opinião 66, no momento montada no Museu de Arte Moderna: trata-se da reunião de artistas de diversos países, cabendo ao Brasil o maior contingente com uma contribuição valiosa. Os demais trabalhos, trazidos da França por Ceres Franco, numa cortesia da VARIG, mostram o que se faz no exterior, tendo o mérito de indicar caminhos a nossos próprios artistas.

O pintor Corneille, sôbre quem nos ocupamos na última têrça-feira, está presente na mostra com dois trípticos de grande beleza, antevisão do que será sua mostra a inaugurar-se dia 20 de setembro, na Galeria Relêvo. Procuramos saber sua opinião sôbre Opinião 66 e êle nos escreveu um texto que traduzimos a seguir. A palavra abalizada de um grande pintor será, naturalmente, de muito interêsse para nossos leitores.

"Já havia visto em Paris alguns exemplos da jovem pintura brasileira e conhecia entre outras a pintura de Antônio Dias, de Gerchman e alguns outros. Em Opinião 66 eu os revejo com prazer e seguramente sua evolução me surpreende um pouco porque êles vão abandonando o quadro por demais estreito da tela para se lançarem à aventura do objeto.

Está bem, mas é uma pena porque, segundo penso, poderiam ter continuado a desenvolver seus dotes (muito originais e com um conteúdo especificamente brasileiros) como nos propunham. Mas a juventude destrói o que adora e desta forma os artistas jovens se lançam à aventura do objeto. Para êles inicia-se uma fase experimental interessante, mas acredito tratar-se, apenas, de um passo para a realização futura de novas pinturas. E por que não? O pincel, a tela e as côres permitem e sempre permitirão a criação de mundos totalmente novos em têrmos de pintura. Além disso há nêles um desejo de atualização, e em alguns um problema de difusão popular, das massas (ainda que a realização esteja num estágio balbuciante), pois o mundo exterior muito os fascina — êste mundo tonitroante, violento, repleto de *slogans*, de publicidade e panfletos e tudo isto se reflete *diretamente* em seus trabalhos. A escuta (paciente e grave) e a descoberta paciente das sensações interiores, não mais lhes interessam. O contato pintura-natureza, os excessos da natureza, a superabundância da natureza e a magia que dela se desprende pouco aparece em suas preocupações.

Hoje a palavra entra como imagem e a imagem pode e deve ser sustentada pela palavra, por frases escritas no quadro, por signos elementares (flechas, corações, pontos de exclamação etc.) e palavras como Democracia, Canalha, Silêncio, um Amor Impossível, João, João... E assim caminha-se para o objeto-manifesto que só pode ser compreendido pelo público brasileiro (pois mesmo traduzidas, estas palavras refletem problemas sociais ou políticos que fogem à compreensão do espectador de fora, seja europeu ou americano).

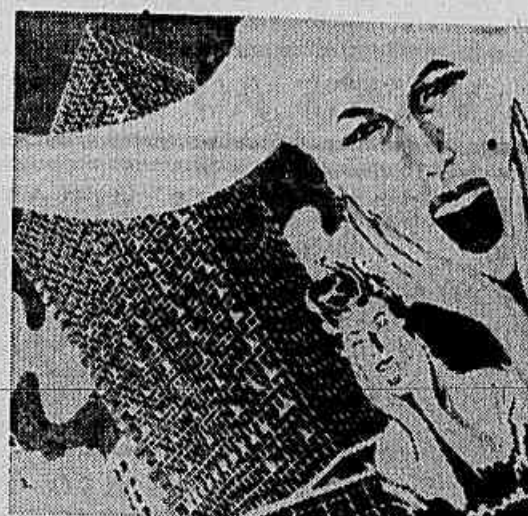
Desta forma, alguns se perdem num impasse que não permite avanço algum e chega mesmo a impor um recuo, uma retirada que os conduza a outros caminhos. Um jovem artista, Jacob Zegveld, que nos apresenta imagens bem atuais, carregadas de um estranho poder de sedução, indica um dêsses caminhos com tôda a fôrça de seus 21 anos."

Como se vê, esta opinião de Corneille é perfeitamente coerente com sua própria obra. Sendo um pintor apaixonado pela natureza, que transpõe para suas telas, numa reformulação tôda nova do problema da paisagem, não pode aceitar certas inovações sem trair um passado que está patente em sua obra de 20 anos.

EXPOSIÇÃO DE CERES

A propósito de críticas surgidas na imprensa carioca sôbre a mostra Opinião 66, no momento aberta no Museu de Arte Moderna, recebemos de Ceres Franco a carta que a seguir transcrevemos:

"É sob o secador barrôco, absorvente e divinamente barulhento de meu cabeleireiro, que aliás se chama Charmante (muito pop e excelente para reflexão!) que penso nas opiniões emitidas por alguns artistas participantes da Opinião 66 publicadas em O Globo *de quarta-feira última. A má-fé da colunista e a falta de conhecimento das razões reais que me levaram a colaborar, aqui no Rio de Janeiro, na organização de uma exposição como Opinião, me dão vontade de lançar o meu protesto.*

A Opinião nasceu do impulso natural e sadio (por modéstia não digo generoso) de uma autêntica brasileira que vive na Europa, lidando há 15 anos com artistas e estudando arte. Voltei ao Brasil em 1963, após sete anos de ausência, trazendo uma sala especial para a VII Bienal Internacional de Arte de São Paulo — a sala do Oeil de Boeuf. Essa exposição foi idealizada e organizada por mim, anteriormente, em Paris. Visitando então a participação nacional, verifiquei que os artistas plásticos brasileiros, quase na maioria, estavam ultrapassados pelos artistas europeus, como por seus colegas dos Estados Unidos (a lista é grande em ambos os casos para citar) e inclusive de outros países da América Latina (Soto da Venezuela; Berni, Le Parc, Segui, Kosice da Argentina; Camacho de Cuba etc.), como alguns refletiam influências nítidas de certos valôres já confirmados nesses países. Daí o meu entusiasmo pelos pintores genuìnamente brasileiros, os ditos primitivistas, que resultou na exposição 8 Peintres Naïfs Brésiliens na Galeria Jacques Massol em Paris e que depois fêz carreira indo a Moscou e Varsóvia. Minhas atividades não ficaram aí. Conjuntamente com Jean Boghici, organizamos na Galeria Relêvo a Nova Figuração da Escola de Paris, uma pequena mostra (todos conhecem a exigüidade da galeria) que incluía artistas como Adzak, Arroyo, Berni, Tisserand, Foldès etc. Essa exposição foi das mais visitadas pelos jovens artistas cariocas que puderam, então, tomar conhecimento da obra dêsses artistas até então conhecidos dêles apenas por artigos em revistas estrangeiras.

No ano seguinte, com Carmem Portinho e ainda com a colaboração de Jean Boghici, decidimos reunir nossos esforços para uma exposição coletiva que desse a oportunidade ao jovem artista brasileiro de expor seus trabalhos no Museu, não para concorrer a um Prêmio Esso, por exemplo, ou Air France, mas simplesmente para ficar lado a lado com seus colegas estrangeiros que ali estariam para apoiá-los e prestigiá-los.

Opinião 66 eliminou, naturalmente, os falsos artistas de vanguarda brasileiros, ou outros artistas puramente preocupados com problemas essencialmente de ordem estética. Opinião 65 quis ser uma exposição que marcasse uma ruptura com o que se vinha fazendo até então no Brasil. Os artistas europeus serviram de suporte, permitindo aos nossos jovens uma confrontação livre e não uma concorrência ridìculamente provinciana e nacionalista como nos insinua a leitura da coluna a que nos referimos. A colunista, por bem informada que esteja, não tem o direito de faltar com a cordialidade e a hospitalidade (qualidades essenciais do brasileiro) com os artistas estrangeiros que aceitaram o convite de participar dessa mostra. Não satisfeita de afirmar o seu provincianismo, recolheu opiniões de artistas que, infelizmente para nós, não fazem pêso mas que servem, isto sim, para continuar perturbando e mantendo a confusão geral. Não falo de Ligia Clarik (não sou responsável pela seleção nacional) que protesta contra os organizadores, no caso a Dr.ª Carmem Portinho, Jean Boghici e eu, porque essa senhora vem fazendo arte de vanguarda há muito tempo e se esperou Opinião 66 para se afirmar e pensar numa exposição que a contentasse, eu me pergunto por que não a organizou há mais tempo?

Quanto a Vergara, êle é jovem demais (sem vivência, sem obra) e não pode protestar contra os salões coletivos, pois até agora não teve exposição individual e se não fôssem as coletivas talvez não seria conhecido da citada colunista. Além disso, faltou com a cortesia que seus colegas europeus mereciam — dois dêles, Tisserand e Francis Biras, atualmente em Opinião, foram seus melhores pistolões para fazê-lo ingressar no Salon de la Jeune Peinture de 1966 no Museu de Arte Moderna de Paris, no qual colaborei, introduzindo Dias, Gerchman e êle próprio.

Se a participação européia parece estar menos atraente, porque tem menos carnaval e por conseqüência é mais conservadora, em comparação com a participação brasileira talvez seja porque a inclusão dos artistas do objeto (les objeteurs) foi omitida. Seu não comparecimento deve-se ùnicamente à falta de meios financeiros, o que desola os organizadores da exposição. Para o transporte de certas obras tivemos o presente da VARIG de nos permitir a vinda das telas (enroladas, pesando 50 quilos) e não poderíamos abusar trazendo caixas, esculturas e objetos que pesam demais além de exigir embalagem especial. Tenho realmente pena de não ter podido incluir em minha seleção todo um grupo que seria composto de artistas do objeto como Lucio del Pezzo (italiano), Dietman (sueco), Pommereulle, Jean Pierre Raynaud, Gilli, Ben, Malaval (franceses), Lourdes Castro (portuguêsa), Kudo (japonês), Edival Ramosa (brasileiro), Pasolli, Pardi, Piero Bolla, Griotti, Spagnulo, Sérgio Anclli (italianos) e muitos outros que poderiam dar uma lição de humildade à jovem vanguarda brasileira.

Não sou contra os artistas brasileiros defendidos pela colunista e que fazem antiarte. Unicamente acho que antes da antiarte vem a arte e como diz o próprio Marcel Duchamp "já é arte a antiarte". Para que serve discutir?

Frangin

Glauco Rodrigues

Prouveller

VAMOS AO TEATRO

AGORA MAIS CEDO!

HOJE, ÀS 21H 30M

"AMOR DEPOIS DAS ONZE"

SÔMENTE 10 DIAS

"O show que canta, ri e conta do Amor"

TEATRO DE BÔLSO

RES.: 27-3122

GOMES LEAL apresenta COLÉ e JUSAARA LUPE na revista infernal

QUE TUDO MAIS VÁ PRO INFERNO!

Últimos 3 dias

PREÇOS POPULARÍSSIMOS: 1 000

Hoje, às 20h e 22h

TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721 — AR REFRIGERADO

GRUPO OPINIÃO apresenta

ÚLTIMOS DIAS

(temporada em S. Paulo em setembro)

SE CORRER O BICHO PEGA / SE FICAR O BICHO COME

HOJE, ÀS 21H 30M

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

Orlando Miranda, Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira apresentam no TEATRO PRINCESA ISABEL com GLAUCE ROCHA, DARLENE GLORIA, JORGE DÓRIA, Luiz Guillermo e Adriana. Dir. de João Bethencourt. Cens. de Pernambuco de Oliveira

OS PAIS ABSTRATOS de PEDRO BLOCH

HOJE, ÀS 21H 30M

Reservas: 37-3537

ÚLTIMOS 3 DIAS

TEATRO SANTA ROSA — Tel.: 47-8641

R. Vde. de Pirajá, 22

HOJE, ÀS 21H 30M

O Y NO SAMBA

Conjunto Menescal. Part. de Oscar Castro Neves

Aracy de Almeida, Quarteto em Cy, Billy Blanco

Desc. p/ estud., às 3as., 4as., 5as. e doms.

O TABLADO

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Res.: 26-4555

PIQUENIQUE NO FRONT

de Arrabal

SÔMENTE ÀS 2as.-FEIRAS, ÀS 21H

AS INTERFERÊNCIAS

de Maria Clara Machado

CURSO DE TEATRO

Atuação em Televisão e Rádio — Produção e Direção

Impostação vocal e Dicção

Prof. OLAVO DE BARROS — ROBERTO RUIZ — PAULO ROBERTO — ILNAH P. SECUNDINO e OSVALDO LEONARDO

Para Principiantes e Profissionais

INÍCIO: 1.º SETEMBRO — 40 VAGAS

IDB — R. México, 148, 8.º - Gr. 805

Tel.: 52-7978

KLEBER SANTOS apresenta o GRUPO CONTACTO em

"CIA. SÉCULO XX DE RESPONSABILIDADE LTDA."

de Cecília Prada — Colaboração do Grupo Contacto.

ÀS 3.ª, 4.ª e 6.ª, às 21 horas. 5.ª e domingos, às 18 e 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas.

no TEATRO JOVEM — Reservas: 46-3166

Teatro do Rio

R. CATETE, 338 - Tel.: 45-9051

VAN JAFA — "Onde Canta o Sabiá", na presente versão, é o espetáculo mais excitante e intrigante da temporada."

ONDE CANTA O SABIÁ

ÚLTIMAS SEMANAS

UM ESPETÁCULO POP

Na sala de espera uma televisão para seu maior «confôrto». Censura livre para crianças.

HOJE, ÀS 22H

TEATRO DE CÂMARA apresenta

"CHÃO DE ESTRÊLAS"

Vida e obra de Orestes Barbosa

ÚLTIMAS SEMANAS NO RIO

com Isabella, Édison Guimarães e Maria Helena Rapôso

no TEATRO ARENA DA GUANABARA

HOJE, ÀS 21H 30M — Reserve já 52-3550

"Tu pisavas os astros distraída" — O mais belo verso da literatura brasileira.

GRUPO DECISÃO Apresenta o espetáculo mais elogiado pela crítica

O KNACK, a Bossa da CONQUISTA

Ingresso Cr$ 3 000. Estudantes Cr$ 2 000

com: Dirce Migliaccio, Claudio Cavalcante, Renato Machado e Ari Coslov.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Diàriamente, às 21h 30m — Sábados, às 20h e 22h. Domingos, às 16h e 20h — Tel. 22-0367

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

ITALO ROSSI — JARDEL FILHO

O SENHOR PUNTILA

(E SEU CRIADO MATTI)

ESTRÉIA DIA 9

TEATRO GINÁSTICO

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

apresenta o musical

"O NOSSO SAMBA"

com: Paulinho da Viola, Dilermando Pinheiro, Elton Medeiros, Indio do cavaquinho, China do contrabaixo, Jorginho do Império Serrano, Carlinhos (Pandeiro de Ouro), Rogério, Passistas e Cabrochas.

HOJE: NARA LEÃO

AMANHÃ: SÉRGIO RICARDO

Aberto a partir das 19h

Breve: Teatro Infantil aos domingos — Estacionamento próprio. Avenida Afrânio Melo Franco, 300 — Leblon

---

ÚLTIMAS SEMANAS!!!

VERDE QUE TE QUERO VERDE

HOJE, ÀS 21H 30M — TEATRO DA PRAÇA (Gláucio Gil)

37-7003

"O MOSQUITO QUE ESCREVE", peça infantil

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H

WALDIR MAIA - SANDOVAL MOTTA - MIGUEL CARRANO apresentam no TEATRO SERRADOR

TERROR e MISÉRIA DO III REICH

de Bertolt Brecht — Dir. Paulo Affonso Grisol

Estudantes e operários sindicalizados: Cr$ 2 500

HOJE, ÀS 21H 15M

TEL.: 32-8531

BRIGITTE BLAIR apresenta 2 espetáculos

ÀS 20H E 22H — Vesp. quintas e domingos — 17 horas

"É UMA BRASA... MORA"

Revista de Luís Felipe Magalhães com: COSTINHA e SÔNIA MAMED

às 24 horas o "show" de travesti "LES BOYS"

às 2as., às 21h 30m — Sábados, Vesp., às 18 h

TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 47-7453

TEATRO COPACABANA

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CARLOS ALBERTO em

Orquídeas para Cláudia

de HENRIQUE PONGETTI

HOJE, ÀS 22H

RESERVAS: TEL. 57-1818

GRUPO INFANTIL DE TEATRO "NENÊ"

apresenta a revista infantil

"CADA CRIANÇA É UMA CANÇÃO"

Direção geral de: Dilu Mello

Conjunto musical do maestro Acyr Barbosa

TEATRO MIGUEL LEMOS — RESERVAS: 47-7453

ESTRÉIA AMANHÃ em sessões às 10h e 14h

AOS SÁBADOS, ÀS 10H E 14H — DOMS., ÀS 10H E 14H

GRUPO OPINIÃO apresenta

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um "Show" organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Passistas, ritmistas da Portela, Império Serrano, Mangueira, Salgueiro. Convidados especiais: ELTON MEDEIROS e PAULINHO DA VIOLA

2.ª-FEIRA, ÀS 21H 30M

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Bilhetes à venda — Reservas: 36-3497

TEATRO MAISON DE FRANCE

TEL.: 52-3456

da engraçadíssima comédia

Definitivamente últimos 3 dias

"UM POUCO DE LOUCURA NÃO FAZ MAL A NINGUÉM"

HOJE, ÀS 21H

Estudantes e funcionários públicos têm 50% desc. em tôdas as sessões

---

TEATRO SANTA ROSA

A Criação do Mundo Segundo Ary Toledo

Com ARY TOLEDO

ESTRÉIA DIA 6, ÀS 21H 30M

Dia 7, feriado, vesperal (excepcionalmente), às 17h e soirée, às 21h 30m

Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

TEATRO DE BOLSO

TEL.: 27-3122 — AR REFRIGERADO

AURIMAR ROCHA apresenta

MARIDO MAGRO E MULHER CHATA

ESTRÉIA DIA 9, 6.ª-FEIRA, ÀS 21H 30M

Comédia de AUGUSTO BOAL

ELENCO (ordem alfabética): Adriana Prieto, Aurimar Rocha, João Graça, Marilu Bueno e Osmar Frazão

---

ÚLTIMAS SEMANAS

DESPEDIDA DA COMPANHIA - APROVEITE!

ALÔ, DOLLY!

INGRESSOS À VENDA COM ANTECEDÊNCIA NA BILHETERIA DO TEATRO JOÃO CAETANO E NA LOJA DE CALÇADOS POLAR COPACABANA À AV. COPACABANA, 814

COM BIBI FERREIRA - LYSIA DEMÓRO - AUGUSTO CESAR - FRANCISCO SERRANO - MILTON CARNEIRO - MARLI TAVARES - ALDA MARINA - MARLENE BARROS E GRANDE ELENCO

INFORMAÇÕES: 43-4276 - CENSURA LIVRE

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.500

TEATRO RECREIO apresenta

"A CRUZ DO ADVOGADO DO DIABO"

de LEOPOLDO HEITOR

Direção: DARY REIS

com MILTON MORAES, Vera Regina (no papel de Vera Regina) e grande elenco.

Informações e reservas: 22-8164

TEATRO VERDADE

Hoje, às 21 horas

GRUPO 3 apresenta hoje, às 21h 30m

O TRICICLO

de Arrabal

com Antônio Victor, Carlos Vereza, Érico de Freitas e Thais Moniz Portinho. Coreogr. de Ester Fernando e dir. de Álvaro Guimarães

TEATRO CARIOCA

R. Senador Vergueiro, 238

Tel.: 25-6609 — Estudantes têm 50% de desconto

4.º MÊS DE SUCESSO!

Peça infantil

"O RAPTO DAS CEBOLINHAS"

De MARIA CLARA MACHADO

Sábados, às 16h. Domingos, às 10h 30m e 16h

BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3550

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca

SHOW & BOITE

7 Zum Zum

MIELE & BÔSCOLI apresentam

"HAPPENING"

com LENNIE DALE, que lança IRENE SINGERY

Trio: A. Adolfo, Sérgio Pires e Chico Battera

DE TERÇA A DOMINGO — Res.: 36-3483

No Rui Bar Bossa

CLÁUDIA

vem aí...

BAR CANGACEIRO

SÔMENTE DUAS SEMANAS

DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 23H

Guilherme Araújo apresenta

ROSINHA DE VALENÇA

num show de violão e ritmo com EDSON MACHADO TRIO

Couvert: 8 000 (sem consumação obrigatória)

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

ESTRÉIA HOJE

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

BIG SHOT-CLUBE:

verdadeiro show além da imaginação!

Jean Pierre e Frederico Navarro pilotando o Veleiro dos Sonhos. Venha e traga a sua namorada, noiva ou espôsa — mas venha mesmo, vale a pena!

Com apenas 5 000 (cinco mil cruzeiros), V. Sa. come, bebe, dança, diverte-se a valer, em ambiente requintado, confortável, discretíssimo, familiar e tremendamente romântico.

Três salões diferentes, sendo dois para refeições e um só para dançar — drincar, viver.

Sem couvert — Sem consumação. Estacionamento com guardador. Filiado ao Dinners', Interlar e Realtur.

Diàriamente, das 15 às 4 da madrugada

BIG SHOT — Campo de São Cristóvão, 44

---

ricardo amaral apresenta:

URSULA ANDRESS

JOHN DEREK • ALDO RAY

ARTHUR O' CONNEL

e a participação especial de SAMMY DAVIS JR.

em PESADELO AO SOL

color by de luxe

ac. compl. nac. impróprio até 18 anos

FILME INÉDITO

LANÇAMENTO EXCLUSIVO

- 520 vagas para automóveis — v. entra e sai quando quer.
- a maior tela de cinema da américa do sul-altura correspondente a um edifício de 8 andares.
- um alto-falante para cada carro.
- serviços em todos os automóveis: sanduíches especialíssimos, refrescos, cigarros, uísque, balas, bombons e uma imensa linha de coisas deliciosas.

cine LAGÔA DRIVE IN

HORÁRIO: 18, 20.30 e 23 HS

chegue alguns minutos antes e ouça os últimos sucessos musicais no seu alto falante particular

amanhã

HOJE — PATHE — METRO — METRO — AZTECA — PAX — PARATODOS — MAUÁ

METRO-GOLDWYN-MAYER

felicidade e Debbie Reynolds em "Dominique"

RICARDO MONTALBAN — AGNES MOOREHEAD — CHAD EVERETT — KATHARINE ROSS — ED SULLIVAN — GREER GARSON

Direção HENRY KOSTER

PANAVISION — METROCOLOR

CENSURA LIVRE

ÍTALO ROSSI — JARDEL FILHO

O SENHOR PUNTÍLA (E SEU CRIADO MATTI)

comédia de BRECHT

ESTRÉIA - DIA 9

TEATRO GINÁSTICO

Quando o fato acontece o JORNAL DO BRASIL INFORMA na sua PRF-4

OFERTA DA VEMAG

Panorama do cinema

DOM CASMURRO — **Paulo César Saraceni já está preparando o roteiro de seu próximo filme:** Dom Casmurro, de **Machado de Assis. Será um filme de época. Para o trabalho de adaptação Paulo César tem ao seu lado uma professôra de Literatura.**

FILME NA CASA GRANDE — O Café-Teatro Casa Grande vai apresentar na próxima segunda-feira, dia 5, no seu cinema de arte, o filme Boccacio 70, em três episódios dirigidos por Fellini, Visconti e De Sica. A seleção da programação está a cargo do crítico Alex Viany.

NO PAISSANDU — **A Cinemateca do MAM vai apresentar hoje, em suas duas sessões de 20h 30m e 22h 30m, o filme** Vinte e Quatro Pupilas (Niúycho no Hitomi), **de Keisuke Kinoshita. Produzido em 1954, êste filme conquistou o Grande Prêmio de Realização Japonêsa de 54. Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca apresentará o filme de Jean Renoir,** O Testamento do Dr. Cordelier (Le Testament du Docteur Cordelier), **realizado em 1959, com Jean-Louis Barrault.**

SOLO A QUATRO — O próximo filme de Costa-Gravas, com uma história sôbre a resistência, terá quatro homens e nenhuma mulher. São êles: Jean-Claude Brialy, Jacques Perrin, Bruno Cremer e Claude Brasseur.

FESTIVAL NO CHILE — Sob os auspícios da Universidade do Chile e da Prefeitura da cidade chilena de Viña-del-Mar, será realizado em novembro, o IV Festival Latino-Americano de Cinema. Paralelo ao Festival, deverão ser realizados: um Congresso de Realizadores de Cinema, um Congresso de Representantes de Organismos Governamentais de Cinema e uma Reunião de Diretores de Cinematecas. O Festival e os Congressos são organizados pelo Cineclube de Viña-del-Mar, única entidade no gênero no Chile, que, entre outras atividades, mantém um Cinema de Arte, a revista **Cine Forum**, um curso de Estudos Cinematográficos na Universidade do Chile e o Centro de Arte Dramática de Viña-del-Mar.

EL JUS — **Foi assinado o contrato entre o Sr. Ivã Lamounier, diretor da Condor Filmes, e o escritor e teatrólogo João Bethencourt, para a produção do filme** El Justiceiro, **o** Cafajeste sem Mêdo e sem Mácula, **a ser dirigido por Nélson Pereira dos Santos, e inspirado no livro de João Bethencourt.**

O Cineclube da Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 987, porão, vai apresentar amanhã, às 17 horas o filme de Ingmar Bergman, Morangos Silvestres. Depois da projeção haverá debates.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

VIVA MARIA! (Viva Maria!), de Louis Malle, Jeanne Moreau e Brigitte Bardot na Revolução Mexicana, batalhando com as armas do humor e do **strip-tease**, e com metralhadoras também. Com George Hamilton. Côres. **Bruni-Flamengo, Rio, Regência, S. Pedro, S. Bento** (Nit.) (Proib. 18 anos).

ONTEM, HOJE E AMANHÃ (Ieri, Oggi, Domani). Em média, um espetáculo simpático, que nada acrescenta ao prestígio de De Sica. Com Sofia Loren, Marcello Mastroianni. **São Luís, Carioca** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

AGONIA E ÊXTASE (Agony and the Ecstasy), de Carol Reed. Ensaio de biografia de Michelangelo. Com Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento, Adolfo Celi. Côres. A partir de 5a.-feira no **Vaneza**. 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (10 anos).

UM HOMEM EM ISTAMBUL (That Man in Istambul), de Anthony Isai. Mulheres e aventuras em tôrno de Horst Bucchholz, mais um agente secreto. Com Sylvia Koscina, Pierrete Pradier, Mario Adorf. Côres. **Odeon**. 14h — 16h30m — 19h — 21h30m — (18 anos).

O TESTAMENTO DE UM GANGSTER (Grisbi or not Grisbi), de Georges Lautner. Comédia **série negra**, com história de Albert Simonin. No elenco: Lino Ventura, Sabine Sinjen, Bernard Blier. — **Império**. 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

MARAVILHOSA ANGÉLICA (Merveilleuse Angelique), de Bernard Borderie. Continuação de Angélica, Marquesa dos Anjos: folhetim colorido. Com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rochefort. **Condor** (L. do Machado). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

KALI-YUG (A Fúria dos Bárbaros), italiano de Mário Camerini. Aventura. Com Lex Barker, Claudine Auger, Paul Guers, Senta Berger. Côres. **Opera**. 14h — 16h40m — 19h20m — 22h. (14 anos).

POR UM PUNHADO DE PRATA (I Tre Implacabili), de J. R. Marchent. **Western** italiano, com Geoffrey Horne, Cristina Gajoni. Côres. **Coral**. (14 anos).

DOMINIQUE — Comédia com Debbie Reynolds e Ricardo Montalban. **Pathé — Metro Copacabana — Metro Tijuca — Azteca — Pax — Paratodos.**

CONTINUAÇÕES

A BOSSA DA CONQUISTA (The Knack ... and How to Get It), de Richard Lester, o melhor filme do autor de Socorro, comédia moderna e irreverente, baseada na peça de Ann Jellicoe. Grande prêmio de Cannes 65. Com Rita Tushingham. **Alvorada — Kelly — Britania**. (18 anos).

VIRIDIANA (Viridiana), de Luiz Buñuel. — Um filme de fascínio inegável, apesar das quedas de inventiva e de gôsto nessa cruzada anticristã do autor de **L'Age d'Or**. Com Silvia Pinal, Francisco Rabal, Fernando Rey, Margarida Lozano. **Riviera** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22 horas — (18 anos).

MENINO DE ENGENHO, nacional de Válter Lima Jr. Equilíbrio e sensibilidade na difícil adaptação da obra de José Lins do Rêgo — memórias de uma infância com experiências de adulto. Sávio Rolim é o **menino**, em companhia de Geraldo Del Rei, Rodolfo Arena, Aneci Rocha, Antônio Pitanga, Maria Lúcia Dahl. **Scala, Flórida, Alfa, Ramos**. 14h — 16h — 19h — 20h40m — 22h — (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda. Importante — a beleza plástica da composição em côres. A discutir — o cinema e os personagens de Varda. Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Marie-France Boyer. **Paissandu** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22 horas — (21 anos).

NO REINO DO IÊ-IÊ-IÊ — (The T.A.M.I. Show), de Steve Binder. **Show** fotografado com as estrêlas da jovem música internacional. **Art-Copacabana — Art-Méier — Art-Tijuca, Palácio, Higienópolis** — (Livre).

A CORRIDA DO SÉCULO (The Great Race), de Blake Edwards. Mais uma comédia (elogiada) do autor de **A Pantera Côr-de-Rosa**. Com Jack Lemmon, Tony Curtis e Natalie Wood — **Bruni-Ipanema, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Rio Palace** — 15h — 18h — 21h — (Livre).

DR. JIVAGO, de David Lean, com Julie Christie, Omar Sharif, e Alec Guinness. O célebre romance de Boris Pasternak em espetáculo longo, bem cuidado e plàsticamente muito bonito. Falta-lhe, porém, a fôrça interior do livro. Do autor de Lean, **Lawrence da Arábia** — **Vitória** — 14h — 17h30m — 21h — (14 anos).

OS HERÓIS DE TELEMARK, de Anthony Mann. Aventura ambientada na Segunda Guerra Mundial. Com Kirk Douglas e Richard Harris. **Capitólio — Rian.**

ONDE A TERRA COMEÇA — de Rui Santos. Com Irma Alvarez e Luigi Picchi. — **Metro Tijuca** — **Plaza** — 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m — 22h 20m.

AMOR NA SELVA — Aventura policialesca de produção estrangeiro sem passado cinematográfico respeitável. Com Jacqueline Myrna. **Palácio, Copacabana, Leblon, América** — (Livre).

OS CAFAJESTES (Nacional), de Rui Guerra. A estréia-impacto de Rui Guerra, jogando (brilhante e confusamente) o cinema brasileiro no inferno da incomunicabilidade. Com Norma Bengell, Jece Valadão, Luci Carvalho, Daniel Filho. — **Pathé — Mauá — Pax — Todos.** (21 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DESEJO (Desire), de Delbert Mann, Adaptação da peça de Eugene O'Neill, com Sofia Loren, Anthony Perkins, Burl Ives. — **Plaza, Olinda, Mascote, Ricamar** — (18 anos).

A VÉSPERA DA MORTE (The Gunfight at Dodge City), de Joseph M. Newman. Western. Com Joel McCrea, Julie Adams. **Fluminense, Copacabana, Vaz Lobo, Marrocos, Paris Palace, Royal, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Botafogo** — (18 anos).

DÍVIDA DE SANGUE (Cat Ballou), de Elliot Silverstein. **Western** satírico com Jane Fonda, Lee Marvin. Côres. **Roxy, Miramar, Eskie Tijuca, Vaz Lobo, Marrocos** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (14 anos).

ESPECIAIS

AS VINTE E QUATRO PUPILAS — de Kinoshita. Apresentação da Cinemateca do MAM — Hoje às 20 h 30 m e 22 h 30 m — Sábado.

MORANGOS SILVESTRES — de Ingmar Bergman. Cine Clube da Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 987. Hoje às 17h.

TEATRO

EM CARTAZ

ONDE CANTA O SABIÁ — Comédia de costume (1920), de Gastão Tojeiro, apresentada de uma maneira moderna, conforme a época dos Beatles e do **iê-iê-iê**. — Espetáculo polêmico mas muito divertido — Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Marília Pêra, Norma Suely, Iara Sarmento, Gracindo Júnior, Cazarré Filho e muitos outros — **Teatro do Rio**, Rua do Catete n.º 388 (44-9051); 22h — Sábado, 20h e 22h — vesp. 5a. e sáb. 16h e dom. 18h.

UM POUCO DE LOUCURA NÃO FAZ MAL A NINGUÉM — Comédia de bulevar de André Michel, adaptada por Sérgio Viotti. Dir. de Sérgio Viotti. Com Elza Gomes, Jacqueline Laurence, Vanda Lacerda, Sérgio Viotti e outros — **Maison de France** — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 58 — Tel. (52-3456) — 21h — sáb. 20h e 22h30m, vesp. — quinta 16h e dom. 17h. Só até domingo.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — De Edgard G. Alves. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daisy Lucidi e outros — **Mesbla** — R. Passeio, 42-56. Tel. (42-4820), ar refrig. 21 horas sáb. 20h e 22h, vesp. quinta e dom., 16h — Preços Cr$ 3 500, vesp. 1 500.

ALÔ, DOLLY — Famoso musical de grande sucesso na Broadway, baseado na comédia **A Casamenteira**, Thorton Wilder — Espetáculo movimentado, colorido e com raras qualidades e bom acabamento na produção. Prod. de Vítor Berbara. Dir. de Iowel Furviss, baseada na dir. orig. de Gower Champion — Com **Bibi Ferreira**, Paulo Fortes, Lísia Demôro, Marli Tavares, Hílton Prado, Augusto César, Milton Carneiro e outros — **João Caetano** — Praça Tiradentes, (Tel. 43-4276), 21h. ves. quinta, sáb. e dom. 16h — Preços a partir de Cr$ 1 500 — Últimas semanas.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Dinâmica e engraçada farsa de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar. Inspirações do romance de aventuras e de várias formas convencionais de comédias, assimiladas e apresentadas sob forma de literatura popular nordestina. Música de Geni Marcondes e Denói de Oliveira. Dir. de Gianni Ratto. Com Oduvaldo Viana Filho, Agildo Ribeiro, Rafael de Carvalho, Marieta Severo, Osvaldo Loureiro, Odete Lara e outros. **Opinião** — Na Rua Siqueira Campos n.º 143 (tel. 36-3497) — 21h 16m; vesp. quinta às 17h e domingo. 16 horas; sáb. 19h45m e 22h30m; preço Cr$ 5 mil, vesp. quinta, Cr$ 3 500. Só até domingo.

VERDE QUE TE QUERO VERDE — Espetáculo de homenagem a Garcia Lorca, com poesia, música e cenas de peças. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Isolda Cresta, Roberto de Cleto e Rofran Fernandes. **Praça Gláucio Gil** — Praça Card. Arcoverde (37-7003) — 21h sábado 21h45m (sessão única); vesp. dom. 17h30m. Últimas semanas.

ORQUÍDEAS PARA CLÁUDIA — Nova versão da comédia **Manequim**, de Henrique Pongetti — Dir. de Ziembinski. Com Carlos Alberto, Isabel Terese, Renata Fronzi, Lilian Fernandes, Berta Loran, Paulo Araújo e outros. — **Copacabana** — Avenida Copacabana, 327 (57-1818); 22 horas, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a. e dom. 16h.

O TRICICLO — De Arrabal — Espetáculo-protesto, a n á r q uico, agressivo, hermético mas curioso — Dr. de Álvaro Guimarães — Com Taís Moniz Portinho, Érico de Freitas, Antônio Vítor e Carlos Vereza. **Carioca** — Rua Senador Vergueiro, 288 (25-6609); 21h30m; sábado, 20h30m e 22h 30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%.

TERROR E MISÉRIA DO TERCEIRO REICH — Drama épico de Bertolt Brecht, "contando, em 13 quadros, o surgimento do nazismo na Alemanha. Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Com Margarida Rei, Ioná Magalhães, Valdir Maia e outros. — **Serrador** — Rua Senador Dantas — (32-8531) — 21h 30m; vesp. 5a., 16h e dom. 18h.

INTERFERÊNCIAS — Peça de vanguarda, de Maria Clara Machado. Hóspedes de um hotel, perturbados por um transistor, com um sentido positivo às suas vidas. Dir. de Maria Clara Machado. Com Rubens Corrêa, Ivã de Albuquerque, Luce Gigliotti, Paulo Padilha, Jacqueline Laurence e outros. No mesmo programa: **PIQUENIQUE NO FRONT** — comédia de Arrabal. Dir. de Ivã de Albuquerque. Com Carmem Silva, Hélio Ari, Roberto de Cleto e outros. **Teatro Nacional de Comédia** — Av. Rio Branco n.º 795 (26-4555).

O LEÃO QUERIA SER PALHAÇO — Peça de Pedro Aires. — **Teatro Nôvo** (ex-Santa Teresinha) ao lado do Túnel Nôvo. (26-4889); sábado, 16 h; domingo, 15 e 18 horas.

O COELHO COW-BOY — de César Felipe. Com Oscar Felipe, Sônia Greis e Laura Galano — **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453); sáb. e domingo.

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — de Maria Clara Machado. Dir. de Maria Clara Machado. — **Arena Guanabara**, Largo da Carioca (tel.: 22-3053) — sáb. e dom. 16 h.

VIAGEM AO REINO DE CARCON — de Sebastião Vilhena. Direção de Fernando Moreno. Com Fernando Moreno, Maria de Grace, Luiz Afonso e outros. — **Teatro Artur Azevedo** — Campo Grande, sábado e domingo, às 15 h 30 m.

A ONÇA E O BODE — Remontagem da boa peça infantil de Cléber Ribeiro Fernandes. Dir. de Maria-Louise Néri — **Bôlso**, Rua Jangadeiros n.º 28, sábado, às 16 h, domingo, 15h 30m.

O COELHINHO SABIDO — de Niel Santos — **Teatro Serrador** — Rua Sen. Dantas, 328 (25-6609) Sáb., 16 h e dom. 15 h 30 m.

A CAÇADORA DE BORBOLETAS — Peça de Zuleica Melo — **Teatro Glória** — Rua do Russel, 32 — tel. 251 (27-2230) — sábado e domingo, 16 horas.

A FORMIGUINHA QUE FOI A LUA — de Zuleica Melo — **Teatro Redentor** — Rua Senador Dantas — sáb. e dom. 16h.

CARLITOS — de José Wilker. Música de Roberto Nascimento e direção geral de Carlos Vereza. Com Jacqueline Laurence, Luiz Levin e outros. **Teatro de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 810 — sáb. e dom. 16h.

TEATRO DE BONECOS DADA — (Fantoches) — sábado, 16 h 15 m; domingo, 11 h e 16 h 15 m — Preços: Cr$ 600 adultos e Cr$ 400 crianças — **Teatro de Marionetes e Fantoches** — (altura da Rua Tucumã) — Apenas um mês.

CIRCO DA ALEGRIA — de Valmir Alaia — Dir. de Emiliano Queirós. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Afonso Stuart, Luci Arruda e outros: **Rio** — Rua do Catete, 338 (45-9051); sáb. e dom. 16h.

CADA CRIANÇA É UMA CANÇÃO — Revista interpretada por crianças. Dir. de Dilu Melo. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); sáb. e dom., 10 h e 14 h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Rua Siqueira Campos n.º 143 (36-3497), sòmente às segundas-feiras, 21 h 30 m.

CHÃO DE ESTRÊLAS — Espetáculo musicado de autoria de Valmir Alaia e Élton Medeiros sôbre a vida e obra de Orestes Barbosa. Dr. Álvaro Guimarães. Dir. musical Élton Medeiros. Com Maria Helena Rapôso, Isabela, Edson Guimarães — **Teatro de Arena da Guanabara** — Largo da Carioca. 21h15m — sáb., 20h e 22h — vesp. 5a. 17h e dom. 18h. — Últimas semanas.

AMOR DEPOIS DAS ONZE — Espetáculo musicado, idealizado e dirigido por Sérgio Viotti. Com Djenane Machado, Patrícia Lins e Silva, Nildo Parente, Maria Pompeu e Amândio Filho. **Bôlso** — Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122) — 21h15m — sáb. 20h15m — 22h30m — vesp. 4a., 5a. e dom.

O Y NO SAMBA — Musical de Aloísio de Oliveira. Com Araci de Almeida, Quarteto em Ci, Billy Blanco, Conjunto Roberto Menescal e Oscar Castro Neves. — **Santa Rosa** — Visconde de Pirajá n.º 22 (47-8641) — 21h 30m.

A FEIRA DO NORDESTE — Desafios, poesia e músicas populares do Nordeste. — **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 810; sáb. e dom. 16h.

REVISTAS

LE GIRLS — **Show** de travestis. — Texto de Meire Guimarães — Música de João Roberto Kelly — **Dulcina**. Rua Alcindo Guanabara. Prod. e dir. de Luís Haroldo — 17/21 (32-5817); 21 h 30 m; sábado, 20 e 22 horas; vesp.: 5a. e dom., 17 horas — Preços: platéia Cr$ 5 000 e Cr$ 4 000 balcão nobre.

LES BOYS DE COPACABANA — Revista de travesti. — Teatro de Luís F. Magalhães — **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453); 24 horas, 2a. 21h 30 m; vesp.: sáb. 18 horas.

É UMA BRASA MORA — de Luís Felipe Magalhães, produção de Brigitte Blair. Com Silva Filho, Nilza Magalhães e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453) 20 h e 22 horas; vesp.: quinta e domingo, 17 horas.

QUE TUDO MAIS VÁ PRO INFERNO — Revista musical de Gomes Leal — **Rival**. Rua Álvaro Alvim, 23/27 (22-2721). 20 h e 22 h; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

MARIDO MAGRO E MULHER CHATA — Comédia de Augusto Boal. Dir. de Aurimar Rocha. Com Marilin Bueno, Aurimar Rocha e outros — **Bôlso**. Estréia 9 de setembro.

O SENHOR PUNTILA E SEU CRIADO MATTI — de Bertolt Brecht. Direção de Flávio Rangel. Com Ítalo Rossi, Jardel Filho e Napoleão Moniz Freire. **Teatro Ginástico**. Estréia 9 de setembro.

O SANTO INQUÉRITO — Drama de Dias Gomes. Dir. de Ziembinski. Com Eva Vilma, Rubens Correia, Jaime Barcelos e outros. — **Jovem**. Estréia 23 de setembro.

AS CRIADAS, de Jean Genêt e **AS FILOSOFIAS DA LIBERTINAGEM**, do Marquês de Sade, em adaptação de Aldomar Conrado. — Produção experimental do Grupo 3. Dir. de Martim Gonçalves. Com Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Carlos Vereza, Labanca e outros. — **Carioca**. Estréia 20 de setembro.

RUY BLAS — Drama romântico de Victor Hugo, representado em francês pelo elenco dos Comédiens de l'Orangerie. Dir de Claude Hagenauer. Com Michel Huillou, Renée Mondor e outros. — **Maison de France** — Sòmente de 9 a 12 de setembro.

TEATRO ALEMÃO — Visita do elenco de **Die Deutschen Kammerspiele**, com **Parem o Mundo Quero Salter**, de Bricusse e Newley; **O Meteoro**, de Durrenmatt; **Don Juan ou O Amor à Geometria**, de Max Frisch; **Lumpazivagabundus**, de J. N. Nestroy. Auditório de **O Globo**; 5 a 9 de novembro.

ANDORRA — Drama de Max Frisch sôbre o anti-semitismo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Henriette Morineau e o elenco do Teatro Oficina. **Maison de France**. Estréia fim de setembro.

MÚSICA

O FAGOTE NA ENM — Curso do Professor Noel Devoz. — Hoje — **ENM** — às 17h30m.

MADRIGAL RENASCENTISTA — **Municipal** — dia 11, às 21 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita — Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, n.º 81 — 7.º andar.

MESSIAS — de Haendel — **Municipal** — dias 16 e 18.

BALLET DE LENINGRADO — **O Lago dos Cisnes**, 6a. e sáb. às 21h; **As Sete Belezas**, dia 6 às 21h; **Sinfonia Clássica, A Senhorita e o Malandro; Divertissements e Paquita**, dia 8, às 21h. **Municipal** — Preços reduzidos.

SEMANA DA RÁDIO MEC — Collegium Musicum. — Hoje às 21 horas — Soprano Glória Queiroz e maestro Francisco Mignone; sáb., às 21h — Os Boêmios e o Conjunto de Sopros de Lívio Panicalli; domingo, às 16h — Conjunto Música Antiga, dia 5, Concêrto da Independência, com a OSN e solistas, dia 5, às 21h — **Sala Cecília Meireles**.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE VERSALHES — Dia 7, às 21h. **Sala Cecília Meireles**.

SUA MÚSICA FAVORITA — Audição de discos no ICBA. Dia 6, às 17h30m — Sinfonia n.º 5, de Beethoven.

CONCÊRTO CORAL SINFÔNICO — Orquestra Universitária da Casa do Estudante e Coral Palestrina. — **Mello Tênis Clube** — Amanhã, às 10 h.

ROMEU E JULIETA — Conferência de Paulo Rónai, dia 9, às 17 h. **Municipal**.

TURÍBIO SANTOS — Recital de violão — Amanhã às 17 h, e seg.-feira, às 21h30m. **Teatro Santa Rosa**.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Hoje às 13,05 h: **Dança da Tocha N.º 1**, de Meyerbeer, com a O. Monte Carlo & Carste * **Septeto Opus 20 — Tempo di Minuetto**, de Beethoven, com os Membros do Octeto Filarmônico de Berlim * **Im Walde Opus 67 N.º 7**, de Schumann, com a Camerata Vocale de Bremen & Klauss Blum * **Concêrto em Mi Menor**, de Mendelssohn, com Stern, O. Filadélfia & Ormandy * **Marcha de O Amor das 3 Laranjas**, de Prokofieff, com a O. Boston Pops & Fiedler * **Seguidilhas**, de Albéniz, com a pianista Magda Tagliaferro * **Menuet da Suite N.º 7**, de Lully, com a O. Câmara & Obradous; às 22,05 h: **Don Giovanni — Abertura**, de Mozart, com a O. S. Londres & Krips * **Sonata N.º 3 em Si Menor**, de Chopin, com Guiomar Novaes ao piano * **Sinfonia em Dó Maior**, de Bizet, com a O. N. Y. C. Ballet & Irving.

SHOW

MARIA JOSÉ VILAR — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho n.º 335 — Tel. 36-4453 — **Show**, com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Sampaio — 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 500 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No **Fato** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 196. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

HELENA & CIA. — No **Cangaceiro** — Helena de Lima — **Couvert** — Cr$ 8 mil — Rua Fernando Mendes n.º 25, às 11 horas, Tel. 37-2455. — Só às segundas-feiras.

HAPPENING — **Show** com Irene Singeri, e Lonnie Dale — **Zum-Zum** — Rua Barata Ribeiro n.º 200 (36-3483).

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. — **Couvert** — Cr$ 1 800. — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

OROPA X BRAZIL — Com Jean Pierre, Rita Rios e Joni — **Le Candelabre** — Xavier da Silveira n.º 13 (36-6037) — **Couvert** — Cr$ 5 mil.

FRENESI — **Show** com Grande Otelo, Paulo Araujo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room** do Copacabana Palace — **Couvert** Cr$ 20 mil, consumação Cr$ 5 mil.

O NOSSO SAMBA — **Show**, com Paulinho da Viola, Dilermando Pinheiro, Elton Medeiros, passistas e cabrochas. Diàriamente uma grande atração. **Café-Teatro Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon. Entrada Cr$ 2 500.

ARTES PLÁSTICAS

COLETIVA — Obras de Zalvar, Édison Mota, Mobby, J. C. Nogueira da Gama, Zorávia Bettiol e outros — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana n.º 1 133, loja 12. Aberta diàriamente (inclusive domingos), das 18 às 24 horas.

MARIA TERESA — Pintura. — **Galeria G-4**. — Rua Dias da Rocha n.º 52 — Copacabana. — Aberta até as 22 horas, diàriamente.

ARTURO KUBOTA — Pintura — **Galeria Morada** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-B — Ipanema.

COLETIVA — Pintura — Escultura e Tapeçaria — Heitor dos Prazeres, Rachel Strosberg, Antônio Maria, Remos Burmici e Olga Abranson, entre outros — **Gemini** — Edifício Central — loja 319. Aberta das 10 às 18 horas.

INIMÁ — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Avenida Copacabana n.º 291, entrada pelo Teatro Copacabana. Diàriamente de 16 às 22 horas.

FOTOS PREMIADAS — **Galeria Meira** — Avenida Copacabana n.º 1 063, s| 1.

ALOYSIO ZALUAR — Pintura e desenhos — **Galeria Goeldi** — P. G. Osório — Diàriamente, das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

FAYGA OSTROWER — Gravuras. **Galeria Gemini** — Avenida Copacabana n.º 355-A — Diàriamente das 14 às 22 horas — Fechada aos domingos.

HANSEN BAHIA — Gravura — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578 — (36-6534) — Diàriamente das 10 às 12 horas e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

GASTÃO MANUEL HENRIQUE — Pintura e esculturas — **Petite Galerie** — Praça General Osório n.º 53-C.

HELENA WONG, GILBERTO LOPEZ e JORGE BERNVY GUERRERO — **Galeria IBEU** — Avenida N. S. de Copacabana n.º 690 — Diàriamente das 16 às 22 horas. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anita Malfaldi, Guignard, Djanira, Di Cavalcanti, Pancetti, Benjamin Silva, Heitor dos Prazeres, Gráuben, Carlos Bastos — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira. — Aberta das 8 às 22 horas. — Sábado até 12h. — Fechada aos domingos.

DALIA ANTONINA — Pintura — **Galeria Montmartre** — Rua São Clemente.

EXPOSIÇÃO LE CORBUSIER — Arquitetura — **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar.

DIONÍSIO DELSANTO — **Galeria Relêvo** — Avenida Copacabana n.º 252 — (31-1767).

AUGUSTO RODRIGUES — Desenhos — **Galeria Giro** — Francisco Sá n.º 35 — s|l. 201.

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA — Sesquicentenário — **Museu de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

GRUPO DIÁLOGO — Coletiva — **Galeria Esquina** — Av. Pasteur n. 184, 1|5.

COLETIVA — Alunos do Atelier Livre de Pintura — **Palácio da Cultura** — Avenida Graça Aranha.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

EDIVALDO SOUSA — O Circo — **Pintura** — **Galeria Vernon** — Av. Atlântica, 2364-A.

REGINA VATER — **Aquarelas e Bico-de-Pena** — **Picola Galeria** — Av. Copacabana, 919, sobreloja.

VALTER WENDHAUSEN — Pop-art — **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema n.º 110-A.

OBJETOS DE ARTE POPULAR — **MAM** — Avenida Beira-Mar.

COLETIVA — Pintura e gravura — **Galeria GEAD** — Rua Siqueira Campos.

MARCIA BARROSO DO AMARAL — Pintura — **Galeria Fátima**. — Rua Domingos Ferreira n.º 221-B.

GILDA VIEIRA CARNEIRO — Tapeçaria. — **Galeria Jotaó** — Rua Marquês de Olinda n.º 12.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário, 12 às 18 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani, 3-B, (Tel.: 26-2443) — Horário: 8 h 30 m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário, 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário, 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel.: 52-9864. Horário: 9 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar — Telefone: 37-8607 — Aberta até às 20 horas.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes, compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2546) — Hor.: de 12 às 16 h 30 m, exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 21-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segundas e sábado, de 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — A atual exposição, **3 500 Anos da Moeda**, 11.ª da série iniciada em 1955, apresenta seleção de peças raras e curiosas de coleção universal. Entrada franca, de 12 às 17 horas nos dias de expediente bancário. — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º. (Telefone: 43-5372).

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Quinta da Boa Vista, ao lado do Jardim Zoológico. — Hor.: de 12 às 17 horas, aos sábados e domingos, das 9 às 17h 30 m — Entrada franca — Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras, 6-B (tel.: 52-4935). Hor.: de 10 às 12 h 30 m, exceto aos sábados e domingo — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geografia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17 h 30 m, exceto aos sábados e domingos — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Ancora (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 h às 17 h 15 m, de têrça a sexta-feira. De 14 h 30 m às 17 h 45 m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio). — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU VILA-LOBOS — Divulgação da obra de Vila-Lobos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar, sls. 911 e 912. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). Hor.: de 11 h 30 m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana do século XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n.º 199. (tel.: 42-4364). Hor. de 12 às 21 horas, exceto às segundas.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista (telefone: 26-7010). Hor.: das 12 às 16 h 30 m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTÔNI DE CASTRO MAIA — Expõe todos os originais de aquarelas de Debret, além de vários quadros e objetos de artes, destacando-se os painéis de azulejos portuguêses. Estrada do Açude n.º 764 — Alto da Boa Vista. Horários: têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas, domingo, das 10 às 16 horas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s|n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira, de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 1 008 (27-8521) — Horário — das 8h às 17h30m, diàriamente — Entrada, Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração, o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). — Horário — das 9 às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e a asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristovão). Horário — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras — Entrada paga — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Recentemente inaugurado — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário, 9h às 11h. Entrada franca.

RESTAURANTES

RESTAURANTE CASA DO PARÁ, Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 3.º andar — Tel. 52-3194 — "Sob direção do maître Miranda" — Diàriamente pratos típicos do Pará, Bahia, Amazonas. Serviço à la carte, almôço e jantar. Aberto até a 1 hora da manhã — As quartas-feiras Noites de Violão. — Sexta-feira Noite de Berimbau — Sábado, a partir das 16 horas, drinque dançante — Reserva de mesas.

LE ROND POINT — Cozinha internacional e francesa. **Especialidades**: soupe à l'oignon, steak au poivre, ostras frescas e o famoso picadinho à Sérgio Pedrosa. — Aberto diàriamente das 12 às 5 horas. Aos sábados, das 13 às 17 horas, especial feijoada. — Rua Fernando Mendes n.º 28-D (esquina com Av. Copacabana).

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente. Aberta a partir do meio-dia com restaurante. Serviços de banquete. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina de Rua Viúva Lacerda.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chope da Guanabara — Aberto até às 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 34 — Telefone: 22-1354.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, g a l e t o s, pacas, veados, coelhos, patos, p e r u s, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário. Ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. Campo de São Cristóvão n.º 212 — Telefone: 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança — Direção de Anísio Silva. Especialidade em crustáceos, Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas. — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

CHURRASCARIA BIG-SHOT — 12 churrascos e 80 minutas! — Música suave. Cozinha internacional — Três salões diferentes, sendo um só para dançar! Ambiente discretíssimo, familiar e tremendamente romântico, onde V. Sa., encontrará cortesia, tranqüilidade, alegria e felicidade. — No **BIG-SHOT** os clientes são envolvidos por "FLUIDOS MISTERIOSOS" portadores de paz de espírito, saúde, amor e sucesso! — 7 atrações semanais, Banquetes, bufetes etc., desde Cr$ 3 000 por pessoa. Estacionamento com guardador. — Filiado ao Diner's Interlar e Realtur. No salão n.º 3 — BOATE funcionando das 15 às 4 da madrugada, sem **couvert** e sem consumação — Campo São Cristóvão n.º 44 — Diàriamente das 12 às 4 da madrugada.

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiças e completa seção de vinhos, bagaceiras e gerupiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vende em litros e garrafões, Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 7 599-B — (A 200 metros do Largo da Freguesia).

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às têrças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três shows à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel.: 43-5737.

AO NOSSO RESTAURANTE — A melhor casa do subúrbio carioca, onde se come a verdadeira petisqueira brasileira e portuguêsa. Novamente sob a direção do Sr. MANOEL RIBEIRO — Venha e experimente o famoso leitão à Chanceler, tendo sempre uma vaga em frente para o seu carro. Praça das Nações n.º 300 (BONSUCESSO) — Tel.: 30-1575.

Jornal do Espaço

ANO II — N.º 50 EDITOR: ROBERTO PEREIRA

Semana espacial teve resultados brilhantes

A evolução da corrida do espaço toma aspectos cada vez mais dramáticos à medida que se aproxima a data prevista para as primeiras viagens à Lua.

Desde o número passado do *Jornal do Espaço* quatro feitos astronáuticos importantes atraíram a atenção mundial: as fotografias do Orbiter, o sucesso do Apolo 1B, a explosão do Titan 3C e a missão do Luna 11.

LUNAR ORBITER FOTOGRAFA A TERRA

O satélite lunar americano Lunar Orbiter cessou finalmente a sua missão fotográfica, tendo, na opinião dos cientistas que o construíram, completado mais de 80% das responsabilidades que lhe haviam sido atribuídas, além de executar certas tarefas decididas depois do seu lançamento.

Esta sonda de 380 kg foi lançada por um foguete Atlas Agena usando o sistema de órbita de espera e corrigindo o seu rumo a meio caminho. Chegando à Lua freiou a velocidade, entrando em órbita lunar com êrro de apenas 10 km em relação ao inicialmente previsto. Ótimo resultado.

Dois defeitos prejudicaram por momentos a missão do Orbiter. Primeiro foi o enguiço no orientador automático que deveria calcular a posição da nave usando a estrêla Canopus como ponto de referência. Esta falha foi corrigida pelo uso do orientador de reserva que apontou o rumo pelo Sol. Mais tarde o orientador de Canopus voltou a funcionar a contento.

O segundo problema, mais sério, prejudicou o rendimento de uma das câmaras fotográficas de bordo, impedindo a obtenção de clichês setoriais. A câmara para a fotografia de grandes áreas da superfície lunar porém funcionou a contento e graças a ela foi possível obter algumas centenas de clichês de alta qualidade, com vistas da área de pouso de futuros vôos tripulados e da face oculta do astro.

Um resultado espetacular e inesperado foi a obtenção dos primeiros clichês da Terra vista da distância da Lua. Depois de haver descido sua órbita para apenas 50 km o Orbiter provou que é possível manobrar um veículo nas proximidades da Lua.

Cabe agora aos cientistas estudar as fotografias e as informações que nos enviou o Lunar Orbiter 1.

APOLO E SATURNO-1B EM PROVA FINAL

Os americanos merecem duplas congratulações com o vôo balístico do Apolo, coroado de pleno êxito. Primeiramente para o Dr. Werner von Braun que idealizou e dirige o programa dos foguetes Saturno. Com o teste da semana passada já foram lançados treze Saturnos, todos com absoluto sucesso. O engenho testado desta vez foi o terceiro exemplar do Saturno 1B, veículo de dois estágios que terá nos próximos anos papel destacado nos programas tripulados americanos.

Em segundo lugar para o Projeto Apolo, que está quase dois anos adiantado em relação a cronologia inicialmente estabelecida e de cuja excelência já não é possível duvidar. A cosmonave Apolo testada neste vôo funcionou de maneira perfeita, cumprindo tôdas as missões que lhe foram estabelecidas. Tratava-se, principalmente, de fazê-la subir ao espaço e depois acelerar de volta a Terra, penetrando violentamente na atmosfera para testar a resistência de sua couraça térmica.

Tanto a estrutura da nave como a instrumentação de bordo funcionaram a contento, qualificando-a assim para o primeiro vôo tripulado da série, marcado para fins de novembro ou início de dezembro.

O foguete e a nave para esta missão tripulada já chegaram a Cabo Kennedy e recebem agora as verificações de rotina. Os tripulantes serão: Virgil Grisson (comandante de bordo), veterano de dois vôos espaciais anteriores (Redstone/Mercury-2 e Gêmini-3), Edward White (co-pilôto), veterano do vôo da Gêmini-4 e o primeiro americano a flutuar no espaço; e Roger Chaffee, astronauta novato. Sua missão será de 14 dias e há sérios indícios de que com êles também subirá a Gêmini-12 para um encontro orbital e vôo simultâneo.

A FALHA DO GRANDE FOGUETE

Se a NASA obteve merecidos louros com o lançamento do Apolo, o mesmo não se pode dizer da Fôrça Aérea Americana cujo míssil Titã-3C explodiu, espetacularmente, segundos apenas depois de abandonar a rampa de lançamento.

Êste foguete Titã-3C nada mais é que o ultra-seguro Titã-11, dotado de um terceiro estágio líquido e dois aceleradores laterais de combustível sólido. O conjunto já havia realizado mais de vinte vôos com ótimos resultados e esta explosão foi provocada pelo oficial de segurança, depois de observar que o engenho estava se desviando, perigosamente, da rota. Perto de Cabo Kennedy existem várias cidades populosas e os foguetes que desviam recebem imediatamente a ordem *destrua-se*.

Êste foguete, em particular, levava a bordo mais oito satélites de telecomunicações, que a Fôrça Aérea está montando em órbita. O foguete fracassado transportava o lote destinado a completar a rêde de vinte e quatro satélites.

Os atuais lançamentos de satélites usando o Titã-3C se prolongarão até que os especialistas estejam satisfeitos com a segurança do engenho, para o qual planejam numerosas missões militares tripuladas no espaço.

LUNA-11 COMPLETA MISSÃO DO LUNA-10

Os cientistas soviéticos estão mesmo concentrados na Lua e o recente disparo do Luna-11 vem apenas confirmar esta hipótese.

Engenho pouco maior que o Luna-10, o Luna-11 recebeu, porém, a missão mais complexa de fotografar determinadas áreas da superfície da Lua para futuras descidas de naves tripuladas.

Como o satélite anterior o Luna-11 foi lançado a partir de uma órbita terrestre de espera e seu rumo sofreu correção a meio caminho para garantir uma precisão de rota nas proximidades da Lua. Também a manobra de retrofrenagem perto do objetivo transcorreu normalmente, tanto que o Luna-11 entrou em órbita.

As características da órbita lunar do Luna-11 são intermediárias entre o vôo extremamente baixo do Orbiter e a curva muito alta do Luna-10.

Mais uma vez foram os técnicos inglêses da equipe de *Sir* Bernard Lovell, do Observatório Radioastronômico de Jodrel Bank, que anunciaram o sucesso do vôo do Luna-11, guardando os sábios russos a sua característica discrição quanto a objetivos e resultados.

O Luna-11, sabe-se agora, também é um satélite fotógrafo. Jodrell Bank já havia captado pelo menos duas seqüências de fotografias, mas até a preparação desta seção ainda não era possível precisar a sua qualidade ou nitidez. Também o futuro do satélite permanecia um mistério. Uns acreditavam ser êle apenas um satélite fotógrafo. Outros aceitavam que deveria ainda completar a sua missão através de posteriores manobras, que poderiam ser: *mudança de órbita*, como fêz o Orbiter; *descida na Lua* ou *volta à Terra*. Esta última, porém, parece muito improvável.

Brasil se prepara para o eclipse de novembro

Continuam os trabalhos de preparação para o eclipse total do Sol de novembro, fenômeno que atrairá à América do Sul em geral e ao Brasil em particular algumas centenas de especialistas estrangeiros.

Os eclipses totais do Sol são ocorrências raras e na maioria das vêzes a obscuridade é notada apenas sôbre os oceanos, dificultando a tarefa dos técnicos. Desta vez a faixa de escuridão máxima corta em diagonal o Sul do Continente, passando pelo território brasileiro através do Rio Grande do Sul, nas proximidades de Bagé.

Outra característica interessante é que êste será o último eclipse total do Sol visível nas Américas, até o fim do século.

Cientistas brasileiros, americanos, franceses, argentinos, chilenos e japonêses farão medições em terra e a bordo de aviões especiais, asim como lançarão balões e foguetes. Trata-se de aproveitar bem os poucos minutos de obscuridade para estudar o Sol e os fenômenos que ocorrem na alta atmosfera.

Vários técnicos americanos já estão no Brasil dirigindo os trabalhos de montagem dos instrumentos, e cientistas franceses fazem o mesmo na Argentina.

CONGESTIONAMENTO NO TRÁFEGO ESPACIAL

Quando a Gemini-10 regressou à Terra após haver completado com êxito a sua viagem cósmica de três dias, deixou no espaço nada menos que a sua seção traseira com os tanques de combustível esgotados, seis ou sete grampos explosivos que a prendiam à cabina, numa câmara Hasselblad perdida pelo astronauta Collins durante a sua flutuação fora da nave, o seu cordão umbelical abandonado por desnecessário após a volta para bordo e outras miuçalhas mais. Tudo isto ficou girando no espaço, foi se juntar aos 1 200 objetos que agora circulam a Terra a diferentes alturas.

Na realidade o problema do *entulhamento* do espaço próximo com uma quantidade cada vez maior de objetos artificiais começa a preocupar sèriamente os cientistas. Tal coleção inclui satélites ativos que transmitem informes valiosos, mas a grande maioria é composta de carcassas vazias de foguetes, grampos de fixação, molas e outras peças que se separam cada vez que um nôvo satélite entra em órbita.

O problema, que já foi debatido em vários congressos de astronáutica, e inclusive tratado no nosso *Jornal do Espaço*, assume tanto mais gravidade, já que agora ameaça sèriamente vidas humanas.

Um satélite ativo, que emite sinais, é fàcilmente detectado e sua trajetória calculada com precisão. Os tripulantes de naves tripuladas prevêem suas viagens levando em conta tais obstáculos. O que êles não podem prever é a parafernália de metal que silenciosamente circula o globo, em órbitas pouco conhecidas, já que os radares terrestres muitas vêzes perdem o seu rastro. Alguns dêstes detritos são até maiores que as cosmonaves atuais, mas bastaria o choque com uma peça pequena para destruí-la inapelàvelmente. Suas blindagens não resistem ao impacto de alguns quilos de metal voando a velocidade ao redor de 30 000 km por hora.

A simples olhada a uma página do relatório diário de uma das estações de rastreio de satélites ilustra esta situação incrível: uma carcassa de foguete; um objeto metálico magnitude 5; o satélite Explorador 12; um objeto metálico pintado de escuro; um satélite não identificado; a carcassa do foguete lançador do Explorer 22; o satélite Cosmos 88; uma carcassa de foguete, e assim por diante numa sucessão de estontear.

Outro aspecto negativo do lançamento indiscriminado de veículos espaciais é o perigo que representam para as populações em baixo. Na realidade a *vida* ou permanência no espaço de cada satélite depende de vários fatôres, mas, de um modo geral, êles ficam apenas algumas semanas em órbita. Ao repenetrar nas camadas superiores da atsmofera, os satélites menores se consomem pelo atrito violento. Alguns, porém, os maiores, não chegam a se destruir totalmente e seus destroços chovem em terra. O pior é que a maioria dos satélites de *vida* curta são engenhos de grande tamanho e pêso.

Há dezenas de casos registrados de quedas de satélites e, se até agora não houve vítimas a lamentar, isto se deve a uma simples coincidência. O Brasil mesmo já foi atingido pelo menos quatro vêzes.

Um marciano que observasse a Terra a distância, usando algum tipo de detector eletrônico, veria o nosso Planêta rodeado por uma verdadeira nuvem de objetos e concluiria, não sem uma boa dose de razão, que os habitantes do nosso Planêta são doidos varridos.

A *corrida espacial*, os interêsses comerciais e a falta de suficiente coordenação impedem que se racionalize ou diminua a cadência de lançamentos, e não há prospectos positivos de que tal acôrdo surja num futuro próximo. Talvez sejam necessárias algumas vidas para convencer os cientistas de que a solução se impõe com urgência.

Seria possível, por exemplo, dotar cada nôvo satélite lançado com uma pequena carga de autodestruição, uma bomba que seria acionada de Terra logo que o engenho tivesse concluído a sua missão científica. Isto fragmentaria os satélites em pedaços menores, que oferecem menos perigo aos astronautas e que se consomem na atmosfera com maior facilidade.

A relação que incluímos a seguir mostra alguns satélites artificiais cuja *vida* prevista supera a marca dos 100 anos:

Nome do Satélite	*País Lançador*	*Data do Lançamento*	*Ficará no Espaço*
Vanguard-1	Estados Unidos	1958	300 anos
Vanguard-2	Estados Unidos	1959	150 anos
Vanguard-3	Estados Unidos	1959	300 anos
Courier 1-B	Estados Unidos	1960	1000 anos
Transit 4-A	Estados Unidos	1961	600 anos
Midas-3 e Midas-4.	Estados Unidos	1961	100 000 anos cada um
Telstar-1	Estados Unidos	1962	10 000 anos
Alouette	Canadá	1962	1.000 anos
Relay-1	Estados Unidos	1962	3 000 anos
Syncom-1	Estados Unidos	1963	1 milhão de anos
Telstar-2	Estados Unidos	1963	200 000 anos
Syncom-2	Estados Unidos	1963	1 milhão de anos
Relay-2	Estados Unidos	1964	1 milhão de anos
Elektron-1	URSS	1964	200 anos
Elektron-3	URSS	1964	200 anos
Early Bird	Estados Unidos	1965	1 milhão de anos
Cosmos de 80 a 90	URSS	1965	10 000 anos cada um
Diapason	França	1966	200 anos

Dizem os entendidos que o advento das cosmonaves militares, dentro de dois ou três anos, trará uma solução inesperada para o problema. Êstes veículos armados serão usados para interceptar e destruir as carcassas inúteis de satélites e foguetes que giram em tôrno da Terra. Não consideramos isto uma solução. Apenas um paliativo capaz de eliminar do espaço próximo os objetos maiores, mesmo porque cosmonauta algum gastará um míssil atômico para destruir pequenas peças de mínimo valor. E qualquer uma delas, chocando-se com a sua nave, poderia destruí-la...

COMUNICAÇÕES POR SATÉLITE É NEGÓCIO RENDOSO

Até hoje fabricadas por diversas firmas para atender a pedidos esporádicos as estações terrestres para telecomunicações através de satélites artificiais serão agora a especialidade de uma nova companhia, a SATELCO, formada num acôrdo entre a Nippon Electric Ltda., de Tóquio, e a Hughes Aircraft Company, de Culver, na Califórnia.

O programa da Satellite Telecommunications Company inclui, além da comercialização e venda das referidas estações e equipamentos, tudo o que se relaciona com a análise de locais, provas, manutenção e diversos serviços afins.

A declaração do diretor da nova firma de que "a criação da SATELCO culminou dois anos de estudos e planejamentos para entrar no crescente mercado das comunicações por satélites" mostra como o espaço já adquiriu um aspecto diferente daquele que apresentava alguns anos atrás.

Quando subiram os primeiros satélites êles representavam um nôvo e maravilhoso instrumento para os cientistas, mas poucos acreditavam que pudessem trazer benefícios imediatos. A operação regular da COMSAT e agora a criação da SATELCO provam de maneira definitiva que aplicar capitais no espaço já é um *alto* negócio.

Trânsito de Código nôvo

Suplemento Especial do JORNAL DO BRASIL Setembro de 1966

Está por pouco a oficialização do texto do nôvo Código Nacional de Trânsito.

Depois de votado pelo Congresso no dia 22 de agôsto, o texto foi enviado para a sanção presidencial com a recomendação do Consêlho Nacional de Trânsito para a reformulação de uns poucos artigos cujo teor está em dissonância com as diretrizes traçadas para a confecção dêsse nôvo Código.

Os vetos parciais que serão feitos não chegam, entretanto, a influir na conceituação global do texto.

O JORNAL DO BRASIL publica hoje, neste Suplemento Especial, em primeira mão, a íntegra dêsse nôvo Código que regerá o trânsito em todo o território nacional.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO N. 2 259-D, DE 1960

Capítulo I

Das Disposições Preliminares

Art. 1.º — O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação pública, reger-se-á por êste Código.

§ 1.º — São vias terrestres as ruas, avenidas, logradouros, estradas, caminhos ou passagens de domínio público.

§ 2.º — Para os efeitos dêste Código, são consideradas vias terrestres as praias abertas ao trânsito.

Art. 2.º — Os Estados poderão adotar normas pertinentes às peculiaridades locais, complementares ou supletivas da lei federal.

Capítulo II

Da Administração do Trânsito

Art. 3.º — Compõem a Administração do Trânsito, como integrantes do Sistema Nacional de Trânsito:

a) o Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), órgão normativo e coordenador;

b) os Conselhos Estaduais de Trânsito (CETRAN), órgãos normativos;

c) os Conselhos Territoriais do Trânsito (CONTETRAN), órgãos normativos;

d) os Conselhos Municipais de Trânsito (COMUTRAN), órgãos normativos;

e) os Departamentos de Trânsito e as Circunscrições Regionais do Trânsito, nos Estados, Territórios e Distrito Federal, órgãos executivos;

f) os órgãos rodoviários federal, estaduais e municipais, também executivos.

Parágrafo único — Os Conselhos de que tratam as alíneas c e d dêste artigo são de criação facultativa.

Art. 4.º — O Conselho Nacional de Trânsito, com sede no Distrito Federal, subordinado diretamente ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, é o órgão máximo normativo da coordenação da política e do sistema nacional de trânsito, e compor-se-á dos seguintes membros:

a) um presidente, especialista em trânsito, de nível universitário, de livre escolha do Chefe do Executivo;

b) um representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;

c) um representante do Estado-Maior do Exército;

d) um representante do Departamento Federal de Segurança Pública, especialista em trânsito;

e) um representante da Confederação Brasileira de Automobilismo;

f) um representante do Ministério das Relações Exteriores;

g) um representante da Confederação Nacional de Transportes Terrestres (categoria dos trabalhadores do transportes rodoviários);

h) um representante do Touring Clube do Brasil;

i) um representante da Confederação Nacional de Transportes Terrestres (categoria das emprêsas de transportes rodoviários).

§ 1.º — O mandato dos membros do CONTRAN será de 2 (dois) anos, admitida a recondução.

§ 2.º — Os representantes das entidades referidas nas alíneas g e i dêste artigo serão escolhidos pelo Presidente da República dentro 3 (três) nomes por elas indicados.

Art. 5.º — Compete ao CONTRAN, além do que dispõem outros artigos dêste Código:

I — Sugerir modificações à legislação sôbre trânsito.

II — Zelar pela unidade do Sistema Nacional de Trânsito e pela observância da respectiva legislação.

III — Resolver sôbre consultas dos Conselhos de Trânsito dos Estados e Territórios, de autoridades e de particulares relativas à aplicação da legislação de trânsito.

IV — Conhecer e julgar os recursos contra decisões dos Conselhos de Trânsito dos Estados e Territórios.

V — Elaborar normas-padrão e zelar pela sua execução.

VI — Coordenar as atividades dos Conselhos de Trânsito dos Estados e Territórios.

VII — Organizar a estatística geral do trânsito, especialmente dos acidentes e infrações, remetendo-a, anualmente, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

VIII — Colaborar nas articulações das atividades das repartições públicas e emprêsas de serviços públicos e particulares em benefício da regularidade do trânsito.

IX — Estudar e propor medidas administrativas, técnicas e legislativas que se relacionem com a exploração dos serviços de transportes terrestres, seleção de condutores de veículos e segurança do trânsito, em geral.

X — Opinar sôbre os assuntos pertinentes ao trânsito interestadual e internacional.

XI — Promover e coordenar campanhas educativas do trânsito.

XII — Promover a realização periódica de reuniões e congressos nacionais de trânsito, bem como propor ao Govêrno a constituição de delegações oficiais, que devam participar de conclaves internacionais.

XIII — Fixar, através de resoluções, os volumes e freqüências máximas de sons ou ruídos admtidos para buzinas, aparelhos de alarma e motores de veículos.

XIV — Editar normas e estabelecer exigências para instalação e funcionamento das escolas de aprendizagem.

XV — Fixar normas e requisitos para a realização de provas de automobilismo.

XVI — Determinar o uso de aparelhos que diminuam ou impeçam a poluição do ar.

XVII — Apreciar e resolver sôbre os casos omissos da legislação do trânsito.

Art. 6.º — Das decisões do Conselho Nacional de Trânsito caberá recurso para o Ministro da Justiça e Negócios Interiores, interposto perante o CONTRAN, no prazo de 30 (trinta) dias da publicação.

Parágrafo único — Das decisões unânimes não caberá recurso na esfera administrativa.

Art. 7.º — Em cada Estado haverá um Conselho Estadual de Trânsito, composto de nove membros, a saber:

a) um presidente, especialista em trânsito e de nível universitário;

b) um representante do órgão rodoviário estadual;

c) um representante dos municípios;

d) um representante da repartição estadual de trânsito;

e) um representante da entidade máxima de transportes terrestres;

f) um representante dos motoristas profissionais indicado pela entidade de classe;

g) um representante da entidade máxima de automobilismo no Estado;

h) um representante dos motoristas amadores indicado por entidade estadual;

i) um Oficial do Exército com Curso de Estado-Maior.

§ 1.º — No Distrito Federal haverá um Conselho de Trânsito com a mesma composição e competência dos Conselhos Estaduais do Trânsito.

§ 2.º — Nos Estados-município e no Distrito Federal o representante previsto no item c será um urbanista de livre escolha do Chefe do Executivo.

§ 3.º — Os Territórios poderão criar os seus Conselhos Territoriais do Trânsito (CONTETRAN), com composição e atribuições iguais às dos Conselhos Estaduais atendidas as suas peculiaridades de administração.

§ 4.º — Aos municípios cuja população fôr superior a 200 000 habitantes, é facultada a criação de um Conselho Municipal de Trânsito (COMUTRAN), ouvido o CONTRAN e com a seguinte composição:

a) um presidente, de livre escolha do Prefeito;

b) um representante da repartição de trânsito local;

c) um representante do órgão rodoviário municipal;

d) um representante da entidade máxima de transportes terrestres (patronal);

e) um representante dos motoristas profissionais, indicado pela entidade de classe (sindicato);

f) um representante da entidade máxima de automobilismo no município;

g) um urbanista, de livre escolha do Prefeito.

§ 5.º — Os Conselhos Municipais terão na esfera de sua jurisdição atribuições iguais às dos Conselhos Estaduais de Trânsito.

§ 6.º — Das resoluções dos Conselhos Municipais de Trânsito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados do seu conhecimento por qualquer modo, caberá recurso para o Conselho Estadual de Trânsito do respectivo Estado, que lhe poderá suspender os efeitos.

§ 7.º — As nomeações dos membros dos Conselhos de Trânsito nos Estados, no Distrito Federal, nos Territórios e nos Municípios serão feitas pelos respectivos Chefes do Executivo, observado, adequadamente, o disposto nos parágrafos 1.º e 2.º, do Art. 4.º dêste Código.

Art. 8.º — Compete aos CETRAN, no âmbito de suas jurisdições, além do que dispõem outros artigos dêste Código:

I — Zelar pelo cumprimento da legislação de trânsito.

II — Resolver ou encaminhar ao CONTRAN consultas de autoridades e de particulares, relativamente à aplicação da legislação de trânsito.

III — Colaborar na articulação das atividades das repartições públicas e emprêsas particulares relacionadas com o trânsito.

IV — Propor medidas para o aperfeiçoamento da legislação de trânsito.

V — Promover e coordenar campanhas educativas de trânsito.

VI — Organizar a estatística geral do trânsito, especialmente dos acidentes e infrações, nos moldes adotados pelo CONTRAN, ao qual a remeterá anualmente.

VII — Opinar sôbre questões de trânsito submetidas à sua apreciação.

Parágrafo único — Em casos excepcionais, os Conselhos Estaduais de Trânsito poderão estabelecer facilidades de estacionamento a veículos de médicos, quando em atendimento de emergência.

Art. 9.º — Das resoluções dos CETRAN caberá recurso, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, ao CONTRAN que lhes poderá dar efeito suspensivo.

Art. 10 — Os Departamentos Estaduais de Trânsito, órgãos executivos com jurisdição sôbre todo o território do respectivo Estado, deverão dispor dos seguintes serviços, dentre outros:

a) de engenharia de trânsito;

b) médico e psicotécnico;

c) de registro de veículos;

d) de habilitação de condutores;

e) de fiscalização e policiamento;

f) de segurança e prevenção de acidentes;

g) de supervisão e contrôle de aprendizagem para condutores;

h) de campanhas educativas de trânsito;

i) de contrôle e análise de estatística.

Art. 11 — Além de outras que lhe confira o poder competente, são atribuições dos Departamentos Estaduais de Trânsito, no âmbito de sua jurisdição:

a) cumprir e fazer cumprir a legislação de trânsito, aplicando as penas previstas neste Código;

b) emitir Certificado de Registro de Veículo e Carteira Nacional de Habilitação, nos têrmos dêste Código e do seu Regulamento;

c) comunicar aos Departamentos e ao Conselho Nacional de Trânsito a cassação de documentos de habilitação e prestar-lhes outros informes capazes de impedir que os proibidos de conduzir veículos em sua jurisdição venham a fazê-lo em outras;

d) expedir a Permissão Internacional para Conduzir, o Certificado Internacional de Circulação e a Caderneta de Passagem nas Alfândegas, de que trata o art. 25.

Art. 12 — Sempre que conveniente, serão criadas Circunscrições Regionais de Trânsito, subordinadas às autoridades de trânsito de sua sede, com jurisdição no território mencionado no ato de sua criação e com atribuições de habilitar condutores, implantar sinalização e fazer estatística de trânsito.

Capítulo III

Das Regras Gerais Para a Circulação

Art. 13 — O trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação pública obedecerá às seguintes regras gerais:

I — A circulação far-se-á sempre pelo lado direito da via, admitindo-se as exceções devidamente justificadas e sinalizadas.

II — A ultrapassagem de outro veículo em movimento deverá ser feita pela esquerda, precedida do sinal regulamentar, retomando o condutor, em seguida, sua posição correta na via.

III — Todo veículo, para entrar numa esquina à esquerda, terá de atingir, primeiramente, a zona central do cruzamento, exceto quando uma ou ambas as vias tiverem sentido único de trânsito, respeitada sempre a preferência de passagem do veículo que venham em sentido contrário.

IV — Quando veículos, transitando por direções que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem o que vier da direita.

V — Todo veículo em movimento deve ocupar a faixa mais à direita da pista de rolamento, quando não houver faixa especial a êle destinada.

VI — Quando uma pista de rolamento comportar várias faixas de trânsito no mesmo sentido, ficam as da esquerda destinadas à ultrapassagem e ao deslocamento dos veículos de maior velocidade.

VII — Os veículos que transportarem passageiros terão prioridade de trânsito sôbre os de carga, respeitadas as demais regras de circulação.

VIII — Os veículos precedidos de batedores terão prioridade no trânsito, respeitadas as demais regras de circulação.

IX — Os veículos destinados a socorros de incêndio, as ambulâncias e os da polícia, além da prioridade de trânsito, gozam de livre circulação o estacionamento, quando em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos de alarma sonoro e de luz vermelha intermitente.

Art. 14 — De acôrdo com as conveniências de cada local a autoridade de trânsito poderá:

I — Instituir sentido único de trânsito em determinadas vias públicas ou em parte delas.

II — Proibir a circulação de veículos, bem como a passagem ou trânsito de animais em determinadas vias.

III — Estabelecer limites de velocidade e de pêso por eixo, para cada via terrestre.

IV — Proibir conversões à esquerda ou à direita e de retôrno.

V — Organizar áreas especiais de estacionamento em logradouros públicos.

VI — Determinar restrições de uso das vias terrestres ou parte delas, mediante fixação de horários e períodos destinados ao estacionamento, embarque ou desembarque de passageiros e carga ou descarga.

VII — Permitir o estacionamento e a parada de veículos nos viadutos e outras obras de arte, respeitadas as limitações técnicas.

VIII — Permitir estacionamentos especiais, devidamente justificados.

§ 1.º — O Regulamento dêste Código estabelecerá os limites de carga para veículos de transporte.

§ 2.º — Nenhum veículo poderá transitar com carga superior à tonelagem fixada pelo fabricante e aprovada pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 15 — A regulamentação do uso de estradas caberá à autoridade com jurisdição sôbre essa via e se restringirá às respectivas faixas de domínio, respeitadas as disposições dêste Código e seu Regulamento.

Parágrafo único — A estrada sempre será considerada via preefrêncial em relação a qualquer outra via pública.

Art. 16 — As vias públicas de acôrdo com a sua utilização serão assim classificadas:

a) vias de trânsito rápido;

b) vias preferenciais;

c) vias secundárias;

d) vias locais.

§ 1.º — Via de trânsito rápido é aquela caracterizada por bloqueio que permita trânsito livre, sem intercessões e com acessos especiais.

§ 2.º — Via preferencial é aquela pela qual os veículos devam ter prioridade de trânsito, desde que devidamente sinalizada.

§ 3.º — Via secundária é a destinada a interceptar, coletar e distribuir o tráfego que tenha necessidade de entrar nas vias de trânsito rápido ou preferenciais, ou delas sair.

§ 4.º — Via local é a destinada apenas ao acesso de áreas restritas.

Art. 17 — Nas vias em que o estacionamento fôr proibido, a parada de veículos deverá restringir-se ao tempo indispensável para embarque ou desembarque de passageiros, desde que não interrompa ou perturbe o trânsito.

Parágrafo único — A parada para carga ou descarga nessas vias obedecerá ao regulamento local.

Art 18 — As provas desportivas, inclusive seus ensaios, só poderão realizar-se em vias públicas, mediante prévia licença da autoridade de trânsito.

§ 1.º — A realização de provas desportivas, de acôrdo com êste artigo, será precedida de caução ou fiança, e contrato de seguro em favor de terceiros, contra riscos e acidentes, em valôres prèviamente arbitrados pela autoridade competente.

§ 2.º — A realização de provas ou competições automobilísticas e os respectivos ensaios dependem sempre de autorização expressa da Confederação Brasileira de Automobilismo ou de entidades estaduais a ela filiadas.

Capítulo IV

Da Circulação Internacional de Veículos

Art. 19 — A circulação, no território nacional, de veículos licenciados em outro país reger-se-á pelas normas estabelecidas em atos internacionais ratificados pelo Brasil, bem como omedecerá aos dispositivos dêste Código, leis e regulamentos federais

Art. 20 — O ingresso em território nacional de veículo automotor licenciado em outro país, de propriedade de cidadão residente no exterior, bem como a saída para fins de turismo e retôrno de veículo licenciado no Brasil, far-se-á mediante a apresentação do Certificado Internacional de Circulação, Caderneta de Passagem nas Alfândegas e Permissão Internacional para Conduzir.

Art. 21 — Compete aos Consulados Brasileiros no exterior examinar e visar a documentação dos veículos automotores em geral, expedindo aos interessados guia, intransferível, para apresentação às autoridades regionais do Departamento Federal de Segurança Pública ao ingressarem, circularem ou saírem do território nacional.

§ 1.º — O veículo automotor introduzido no território nacional, por estrangeiro que nêle não tenha permanência definitiva, não poderá executar serviço a frete nem a qualquer título, ser alienado ou ter cedido o seu uso

§ 2.º — Aos veículos licenciados em países do continente americano serão concedidas condições especiais de acesso e circulação temporária no território nacional, na forma a ser estabelecida pelo Conselho Nacional de Trânsito, de acôrdo com os Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores.

Art. 22 — O Conselho Nacional de Trânsito, de acôrdo com o Ministério das Relações Exteriores, estabelecerá o modêlo e disciplinará o uso de placas para veículos dos membros do corpo diplomático, repartições consulares e missões internacionais oficialmente credenciadas, cuja importação se tenha procedido sob os princípios fixados em protocolos internacionais, bem como para os turistas do exterior que adquirirem automóveis de fabricação nacional destinados à exportação e com trânsito temporário no Brasil.

Art. 23 — As repartições aduaneiras comunicarão diretamente ao Registro Nacional de Veículos Automotores (RENAVAM) a entrada ou saída de veículos em seus postos.

§ 1.º — O Conselho Nacional de Trânsito baixará as instruções necessárias ao cumprimento do disposto neste artigo.

§ 2.º — Não estão incluídos neste artigo os veículos de transporte coletivo devidamente autorizados na forma regulamentar.

Art. 24 — As Confederações Desportivas poderão ser autorizadas a realizar entendimento junto às autoridades alfandegárias, visando a facilitar a entrada e a saída do material a ser utilizado pelas delegações que participem de competições internacionais.

Art. 25 — Compete aos Departamentos de Trânsito e às Circunscrições Regionais de Trânsito a expedição da Permissão Internacional para Conduzir, Certificado Internacional de Circulação e Caderneta de Passagem nas Alfândegas, sendo que o Conselho Nacional de Trânsito poderá atribuir aquela competência à Confederação Brasileira de Automobilismo, ao Touring Club do Brasil ou a outra entidade idônea.

Capítulo V

Dos Sinais de Trânsito

Art. 26 — Ao longo das vias públicas haverá, sempre que necessário, sinais de trânsito destinados a condutores e pedestres.

§ 1.º — É proibido afixar sôbre os sinais de trânsito ou junto a êles quaisquer legendas ou símbolos que não se relacionem com as respectivas finalidades.

§ 2.º — É proibido o emprêgo, ao longo das vias terrestres, de luzes e inscrições que gerem confusão com os sinais de trânsito.

§ 3.º — Nas estradas, não será permitida a utilização de qualquer forma de publicidade que possa provocar a distração dos condutores de veículos ou perturbe a segurança do trânsito.

Art. 27 — Todo sinal de trânsito deverá ser colocado na via pública em posição que o torne perfeitamente visível ou legível de dia e à noite, em distâncias compatíveis com a segurança.

Art. 28 — Os pontos de travessia de vias terrestres, destinados a pedestres, deverão ser sinalizados por meio de faixas pintadas ou demarcadas no leito dessas vias.

Art. 29 — As portas de entrada e as de saída de veículos em estabelecimentos destinados a oficina, depósito ou guarda de automóveis, deverão ser devidamente sinalizadas.

Art. 30 — Qualquer obstáculo à livre circulação e à segurança de veículos e pedestres, tanto no leito da via terrestre, como nas calçadas, deve ser imediata e devidamente sinalizado.

§ 1.º — Fica responsável pela sinalização exigida neste artigo a entidade que executar a obra ou com jurisdição sôbre a via pública, salvo nos casos fortuitos

§ 2.º — Tôda e qualquer obra a ser executada na via terrestre, desde que possa perturbar ou interromper o livre trânsito ou que ofereça perigo à segurança pública, não pode ser iniciada sem entendimento prévio com a autoridade de trânsito.

§ 3.º — A inobservância do disposto neste artigo e §§ 1.º e 2.º será punida com multa de um a dez salários mínimos, independentemente das cominações cíveis e penais cabíveis.

§ 4.º — Ao servidor público responsável pela inobservância do disposto neste artigo e seus §§ 1.º e 2.º será aplicada a pena de suspensão, que poderá ser convertida em multa na base de 50% (cinqüenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração, obrigado o servidor, nesse caso, a permanecer em serviço.

Art. 31 — Nenhuma estrada pavimentada poderá ser entregue ao trânsito, enquanto não estiver devidamente sinalizada.

Art. 32 — Os sinais de trânsito, luminosos ou não, deverão ser protegidos contra qualquer obstáculo ou luminosidade que perturbe sua identificação ou visibilidade.

Parágrafo único — A disposição das côres nos sinais luminosos deverá ser uniforme.

Art. 33 — Fica adotada a Convenção Relativa a um Sistema Uniforme de Sinalização de Trânsito, segundo a SEXTA SESSÃO DA COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES DA ONU, em junho de 1952.

Parágrafo único — Tôda sinalização complementar não compreendida nessa Convenção, ou qualquer alteração, poderá ser instituída por proposta do Conselho Nacional do Trânsito.

Art. 34 — Os sinais de trânsito serão:

a) inscritos em placas;

b) pintados no leito da via pública, nela demarcados ou apostos;

c) luminosos;

d- sonoros;

e) por gestos do agente da autoridade ou do condutor.

§ 1.º — Na falta, insuficiência ou incorreta colocação de sinalização específica não se aplicarão sanções pela inobservância dos deveres e proibições estipulados neste Código e seu Regulamento, para cuja observância seja indispensável a sinalização.

§ 2.º — A entidade com jurisdição na via pública fica responsável pela falta, insuficiência ou incorreta colocação de sinalização.

Capítulo VI

Dos Veículos

Art. 35 — O Regulamento dêste Código classificará os veículos quanto à sua tração, espécie, categoria, dimensões, pêso e equipamento.

Art. 36 — Só poderá transitar pelas vias terrestres o veículo cujo pêso e cujas dimensões atenderem aos limites estabelecidos pela autoridade competente.

Art. 37 — Nenhum veículo poderá ser licenciado ou registrado, nem poderá transitar em via terrestre, sem que ofereça completa segurança e esteja devidamente equipado, nos têrmos dêste Código e do seu Regulamento.

§ 1.º — Além da vistoria que será feita por ocasião do licenciamento poderão ser exigidas outras a critério da autoridade de trânsito.

§ 2.º — São considerados, além de outros que venham a ser determinados pelo Conselho Nacional de Trânsito, como equipamentos obrigatórios dos veículos automotores:

a) pára-choques dianteiros e traseiros;

b) protetores para as rodas traseiras dos caminhões;

c) espelhos retrovisores;

d) limpadores de pára-brisas;

e) pala interna de proteção contra o sol, para motoristas;

f) faroletes e faróis dianteiros de luz branca;

g) lanternas de luz vermelha na parte traseira;

h) velocímetros;

i) buzina;

j) dispositivo de sinalização noturna, de eemrgência, independente de circuito elétrico do veículo;

l) extintor de incêndio, para veículos de carga e transporte coletivo;

m) silenciador dos ruídos de explosão do motor;

n) freios de estacionamento e de pé, com comandos independentes;

o) luz para o sinal de "pare";

p) iluminação da placa traseira;

q) indicadores luminosos de mudança de direção, à frente e atrás, inclusive para reboques, carretas e similares;

r) cintos de segurança para a árvore de transmissão de veículos de transporte, coletivos e de carga;

s) pneus que ofereçam condições mínimas de segurança;

t) registradores de velocidade, nos veículos destinados ao transporte de escolares.

§ 3.º — O equipamento de motocicletas, motonetas, ciclomotores, motofurgões, tratores, microtratores, cavalos-mecânicos, reboque, carretas e seus similares, além dos veículos mencionados no art. 63, será estipulado pelo Regulamento dêste Código.

§ 4.º — Os demais veículos, de propulsão humana ou tração animal, deverão ser dotados, dentre outros que venham a ser exigidos em lei ou regulamento, dos seguintes equipamentos:

a) freios;

b) luz branca dianteira e luz vermelha traseira ou catadióptricos nas mesmas côres;

§ 5.º — Nas estradas, o cano de escapamento dos caminhões movidos a óleo Diesel, deverá ser colocado com saída para cima.

Art. 38 — Os veículos serão identificados por meio de placas traseiras e dianteiras, obedecidos os modelos e especificações instituídos pelo Regulamento dêste Código.

Parágrafo único — A exigência dêste artigo não se aplica às viaturas militares.

Art. 39 — Nenhum proprietário poderá, sem prévia permissão da autoridade competente, fazer ou ordenar sejam feitas no veículo modificações de suas características

Parágrafo único — A partir de três anos da vigência desta Lei, todos os veículos automotores deverão ser registrados pelo número do chassi e respectivas características.

Art. 40 — O veículo cujo número de chassi ou de motor houver sido regravado sem comunicação à repartição de trânsito, sòmente poderá ser licenciado mediante justificação de sua propriedade.

Art. 41 — Para circularem nas vias terrestres, os veículos de corrida ficam sujeitos às disposições dêste Código e de seu Regulamento, ressalvadas suas peculiaridades

Art. 42 — Os veículos de aluguel, destinados ao transporte individual de passageiros, ficarão subordinados ao regulamento baixado pela autoridade local e, nos municípios com população superior a 100 000 (cem mil) habitantes, adotarão exclusivamente o taxímetro como forma de cobrança do serviço prestado.

§ 1.º — Nas demais cidades, as Prefeituras poderão determinar o uso de taxímetro.

§ 2.º — Nas localidades em que não seja obrigatório o uso de taxímetro, a autoridade competente fixará as tarifas por hora ou por corrida e obrigará sejam os veículos dotados das respectivas tabelas.

§ 3.º — No cálculo das tarifas dos veículos a que se referem êste artigo e os parágrafos anteriores, considerar-se-ão os custos de operação, manutenção, remuneração do condutor, depreciação do veículo e o justo lucro do capital investido, de forma que se assegure a estabilidade financeira do serviço.

§ 4.º — A autoridade competente poderá limitar o número de automóveis de aluguel, uma vez que sejam atendidas devidamente as necessidades da população.

Art. 43 — Os veículos de aluguel para transporte coletivo dependerão, para transitar, de autorização, concessão ou permissão da autoridade competente.

§ 1.º — Os veículos de que trata êste artigo deverão satisfazer as condições técnicas e os requisitos de higiene, segurança e confôrto do público, exigidos em lei, regulamento ou documento de autorização.

§ 2.º — Quando no município ou região não existirem linhas regulares de ônibus, é facultado à autoridade competente autorizar, a título precário, que veículo, não enquadrado nas exigências do § 1.º dêste artigo, transporte passageiros, desde que submetido à prévia vistoria.

Art. 44 — São competentes para autorizar, permitir ou conceder serviços de transporte coletivo:

a) a União, por intermédio do órgão próprio, para as linhas interestaduais e internacionais;

b) os Estados e Territórios, para as linhas intermunicipais;

c) o Distrito Federal e os Municípios, para as linhas locais.

Parágrafo único — Entende-se por linha interestadual aquela cujo itinerário transponha a divisa do Estado, Território ou Distrito Federal

Art. 45 — As exigências para a concessão de linha de transportes coletivo, assim como as garantias a serem oferecidas aos concessionários deverão ser regulamentadas pela autoridade competente.

Art. 46 — Os veículos destinados ao transporte de escolares, além das vistorias especiais a que serão submetidos, deverão ser fàcilmente identificáveis a distância, seja pela côr, seja por inscrições e deverão obedecer a características especiais determinadas pelo Regulamento dêste Código.

Parágrafo único — As exigências semelhantes serão determinadas pelo Regulamento para os veículos destinados à aprendizagem.

Art. 47 — É proibido o uso, nos veículos, de emblemas, escudos ou distintivos com as côres da Bandeira Nacional, salvo para os de representação dos Presidentes da República, do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal.

Art. 48 — Junto aos bordos das placas de identificações públicas em que, para efeito de serviços peculiares, emblemas, escudos ou distintivos.

Art. 49 — Nos veículos particulares ou de repartições públicas em que, para efeito de serviço peculiares, houver necessidade de identificação por meio de distintivos, escudos ou emblemas, serão êstes permitidos unicamente na parte interna do veículo ou afixados na parte externa da carroçaria.

Art. 50 — Para transporte de cargas indivisíveis que excedam as dimensões e pêso permitidos, o veículo só poderá circular mediante permissão das autoridades competentes.

Art. 51 — Não será permitido nas vias terrestres, desde que possa danificá-las, o trânsito de veículos cujos aros metálicos tenham botões, tacos, rebordos ou saliências.

Parágrafo único. Esta exigência não se aplica às viaturas militares.

Capítulo VII
Do registro de veículos

Art. 52 — Nenhum veículo automotor poderá circular nas vias terrestres do País, sem o respectivo Certificado de Registro, expedido de acôrdo com êste Código e seu Regulamento.

§ 1.º — O Certificado de Registro será expedido pelas repartições de trânsito, mediante documentação inicial de propriedade e de acôrdo com o Regulamento dêste Código.

§ 2.º — O Certificado de Registro deverá conter características e condições de invulnerabilidade à falsificação e à adulteração.

§ 3.º — Os atuais documentos de registro ou propriedade, adotados no País, deverão ser substituídos por Certificado de Registro, no prazo de três anos, a contar da data da publicação desta Lei.

§ 4.º — O disposto neste artigo e nos parágrafos anteriores aplica-se aos reboques, carretas e similares.

§ 5.º — O disposto neste artigo não se aplica às viaturas militares.

Art. 53 — Todo ato translativo de propriedade do veículo automotor, reboque, carretas e similares, implicará na expedição de nôvo Certificado de Registro, que será emitido mediante:

a) apresentação do último Certificado de Registro;

b) documento de compra e venda na forma da lei.

Parágrafo único — De todo ato translativo de propriedade, referido neste artigo, será dada ciência à repartição de trânsito expedidora do Certificado de Registro anterior.

Art. 54 — O Certificado de Registro do veículo automotor importado só poderá ser expedido pela repartição de trânsito das Capitais dos Estados e dos Territórios, do Distrito Federal ou pelas circunscrições de trânsito

Art. 55 — É criado com sede no Distrito Federal e subordinado ao Conselho Nacional de Trânsito, o Registro Nacional de Veículos Automotores (RENAVAM), com a finalidade de centralizar o contrôle dos veículos automotores no País e dos Certificados de Registro.

Parágrafo único — Para o regular funcionamento do RENAVAM e até que seja criado o respectivo quadro de pessoal, serão requisitados servidores públicos ou autárquicos da União.

Art. 56 — Após a instalação do RENAVAM, nenhum nôvo veículo automotor, bem como reboques, carretas e similares, poderá ser licenciado sem Certificado de Registro.

Parágrafo único — Ao RENAVAM serão obrigatòriamente remetidas as segundas vias de todos os Certificados de Registro expedidos no País e comunicada a baixa do veículo.

Capítulo VIII
Do Licenciamento de Veículos

Art. 57 — Os veículos automotores, de propulsão humana ou tração animal, reboques, carretas e similares, em circulação nas vias terrestres do País, estão sujeitos a licenciamento no município de domicílio ou residência de seus proprietários.

§ 1.º — Em caso de transferência de residência ou domicílio é válida, durante o exercício, a licença de origem.

§ 2.º — Fica sujeito às penas da Lei o proprietário de veículo que fizer falsa declaração de residência ou domicílio, para efeito de licenciamento.

§ 3.º — Quando um veículo vier a ser licenciado em outro Estado, suas placas primitivas deverão ser inutilizadas, dando-se ciência à repartição de trânsito do Estado de origem.

§ 4.º — O disposto neste artigo não se aplica às viaturas militares.

Art. 58 — Os veículos novos, nos trajetos entre as respectivas fábricas e os municípios de destino ficam isentos de licenciamento.

Art. 59 — As licenças a que estão sujeitos os veículos mencionados no art. 57 serão expedidas pela repartição competente, após o pagamento dos impostos e taxas devidos e mediante a apresentação dos documentos exigíveis.

Art. 60 — Depois de satisfeitas as exigências do artigo anterior, os veículos serão emplacados com números correspondentes às respectivas licenças.

§ 1.º — A placa traseira deve ser lavrada à estrutura do veículo e sôbre ela será afixada uma plaqueta destacável e substituível em cada exercício, contendo o número da placa repetido, o prefixo da respectiva unidade federativa e indicação do ano e mês do licenciamento.

§ 2.º — A plaqueta de que trata o parágrafo anterior dêste artigo será definida no Regulamento dêste Código e variará de côr, de ano para ano, de conformidade com a resolução a ser baixada até 30 de junho do exercício anterior, pelo Conselho Nacional de Trânsito.

§ 3.º — Os veículos de propriedade da União, dos Estados, dos Municípios, dos Territórios e do Distrito Federal terão ainda nas plaquetas os prefixos SPF, SPE, SPM, SPT e PDF, respectivamente.

§ 4.º — Sòmente os veículos de representação pessoal dos Presidentes da República, do Senado Gederal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal portarão placas com as côres da Bandeira Nacional.

§ 5.º — Os veículos das Fôrças Armadas, quando pintado com as suas côres privativas, terão, em tinta branca e ponto visível, o número e símbolo do seu registro na organização militar competente.

Art. 61 — Estão isentos dos impostos, taxas e emolumentos:

a) os veículos de propriedade da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios;

b) os veículos de propriedade das repartições estrangeiras acreditadas junto ao Govêrno Brasileiro, nos têrmos da legislação vigente e dos Convênios Internacionais homologados pelo Brasil.

Parágrafo único — A isenção de que trata êste artigo não exime os veículos do Certificado de Registro, das vistorias de trânsito e do emplacamento.

Art. 62 — Os veículos a frete estão isentos de tributos no município em cujo território transitarem, desde que não exerçam o transporte remunerado local.

Parágrafo único — Serão considerados em trânsito os veículos a frete que, explorando o comércio de transportes entre pontos determinados, recebam ou deixem passageiros ou mercadorias nas localidades intermediárias.

Art. 63 — Os aparelhos automotores destinados a puxar ou arrastar maquinaria de qualquer natureza ou a executar trabalhos agrícolas e de construção ou de pavimentação ficam sujeitos, desde que lhes seja facultado transitar em vias terrestres, ao licenciamento na repartição competente, devendo receber, nesse caso, numeração especial.

Capítulo IX
Dos Condutores de Veículos

Art. 64 — Nenhum veículo poderá transitar nas vias terrestres sem que seu condutor esteja devidamente habilitado ou autorizado na forma desta Lei e de seu Regulamento.

Art. 65 — As categorias e classes de condutores de veículos, bem como as normas relativas à aprendizagem, aos exames de habilitação e à autorização para dirigir, serão determinadas no Regulamento dêste Código.

§ 1.º — O Conselho Nacional de Trânsito e os Conselhos Estaduais de Trânsito, na esfera de sua competência, regulamentarão a autorização para conduzir veículos de propulsão humana ou de tração animal.

§ 2.º — A autorização de que trata o parágrafo anterior terá ùnicamente validade local.

Art. 66 — Ao candidato aprovado em exame de habilitação para conduzir veículo automotor, conferir-se-á a Carteira Nacional de Habilitação que lhe dará direito a dirigir veículos na sua categoria em todo território nacional, independentemente da prestação de nôvo exame, enquanto satisfizer as exigências legais e regulamentares.

§ 1.º Quando o condutor transferir seu domicílio, deverá registrar sua Carteira Nacional de Habilitação na repartição de trânsito do local do nôvo domicílio ou na mais próxima dêle.

§ 2.º — A Carteira Nacional de Habilitação deverá ser substituída periòdicamente, coincidindo com a revalidação do exame de saúde.

Art. 67 — A Carteira Nacional de Habilitação obedecerá a modêlo único estabelecido pelo Regulamento dêste Código.

Parágrafo único — A cópia fotostática, a fotografia e a pública-forma da Carteira Nacional de Habilitação não autorizam seu portador a conduzir veículos.

Art. 68 — São competentes para expedir a Carteira Nacional de Habilitação, em nome do Conselho Nacional de Trânsito e por determinação dêste, os chefes de repartições de trânsito dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal.

§ 1.º — Nos Estados e Territórios os chefes das repartições de trânsito poderão autorizar a expedição da Carteira Nacional de Habilitação pelas autoridades de trânsito das sedes das Circunscrições Regionais.

§ 2.º — Os exames de habilitação dos candidatos inscritos nas Circunscrições Regionais de Trânsito poderão ser realizados perante comissões volantes designadas pelos chefes de repartições de trânsito dos Estados ou dos Territórios.

Art. 69 — O Conselho Nacional de Trânsito, "ex-officio", ou por proposta dos Conselhos Estaduais, poderá cassar a delegação que houver conferido às Circunscrições Regionais, que infringirem as normas legais para expedição da Carteira Nacional de Habilitação e para o seu funcionamento.

Parágrafo único — Oferecidas, a seu juízo, garantias de observância das normas legais, revogará o Conselho Nacional de Trânsito o ato por que foi cassada a delegação.

Art. 70 — A habilitação para dirigir veículos será apurada através do exame que o candidato requererá à autoridade de trânsito, juntando os seguintes documentos, além dos que forem exigidos na regulamentação dêste Código:

a) prova de identidade expressamente reconhecida na legislação federal;

b) fôlha-corrida e atestado de bons antecedentes.

§ 1.º — Não será concedida inscrição de candidato que não souber ler e escrever.

§ 2.º — Ao liberado condicional e ao que estiver em gôzo de suspensão condicional da pena é facultado habilitar-se como condutor de veículo automotor, apresentando atestado do Conselho Penitenciário do Distrito Federal ou dos Estados e Territórios.

§ 3.º — Ao condutor de veículo automotor habilitado em outro país poderá ser concedida autorização para dirigir nas vias terrestres do território nacional, por prazo não superior a seis meses, na forma a ser estabelecida pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 71 — É vedada a habilitação na categoria profissional ao liberado condicional que tenha sido condenado por prática de crime contra os costumes ou o patrimônio.

Art. 72 — Os exames para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação serão os seguintes:

a) de sanidade física e mental, a cargo de médicos do serviço médico oficial de trânsito ou por êle credenciados;

b) escrito ou oral, versando sôbre leis e regulamentos de trânsito;

c) prática de direção na via pública.

§ 1.º — Para os condutores de categoria profissional exigir-se-á, ainda, a prova de conhecimentos técnicos de veículo.

§ 2.º — O exame de sanidade física e mental terá caráter eliminatório e deverá ser renovado cada quatro anos e, para pessoas de mais de 60 (sessenta) anos, cada dois anos.

§ 3.º — Os exames serão padronizados para todo o País e para cada categoria de condutor.

§ 4.º — As provas de direção na via pública deverão ser prestadas em veículo com câmbio mecânico.

§ 5.º — Os condutores amadores poderão também dirigir caminhões e camionetas, quando de seu uso e propriedade, sem que fiquem por isso obrigados a contribuições de previdência social.

Art. 73 — Aos condutores de veículos de transporte coletivo e de escolares, e aos de carga, quando destinados a inflamáveis, explosivos e material físsil, bem como aos de veículos com capacidade de seis ou mais toneladas, será exigido exame psicotécnico.

§ 1.º — O exame de que trata êste artigo poderá ser substituído por outro equivalente, onde e enquanto não houver aparelhamento necessário, ficando em tal caso sua validade restrita à área do Estado ou do Território em que se realize.

§ 2.º — Em caso de reprovação no exame psicotécnico,

o candidato terá direito a nôvo exame, com a presença de médico do IAPETC."

§ 3.º — Os exames psicotécnicos poderão ser estendidos, pelo Conselho Nacional de Trânsito, a tôdas as categorias de motoristas, à medida em que as repartições de trânsito estejam aparelhadas para êsse fim.

Art. 74 — Para habilitar-se a dirigir veículos mencionados no artigo anterior, o condutor deverá ter, no mínimo, vinte e um anos de idade e dois anos de exercício efetivo da profissão.

Art. 75 — Os testes de exame psicotécnico, bem como os demais exames, deverão ser uniformes para todo o País, e elaborados pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 76 — Aos portadores de defeitos físicos, poderá ser concedida Carteira Nacional de Habilitação, na categoria de amador, desde que sejam êles ou os veículos devidamente adaptados.

§ 1.º — Nos casos previstos neste artigo, os candidatos deverão submeter-se a exame de junta médica especial, designada pela autoridade de trânsito.

§ 2.º — Nas provas de direção na via pública, os candidatos mencionados neste artigo serão examinados por uma junta da qual farão parte um perito examinador, um médico do serviço oficial de trânsito e um membro do Conselho Estadual de Trânsito ou, quando fôr o caso, por um representante do Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 77 — O condutor condenado por acidente que tenha ocasionado deverá ser submetido a novos exames de sanidade e técnico, para que possa voltar a dirigir.

§ 1.º — Em caso de acidente grave, o condutor nêle envolvido poderá ser submetido aos exames exigidos neste artigo, a juízo da autoridade de trânsito.

§ 2.º — No caso do parágrafo anterior, a autoridade de trânsito poderá apreender a carteira de habilitação do motorista até a realização dos exames.

Art. 78 — Para participar de competições automobilísticas, o condutor deverá possuir, além da Carteira Nacional de Habilitação, documento expedido pela entidade máxima de direção nacional de automobilismo.

§ 1.º — Aos corredores do exterior, convidados para participar de competições no território nacional, exigir-se-á a Permissão Internacional para Conduzir ou a Carteira Nacional de Habilitação.

§ 2.º — Para as provas juvenis, o Conselho Nacional de Trânsito expedirá instruções especiais.

Art. 79 — O condutor que dirigir veículo automotor com exame de saúde vencido terá sua carteira de habilitação apreendida pela autoridade de trânsito ou seus agentes, mediante recibo, com o prazo de trinta dias para satisfazer as exigências legais.

Parágrafo único — Vencido o prazo e até que satisfaça as exigências dêste artigo, o condutor será considerado inabilitado e proibido de dirigir, sujeitando-se, na desobediência, às penas da Lei.

Art. 80 — Aos condutores de tratores, máquinas agrícolas e dos veículos mencionados no artigo 63, será exigido documento de habilitação quando transitarem pelas vias terrestres.

§ 1.º — O aprendizado para obtenção da Carteira de Habilitação de que trata êste artigo poderá ser efetuado nas escolas de mecanização agrícola, nas escolas de aprendizagem devidamente autorizadas, sob a orientação de técnicos de repartições oficiais de agricultura.

§ 2.º — Exigir-se-á dos candidatos à obtenção do documento de que trata êste artigo o conhecimento das regras gerais de trânsito e sinalização, bem como provas práticas de direção do veículo, de acôrdo com o Regulamento dêste Código.

Art. 81 — Aos menores de dezoito anos de idade e maiores de quinze poderá ser concedida autorização para dirigir, a título precário, bicicletas motorizadas, montonetas e similares equipadas com motor de até 50 cc de cilindrada, obedecidas as seguintes exigências:

a) autorização do pai ou responsável;

b) autorização do Juiz de Menores da jurisdição onde reside;

c) habilitação mediante os exames previstos neste Código e seu Regulamento.

Art. 82 — Poderá ser concedida autorização para dirigir veículo automotor, a título precário, na categoria de amador, a quem tenha dezessete anos de idade, desde que, satisfazendo as demais exigências para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, apresente ainda:

a) autorização do pai ou responsável;

b) autorização do Juiz de Menores da jurisdição onde reside;

c) apólice de seguro de responsabilidade civil, com valor estabelecido pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Parágrafo único — Ao completar dezoito anos de idade, a autorização de que trata êste artigo poderá ser transformada em Carteira Nacional de Habilitação, independentemente de novos exames, desde que o beneficiado não tenha incorrido em infrações dos Grupos "1" e "2" e que preencha todos os requisitos dêste Código e seu Regulamento.

Capítulo X

Dos Deveres e Proibições

Art. 83 — É dever de todo condutor de veículos:

I — Dirigir com atenção e os cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

Penalidade: Grupo 4.

II — Conservar o veículo na mão de direção e na faixa própria.

Penalidade: Grupo 2.

III — Guardar distância de segurança entre o veículo que dirige e o que segue imediatamente à sua frente

Penalidade: Grupo 2.

IV — Aproximar o veículo da guia da calçada, nas vias urbanas, para embarque ou desembarque de passageiros e carga ou descarga.

Penalidade: Grupo 3.

V — Desviar o veículo para o acostamento nas estradas, para embarque ou desembarque de passageiros e eventual carga ou descarga.

Penalidade: Grupo 3.

VI — Dar passagem, pela esquerda, quando solicitado.

Penalidade: Grupo 2

VII — Obedecer à sinalização.

Penalidade: Grupo 4.

VIII — Parar veículos:

a) sempre que a respectiva marcha fôr interceptada por outros veículos que integrem cortejo, préstitos, desfiles e formações militares, crianças, pessoas idosas ou portadores de defeitos físicos que lhes dificultem o andar e cegos, identificados por bengala branca ou por outro processo aprovado pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Penalidade: Grupo 2.

b) para dar passagem a veículos precedidos de batedores, bem como a veículos do Corpo de Bombeiros de socorros médicos e serviços de polícia, quando em missão de emergência, que estejam identificados por dispositivos de alarma e de luz vermelha intermitente.

Penalidade: Grupo 3.

c) antes de transpor linha férrea ou entrar em via preferencial.

Penalidade: Grupo 2.

IX — Fazer sinal regulamentar de braço ou acionar dispositivo luminoso indicador, antes de parar o veículo, reduzir-lhe a velocidade, mudar de direção ou quando iniciar a marcha.

Penalidade: Grupo 4.

X — Obedecer a horários e normas de utilização da via terrestre, fixados pela autoridade de trânsito.

Penalidade: Grupo 4.

XI — Dar preferência de passagem aos pedestres que estiverem atravessando a via transversal na qual vai entrar, aos que ainda não hajam concluído a travessia, quando houver mudança de sinal, e aos que se encontrem nas faixas a êles destinadas, onde não houver sinalização.

Penalidade: Grupo 3. Quando o pedestre estiver sôbre a faixa a êle destinada: Grupo 2.

XII — Nas vias urbanas, deslocar com antecedência o veículo para a faixa mais à esquerda e mais à direita, dentro da respectiva mão de direção, quando tiver de entrar para um dêstes lados.

Penalidade: Grupo 3.

XIII — Nas estradas onde não houver locais apropriados para a operação de retôrno, ou para entrada à esquerda, parar o veículo no acostamento à direita, onde aguardará oportunidade para cruzar a pista.

Penalidade: Grupo 2.

XIV — Nas vias urbanas, executar a operação de retôrno sòmente nos cruzamentos ou nos locais para isso determinados.

Penalidade: Grupo 4.

XV — Colocar-se com seu veículo à disposição das autoridades policiais, devidamente identificadas, quando por elas solicitado para evitar fuga de delinqüentes, ou em casos de emergência, na forma do Regulamento.

Penalidade: Grupo 4.

XVI — Prestar socorro a vítimas de acidente.

Penalidade: Grupo 3.

XVII — Portar e, sempre que solicitado pela autoridade de trânsito ou seus agentes, exibir os respectivos documentos de habilitação, de licenciamento do veículo e outros que forem exigidos por lei ou regulamento.

Penalidade: Grupo 4 e retenção do veículo até apresentação dos documentos exigidos.

XVIII — Entregar, contra recibo, à autoridade de trânsito ou seus agentes, qualquer documento dos exigidos no item anterior, para averiguação de autenticidade.

Penalidade: Grupo 4.

XIX — Acatar as ordens emanadas das autoridades.

Penalidade: Grupo 4.

XX — Manter as placas de identificação do veículo em bom estado de legibilidade e visibilidade, iluminando a placa traseira à noite.

Penalidade: Grupo 4.

XXI — Manter acesas as luzes externas do veículo, desde o pôr do sol até o amanhecer, utilizando farol baixo quando o veículo estiver em movimento.

Penalidade: Grupo 3.

XXII — Nas estradas, sob chuvas, neblina ou cerração, manter acesas as luzes externas do veículo.

Penalidade: Grupo 3.

XXIII — Transitar em velocidade compatível com a segurança:

a) diante de escolas, hospitais, estações de embarque e de desembarque, logradouros estreitos ou onde haja grande movimentação de pedestres.

Penalidade: Grupo 2.

b) nos cruzamentos não sinalizados, quando não estiver circulando em vias preferenciais.

Penalidade: Grupo 2.

c) quando houver má visibilidade;

d) quando o pavimento apresentar-se escorregadio;

e) ao aproximar-se da guia da calçada;

f) nas curvas de pequeno raio;

g) nas estradas, cuja faixa de domínio não esteja cercada, ou quando, às suas margens, houver habitação, povoados, vilas ou cidades;

h) à aproximação de animais na pista;

i) quando se aproximar de tropas militares, aglomerações, cortejos, préstitos e desfiles.

Penalidade: de "c" a "i" Grupo 3.

Art. 84 — É dever do condutor de veículo de transporte coletivo, além dos constantes no artigo 83:

a) usar marcha reduzida e velocidade compatível com a segurança ao descer vias com declives acentuados.

Penalidade: Grupo 2.

b) atender ao sinal do passageiro, parando o veículo para embarque ou desembarque sòmente nos pontos estabelecidos.

Penalidade: Grupo 3.

c) tratar com polidez os passageiros e o público.

Penalidade: Grupo 4.

d) trajar-se adequadamente.

Penalidade: Grupo 4.

e) transitar em velocidade regulamentar quando conduzir escolares.

Penalidade: Grupo 1.

Art. 85 — É dever do condutor de automóvel de aluguel, além dos constantes no artigo 83:

a) tratar com polidez os passageiros e o público.

Penalidade: Grupo 4.

b) trajar-se adequadamente

Penalidade: Grupo 4.

c) receber pasageiros no seu veículo, salvo se se tratar de pessoas perseguidas pela polícia ou pelo clamor público, sob acusação de prática de crime, ou quando se tratar de pessoa embriagada ou em estado que permita prever venha a causar danos ao veículo ou ao condutor.

Penalidade: Grupo 4.

Art. 86 — É dever do pedestre:

a) nas estradas, andar sempre em sentido contrário ao dos veículos e em fila única, utilizando, obrigatòriamente, o acostamento, onde existir;

b) nas vias urbanas, onde não houver calçadas ou faixas privativas a êle destinadas, andar sempre à esquerda da via, em fila única, e em sentido contrário ao dos veículos;

c) sòmente cruzar a via pública na faixa própria, obedecendo à sinalização;

d) quando não houver faixa própria, atravessar a via pública perpendicularmente às calçadas e na área de seu prolongamento;

e) obedecer à sinalização.

Art. 87 — Os condutores de motocicletas e similares devem:

a) observar o disposto no artigo 83;

b) conduzir seus veículos pela direita da pista, junto à guia da calçada ou acostamento, mantendo-se em fila única, quando em grupo, sempre que não houver faixa especial a êles destinada.

Penalidade: Grupo 3.

Parágrafo único — Estendem-se aos condutores de veículos de tração ou propulsão humana e aos de tração animal os mesmos deveres dêste artigo.

Art. 88 — Os condutores e passageiros de motocicletas, motonetas e similares só poderão transitar por estradas quando usarem capacetes de segurança.

Penalidade: Grupo 4 e retenção do veículo, até que satisfaça a exigência.

Art. 89 — É proibido a todo condutor de veículo:

I — dirigir sem estar devidamente habilitado ou autorizado na forma prevista por êste Código e seu Regulamento.

Penalidade: Grupo 1.

II — Entregar a direção do veículo a pessoa não habilitada ou que estiver com sua carteira apreendida ou cassada.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira de Habilitação.

III — Dirigir em estado de embriaguês alcoólica ou sob o efeito de substância tóxica de qualquer natureza.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira de Habilitação e do veículo.

IV — Desobedecer ao sinal fechado ou parada obrigatória, prosseguindo na marcha.

Penalidade: Grupo 2.

V — Ultrapassar pela direita bonde parado em ponto regulamentar de embarque ou desembarque de passageiros, salvo quando houver refúgio de segurança para o pedestre.

Penalidade: Grupo 2.

VI — Transitar pela contramão de direção, exceto para ultrapassar outro veículo e, ùnicamente, pelo espaço necessário para êsse fim, respeitada a preferência do veículo que transita em sentido contrário.

Penalidade: Grupo 2.

VII — Ultrapassar pela contramão outro veículo nas curvas e aclives sem visibilidade suficiente, bem como nos cruzamentos e nas passagens de nível.

VIII — Ultrapassar outro veículo em pontes, viadutos ou túneis, exceto quando se tratar de duas pistas separadas por obstrução física.

Penalidade: Grupo 2.

IX — Ultrapassar outro veículo em movimento nos cortejos.

Penalidade: Grupo 4.

X — Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der o sinal de que vai entrar à esquerda.

Penalidade: Grupo 3.

XI — Ultrapassar pela contramão veículos parados em fila, junto a sinais luminosos, porteiras, cancelas, cruzamentos ou qualquer impedimento à livre circulação, salvo com a permissão da autoridade ou seus agentes.

Penalidade: Grupo 2.

XII — Forçar passagem entre veículos que, transitando em sentidos opostos, estejam na iminência de passar um pelo outro.

Penalidade: Grupo 2.

XIII — Transitar em marcha a ré, salvo na distância necessária para pequenas manobras.

Penalidade: Grupo 4.

XIV — Transitar em sentido oposto ao estabelecido para determinada via terrestre.

Penalidade: Grupo 2.

XV — Transitar ao lado de outro veículo, interrompendo ou perturbando o trânsito.

Penalidade: Grupo 3.

XVI — Transitar em velocidade superior à permitida para o local.

Penalidade: Grupo 2.

XVII — Executar a operação de retôrno, ainda que nos locais permitidos, com prejuízo da livre circulação dos demais veículos ou da segurança, bem como nas curvas, aclives e declives.

Penalidade: Grupo 2.

XVIII — Disputar corrida por espírito de emulação.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira de Habilitação e dos veículos.

XIX — Promover ou participar de competições esportivas com veículos na via terrestre, sem autorização expressa da autoridade competente e sem as medidas acauteladoras da segurança pública.

Penalidade: Grupo 1 (cinco vêzes) e apreensão da Carteira de Habilitação e do veículo.

XX — Transitar com o veículo em velocidade reduzida, em faixa inadequada ou perturbando o trânsito.

Penalidade: Grupo 4.

XXI — Dirigir:

a) fora da posição correta;

b) usando apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais de braço ou mudar a marcha de câmbio, ressalvados os casos previstos no artigo 76;

c) com o braço pendente para fora do veículo;

d) calçado inadequadamente.

Penalidade: Grupo 4.

XXII — Fazer uso da luz alta dos faróis em vias providas de iluminação pública.

Penalidade: Grupo 3.

XXIII — Alterar as côres e o equipamento dos sistemas de iluminação, bem como a respectiva localização determinada pelo Regulamento.

Penalidade: Grupo 2 e apreensão do veículo para regularização.

XXIV — Transitar com os faróis altos ou desregulados, de forma a perturbar a visão dos condutores que transitarem em sentido oposto.

Penalidade: Grupo 2.

XXV — Usar a buzina:

a) à noite, nas áreas urbanas;

b) nas áreas e nos períodos em que êsse uso fôr proibido pela autoridade de trânsito;

c) prolongada e sucessivamente, a qualquer pretexto;

d) quando, sem necessidade e como advertência prévia, possa êsse uso assustar ou causar males a pedestres ou a condutores de outros veículos;

e) para apressar o pedestre na travessia da via pública;

f) a pretexto de chamar alguém ou, quando se tratar de veículo a frete, para angariar passageiros;

g) ou equipamento similar com som ou freqüência em desacôrdo com as estipulações do Conselho Nacional do Trânsito.

Penalidade: Grupo 4.

XXVI — Usar, indevidamente, aparelho de alarma ou que produza sons ou ruídos que perturbem o sossêgo público.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

XXVII — Usar descarga livre, bem como silenciadores de explosão de motor insuficientes ou defeituosos

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

XXVIII — Dar fuga a pessoa perseguida pela polícia ou pelo clamor público, sob a acusação de prática de crime.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira de Habilitação.

XXIX — Efetuar o transporte remunerado, quando o veículo não fôr devidamente licenciado para êsse fim, salvo em caso de fôrça maior e com permissão da autoridade competente.

Penalidade: Grupo 3 e apreensão da Carteira de Habilitação.

XXX — Transitar com o veículo:

a) produzindo fumaça.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

b) com defeito em qualquer dos equipamentos obrigatórios ou com sua falta.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

c) com deficiência de freios.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

d) sem nova vistoria, depois de reparado em conseqüência de acidente grave.

Penalidade: Grupo 3 e apreensão do veículo para vistoria.

e) com carga excedente de lotação e fora das dimensões regulamentares, sem autorização especial.

Penalidade: Grupo 2 e retenção do veículo para regularização.

f) como transporte de passageiros, se se tratar de veículo de carga, sem que tenha autorização especial fornecida pela autoridade de trânsito.

Penalidade: Grupo 2 e apreensão da Carteira de Habilitação e do veículo.

g) derramando na via pública combustíveis ou lubrificantes, assim como qualquer material que esteja transportando ou consumindo.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

h) com registrador de velocidade viciado ou defeituoso, quando houver exigência dêsse aparelho.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

i) em locais e horários não permitidos.

Penalidade: Grupo 4.

j) com placa ilegível ou parcialmente encoberta.

Penalidade: Grupo 4.

l) sem estar devidamente licenciado.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão do veículo até que satisfaça a exigência.

m) com alteração da côr ou outra característica do veículo antes do devido registro.

Penalidade: Grupo 3 e apreensão.

n) sem a sinalização adequada, quando transportando carga de dimensões excedentes ou que ofereça perigo.

Penalidade: Grupo 3 e retenção para regularização.

o) com falta de inscrição da tara ou lotação, quando se tratar de veículos destinados ao transporte de cargas ou coletivo de passageiros.

Penalidade: Grupo 4.

p) em mau estado de conservação e segurança.

Penalidade: Grupo 3 e apreensão do veículo.

XXXI — Dirigir o veículo sem acionar o limpador de pára-brisa, durante a chuva.

Penalidade: Grupo 4.

XXXII — Conduzir pessoas, animais ou qualquer espécie de carga nas partes externas do veículo exceto em casos especiais e com permissão da autoridade de trânsito

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo.

XXXIII — Transportar carga, arrastando-a.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo.

XXXIV — Realizar reparos em veículos, na pista de rolamento.

Penalidade: Grupo 3.

XXXV — Rebocar outro veículo com corda ou cabo metálico, salvo em casos de emergência, a critério da autoridade de trânsito ou de seus agentes.

Penalidade: Grupo 3.

XXXVI — Retirar, sem prévia autorização da autoridade competente, o veículo do local do acidente com êle ocorrido, e do qual haja resultado vítima, salvo para prestar socorro de que esta necessite.

Penalidade: Grupo 2.

XXXVII — Falsificar os selos da placa ou da plaqueta do ano, de identificação do veículo.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão do veículo.

XXXVIII — Fazer falsa declaração de domicílio ou residência, para fins de licenciamento ou de habilitação.

Penalidade: Grupo 1.

XXXIX — Estacionar o veículo:

a) nas esquinas, a menos de três (3) metros do alinhamento de construção da via transversal quando se tratar de automóvel de passageiros, e a menos de dez (10) metros para os demais veículos.

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

b) afastado da guia da calçada, em desacôrdo com o Regulamento.

Penalidade: Grupo 4 e remoção.

c) junto ou sôbre os hidrantes de incêndio, registro de água e postos de visita de galerias subterrâneas.

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

d) sôbre a pista de rolamento das estradas.

Penalidade: Grupo 1 e remoção.

e) nos acostamentos das estradas, salvo por motivo de fôrça maior.

Penalidade: Grupo 4 e remoção.

f) em desacôrdo com a regulamentação estabelecida pela autoridade competente.

Penalidade: Grupo 4 e remoção.

g) nos viadutos, pontes e túneis.

Penalidade: Grupo 2 e remoção.

h) ao lado de outro veículo, salvo onde haja permissão

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

i) à porta de templos, repartições públicas, hotéis e casas de diversões, salvo se houver local próprio, devidamente sinalizado pela autoridade competente.

Penalidade: Grupo 4 e remoção.

j) onde houver guia de calçada rebaixada para entrada ou saída de veículos.

Penalidade: Grupo 4 e remoção.

l) nas calçadas e sôbre faixas destinadas a pedestres.

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

m) sôbre a área de cruzamento, interrompendo o trânsito de via transversal.

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

n) em aclives ou declives, sem estar o veículo engrenado além de freiado e, ainda, quando se tratar de veículo pesado, também com calço de segurança.

Penalidade: Grupo 3.

o) na contramão de direção.

Penalidade: Grupo 4.

p) em local e horário não permitidos.

Penalidade: Grupo 3.

q) junto aos pontos de embarque ou desembarque de coletivos, devidamente sinalizados.

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

r) sôbre o canteiro divisor de pistas de rolamento, salvo onde houver sinalização específica.

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

§ 1.º — Além do estacionamento, a parada de veículos é proibida nos casos compreendidos nas alíneas a, b, d, f, g, h, o e r, e onde houver sinalização específica.

Penalidade: Grupo 4.

§ 2.º — No caso previsto na alínea n é proibido abandonar o calço de segurança na via.

Penalidade: Grupo 2.

Art. 90 — Quando, por motivo de fôrça maior, um veículo não puder ser removido da pista de rolamento ou deva permanecer no respectivo acostamento, o condutor deverá colocar sinalização de forma a prevenir os demais motoristas.

§ 1.º — As mesmas medidas de segurança deverão ser tomadas pelo condutor, quando a carga, ou parte dela, cair sôbre a via pública e desta não puder ser retirada imediatamente, constituindo risco para o trânsito.

§ 2.º — Nos casos previstos neste artigo e no parágrafo 1.º o condutor deverá, à noite, manter acesas as luzes externas do veículo e utilizar-se de outro meio que torne visível o veículo ou a carga derramada sôbre a pista, em distância compatível com a segurança do trânsito.

§ 3.º — É proibido abandonar sôbre a pista de rolamento todo e qualquer objeto que tenha sido utilizado para assinalar a permanência do veículo ou carga, nos têrmos deste artigo e seus §§ 1.º e 2.º.

Penalidade: Grupo 2.

Art. 91 — É proibido aos condutores de veículos de transporte coletivo, além do disposto nos artigos 89 e 90:

a) dirigir com a respectiva vistoria vencida.

Penalidade: Grupo 3 e apreensão do veículo;

b) dirigir com excesso de lotação.

Penalidade: Grupo 3.

c) conversar, estando com o veículo em movimento.

Penalidade: Grupo 4.

d) dirigir com defeito em qualquer equipamento obrigatório ou com sua falta;

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo;

e) dirigir sem registrador de velocidade, ou com defeito no mesmo, quando estiver transportando escolares.

Penalidade: Grupo 2 e retenção do veículo;

f) descer rampas íngremes com o veículo desengrenado.

Penalidade: Grupo 2.

Parágrafo único — O disposto na alínea f dêste artigo, estende-se aos condutores de veículos com mais de 6 (seis) toneladas e aos que transportem inflamáveis, explosivos e outros materiais perigosos.

Art. 92 — É proibido ao condutor de automóvel de aluguel, além do que dispõe o artigo 89:

a) violar o taxímetro.

Penalidade: Grupo 3 e apreensão da Carteira de Habilitação e do veículo.

b) cobrar acima da tabela.

Penalidade: Grupo 3 e apreensão da Carteira de Habilitação.

c) retardar, propositadamente, a marcha do veículo ou seguir itinerário mais extenso ou desnecessário.

Penalidade: Grupo 3 e apreensão da Carteira de Habilitação.

d) dirigir com excesso de lotação.

Penalidade: Grupo 3.

Art. 93 — É proibido ao pedestre:

a) permanecer ou andar nas pistas de rolamento, exceto para cruzá-las onde fôr permitido:

b) cruzar pista de rolamento nos viadutos, pontes ou túneis, salvo onde exista permissão;

c) atravessar a via dentro das áreas de cruzamento, salvo quando houver sinalização para êsse fim;

d) utilizar-se da via em agrupamentos capazes de perturbar o trânsito, ou para a prática de qualquer folguedo, esporte, desfiles e similares, salvo em casos especiais e com a devida licença da autoridade competente;

e) andar fora da faixa própria, onde esta exista.

Penalidade: Vide artigo 109 e parágrafos.

Capítulo XI

Das Infrações

Art. 94 — Considerar-se-á infração a inobservância de qualquer preceito deste Código, de seu Regulamento e das Resoluções do Conselho Regional de Trânsito.

Art. 95 — O responsável pela infração fica sujeito às seguintes penalidades:

a) advertência;

b) multa;

c) apreensão do documento de habilitação;

d) cassação do documento de habilitação;

e) remoção do veículo;

f) retenção do veículo;

g) apreensão do veículo;

§ 1.º — Quando o infrator praticar, simultâneamente, duas ou mais infrações, ser-lhe-ão aplicadas, cumulativamente, as penalidades em que haja incorrido.

§ 2.º — A aplicação das penalidades previstas neste Código, não exonera o infrator das cominações cíveis e penais cabíveis.

§ 3.º — O ônus decorrente da remoção ou apreensão de veículo recairá sôbre seu proprietário, ressalvados os casos fortuitos.

Art. 96 — Nos casos de apreensão do documento de habilitação a suspensão do direito de dirigir dar-se-á por prazo de um a doze meses.

§ 1.º — Além dos casos previstos em outros artigos dêste Código, a apreensão do documento de habilitação far-se-á:

a) quando o condutor utilizar o veículo para a prática de crime;

b) quando fôr multado por três vêzes no período de um ano, por infrações compreendidas no Grupo 2;

c) por incontinência e conduta escandalosa do condutor;

d) por dirigir veículo de categoria para a qual não estiver habilitado, ou devidamente autorizado;

e) por dirigir com exame de saúde vencido, até que seja aprovado em nôvo exame (Artigo 79 e parágrafo único).

§ 2.º — A apreensão se fará contra recibo por decisão fundamentada da autoridade de trânsito.

Art. 97 — A cassação do documento de habilitação dar-se-á:

a) quando o condutor, estando com a Carteira de Habilitação apreendida, fôr encontrado dirigindo;

b) quando a autoridade comprovar que o condutor dirigia em estado de embriaguês ou sob o domínio de tóxico, após duas apreensões pelo mesmo motivo;

c) quando o condutor deixar de preencher as condições exigidas em leis ou regulamentos para a direção de veículos.

Art. 98 — Aos menores autorizados a dirigir, nos têrmos dos Artigos 81 e 82, quando incidirem em infrações, dos grupos 1 e 2, será cassada a respectiva autorização

Art. 99 — Além dos casos previstos em lei a apreensão do veículo poderá ocorrer:

a) para atendimento à determinação judicial;

b) quando expirado o prazo de permanência no País, a veículo licenciado no estrangeiro.

§ 1.º — A apreensão do veículo não se dará enquanto estiver transportando passageiros, carga perecível ou que possa vir a causar danos à segurança pública, salvo se puder danificar a via terrestre ou a sinalização do trânsito.

§ 2.º — Satisfeitas as exigências legais e regulamentares, os veículos retidos, removidos ou apreendidos serão imediatamente liberados.

Art. 100 — As penalidades serão impostas aos proprietários dos veículos, aos seus condutores, ou a ambos, conforme o caso.

Parágrafo único — Aos proprietários e condutores de veículos serão impostas concomitantemente as penalidades de que trata êste Código, tôda vez que houver responsabilidade solidária na infração dos preceitos que lhes couber observar, respondendo cada um de per si, pela falta em comum, que lhes fôr atribuída.

Art. 101 — Ao proprietário caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características e fins, matrícula de seus condutores, quando esta fôr exigida e outras disposições que deva observar.

Art. 102 — Aos condutores caberá a responsabilidade pelas infrações decorrentes de atos praticados na direção dos veículos.

Parágrafo único — No caso de não ser possível identificar o condutor infrator, a responsabilidade pela infração recairá sôbre o proprietário do veículo.

Art. 103 — Nas vias urbanas, após a ciência das multas, o infrator terá o prazo de 30 (trinta) dias para pagá-las, podendo, dentro dos dez primeiros dias, oferecer recurso contra sua aplicação, mesmo que tenha efetuado o pagamento da multa.

§ 1.º — O valor das multas decorrentes de infrações verificadas em rodovias será depositado no ato da autuação e recolhido, se o infrator não recorrer dentro de 30 (trinta) dias.

§ 2.º — Aplica-se o disposto no parágrafo anterior aos motoristas que dirijam veículos licenciados em município diferente daquele onde ocorrer a infração.

§ 3.º — O Conselho Nacional de Trânsito disciplinará, por meio de Resolução, o processo de arrecadação de multas decorrentes de infrações em localidades diferentes da de licenciamento do veículo ou de habilitação do motorista.

Art. 104 — As multas são aplicáveis a condutores e proprietários de veículos de qualquer natureza e serão impostas e arrecadadas pela repartição competente, em cuja jurisdição haja ocorrido a infração.

Art 105 — Sempre que a segurança do trânsito o recomendar, o Conselho Nacional de Trânsito poderá estipular multas para pedestres e para veículos de propulsão humana ou tração animal.

§ 1.º — O valor das multas a que se refere êste artigo não poderá ser superior, para os pedestres, a 1% (um por cento) do salário-mínimo vigente na região, ou a 3% (três por cento) para os demais.

§ 2.º — A fixação do valor das multas para os Estados será feita mediante proposta dos respectivos Conselhos Estaduais de Trânsito, aprovada pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Art 106 — O pagamento da multa não exonera o infrator de cumprir as disposições dêste Código, do seu Regulamento e das Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 107 — As infrações punidas com multas classificam-se, de acôrdo com a sua gravidade, em quatro grupos:

I — As infrações do Grupo "1" serão punidas com multas de valor entre 50% (cinqüenta por cento) e 100% (cem por cento) do salário-mínimo vigente na região.

II — As infrações do Grupo "2" serão punidas com multas do valor entre 20% (vinte por cento) e 50% (cinqüenta por cento) do salário-mínimo vigente na região.

III — As infrações do Grupo "3" serão punidas com multas de valor entre 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento) do salário-mínimo vigente na região.

IV — As infrações do Grupo "4" serão punidas com multas de valor entre 5% (cinco por cento) e 10% (dez por cento) do salário-mínimo vigente na região.

§ 1.º — As multas serão aplicadas em dôbro, quando houver reincidência na mesma infração dentro do prazo de um ano.

§ 2.º — O Conselho Nacional de Trânsito fixará o valor das multas para os Territórios, bem como para os Estados e Distrito Federal, por proposta dos respectivos Conselhos de Trânsito.

Art. 108 — A autoridade de trânsito poderá transformar a primeira multa decorrente de infrações dos Grupos "3" e "4" em advertência, levando em conta os antecedentes do condutor.

Art. 109 — As multas impostas a condutores de veículos pertencentes ao serviço público federal, estadual, municipal e às autarquias deverão ser comunicadas aos respectivos órgãos, para o desconto em fôlha, em favor da repartição de trânsito autuadora, no caso do não cumprimento do artigo 103 e seus parágrafos.

Art. 110 — Não será renovada a licença de veículo em débito de multa.

Art. 111 — As infrações para as quais não haja penalidade específica serão punidas com multa igual a 5% (cinco por cento) do salário-mínimo vigente na região.

Capítulo XII

Do Julgamento das Penalidades e seus Recursos

Art. 112 — Junto a cada repartição de trânsito, haverá um Tribunal Administrativo de Julgamento de Infrações (TAJI), com a finalidade de julgar os recursos contra as penalidades impostas.

Parágrafo único — A interposição do recurso em tempo hábil terá efeito suspensivo da penalidade, enquanto esta não fôr julgada.

Art. 113 — Cada Tribunal Administrativo de Julgamento de Infrações será compôsto de três membros:

a) um presidente, indicado pelo Conselho Estadual de Trânsito;

b) um representante da repartição do trânsito;

c) um representante dos condutores, indicado por entidade reconhecida.

Art. 114 — Quando e onde fôr necessário, os Conselhos Estaduais de Trânsito poderão criar mais de um TAJI.

Art. 115 — Os Tribunais Administrativos de Julgamento de Infrações funcionarão de conformidade com o Regulamento dêste Código e com o Regimento Interno elaborado pelos Conselhos Estaduais de Trânsito.

Art. 116 — Das decisões do TAJI caberá recurso aos Conselhos Estaduais e ao CONTRAN, conforme o caso.

Capítulo XIII

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 117 — No Distrito Federal o registro, o licenciamento e o emplacamento de veículos competirá à Prefeitura, nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 118 — As repartições de trânsito e as concedentes de serviços de transportes coletivos fornecerão aos Conselhos de Trânsito os elementos por êles solicitados para o levantamento da esatística prevista neste Código.

Art. 119 — A contar de dois anos da data da publicação dêste Código, nenhum diretor ou instrutor de escola de aprendizagem ou examinador de trânsito poderá exercer essas funções sem que apresente Certificado habilitando-o para êsse mister, expedido pelos Departamentos Estaduais de Trânsito.

Art. 120 — Os estabelecimentos onde se executarem reformas ou recuperação de veículos e os que comprem, vendam ou desmontem veículos usados ou não, ficam obrigados a possuir livros de registro de seu movimento de entrada e saída e de uso de placas de "experiência", conforme modelos aprovados e rubricados pelo Departamento Estadual de Trânsito.

Parágrafo único — Estão isentos de selos os livros referidos neste artigo.

Art. 121 — As repartições de trânsito e as encarregadas de perícia de acidentes utilizarão modêlo padronizado para relatório de estatística de acidentes, de acôrdo com padrão determinado pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 122 — Nenhum fio condutor de eletricidade, som ou de suporte pode atravessar ou tangenciar a via terrestre sem que ofereça a devida segurança e obedeça à altura regulamentada pela autoridade com jurisdição sôbre a mesma.

Art. 123 — Ao condutor de veículos, nos casos de acidente de trânsito de que resulte vítima, não se imporá a prisão em flagrante, nem se exigirá fiança, se prestar socorro pronto e integral àquela.

Parágrafo único. A autoridade policial que, na via pública ou estabelecimento hospitalar, primeiro tiver ciência do acidente, no caso dêste artigo, anotará a identidade do condutor e o convidará a comparecer à repartição policial competente nas 24 (vinte e quatro) horas imediatamente seguintes.

Art. 124 — Pelo menos uma vez cada ano, o Conselho Nacional de Trânsito fará realizar uma Campanha Educativa de Trânsito, em todo o território nacional, com a cooperação de todos os órgãos competentes do Sistema Nacional de Trânsito.

Art. 125 — O Ministério da Educação e Cultura promoverá a divulgação de noções de trânsito nas escolas primárias e médias do País, segundo programa estabelecido de acôrdo com o Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 126 — Os débitos dos proprietários e condutores de veículos decorrentes de infração a dispositivo dêste Código terão o seu valor atualizado monetàriamente, em função das variações do poder aquisitivo da moeda nacional, atendidas as normas legais sôbre a correção monetária dos débitos fiscais.

Art. 127 — Dentro do prazo de um ano a contar da publicação dêste Código, o CONTRAN fará publicar um opúsculo contendo as principais regras de trânsito, devidamente ilustradas.

§ 1.º Para cumprimento do disposto neste artigo fica o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito de Cr$ 100 000 000 (cem milhões de cruzeiros), pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

§ 2.º A publicação de que trata êste artigo destina-se à distribuição gratuita, por intermédio das repartições de trânsito dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal.

Art. 128 — A exigência do Certificado de Registro para o licenciamento de veículo sòmente se fará após o terceiro ano de vigência do Regulamento dêste Código.

Art. 129 — O Poder Executivo, dentro de cento e vinte dias, contados da vigência dêste Código, expedirá o competente Regulamento necessário à sua melhor execução.

Parágrafo único — O Conselho Nacional de Trânsito elaborará o projeto de Regulamento, que submeterá ao Ministro da Justiça, e Negócios Interiores, dentro de noventa dias, contados da publicação dêste Código.

Art. 130 — A primeira composição do Conselho Nacional de Trânsito, na forma do art. 4.º, deverá levar-se a têrmo nos 60 (sessenta) dias imediatamente seguintes à venta dias, contados da publicação dêste Código.

Art. 131 Êste Código entrará em vigor 60 (sessenta) dias após a sua publicação, revogados o Decreto-Lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, o Decreto-Lei n.º 9.545, de 5 de agôsto de 1946, o § 3.º do art. 14 do Decreto-Lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941, com a redação que lhe deu a Lei n.º 4.638, de 26 de maio de 1965, e as demais disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 22 de agôsto de 1966. NICOLAU TUMA, Relator.

GANHE UM CILINDRO EXTRA

com o

NOVÍSSIMO

✻ ESSO EXTRA MOTOR OIL

o único que assegura aproveitamento total da

POTÊNCIA

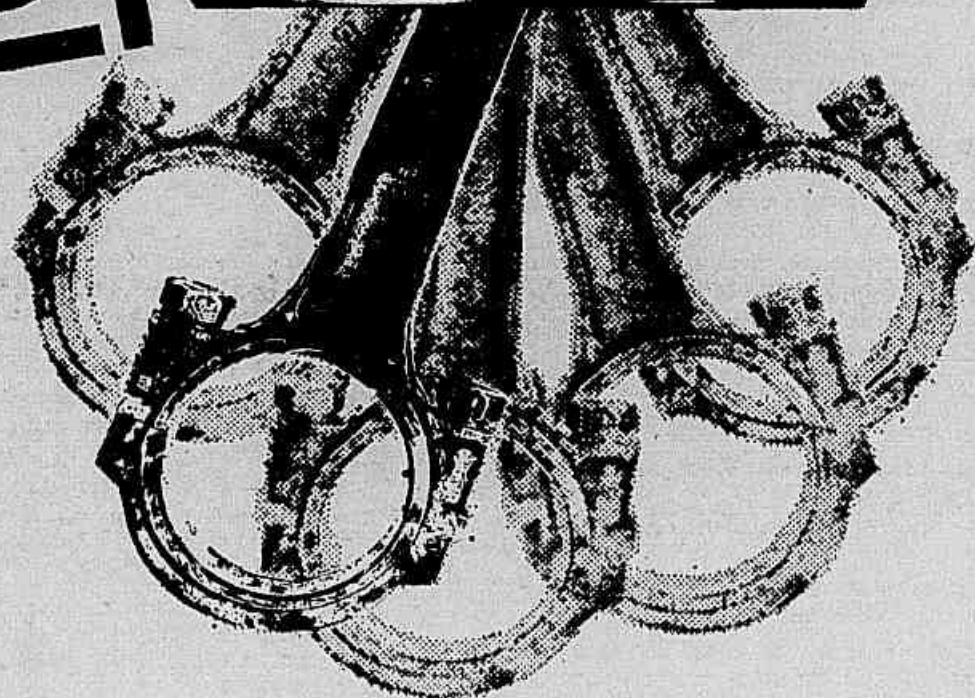
do motor!

ESSO

NOVÍSSIMO

EXTRA

MOTOR OIL

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.

SUPERA em potência

Novíssimo Esso Extra Motor Oil assegura aproveitamento total da potência do motor: realiza, como nenhum outro, a mais perfeita lubrificação em quaisquer condições de tráfego e de temperatura! Garante o máximo desempenho do motor... como se você ganhasse um cilindro extra!

SUPERA em rendimento

Qual é a especificação do fabricante do seu carro para a troca do óleo do motor? 1.500? 2.500? 5.000? 10.000? Não importa. O Novíssimo Esso Extra Motor Oil supera amplamente essas especificações.

SUPERA em economia

Portanto... é claro: se o Novíssimo Esso Extra Motor Oil lhe dá aproveitamento total da potência do motor e supera as especificações dos fabricantes de automóveis... você não poderá encontrar nenhum óleo mais econômico que o Novíssimo Esso Extra Motor Oil.

✻ Prove que você gosta mesmo do seu carro, usando AGORA o

O NOVÍSSIMO ESSO EXTRA MOTOR OIL é uma nova fórmula criada e aperfeiçoada pelo Centro Esso de Pesquisas.

NOVÍSSIMO

ESSO EXTRA MOTOR OIL

o óleo que está milhares de quilômetros à frente

Esso

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2-9-66

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 2-9-1891 noticiava:

- Foi destruído por um incêndio o Teatro San Martin, em Buenos Aires.
- O mal da varíola cresce diàriamente no Rio, e parece que, em proporção inversa, diminuem as providências das autoridades para debelá-lo.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

COPACABANA — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
PÔSTO 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100, loja E.
FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E.
SÃO BORJA — Avenida Rio Branco, 277 — loja E — Edifício São Borja.
TIJUCA — Rua General Roca, 801 — loja F.
MEIER — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B.
CASCADURA — Avenida Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura.
MADUREIRA — Estrada do Portela, 29 — loja B.
PENHA — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M.
SÃO CRISTÓVÃO — R. São Luís Gonzaga, 156, 1.º and.
NÔVO RIO — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º andar — loja 205.
DUQUE DE CAXIAS — Rua José de Alvarenga, 379.
NOVA IGUAÇU — Avenida Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12.
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 195 — grupo 204.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira: das 8h 30m às 17h 30m; sábados: das 8 às 11 horas.

O TEMPO E O VENTO

BOM — SUL — MODERADO

O SOL E A LUA

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h43m
CHEIA

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Penetração de um Anticiclone Polar na Argentina, e Sul do País com a Frente Fria de Vanguarda deslocando-se ràpidamente para NE atingindo o Paraná e Sudoeste de São Paulo, precipitações Esparsas na Região Frontal e acentuado Declínio de Temperatura posterior. Prevê-se o deslocamento da Frente até a Região Guanabara-Estado do Rio, nas próximas 24 a 36 horas, com conseqüente perturbação do Tempo e Declínio de Temperatura. (Análise do mapa do Serviço de Meteorologia, interpretada pelo JB).

MARÉS

PREAMAR: 3h45m/1,3m e 16h10m/1,2m
BAIXAMAR: 10h45m/0,1m e 23h/0,3m

TEMPERATURA

EM DECLÍNIO
MÁXIMA — 33,8
MÍNIMA — 16,0

NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo bom.
Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo bom.
Minas Gerais — Tempo bom.
Espírito Santo — Tempo bom.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo bom, passando a instável.
Goiás — Tempo bom.
Mato Grosso — Tempo instável.
São Paulo — Tempo instável.
Paraná — Tempo instável.
Sta. Catarina — Tempo bom.
Rio G. do Sul — Tempo bom.

TEMPO NO MUNDO

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas seguintes Cidades: Buenos Aires, 9º1, sol; Santiago do Chile, 5º6, nublado; Montevidéu, 9º, nublado; Lima, 15º2, nublado; Bogotá, 12º5, sol; Caracas, 24º8, nublado; México, 18º, bom; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 32º, claro; Nova Iorque, 29º, bom; Miami, 33º, nublado; Chicago, 30º, nublado; Los Angeles, 20, nublado; Paris, 16º, nublado; Londres, 15º, chuvas; Berlim, 17º, nublado; Moscou, 18º, nublado; Roma, 27º, bom. (UPI-JB)

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Vendo prédio, 2 pavimentos, serve p/ pequena indústria, depósito etc. Rua Pedro Antônio, 17, junto à Rua Senador Pompeu. 28 milhões. Facilito. Visitem. H. Silva. Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 405 — Tels: 52-3886 ou 52-3840 — Creci 648.

CENTRO, v. urg. lindo ap. sala, quarto separados, coz. americana, banh. compl., boxe. Pintado, vazio. 15 milh. c/ 50%, aceito Caixa, c/ 4 milh., 42-6755. C. 590.

CENTRO — Na Avenida N. S. de Fátima ap. com 2 salas, três quartos, banh., coz., quarto e dep. de empregada. Oc. contr. venc. Preço de Cr$ 35 000 000 com 50% financ. em 2 anos — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de Vendas, 2.º andar — Tel. 52-8166, das 8 h 30 m às 18 horas — CRECI 131.

CASTELO — Vendo ap. vazio, frente p/ o mar, 2 qts., 2 salas, coz., banh., 80 m2. Av. Pres. Antônio Carlos, 25. 30 milh. a comb. 23-9199, Oliver. CRECI 318.

CENTRO — Vendo na Rua Riachuelo, ap. de sala, 2 ótimos quartos, b. e dependências completas. Cr$ 17 milhões líquidos — Milton Magalhães. CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 309. Tel. 22-6128 — De 12 às 18 h.

CINELÂNDIA — Vendo ap. com 3 salas, de frente, coz., 2 banh., área envidraçada c/ 90 m2, ideal para comércio, 32 milhões. 50% fin. Inf. 42-2031 — CRECI 43.

FATIMA — Vende-se na Pça. Aguirre Lacerda, 47, ap. 115 — Qt., jard. inv., kitch., banh., vazio. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 7.º — Tel. 22-1801.

FATIMA — Vende-se o ap. de frente, 801, na Av. N. S. Fátima, 86, sala, 3 quartos, demais dependências. Amplo vazio. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário: Tel. 52-9983, depois de 14,30.

VENDE-SE quitanda tipo mercearia. Rua do Livramento, 149 — Bom negócio. Tratar com Sr. Carlos ou Sr. Raul. Tel. 57-6657 das 16 às 19 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALMIRANTE ALEXANDRINO — Ap. com deslumbrante vista, de 2 salas, 3 quartos com armários e dependências completas — 40 milhões — Infs. 42-1151. CRECI n. 796.

GLÓRIA — Vendo excelentes aps. 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, WC empregada. Prontos para habitar. Rua Benjamim Constant, 84. Tratar Esteves. 32-8902.

GLÓRIA — Vendo ap. quarto e sala. Rua Fialho, 15 — ap. 401. Aceito caixa tratar Tel. 57-1087.

SANTA TERESA — Sinal 10 milhões com 30 dias mais 20 e 45 a comb. Vendo excelente resid. c/ tel., 4 qts., 2 sls., 2 banhs. sociais, dep. empr. c/ garagem, aceito proposta à vista. Posse imed. Rua Monte Alegre n. 190. Trat. c/ Pinto. 23-5466 e 30-2550.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA 40. — Vendo lindo ap. de frente. Facilito. Aceito permuta. Tratar na porta do prédio c/ sr. Bueno (10 às 18h). CRECI 986.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo Rua Silveira Martins, 156, ap. 203 — 1 salão, 3 quartos, etc. para visitar telefonar 43-3587 ou 45-0683 — Preço 35 milhões, facilito. S. ROSELLI — CRECI c-86.

CATETE — Apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque e dependências de empregada. Vendo no melhor ponto do Catete, financiado. Tratar Rua do Catete, 274, sala 202 — Sr. Alexandre.

CATETE — Vendo ap. com sala quarto para entrega imediata — Infs. tel. 42-1151 — CRECI 796.

CATETE, 66, ap. 908 — Vende-se c/ grande sala e quarto separados e dep. Chaves no Catete, 47, loja. Bom preço.

EU VENDO o imóvel de V.S.ª em tempo recorde mesmo alugado. Avenida Erasmo Braga 255 — gr. 402-C. Tel. 52-1217. Miranda. CRECI 932.

FLAMENGO — Senador Vergueiro — Vendo ap. de sala, salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, jardim de inverno, dep. compl. de empregada e garagem. Preço: 85 milhões, sendo 50% e o restante em 18 meses. Tratar na Travessa do Ouvidor, 18, sob. — Creci 725.

FLAMENGO — Ap. c/ saleta, sala, 3 qts., depnds. e garagem, 170 m2, edifício c/ 2 frentes, aceito financiamento B. Brasil ou BNDE, mediante sinal ou ap. menor, em Ipanema c/ parte pagt. Visitas 52-1512 — 32-5855. Creci 743.

FLAMENGO — Vendo ap. térreo, fundos, sala, 3 qts., dep. emp., garagem alugada. — Rua Paissandu n. 293, ap. 103. Detalhes 52-1201.

FLAMENGO — Vendo ap. de cobertura e qt. e sala sep. — Rua Senador Eusébio. Final de construção mesmo. Preço de ocasião. — 52-1201.

FLAMENGO — Procuro ap. de sl. e quarto sep., c/ deps. compl. Sinal de 6 000 e o rest. Caixa — Telefone 45-3983 — BARROSO.

FERREIRA VIANA — Vdo. ap. c/ sala e qto. conj., coz., banheiro — alto luxo para pessoa de fino gosto - pagto. facilitado, ac. Caixa — Telefone 45-3983.

FLAMENGO — Vendo ap. luxo, c/ 3 qts., 3 salas, 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. emp., área c/ lav. Garagem alug. 23-9199 — Olivar. CRECI 318.

FLAMENGO — Vende-se ap. — Ocupando todo o andar, c/ três salas; 4 quartos c/ armários, 3 banheiros, 2 quartos de empreg., demais dependências e garagem. Ver na Praia do Flamengo, 118, ap. 201. Chaves c/ o porteiro. Tratar Rua México n. 119, grupo 1.807, das 14 às 17 horas. Tel. 22-6545.

FLAMENGO — Vendo na Praia do Flamengo, 12, ap. de frente, andar alto, com jardim de inverno, envidraçado, sala e quarto conjugado, grande banheiro e ótima cozinha. — Tratar Milton Magalhães, Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 309. De 12 às 18 horas. CRECI 80 — Tel. 22-6128.

FLAMENGO — Ap. 2 qts., sl., dep. Marquês de Abrantes, 172 em construção, 3a. laje, fac. — Alamir — Tel. 34-1660.

FLAMENGO — Vende-se na R. Dois de Dezembro, 22, ap. 507 — Sl., qt. conj., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 7.º — Tel. 22-1801.

PRAIA — Luxo — Frente, vazio 190m2 2 sls. 3 qtos., arms. emb. elev. priv. 2 bans. etc., garagem 70 milhões em 15 anos, Roberto 22-4151. CRECI 167.

PRAIA DO FLAMENGO, 122, ap. 401. Vendo vazio, de frente, amplo, saleta, 2 salas, 4 dormitórios, 2 quartos de banho, copa-cozinha, 2 áreas, quarto, banheiro empregada. Ver de 9h às 15h, com o pintor. Trata-se tel. 43-0655.

LARANJ. — C. VELHO

ACEITO CAIXAS — Ap. de frente com sala, 2 quartos e demais dependências — Infs. 42-1151 — CRECI 796.

ÓTIMA COBERTURA — Frente p/ Praça S. Salvador. Senador Correia, 33 — 701. Sala, qt. c/ arm. emb., banh., coz. Peças amplas. 50 m2. Com tel. e gel. Terraço c/ 66 m2. 'A vista 23 milhões. Ac. oferta. — 47-9255 e 27-0359. Hiram.

PALACETE — Compro à vista, Laranjeiras, Botafogo, Rio Comprido e Tijuca. Negócio rápido, Rua Laranjeiras, 122-A, 25-3953.

TERRENO 12x35 plano, Rua Conselheiro Lampréia, lote 56, entrada 5 milhões, saldo a comb. Tratar 52-1512 — 32-5855 .Creci 743.

VENDE-SE casa tipo palacete, sobrado e ainda com um pequeno ap. nos fundos. Tôda ornada em sancas. Ver na Rua Rocha Pita, 174, Cachambi. Preço 40 000 000 à vista ou financia-se parte. — Aceitam-se propostas.

VENDO apartamento início estrutura. Rua Laranjeiras. Obra Canadá — Aceito Volks 65/66 parte pagamento. Tel. 25-6281.

BOTAFOGO — URCA

ACEITO para comprar ou adiantar até 5 milhões ap. conj. mesmo ocupado, ofertas para Fred, tel. 22-5884.

APARTAMENTO em construção bem adiantada — Praia Botafogo, 11.º andar, indevassável, 2 por andar. Ed. luxo, c/ linda vista p/ Baía Guanabara, c/ hall, salão estar, s/ jantar, 3 dorm. c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, copa, coz., 12 m2, amp. dep. emp., garagem. Preço 28 milhões p/ fac. Trat. c/ J. Almeida esc. 42-7523. Res. 57-8306.

BOTAFOGO E URCA — Compramos, vendemos e administramos, pelas menores taxas, temos avaliadores, advogados, engenheiros, corretores oficiais e despachantes capazes. Solicite nossa presença em seus negócios. Visite ou consulte a Proveg Ltda. — Travessa do Paço, 23, grupo 412. Tel. 31-3732. CRECI 1 025.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Assunção por 22 milhões c/ 8 milhões de entrada, excelente ap. cobertura, vazio, já financiado pela Caixa, c/ 1 qt. e sala separados e dep. de empregada, em Ed. sôbre pilotis. Atendo hoje, pelo tel. 42-9104.

BOTAFOGO — Vendemos na Lauro Müller n. 46, aps., todos de frente, construção acelerada já na 4a. laje, vista permanente para Baía da Guanabara e Iate Clube, com sala, quarto separado, cozinha, banheiro, área serv. c/ tanque, qt. de empregada e garagem. Prestação mensal de Cr$ 150 mil. Ver no local e tratar: CIA. BRASILEIRA ESTRADAS E EDIFICAÇÕES. Av. Churchill, 129, conj. 803. — Tels. 42-9774 e 52-4333.

BOTAFOGO — Ótimos apartamentos com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Vista para o mar, junto a 3 praias (Botafogo, Urca e Praia Vermelha). Pilotis. Garagem, Av. Venceslau Brás, 14, quase esquina da Av. Pasteur. Junto ao Iate Clube, prestações mensais a partir de Cr$ 100 000. Construção com garantia da SOCICO. Informações no local até as 22 horas. Venda JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, sala 801. Telefones: 52-8774 ou 22-2793.

PRAIA BOTAFOGO, ap. fte., em constr. Sinal Cr$ 400 mil. Telefone 42-8766 — Sr. Sady (8 às 11) ou 42-7637 — Sr. Ary (10 às 17).

NEGÓCIO URGENTE — Rua Bartolomeu Portela (ao lado do Cine Veneza). Vende-se todo o 2.º andar, com 2 salas, jardim, 3 quartos, 2 instalações sociais, qt. completo de empregada. — Tel.: 37-2209, pela manhã.

RUA NATAL 32, ap. 101, fte., sl., 2 qts., dep. Sinal 3 milhões. Preço 22 milhões. Aceito Caixa. Carta preferência vencida. 52-8547 e 22-2499. CRECI 348.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO DE FRENTE. — Pôsto 5 com 2 salas, 2 quartos etc. 40 milhões — Infs. 42-1151 — CRECI 796.

ATLÂNTICA, 3 150 — Pôsto 5 — Vendo ap. 201 de frente c/ 2 quartos, sala etc. Preço 67 milhões.

APARTAMENTO de frente, R. Domingos Ferreira c/ 3 sls., 2 qts., vendo facilit. Tel.: 36-5171. — Creci 986.

ACEITA um conselho? Quer vender seu ap.? Telefone agora p/ 36-5171. Compro à vista. CRECI 986.

APARTAMENTO — Constante Ramos — Vendo 140 m2, c/ salão, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada. Acabamento de luxo, atapetado, armários embutidos, garagem, ar condicionado. Tel. 57-8051.

APARTAMENTO nôvo — Pôsto 4, vendo, c/ sala, 2 qts., banheiro, cozinha, dependências empr., local guardar carro — 57-8051.

AVENIDA COPACABANA — Lido — Ocasião, frente p/ mar, 2 salões, 3 qts., sala almôço, copa, cozinha, amplas dependências, garagem — 70 milhões — Tratar 22-4100 — 57-6885.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se nôvo, 2 qts., sala, banh. côr, dep. empreg., 2 varandas, garagem. Rua Raul Pompéia, 149, junto a Francisco Sá. Tratar: Rua 7 Setembro, 66, 7.º — Tel.: 42-9543 — 32-8641.

APARTAMENTO — Pôsto 5 1/2. Vendo, 240 m2 — 120 milhões à vista. Tel. 52-1217 — Miranda — Creci 932. (B

A POUCOS metros da praia, Av. Atlântica — Pôsto 5 — Na Rua Aires Saldanha, 54, proprietário do terreno aceita três pessoas para completar incorporação, dez unidades, um por andar, apartamento sui-generis, para pessoa do mais requintado gôsto e tratamento. Peças amplas, sala, dois quartos, dependências completas garagem. Construção para dezoito meses, a cargo Construtora Fernando e Almeida Ltda. Av. R. Branco 156, s/ 810 — Tel.: .. 32-4800 — CRECI 900.

AV. ATLÂNTICA — Para entrega vago, ap. de frente (6.º andar) c/ salão, varanda, 3 quartos, arm. emb., closet, banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem. Preço: Cr$ 65 000 000 para pag. em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

COPACABANA — Vendo na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1145, ap. alugado ou vazio de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo. Chaves com o porteiro — Tratar pelo tel. 43-9205 — 43-9334 e 43-1853, com o Sr. Pedro.

COPACABANA — Vendo excelente ap. Rua 5 de Julho, 218, ap. 802. Hall, salão, 3 quartos com armários, 2 banheiros, cozinha, dep. empreg. Boa área, garagem, vazio. Ver amanhã de 10 às 12 horas. Esteves. 32-8902.

COPACABANA — Vende-se para pronta entrega, conjunto de salas, prédio c/ habite-se — Av. N. S. de Copacabana, 1 085 — Ver e tratar no local.

COPACABANA — Rua Saint Romain, 480 (50 m. da Rua Francisco Sá), vende-se apartamentos conj. Preços a partir de ...... Cr$ 11 000 c/ finc. Entrega dentro de 60 dias. Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas, 76, s/ 1 203 — Tel. 42-0208 — Creci 924.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro — Vende-se ap. de 4 quartos, 2 salas, vest., var., copa-coz., 2 qts. de empr. Cr$ 30 000 de sinal e o rest. em 2 anos. Tel. 42-0208 — Creci 924.

COPACABANA - Imobiliária Curitiba Ltda., incluída entre as emprêsas mais capacitadas em transações imobiliárias do País, dispõe de advogados especializados, corretores inscritos no CRECI, avaliadores eximios, despachantes hábeis e rápidos. Nas suas transações neste setor, solicite a nossa presença. Av. R. Branco n. 156, sala 1 408. Tel. 32-2803 e 42-2153 — Dr. Marques — CRECI 1 020.

COPACABANA — Vendo R. Paula Freitas, ap. frente, perto praia, 200 m2. Inf. 32-6522 após 13hs.

COPACABANA — POSTO SEIS — Vendo ótimo ap. de 40 m2, c/ sala e qto. conj., grande, banh. coz., armário, 4 por andar, - 16 milhões a combinar — Ver das 14 às 17 horas na Avenida N. S. de Copacabana n. 1250, ap. 304 — Tratar na Avenida Beira-Mar n. 406 — gr. 1 107 — Tel. 42-7874 — Bernardes.

COPACABANA — Pôsto 2 — Ocasião 65 milh. Vendo ótimo apto. de cob. 300m2. Valor real 90 milh. Por estar ocup. 65. Ver segunda-feira das 15 às 16 horas. 23-9199. Olivar. Creci 318.

COPACABANA — Melhor ponto: Rua Santa Clara, 98. Vendo ap. no primeiro andar c/ 20m2, final const. p/ entrega em dezembro. Preço 8 500. Telefones: 31-3772 e 31-3759 — Creci 505.

COPACABANA — Av. N. Sa. Copacabana 1250, ap. 302. Qt. e sl. conjug., arm. embut., banh. compl., coz. compl., de frente (vazio). Preço 12 milh. à vista ou financ. c/ entrd. de 8 milh. — Ver no local das 15 às 17 hs. Tratar p/ tel.: 34-6049. CRECI 304.

COPACABANA Últimas unidades para moradia ou escritório, R. Barta Ribeiro, 153, base a partir de Cr$ 14 000 000, metade facilitada a combinar. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 529, s/ 511. Tel. 23-4121 ou à noite pelo tel. 26-6114. Chaim Linden — CRECI 39.

COPACABANA — Vende-se um apartamento de saleta, sala-quarto conjugado, cozinha, pequena área e banheiro completo, na R. Siqueira Campos n. 282, ap. 706 — Não aceito intermediário. — Tratar com o proprietário pelos telefones 26-4083 e 26-4938. — Entrega imediata — Visites no local das 14 às 18 horas.

COPACABANA — Vende-se na Av. Princesa Isabel, 328, ap. 503, de frente, c/ sala e quarto separados, coz. e banheiro. Final de Construção. Tratar com Borges, telefone 34-9647.

COPACABANA - 3 quartos de frente, Rua Djalma Ulrich, 298 (Esquina de Leopoldo Miguez), 2 por andar — Vendemos todos de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências completas de empregada. Sinal de 1 000 000 e mensalidades de Cr$ .. 400 000. Construção de H. MENDLOWICZ (uma garantia em construção). Informações no local até as 22 horas, ou em nossos escritórios, na Av. Rio Branco n. 156, sala 803. Tels. 32-3813 e 52-7494. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Terreno — Vende-se na Rua Leopoldo Miguez, 108 (entrega vazio) com 9,50 por 15,60. Base de 120 milhões, c/ 50% a combinar. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Tel. 32-5555, Rua México, 148 — 11.º — CRECI 866.

BARATA RIBEIRO, 200 — Vendo ap. 15 milhões, quarto, sala sep. coz., var., banh., tanque e WW alto. Aceito 50% p. Caixa. Vazio. Tel. 37-8761.

BARATA RIBEIRO, 185 — Vendo ap. 18 milhões, 2 q., s., peq., coz., banh. 2 var., térreo, fundos. Ocup. Aceito 50% p. Caixa. Ver porteiro. Tel. 37-8761.

EU VENDO o imóvel de V. Sa. em tempo recorde, mesmo alugado. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 402-C — Telefone 52-1217 — Miranda — CRECI 932.

FRENTE p/ mar (nôvo e luxuoso) Vendo ou troco p/ menor s/ luxo em (Copa, Ipan., Fla., Botf., Glória ou em S. Crist.) arms. boxs, sancas-atap. (pilotis-mármore) 60 m de área, (ban-côres) 2 qts., sala, área e dep. comp. (45 milhs) Ver diàriamente 9/14 e 17/20. Domingos Ferreira, 31/604.

POSTO 3 — Ap., frente, Copacabana, 2 sls., 3 qts., dep. compl., arm. emb. em todos qts., garagem, 50 milhões, 50% à vista — Tel. 37-9502.

RARA OPORTUNIDADE — 110 metros, bom gôsto. Apartamento de 3 quartos, na Rua Barata Ribeiro, 496, ap. 202. — Telefone 37-2773.

RUA SANTA CLARA, 313, ap. 802 — Copacabana, oportunidade — Vdo. ap. c/ saleta, 1 sl., 2 qts., dep. de frente. Ver no local c/ Castro das 9 às 12 e das 14 às 19 hs. Det. 45-2023 — CRECI 330.

TENHO condições para vender seu ap. até em 48 horas — VIEIRA SOBRINHO (Carteira 68 Conselho Regional Corretores Imóveis). Encarregue-me de tudo sem despesa para V. S. 37-6523, até 21 horas.

VENDO ap. frente, 3 quartos, sala, garagem, dependências empregada, 2 entradas social e serviço — General Barbosa Lima, 34, 501 — Copacabana — 57-7316.

VENDO ap. 402, Miguel Lemos 7. Esq. Atlântica, c/ garagem. — Ver porteiro. Inf. tel.: 52-4999.

VENDE-SE ótimo ap. vazio, de frente, 8.º andar, com ótima vista para duas ruas, composto de saleta, sala, quarto sep., 2 varandas, cozinha e banh. completo. Cr$ 20 milhões à vista. Ver com o Sr. Mário no ap. 704 da Rua Rep. do Peru n. 143, ou pelo tel.: 57-0315.

VENDE-SE em prédio nôvo com habite-se, saleta, sala, kitch e banheiro completo — Av. N. S. de Copacabana, 1 085 — Ver e tratar no local.

VENDE-SE — N. Sa. Cop., sala, quarto, coz., dependências empr. 20 milhões. Tratar 57-5930.

VENDO apartamento nôvo, frente, pilotis, ampla sala, 2 qts., com armários embutidos, banheiro moderno, cozinha e dependências completas. 39 milhões financiados. Aceito caixa. Chaves c/ porteiro. — Rua Maestro Francisco Braga, 6 — Copacabana. Tel. 37-8264.

VENDE-SE ap. frente, Rua Bolívar, 150/802, 2 qts., sala, dep. Ver e tratar sábado, à tarde. 40 milhões (30 vista, 10 a combinar).

VENDE-SE ao lado do Copacabana Palace ap. de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências. Tratar 36-2903.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS DE LUXO — Pôsto 3, com 2 salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, garagem etc. Armários, pintura a óleo, azulejos até o teto — 120 milhões — Infs. 42-1151 — CRECI 796.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 718 — Apartamento de luxo, 1 por andar, último à venda, com grande salão de 15m de frente para a praia, sala de jantar, saleta de entrada, galeria, 4 quartos e banheiros sociais, 2 vagas na garagem etc. Tel. 42-0991.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em Ipanema, no Edifício Brasil, (Incorporação CIVIA e Construção da Cia. Federneiras), em um dos melhores locais, à Rua Barão da Torre 521, quase esquina de Garcia D'Avila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Ap. constando de: 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço: Cr$ 58 424 000. (De nossas incorporações temos também excelentes aps. à venda no J. Botânico e Laranjeiras) CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

IPANEMA (Castelinho) — Vende-se ap. luxo, Rua Prudente Morais, 329, ap. 202, de 4 pavts., construção adiantada, c/ living, sala jantar, 4 dormitórios, dois banheiros, 2 qts. empregada e dependências, 2 vagas garagem. — Aquecimento interno, ar condicionado. Informações c/ Maria Carmen. Tel.: 52-3495.

IPANEMA — Leblon — Compro à vista ap. — 2 ou 3 qts., dep. e garagem, mesmo alugado — Sr. Costa — 43-6171, à tarde.

IPANEMA — R. Gomes Carneiro — V. ap. frente, vazio, todo atap., salão 42m2, 1 quarto duplo, 1 simpl., armários embut., lambris em jacarandá, banh. luxo, dep. compl., garagem, 60 milhões, c/ 50%, saldo 1 1/2 ano — Tel.: 36-0612.

IPANEMA — Vendo na R. Farme de Amoedo, ap. fr., 2 p/ andar, var., sl., qt. sep., arm. emb., coz., banh., área c/ tanq., entrada serviço. Tel.: 27-7298.

IPANEMA — Vendo um grande apartamento, na Rua Gomes Carneiro, 65/201, constando das seguintes e amplas peças: hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, amplas dependências completas com dois quartos de empregada e vaga na garagem. Edifício eminentemente residencial. Não tem lojas. Ver das 9 às 18 horas — Chaves com o porteiro.

LEBLON — A Proveg Ltda. vende na Av. Bartolomeu Mitre, ótimo apart. de fte., 2 salas, 3 qtos., dep. completas e garag. 130 m2 acab. de primeira. Preço 60 000, com 50%. Inf. tel. 31-3732. Trav. do Paço, 23, grupo 412. CRECI 1 025.

LAGOA — Majestoso ap. um p/ andar, 280 m2, edif. pilotis, entrega imediata, Av. Epitácio Pessoa, entrada 150 milhões. Visitas 52-1512 — 32-5855 .Creci 743.

LEBLON — Compro para cliente, aps. de 1 e 2 quartos — Infs. pelo tel. 42-1151 — CRECI 796.

LEBLON — Vendemos casa em centro de terreno ajardinado com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, garagem. Ótimo terraço etc. Rua Igarapava n.º 84, junto à Av. Visconde de Albuquerque. Tem 16 m2 de frente por 35 m2 de fundos. Grande negócio, base: Cr$ 240 000 000 facilitados. Estudamos propostas. Tratar diretamente com o proprietário. Tels.: 52-1766 ou 37-9167.

LEBLON — Pronta entr. — Av. Bartolomeu Mitre, 537, ap. 204, luxo, 3 qts., sl., dep. empr. área c/ tanque, etc., vendo, p/ 45 m., c/ 50% de entr., resto 2 anos. — Infs. tels.: 31-2851 e 31-1621. — IMOB. LUIZ BABO. — CRECI 466 — 1.º Março, 6 — CRECI 466.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA antiga conservada c/ altos e baixos na Gávea — Vende-se em terreno, 10 x 70 — 85 milh. c/ finc. Tel. 22-5419 — CRECI n. 680.

GÁVEA — Rua Duque Estrada — (defronte à PUC). Vendemos magnífico ap. c/ ótima sala, 3 qts., c/ armário, 2 banheiros, depr. completas e garagem. Cr$ 55 000 000 — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, s/ 911. Tel. 32-8858 — CRECI 194.

EU VENDO o imóvel de V. Sa. em tempo recorde, mesmo alugado — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 402-C — Telefone 52-1217 — Miranda — CRECI 932.

LAGOA — A Av. Epitácio Pessoa no Edifício Santa Fé em construção adiantada magnífico ap. de frente no 12.º andar c/ Ipanema e J. Botânico c/ 365 m2 constando de: conjunto de salas c/ 100 m2, toilete, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh em côr, sala de costura copa-cozinha, quarto e dep. p/ 2 empreg., área, garagem para 2 carros. Construção de Pires e Santos. Preço previsto Cr$ 104 500 000 — CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vendo urgente casa em construção, conjunto da Avenida Litorânea, à beira da praia, por dez milhões à vista. Informações dona Iolanda tel. 45-5424, depois das 14.

BARRA DA TIJUCA — Avenida Olegário Maciel, 195, vende-se apt. 101 nôvo, vazio, sala, 2 quartos, dependências empregada, garagem — Facilita. Rua Uruguaiana, 55, sala 711. Tel.: 43-1759.

BARRA DA TIJUCA — Avenida Olegário Maciel, 195. Vende-se o ap. 101, nôvo, vazio, sala, 2 quartos, dependência empregada, garagem. Facilita-se. — Rua Uruguaiana, 55, s/ 711. Tel. 43-1759.

SÃO CONRADO — Na Estrada das Canoas (início) no Recreio das Canoas apartamento de frente para entrega vago c/ sala e quarto, banheiro e kitch. Bloco em centro de Parque com piscina, restaurante etc. — Preço: ... Cr$ 10 000 000. Civia — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 52-8166, das 8h 30m às 18 horas — Creci 131.

TERRENOS — Tenho p/ vender 2 lotes, no Jardim Oceânico, sendo: 1 na Q. 43, perto Bar Flamingo (Consário) e outro na Q. 25. — Preço e condições c/ Sr. Lúcio 43-0030 (CRECI 20) ou Dona Vera.

AO PENSAR — Em comprar casa veja na Rua Sampaio Viana — Tel. 58-3233 — Creci 986.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio com 2 qts., sal., dep. emp. (pode morar). Sinal 2 500, saldo caixa. — Ver Rua Clóvis Beviláqua, 96 ap. 301 c/ port. Tratar tel. 32-2199, David — CRECI 936.

TIJUCA — Vdo. prédio c/ 2 aps. independ. vazios, tendo cada sl., 3 qts., dep., lugar carro — 65 milh. financ. 42-3285 — CRECI 603.

TIJUCA — Entrega imediata — Vendo magnífico apartamento. Excelente localização — Na Muda, Rua 18 de Outubro n. 77, ap. 404, desocupado, com ampla sala, 2 bons quartos, banheiro completo, azulejos em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Facilito pagamento, ótimo preço. Ver hoje no próprio local, das 9 às 12 horas. Tratar com o Senhor Queiroz — Tel. 22-5458.

TIJUCA — Vende-se um apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro e garagem. Rua Conde de Bonfim, 1 187 ap. 401. Está vazio. Tratar com o Sr. Costa. Tel.: 54-3766.

TIJUCA — R. Dr. Oscar Pimentel, 77, ap. 202, c/ 3 quartos, sala, dep. completas e garagem. Ver local c/ prop.

TIJUCA — Para entrega vago ap. com 1 sala, 2 quartos, banh. e coz., área e banh. de empreg. Preço de Cr$ 20 000 000 com parte facilitada — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de Vendas, 2.º andar — Tel. ..... 52-8166, das 8 h 30 m às 18 horas — CRECI 131.

TIJUCA — Praça Saens Pena — Vendemos os últimos lotes: Lotes prontos para receber construção, em local arborizado, junto a todo o comércio, cinemas, escolas, etc. Sinal Cr$ 1 200 000. Saldo financiado a longo prazo sem juros. Ver e tratar no local à Rua Bom Pastor n. 199 (em frente à Rua Barão de Pirassinunga) com o Sr. Luís Freitas ou à Rua Sete de Setembro n. 88 s/ 403, tel. 22-0955 — Melo Afonso Engenharia Ltda.

TIJUCA — R. Haddock Lôbo, 181, ap. 303. Vendo vazio por Cr$ 26 000 000 a combinar. Informações tel. 28-5299 — Marcos.

TIJUCA: — A Imobil. Luís Babo vende ap. vazio. — Corretor no local, de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas, e sábados e domingos das 9 às 12 horas. De 2 quartos, sl., dep. empr., área com tanque, cozinha, varanda etc., peças amplas, p/ 21 milhões, c/ 11 m. de entrada, resto em 2 anos. — Telefones: 31-2851 ou 31-1621 — Rua 1.º de Março, 6 — Creci 466 — Atenção: Ver na Rua Visconde de Cairu n.º 201, ap. 102.

TIJUCA — Vendo ótima casa com 3 quartos, sendo 1 completamente independente, sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço .... 15 000 000 com Cr$ 6 000 000 de entrada e o saldo em 48 meses. Ver e tratar no local na Rua Maxwell, 395, diàriamente, ou à noite com D. Joaquina.

TIJUCA — R. Uruguai n. 300, esq. Gen. Espírito Santo Cardoso. 3 coberturas, de quarto, sala, coz., banheiro, terraço social c/ 40 m2 (cada). Visitas ao local de 9 às 17 h. Inf. R. Álvaro Alvim, 21, 21.º. — Tels.: 22-4857 e 42-1455 — (CRECI 85).

VENDE-SE magnífico apartamento duplex na Rua Morais e Silva. Vai iniciar o revestimento. Tratar na Rua Lúcio de Mendonça n. 34, ap. 204.

VENDE-SE apartamento de três quartos com armários embutidos, duas salas tapetadas e com um espelho de cristal, duas varandas, uma cozinha de 15 metros tôda ladrilhada e com armários de fórmica e exaustor, banheiro social de luxo com boxe de alumínio, e dependências de empregada. Ver na Rua Aristides Lôbo, 34, ap. 301, sábado e domingo no horário das 8 às 13hs. Diretamente com o proprietário. N. B. tem telefone.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 302 — Vendo de 2 quartos, sala e dep. de empregada, tem 16 m de frente. Ver o dia todo no local com o proprietário.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Pedro II n.º 195. Vendo ótimo apart. de sala, 2 qtos., coz. e dep. de empregada. 15 000 com 50% — Alug. s/ cont. Inf. 31-3732 — Tratar Proveg Ltd. Trav. do Paço n.º 23, grupo 412. CRECI 1 025.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 51, vende-se ap. de frente ou fundos, alugados s. contrato, c. sala, 3 qtos., dep. comp. Sinal a partir de Cr$ 4 400 e o restante em 30 meses sem juros. Aceita-se Caixa Econômica com sinal facilitado de 1 500 mil. Ver no local com corretor no ap. 301 (tel. 22-8397). Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148, 11.º. Tel. 42-3347 e 32-5555. CRECI 866.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se 1 ap. na Rua Caruzo, 49, ap. 407 de 3 qts., sl., banh., coz., e dependências de empregada com vaga na garagem, por 20 milhões com 10 de entrada. Tratar Rua João Ricardo, 68 — Largo da Cancela.

SÃO CRISTÓVÃO — R. Sen. Bernardo Monteiro n. 215. Vendemos c/ financiamento da Caixa Econômica, c/ 2 e 3 qts., a partir de 12 milhões. Visitas no local de 9 às 17 horas. Inf. R. Álvaro Alvim, 21 — 21.º — Tels. 22-4857 e 42-1455. — (CRECI 85).

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. de qt., sl., coz., banh., a. c/ tq. e quintal. Preço 7 milhões. Sinal 1 500 000. Inquilinos notificados. Tratar com o prop. Av. 13 de Maio, 47, sala 808. (22-6152) de 10-12 horas.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. vazio, nôvo, Rua General José Cristino, 57, ap. 403, bloco G. Entrada 6 000 000, resto 100 000 mensais. — 52-1201.

SÃO CRISTÓVÃO — Prédio com 1 500 m2 área construída, 3 andares, casa gde. laje, área 1 100 m2, entrega imediata, ideal para indústria, comércio, colégio ou grdes. organizações. Rua São Januário, prox. Lgo. da Cancela, visitas 52-1512 e 32-5855. CRECI 743. 150 milhões de entrada.

SÃO CRISTÓVÃO — Não vacile, ap. de sl., qt. sep., banh., coz. a/ serv. e garagem, edif. nôvo, f. const. — R. Gen. José Cristino 32, ap. 104 — V. loc., diàriamente c/ Sr. Arnaldo — Preço 8 500 a comb. Tel. 32-2803 ou 42-2153 — CRECI 1 020.

BARÃO DE MESQUITA n. 502. — Edif. nôvo, pilotis, 2 qts., sl. dep. — 12 à vista e 24 x 540 — Também troco por outro semelhante na Zona Sul e pago a diferença — Tel. 34-1406 ou porteiro.

BELÍSSIMO apartamento em final construção prazo de entrega 180 dias com multa contratual, a dois passos da Praça Xavier de Brito e a 100 metros da Rua Conde de Bonfim, apartamento de frente, sôbre pilotis de luxo, elevador Atlas, localização privilegiada — Rua Garibaldi 95, esquina com Pinto Guedes sala, 2 quartos, banheiro e cozinha em côr, depend. empregada e garagem. — Pagto. na escritura Cr$ 12 000 000 e 15 pagamentos, de Cr$ 375 000 mensais. Pode ser visto no local com o Sr. Pedro ou telefone: 42-6560. Tijuca.

GRANDE LOJA — Rua Uruguai n. 300 — Pronta — Visitas ao local de 9 às 17 h. Inf. Álvaro Alvim, 21, 21.º — Tels. 22-4857 e 42-1455 — (CRECI n. 85).

PASSO ap. em construção. Matoso 228, 4.º, 28-3562. 7 às 12 horas. Hersil. 4 milhões. Facilita-se.

RIO COMPRIDO vende-se e aceita-se Cx. (sem sinal) ap. frente c. sala, 2 qtos., coz., banh. completo, dependências etc. 70m2 (alugado) preço 18 000 000. E. Araújo CRECI 831. Tel. 43-6792, das 9,30 hs às 11,30 hs.

RIO COMPRIDO: Ótima resid. — Pronta entr. — A IMOBIL LUIZ BABO, vende excelente residência, na R. Aristides Lôbo, n.º 57 — RUA PARTICULAR — Casa 9 — de 5 quartos, 2 salas, 2 banhs., 2 cozinhas, copa, corredor, 2 terraços, área c/ tanque, dep. empr., área p/ crianças, etc., com 13 milhões de entrada, pagto. em 3 anos. Ver qualquer hora. — Tels. 31-2851 — 31-1621. — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

TIJUCA — Cobertura, única no andar. Vende-se, na Rua Carvalho Alvim, 246, C-01, com 3 quartos, sendo 1 envidraçado, grande sala e demais dependências, grande varanda fundos, terraço, 150 mts. em cerâmica, vista para todos os lados. Telefone: 38-4334.

TIJUCA — Vdo. ót. ap. frente, s/ pilotis, saleta, ampla sl., var., 3 qts., copa, coz., área. Próx. S. Pena e M. Sinai. S. F. Xavier, 121 — 202. Pr. 30 000 à vista ou 20 000 e saldo em 3, 4, ou 5 anos.

TIJUCA — Vende-se um apartamento em construção, com sala, quarto e dependências na R. José Higino. De segunda a sábado. Telefonar, Alexandre. 48-6220.

TIJUCA — AP. DE COBERTURA — Para entrega desocupado, ap. de frente na Rua Conde de Bonfim com terraço privativo de 45 m2, 1 sala, 2 quartos, banh., cozinha, quarto e dep. empreg., área. Preço: Cr$ 34 000 000 com 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. — (CRECI 131).

TIJUCA — Marquês de Valença, 34, em centro de terreno, vendemos os dois últimos aps. de salão, 4 e 3 qts., copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dep. de emp., garagem em edifício moderno, de 4 pavimentos, c/ elevadores. — Construção a cargo de COHANI, Construtora Haim Nigri. Incorporação de Salim Gazale. Sinal a partir de 600 000 com mensalidades a partir de 400 000, sem parcelas intermediárias, tudo de conformidade, com a Lei de Incorporações. Visitas no local diàriamente das 9 às 22 horas ou nos escritórios de Tasso Lopes Imóveis. CRECI 416. Av. Alm. Barroso, 91, grs. 604 605. Telefones 42-5237, 42-0160, 42-5321 e 42-7556.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se vazio, 2 quartos, sala, etc. Rua Pedro Champagnat, 27, ap. 102. Chaves com zelador Sr. José. — Tratar Sr. Luís — 28-9306.

APARTAMENTO no melhor local da Pça. Saens Pena c/ 2 qts., arm. emb., salão, ar cond., dep. empr., área de serviço e mais uma área reversível em qt., banh. em côr, paredes revestidas com plástico. Vista maravilhosa. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

A 10 MILHÕES sinal, saldo, aceito financ. B. Brasil, vazio, sl., 3 qts. etc. Rua dos Artistas, 12 - 302. Ver das 9 às 16 hs. Tratar 52-1512 — 32-5855 .Creci 743.

A 15 MILHÕES entr., saldo a comb., ver., sl., 2 qts. deps. compl., garagem, vazio. Ver Rua José Higino, 76, porteiro Noraldino — 52-1512 — 32-5855. Creci 743.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AVENIDA 28 de Setembro 260. Vdo. em término de construção o ap. 805 de 2 qts., sl., coz. e mais dep. Ver no local. Tratar Machado, 58-0522 — Av. 28 de Setembro n. 345.

APARTAMENTO tipo casa, p/ família grande e de trato, altos e baixos, terr. 7,50 x 30, ótimo negócio, tem cada dep. 3 qts., sala, coz e garagem p/ 2 carros. Ver na Rua Sebastião Paulo, 64. Tratar Machado, 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

CASA — Vendo ótimo negócio, de 3 quartos, sl., coz., banh. — Entrego vazia. Ver na Rua Correia de Oliveira n. 28. Tratar com Machado — 58-0522 — Av. 28 de Setembro n. 345.

EU VENDO o imóvel de V.S. em tempo recorde mesmo alugado, Avenida Erasmo Braga 255, gr. 402-C. Tel. 52-1217. Miranda — CRECI 932.

GRAJAÚ — A casa que estava no seu pensamento. Rua Uberaba — Tel. 58-3233 — CRECI 986.

GRAJAÚ — Vendo ap. vazio, nôvo, c/ sala, 2 qts., banheiro, c/ 6 milhões de entrada e o restante em 30 meses sem juros. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148 — 11.º s/ 1 10/15 — Telefone 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

GRAJAÚ — Vendemos ótimos aps. 1.ª locação c/ saleta, sala, 2 qts., banh., copa-coz., área c/ tanque, dep. compl., de serv., e garagem c/ 7 424 mil de entrada, prestações de 220 mil. Ver no local c/ corretor à Rua Visc. de Santa Isabel, 484. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148 — 11.º, s/ 1 10/15. Tel. 42-3347 e 32-5555. CRECI 866.

GRAJAÚ — Ap. vazio de frente, 3 qts. e demais dependências. Barão de Mesquita, 931, ap. 101, chaves no 102.

PRAÇA SETE, 15 — Vende-se o ap. 401, de sala, 2 quartos, e dependências completas de empregada com frente para essa magnífica Praça. Ver no local de 10 às 11 hs ou de 15 às 17h. Tratar telefone: 22-0716.

RUA PAULA BRITO, 671, ap. 208-B. V. p/ Caixa, sl., 2 qts., dependências, var. Sinal 3 milhões. Preço 13 milhões. Carta preferência vencida. Visitas 12 às 16 h., 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

VENDE-SE um apartamento com 2 quartos, sala e jardim de inverno, quarto de empregada e área. Praça Barão de Drumond n. 9, ap. 302. Informações no local — Vila Isabel, vazio.

VILA ISABEL AP. — Vendo hoje 2 quartos, sala, depen. completa com sem garagem, negócio urgente, aceito Caixa com pequeno sinal dou financiamento de Caixa. Fone 22-9453. CRECI 590.

VILA ISABEL — Vendo ap. de sala, 2 qts., dep. emp. Vazio. — Rua Tôrres Homem, 1093, ap. 304 — Preço 16 milh. fin. Negócio urgente. — 52-1201.

VENDO ap. de frente com dois quarto, sala, coz., banh., deps. de empregada e garagem — Cr$ 22 000 000 financiados, entrego vazio — Rua Petrocochino n. 77 — 201 — Tratar com Machado na Avenida 28 de Setembro n. 345 — Telefone 58-0522.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Rua Dona Romana, 165 (próximo ao Cinema Sta. Alice e ao Colégio Pedro II) — Obra em ritmo acelerado, já na 3a. laje, construção de A. Lustman & Cia. Ltda., vendemos as últimas unidades de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, 1 qt. e WC para empreg. Sinal Cr$ 578 860. Mensal 170 060. Informações no local das 9 às 22 ou nos escritórios de Tasso Lopes Imóveis. CRECI 416. Av. Almirante Barroso, 91, grupos 604 e 605. Tels.: 42-5321, 42-5237, 42-7556 e .... 42-0160.

JACAREPAGUÁ

A 5 MILHÕES entr. saldo 150 p/ mês s/ juros, casa 2 qts., sl., quintal etc., terr. 9x45. Rua Retiro dos Artistas 1 066 — Lgo. do Pechincha — 52-1512 - 32-5855 — Creci 743.

EU VENDO o imóvel de V.S.ª em tempo recorde mesmo alugado. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 402-C. Tel. 52-1217. Miranda. CRECI 932.

JACAREPAGUÁ — Taquara. Vendo belíssimo terreno 40 x 47. 20 milhões. Tratar Maria e Bartos, 723. 28-3738.

JACAREPAGUÁ — Vendo lotes c/ 300 entrada e 50 mil mensais. — Tratar c/ Rubens Frosini. — Tel. 27-4768. CRECI 552.

JACAREPAGUÁ — Vendo ótima casa, 2 pav. c/ 20 peças amplas e arejadas, centro de terreno c/ 3 600 m2, 200 m do Largo da Freguezia. Oportunidade. 140 milh. a comb. 23-9199. Olivar. Creci 318.

JACAREPAGUÁ — Tanque — Vende-se ap., sl., 2 qts. etc. c/ tel. CETEL — Entr. 4 500, saldo a combinar. Ver e tratar Estr. Covanca, 392/202.

JACAREPAGUÁ — Taquara. Vendo casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, dependência de empregada, terreno com 1 800 m2, horta própria, com móveis casal, solteiro, sala de jantar, televisão, geladeira, fogão e outros mais. — Ver na Estrada do Queremone, R. Cônego Felipe, 320. — Preço de 30 000 000 c/ 15 000 000 ou oferta à vista. Tel.: 34-1680 c/ Lacerda.

JACAREPAGUÁ — Terreno no Anil, 456 m2; outro na Estrada do Mapuá, 693, 5 518 m2. Financio. — CRECI 712 — 32-9669 — 46-2537.

TAQUARA, boa casa 2 q. s. coz., WC, ag. luz, terreno 14x80, para o asfalto, cond. à porta. Est. Rio Grande, 4 451 — Telefone: 38-7272 — Acácio.

TAQUARA — Grande prédio centro terreno c/ 17 400 m2 plantado outra área 10 mil m2 para o asfalto, grande financiamento. — Trat. Rio Grande 4 451 — Tel.: 38-7272 — Acácio.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vendem-se ótimos aps. com sl., 2 qts. e demais deps. Ver e tratar com o proprietário na Rua Cantila Maciel, 89 — Tel. 29-2847.

ACEITO Caixa c/ sinal, casa de laje, vazia, sl., 2 qts. etc. Estrada Intendente Magalhães, 333 c/ 18 — Campinho. Ver no local. Tratar 52-1512 — 32-5855. Creci 743.

ATENÇÃO — ENCANTADO — Vend. ap. pronto, tipo casa c/ sl., 3 qts., copa-coz., banh. comp. e deps. Entr. facilit. Saldo sem juros. R. José Domingues, 359, ap. 102 — Org. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88 — 2.º Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

APARTAMENTO — Vende-se ou aluga-se. R. Oliveira Braga, 257 — Realengo.

ACEITO Caixa c/ sinal, casa de laje, sl., 3 qts. etc., Rua Baldraco, 75, c/ 8, final Aristides Caire. Tratar 52-1512 — 32-5855. Creci 743.

ATENÇÃO — Vdo. 6 apartamentos de 2 qts., sala, coz. e mais depts., a partir de 16 milhões, sendo 6 milhões à vista, restante em 5 anos sem juros. Rua Allan Kardec, 27. Tratar Machado, tel. 58-0522. Av. 28 de Setembro n.º 345.

APARTAMENTO — Vende-se de quarto, sala, cozinha e dependências, na Rua Camarista Méier n.º 260 — Bloco B, ap. 304 — Preço Cr$ 9 000 000, com 50% financiados em 3 anos. Informações pelo tel. 49-9161.

ÁREA — Vendo com 18 000 m2 para cooperativa de habitação ou incorporador com projeto para construção de 43 casas em terrenos de 10 x 32 na Estrada do Pró — próximo ao centro de Campo Grande — Preço por lote Cr$ 1 100 mil. Tratar com o proprietário na Av. Pres. Vargas, n. 590 — sala 813 — Telefone: 43-1909 e 34-1280.

BENTO RIBEIRO — Vende-se, aceita-se Caixa, (sistema antigo), casa de laje, 2 salas, 2 qts., cozinha, banheiro, terreno 10x18 — (Entrega-se vazia). Preço: Cr$ .. 10 500 000 — Sinal: 1 000 000 — E. Araújo. CRECI 831. Telefone 43-6792, das 9h30m às 11h30m.

CASA — Vendo ou alugo. Rua Gravataí, 28, f. Rocha, sl., 2 qts., c/ sinteco, coz., banh., dep. emp. grande área cim. — Tratar local.

CASA — Com terreno grande, muita fruta em São João, 2 qts., sl., coz., 2 varandas, 7 500 com 1 500 e 70 m. c/ o dono Matos — Tel. 24-93 — Rua São João n.º 27, s/ 3 — Meriti.

CACHAMBI — MEIER — Vendo casa confortável, vazia, por Cr$ 22 000. Rua Rocha Pita, 149, casa X — Não tem telefone.

CASA de luxo, nova, jard., var., sl., 3 qts. etc., entrada 8 milhões, Rua Major Mascarenhas, 82, c/ 2, começa José Bonifácio, 961. Tratar no local c/ o proprio ou 32-5855 — 52-1512. Creci 743.

CASCADURA — Vendo terreno em vila tôda construída e habitada. Lote de 10 x 20. Entrada 2 milh. e prestações de 200. Ver na Rua Itamarati, 264, lote 6. Inf. Sr. Leon, tel. 34-1762.

CAMPINHO E CAPELINHA — Terrenos planos, água e luz? Entrada 500 e 600 mil, prestações de 40 000. Estrada Intendente Magalhães n.º 503.

ENGENHO NOVO — Vende-se na R. Raul Barroso, 81, casa c/ 7 pavts., 2 sls., 3 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 7.º — Tel. 22-1801.

PARQUE ANCHIETA — Vende-se ótimo terraço, próximo à estação com 360 m2. Q. 34, L. 15, Rua 2. Tratar Rua do Rosário, 34 — 1.º and. — 31-3109 — Sr. Inaldo.

ENCANTADO vendo terreno com água e luz, entrada 1 600 e 50 por mês inf. — Rua do Rosário 168 — 2º and. sala 2. Telefone: 52-0432.

ENGENHO DE DENTRO — Ocasião — Vendem-se casas qt., sl., sep. 2 milhões entr., saldo comb. R. Gen. Clarindo, 116. 58-8398.

MEIER — Vendo luxuoso ap. 3 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, sinteco, varanda, garagem. Ent. 12 000, prest. a combinar. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

MEIER — Vendem-se na Rua Medina, 58, ap. 201 e 401, c/ 1 sl., 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 7.º — Tel. 22-1801.

MADUREIRA — Vende-se uma casa na Rua Andrade Figueira — Tratar por tel. 29-0579 com o Sr. Acir.

MEIER — Vende-se o ap. 303 da Rua Venceslau, 125. Tratar na Av. Rio Branco, 103, 8.º andar. Sr. Gilberto Clemente.

MEIER — Todos os Santos. Vdo. prédio vazio pgto. 36 meses, sala, 2 qts., varanda em cerâmica, banh. compl. em côr, copa, coz., depend. compl. empr., lugar p/carro e máq. de lavar, piso em sinteko, pintura nova. Diàriamente Rua Adriano, 122-A casa 9.

MEIER — R. Adriano, 114, casa 12, vendo ótima casa de laje, c/ 2 quartos, sala coz., b. soc. Ver local até 12 h. c/ prop.

MEIER — Vende-se ap. 3 quartos, de frente e fundos, ampla sala, banheiro e cozinha em côr, dependências completas, com garagem. Ed. sôbre pilotis, entrega-se vazio. Ver Rua Intendente Cunha Menezes, 169, ap. 503, das 18 às 21 horas, sábados parte tarde ou domingo.

OSVALDO CRUZ — Alugam-se 2 casas. Terreno 10x50. Rua Pinto de Campos n. 100 — Tel.: 49-2147.

PIEDADE — Terreno 11x50 — Rua da Capela, junto e antes n.º 572, 8 milhões entr. saldo a comb. Tratar 52-1512 — 32-5855. Creci 743.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se casa de 3 qts., sala, cozinha, terreno de 10 metros de frente, 10 linha de fundos, por 50 metros por ambos os lados, Rua Gramene, 648. Tratar Rua Gonçalves Dias, 84, s/ 610/3 — 52-0982 — Cr$ 7 000 000.

RIACHUELO — Vendo aps. novos vazios, sala, 2 quartos, dep. empregada. Preço 18 milhões entrada 6 milhões — Ver Rua Francisco Bernardino, 72.

REALENGO — CASA VAZIA — Vende-se na Rua Piraquara com 1 quarto, sala, coz., banh. em ótimo terreno. Por 5 300 mil. Ent. de 2 800 mil. Pres. 80 mil s/j. Tratar na Estação de Realengo, no pé da ponte, na barraca de terrenos, todos os dias — CRECI 232. — Tel. 30-5489.

SAMPAIO — Vendo casa vazia 3 qtos., sala, coz., banh. comp., ent. carro. — Rua Antunes Garcia, 10. Entr. 7 000 000, prest. de 300 000. Vendas El Dourado. R. Uranos, 1 397. Tel. 30-5172.

TODOS OS SANTOS — Vende-se ap. vazio de 2 qts., sl., dep. e 2 áreas, Cr$ 6 000 de sinal e o rest. finc. em 2 anos. — Telefone 42-0208 — Creci 924.

TROCA terreno x carro nacional, de preço. Valor do terreno Cr$. 3 800. Local do terreno, Int. Magalhães, Largo da Malet. — Tel.: 29-5732 das 8 às 16 hs., ou tel.: 90-0705 Cetel 06, das 20 às 21hs.

TRANSFIRO ap., Méier — Rua Venceslau, 125/303, Cr$ 8 000 000 — (Facilito). Tratar Av. Rio Branco, 103 — 8.º, das 9 às 18 — Sr. Gilberto Clemente.

TROCA-SE um terreno x carro — 8 x 15, na Int. Magalhães, próximo ao Campinho, por um carro de praça nacional. Tel.: 90-0705. Cetel. Dito. 06. Rua Barão 403 c/ 8. Jacarepaguá. Sr. Osvaldo.

VENDE-SE casa com terreno 33x 33, na R. Pompílio de Albuquerque, no Encantado — Tratar tel. 27-2112.

VENDE-SE um terreno em Madureira. Tel. 22-4176.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, terreno 11x 40, na Rua Mário Carpenter — E. de Dentro. Tratar Tel. 34-2685 — Sr. Reis.

VENDO casa 4 qts., 2 salas, dem. depend. R. Carolina Méier. Terr. 7,5 x 50 — 50 milh. 50% à vista — 52-3457.

VENDE-SE um ap. com 2 quartos e gás da rua. Rua Honório, 1 463, ap. 301 — Cavambi — Méier — Tratar no local.

VENDE-SE pequena casa, centro de Cascadura, 6 000 000, facilita-se. Tratar na Av. Suburbana n.º 10 002, sala 204 — Sr. Ébio.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende — No centro da P. do Carmo, luxuoso ap. vazio, de frente, c/3 qts., sl., coz., banh. em côr e área. Entr. 6 milhões, prest. 240. Tratar Av. Brás de Pina, 914 s/205, P. do Carmo — Atendemos aos domingos até as 14 horas.

A. CARVALHO vende — No centro da P. do Carmo, 2 casas vazias, de laje, uma c/3 qts., sl. etc, outra c/2 qts., sl., banh., construídas em ter. de 11x54, plano. Entr. 12 milhões — prest. a combinar, s/juros. Tratar Av. Brás de Pina, 914 s/205. P. do Carmo — Atendemos aos domingos até as 14 horas.

A. CARVALHO vende próx. à P. do Carmo, 2 casas construídas em terreno 10x30. Entr. 8 milhões, prest. 250 s/juros. Tratar Av. Brás de Pina, 914 s/205 — P. do Carmo. Atendemos aos domingos até as 14 horas.

A. CARVALHO vende na V. da Penha, luxuosos aps. de frente, c/2 qts., sl., coz., banh. em côr e área. Sinal 2 500, prest. 200. Tratar Av. Brás de Pina, 914 — s/205. Atendemos aos domingos até as 14 horas.

APARTAMENTOS NOVOS com qto., sala, coz., banh. e área c/ tanque — Vende-se na Rua Pintor Marques Junior n. 12 — Somente à vista — Tratar no local com o próprio.

APARTAMENTO de frente, c. 2 qtos., sl., banh., coz., área. Ver R. João Bernardo, 147, ap. 101, Penha. Tratar na Rua Uranos, 497, s. 101 ou até 14 hs. pelo tel.: 57-2521.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vendo luxuoso prédio de 2 pavimentos, 4 qts., salão, copa, bar, banh. em côr living, terraço, coz., lavanderia, dep. de empregada, mais uma casa nos fundos, c/ ent. independente, c/ 2 qts., sl., coz., copa, banh. Entr. 15 000, prest. a combinar. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — CETEL: 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo casa nova de luxo c/ 2 qts., sl., copa, coz., banh. em côr, varanda, porta de ferro, grades nas janelas, ent. 5 000, prest. 200 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — CETEL: 91-0195 — Vitalino.

BRÁS DE PINA, CENTRO COMERCIAL — Vendo grande terreno c/ várias lojas, medindo 50x40, c/ 2 frentes, p/ Guaporé e Manuel Cavenelas, junto do Banco Nôvo Mundo — Estuda-se propostas. — Tel. 30-5060 — Santos ou Lira.

BONSUCESSO — Vendo ap. qt. e sl., na Av. Nova Iorque 145, 107. Ocup. s/ contr. 15 milhões a comb. Aceito proposta à vista. Trat. c/ Pinto, 23-5466 e 30-2550.

CASAS — Vendo, na Rua Guaíba, em terr. de 16x30. Apenas, 7 milhões de ent., prest. 200 mil. Tel. 30-5060.

CONSTRUÍMOS NO SEU TERRENO, casas, aps., vilas, edifícios etc. — Prazo curto. Preço módico — Tel. 30-5060.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — homem estúpido; ruminante que tem duas gibas sôbre o dorso; 7 — abreviatura: antigo; 9 — aumentar o volume de; 11 — qualidade do que é móvel; 13 — que não são maduros; 14 — macios; 15 — interjeição que exprime espanto; 16 — uma das três divisões administrativas da Argélia; 18 — contração te as; 20 — diminutivo de laranja; 24 — trunfo; 25 — concedia; 26 — palco; cena; 29 — desembarcadouro; 30 — põe em lotes.

VERTICAIS — 1 — camisa comprida de dormir; 2 — a mãe do pai ou da mãe; 3 — guarnecer de mobília; 4 — excluídos; suprimidos; 5 — molusco marinho do qual se extrai a tinta chamada sépia (pl.); 6 — olvido; 7 — lavrar; 8 — figura pela qual se divide uma palavra, para nela se intercalar outra ou outras; 10 — combustível; 12 — cidade e capital do oásis Tebano; 17 — apaga com a raspadeira; 19 — que tem forma de anão; 21 — as nossas pessoas; 22 — fruta da jaqueira; 23 — leva à toa; 27 — acha graça; 28 — encanto.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — veracidade; axila; alia; lamacenta; im; danar; minora; uai; en; seteira; nam; já; sr; tripa; amas; mariposa; suar; rosal. **Verticais** — valimentos; examinar; rim; alados; cacarejar; dana; altruísmos; dia; ea; enata; ria; arrasa; mina; par; apo; sal; ir.

BONSUCESSO — Vdo. terr. 1 500 mil e 56 prest. 22 500 — Tratar Av. Pres. Vargas, 529, s/ 302 — Tel. 23-6389.

CASA VAZIA — Vende-se na R. Embaíba com 1 quarto, sala, coz. banh. preço 9 800 mil, entrada 3 600 mil, prest. 120 mil sem juros. Tratar na Penha — Avenida Brás de Pina 96, loja. Telefone 30-5489 todos os dias. CRECI 232.

CASAS, terr., aps., vai comprar? Quer vender? Tem problemas? Resolvê-los na Corretora Suburbana — R. José Maurício, 101 s/ 212/13 — Penha — 30-1336.

HIGIENÓPOLIS — Rua Ramos de Queirós n. 15, vendo casa c/ 2 qts., sala, e dep., com jardim, varanda, ap. de qt. e sl. e 15, fundos, 2 qts., sl. Preço 60 milhões a comb. Aceito proposta à vista. Tr. c/ Pinto 23-5466 e 30-2550.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia c/ 2 quartos, salas, coz., banh. entr. p/ carro, janelas c/ grades, tudo pronto. Preço 14 milhões. Entr. 4 milhões o saldo como aluguel — Tratar no Jardim América, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, tel.: 91-2335 todos os dias (CRECI 232).

JARDIM AMÉRICA — Passam-se vários lotes nas quadras 10, 11, 36 e 80, à vista ou financiados — Tratar no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo Rocha 205 Tel.: 91-2335. Todos os dias.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo luxuosa casa de qt., sl., coz. e banh. em côr, varanda 6 x 2, em azulejo em côr, sancas e florões, porta de ferro, grades nas janelas, ent. de carro. Preço à vista 9 000 ou facilita-se. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

LOTES INDUSTRIAIS — Transferem-se os contratos de 4 lotes, sendo 2 de 15 x 30 e 2 de 25 x 60. À margem da Rodovia Presidente Dutra, km 0 com luz e fôrça. Tratar no Jardim América, Rua Jornalista Geraldo Rocha, n. 205. Tel. 91-2335, todos os dias. CRECI 232.

MANGUINHOS — Vendo 2 residências c/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro, quintal, jardim. Rua Sizenando Nabuco, 500/C11 e 2 ver hoje das 9 às 15 horas. Tratar no L. S. Francisco 26 — 10.º — s/ 1 003. Tel. 43-8009.

OLARIA — Vendem-se 2 casas, vazias, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno 15 por 30, na Rua Ministro Moreira de Abreu. Tudo por 19 milhões entrada 6 500 mil, prestações [...]

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — COLÉGIO — Vendem-se uma casa de luxo e dois aps. vazios, em um só terreno com 2 qts., sala, coz., banh. etc. na Rua Guirarás. Tudo por 26 milhões, ent. de 10 milhões — Prest. 300 mil, sem juros. — Tratar na Penha — Av. Brás de Pina n. 96, loja, tel. 30-5489 — Todos os dias — CRECI 232.

CASA, vazia por 2 500 e 40 mensal, 2 qts., sl., coz., banh. Tel. 24-93 — Meriti — R. São João, 27, s/ 3.

IRAJÁ — Vendo casa de 4 qts., sl., coz. e copa em azulejo em côr, banh. em côr, varanda, terr. 10 x 30, ent. 4 000, prest. 150. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

PILARES — Ap. 203. Av. João Ribeiro, 170. Vendo urgente ótimo ap. 2 bons qts., salão, banh., qt. emp. e dep. — Preço à vista 14 500 000 — Chaves no 171 — Tel. 29-1108.

PAVUNA — São João de Meriti — Vende-se casa por 1 500 000 de entrada e 1 300 000 e .... 2 500 000 — 3 000 000 — Casa de laje e fôrro, água e luz. Prest. a partir de 70 000 — Tratar na Rua Cícero n. 105, sala 202 — Pavuna.

RUA AIERA, 68 — Vendo o prédio c/ 2 gdes. aps., ambos c/ quintal. Aceita Caixa. Tratar, Moura, 22-3278 ou 42-5119 — México, 164 — 10.º, s/ 105.

VENDE-SE — Irajá, 2 prédios juntos, 138/140, frente para uma praça, porão habitado, lugar para carro. Preço: 30 milhões. Facilito. Tratar R. Major Medeiros, 43, junto Banco GB.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Ilha do Governador — Vendo casa construção de 10 anos, precisando de pintura, junto ao Jequiá, escola e praia no Zumbi, com var., sl., 2 qts., coz., banh., dep. de emp., terreno plano, mede 10x25, preço de 26 milhões c/ 9 milhões de entrada, saldo financio em 4 anos. Ver Rua Pojuca, 12, ou aceito proposta p/ facilidades. Outra, atrás da Portuguêsa "nova" c/ var., sl., 2 qts., e tôdas as dependências, em centro de terreno, uma belezinha. Preço de 22 milhões com 50% ou proposta ou Caixa Econômica c/ pequeno sinal. Tenho outras para diversos preços. Informações das 13 às 18 horas. Rua Frederico Méier, 22 [...]

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — Troco ap. Flamengo p/ casa de ap. Niterói — Telefone 26-5063.

NITERÓI — Vdo. ap. vazio, 85 m2, sl., 3 qts., dep. 17 milh. financ. R. Cons. Paulino Andrade 42-3285 — CRECI 503.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Vendo, permuto ou alugo propried. 34 000 m2. Casa c/ tel., cocheiras, estábulo, pocilgo. A 8 minutos Centro — Água propr. Inf. 25-6756.

PETRÓPOLIS — Temos ainda alguns lotes no conhecido Vale Bonsucesso, pronto, com todo o confôrto. Facilidades de pagamento. Informações no Rio, na Rua México, 90-60 — Tel. ... 42-0991 ou em Corrêas, com Sr. Pujol, Estrada União e Indústria, 6 472.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

FRIBURGO — Lotes 600 m2, 26 mil mensais, chácaras, 2 a 3 000 m2, 45 mil mensais, sem entrada e juros, luz, água e vários ônibus à porta. Telefonar para 2-3106 — Niterói.

FRIBURGO — Vendo casa recém-construída de quarto, sala, cozinha e banheiro. Ótimo clima para tratamento de saúde, 1 200 metros de altitude e a 5 minutos do centro. Tenho mais 3 lotes de terrenos e mais um sítio com 33 mil metros quadrados, possuindo ótima nascente, riacho cortando o terreno com queda d'água — Maiores detalhes pelo tel. 48-1619.

FRIBURGO — Centro. 6 000 000 financ. Ap. conj., mobil. Rua Dante Laginestra 63, ap. 904. — Ver sábado e domingo. — Inf.: 45-3788.

TERESÓPOLIS — Área p/ fazendola de criação — Vende-se com 17 alqs., a 29 km da Várzea, com parte p/ lavoura e fruticultura — Cr$ 23 800 000, c/ 20% de sinal e saldo em 15 meses a combinar. Vende-se também áreas de 4 a 7,5 alqs. preços e condições a combinar. No Rio de segunda a sexta-feira telefones: 42-2497 e 42-4706. Em Teresópolis, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados — Av. Delfim Moreira, 117 — Tel. 2257.

TERESÓPOLIS — Vendo sítio com casa 10 milhões, outro 15 milhões Rua Edmundo Bittencourt, 61. — Tel. 3401 ou 2614. Sobral. CRECI 229.

TERESÓPOLIS — Vendo casa alto luxo c/ piscina. Tratar Rua Edmundo Bittencourt, 61. — Tel. 3401 e 2614. Sobral. CRECI 229.

TERESÓPOLIS — Vendem-se lotes terrenos em 50 prestações, próximos à Parada Modêlo, frente à Estrada Rio-Teresópolis. Forneço condução ao local. Maiores detalhes pelo tel. 48-1619.

TERESÓPOLIS — 2 quartos e sala. Prontos, fac. e fin. Laginestra. Cine Alvorada, loja 4 — (CRECI 420).

TERESÓPOLIS — Quarto e sala separados. Prontos. Fac. e fin. Laginestra. Cine Alvorada, loja 4. (Creci 420).

TERESÓPOLIS — Casa moderna, todo confôrto, mobiliada, fazenda Texas a 10 minutos da Várzea, por 50 milhões c/ 20 entrada. Marcar visitas para sábado. Mais detalhes. Tels. 27-4768 e 57-7967 — CRECI 552.

VENDE-SE ou aluga-se — Teresópolis. Qt., sl., coz., banh. com telefone. Atrás Prefeitura — Tels. 27-4805 e 47-9371 — Octavio.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Centro. Por motivo de viagem, vende-se ou troca-se por propriedade em Portugal, uma avenida com 5 casas no centro de Caxias. Av. Manuel Lucas, 527 e mais uma chácara e 2 lotes em Brasília livres e desembaraçados. Tratar à Rua Barão de Petrópolis, 184, c/ 8. Rio Comprido. Guanabara. Tel. 28-9655.

CASA — N. Iguaçu, 3 qts., sla. etc. Luz, água, tacos, cercada 450 m2. Só 3 milhões. Est. Ambaí, 3 343 — Parque Flora — Sr. Brás 32-7253.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos, água e luz, sem entrada. 25 000 por mês, posse imediata. Tratar na Rua dos Andradas, 96, 11.º andar, sala 1 101-C, com o telefone 43-8690.

NILÓPOLIS — Vendo casa de vila vazia na Av. Mirandela, 66, casa 6, 2 milhões de entrada e prestações de 200. Ver no local. Chaves na casa 8. Inform. Sr. Leon. Tel.: 34-1762.

NOVA IGUAÇU — V. 6 casas vazias, por 15 000. Sinal 5 milhões, resto 5 anos com aluguel. Rua São Geraldo, 34, na posse — Inf. 45-7020.

NILÓPOLIS — Vendo 2 casas c/ ter. 12,50 x 50 rendendo 112 000, financio c/ 3 000, bom preço à vista — Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1 985 (ant. Otávio Braga) Sr. Alcides — Tel.: 52-1885 — D. Nair.

PALACETE — Km 14 da Rio-Petrópolis, situado em elevação, centro de parque arborizado, magnífica vista panorâmica, salão de 200 m2 e solário. Vende-se ou aluga-se. Tel. 37-9295.

TERRENO — Boas áreas — Campos Elíseos e Magé — Vendem-se c/ 6-9 e 19 mil m2. C/ fôrça no local — Próprio para indústria — Inf. Tel. 22-5419 — CRECI 680.

TERRENO — Nova Iguaçu — A 6 minutos da estação c/frente para o calçamento 4 linhas de ônibus de 5 em 5 min. Pode construir e morar imediatamente, prestação a partir de Cr$ 18 000 mensais s/ent. e s/juros. Tratar tels. 31-1431 e 31-3714 ou diretamente em N. Iguaçu, à R. Marechal Floriano, 1 744 s/10, inclusive sábados e domingos.

VENDE-SE uma casa, de quarto, sl., coz., wc, água, luz. Entr. 1 000 000 mens. 60 000 — Av. Rio Petrópolis, 1 691, s/ 9 — Helena.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ANGRA DOS REIS — Arraial do Frade, vendo 1 250 alqueires com 6150 metros de testada para o mar. Tel. 22-3344.

FAZENDA EM BICUDA MACAÉ — 100 alqueires, 20 milhões fin. — Chamar Nélson. Telefone .... 31-1290.

VENDE-SE barato, um sítio c/ 3 500 m2 e mais 8 lotes juntos, Embarie, Km 10, da Rio-Magé. — Tratar na Rua São Bartolomeu n.º 255 — Vigário Geral.

VENDE-SE um sítio na Pedra de Guaratiba, com casa, 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, viveiro de passarinho, lago de peixes, todo plantado, informações pelo telefone, Campo Grande 1004; chamar por favor o Zequinha a partir das 19,30 diàriamente.

VENDO sítio com boa casa. Tel. 22-4176.

OUTROS ESTADOS

FAZENDA NO PARANÁ — E. de Goiás, com 2 000 alqueires, ótima pastagem em Jaraguá, muitas madeiras de Lei, muitas fruteiras, diversas nascentes dágua; grande oportunidade p/ fazendeiros. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — CETEL 91-0195 — Vitalino.

ESTADO DO RIO

FAZENDAS à venda na Barra do Piraí, Passa Três, Mendes, Miguel Pereira e Vassouras. Detalhes Pedro Lara 42-2202, 27-0608 e .... 22-1840.

MARICÁ — Vendo sítio 57 x 140 c/ luz, água enc., pomar, 2 casas modestas, condução na porta. Tel. 42-4206 — Sr. Mário.

SÍTIO 42 116 m2 — Vendo Itaipava. Vale Cuiabá, jto. do Haras Boa Esperança de Capua & Capua, tem projeto p/ modernissima residência, água própria. Preço à vista 10 milhões, à prazo 18 milhões. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels.: 52-3886 — 52-3840 — CRECI 648.

SÍTIO — 10 000 m2 — Estrada do Contôrno Km 12,5 (Praia Mauá) Vendo lindo sítio c/ casa de campo, casa de caseiro, algumas plantações riacho cortando o sítio. Ver e tratar Estrada Nova de Mauá — Praia Mauá (Parque Recreio Pedro II) — Inf. c/ Sr. Afonso Rua Ouvidor n.º 130, s/ 821 ou no local.

SÍTIO — Vende-se Estrada da Boiuna n. 1219. Itaquara. Telefone 22-7193.

SÍTIO — Granja com 2 alqueires, 2 casas, galinheiros, árvores frutíferas, luz, água nascente própria. Estrada asfaltada, ônibus na porta. Tratar Rua Mineiros, 35. Tel. 19. Valença Est. do Rio.

SÍTIO com casa vista p/ mar, zona Macaé. Vendo mobiliada, banheiro côr, 10 000 m2, plantado, casa hóspedes, casa caseiro. Telefone 45-9104.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CASA — Vendo 4 com laje, água e luz. R. calçada em Campo Grande. Pr. 10 000 000. — Tel. 90-0508. Cetel.

CAMPO GRANDE — Vendemos lotes grandes 9x40 — Planos, água e luz — Condução à porta. Ver na Est. do Medanha, junto e antes do n.º 1 565 — Condições fáceis — Tel.: 52-7610.

CAMPO GRANDE — Vende-se casa vazia, c/ 3 quartos, sala, dep. compl., terreno 15 x 30, murado com água e luz fac. Aceito Caixa Econom. Ver no local, na Rua Félix Bernardelli, 365, Bairro Santa Maria Vila Nova — Tinguí. — Tratar Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tel. 52-2899 — Sr. Fernandes ou c/ proprietário — Rua Gutmann Bicho, 172. — Telefone 34-1660 — Sr. Damasceno.

SEPETIBA — Casa vazia. Vendo c/ 2 quartos, garagem, 200m da praia. Tratar c/ o dono — Rua Grajaú, 31, c/ 6 — Tel. 58-3672.

DIVERSOS

ARARUAMA — Terreno, 1 400 m2 — Ótima localização — 36-7923.

COOPHAB-GB — Passa-se contrato, ap. de 3 qts. e dependências. Tratar sábado e domingo p/ tel. 58-3954.

ESTADO DO RIO — Vendo um lote de terreno com 486 metros quadrados no loteamento Praia das Lagoas em Maricá — Preços 700 mil cruzeiros. Maiores detalhes pelo tel. 48-1619.

LOTEAMENTOS bem localizados com todos recursos, junto na Guanabara e Estado do Rio com linda praia, medicinal, vendo com desconto de 70% por não poder estar a testa. Tel. 22-3344.

ISENÇÃO de Lucro Imobiliário e Transmissão. Averbações, Registros e Transcrições de Escrituras, Desmembramentos e tudo mais que se refira a IMÓVEIS. Tratar c/ ARLINDO, Av. Pres. Vargas, 529, s/ 801. Tel.: 23-5466.

SÃO LOURENÇO — Casa nova. Vende-se. Tratar tel. 27-4493.

Boite — Hi-Fi

Pequena casa no centro da cidade, muito bem instalada com máquina refrigeração central. Completamente legalizada, bom contrato, aluguel barato. Lucro mínimo mensal garantido [...] 2 milhões. Vendo por motivo de negócio. 40 milhões. Respostas para portaria dêste Jornal, sob. o n.º 417687.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — A Proveg Ltda. vende no Edif. Av. Central, ótima sobreloja 4 x 7,50. Preço 26 000 à vista, Inf. 31-3732. Trav. do Paço, 23, gr. 412. CRECI 1 025.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — LOJA — Vende-se, proprietário — instalação moderna, funcionando — Serve para ótica, jóias, folclore, flôres, turismo (sem luvas) — Ver diàriamente 2a. s/loja n. 317

HARMONIA — Vendemos, na Rua do Propósito, 26 e 26-A, grande loja e 2 ótimos apartamentos, juntos ou separados. Ver no ap. 201, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. Tratar c/ Pinheiro pelo Tel. 22-9384 — CRECI 513.

LOJA — Passa-se contrato. Tel.: 22-4483. Nélson.

LOJA — VENDO VAZIA — Avenida Mem de Sá n. 226 — Próximo à Praça Cruz Vermelha — 6 m x 20 m — Ver diàriamente das 14 às 16 h 30 m — Sábado das 9 às 12 horas — Mais informações telefonar para 47-1838.

LOJINHA — Vendo 1.ª locação, c/ 24 m2, de galeria, c/ água e esgoto, em CENTRO COMERCIAL DE LARANJEIRAS. C/ 1 500 mil de entrada e 100 mil por mês sem parcelas. Ver no local à Rua das Laranjeiras, 336 — lojas, 65 e 66. Telefone 22-8397. CRECI 866.

LOJA — Copacabana. Vende-se um salão de cabeleireiros e boutique com boa freguesia — Tratar 27-0782 com o Sr. Alfredo.

PASSA-SE loja montada, Pôsto 6 — Facilita-se. Tel. 57-9442.

TIJUCA — Lojas — Vendemos em fase final de construção, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Rua Conde de Bonfim, 142. Preço fixo a partir de Cr$ ...... 1 000 000. Sinal de Cr$ 101 300. Construção de KREIMER ENGENHARIA LTDA. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, s/ 801. Tels. 52-8774 e 22-2793. Informações no local até as 22 horas.

VENDO uma grande loja e um ap. 3 quartos, sala, cozinha, altos e baixos, entrada do ap. independente do edifício. Tratar na Rua Olímpio de Castro, 489 — Jardim Sulacap. Tel. 90-1417.

ZONA SUL

COPACABANA — LOJA — RUA DJALMA ULRICH N.º 298, esquina de Leopoldo Miguez. Vendemos lojas de frente para a rua, com lavatório e banheiro. Com 50 m2 e ainda com possibilidade de se fazer jirau para escritório ou depósito. Sinal de 3 700 000. — Mensalidades a partir de 280 000. — Construção de H. MENDLOWICZ (uma garantia em construções). Informações no local até as 22 horas ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco n. 156, sala 803, tels. 32-3813 e 52-7494. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LOJAS — Copacabana — Vendem-se novas, 4x13. Rua Raul Pompéia, 149, junto Francisco Sá. Tratar: 7 Setembro, 66, 7.º andar. Tel. 42-9543 — 32-8641.

LOJA, c/ tel. 46-3784 — Passa-se c/ instalações — Botafogo, ou aceita-se Agência Lavanderia. Sr. Pereira.

LOJA — Botafogo, passo restante do contrato, funciona como bombeiro eletricista, podendo mudar de ramo. Rua Voluntários da Pátria, 151-A.

LOJA — Vende-se excepcional sobreloja [...]

ZONA NORTE

AVENIDA SUBURBANA (loja) c/ tel. e moradia, contrato 3 anos, aluguel 40. Preço e condições c/ o dono. Rua Grajaú, 31, c/ 6 — Tel. 58-3672.

LOJA — Próximo à Praça Saenz Pena. Troco p/ carro ou vendo — Rua Baltazar Lisboa, 47, loja B — Tel. 34-5344 — Tijuca.

LOJA perto de Cascadura, de esquina, com telefone, ótima para açougue ou pequena indústria, e residência de frente, contrato nôvo, junto ou separado, Sr. Mário — 29-8377.

LOJA — Vende-se uma com ou sem estoque, 500 entrada. Ver e tratar na Rua Joaquim Monteiro, 44-B — B. de Pina.

LOJA — MEIER — Vende-se ou aluga-se vazia, em prédio nôvo 4 portas de aço, sobreloja, fácil estacionamento na Rua Pedro de Carvalho n. 228-A — Aberto das 9 às 11 horas.

PASSA-SE o contrato nôvo de uma loja com 65 m2, quintal, luz, fôrça, DI e trifásica, ótima para fábrica, confecções etc. Av. Monsenhor Félix, 10-A [...]

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

Casa em Teresópolis

15 MILHÕES DE ENTRADA

ATENÇÃO: Os interessados deverão ver a residência no local e sòmente telefonar para fechar negócio.

Casa com jardim, salão, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem, varanda em tôda a extensão, janelas com grade de ferro, e área. Com direito a piscina, play-ground, quadra de basquete, salão de festas e telefone. Saldo a combinar. Ver em Village Comary, casa 38, Alto Teresópolis, com Sr. Abraão. Não damos informações da casa por telefone. Só para fechar negócio. — Tel. 25-8778 (Rio) Sr. CARLOS. (P

Taquara — Terrenos

Sensacional lançamento domingo, 4, às 9 horas. Local Est. Santa Efigênia, junto ao Bandeirante Tênis Clube. Peq. entrada e prestações a partir de Cr$ 47 000 s/juros. Lotes planos, junto ao comércio e condução — escola. Vendas com os proprietários no local — com Gonçalves & Valle — CRECI 462.

Galpão

Vendemos prédio industrial nôvo, com tôdas dependências para qualquer indústria, com 800 m2 e mais área para estacionamento veículos, garagens, terreno para ampliação, um minuto do Centro, Zona industrial, com fôrça e água. Tel. 2-4520 — NITERÓI.

Magnífica casa em Teresópolis

Cr$ 25 MILHÕES (FINANCIADOS)

Vende-se casa tôda mobiliada com geladeira, tv, etc. Jardim, varanda em tôda a extensão e janelas com grades de ferro. Grande sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, copa, dependências de empregada. Garagem e grande quintal. Com direito a uso de piscinas (adulto e crianças), play-ground, quadra de basquete, salão de festas e telefone, previsto na escritura de propriedade. Ver com o encarregado, Sr. Abraão, no local — VILLAGE COMARY, casa 38, Alto de Teresópolis. Informações e demais detalhes sòmente no local. Telefone só para fechar negócio. Sr. Carlos, 25-8778 (Rio). (P

Laboratório farmacêutico

COMPRA-SE

Grupo industrial do Sul deseja comprar laboratório farmacêutico, em funcionamento na Guanabara, para expandir suas atividades. — Tratar na firma JOPA, à Av. Rio Branco, 135 — 10.º andar. Fones: 32-0352 e 52-7967.

SANTOS — Apartamento, nôvo, arejado, a 1 quadra da praia, 3 qts., sala, 2 banhs., coz. e área, 22 milhões fac. ou mob., permuto também p/ ap. no Rio (pref. Zona Sul). Tratar: Rua Francisco Otaviano, 60, ap. 408 — (Pôsto 6).

Centro

Precisam-se 2 ou 2 salas no centro, com direito ao telefone. Tratar tel.: 27-0455. (P

Lanchonete

Vende-se à Rua Miguel Lemos, 51 loa F, fazendo boa féria mensal. Tratar no local ou pelo telefone 27-0744 das 10 às 12 ou das 16 às 18 horas, com Fonseca, diàriamente.

Galpão nôvo

Vendo — Rua Alcaméia, 116 junto à Av. Brasil, sólida construção, 3 pavs. c/ 1 100 m2 aprox., luz, fôrça e telefone. Inf. 23-3068 c/ Oliveira das 14 às 17 ou Pça. Pio X, 98 — 604 — CRECI 445.

Vendo

Apartamento 95 m2 com 2 quartos enormes, salão, armários, 2 varandas, banheiro, dependências de empregada, área e garagem. Rua Haddock Lôbo, 175 ap. 503 — 28-1753 ou 48-4101 — 17 milhões de entrada e resto em 2 anos.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ótimo quarto em casa de família p/ môça que trabalhe fora. Rua Senador Nabuco 268. Tel.: 38-1541.

ALUGUÉIS? FIADORES? Fornecemos irrecusáveis para casas e apartamentos, resolvemos rápido e damos boas referências nossas — Rua do Resende, 39, sala n. 1 103.

ALUGO à R. Deolinda, 79 ap. 201 c/2 qts., sala, dep. de emp. 2 áreas, bela vista p/o mar, perto do Nôvo Rio. Aluguel 200 000 mais taxas. Tel. 52-3752, Sr. Murilo. Favor primeiro ver antes de telefonar. Morro do Pinto.

ALUGAM-SE dois ótimos sobrados, independentes, juntos ou separados. Ver no local Av. Marechal Floriano, 148. Centro.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com direito a lavar e cozinhar para casal que trabalhe fora, Rua Frei Caneca, 287.

ALUGO casa, quarto, sala, cozinha separada. Rua André Cavalcânti n.º 174, casa 4 — 100 000 — Centro.

ALUGA-SE apartamento 1007 da Rua Riachuelo, 217, constando de sala, quarto e cozinha. Informações no local c/ porteiro.

ALUGA-SE um quarto para rapaz. Rua Riachuelo, 339, apartamento 305.

ALUGA-SE, nôvo, ap. 501 na Rua Riachuelo 245, 2 qts., sala, cozinha, banh. completo, qto. e W.C. empregada, área c/ tanque, 280 mil e taxas, porteiro. Não falta água.

ALUGO ap. 1 110, conjugado, saleta, cozinha e banheiro. Chaves c/ Justino, porteiro, R. Santana, 178.

ALUGA-SE um quarto grande com tanque e cozinha a casal por [...]

CENTRO — Zona Sul — Procuro quarto (mobiliado) ou divido as despesas de um ap. pequeno, de preferência independente, pago adiantado, levo TV. Tel. 43-2233 das 16 às 18 horas. Chamar 1.º Sargento França.

CENTRO — Alugam-se quartos a partir de 30 mil, amb. familiar pode lavar e coz. Rua Teotônio Regadas n. 20. Exige-se depósito.

CENTRO — Aluga-se apartamento com três quartos, uma sala, banheiro, cozinha e tanque. — Rua Teotônio Regadas, 34, ap. 401 — Chaves no 402. Mais informações telefone 23-0687 — Cardoso.

CENTRO — Aluga-se na Rua Marquês de Pombal, 172, aps. 208 e 308, com sala e quarto, banheiro e quitinete. Cr$ 170 000. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, grupo 1 111/12.

CENTRO — Aluga-se na Rua de Santana n. 178, ap. 308 com sala e quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 150 000 mais encargos. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 — Grupo 1111-12.

CENTRO — Aluga-se na Rua Marquês de Pombal, 172, ap. 312, com sala e quarto, banheiro e quitinete. Aluguel Cr$ 150 000 mais encargos. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 — Grupo 1111/12.

CENTRO — Aluga-se o ap. 1010 da Rua Frei Caneca n. 148, com sala e quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 150 000 — Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 — Grupo .. 1111/12.

CENTRO — Alugo ap. de frente, sala, quarto conjugado, cozinha e banheiro. Peças amplas. R. Riachuelo, 257, ap. 1 101. Aluguel 150 mil [...]

ALUGA-SE apartamento com 3 qts. e tel. — temporada. Informações 45-1490.

BARÃO DO FLAMENGO, 32, ap. 601 — Aluga-se um por andar. Grande salão, três quartos, dois banheiros, ótimas dependências. Exposição norte-sul. Ver no local. Tratar pelo telefone 23-1938.

CATETE — Aluga-se, Rua Bento Lisboa, 76, ap. 307, 200 000 — ver c/ porteiro.

CATETE — Alugo ótimo quarto mobiliado a 2 ou 3 rapazes — Tel. 45-9999, Rua Barão de Guaratiba 57.

CATETE — Alugo quartos para senhoras e môças. Lavar e cozinhar. Tel. 45-6762.

CATETE — Rua Barão de Guaratiba, 132, aluga-se sala independente a duas pessoas.

CATETE — Alugam-se vagas a rapazes do comércio. Rua do Catete, 98.

CATETE — Aluga-se vaga a môça educada, amb. familiar — Catete n. 310, ap. 903, à noite.

CATETE — Aluga um quarto gr. frente ind. a um senhor, amb. fino trato. Tratar tel. 25-3525 ou depois das 18 horas. Rua Andrade Pertence, 23, ap. 301.

FLAMENGO — Alugo quartos para casais. Rua Ipiranga, 67, Rua Senador Vergueiro, 111, Rua Conde de Baependi, 84.

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobiliado, a môça que trabalhe fora e dê referências. Marquês de Abrantes, 110, ap. 506.

FLAMENGO — Aluga-se grande quarto mobiliado a 2 cavalheiros que trabalhem fora e apresentem referências. Telefone 45-4237.

FLAMENGO — Edif. de apresentação. Paissandu. Aluga-se ap. p/ temp. ou não, c/ móveis, 2 qts., sl. a. ambs., área e deps. 57-8871 — 22-9541.

FLAMENGO, a 5 minutos da praia, alugo, para temporada, ap. mobiliado, geladeira, telefone, 2 qts., salão, qt. banh., coz. compl. Cr$ 300 000. Ver e tratar 13 de Maio, 47 — 4.º — s/ 403 — Tel. 22-8730.

[...]

ALUGA-SE grande sobrado com 8 cômodos, apenas 280 000, Rua Miguel de Paiva, 182, Catumbi — Tratar 34-5454.

ALUGO vagas com refeições a cavalheiros, na Cinelândia. Rua das Marrecas, 13, sob.

ALUGAM-SE quartos. Rua General Pedra, 435, Centro.

ALUGO sob. para res. e comércio, 2 sls., 3 qtos., copa, coz., área c/ tanque — Rua Machado Coelho, 93. Ver das 7 às 12 h.

BEM AREJADO sem luxo, familiar, aluga-se 1 quarto para homem ou negócio limpo, tem telefone. Rua do Senado, 6, sobrado.

CINELÂNDIA — Alugam-se vagas e quartos para moças e senhoras, vagas a partir de 40 mil. R. Senador Dantas, 45-B, ap. 902.

[...] são ou contrato. Assembléia, 11, s/ 1 103-A — Tel. 31-0957 — CRECI 596 — Novais.

PRECISAM-SE duas moças para morar em ap. com outra colega. R. Riachuelo, 319, ap. 1204. Tratar de 8 às 11 h., Da. Geiza.

QUARTO — Alugo para casal p/ lavar, cozinhar. Rua André Cavalcante, 74 — Zelador.

QUARTO E SALAS GRANDES, de frente, a 100 e cont. de cozinha e banh. — Alug. no Edifício Coimbra, na Rua da Gamboa n. 161 — Tel. 58-3264 — Fiador ou depósito.

SANTO CRISTO — Aluga-se casa — Rua Carlos Gomes, sl., 2 qts., banh., coz., área. Tel. 27-4837.

SALA DE FRENTE — Aluga-se. Familiar, p/ lavar, cozinhar. R. Conselheiro Zacarias, 13. Final R. Sacadura Cabral.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 402 da Rua das Laranjeiras, 529 com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, com sancas e molduras nas portas. Aluguel Cr$ 230 000 mais encargos. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 — Grupo ... 1111/12.

QUARTO mobiliado c/ banh. anexo, alug. em casa de família nas Laranjeiras, a rapaz ou môça que trabalhe fora — Inf. 45-3450.

QUARTO GRANDE, frente, finamente mobiliado, colchão de molas, banhos quentes e demais direitos. Ótimo ambiente. Aluguel 110 000. Rua das Laranjeiras, 481 ap. 804. Tratar 23-5431.

VAGA — Casa de família, a rapaz trabalhando fora. R. Álvaro Chaves, 46. Laranjeiras.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE em hotel familiar e residencial quartos com banheiro privativo a pessoas de trato com refeições a 10 minutos da Carioca. Tel. 42-9346, Sta. Teresa — Bonde Paula Matos, na porta.

ALUGA-SE um quarto a duas moças ou uma senhora só, na Rua Paula Matos n. 148, ap. 102 com Dona Maria.

ALUGAM-SE 2 quartos mobiliados com roupa de cama para rapaz. Pedem-se referências — Glória. Tel.: 25-0764.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para rapazes, banho quente, em ambiente familiar — Fina atenção. Rua Conde Laje, 52, Glória. Tratar das 8 às 12 e das 15 às 19h.

ALUGA-SE em ótima casa de residência, quarto espaçoso com direito a uma área, com ou sem móveis, podendo lavar e cozinhar para uma ou duas pessoas — Cr$ 100 mil. Pedem-se referências — Cândido Mendes, 218 — Glória.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 qts., coz., var., na Rua Taylor n. 39, ap. 205. Sr. Ismael.

GLÓRIA — Aluga-se o ap. C-02 da Rua Santo Amaro, 29, com sala e quarto, cozinha, banheiro social e tanque. — Aluguel Cr$ 200 000, mais encargos. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, grupo 1111/12.

GLÓRIA — Alugamos na R. Benjamin Constant [...]

VAGA — Aluga-se para 2 moças — Benjamin Constant, 64, com D. Baiacoita.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE quarto a môça, 35 e casal desde 50 mil, três meses em depósito, pod. coz. na Ladeira do Russel n. 39, entrada pelo Hotel Nôvo Mundo — Flamengo.

ALUGAM-SE um quarto e 2 vagas para môças ou senhora de responsabilidade, com móveis. — Praia do Russel n. 344-A, ap. 302.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobília, para môças ou rapazes. Rua Corrêa Dutra, 25 — Flamengo.

ALUGUÉIS? FIADORES? Fornecemos irrecusáveis para casas e apartamentos. Resolvemos rápido e damos boas referências nossas. Rua Miguel Couto, 27, sala 403.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa, à Rua Bento Lisboa, 89, c/13 — Catete.

ALUGUÉIS — FIADORES — Fornecemos irrecusáveis — Tratar p/ telefone 57-4732 — das 11h30m às 17h30m — CRECI 935.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos com telefone e café pela manhã. Rua Silveira Martins n. 80, tel. 45-8030 — Hotel Suíço.

ALUGA-SE 1 qt. mob. de frente a 1 ou 2 cavalheiros de fino trato. Catete, 206 ap. 801.

ATENÇÃO — Vagas, alugo para moças, com ou sem refeições em casa de família — Catete. Telefo[ne] [...]

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE quartos e vagas com refeições. Dá-se marmita. Pensão Parque Real. Rua São Clemente n. 403. Tel. 26-6906 - Botafogo.

ALUGO quarto para duas moças na Rua Paulo Barreto n. 82.

ALUGO salão, banh., garagem, Praia da Urca, ent. ind. rapazes ou casal fino trato q/ trab. fora. Otávio Correia, 50.

ALUGO vaga a rapaz. Rua Voluntários da Pátria 136-A, c/ 12.

ALUGA-SE um quarto mob. em casa de família, para senhor que trabalhe fora e que dê referências. Não se atende por telefone. Tratar e ver na Rua Tereza Guimarães, 148, ap. 301 — Botafogo.

ALUGA-SE p/ moradia ou fins comerciais, ap. c/ ou sem direito a q. ext. e quintal. Viúva Lacerda, 32. Chaves no n.º 48 — Botafogo.

ALUGA-SE barato um quarto em apartamento de luxo, único inquilino, na Senador Vergueiro, a uma senhora só que possua filha ou filhas para fazer companhia a uma menina. Telefone 22-0508, falar com o Sr. Geraldo Araújo das 11 horas em diante.

ALUGA-SE vaga para rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 136-A, c/ 1.

ALUGA-SE 1 quarto para rapaz solteiro em casa família — R. Capitão Salomão, 57 — Botafogo.

ALUGO ótimo quarto mob. p/ 1 ou 2 pessoas que trabalhem fora — Condições a combinar — Praia Botafogo, 360, ap. 609.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 [...]

[...]

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia aos Bancos, para pagamento em 4 dias, as fôlhas seguintes de aposentados: Ministério da Relações Exteriores, livro 4 001; Ministério da Fazenda, livros 4 101 a 4 105; Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro, livro 4 130; Procuradores, livros 4 552 a ... 4 553; Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, livro 4 120, Agentes Fiscais do Impôsto de Renda, livro 4 125 e Casa da Moeda, livro 4 150. *** Segunda-feira, dia 5, as agências da Caixa Econômica efetuarão os seguintes créditos: Aposentados (cheques avulsos); Departamento Iluminação e Gás (Pessoal); Ativos do Ministério da Educação — Lote 4; Ativos do Ministério da Saúde — Lote 2; Superior Tribunal Militar (Pessoal) e Pensionistas da Viação. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, nas suas Agências os vencimentos dos funcionários da Fundação Leão XIII, Ministério da Saúde (lote 2), Ministério da Educação e Cultura (lote 4), Supremo Tribunal Militar (Pessoal), DDP — Pensionistas da Viação.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: comum, código 20, pedidos 5 250 a 5 410. Código 25, IPEG — pedidos 463 a 477. Emergência, código 31, pedidos 8 600 a 8 699. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, comum, código 20, pedido 100 905 a 100 930. Emergência, código 31, pedidos 103 338 a 103 369. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso — Praça das Nações, comum, código 20, pedidos 300 915 a ... 300 947. Emergência, código 31, pedidos 301 914 a 301 946. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, comum, código 20, pedidos 500 523 a 500 542. Emergência, código 31, pedidos 501 058 a 501 077. *** Agência n.º 7 — Méier, comum, código 20, pedidos 701 005 a 701 036. Emergência, código 31, pedidos 702 338 a 702 386.

NAVIOS — São esperados hoje no Pôrto do Rio: **Boissevain**, holandês, de Santos, Montevidéu e Buenos Aires para África do Sul e Kobe; **Monte Umbe**, espanhol, de Gênova, Barcelona, Palma de Malorca, Algeciras, Lisboa e Tenerife para Santos, Montevidéu e Buenos Aires, e os cargueiros: do Norte: **Biee Costa**; do Sul **Loide Cuba, Penelope** e **Lage Alumínio**. O transatlântico **Giulio Cesare**, italiano, procedente de portos do Mediterrâneo, Barcelona e Lisboa, está sendo esperado na Guanabara, dia 5 próximo, segunda-feira, sob o comando do Capitão Carlo Kirn. Encontra-se a bordo um grupo de 50 turistas italianos que vieram conhecer as Cidades do Rio, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, e mais as seguintes pessoas para o nosso País: Sr. Roman Purler e Sr.ª, Diretor da VDO Tachometer Werke, de Francfurte; a família Martinelli; o Rev. Friedrich Gierus e Sr.ª, da Missão Evangélica no Brasil.

TRENS — Hoje, das 11 às 16 horas, os trens elétricos suburbanos, no percurso de D. Pedro II — Deodoro, não farão paradas no Méier e Todos os Santos. No retôrno, não pararão em Piedade e Encantado. *** A Administração da E. F. Santos-Jundiaí, comunicou a Central do Brasil que, devido a queda de atêrro entre as estações São Felipe e Lombas, estarão suspensos até segunda ordem, despachos de mercadorias, encomendas, bagagens e venda de passagens além de São Felipe.

PSICOLOGIA — O Instituto de Pesquisa, Orientação e Seleção promove de 12 a 16, das 20 às 22 horas, um Curso sôbre Psicologia da Infância e da Adolescência, ministrado pelo Professor P. Simon Liu, no auditório do Colégio Sacré Coeur de Marie, na Rua Toneleros, 56. Inscrições na Rua Evaristo da Veiga, 35, conj., 506.

LIVROS — O Centro Israelita Brasileiro Bené Herzl promove dia 8, em sua sede, Rua Barata Ribeiro, 489, noite de autógrafos dos livros **Enciclopédia Judaica e Tempo de Plantar**, do Sr. Fernando Levisky. *** A Editôra Vozes lança dia 8, às 17h30m, o livro-reportagem do repórter Fernando Pinto. Local: Rua Senador Dantas, 118-I (Tabuleiro da Baiana).

PESCADO — A CIBRAZEM começou ontem, quinta-feira, a vender pescado fresco e congelado na sua nova unidade frigomóvel, localizada na Praça José de Alencar, Laranjeiras. A providência atendeu às solicitações dos consumidores locais. A Superintendência do Frio estuda dois novos pontos de colocação para outras unidades frigomóveis no Estado da Guanabara, totalizando, assim, uma frota de 9 unidades móveis. Depois que as autoridades do Estado terminarem as obras de reasfaltamento nas Laranjeiras, a unidade frigomóvel da Praça José de Alencar será deslocada para a antiga parada de bondes, em frente à estação, no Largo do Machado.

REVISTA — Está em circulação o número 306 da **Revista de Farmácia e Odontologia**, órgão oficial do Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e da Associação de Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro.

MÚSICA — Duas peças inéditas de autores brasileiros serão apresentadas hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, na interpretação de Glória Queirós. **Quatro Canções**, de Francisco Mignone, que composta de Imagem, Solau de Desamado, Seresta e Dois Amô; e Moteto Profano n.º 3 **Naquela Nuvem** para meio-soprano, fagote e trombones, de Bruno Kiefer com versos de Cecília Meireles. No concêrto de hoje, o segundo da série da Semana da Música, promovida pela Rádio Ministério da Educação e Cultura em comemoração ao seu 30.º aniversário, atuarão ainda o Quinteto de Sôpro da Rádio MEC e Francisco Mignone ao piano, que acompanhará Glória Queirós. O Quinteto de Sôpro executará peças de Mozart, Telemann, Hindemith, Rossini, Charles Lelaney e Breno Blauth.

EXERCÍCIO — O Primeiro Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos realizará, nos dias 21, 22 e 23, exercícios de tiro antiaéreo, trajetória tensa, nos seguintes horários: dia 21, das 9 às 11 horas; dias 22 e 23, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. Durante a execução dos tiros, é considerada perigosa a área compreendida entre o Pontal de Sernambetiba e a Ilha do Meio, numa distância de 11 200 metros para a navegação marítima e 7 000 metros para a navegação aérea.

MEDICINA — A Federação Brasileira de Homeopatia, inaugura a título de divulgação, no dia 6, às 20 horas, o 17.º Curso de Iniciação em Homeopatia, para médicos, veterinários, dentistas, farmacêuticos, bem como aos estudantes das últimas séries dos referidos cursos superiores. O Curso será rápido e as aulas serão ministradas tôdas as 3.ª-feiras, do mês de setembro, das 20 às 22 horas, na Rua Frei Caneca, 94 — Escola de Medicina e Cirurgia. Inscrições, informações e programas, no Largo de São Francisco, 26, bloco 1 705 — Telefone: 43-3755 com o Dr. Amaro Azevedo, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Os interessados poderão ainda se inscrever no dia 6 próximo, 3.ª-feira, entre 19 e 20 horas na Escola de Medicina e Cirurgia, local das aulas.

COMEMORAÇÕES — A Liga da Defesa Nacional realizará sessão solene, no dia 6, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, para comemorar o 50.º aniversário de sua fundação. Na oportunidade será, também, comemorado o centenário de nascimento do Professor Manuel Cícero Peregrino da Silva, um de seus fundadores. Na solenidade falará o Professor Haroldo Valadão, membro do Diretório Central da entidade e Consultor Jurídico do Itamarati. Os corais do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e da Escola José Bonifácio participarão da cerimônia.

ESPEG — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara marcou data para as provas seguintes: Taquígrafo para a Assembléia Legislativa — A prova prática será realizada no dia 11 de setembro, às 8 horas, no Instituto de Educação à Rua Mariz e Barros, 273. *** Telefonista para a Assembléia Legislativa — A prova prática será realizada no Hospital Moncorvo Filho, Rua Moncorvo Filho, 90, às 7 horas, de acôrdo com a seguinte escala: de 2 a 164, dia 12; 166 a 308, dia 13; 312 a 449, dia 14; 452 a 573, dia 15; 575 a 659, dia 16; 662 a 777, dia 19; 780 a 871, dia 20; 875 a 958, dia 21; 960 a 1 099, dia 22; e 1 103 em diante, dia 23. *** Desenhista — Contratação para a Comissão Estadual de Energia do Estado — A prova escrita de Matemática será realizada no dia 18 de setembro, às 8 horas, na ESPEG. *** Veterinário — A prova prático-oral será realizada nos dias 5 e 6-9-66, às 8 horas, no Hospital Veterinário do Estado, à Av. Bartolomeu de Gusmão, 1 120, Mangueira. Farão prova sòmente os candidatos habilitados na prova escrita especializada.

HOMENAGEM — Com a participação de vários bairros cariocas e da Baixada Fluminense, será encerrada no dia 7 de setembro, em Madureira, de maneira festiva, a Promoção Caxias-José Bonifácio, iniciativa da **Revista de Engenharia Militar**, dirigida pelo Coronel Rubens Masena. Missa solene, salva de 21 tiros, hasteamento da Bandeira Nacional, desfiles, palestras, distribuição de prêmios, baile, e um show, fazem parte do programa elaborado por aquela revista. Participarão dos festejos os moradores de Cascadura, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Deodoro, Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Marechal Hermes, Jacarepaguá, Irajá, Vaz Lôbo, Méier, Nilópolis, Nova Iguaçu e Tijuca.

EMFA — O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas recebeu ontem, em visita de cortesia, o nôvo Adido Naval americano recém-chegado ao Brasil, Capitão-de-Mar-e-Guerra Albert Roland Prottier, acompanhado do oficial de ligação da Marinha Brasileira com adidos navais estrangeiros. O Adido Militar Português, Tenente-Coronel Ex. Altino Amadeu Pinto Magalhães, também ontem visitou o Chefe do EMFA, a fim de fazer entrega de uma placa com o emblema das Fôrças Armadas portuguêsas, enviada pelo Secretário da Defesa Nacional de Portugal, General Gomes de Araújo. *** Será realizada no dia 6 a solenidade de lançamento, pelo Presidente da República, do sêlo comemorativo da entrada em vigor da nova Lei do Serviço Militar. Será no Palácio das Laranjeiras e contará com a presença do Ministro da Viação e Obras Públicas, do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA), do Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos e outras autoridades. O sêlo comemorativo conterá o símbolo do Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA) — reunião dos símbolos das três Fôrças Armadas circundados de dois ramos de louro — e os dizeres: 1966, Nova Lei do Serviço Militar, Brasil Correio, 30 cruzeiros. *** Está sendo realizada na Cidade de Kralskroma, na Suécia, a competição denominada Semana do Mar com provas de Pentatlo Naval, Vela e Remo. O Brasil participa das 2 primeiras, juntamente com outros sete países.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o Diplomata Manuel Pio Correia Júnior para o cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores, durante o afastamento do respectivo titular; nomeando, no Ministério da Aeronáutica, os engenheiros José Crisanto Seabra Fagundes e Gil da Costa Rêgo para Diretores das Divisões de Edificações e Instalações e de Estudos e Projetos, respectivamente; designando a Dr.ª Célia Jupy de Barros, Assessôra do Gabinete do Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações, para participar do Ciclo de Estudos sôbre Administração e Utilização do Espectro de Freqüências Radioelétricas, organizado pela Junta Internacional de Registro de Freqüência (IFRB), a realizar-se em Genebra, no período de 5 a 26 do corrente mês; promovendo e transferindo para a Reserva Remunerada da Aeronáutica, dois coronéis, dois tenentes-coronéis, três majores, cinco capitães e quatro primeiros-tenentes; e nomeando o Dr. Erasmo de Macedo Vieira de Melo, Auditor da Primeira Intrância, para exercer o cargo de Auditor da Segunda Intrância da Justiça Militar, da Segunda Auditoria da Marinha, em vaga decorrente do falecimento do Dr. Yaco Bleasby Fernandes.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Tenha sempre em mão as tarefas referentes à vida profissional, há indícios de aborrecimentos no decorrer do dia.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Bom dia para descansar. Favorável também para vida em comum. Procure resolver seus assuntos de ordem financeira, pois o dia é muito bom.

Aquário (21-1 a 20-2) — O dia de hoje é muito adequado para a vida social e para resolver problemas de ordem doméstica.

Peixes (21-2 a 20-3) — Se tiver algum assunto para resolver no ambiente de trabalho, evite pedir auxílio a terceiros, porque poderá não ser bem sucedido.

Áries (21-3 a 20-4) — Não faça nada sem meditar, assim você terá mais possibilidades de êxitos. Para os assuntos do coração use a compreensão.

Touro (21-4 a 20-5) — O melhor que tem a fazer neste dia é seguir a rotina. No amor, muito cuidado com as amizades novas.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Evite dar a conhecer seus planos para o futuro a terceiros, pois você só vencerá quando agir em segrêdo, com discrição.

Câncer (21-6 a 20-7) — Este é um dia muito bom para resolver problemas amorosos e favorável também para a vida no lar.

Leão (21-7 a 20-8) — Durante o dia de hoje você poderá ter possibilidades de realizar novas conquistas. Esteja atento aos negócios.

Virgem (21-8 a 20-9) — Você talvez venha a sofrer alguns aborrecimentos na vida profissional. Mas para o coração poderá ter alguma alegria no decorrer dêste dia.

Libra (21-9 a 20-10) — Tenha a máxima prudência com os assuntos referentes à vida profissional. Seja compreensivo com a pessoa amada.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Evite preocupar-se com os assuntos de ordem profissional quando estiver no lar, porque se assim não agir poderá envolver seus familiares nos seus problemas.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Durante êste dia você estará dotado de calma capaz de transtornar a pessoa amada.

Clubes

RIVER F. C. — (Rua João Pinheiro n.º 426) — Quarta-feira, Noite da Consagração, para fins filantrópicos revertida em benefício do Dia da Criança, animada pelo conjunto de Joni Maza. Esporte, 19 horas.

JACAREPAGUÁ T. C. — (Rua Mário Pereira n.º 20) — Hoje, Ivo Jima, o Portal da Glória, com John Wayne, às 20 h 30 m.

CLUBE FEDERAL — (Rua Timóteo da Costa n.º 988 — 27-1478) — Amanhã feijoada musical, ao meio-dia. No domingo, à mesma hora, almôço com música e às 16 horas **Festival Tom & Jerry**, encerrando-se o final da semana com baile animado por conjunto de iê-iê-iê.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0590) — Dia 10 a Diretoria vai receber tôda a imprensa, às 17 horas, para coquetel, onde serão apresentadas as moças debutantes na semana seguinte.

XAVECO DA PRAÇA ONZE — (Rua Santana n.º 74) — Têrça-feira, às 23 horas, comemoração do 2.º aniversário, na Banda Portugal, na Praça Onze n.º 26, com a orquestra Os Marajás. Passeio completo.

CASA DA PRAIA CLUBE — (Av. Suburbana n.º 380 — 47-6254) — Amanhã, ao meio-dia feijoada e às 22 horas baile animado por conjunto.

CLUBE DOS DECORADORES — (Av. N. S. de Copacabana n.º 1 100 — sobreloja) — Inauguração segunda-feira, às 21 horas, da exposição de trabalhos de Nikitas Biniaris.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — (Rua Gen. José Cristino n.º 19 — 28-0987) — Amanhã, noite dançante com o conjunto Cry-Babies, às 23 horas. Passeio.

GRAJAÚ T. C. — (Av. Engenheiro Richard n.º 83 — 38-2388) — Começa hoje a comemoração dos seus 41 anos: 21 horas jantar-dançante, animado por trio melódico, com sorteio, aos presentes, de um curso para motorista amador.

FLORESTA COUNTRY CLUBE — (Estrada de Jacarepaguá n.º 3 250 — 42-5737) — Amanhã, às 22 horas canta Rosita González, segundo-se **show** de iê-iê-iê, com Les Chiens Fous.

TENENTES DO DIABO — (Rua Visconde de Maranguape n.º 24 — 22-0538) — Amanhã, às 23 horas, grandioso baile. Esporte.

GREIP DA PENHA — (Conjunto Residencial do IAPI) — Noite da Mini-saia, dia 9, às 22 horas, com a participação do Conjunto Sambrasa, do organista Lafaiete. Será escolhida a Garôta Mini-Saia 66.

•

ESTADO DO RIO

CALEDÔNIA MONTANHA CLUBE — (Bairro Caledônia Valley, Friburgo — 3150) — Dia 10, a IV Festa Internacional da Cerveja, a partir das 16 horas, com hasteamento das bandeiras dos países participantes: sangria do barril de chope vindo de Munique. Meia-hora depois baile com o Conjunto Típico do Zillerthal e Orquestra Internacional William Fourneault. As 19 horas apresentação de trajes típicos e coroação de rainha, seguindo-se baile animado por Ed Lincoln, até as 22 horas, quando haverá reapresentação do Conjunto Típico.

Correspondência para Danúbio Rodrigues,

Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Aluga-se casa mobiliada, à beira-mar. Tratar pelo telefone 29-0579, com o Sr. Acir.

PAQUETÁ — Aluga-se no Lido o ap. 27, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área — Chaves no local com o Sr. Saul no ap. 1 da Praia José Bonifácio 53. Tratar com Sr. Nelson. Tel.: 49-9465.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ALUGA-SE próximo da Praia Icaraí — Campo S. Bento — Rua Alexandre Fleming, 21, ap. 404. 2 quartos, sala e dependência empregada. Cr$ 220. Tratar com Evaldo. Tel.: 27-3918 Rio, ver hoje no local — Niterói.

APARTAMENTO 3 qtos., dep. completas. Fim Estácio. Tratar Dr. Guimarães. Tel.: 3051.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Aluga-se temporada de 4 meses ou mais, linda resid. mobil., gelad., garagem, 3 bons qts., salão, varanda, 2 bons fogões, água quente, ônibus para o Rio na porta, pequena elevação. Preço aluguel mensal Cr$ 420 000, parte pagamento adiantado. Marcar visita pelo tel. 46-6762.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Alg. casa várzea, 3 qts., sala, copa, var., jd., gar., dep. emp., mob. c/ tel. 6 m. ou mais. 37-4182. CRECI 1 013.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA N. Iguaçu, 2 qts., sla. etc., luz elét., água encan., tacos, cercada, 60 mil, Estr. Ambaí, 3 343, Parque Flora — Sr. Brás.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Alugo ótimas casas, centro de terreno, 2 quartos, sala, varanda etc. mobiliadas. Tel.: 45-0031.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Alugo vazio loja e sobrado com 32m fundos, por 6m frente, no trecho compreendido entre República do Líbano e Regente Feijó, contrato de 5 anos. Maiores informações na Av. Presidente Vargas, 1146, sala 608. Tel. 43-2563.

GRANDE LOJA quase na Rua da Gamboa n. 163, med. 17 x 22 — Alug. ou aceito oferta na metade, local industrial, carga e descarga — Tel. 58-3264.

ZONA SUL

ALUGO lojinha de frente para lavanderia, sapateiro etc. Aluguel 3 salários — Rua Hilário Gouveia n. 19 — Copacabana.

LOJA — Largo do Machado. Galeria. Aluguel: Cr$ 60 000. Para maiores detalhes tel. 25-9851, c/ Sr. José.

LOJA com 90 m2, contrato nôvo, 5 anos, ótima para peças — Tinturaria e outros ramos. Ver diàriamente Rua Dona Mariana, 91, junto da Voluntários. Tratar telefone 57-7914 — CRECI 107.

LOJA — Aluga-se na Rua Fernandes Guimarães n. 60. Tratar visita pelo tel. 23-1405.

LOJA EM COPACABANA. — BANCOS — Passamos ótimo contrato locação de loja e sobreloja ampla, na Rua Barata Ribeiro c/ instalações — Tratar com o Sr. Mário — Telefone 45-0490, após 16 horas.

LOJA — Passo contrato de uma em Copacabana. Aluguel barato. Serve boutique ou outro ramo. Djalma Ulrich, 183, loja K. Tratar no local.

LOJA — Copacabana, aluga-se na Pça. Demétrio Ribeiro 103-A — Tratar na Av. Rio Branco, 14, 6.º andar.

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado, 9-B, 1.ª locação, ótima loja. Ver no local e tratar tel. 22-2838.

ZONA NORTE

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 311, loja, 4 portas, esquina, passo contrato de 5 anos, aluguel 70 mil, mais informações na Casa dos Colchões no 307-B, ou à noite. 36-2236.

ALUGAM-SE lojas c/ 15x15, com 2 banhs., em acesso à Variante p/ Zona Norte e Sul. Boa em depósito de máquinas, agência de automóveis, P. encostar caminhã — Rua asfaltada, zona industria e resid. Estr. Timbó n. 109. Bonsucesso. — Tel. 30-1004.

ALUGA-SE loja já montada para qualquer ramo, com vitrinas, balcão e armações. Rua Figueira de Melo, 164. Tratar ao lado garagem.

ALUGA-SE andar indústria leve. Rua Antunes Maciel, 81, 2.º, área 150 m2 e jirau c/ 80 m2. Luz e fôrça. Chaves no local. Tratar 22-4039.

ALUGO OU VENDO boxes com 12 m2, em galeria, na Rua Conde de Bonfim, 35, esq. de Félix da Cunha. Infs. 42-1151, Creci 796.

LOJA — Passa-se contrato c/ 180 m2 próximo à Saenz Pena. Aluguel barato. Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 251-A — Sr. José.

LOJAS — São Cristóvão, alugo para comércio e indústria, 70 metros cada — Ver na Rua S. Luís Gonzaga n. 1 589 — Tratar na Avenida Suburbana n. 15.

LOJA — Alugo no Campo S. Cristóvão, 180 — Ver depois das 11 hs. Tel.: 52-9052.

LOJA em São Cristóvão, aluga-se para comércio, indústria ou depósito, prédio nôvo. Rua Conde de Leopoldina, 438. Informações tel. 42-1533.

LOJA — R. Petrolândia, 150 (paralela à Av. Brás de Pina, final) em Vista Alegre. Telefone 38-8148 — Aluguel 80 mil — Ver no local.

MEIER — Loja — com 35 m2 — Jirau, passo contrato. Aluguel 35 000 — Horário comercial, na Rua Aristides Caire n. 286-B.

MADUREIRA — Loja — Aluga-se na Av. Ministro Edgar Romero n. 608-A. Prédio nôvo. Tratar Av. Suburbana, 10 574 — Cascadura.

PASSO contrato de 1 loja bem no Largo do Jacaré. Rua Dois de Maio, 703. Tratar Rua Alvaro Seixas, 47. Tel.: 29-5241.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE — Praça Floriano, 55, 1 003, 3 salas, banheiro. Tratar 8 às 13 horas.

ALUGA-SE vaga consultório. Praça Floriano n. 55-1 003. 22-6601.

ALUGA-SE sala comercial. Av. Presidente Vargas, 1 146, sala 511 - Tel. 43-5381 — Elias.

ALUGO duas salas, frente, p/escritório, por 360 mil e taxas. Ver das 13 às 16 horas. Av. Nilo Peçanha, 12, chave na sala 403 — Tel. 52-8479.

ALUGA-SE uma vaga comercial com telefone. Tratar Rua Senador Dantas, 117 — 9.º and., s/ 945.

ALUGA-SE grupo de salas na Av. Venezuela, 27, grs. 501/503 e 505. Ver c/ porteiro. Tratar c/ Dr. Gérson, Av. Rio Branco, 173/1 801. Tel. 22-4920.

ALUGA-SE uma sala de frente — Rua Acre, 42 — 2.º andar.

ALUGO parte ou transfiro sala, no Centro, com ou sem móveis e telefone — Inf. 32-4055.

ALUGA-SE uma sala c/ telefone, no primeiro andar da Rua da Quitanda, 196.

ALUGO ap., sombra, Ed. Santos Wahlis, com sala, saleta etc. — (mais 3 m2 que tipo comum) — 2,5 salário mínimo. 22-6979.

ALUGO aps. e sobreloja comercial. Rua Irineu Marinho, 30. Ver local, portaria.

ALUGA-SE sala ricamente decorada, c. móveis e tel., no Ed. Av. Central. Inf. 52-7440.

CENTRO — Alugo ap. 504. Rua Leandro Martins, 22, de frente, c/ sala, quarto conjugado, banh., kitchnette. Chaves portaria. Aluguel base 200 mil mais taxas. — Tratar 43-9692 — Vilar.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se diàriamente ou alternado, com telefone. Rua da Quitanda n.º 3, sala 502.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Alugam-se vagas. Pça. Floriano, 55-11.º — Falar Dr. Arthur 57-6830.

CENTRO — Alugo p/fins comerciais, 4 grupos de 2 salas e sanitário. Ver na Av. Presidente Vargas, 482. Chaves na portaria com o Sr. Valfrido. Tratar telefone 22-6128 — CRECI 80. De 12 às 18 horas.

CENTRO — Alugo ótima sala c/ banh. Ver e trat. à R. Marcílio Dias n. 20, sala 203. Chaves porteiro no ult. andar. Alug. Cr$ 100 000.

CENTRO — Aluga-se a sala 521 do Edifício Avenida Central, na Av. Rio Branco, 156. Chaves na sala 1714 — Tel.: 52-5917 — (11 às 18 horas).

CENTRO — Aluga-se o grupo 1402 (1a. locação — frente) da Av. Pres. Vargas, 542, c/ 2 salas, 1 ante-sala e WC interno. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel.: 52-5917 (11 às 18 horas).

CENTRO — Aluga-se o grupo C-04 da Av. Pres. Vargas, 1146, (próximo à Av. Tomé de Sousa). Chaves com porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel.: 52-5917 — (13 às 18 horas).

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se na Av. Rio Branco, bem instalado. Tel. 42-5020.

CENTRO — Escritório comercial, alugo por Cr$ 200 000. Largo S. Francisco, 26, sala 606 — Chaves na sala 607.

CENTRO — Escritório, ótimo local, aluga-se conjunto sala e dependências completas. Pres. Vargas, 542, sala 1 307. Chaves com porteiro Jorge. Tratar 22-2838.

CENTRO — Alugo salas ou grupo de salas com mais de 108 m2, em primeira locação, constando de saleta, sala e banheiro, na Av. Presidente Vargas, 1 146. Ver no local. Chaves com o Sr. Vicente. Tratar no mesmo local na sala 608.

ESCRITÓRIO — Centro — Alugo, na Rua Pedro Alves, 2 andares, edif. de 3 pavs., const. moderna para escritório, consultório, oficina, associação e clube — Zona portuária, comercial e industrial. Rua do Carmo, 71, gr. 801, das 14 às 16 horas. CRECI 106.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Sala no 21.º andar, 300 mil mensais. Informação c/ Ozório. Telefone 54-3747.

ESCRITÓRIO — Cedem-se direitos no Centro, aluguel baratíssimo, com móveis, telefone, máquina de escrever portátil etc. Negócio urgente. Tratar 49-2307, p/ manhã, Prof. Lege e 43-8334, à tarde.

PASSA-SE uma sala para escritório na Rua Alcântara Machado n. 36 — Aluguel barato — Tratar no apartamento 409.

SALA para pequeno escritório, aluga-se com direito a sala de espera e telefone. Rua da Quitanda, 3, sala 502.

SALA — Aluga-se na Av. Rio Branco, próximo Praça Mauá, 100 mil mais taxas — Tel.: 37-9502.

SALA no Centro. Alugo com telefone, próximo à Praça Tiradentes. Tratar Rua Leandro Martins, 22, s/ 406. Tel. 23-2515.

TRÊS SALAS — Alugam-se ou vendem-se. Santa Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco — 57-4019 — Souza, das 15 às 21 horas.

ZONA SUL

ALUGO para fins comerciais sala c/ banh., coz., garagem, de 11 a às 15 ou de 18 às 20h., diàriamente 26-0112 ou 46-2367 — Vendo alguns móveis.

CONSULTÓRIO montado para pediatra, com telefone e enfermeira. Av. Copacabana 782/601.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Alugam-se horários:, na Av. Copacabana — 36-0611.

GLÓRIA — 1.ª locação. Aluga-se a sala 907 da Rua da Lapa, 120, com hall, salão, banheiro, kitchnete. Aluguel Cr$ 100 000. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço n.º 23 — grupos 1 111/12.

SALA para escritório esq. B. Ribeiro e Pr. Junior. Alugo ou vendo — 57-4019 — Sousa, das 15 às 21 horas.

ZONA NORTE

MEIER — Alugam-se salas com banheiro privativo na Rua Constança Barbosa, 152. Chaves na sala 402. Tratar c/ Busi, 32-3468.

SALA — Aluga-se para consultório medico, com telefone. Tratar tels. 38-5382 — 48-5825, c/ Sr. Cabral.

TIJUCA — Alugam-se as salas 808 e 809 da Rua Conde de Bonfim, 375. Chaves com o porteiro. — Tratar na Rua da Alfândega n.º 338, 1.º andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Alugo sala comercial em 1a. locação, com banheiro, na Rua Conde de Bonfim, 375, sala 802 próximo à Praça Saens Pena. Ver no local chaves com o zelador. Tratar na Av. Presidente Vargas, 1 146, sala 608.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

SANTA CRUZ — Casa nova. Alugo de 2 quartos etc. 120 000, desc. em fôlha. Trat: Rua F. Cardoso, 105.

DIVERSOS

CABO FRIO — Aluga-se 1 casa defronte à Lagoa, com 4 quartos, salão, varandas, centro de jardim. — Um mês ou mais. — Mensal de 230 000.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se casa para temporada — Informações 37-2141.

SÃO LOURENÇO — FÉRIAS — FINS DE SEMANA — Diárias para casal desde Cr$ 12 000, c/ refeições — HOTÉIS SILVA (junto ao Parque das Águas) e CRUZEIRO DO SUL. Recreação infantil, televisão, estacionamento, condução própria a domicílio. Reservas: 27-0851, 42-8911, 32-9258 — Mme. Magalhães.

Lojas

Alugam-se 2 grandes lojas banco, indústria, mercearia — Estrada do Cacuia, 196 — Ilha do Governador — CETEL — 96-1158.

Loja — Modas

Passa-se instalada no Edif. Av. Central, loja 134, alug. barato, cont. 5 anos.

ALUGA-SE PRÉDIO COM LOJA E TRÊS ANDARES

(NITERÓI)

No centro comercial de Niterói. Rua da Conceição. Prédio com ampla loja e 3 (três) andares. Ponto excelente para diversos ramos comerciais. Contrato de 5 (cinco) anos com aluguel barato. Tratar pelo telefone 2-2560 (Niterói) com Sr. Carlos ou Mimi. (P

Loja — Centro

Transfere-se contrato ótima loja, na Av. Gomes Freire, medindo 110 m2, com telefone. Tratar c/ Faria. Fones: 52-9847 — 52-2255 e 36-2642.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Av. Brasil, Dutra e Das Bandeiras

Procura-se para alugar terreno de aproximadamente 1 500 m2 com ou sem pequeno galpão necessário ter água, luz e fôrça. Favor informar Av. Pres. Vargas, 583 s/ 1 808. Não temos telefone.

Grupo de salas

Aluga-se grupo de salas mobiliadas em conjunto ou separadamente com telefone, no Centro. Tratar c/ALTINO — Tel. 46-9335. (P

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro

nos anúncios de imóveis

A profissão

nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano

nos anúncios de veículos

O objeto

nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

Vaz Lôbo

ALUGA-SE

Apartamentos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependência de empregada, os de cima com terraço e os de baixo com uma grande área. Ver diàriamente à Estrada Vicente de Carvalho n.ºs 137/141. Maiores detalhes à Rua do Carmo n.º 27, grupos 604/5. — Telefones 42-5765 e 31-3742. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir com Volks e Gordini. Apanho a domicílio na Zona Sul e Centro. Tratar 57-7845 — Maurício.

ATENÇÃO, INCRÍVEL! Toque violão na primeira aula. Met. atômico do prof. Medeiros. Dia e noite. 29-2759.

AULAS PARTICULARES de Matemática, Física e Química. Francisco, 26-1687, depois das 20 horas.

A MAIOR NOVIDADE — Violão e guitarra elétrica americana por método COLORIDO, sob contrôle de ESPELHOS. Professôras registradas. Só atende c/ hor. marcada — 37-0826 — Rua Belfort Roxo n. 174 — 2.º andar — Lido.

ENSINO — Iniciação de acordeão e alfabetizo alunos. Professôra primária e de música com prática. Tel. 28-6810. Tarde — Sábado e domingo — 38-8367.

ENSINO violão e canto rápido. — Prof. Scarambone. Dia e noite. Tel. 45-6757.

FRANCÊS — Estudante da última série do curso da Maison de France, leciona particular p/ ginásio. Tel. 37-2463.

INGLÊS — Americano ensina na casa do aluno conversação, viagens, concursos, negócio gramática, traduções — 45-1352.

INGLÊS — Catete. Prof. registr. leciona ginásio e colegial na sua casa. Aula: Cr$ 5 000. Telefone 42-5680.

INGLÊS — Na casa ou escritório do aluno. Norte-americano ensina. Tel. 23-1129, Sr. Michael. Primeira aula gratis.

MATEMÁTICA — Física, Química. Científico. Vestibular. Curso Superior. Aulas individuais. 8 000 p/ hora. 38-2256 e 58-4157.

MATEMÁTICA, Física ginasial e científico. Aulas particulares. Tel. 36-0935.

PROFESSÔRES p/ Madureira: português, matemática, corresp. comercial; p/ Copacabana: contabilidade, 1.º e 2.º ciclos. Entrevistas c/ Cr. Raphael, Av. Pres. Vargas, 529, 18..

PROFESSÔRES — História e Desenho — Procuram-se para o turno da manhã, Rua 24 de Maio, 797.

PROFESSOR de português — Precisa-se com gabarito em artigo 99. Paga-se bem. Rua Min. Viveiros de Castro, 51, 3.º and. Lido. Copacabana.

PROFESSOR DE PIANO — Pôsto 3 — Aulas individuais. Telefone 37-4075.

PRECISA-SE de pessoa enérgica e competente para administrar limpeza e conservação de grande colégio. Exigem-se amplas referências inclusive pelo menos 3 anos do último emprêgo. Rua 24 de Maio, 797 — Colégio Ateneu Brasileiro.

PRECISAMOS de professôres registrados em História, Português e Ciências. Tel. 29-6042, das 9 às 12 e das 18 às 22 horas.

PORTUGUÊS — Leciona em qualquer nível. Av. Princesa Isabel n. 300, ap. 714, bloco B — Leme.

TAPEÇARIA — Ensina-se, curso Cr$ 15 000. Av. Copacabana, 545 - ap. 201.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm. Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55 12.º (Cinelândia). Tels. 52-2972 e 52-0618.

Art. 99

Ginasial em 1 ano

COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Português Taquigrafia

Datilografia, Inglês, o CTB iniciará novas turmas em 9-9, pela manhã, à tarde e à noite — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n.º 55 12.º — Cinelândia. Telefones: 52-2972 — 52-0618.

Descritiva

MATEMÁTICA

Aula particular. R. Passagem, 83, sala 402. Telefone: 46-0421 — Botafogo.

COLEÇÕES

COMPRO moedas de ouro e prata, cédulas, objetos antigos e prataria. Tel. 37-0551.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada, vende bem financiados, variado estoque, baixos preços. R. Santa Sofia, 54 — Saenz Pena — Aceitamos trocas.

A CASA MOTTA, pianos europeus novos, Pleyel, Welmar, Petrof, cauda e armario, a prazo. Menor preço 2 de Dezembro, 112 — Catete.

CLARINETE — Buffet Crampon, 22 chaves, vendo em estado nôvo, boquilha original, Cr$ 300 mil. Rua Prof. Lacê 231, ap. n.º 304 — Ramos.

COMPRO um piano a um ac. Scandalli — Tenho urgência — à vista — Telefone 57-0960.

CASA MILLAN - Pianos nacionais, estrangeiros, cauda e armario, 10 anos de garantia, a longo prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º s/l.

COMPRO 1 piano mesmo precisando reparos. Não faço questão de marca. Solução rápida, hoje. Tel. 45-1130.

PIANO Fritz Dobbert — Vendo um nôvo, na embalagem, com cinco anos de garantia. Lindo móvel em jacarandá. Sonoridade excelente. Ver na Av. Brás de Pina, 789, ap. 401, hoje, até as 12 horas, ou amanhã, o dia todo. Base: Cr$ 1 100 000.

PIANOS NOVOS de apartamento, últimos modelos, à vista e a prazo. Menores preços. Largo do Machado n. 8, Loja H — Galeria.

VENDE-SE gaita Hohner, cromática, 64 vozes, chegada há 2 dias da Alemanha — Cr$ 75 000. Tratar com Lucena. Tel. 43-6345.

VIOLÕES — Vendo, compro e troco novos ou não. Leciono violão e canto. Prof. Scarambone. Telefone 45-6757.

VENDEM-SE pianos novos e estrangeiros. Variado estoque baixos preços bem financiados. R. Santa Sofia, 54 — Saenz Pena. Casa especializada — Aceitamos trocas.

Compro piano Tel.: 57-0960

PAGO BEM

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se portuguêsa com prática e referências. Ord. 60 mil. R. Icatú n. 60 (entrada Alfredo Chaves), S. Clemente. Tratar pela manhã ou depois das 18h.

CASAL SEM FILHOS precisa de uma empregada para todo o serviço, que saiba cozinhar. Paga-se muito bem. Exigem-se referências — Rua Pompeu Loureiro n. 98 — 203 — Bloco B.

COPEIRA — Precisa-se apresentável, servindo à francesa, dando referências. Pr. Botafogo, 280, 9.º — Tel. 46-4312.

CASAL estrangeiro precisa empregada competente todo serviço, boa aparência, referências, documentos. Salário 60 000, Av. Atlântica n.º 1 212, ap. 1 102. — Lido.

COZINHEIRA — Ord. 60 000. Precisa-se só para cozinhar. Rua São Manuel, 36 — Botafogo. Começa na Rua da Passagem.

EMPREGADA para todo serviço, c/ carteira, pessoa de responsabilidade. 65 000. Tel. 45-3824.

EMPREGADA para todo serviço de pequena família, precisa-se. Não lava nem passa. Folga aos domingos. Praia do Flamengo, 120, casa 1, sobrado.

EMPREGADA — Urgente, para serviços leves. Tratar na Praça Saenz Peña, 55 — 101, fundos.

EMPREGADA p/ casa de casal só, dormir no emprêgo, Rua Getúlio, 369 — Cachambi.

EMPREGADA para serviços de casal sem filhos, exigem-se referências e que durma no emprego, folga aos domingos — 400 000. Rua Grão Pará, 495, ap. 201 — Eng. Novo — Tel. 49-7660.

EMPREGADA para casal, sòmente com referências. R. Humaitá, 249, ap. 802.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, c/ referência — R. Visc. de Pirajá, 243-701.

EMPREGADA para fam. peq. — Cr$ 70 000 — Rua Maestro Francisco Braga n. 6, ap. 204, esq. de Siqueira Campos.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de uma pequena família, menos fazer jantar, trabalhando das 6 h 30 m às 18 h 30 m — sem dormir no emprego — Ordenado de Cr$ 80 000 na Avenida Ataulfo de Paiva, 802 — 9.º andar — cobertura — Leblon.

EMPREGADA para servi de família de duas pes., dormindo no emprego. Prec. na Rua Laranjeiras — Paga-se bem. Pedem-se refs. Tel. 45-3450 para marcar hora.

EMPREGADA — Precisa-se que dê referências. Paga-se bem, na R. Aires Saldanha n. 114, ap. 1 001 — Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço, trivial variado, lavar só peças pequenas. Exigem-se referências. Ordenado inicial 50 mil. — Tratar na Rua Toneleros, 125, ap. 602.

EMPREGADA PORTUGUÊSA — Precisa-se — Av. Paulo Frontin, 257 ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casa de tratamento. Rua Gurupi, 159 — Grajaú.

EMPREGADA para casal, cozinhar trivial comum, que durma no emprêgo. Rua Japeri, 95-B, casa — (Rio Comprido. Esta rua começa no fim da Matoso.

EMPREGADA para todo serviço — Precisa-se p/ casal c/ 1 filho. Paga-se Cr$ 80. Exigem-se referências e que cozinhe bem. Praia Botafogo, 74, ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar e outros serviços. — Exigem-se carteira e referências. — Rua Sá Ferreira, 12, ap. 303.

MENINO de 15 ou 16 anos para ajudar a cuidar de uma criancinha, falar com senhor Cesar — Paissandu, 213 ou S. Vergueiro, 26.

MOÇA para serviços leves. Rua Barão Jaguaribe, 116. Cr$ 30 000.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e referências — Telefone: 52-4604.

OFEREÇO 2 ótimas copeiras e 1 babá com referências de 2 anos. Uma é portuguêsa. Agência alemã Olga. — 37-7191.

OFEREÇO 2 portuguêsas, babá ou arrumadeira, 8 anos. Ref. 52-8708.

PRECISO de empregada p/ casal s/ filhos, Ord. 100 000, Rua Pedro I n.º 7, ap. 307 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de 1 empregada. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Luís Guimarães, 19 — Vila Isabel. Tratar depois das 14 hs.

PRECISO duas empregadas mocinhas, tratadas como da família, p/ casal de velhos. Ord. 60 mil. Rua Pedro I n.º 7, ap. 307.

PRECISA-SE empregada, todo serviço, exigem-se referências e documentos, Cr$ 60 000, Rua Belfort Roxo, 158, ap. 402 — Copacabana.

PRECISA-SE mocinha serviços domésticos. Vir c/ responsável — R. São Bras, 297 — Todos os Santos.

PROCURAM-SE uma arrumadeira e uma lavadeira. Domingos Ferreira, 34/201.

PRECISA-SE de cop-arrumadeira. Ord. 40 mil. Traz. refs. Av. Rainha Elisabete, 636.

PRECISA-SE de babá para menino de quatro anos. Preferência portuguêsa — Pedem-se referências — Ordenado de 70 000 — Tel. 27-0620 — Rua Joaquim Nabuco n. 205 — ap. 203.

PRECISO empregada doméstica — Rua Adolfo Bergamine, 64 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de babá competente para cuidar de menino de dois anos. Paga-se bem. Tratar Praia de Botafogo, 422-402.

PRECISA-SE empregada p/casal, boas refs. saiba cozinhar. R. Estácio Coimbra 37/302. S. Clemente, Botafogo — 45 mil.

PRECISO senhora idosa s/compromisso cart. ref. serviços leves, limpezas. Viver com a família. End. Valenço 25 c/5, começa Camerino, 3, perto Hosp. Serv. Pç. Mauá — 23-9976.

PRECISO empregada todo serviço 2 pessoas. — Senador Vergueiro, 55 — 303. Tratar das 2 em diante.

PRECISAM-SE empregadas estrangeiras e brasileiras, copeiras, babás e cozinheiras. Ord. 60 a 120 mil. Tratar doc. Av. Copacabana, 534, ap. 402. Tel. 57-2622.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica na Rua República do Peru n. 113, ap. 1 201 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casal. Não lava, que cozinhe bem. Apresentar-se com referências. — R. Sta. Clara, 112, ap. 1001.

PRECISA-SE babá competente, com ótimas referências, para dormir no emprêgo. 90 000 — 48-1842. — D. Júlia.

PRECISA-SE mocinha para todo serviço menos cozinhar. Apresentar referências. — Rua Conde de Bonfim, 214 — 506.

PRECISA-SE de empregada que durma no emprego e paga-se bem — Exigem-se referências. — Tratar na Rua Carlos de Vasconcelos n. 116 — ap. 106 — Tijuca.

PRECISA-SE de empregada doméstica para casa de família — Rua Costa Lôbo n. 57, casa 4.

PRECISA-SE de uma empregada. Rua Conselheiro Zenha, 51, ap. 106.

RAPAZ para trabalhar de 4 horas da tarde até meia-noite, em serviços de arrumação de apartamento. Ord. 60 mil cruzeiros. Exigem-se referências, Av. Copacabana, 256, ap. 801.

SENHORA — Mora só, precisa de emp. p/ todo serviço. Ord. 80 mil. Rua Pedro I n.º 7, ap. 307 — Praça Tiradentes.

PRECISO emp. t/s. ap. peq. Não lava roupa grande. Dorme fora. — Cart. ident. ou refer. — Rua Honório de Barros, 23/601. Botafogo.

TIJUCA — Preciso arrumadeira e cozinheira. Alberto Siqueira, 18 — Peço referências.

UMA SENHORA de responsabilidade toma conta de crianças para mãe que trabalha fora, 30 mil, pagamento adiantado, na Rua Marquês de Abrantes, 88-204 — 2.º andar.

COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Empregada doméstica. A Ag. Sr. Mota tem os melhores empregos até Cr$ 100 mil. Tel. 37-5533. Av. Copacabana, 610, sobreloja 205.

AGÊNCIA RIACHUELO oferece cozinheiras, babás etc., com documentos e refs. Ord. de 50 e 100 mil. — Rua Joaquim Silva, 123. Tels. 32-0584 e 32-5556.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisam-se — Ótimos ordenados, R. Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AGÊNCIA ALEMÃ OLGA — Cozinheiras, copeiras, babás com ótimas referências e doc. Tel. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGÊNCIA SÃO JORGE — Oferece as melhores cozinheiras, copeiras e babás c/ carteira e ótimas refs. Tel.: 25-9533 — Luís.

COZINHEIRA — Precisa-se para dormir no emprêgo. Paga-se bem apresentando referências. Rua Dr. Pereira dos Santos, 24 — Praça Saens Pena.

COZINHEIRA, precisa-se de uma de forno e fogão — Ordenado a combinar — Paga-se bem. Rua Barbosa, 176 — Cascadura.

COZINHEIRA competente para todo o serviço de 3 pessoas que durma no emprego, com referências — Tel. 38-5335 — Paga-se quanto pedir.

COZINHEIRA, bar, precisa — Rua Cardoso de Moraes, 86 — Bonsucesso.

Cidade

CORRESPONDÊNCIA:
JB — AV. RIO BRANCO n.º 110 — 3.º andar
SEÇÃO CIDADE

A Diretoria do Colégio Regina Coeli, da Tijuca, torna público o seu agradecimento ao Deputado Gama Filho, autor de um projeto de lei que concede auxílio de Cr$ 20 milhões para as obras de restauração daquele estabelecimento, que sofreu grandes prejuízos com as enchentes de janeiro.

O projeto do Deputado Gama Filho salienta os serviços prestados pelo Colégio Regina Coeli à coletividade, e a generosidade de sua diretoria, que oferece anualmente matrículas gratuitas ou permite contribuições reduzidas a diversas alunas que não possuem recursos.

Devido aos estragos provocados pelas chuvas de janeiro último, o Colégio Regina Coeli foi obrigado a restringir êste ano o número de alunos internos e externos, dificultando ainda mais a possibilidade de vir a obter rendimentos para uma restauração que exige "duas ou três centenas de milhões de cruzeiros".

Agora, com o auxílio que o Estado vai prestar, através do projeto de lei do Deputado Gama Filho, as irmãs daquele educandário poderão iniciar as obras de reparo mais urgente e reduzir a erosão no terreno próximo ao prédio.

Na carta de agradecimento ao Deputado Gama Filho, a Irmã Madre Paula de Deus Vieira, diretora do Regina Coeli, fala de sua gratidão, e pede a Deus que "um dilúvio de graças se derrame sôbre o Sr. Gama Filho e sua família".

BURACOS — Apesar do recapeamento asfáltico feito há pouco tempo, novos buracos já começam a aparecer na Rua Barão do Bom Retiro. Destacam-se os que estão situados em frente aos números 2 316, 2 441 e 2 850, representando um perigo constante para as inúmeras linhas de ônibus que trafegam nessa importante artéria.

MOSQUITOS — Moradores da Rua Maria Antônia, em Lins Vasconcelos, reclamam que não podem dormir, atormentados pelos mosquitos dia e noite.

PESCA — "É proibido pescar". Êste é um dos cartazes que os moradores da Rua São Januário afixaram defronte ao número 350, onde existem vários buracos e rompimentos na rêde de distribuição de água.

TRÂNSITO — Os motoristas pedem o restabelecimento do sistema de mão dupla na Avenida Radial-Oeste, na hora do **rush**, no trecho entre o Maracanã e a Estação de Mangueira, o que impediria o engarrafamento constante da Rua São Francisco Xavier.

ESCOLA — A Escola Pública Cardeal Leme, localizada em Bonsucesso, se acha em precárias condições, inclusive com grandes rachaduras nas paredes de várias salas de aula.

ÔNIBUS — Moradores reclamam da Emprêsa Elizabe, que cobre o percurso Padre Miguel—Largo de São Francisco (linha 392) ou Bangu—Largo de São Francisco (linha 393), que não cuida da manutenção dos carros. É comum o abandono dos passageiros no meio do caminho.

ILUMINAÇÃO — A Rua Antônio Rapôso, no bairro de Bento Ribeiro, não tem iluminação. Existem postes e lâmpadas, mas a rua está sempre às escuras. Em conseqüência, os assaltos ali têm sido freqüentes.

ANIMAIS — Os moradores das Ruas Ferreira Pontes e Uberaba estão revoltados com as cenas que todos os dias são obrigados a presenciar. O local foi transformado em estábulo de cavalos utilizados para a distribuição de leite. Seus proprietários deixam os animais abandonados, sem lhes dar qualquer alimentação. Seus empregados maltratam os animais.

EDIFÍCIO REVERIE — Moradores do Edifício Reverie, situado na Avenida Bartolomeu Mitre n.º 553, fizeram um abaixo-assinado à VI Região Administrativa, contra o funcionamento de dois bares localizados na Rua Dias Ferreira n.º 668, lojas A e D, que funcionam em horários diferentes. O primeiro durante a noite tôda, o segundo até as 22 horas e reabrindo às quatro horas. A algazarra é grande e perturba o sossêgo dos moradores. Até agora o Administrador Regional e o Delegado Fiscal não tomaram providências.

LEÃO XIII — Produção do mês de julho do Centro Social São José (Morro da Rocinha) da Fundação Leão XIII:

Atendimentos	850
Entendimentos:	
Internos	37
Externos	907
Entrevistas	913
Visitas	44
Encaminhamentos	37
Intercâmbio	282
Reuniões	16
Festas e Comemorações	2
Expediente:	
Recebido	94
Expedido	404
Divulgação	256
Documentação	27
Oficinas:	
Corte e Costura — Participantes	9
Cursos:	
Corte e Costura — Inscrições	33
Confeitagem de bolos	16
Pintura de tecidos — Inscrições	13
Culinária	13
Grupo do Tempêro — Isscrições	17
Grupos:	
Culinária Infantil — Matrículas	17
Recreação:	
Participantes	60

Militares

AERONÁUTICA

ISENÇÃO — Através de decreto assinado pelo Presidente da República ficou isento dos impostos de importação e consumo, por 6 anos, a importação de equipamentos com os respectivos sobressalentes e ferramentas, destinados à indústria de material aeronáutico. Igual tratamento foi estendido à importação de material primário de especificação aeronáutica, de parte ou peça complementar de unidade a ser fabricada no País, segundo plano de nacionalização constante dos projetos industriais aprovados pelo GEIMA, como também a importação de equipamentos industriais, sobressalentes e ferramentas, destinado às indústrias de fabricação de matrizes, estampas, gabaritos, ferramentas e peças para a produção de aeronaves, cujos projetos industriais hajam sido aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria de Material Aeronáutico. Só não serão beneficiados pelo decreto governamental os bens com similar nacional que já esteja ou venha a ser produzido dentro do prazo previsto por esta Lei.

CONGRESSO — O Diretor-Geral de Saúde da Aeronáutica, Maj-Brig-Méd. Geraldo Cesário Alvim, designou o Major-Médico Valdemar Kischhnevsky, do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas, para representar o Serviço de Saúde da FAB, na III Jornada de Radiologia, a realizar-se em Campos de Jordão (São Paulo) no período de 8 a 10 do corrente.

CLASSIFICAÇÃO — Pelo diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica foram classificados, na Diretoria do Pessoal, o Cap-Av. Alcir Cahet Rabelo; e na Base Aérea de Natal, o 2.º Ten-Int. Uranger Bolívar Soares Nogueira de Holanda Lima.

MARINHA

CARTAS — Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 10 500, até o dia 20 de setembro as inscrições às Provas de Eficiência Profissional para melhoria de Carta das seguintes categorias: Mestre de Pequena Cabotagem para Segundo Pilôto; Condutor-Maquinista e Condutor-Motorista para Terceiro Maquinista-Motorista, na forma do § 1.º do Artigo 47 do Regulamento em vigor (Decreto n.º 1 424, de 28-9-1962). Informações na Escola de segunda a sexta-feira, das 8h 30m às 12 e das 13 às 15 h 30 m.

RESERVA REMUNERADA — O Presidente da República assinou decretos na Pasta da Marinha transferindo para Reserva Remunerada, no pôsto de Almirante-de-Esquadra, os Contra-Almirantes, Olivar da Silva Sardinha, Aldo Pessoa Rebelo (Md) Dr. José Nobre Mendes; no pôsto de Vice-Almirante, os Capitães-de-Mar-e-Guerra, Décio Lopes da Silva Morais, Antônio Cunha de Andrade, Hermínio Emanuel Oschery, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Osvaldo Pinto de Carvalho, Álvaro Serra Rodrigues de Vasconcelos, Murilo Bastos Martins, Fernando Gonçalves Reis Viana e (EN) João Botelho Machado; no pôsto de Contra-Almirante, o Capitão-de-Mar-e-Guerra (Md) Dr. Itamar Soares Vargas; no pôsto de Capitão-de-Mar-e-Guerra, os Capitães-de-Fragata, Humberto da Silveira Carvalho, Bianor de Medeiros Arcoverde, Helvécio Lins de Sousa e o Capitão-de-Corveta (A-CP) — Anastácio Inácio de Brito; no pôsto de Capitão-de-Fragata, os Capitães-de-Corveta (A-EL) João de Oliveira Côrtes (A-AT) Raimundo de Oliveira Santos e no pôsto de Capitão-de-Corveta o Capitão-Tenente (A-MO) Jorge dos Santos Silva e (A-FN) Manuel Tibiriçá do Vale.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, para a Esquadra, os Segundos-Tenentes, José Guimarães de Oliveira, Júlio Sabola de Araújo Jorge, Paulo Roberto Sarmento Nicolau, Lauro Reis Salgado, Paulo Afonso Petrassi, Álvaro Eduardo Ferreira Estêves, Olavo Bilac dos Santos Vitor, Aníbal Azevedo Pinheiro da Silva, Pedro Augusto de Oliveira, Sérgio César Bokel, Ronaldo Fiuza de Castro, Manuel Cota da Silva Filho, Giovani Ubirajara Licurbi, Júlio César Guedes Nabuco de Araújo, Francisco Antônio de Paula Mesiano, Antônio Leonardo de Almeida Moura da Costa, Carlos Farias de Pila, Roberto Luís Brown do Rêgo Macedo, Carlos Alberto Pinto, Carlos Afonso Pierantoni Gamboa, Nélson Chaloé Correia, Manuel Reis, Antônio Ibanez da Silva Neves, Osvaldo Henrique Feijó Braga, Antônio Carlos da Câmara Brandão, João Carlos Louzada de Gouveia; (IM) Antônio Carlos Teixeira Martins e José Costa do Nascimento Júnior.

EXÉRCITO

CASAS — A diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar solicita aos associados que informem com brevidade caso pretendam adquirir suas moradias próprias, indicando a cidade e Estado, bem como se apartamento ou casa e respectivo número de dependências, a fim de que esta mesma Carteira possa elaborar projetos de construção com racional grupamento de unidades residenciais.

CURSOS — Durante o mês que se inicia, a Academia Brasileira de Medicina Militar vai iniciar em sua sede uma série de Cursos, dando, assim, continuidade à programação do ano de seu Jubileu de Prata. Os candidatos deverão se inscrever na Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, apresentando carteira do Conselho Regional de Medicina ou carteira de identidade. Os referidos cursos são os seguintes: Eletrocardiografia Clínica, ministrado pelo Professor Dr. Nilton Nogueira da Silva, com aulas às segundas e sextas-feiras às 10 horas no Centro de Estudos do HCE, com início amanhã, dia 2; Hepatologia, pelo professor Dr. Figueiredo Mendes, com aulas às quartas e sextas-feiras às 10h 30m, na Santa Casa de Misericórdia, já iniciado em fins de agôsto último e término em outubro e Temas de Bioquímica Clínica, pelo Professor Dr. Heleno Póvoa Filho, com aulas às segundas e quintas-feiras às 20h 30m, na Casa de Saúde Arnaldo de Morais, com início hoje.

NOMEAÇÕES — A Comissão de Relações Públicas do Ministério da Guerra informa que já foram nomeados para os diversos Ministérios e Autarquias 785 ex-combatentes da II Guerra Mundial, cujos processos transitaram pelo gabinete ministerial a partir do ano de 1964. Nos Ministérios da Aeronáutica foram admitidos 18; Agricultura 3; Educação e Cultura 12; Fazenda 9; Guerra 182; Justiça 6; Marinha 12; Relações Exteriores 1; Saúde 1; Trabalho 4; Viação e Obras Públicas 469. Autarquias: APRJ 1; DNER 30; Fundação Brasil Central 1; IAPC 3; IAPETC 6; IAPFESP 2; INAA 2; IPASE 2; SAMDU 19; e UFRG do Sul 2.

PECÚLIO — Com o desejo de ampliar cada vez mais os benefícios oferecidos aos seus associados, a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, em convênio com o Serviço de Pesquisas em Arteriosclerose, comunica aos sócios que desejarem submeter-se ao tratamento especializado nesta Clínica, deverão entrar em ligação com esta entidade, a fim de ser providenciada a apresentação.

HOMENAGEM — Representantes instituições médicas civis e militares, a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, o Colégio Anatômico e outras sociedades sábias a Academia Brasileira de Medicina Militar, fará realizar dia 14 do corrente, às 20h 30m, na Escola de Saúde do Exército, Rua Moncorvo Filho, 20, uma sessão de homenagem póstuma ao Almirante Professor Dr. Custódio Figueira Martins, falando na ocasião os Almirantes Dr. Moacir Mirabeau, Brigadeiro Dr. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, General Dr. Faustino de Melo e Professor Alberto Souza Oliveira. A entrada é franca aos amigos do homenageado e de sua família bem como seus colegas de turma, médicos, farmacêuticos e estudantes.

MONUMENTO — A substituição da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial no próximo domingo, dia 4, será feita com a solenidade costumeira. Na ocasião, uma companhia de polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro renderá a guarnição do 1.º Batalhão de Guardas, que durante o mês último prestou honras militares junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido e guarda o recinto do Monumento, mantendo a ordem, a vigilância e a segurança do mesmo. A solenidade será realizada às 10 horas e abrilhantada pela Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais. Após a rendição da guarda, a Divisão de Educação Física do DNE (Inspetoria Seccional da Guanabara) prestará uma homenagem aos mortos da Segunda Guerra Mundial, com a colocação de uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido.

COZINHEIRO — Precisa-se para trabalhar em hotel. Tratar na Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo.

COZINHEIRA com muita prática de salgadinhos, trazer referências. Tratar Praça Santos Dumont, 116.

COZINHEIRA — Para casal, Rua Anita Garibaldi, 19/702. Lava roupa à máquina. Ordenado Cr$ 60 000. Referências.

COZINHEIRA com prática de restaurante — Precisa-se na Rua do Queimado, 635 — Bento Ribeiro.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar. E outros serviços. Rua Barão Jaguaribe, 116. Cr$ .... 65 000.

COZINHEIRA — Precisa-se durma no emprêgo, dê referências, paga-se bem. Tratar Rua Prudente Morais, 1 244, ap. 201 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado. R. Visconde de Itamarati, 100. Pedem-se referências, que durma no emprêgo. Salário 60 000.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino, com referências. Paga-se bem. — Toneleros, 231, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática trivial variado. Exigem-se referências e documentos. Ordenado 60 mil. — Tratar Hilário Gouveia, 88, ap. 801. — Tel. 37-5345.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial fino. — Av. Rui Barbosa, 430, ap. 401. Tel. 25-5572.

COZINHEIRA — Ord. 60 000. Referências. Boa aparência. — Rua Xavier da Silveira, 56, 3.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e ajudar na arrumação — Apresentar-se com referências na Avenida Ataulfo de Paiva n. 458 — ap. 601 — Leblon. Ordenado de 60 000.

COZINHEIRO com prática de restaurante e lanches. Rua Marquês de Sapucaí n.º 127, Praça Onze.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com prática, fazendo alguns pequenos serviços. Deverá ser desembaraçada e com senso de responsabilidade. Ord. 60 000. Exigem-se referências e de preferência que more nas proximidades. R. Barão de Mesquita, 136 ap. 303 — Tijuca.

COZINHEIRA — Arrumadeira — Precisa-se para casa de família. Tratar tel. 37-4618.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Rep. Peru, 211 ap. 901. Família pequena. Exigem-se Carteira e referência, bom ordenado.

COZINHEIRA — 80 mil. Precisa-se de eficiente no trivial fino e também passe roupa. Exigem-se referências. Tratar P. Botafogo, 422-402.

COZINHEIRA, com muita prática, até 35 a. — Faz todo serviço, n/arruma. Só jantar, ótima aparência e limpa, c/ documentos — Rua General Roca, 845/501, depois das 10 horas. 60 000 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ cozinhar e pequenos serviços. Telefone: 57-4183.

COZINHEIRA COM PRATICA — referências e documentos — Pagam-se Cr$ 90 000. Sabendo ler — Dorme no emprego — Apresentar-se no n.º 252 da Avenida Copacabana, ap. 201. Telefone 37-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino variado, prática e referências casa de família, dormir no emprêgo, saídas 2.ªs-feiras dia todo. Trat. pessoalmente só pela manhã. Rua Corcovado 78 — Jardim Botânico — 26-6801. Ordenado 50 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se, com meia idade que saiba o trivial fino. Dormir no emprêgo. Rua Santa Clara, 383.

COZINHEIRAS — Preciso duas, 1 de 100 000 e 1 de 70 000. — Av. Copacabana, 534, ap. 402. — Trazer documentos. Mensalistas.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Magalhães de Castro, 6.

COZINHEIRA — Um casal precisa de cozinheira, arrumadeira, com prática do trivial fino. Exigem-se referências. Paga-se bem, R. Sta. Clara, 84, ap. 902.

COZINHEIRA de forno e fogão com referências e documentos — Rua 5 de Julho, 79, ap. 401 — Tel. 37-9651.

COZINHEIRA — Preciso, durma emprêgo. Ajantarado sab. e dom. 60 mil. R. Siqueira Campos, 142, ap. 701. Copacabana.

COZINHEIRA — P. pequena família precisa com ref. trivial variado, ord. 75 mil. Rua Pedro Américo, 166, ap. 201-A — Catete.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino para casal. Rua Toneleros, 72, ap. 401 — Copacabana.

COZINHEIRA — Forno e fogão, trivial fino, c/ referências. Ordenado 70 000. Rua Toneleros, n. 308 — ap. 804.

EMPREGADA — Precisa-se de 1 para cozinhar e arrumar apartamento de casal com 2 filhos — Ordenado base de Cr$ 60 000 — Pedem-se referências de um ano — Rua Pereira da Silva n. 444 — ap. 204 — Laranjeiras.

EMPREGADA que faça o trivial simples e pequenos serviços em casa de pequena família. Engenheiro Richard, 35, ap. 201. Grajaú.

EMPREGADA DOMESTICA para cozinhar ou para arrumadeira — Só com referências. Ordenado compensador — Comparecer na Avenida Ataulfo de Paiva n. .. 1 165 — ap. 801 — Leblon.

EMPREGADA para cozinhar e passar — Paga-se bem na Rua Aguiar n. 41 — 104 — Largo da Segunda-Feira — Tijuca.

GARÇONETE — Precisa-se de uma com prática de pensão, de movimento. Av. Franklin Roosevelt, 84, ap. 401.

OFEREÇO cozinheira. Faço todo serviço. Tenho prática. Sou pernambucana. Ref. 6 anos. Telefone 52-8708.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com carteira e referências. Tel. 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira para casa de tratamento, ou embaixada. Telefonar Sr. Aluízio 25-5839.

OFERECE-SE cozinheira trivial variado, levando uma menina de 2 anos, tem referências. Telefonar: 46-3002 — Zulla.

OFEREÇO duas ótimas cozinheiras e 1 copeira, com referências. Uma é de forno e fogão. Agência Alemã Olga. 37-7191.

PRECISA-SE boa cozinheira para casa de família. Rua São Clemente, 137/701.

PRECISA-SE cozinhar, trivial variado. Ord. 50 mil. Av. Rainha Elizabeth, 636, traz. ref. Tel.: .. 27-4003.

PRECISA-SE empregada, todo serviço, saiba cozinhar bem, p. casal só. Indisp. ref., dorme, bom ordenado. Rua da Glória, 190, ap. 602.

PRECISA-SE de 1 ajudante de cozinha e 1 segundo cozinheiro. Tratar no Hospital dos Marítimos, Serviço de Alimentação. Rua Leopoldo, 280.

PRECISO de 2 cozinheiras, mensalistas, uma de 110 000 e uma de 60 000, Av. Copacabana, 534, ap. 402. Trazer documentos.

PRECISA-SE de cozinheira para todo serviço de duas pessoas, com muita prática, que durma no emprego e dê referências. Ordenado: Cr$ 80 000. Rua Siqueira Campos, 33, ap. 301, entre 10 e 12 horas da manhã ou depois de 8 horas da noite. Não se atende por telefone.

PAGA-SE bem a cozinheira que arrume, Rua Marquês de Abrantes, 115-1 001 — 45-6333.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática em lanches. Rua Riachuelo, 209.

PRECISA-SE empregada para casal que saiba cozinhar bem. Rua Siqueira Campos, 298 ap. 301.

PRECISA-SE de uma cozinheira trivial fino, para casal com filho — Exigem-se documentos e referências — Ordenado inicial de Cr$ 60 000 — Corte Cantagalo n. 83 — ap. 5-101 — Telefone: 37-0059.

PRECISA-SE de duas ajudantes de cozinha. — 28 de Setembro, 418, sob.

PRECISA-SE empregada para fazer o almoço e mais serviços leves, no horário das 9 às 15 horas. 45 mil. — Rua Dois de Dezembro, 77, ap. 401. Catete.

PRECISA-SE de cozinheira para trivial fino — Pedem-se referências — Praça Demétrio Ribeiro, 103, apt. 301 — Copacabana — Tel.: 37-9244.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática em lanches e salgadinhos. — Rua Relação, 55.

PRECISA-SE cozinheira. Trivial fino. Tel. 27-9603.

PRECISA-SE cozinheira de trivial fino variado para casal de tratamento. Pede-se referências — Ordenado 60 contos para começar — Gago Coutinho, 66, ap. 202.

PAGO 60 000 cozinheira responsável do trivial muito fino na Praia de Botafogo, 280, ap. 701.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro que saiba fazer vários salgadinhos para trabalhar em bar na Avenida Engenheiro Richard n. 83 — Grajaú.

PRECISA-SE de cozinheira para casa de família. Tratar na Rua Desembargador Isidro n. 103 - ap. 101/2.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que tenha referências, para trabalhar em hotel. Tratar na Rua República do Peru, 305. Aps às 14 horas.

LAVADEIRA — Precisa-se c/ prática. Pede-se ref. Rua Valparaíso, 33-104 — Tijuca.

LAVADEIRA — Precisa-se somente para êsse serviço, dorme no emprêgo. De 2a. a 6a.-feira. Tratar Av. Copacabana, 22.

PRECISA-SE lavadeira 3 dias por semana. Ordenado combinar. — 48-1842. D. Júlia.

TINTURARIA — Precisam-se passadeiras, na Rua Santa Luiza n. 210-A. Maracanã.

DIVERSOS

CASAL — Sítio. Precisa-se, esteja acostumado roçar e plantar, fica em Magé, ônibus à porta, salário: 75 000 e casa. Traga documentos. Rua Quitanda n. 67, 6.º, sl. 603/5.

EMPREGADO — Precisa-se para armazém. De preferência português. Rua Joaquim Martins, 171 — Encantado.

OFERECE-SE casal p/ casa de família, p/ qualquer serviço. Rua Callão, 380 — Rio da Prata, Bangu — Recados: Sr. Pereira p/ Chagas — 52-6920.

OFERECE-SE casal com filho para trabalhar em edifício ou residencia, que tenha moradia. Não exige salario — José, tel.: 27-0947.

PRECISA-SE empregado para bar. Rua Alves Montes, 41-C.

PRECISA-SE de um menor com prática de bar e um maior com prática comprovada em carteira. Rua Dias da Cruz, 508 — Meier.

PRECISA-SE de um rapaz menor, de 14 a 16 anos, para trabalhar em casa de família. — Rua General Polidoro, 183, ap. 204. Botafogo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se com 1.º ou 2.º ano ginasial, mesmo sem prática p/ trabalhar em almoxarifado. — Apresentar-se na Gerência Restaurante do MUSEU ARTE MODERNA — Atêrro da Glória s/n.º

AUXILIAR de escritório, precisa-se de rapaz bem apresentado — Av. Henrique Valadares, 148-B, não funciona sábados.

AUXILIAR ESCRITORIO — Cr$ 200 mil; 2 môças 30/35 anos prát. 5 anos, b. aparência — Sen. Dantas, 117, s/ 223.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Advogado precisa de môça, boa apresentação, sabendo escrever à máquina — Estr. Intendente Magalhães, 261 — Dr/ Geraldo.

ALFAIATE — Precisa-se de ajudante de buteiro — Av. 13 de Maio, sala 1629.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisam-se môças com instrução secundária firme em cálculos e boa datilógrafa — Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97 — Benfica.

AUXILIAR ESCRITÓRIO e vendedoras — Môças menores ou maiores até 25 anos, sal. 200 e 100 mil cruzeiros. Rua Hilário Gouveia, 66 s/ 1 008. Apres. das 10 às 13 horas.

AUXILIARES sòmente sem prática, môças e rapazes maiores p/ empregos escritório n/ sistema salário 100/170 000, ótimo s/ perda tempo. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

AUXILIAR administração c/ ginasial completo mínimo entre 27-30 anos prática serv. pessoal fiscaliz. 160. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AJUDANTE menor, de costura. — Precisa-se, tel. 57-7449.

AUXILIAR ESCRITORIO — Preciso, horário 14 às 21 horas, com carteira de motorista, morando na Zona Sul, com ref., escrevendo à máquina. Apresentar-se das 15 às 17 horas, Av. Prado Júnior, 258, boate. — Sr. Sousa.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz, boa apresentação, boa caligrafia e dactilógrafo, para serviços gerais em escritório. Rua Garcia D'Avila, 66-C, loja.

AUXILIAR — Rapaz. Esc. dact, fat. dact, notista, serv. ext., dat. sec compras, dact noções cob., 100, 150; encarreg. seç. n/ fiscais, dact. prát. livros fiscais, 250 m. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR — Môças. Esc. dact, recep., dact, secret. noç. corresp, 100, 180; esteno port., 250; esteno port. e inglês, 600; telefonista, solt., m/ chaves, 170 mais, caixa registradora p/ Centro e Z. Sul. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE c/ pratica, moça, precisa-se p/ fechar caixa e lançar movimento diario, p/ loja em Copacabana, c/ boa aparencia e apresentação. Tratar na Rua Xavier da Silveira n.º 40, s/loja 219. Copacabana.

A ORGANIZAÇÃ TÉD admite: 10 aux. escritorio, moças e rapazes, sal. inicial: 90/150 000, 10 dactilografas (os): 90/130 000. Esteno-dact. Português: 200/250 000. Môça calculista, 150 000. Engenheiro civil: 600 000. Secretarias: 250 000. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIAR ESCRITORIO — Admitimos moças de otima aparencia, falando e escrevendo Inglês ou Italiano. Sal. inicial: 300 000. TÉD. Av .Pres. Vargas, 529, 18.º.

CHEFE DEPARTAMENTO PESSOAL — Cr$ 350 mil, pratica 5 anos, legislação Trabalhista até 35 anos, p/ Jacaré, semana 5 dias. Senador Dantas, 117, sala 223.

CORRETORES (AS) — Copacabana. Loteamento frente Rodov. Rio-Teresópolis. Comissão à vista, partir 14 horas, Rua Sta. Clara, 33, sala 1 222.

MOÇA ELEGANTE E CULTA para fazer biografias e entrevistas na alta sociedade, somente na parte da tarde — Av. Erasmo Braga n. 227 — 315.

BALC. E VITRINISTAS

PRECISA-SE de balconista c/ bastante prática de padaria e confeitaria. Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

BALCONISTA — Precisa-se com pratica em ramo de louças, cristais, aluminios, com bastante pratica. Favor só se apresentar quem estiver apto, na Rua Carvalho de Sousa, 292 — Madureira. Traga referencias.

BALCONISTAS. Môças ou rapazes. Rua do Resende, 53 (esquina Inválidos).

BALCONISTA — Admite-se um com prática comprovada, para tecidos cama e mesa, a comissão e oárdenado. R. Alfândega, 309. — Favor não se apresentar os curiosos.

BALCONISTAS — Homens práticos cereais, laticínios. Apresentem-se na Rua General José Cristino n.º 66. São Cristóvão.

PEQUENA INDUSTRIA DE ARTIGOS ELETRICOS — Precisa-se de vendedores na Rua Xavier dos Passos n. 180 — com o Sr. Wilson Fonseca.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGÊNCIA LINK — Dactilógrafa (o) exímio (a) prática comprovada. Cr$ 200 mil — México, 21. 10.º and.

DACTILOGRAFA — Você que já está auferindo lucros com a dactilografia, poderá aumentar suas possibilidades estudando estenografia, pelo sistema Marti (compacto) modernizado. Em 2 e 4 meses você estará colocado em emprego nunca inferior a 250 mil cruzeiros. Nova tecnica de ensino em nosso curso de Secretariado. Venha assistir algumas aulas sem compromisso, informações nos seguintes endereços: Av. Pres. Vargas 529, 18.º Av. Copacabana 690, 6.º; Catete, 216, s/ loja; Conde Bonfim 375 sloja; Maria Freitas 42, s/ loja; Dias da Cruz, 185 s/ loja; Nilo Peçanha 185, s/ loja. Nova Iguaçu, Barão de Amazonas 528, s/ loja. Niterói.

LATILOGRAFA p/ Penha, prática serviços gerais, boa letra, cálculos, solteira até 30 anos — 160 000. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

DACTILOGRAFAS — Cr$ 180 mil p/ Z. Norte e Centro. Prát. Sen. Dantas, 117, s/ 223.

DATILOGRAFAS menores 2, moças 14-17 anos mínimo, 2.º ginasial, uma expediente compl, outra 14 às 21 horas, ótima aparência. Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/ 09 — 50 000.

DACTILOGRAFA (O) — Precisa-se com pratica de serv. de escritório — Salario de 130 mil inicialmente — Rua Porena n. 166 — Bonsucesso, com o Sr. Valdemar.

ESTENO-DACTILOGRAFA bilingue — 600 000. Admitimos moças c/ boa aparencia, desembaraço, c/ redação propria e pratica de secretariar. TÉD — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

ESTENOGRAFAS em por., ingles, muita prática, 550 000, uma secretária dat. c/ ingles fluente, 400 000. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

SECRETARIA P/ NITEROI — Meio expediente. Admitimos moça entre 26/40 anos para secretaria de colegio. Exigimos desembaraço para lidar com público. Horário 14h30m às 21h. Tratar com o Sr. Lucílio — Rua Barão do Amazonas 528, s/ loja — Niterói.

SECRETÁRIA p. Centro — Meio expediente. Admitimos môça entre 26-40 anos p. secretaria de colégio. Exigimos sòmente desembaraço p. lidar c. público. Horário 8 às 14h30m e 14,30 às 21 horas. Tratar c. Sr. Nelson. Av. Pres. Vargas, 529, s. 1 807.

VENDEDORES — CORRETORES

ABC MODAS — Precisa revendedoras p/ roupas, malhas, p/ conta própria. Paga em 3 vezes. Depósito fábricas S. Paulo. Centro. Ed. Av. Central, 10.º andar. Madureira: Est. Portela, 29, 2.º.

LOJA DE MOVEIS precisa de 1 vendedor com pratica de moveis e decorações — único, Rua do Catete n. 139 — MOVEIS METRO.

MOÇAS E SENHORAS — Estamos ampliando nosso quadro de vendedoras. Pode ser horas vagas — S. Dantas, 117-1034 — CRED.

PRECISA-SE urgente — Môças e rapazes p/ aprendiz de escritório, boa aparencia, na Rua Maria Freitas, 42, s/ 211 — Mad.

PRECISAM-SE môças e senhoras p/ vendas a domicílio. Tratar à Avenida Suburbana, 9 237 (Quintino). Sra. Léa. Paga-se Cr$ 25 mil p/semana.

PRECISO 4 moças ou Sras., boa aparencia, c/ pratica, venda domicílio, pago salário, almôço e passagem. Trazer cart. prof. — R. Dias Ferreira, 679-B — Sr. José.

SENHORAS — Ganhe Cr$ 25 000 p/ semana vendendo nas horas vagas, sabonete, toalha plástica etc. Tratar na Av. Suburbana, 9237, fundos — Quintino, Sra. Léa.

VENDEDORES — Zona Sul, Niterói e subúrbios da Central e Leopoldina — Casa atacadista de armarinho. Especialidade em rendas e bordados, procura elemento competente e bem relacionado na freguesia — Boa comissão — Tel. 43-6227 — Sr. Milton.

VENDEDORAS — Nôvo — Salão Ideal necessita de vendedoras domiciliares. Salario e comissão — Uniforme e condução. Tratar na Rua Antônio de Freitas n. 380 com Dona Irenice — A loja fica em frente à Estação de Maria da Graça.

VENDEDORAS — O Pavilhão precisa de algumas com prática e boa aparência, para trabalhar em sua filial de Copacabana. — Tratar c/ Sr. Djalma — Av. Copacabana, 836-A.

VENDEDORES — Precisam-se com ótima aparência, Avenida Rio Branco, 108, sala 903.

VENDEDOR — Exige-se prática — Artigo em cristal p/ presente fim de ano, fácil penetração S. Dantas, 117/1 034 — CRED.

VENDEDORES DE ROUPAS, femininas por atacado, com experiência no ramo — Precisamos, na Alameda Carolina n.º 23 — Icaraí.

VENDEDORAS de categoria para venda domiciliar. — Grande sortimento de cosméticos, perfumes, lençóis, toalhas etc. Não precisa ter prática nem tempo integral. Senador Dantas, 117, s/ 1 541.

VENDEDOR — Precisa-se c/ pratica do ramo de bebida, p/ diversas zonas da Guanabara. Rua Ana Neri, 1802.

VENDEDORAS EXTERNAS — Salário fixo, mais comissão, ajuda de custo e condução. Tratar pessoalmente Modas Vestido Branco. — Rua Visc. de Santa Isabel, 382 — Grajú e Modas Parthenon — Rua das Laranjeiras, 336.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

ATENDENTE para consultório médico de alto gabarito, precisa-se de môça educada, de ótima aparência. Apresentar-se exclusivamente no sábado, de 8 as 10 horas, na Rua Fernandes Figueira, 13 — Tijuca.

RECEPCIONISTAS — Somente para moças de bom gosto. Colocação garantida em Bancos, companhias de turismo, aviação, feira de amostras e exposições. Desenvolva suas qualidades natas com aulas praticas em curso compacto e de ensino dirigido, obedecendo os mais modernos preceitos e ministrados por professora de alto nivel sócio-cultural. Mat. Etiqueta, Maquillagem, Vestuario. Relações Publicas e Humanas. Informações nos seguintes end.: Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Av. Copacabana, 690, 6.º, Rua Maria Freitas, 42, s/loja. R. Dias da Cruz, 185, s/ 223-226. R. Conde de Bonfim, 375, sobreloja. Rua do Catete, 216, s/loja. Rua Barão do Amazonas, 528, s/loja, Niteroi. Av. Nilo Peçanha n.º 185, s/loja, Nova Iguaçu.

DIVERSOS

MÔÇAS E RAPAZES — Precisamos de boa aparência, na Av. Brasil, 23 520, ap. 201 — Guadalupe.

MENOR p/ escritório c/ boa caligrafia e referências — Precisa-se na Rua Alvaro Alvim, 24, sala 604 — Souza.

RAPAZ menor para escritório — Rua Alcântara Machado, 40, s/ 506 — Tel. 23-8691.

SENHORA — Oferece-se para gerenciar loja ou boutique c/ prática. Cartas para 247 957, na portaria dêste Jornal.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se para esquadrias — Paga-se bem, na Rua Barata Ribeiro n. 340, com o Sr. Manoel.

MARCENEIRO — Precisa-se para fábrica de moveis, para obra sob encomenda, paga-se bem. Rua Luiza Vale, 340-B, Del Castilho.

MARCENEIROS E CARPINTEIROS — Precisa-se para Av. Itaóca, 1939, galpão C — Bonsucesso. Tratar com o Sr. Joaquim.

MARCENEIRO — Precisa-se de bons para fábrica de móveis. — Tratar Av. Suburbana 1185, fundos — Benfica.

PRECISA-SE de marceneiros, na Rua Pedro Américo n. 184. Tel. 25-7050 — Dias.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ENGENHEIRO — Prática construção e cálculo concreto, deseja trabalhar tempo integral, viaja. — Resposta p/ port. dêste Jornal sob o n.º 207 666.

PRECISO de um pedreiro para mosaico e ladrilho e dois serventes. Rua Marquês de Abrantes n.º 52.

PEDREIROS — Precisam-se, na R. Curupaiti, 106 — E. Dentro.

PRECISO pedreiro e ajudante — 1.º de Março, 147.

PRECISA-SE de empreiteiros para fôrma de concreto — Tratar hoje na Rua Teófilo Otôni, 82, 20.º andar sala 2 001.

PRECISA-SE mestre de obra — Tratar hoje na Rua Teófilo Otôni, 82 20.º andar, sala 2001.

PEDREIRO — Preciso urgente — R. Adolfo Lutz, 67, de 7 às 8, (fica na Marq. S. Vicente — Gávea).

PRECISAM-SE pedreiros para obra — Rua Garibaldi, 95 — Tijuca. — Tel. 42-6560.

PRECISAM-SE bombeiros para obra. Rua Evaristo da Veiga n. 16, sala 605.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE um eletricista de bancada, com prática, para conserto de aparelhos eletrodomesticos em geral, paga-se bom ordenado. — Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

ELETRICISTA — Precisa-se para instalações BT. Exigem-se referências. R. Anfilófio de Carvalho, 29 s/ 1 010. Tel. 22-2442.

TECNICO DE TELEVISÃO E RADIO — Precisa-se na Rua João Lira n. 159, loja D — Leblon.

GRÁFICOS

ALCEADOR — Precisa-se com prática de livros e revistas, na Rua Sorocaba, 696 — Botafogo.

COMPOSITOR — Competente — Precisa-se — Barão Iguatemi, 46-B.

IMPRESSORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes na Rua São João Batista, 95 — Botafogo. Paga-se bem.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com prática em serviços de automóvel. Est. Intendente Magalhães, 683 — Sr. Pereira.

TORNEIRO MECANICO COMPETENTE — Precisa-se na R. Piauí n. 130 — Todos os Santos.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE com prática de concertos, precisa-se, na Praça Tiradentes, 9, sala 707.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletó com amostra e butairo para trabalhar na oficina. Praça das Nações 88, sl. 5. Bonsucesso.

BORDADEIRAS à máquina para roupas de meninas, serviço permanente. Pagamos bem. — Rua Flack n.º 87.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de costura fina e que saiba também cortar. Tratar na Rua Voluntários da Pátria n. 371, sl. 202. — 46-2444.

CASEADEIRA com muita prática, precisa-se. — Rua Senhor dos Passos, 151, 1.º andar.

CORTADOR — Com prática em confecções de roupas para meninos. Semana de 5 dias. Jotel Roupas Ltda. Rua Francisco Bernardino, 33-A — Estação de Riachuelo.

CONTRAMESTRE — Com gôsto, para dirigir seção de roupas (paletós). Apresentar-se na Rua Pereira de Almeida, 29, fundos, P. da Bandeira. Entre 8 e 9 horas.

PRECISA-SE de cortadeira com prática para confecção fina. — Rua Cosme Velho, 174.

PRECISA-SE de calceiro para medida em alfaiataria. Rua da Carioca, 53, sob — Tel. 42-8535.

PRECISA-SE de bom calceiro — Rua do Senado, 231-A, ap. 1.

PRECISA-SE de um bom oficial alfaiate e um meio-oficial obra fina. — Rua Citiso, 1-C, esq. da Rua do Bispo.

BARBEIROS — MANIC.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS E MANICURAS — Garanta seu futuro aprendendo a profissão mais rendosa da época. Diploma em 3 e 6 meses — Aulas diurnas e noturnas — Rua 19 de Fevereiro, 65. Tel. 26-4254 — Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se bom oficial p/ bom salão. — Av. Marechal Câmara, 185. Castelo.

BARBEIRO p. efetivo p. de um, salário e comissão. Barão do Bom Retiro, 1 914.

BARBEIRO — Preciso efetivo que trabalhe bem garanto 100 mil. R. Valerio, n. 229 — Cascadura.

CABELEIREIRO(A) — Precisa-se competente. — Catete, 298, sobrado.

CABELEIREIROS — Precisa-se de um ajudante com prática — Rua Santa Clara, 188-D — Copacabana.

CABELEIREIRA — Precisa-se que tenha bons conhecimentos em penteados modernos. Rua Graúna n. 292 — Brás de Pina.

MANICURA — Precisa-se de uma Precisa-se. — Av. Gomes Freire n.º 803-A.

BARBEIROS — Precisam-se na Av. Rio Branco, 156. — Salão Mundial.

CABELEIREIRA — Precisa-se de ajudante com pratica e boa aparência na Rua Conde de Bonfim n. 251-B — Sr. Faria.

CABELEIREIRO — AJUDANTE — Precisa-se com pratica na Rua Gustavo Sampaio n. 576.

CABELEIREIRA ou Cabeleireiro — Precisa-se que seja mesmo profissional e com boa aparência, favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 329 Loja H.

BARBEIROS profs., preciso 2, sábado e doming até meio-dia. Av. Brás de Pina 929-D .. ..

CABELEIREIRO e manicure competente e de boa aparência, precisa. Marechal Cantuária, 122-A.

CABELEIREIRO(A) — Precisa-se, competente. Salão com muita freguezia. Rua Antônio Basílio, 4, esq. Pinto Figueiredo — Tijuca.

CABELEIREIRO (A) e ajudante — Precisam-se. — Av. Copacabana n.º 1077.

MANICURA com bastante prática, precisa-se. Rua Luís Barbosa, 29C — Salão Naya. Praça Barão de Drumond.

MANICURA que trabalhe bem, de boa aparência, precisa-se. Rua das Laranjeiras, 430. Salão Vogue.

MANICURE de boa apresentação e competência. R. Conde de Bonfim, 377, s/ 301.

MANICURA — Precisa-se na Praça Saenz Pena, 55, sala 208.

MANICURE com alguma prática de ajudante clou garantia — Rua Santa Clara, 33/408.

PRECISA-SE de 1 ajudante de cabeleireiro. Paga-se bem, Praça 11 de Junho, 468, ao lado da Companhia Telefônica.

PRECISA-SE de uma manicura. Tratar na Rua Aimoré 196 — Penha.

PRECISA-SE de 4 cabeleireiras, 1 manicura, ambas de côr clara. Av. Copacabana 1 066, s/ 1 203 — Armando.

PRECISA-SE de uma cabeleireira, e uma boa manicure, paga-se bem. R. Firmino Fragoso, 297-C — Madureira.

PRECISA-SE de oficial de barbeiro. Pagam-se 60%, efetivo. Est. do Barro Vermelho n. 892 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de manicura c/ pratica na Rua Francisco Sá n.º 32 — 204.

PRECISA-SE barbeiro e manicure. R. Conde de Bonfim, 817, fundos — Tijuca.

MANICURE — Precisa-se de uma profissional. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 71, barbeiro.

PRECISA-SE de bombeiro eletricista — Tratar na Rua Voluntários da Pátria n. 445 — porta — Telefone 26-3373 com o Sr. Eduardo.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

QUIMICO para análise química inorgânica, formado, para grande Cia., 1 milhão. P. Vargas, 542, sala 1 901.

SAPATEIROS

COSTURADORES DE MOCASSIM — Precisa-se c/ prática. Apresentar-se c/ documentação, na Cia. de Calçados DNB. Av. Pedro Segundo, 380 — 4.º andar - Dep. Pessoal.

PRECISA-SE de um bom oficial de sapateiro para consertos, Rua Dias da Cruz, 512. Tel. 49-7363.

PRECISA-SE de vários montadores ou apontadores para esporte de senhora. Rua Lopes Ferraz, 155, entrar pela Frolick, na Rua Figueira de Melo.

SAPATEIRO — Precisa-se de 2 cortadores, montador e pespontador. Av. União, 1129 — Mesquita, Estado do Rio.

SAPATEIRO. Precisam-se de oficiais de L. XV, para casa. Rua Conde Bonfim, n. 211, sob. Pça. Saenz Pena.

SAPATEIROS — Precisam-se bons oficiais Luís XV — Rua General Caldwell, 210, sob.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais para mocassim de homem — Paga-se bem. Rua São Francisco Xavier, n. 2-E.

VIRADORES COLADORES — Precisa-se c/ prática. Apresentar-se c/ documentação na Cia. de Calçados DNB. Av. Pedro Segundo, 380 — 4.º andar — Dep. Pessoal.

SAPATEIRO — Prcisa-se para calçados ortopédicos, serviço e tornos — Rua Dois de Dezembro n. 78 — Catete — ORTOPEDIA SÃO JORGE.

DIVERSOS

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de maquinistas com pratica comprovada na Rua Barão de São Félix n. 161- — 172.

PRECISA-SE de 1 técnico em refrigeração, que seja honesto e trabalhador, para dirigir firma. Ordenado e comissões. Tratar das 9 às 14 horas. Diàriamente — Rua Marquês de Abrantes n. 168, loja 19.

PINTOR LETRISTA — Precisa-se urgente, com muita prática. Tratar Resende 8, Joaquim.

PRECISA-SE padeiro mestrinho. Padaria Santa Terezinha R. Marapendi 456 — M. Hermes.

MÔÇAS — Precisa-se para pronto socorro dentário, na Rua Xavier da Silveira, 45, s/ 404.

PRECISO de môça para servente, para trabalhar em clínica, que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

GARÇONS

PRECISA-SE de copeira p/ pensão na Ladeira Frei Orlando n. 8 — N. B. no fim da Rua do Senado.

COPEIRO, lancheiro — Precisam-se com prática. Av. 28 Setembro n. 327.

EMPREGADO c/ prática de botequim — Precisa-se, na Rua Barão do Bom Retiro, 1 892 - Grajaú.

GARÇOM — Precisa-se com referências de outras casas, Travessa Almerinda Freitas n. 27-B — Antes das oito horas. Tratar na Rua Goiás n. 622.

PRECISA-SE de um garçom com prática e documentos, trabalhar à noite, não tem folga. Rua Senador Pompeu 232.

PRECISA-SE de empregado para bar, com prática de garçom e cozinha. Rua Major Ávila, 185. Tijuca.

PRECISA-SE garçom. Rua Alcamóia, 349. Olaria.

PRECISA-SE de 1 lavador de pratos com prática. Rua Buenos Aires, 84.

PRECISA-SE um lancheiro especializado, em pizza e salgadinhos. Rua Campo Sales, 63 — Lanchonete.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 288-A — Precisa-se de 1 garçom.

COPEIRO com prática de Lanchonete — Precisa-se urgente na Rua Miguel Angelo, 662, Cachambi.

CHOFERES E MECÂNICOS

LANTERNEIRO E PINTOR — Oficial e meio-oficial. Precisam-se. Rua Exp. José Amaro, 469 — Caxias.

CHAUFFEUR — Precisa-se, serviço particular. Exigem-se referências — Tratar hoje, das 8 às 17 horas. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 125 — Laranjeiras.

ELETRICISTA PARA AUTOS. — Precisa-se com bastante conhecimentos em Alfa e Mercedes — Caminhões — Tratar na Av. Brasil n. 2 440.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se oficial comprovadamente capaz e responsável. — Diária inicial: Cr$ 8 000. Rua Hipolito da Costa, 37 — V. Isabel.

LANCHEIRA — Precisa-se c/ prática bar. Rua República do Líbano, 14-B — Centro.

LANTERNEIRO — Precisa-se bons oficiais paga-se bem. E' favor não se apresentar quem não for competente. Rua Pedro Alves, n. 75 — Santo Cristo — Sr. Araújo.

LANTERNEIROS — Precisam-se c/ prática, na Rua da Proclamação 611 — Bonsucesso.

MÔÇA — Prática e boa aparência, precisa-se para trab. em cafèzinho. Paga-se bem. R. República do Líbano, 14-B.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar com táxi VW com mais de dois anos de Carteira. A diária ou a semana. Pagamento adiantado. Tratar na Praça 11 de Junho n.º 121.

MECANICO VW com qualquer curso da fabrica — Precisa-se na Rua Leite Leal n. 32 — Laranjeiras.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para família de tratamento. Indispensável ter boa apresentação e apresentar referências. Salário Cr$ 150 000. Entrevistas das 8 às 12 de hoje, dia 2, na Rua Marechal Pires Ferreira, 92 — C. Velho.

MOTORISTA — Preciso horário das 14 às 21 horas, com carteira, morando na Zona Sul, com ref. preferência sabendo bater máquina. — Apresentar-se das 15 às 21 horas, Av. Prado Júnior, 258, boate, c/ Sr. Sousa.

MOTORISTA — Precisa-se com prática serviço familiar, mínimo 5 anos, habilitação, preferência de 35 a 40 de idade. Indispensável apresentar referências empregos anteriores. Horário a partir 7,15 em Copacabana, com café, almôço e lanche. Tratar com Sr. Marcelo, Praça 15 Nov., 34, 9.º and., com documentos.

OFICINA mecanica, lanterneiro — Precisa-se competente com referência. Estrada do Engenho Dágua, 148 — Largo do Anil, Jacarepaguá.

OFICINA MECANICA — Precisa-se de mecânico, eletricista e lanterneiro na Rua Pacheco Leão n. 56 — 70 — J. Botânico.

PRECISA-SE de lanterneiro. Rua Gonzaga Bastos, 270.

PINTOR de automóvel, meio oficial. Tratar na Rua General Otávio Póvoa, 335, esq. Av. Meriti. Vicente de Carvalho.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com urgência de um com capacidade comprovada. Condições a combinar, Rua Barata Ribeiro, n.º 827.

PRECISA-SE de mecânico e auxiliar de mecânico, que tenha ferramenta e entenda de Mercedes-Benz. Rua Valentin Magalhães 250 — Vig. Geral.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisam-se meios-oficiais c/ prática. Rua da Proclamação 611. Bonsucesso.

PRECISA-SE de mecânicos e eletricistas para serviço de ônibus. Paga-se bem. — Av. Guilherme Maxwell, 210. Sr. João — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática de cozinha. Tratar à Avenida Osvaldo Cruz, 61-B, Flamengo, Casa Nazaré.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de trabalhar em pensão familiar. Não trabalha domingos. Rua Joaquim Silva, 122.

PRECISA-SE de rapazes com prática de café e bar — Rua da Candelária, 106. Centro.

PRECISA-SE um copeiro com prática — Praça Tiradentes 8.

PRECISA-SE de motoristas para ônibus. Tratar das 8 às 10 horas com o Sr. Acióli na Avenida Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de 3 (três) bons cortadores e de 3 (três) bons desossadores. Tratar na Avenida N. S. da Penha n. 516-A — No horário de açougue.

AGÊNCIA LINK — Cobrador c/ prática — Exige-se carta fiança de 1 milhão. México, 21 — 10.º

AMBULANTES — Precisam-se para venda de GUARANÁ' CAÇULA em carrocinha na praia de Copacabana. Paga-se diaria e comissão na Rua Ministro Alfredo Valadão n. 35-A, esquina de Siqueira Campos, 215 — Copacabana.

AÇOUGUEIROS — Precisam-se — Apresentar-se na Rua da Proclamação, 901, com Artur.

CAIXEIRO para padaria, 1 forneiro, 1 a/, de forno, precisa-se na Rua Bolivar, 92.

CROMAGEM — Precisa-se de polidor, niquelador e desplacador. Rua Silva Vale, 973.

COPEIROS c. prática de garçon, Rua Nicarágua, 244, Penha.

CAIXA — Padaria, precisa-se na Rua Senador Pompeu, 172, Centro — Atrás da Central.

COPEIRO — GERENTE — Precisa-se para a Rua Goiás n. 622 — Pode ser senhor de meia idade mesmo aposentado — Pedem-se referências — Paga-se bem.

FOTOGRAFO PARA REPORTAGENS — Precisa-se por serviço — Foto Ricardo na Av. Copacabana n. 540 — Tel. 57-3760 ou 37-6749.

FOTO STUDIO — Proc. profissional para laboratório etc. Urgente, sem. de 5 dias. Av. Copacabana n. 540 — Ricardo. Tel. 57-3760 ou 37-6749.

FOTÓGRAFO DE OFF-SET — Precisa-se um na Av. Churchill, 109, sala 802. Paga-se bem.

EMPREGADO para casa de roupas feitas. Precisa-se. Condições a combinar, Rua Plínio de Oliveira 44, loja C, Penha.

ENGENHEIRO ou agrimensor precisa-se pratico de loteamentos por empreitadas ou mensal e comissão. Tel. 22-3344.

FAXINEIRO para serviços gerais — Procura-se para loja na Tijuca — Apresentar-se na Rua Barata Ribeiro n. 503-A — Copacabana — das 10 às 13 horas.

INSPETORA DE ALUNAS — Precisa-se de senhora com prática, p/ morar no colégio. Tratar R. Nascimento Silva 45. Ipanema.

IMPERIAL S. A. — Precisa-se de lubrificador — eletricista e recepcionista com pratica em VW. — Tratar na Avenida Gomes Freire n. 367-A, com o Sr. Negri.

LUSTRADORES — Precisam-se p/ fábrica de móveis. Rua Viúva Cláudio, 362-F — Jacaré.

LANCHEIRO c. prática. Rua Nicarágua, 244. Penha.

MOÇAS de boa aparência, que saiba ler e escrever. Precisam-se. Tratar com Sta. Ivone, das 14 às 18hs. Rocha Fragoso, 41 — Vila Isabel.

MOÇA de boa aparência, de bom gôsto, para tomar conta de arrumação e escrita de uma boutique — Av. Ernâni Cardoso, 125 — Cascadura.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos, pagamos bem. Ensinamos o serviço, p/ pessoas ambiciosas. Tratar à Rua Acre, 47, s/810.

PINTORES DE GELADEIRAS — Aceito com boas referencias, sociedade nos negócios. Necessário ter compressor, pistola e freguesia própria — Tel. 45-6762.

PRECISA-SE lancheiro ou lancheira com prática, Barata Ribeiro, 200 loja G.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha trabalhado em fotografia: serviço externo, ou ainda sem prática, daremos explicações — Tratar na Rua Itaguaí n.º 213, Vila Rosali — São João de Meriti, das 7 às 13 horas. Benévolo.

PRECISAM-SE caixeiros com prática de balcão de padaria, não trabalha aos domingos. Avenida Treze de Maio 44. Centro.

PRECISA-SE um forneiro. Estr Vicente Carvalho, 1 247.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho com prática. Tratar à Estrada do Tindiba, 2228 — B. Taquara próximo ao largo.

PRECISA-SE com urgência de dois balconistas com prática de secos e molhados, um açougueiro com experiência em corte e desossamento, uma môça com pratica de caixa — Trazer referências, Rua Francisco Serrador n. 90, grupo 1 902 — Das 16 às 18 horas.

PRECISAM-SE menores para oficina ferragens. Rua do Rezende, 60 — Loja.

PRECISA-SE de um rapaz de boa aparência para trabalhar em fábrica de doces, serviços de faxina e entrega. É indispensável que saiba ler e escrever e andar de triciclo, à Rua da Passagem, n.º 83-D.

PRECISA-SE de empregado com pratica de padaria na Rua Clarimundo de Melo n. 780.

PRECISA-SE de empregado com pratica e documentos em dia — Para bar e lanchonete na Avenida Ernâni Cardoso n. 101-A — Cascadura.

PROCURAM-SE moças de 18 a 25 anos, que queiram estrear em teatro — Tratar com D. Brigitte Blair, a partir das 17 horas no Teatro Miguel Lemos, na R. Miguel Lemos n. 51.

PASSADOR DE HOFFMAN. Precisa-se na Rua Visconde de Pirajá n. 102, loja 8. Telefone: 27-7229.

PRECISA-SE de uma môça com prática de café em pé. — Rua Conceição, 18.

PRECISA-SE de caixeiro e confeiteiro práticos, para padaria. — Rua Conde de Bonfim, 486.

PRECISA-SE de dois caixeiros de balcão de padaria com prática e boas referências, na Rua da Lapa n. 41.

PRECISA-SE empregado loja ferragens, louças, com alguma prática. — Rua do Catete, 229.

PRECISA-SE de um lavador biscateiro — Rua Alexandre Mackenzie 78 — Tinturaria.

PADARIA — Precisa ajudante de forno, tel. 32-0770 e caixeiro balcão.

PRECISA-SE môça menor para serviços leves em instituto de beleza de alto luxo. Exige-se saber ler e escrever e referências. Av. Atlântica, 1 782, loja H.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática padaria. Rua Ibiapina, 173 — Depois de 8 horas.

PRECISA-SE ajudante de forno, serv. noturno. R. Angelina, 134 Encantado.

PADARIA — Precisa-se de um gerente com prática. Exigem-se referências. Praça Professôra Camisão, 25 — Freguesia, Jacarepaguá.

PRECISA-SE oficial de confeiteiro. Tratar à Rua do Catete 298 — Padaria Tupy.

PRECISA-SE para padaria e confeitaria 2 caixas, 2 caixeiros, 1 môça para balcão, favor não se apresentar quem não tiver prática do ramo, documento em dia. — Rua das Laranjeiras, 251-A.

PRECISA-SE de um relojoeiro na Rua Siqueira Campos n. 18 — Copacabana.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de balcão de padaria na Rua Santa Clara n. 58.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em açougue com prática. Rua do Livramento n. 168 — Saúde.

PRECISA-SE oficial de confeiteiro a padaria Rainha do Méier na Rua Dias da Cruz n. 227.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho, na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE estucador para obra Rua Garibaldi, 95 — Tijuca. Tel. 42-6560.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho com todos documentos — Rua da Sapopemba n. 157 — Bento Ribeiro.

RAPAZ de 16 a 18 anos. Precisa-se para limpeza em casa de modas. Pedem-se referências. Rua Miguel Lemos, 44, sala 604.

SERVENTES altos, fortes, p/ metalurg. Rua Iramaia, 380. Lucas.

TINTURARIA — Precisa-se de um passadora hoffmista c/ prática. Paga-se bem. Tratar na Rua do Riachuelo, 191.

TESTA DE FERRO — Jovem de 36 anos procura colocação de gerente ou administrador em grandes empresas comerciais ou industriais, nesta cidade. Ordenado base 1 500 a 2 milhões mensais. Telefone das 9 às 12 horas — 48-9710 — Recados com Sr. Moysés.

TRATORISTAS — Precisamos operadores para Tournapull e DB-H. Tratar com Sr. Darcy na Rodotécnica Engenharia Ltda., Av. Almirante Barroso, 6 — sala 2 009.

Auxiliar escritório

Precisa-se de môça com prática anterior de escritório, desembaraçada e que saiba bater à máquina.

Sábados livres — Semana de 44 horas.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com conhecimentos de escrituração de Caixa, que seja dactilógrafo e tenha boa caligrafia. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 235 881.

"Aprilia" S/A Ennio Torresan

PRECISA DE:

AJUDANTE P/TÔRNO AUTOMÁTICO
SOLDADORES/Acetileno
SERRALHEIROS
FERRAMENTEIROS
POLIDORES
ESTAMPADORES

Os candidatos deverão se apresentar com documentos à Rua São Gabriel n.º 168 — Cachambi, a partir das 7,30 horas.

Estucadores

Precisa-se de bons profissionais para as obras em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon — (Cr$ 550 a Cr$ 640 p/hora). Tratar na Rua do Carmo n.º 27, salas 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P

FIRMA INTERNACIONAL PROCURA

Inspetores

para contrôles quantitativos e qualitativos de produtos brasileiros. Exige-se idoneidade e boa instrução secundária.

Oferece-se orientação técnica e remuneração compensadora. Os interessados queiram apresentar-se com documentos à Av. Presidente Vargas, 446 — 13.º andar.

Motoristas

Precisamos com prática, para trabalhar em FNM. Bom ambiente de trabalho. Exigem-se referências, documentos em dia. Na Rua General Padilha n.º 91 — São Cristóvão, com Sr. Alberto ou Sr. Pina.

Môça

Precisa-se de uma môça maior de idade, boa aparência, curso primário completo, para trabalhar no ramo de livros técnicos de Medicina. As candidatas deverão comparecer hoje, dia 2 de setembro, de 9,30 às 11 horas, falar com o Sr. Alfredo à Rua do Ouvidor, 132 — 1.º andar.

Motorista

Precisa-se para trabalhar em ônibus de linha do Centro para Zona Sul, com prática ou com 2 anos de trabalho comprovado em caminhão. Várias vagas. Salário de Cr$ 6 170 diários, mais prêmios. Rua Viana Drumond n.º 45, Vila Isabel.

Motorista particular

Grande indústria procura motorista para

DIRETOR

Deve ser educado e ter documentação em ordem.

Apresentar-se à RUA PAIM PAMPLONA, 16 — SAMPAIO. (P

Auxiliar de escritório

AMBOS OS SEXOS

Precisam-se com prática geral de escritório, maiores, idôneos. Rua 7 de Setembro, 186, depois das 9 horas.

Confeiteiro

Ajudante, precisa-se. — Rua Dias Ferreira, 420-A. Tratar das 16 às 18 horas.

Chefe de depósito

Oferece seus serviços, elemento com longa experiência Detalhes. Tel.: 26-4007, Sr. Abreu.

Copeira

Para família pequena, ordenado inicial 70 000. Apresentar-se na Av. Epitácio Pessoa, 1 694 ap. 301 — Tel. 46-6546 — Lagoa.

Cozinheira

Para família pequena, ordenado inicial 90 000. Apresentar-se na Av. Epitácio Pessoa, 1 694 ap. 301. Tel.: 46-6564 — Lagoa.

Doméstica

Para cozinhar e arrumar. Não lava roupa. 3 pessoas adultas, pequeno apartamento. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tel.: 46-9107.

Cozinheira

Precisa-se para pequena família, que faça o trivial variado bem feito, lavar roupas miúdas e dormir no emprêgo. Exigem-se referências. — Paga-se muito bem. Av. Edson Passos, 541 ap. 102 — Usina — Tel.: 58-6944.

Esteno em Inglês-Português

Firma de alto gabarito admite c/ prática. Horário confortável e salário inicial de 800 mil. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

Motorista particular

Procura-se de boa apresentação que fale o idioma inglês. Salário inicial p/ experiências 300 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

Motorista

Precisa-se com mais de cinco anos de prática de entregas na Guanabara. Pedem-se referências. Tratar Av. Gomes Freire, 559, de 8 às 10 horas.

Motorista Diesel

Precisa-se bom profissional com referências. Tratar Rua Ebroíno Uruguai, 70 — Gamboa, c/ Sr. Américo.

Vendedores

Máquinas, ferramentas, soldas etc. Aceitamos (bico). — Tratar 2a.-feira — R. Ana Neri, 416-A.

2 Torneiros
2 Serralheiros

2 PEDREIROS

1 AJUDANTE MECÂNICO

Precisamos dos elementos acima, para trabalharem em metalúrgicas. Apresentar-se na Rua Olga, 139 — Bonsucesso, ao Sr. Fábio.

Fábio. (P

Utilidades domésticas

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro dormitórios de todos os estilos. Pago alto preço. Av. Edgar Romero, 591, Madureira. Chamar o Sousa no local. Urgente.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei, dormitório Chipendale — Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

A PARTICULAR compra para meu apto, dormitório e sala, modernos, Luiz XV ou Chipendale. Pago bem. Tel. 48-0148.

ANTES DE MOBILIAR seu ap., consultório, escritório, visite Rio Antigo Decoração. Rua Toneleros, 112, será uma surprêsa, muitas novidades, realmente o melhor preço da praça. Colonial Brasileiro, espanhol, americano, holandês etc. V. S. poderá colher sugestões s/ compromisso. Preços marcados. Agradecemos sua visita.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se rápido. — Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, Luís XV, Rústico e Colonial e também uma geladeira. Pagamos o valor máximo, atendemos ràpidamente. Tel. 32-5929.

A VENDA — Armário, cama, espelho, poltrona, quadros, miudezas, família. R. Carvalho Mendonça, 12, ap. 704 — Copacabana — Lido.

BARATÍSSIMAS — Vendem-se peças avulsas fino gôsto, quase novas, motivo mudança. Rua Visconde de Pirajá n.º 261, ap. 502. Tel. 47-2538.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado nôvo, p/ Cr$ 100, mil e uma sala maciça, c/ bar espelhado, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo urgente por preço baratíssimo, sala mesmo estilo, apenas Cr$ 100 mil, juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal maciço, em ótimo estado preço barato, para desocupar lugar e uma sala de jantar igual, juntos ou separados. Rua do Riachuelo, 412, próximo à Frei Caneca.

CHIPANDALE dormitório, peroba, imbuia, casal, 130 mil, uma sala Chipendale, 80 000, juntos ou separados. R. Haddock Lobo 206.

CAMAS DE SOLTEIRO — Vendem-se duas camas patentes Faixa-Azul na Rua República do Peru, 305.

[illegible]

de 16 às 21h.

MÓVEIS para escritórios (modernos), mesas de escritório para máquina, arquivo de aço etc. — Rua Visconde de Inhaúma n.º 56 — 607, após às 12 horas.

MÓVEIS usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 5 000 cruzeiros mensais ou a partir de 50 000 à vista — Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços de Ruy Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido — Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS — Vende-se de casal completo. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 67, ap. 707. Flamengo. Preço: 100 000.

MÓVEIS — Vdo. sala marfim, 1 mesa, 1 bufete, 6 cad. Cr$ ... 120 000. Rua Conde de Bonfim, 171, ap. 304. — Tijuca.

PAU MARFIM caviúna dormitório e sala, estão como novos. Vendo muito barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUARTO Chipendale, sala rústica, 1 guarda-roupa 1 berço. Urgente. Rua Ana Leonídia, 183 — Eng. Dentro.

SALA CONJUGADA, marfim, 120 mil. Rua Clarimundo de Melo, 166 — Encantado.

SALA CHIPENDALE — 70 000 — Urgente. Rua Domingos Lopes, 500, casa XIX — Madureira.

SALA de jantar Chipendale. Vendo completa, Cr$ 150 000. — Tel. 25-6281.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 70 mil. — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA CHIPENDALE — Conjugada maciça, clara, vende-se 100 mil. Rua Riachuelo, 412, próximo à Frei Caneca.

"SUPER-SINTEKO" — Sebastião Felipe da Silva, tem o prazer de oferecer os seguintes serviços: Detetização, pinturas, tudo com ótimo acabamento. Tratar pelos Telefones: 25-1678 e 48-8599.

SOFÁ-CAMA de casal Probel. Todo em Vulcaespuma — Custou 260 — Vendo por 65 000 — Tel. 36-4951.

SALA CHIPENDALE — Conjugada maciça clara, vidros gravados gavetas curvas e mesa console, muito bonita. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

VENDEM-SE móveis Chipendale, quarto e sala completo, 1 bureau, 1 estante. Rua Santa Clara, 313, ap. 105 — Copacabana.

VENDE-SE dormitório de casal, 90 mil e 1 sala de jantar 90 mil e 2 camas de solt. 20 mil e 1 sofá-cama. Ver e tratar Rua Pará 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDE-SE bar de jacarandá de luxo. Raimundo Correia, 60 903.

VENDE-SE mobília de sala caviúna, mesa 6 cadeiras, bar e bufet — Cr$ 200 000 — Rua Joaquim Palhares, 293, ap. 602.

VENDO dois sofás desocupar lugar a 45 mil cada, Siqueira Campos 43-211 — C. Comer.

VIAGEM urgente, vendo juntos ou separados, móveis Chipendale sala jantar 13 peças com tampo vidro, mesa e dormitório 10 peças com colchão moles, tudo ótimo estado. Cr$ 250 000 cada, conjunto. Tel. 34-1592.

VENDO barato. Barzinho com 2 banquetas, conservado. Telefone 37-2698.

VENDEM-SE móveis solteiro, 2 camas c/ mola e guarda-roupas de três portas. Av. Copacabana, 750 ap. 809. Tratar de 1 às 5h.

VENDE-SE urgente pela melhor oferta Bufet, Conjunto de sofá e poltronas, mesa de fórmica c/ 4 cadeiras, 2 mesas laterais em decapê c/ tampo de mármore, abajour, tôdas as peças modernas e semi novas, escrivaninha, dormitório de solteiro Colonial, guarda vestidos, guarda casacas. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 99 ap. 903.

VENDE-SE um armário envidraçado, 35 mil. Tel. 45-0685.

VENDE-SE uma sala de jantar chipendale (completa) e aparelho de TV, 21 polegadas, GE. Telefone: 28-9975.

VENDO uma televisão 23 pol., 114 graus, Stromberg Imperial. Rua Tomás Rabelo n. 22. — Salvador de Sá.

VENDEM-SE móveis usados, sala e quarto, de todos os tipos — Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDE-SE um dormitório rústico de casal em ótimo estado, Cr$ 90 000 e uma sala de jantar também rústica, por Cr$ 60 000 juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próximo à Rua Frei Caneca.

VENDO todos os móveis de minha casa, motivo mudança, barato. Gomes Carneiro, 134. C. 1.

VENDEM-SE móveis de sala, em bom estado. Tratar: Rua Navarro, 24, ap. 402 — Catumbi.

VENDO urgente quarto solteiro patinado e ouro, cama palhinha, quarto casal pau marfim, sala de jantar. Baratíssimo. — Av. Altântica, 896, ap. 201.

VENDEM-SE dois sofás-cama, guarda-roupa 2,40 m, duas poltronas. Est. Intendente Magalhães, 439, ap. 101.

VENDO sofá-cama 78 000, copa fórmica, com bufete e mesa grandes, 6 cadeiras, 310 000, sofá 4 lugares, 2 poltronas, 250 000, Barata Ribeiro, 160, ap. 504.

Calafate

Super syntoko a 1 900 o m2 ou raspa-se a 850 o m2, dedetizo, dou refer. Orç. s/ comp. Vulcapiso e cortinas. 46-1899 — Mário.

Super-Synteko

(COM GARANTIA DE 2 ANOS)

Aceitamos raspagem e limpeza de obras. Orçamento grátis. Tratar tel.: 23-5654 c/ Artur.

Super-Synteko

(LEGÍTIMO)

[illegible]

Super-Synteko

[illegible]

Super-Synteko

[illegible]

Synteko

[illegible]

FOGÕES — AQUECED.

[illegible]

GELAD. — AR CONDIC.

[illegible]

lidade para o comprador. Rua da Relação, 55, sala 103.

AR CONDICIONADO perfeito, viagem urgente. Ver instalado no local. Bolívar, 89, ap. 902.

AR CONDICIONADO — 1 CP marca Westinghouse, perfeito. Vendo urgente. 350 mil. Rua Siqueira Campos, 43-211. C. comercial.

FRIGIDAIRE americana, vendo, 120 e 1 GE retilínea, motivo de doença. Machado de Assis, 6.

GELADEIRA Gelomatic moderna, estado de nova, Ibesinha, urgente por 185 mil, Rua Bela, 113-B. — São Cristóvão.

GELADEIRA GE 12 pés. Vendo R. Bamboré 285 c/2, Del Castillo.

GELADEIRA Gelomatic moderna Ibezinha, perfeita por 185 mil, Rua Bela, 113-B. S. Cristovão.

GELADEIRA Gelomatic 6,5 pés, porta útil, funcionando, perfeito, desocupar lugar. Vendo urgente, 150 mil, Bolívar, 89, ap. 902. — Copacabana.

GELADEIRA comercial, 5 portas. Vendo. Ver Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 059. Tratar com o Sr. Mário — 29-8377.

GELADEIRA Gelomatic. Vendo uma 8 pés, funcionando perfeitamente, pintura nova. — Rua Marquês de Abrantes, 26, loja N.

GELADEIRA GE, 10,5 pés. Vendo uma modêlo Custom, ótimo estado, Rua Senador Dantas, 19, ap. 607. Preço de ocasião.

GELADEIRA GE, Frigidaire, Gelomatic, Brastemp, 5, 7, 8 e 10 pés, a partir de 80 mil, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA GE, 80 000. Outra Gibson, 100 000. Antigas. Gelando muito. Vendo. Rua da Relação, 55, sala 103.

GRANDE liquidação de geladeiras. Frigidaire, GE, Springer, Brastemp, Crosley, Gibson e outras. Desde 120 000. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, sala 103.

GELADEIRA Admiral Retilínea, 5½ pés, original para p. apart., porta aproveitável. Vendo 275 mil. Av. Cop., 581, s/ 211 — Centro comercial.

GELADEIRA Gelomatic, porta aproveitável, funcionando perfeito. 170 mil. Vendo Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro comercial.

TÉCNICO DE GELADEIRA. Consêrto no mesmo dia e local c/garantia e pintura. Não cobramos visita. 37-7413 — Antônio.

VENDE-SE uma geladeira com 6 portas. Baratíssima. — Travessa Carlos Xavier, 299 — Madureira.

VENDE-SE geladeira usada GE, em perfeito estado. Tel. 47-6265.

VENDE-SE um geladeira Frigidaire usada, 9,5 pés, pela melhor oferta, tel. 26-4848.

Geladeiras

TEL.: 42-9957

Consertos, pinturas, carga de gás, reformas, troca de borracha etc. — Refrigeração Elenamar. Rua Marquês de Abrantes n.º 168, loja 19 — Tel.: 42-9957.

Téc. Geladeira

Conserto no mesmo dia e local. C/ garantia. Telefone — 23-3652.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, Hi-Fi, Stereo, geladeiras. Negócio rápido à vista. Telefone 37-6517. Hoje, a qualquer hora.

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil mesmo c/ def. e 1 máq. de escrever pequena. P/ uso próprio. Urgente. 52-4907 — Barros.

ALTA FIDELIDADE — Móvel jacarandá, modêlo 1966, sem uso, 8 alto-falantes, com estéreo. Custou 1 300 mil. Vendo por 300 mil, urgentíssimo. Avenida Copacabana, 1299, ap. 108. Tel. 47-7189.

ALTA FIDELIDADE — Novinha sem uso, som espetacular. Vendo urgente, 240 000. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. — Copacabana. — Tel.: 37-7350.

APARELHOS DE TELEVISÕES novos. Preços inacreditáveis, garantia de fábrica. Diversas marcas. Rua das Marrecas, 43 — Tel. 42-4774.

ATENÇÃO TV 23", Philco, pouco uso, tela ray-ban, Verdadeiro cinema, custa 920, vendo p/ 250 — Barata Ribeiro, 105/404. Tel. 36-4951.

ATENÇÃO — Televisões para todos a partir de 90 mil, Philco, GE, Semp, etc. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Centro.

COMPRO televisão. Pago bem — Tel. 34-2855.

CONSERTAMOS rádios, televisões alta fidelidade etc. transformamos seu rádio velho em possante radiovitrola Hi-Fi. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. 37-7350.

COMPRO televisão, radiovitrola, pago bem, atendo rápido — Tel. 30-3320 — Alberto.

ESTEREOFÔNICO — Stereo Sonic, toca-discos Collaro, 4 velocidades, agudos e graves, 4 alto-falantes, 3 peças. Cr$ 350 000. 27-6203, à noite.

ELETROLAS, a partir 140 mil, caixas, adaptações. Clave de Ouro. R. Visconde Rio Branco, 59.

GRAVADOR Crowncorder mod. 67 duração 4 h, control. remoto, 2 vel. 2 pistas na embalagem — 47-1231.

GRAVADOR PROFISSIONAL, prova de água, baterias e luz, caixa aço, valor 800 mil, pouco uso. Vendo barato. 57-6102.

RADIOVITROLA Drummond, tôda ant. 3 rotações, 90 mil e outra Philco. Av. Gomes Freire, 176, loja 902.

RADIOVITROLA estereofônica Telefunken, último mod., nova c/ pouco uso. 460 000. 36-2933, após 12 horas.

STEREO e Hi-Fi Philips, Philco e outras, a partir de 150. Todas automáticas L. P. Rua Barata Ribeiro 411 ap. 202.

TELEVISÃO EMERSON, 23 pol., nova. Vendo por ter ganho uma 350 mil. Bolivia, 89, ap. 902 — Copacabana.

TELEVISÃO nova, sem uso, modêlo 65, ultravision, 23 pol., marfim, um cinema, ray-ban. M. urgente 290 [illegible]

[illegible]

TV GENERAL ELETRIC. Pouco uso, como nova, 270 mil, ótima. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV JOIA 1966. S. Eletric, lacrada. Ocasião. 325 mil R. Barata Ribeiro. 411. ap. 202.

TV PHILCO 21". Verdadeiro cinema, ótima conservação, 195 mil. R. Barata Ribeiro, 411 ap. 202.

TV PHILCO 1965 — 23", mod. B-118, 2 meses, ótima. Vendo ou troco por TV usada, Tel. 36-5310. R. Barata Ribeiro, 411 ap. 202.

TELEVISÃO Zenith 21", americana, caixa metálica, ótimo estado, em pleno funcionamento nos 5 canais, 175 mil. 57-0222.

TELEVISÕES novas, na embalagem oferta 380 mil. Aceito em troca a sua TV usada. Av. Copacabana 581 loja 211. 36-1852. Só esta semana — Sr. Alberto.

TELEUNIÃO 23 pol., Emerson na embalagem, marfim. Vendo, 370 mil — Siqueira Campos, 43-211.

TV — ATENÇÃO — Várias marcas, funcionamento perfeito, a partir de 140 mil — Clave de Ouro. R. Visconde Rio Branco n. 59.

TV GE 19" — Versailles portátil, mod. 65 nova, Rua Vol. da Pátria, 371, ap. 406.

TELEVISÃO Philco, 23, pouco uso. Custou 900. Vendo por 250. Ver Pinheiro Guimarães, n.º 20 — Fundos.

TV STANDARD ELECTRIC 23" e 11", portátil e Zenith 23" e 11", mod. 66, novos na embalagem, aceito troca, pago até 300 mil p. seu TV usado na troca, facilito o saldo sem juros. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO — 23" Philco, pouco uso, ray-ban. Verdadeiro cinema. Custa 920. Vendo p/ 250. Tel. 27-1167. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova, RCA ótima imagem com antena por 195 mil, Rua Bela, 113-B. São Cristovão.

TELEVISÃO EMERSON 21", USA, fórmica mogno, de mesa, semi-novo, em excelente estado. 220 mil. — Rua Pedro I, n. 7, ap. 402 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO 21 p. perfeita, 180 mil, motivo mudança, Joaquim Távora, 65, ap. 201 — Eng. Novo.

TELEVISÕES de 14 "a 23", lido a partir de 90 mil, Philco, Emerson, GE, Admiral etc. Cinema nos 5 canais. Preço para revendedores. Rua Riachuelo, 392 sob.

VITROLA portátil Hi-Fi, son. várias côres. Oferta 145 mil. Ver Av. Copacabana, 581/211 — C. comercial.

VENDO TV Philips 21", caixa nova console. Func. regular nos 5 canais. Cr$ 200 000. Rua Almeida Nogueira, 48 — Piedade.

VENDO, novos, recém-importados Televisão portátil, bateria e corrente adptável em automóvel, gravador Philips compacto, bateria e corrente adptável em automóvel, estereofônico, ultima palavra; Walkie-Talkie com alcance de 15 milhas, isqueiros Ibello à gás + Japonêses idem, relógios c/mostradores variáveis, rádios transistorizados e muitas outras novidades. 27-3526. — Barão da Tôrre, 582 ap. 401.

VENDE-SE hi-fi GE 65 — Cr$ .. 700 000 — 37-8924 — Urgente.

Antenista

52-0022

Instala[illegible] e revisões de antenas de televisões. Atende-se diàriamente. Garantia e honestidade.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone 30-8844. (P

Antenas para TV

Colocamos com perfeição — Preços módicos. Tel.: 36-5310.

Alta fidelidade

MOD. 66 — SEM USO

CR$ 240 000

Vendo urgente, com garantia, 4 rotações, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-discos eletrônico. Vendo pela 5.ª parte do preço aqui no Rio. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. — Tel.: 37-7350. Descer altura do n.º 598, da R. Barata Ribeiro ou descer Av. Copacabana, 800, (a 50 metros do Cinema Copacabana).

Compro 1 TV

Tel.: 36-5310

Pago hoje na hora.

Compro 1 TV

Tel.: 36-3652

PAGO NA HORA

Compro 1 TV

Tel.: 37-6517

E 1 STEREO OU HI-FI

TV – Consêrto

Engenheiro eletrônico conserta com oficina especializada. Garantia 6 m. Tel.: 46-6360.

Televisões

NOVAS 380 MIL

[illegible]

TV – Consêrtos

[illegible]

TV – Compro

[illegible]

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

[illegible]

— Méier.

VESTUÁRIO

ABC MODAS — Srs. Revendedores comprem a prazo no depósito das melhores fábricas de São Paulo, Centro. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar — Madureira. Estrada Portela, 29, 2.º andar.

CABELOS — Compra-se na Rua Maria Freitas, 133, sala 202. — Madureira.

CASACO DE PELE — Vende-se sem uso mantô oppossum, melhor oferta. Base oitocentos mil cruzeiros. Tel. 26-5914.

MODAS — Revendedoras — Mercadoria fina, preço custo. Renovação estoque boutique. R. C. Bonfim, 369, s. 404.

PERUCAS diretamente da fábrica sem intermediários. As melhores do Rio a partir de Cr$ 120 mil. Tel. 52-0777 — Carneiro.

PERUCAS lindas mineiras, à vista 190 000; a prazo até em 6 pagamentos. Santa Clara, 115/205.

TRANÇA de nylon — Americana, côr preta, compro. — Copacabana, 166, loja. 37-2553, Marcílio.

VENDO vestido noiva, seda pura, todo bordado a mão. Tel. 32-3659 — D. Jurema.

VESTIDO DE NOIVA — Alta criação, diorfssimo, com cauda, bordado na barra, mangas e decote. — Tratar tel. 37-3913.

Perucas

½ PERUCAS

Tranças, franjas, de Minas, cabelo natural. 46-3845.

Palácio das perucas

Temos os melhores preços, tecidos e implantados meias, perucas, rabos embalagem. Rua Barata Ribeiro, 418 s/ 103 — Tel.: 37-8460 - p. f.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas cam. v. mundo, capas, calças nycron, preços p/ revenda. R. México, 41 sala 604.

Ternos usados

Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro.

Calças — Camisas — Sapatos.

Tel.: 22-3231

Ternos usados

CALÇAS — CAMISAS SAPATOS

Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro.

TEL.: 22-4435

Ternos usados

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

TEL.: 22-5568

JÓIAS — RELÓGIOS

ALIANÇA de plat. grifada, broche de plat. e um anel para dedo mínimo c/ pérola barroca, penhorado na Cx. Econ. por 800 mil. Vendo pelo preço de penhor e cautela. Tel. 42-9701.

RELÓGIO de pulso Vacheron & Constantin no estôjo c/ certificado de garantia e um pé de cabra c/ brilhante de 3½ quilate. Branco, c/ peq. defeito. Vendo na base de 3 500 000. Av. Rio Branco, 185, s/ 1 922. Sr. Coelho.

Cautelas – Jóias Brilhantes

Ainda é melhor minha proposta, em negócios acima de 100 000. Compro e dou a você a preferência de minha venda. N. B.: sòmente cautelas vencidas faço retrovenda. Av. R. Branco, 185 s/ 1 922. Tel. 42-9701 — Coelho.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR Openus, duas objetivas e outros objetos de laboratório. Vendo em conjunto ou separado. Tratar Av. Princesa Isabel, 450, ap. 201 — Vavá.

BINÓCULOS — Vendo um, alemão, Leitz Wetzlar 8x30, preço 170 mil. outro Vasconcelos 8x30 — 90 mil. Aceito troca. Fone: 42-0364.

FILMES SONOROS 16 m/m instrutivos para crianças coloridos e preto e branco — 27-0590.

FILMADORA Paillard 8 mm. estado de nova. Cr$ 160 000. Alberto 23-3076.

MÁQUINA fotográfica Leica, lente 1,2, tele-objetiva, flash eletrônico Yashica, e uma máq. de filmar Bell & Howell, 8 mm. Tudo em estado de nôvo. Vendo [illegible]

MÁQUINA FOTOGRÁFICA - Rolei-Flex, tipo Rolei Magic. — Vende-se ano 1965, seminova, 6 x 6 com fotômetro — Cr$ .... 400 000 — Rua Benedito Otoni n. 62 — São Cristóvão — Telefone 28-1353.

PROJETOR DE SLIDES semi automático para 20 slides, muito boa projeção, novo com estojo de couro, 125 mil. Tel. 42-0364.

PROJETOR de cinema 16 mm Keystone, mudo, prof. 150 mil, filmadora Keystone 16 mm, A-7 perf. 190 mil. 57-0222.

PROJETOR SONORO Natko de 16mm, c/ filmes, Cr$ 400 000 — Tel. 29-3858 — Sr. Motta, das 18,00 às 22,00hs.

VENDO máquina fotográfica Petric e telescópio para foto. — Telefone 45-1490.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, qualquer tipo, Hi-Fi, stéreo, pianos, geladeiras modernas. Tel. 37-6517. Negócio rápido, hoje, à vista.

CARRO BERÇO — Vende-se muito bonito, seminovo, custou 120 mil, dou por 50. Rua Senador Vergueiro, 93, ap. 2.

COMPRO uma televisão e uma geladeira — Tenho urgência — à vista — Tel. 57-0960.

COMPRO TUDO — Prata, cristais, bronze, moedas porcelanas, tapete etc. Amaury. Tel. 46-4309.

COMPRO — Antiguidades, moedas, tapetes e pratas. Telefone: 37-6153.

ESTRANGEIRO vende: Aspirador GE, dormitório solteiro, móveis diversos; tapêtes de lã, grandes e pequenos, roupas de senhora com pouco uso, tamanhos 44 e 46, arquivo de aço com 4 gavetas. Ver na Rua Rainha Guilhermina, 134, ap. 302, das 10 às 17 horas.

ESPELHO DE CRISTAL — 1,60 x 0,90 cm, moldura ouro-velho — Custou 180 000, vendo por 65 000 Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Telefone 37-7350 — Copacabana.

MOTIVO doença, vendo todos os pertences m/ residência urg. — Móveis, gel., TV etc. R. Machado de Assis, 6.

RÁDIOS de pilhas, calça lee, relógios, canetas, isqueiros, perfumes, calças nycron, camisas volta ao mundo, capas, sáias, blusas, vestidos, preços p/ revenda, R. México, 45, 2.º andar, sala 205.

VENDE-SE um grupo de napa, um sofá de 4 lugares e duas poltronas, uma mesa redonda com 6 cadeiras em mogno e palhinha, uma cadeira Geli, uma mobília Bambi, armário de 3 corpos, cômoda, cama e um beliche. Tratar na Conde de Bonfim, 568/805.

150 ARQUIVOS diversos fins. — Kardex, mesas, cadeiras, poltronas, bebedouro, letreiro, balança, Rua 24 de Fevereiro, 156-A — Bonsucesso.

Compro TV - Geladeira

Plano — 36-1219.

Compro moedas

Antiguidades, tapetes, pratas — 36-1219.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

[illegible]

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

[illegible]

ARMAZÉM — Bem estocado, cont. nôvo, féria 4 milhões, aluguel 50, vendo portas a dentro, sinal de 3 milhões, prest. 200. Tratar na Av. Brás de Pina, 849 — Telefone 30-3062.

AÇOUGUE — Vendo, preço de ocasião, contrato nôvo de 5 anos, aluguel Cr$ 20 000, na Rua Tácito Esmeris, 225 — Bento Ribeiro.

ABOLIÇÃO — Vende-se café e bar com chope da Brahma, na Av. Suburbana, 7 459-A — Tratar no local.

AVIÁRIO — Vende-se Rua D. Maria, 28. Agostinho Porto, ao lado da estação. Aluguel barato. Aceito oferta. Motivo não ter quem trabalhe.

ARMAZÉM — Atacadista — Vende-se com moradia, na Estrada do Engenho Dágua n.º 32-A — Largo do Anil — Jacarepaguá.

A VENDA S. Cristóvão bar c. moradia, 2 quartos e dependências. 4 milhões. Preço 30 x 13 contra nôvo aluguel 100 mil. Assembléia, 79, café, c. Sr. Canário. 52-9316.

BAR — Vende-se com resid., cont. 7 anos a fir., aluguel: 60 000. Trat. Av. Brás de Pina, 335. Tel. 30-4383. — Figueiredo.

BAR — Nôvo, moradia 7 500 com 2 800 e 100 m. geladeira, máq. reg. esquina vitrola, na Rua da Matriz. Tel. 24-93 — Meriti, na Rua São João, 27, s/ 3.

BAR — Madureira — Féria 2,5, ent. 7,5, cont. 7, alug. 60, est. novas debaixo de edifício, casa mal trabalhada. Tratar na Rua Silvana, 107 — Piedade — Salgado.

BAR PEQUENO — Vendo, motivo é não poder tomar conta, contrato nôvo. Aluguel barato, na Av. Monsenhor Felix, 966 — Irajá, com o próprio.

BAR — Copa sòmente, com moradia, cont. nôvo, aluguel 50, Féria: 1 600 garantido, sinal de 2 milhões, prest. 100. — Tratar na Av. Brás de Pina, 849 — Telefone 30-3062.

BAR E COPA E SALGADINHOS — Com uma boa moradia e telefone, cont. nôvo, aluguel do predio 150, féria 2 500 garantido, sinal 2 500, prest. 100. Tratar na Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062.

BAR CAIPIRINHA — Esquina, predio nôvo, instalação moderna, loja grande e equipada, féria 2 500 garantida, cont. nôvo, aluguel 50, sinal 4 500, prest. 110. Tratar na Av. Brás de Pina n.º 849 — Tel. 30-3062.

BAR — Café e restaurante — Com boa moradia, féria no inverno: 3 milhões, cont. nôvo, aluguel 84, sinal 4 milhões, prest. 180. Tratar na Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062.

BAR — Av. Suburbana — Pilares — Vendo, contrato 5 anos, aluguel 40, c/ moradia e tel. Motivo outros negócios, féria 1 900 — Preço de 9 milhões à vista ou a combinar. Tratar c/ o dono tel. 58-3672.

BORRACHEIRO elet. c/ acessórios, contrato nôvo. Aluguel 19 000. Vendo à vista ou financiado — Barato. Aceito automóvel nac. de entrada, só ano 62 para cá. Praça Valqueire, 11-A — Junto ao Posto da Shell.

[illegible] bálde, lucrativa, vende e ajuda mais aos seus amigos, Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRA LANCHES no melhor ponto e mais comercial da Zona da Leopoldina contrato novo férias de vulto, progressiva, moderníssima, clientela seleta vende e ajuda mais — Antonio Queirós — Pres. Vargas 446 — 2º and.

BAR CAIPIRINHA, na Cinelândia, juntamente com a loja, em edifício, com uma féria de 10 milhões, progressiva, riquíssimas instalações, vende e ajuda mais aos seus amigos. Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BARBEARIA — Vende-se salão amplo, contrato, aluguel 8 mil. Av. Suburbana, 8 197 — Piedade.

BAR CAIPIRA no Catete — Edif. Contrato na escritura. F. 8 m. 20 dos compradores, financiamos restante. Rua da Glória, 338, 1.º — Leonel ou Figueiredo — Creci 43.

BAR LANCHONETE — Tijuca recém inaugurado, boa moradia, fazendo 6 m. Contrato nôvo, aluguel 100, c/12 dos compradores. Financiamos o restante. Rua da Glória 338 — 1.º — Leonel ou Figueiredo. Creci 43.

BAR — Vende-se, contrato nôvo, tem pequena moradia. Preço barato. Tratar diretamente com o proprietário. R. Senador Bernardo do Monteiro, 66-A — Benfica.

BAR CAIPIRA — Lanches, juntinho à Av. Rio Branco, loja edifício, contra nôvo, aluguel relativo, boas férias, horário comercial, chopp Brahma — Vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRA no centro comercial de Copacabana, contrato bom, férias de 18 milhões, instalações de fino gôsto, Chopp Brahma, oportunidade — Vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. — Pres. Vargas n. 446 — 2.º and.

BAR — Vende-se. Contrato a partir de julho de 1966 — Aluguel barato, instalação nova — Rua Barão de Bom Retiro, 2 526-A — Casa com telefone.

BARES, padaria, barbearia, mercearia. Vende-se nos melhores pontos. Informações Rua Leopoldo, 139 — Andaraí, c/ Teixeiras.

BAR E CAFÉ. Vende-se o melhor de Gramacho, sem intermediários. Ver e tratar Estrada Rio-Petrópolis, 6 511, ponto final dos ônibus Gramacho-Praça Mauá, com Domingues.

BAR CAIPIRINHA no Meier, contrato bom, férias convidativas, bem instalado, a melhor copa, lucrativa, raríssima oportunidade p/ 2 sócios. Vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRINHA, na Tijuca, contrato bom, férias: 2 600 000, sòmente bebidas, salgadinhos, progressiva, loja edifício — Vendo com 5 milhões dos compradores e ajudamos mais. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446 — 2.º and.

BARBEARIA — Vende-se grande salão, com boa produção, aluguel relativo. 5 anos de contrato, vende-se porque o dono tem outro negócio no E. do Rio, o preço conforme as condições de pagamento a combinar, desde 60% até à vista, ver e tratar com o proprietário na Rua Gustavo Sampaio, 621 — Leme.

CENTRO — Aluga-se armazém 9x50 à Rua Senador Pompeu, 179, desocupado. Estuda-se proposta para contrato de 5 anos. Tratar na mesma Rua 224.

CAIPIRINHA — Bar, Zona Sul — Precisa sócio que trabalhe. Exige-se e dá-se referências. Tratar R. Toneleros, 169, bar.

CAIPIRA VILA ISABEL — Féria 5 000 — Chope — contrato nôvo — Em ótimo ponto — por 16 dos compradores — Travessa do Ouvidor n. 21 — sala 402 — com Cardoso e Albino.

CAIPIRA — CENTRO — Féria de 5 000 — Edifício — Inst. ótima — por 15 dos compradores, na Travessa do Ouvidor n. 21 — sala 402 — com Cardoso e Albino.

CAIPIRA — FLAMENGO — Féria de 8 000 — contrato nôvo - edifício — por 26 dos compradores — Travessa do Ouvidor n. 21 — sala 402 — com Cardoso e Albino.

CAIPIRA — CENTRO — Féria de 6 000 — Horario comercial — 6 anos de contrato — edifício — por 30 dos compradores — Travessa do Ouvidor n. 21 — sala 402 — com Cardoso e Albino.

CAFÉ — FLAMENGO — Féria .. 7 500 — Não paga aluguel — Chope — Inst. novas — por 18 dos compradores — Travessa do Ouvidor n. 21, sala 402, com Cardoso e Albino.

CASAS COMERCIAIS — Açougues, armazens, bares etc. temos para venda em todos os bairros. Pça. Floriano, 55, s/ 301 — Cinelândia — CORREIA.

CAFÉ E BAR — Av. Suburbana, entre Higienópolis e Praia Pequena, contrato nôvo, facilidade de melhorar 100%, casa mal trabalhada, c/ moradia e 14 de entrada. Tratar c/ Geraldo — Pça. Tiradentes, 9, s/ 411 — Telefone: 32-6957.

CAFÉS — CAIPIRAS — BARES — Informamos e orientamos na compra e venda. Temos as melhores casas em qualquer bairro. Férias garantidas. Máximo de honestidade e assistência financeira e técnica — Grande quantidade de casas para principiantes, com ótimas moradias — FENIX — Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar, Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CENTRO — Aluga-se prédio para fins comercial ou industrial — Ladeira do Faria, 17, contrato cinco anos sem exigência, chaves bem perto por favor na Rua Costa Ferreira, 134, aceita-se propostas, e tratar Banco Borges — Rua 1.º de Março, 4.

CAIPIRA — Centro h. comercial, só salgadinhos fixo 7 milh. cruzs. ainda recebe Chope da Antarctica, linda casa 75 milh. a comb. V. urg. 42-6755, C. 590.

CASA DE AVES E OVOS — Vende-se, na Travessa Leopoldino de Oliveira, 228 — Madureira.

DROGARIA — Muito bem instalada em Nilópolis, vende-se com 6 milhões de entrada ou à vista. Também admite-se sócio com 3 milhões de entrada. Tratar na Av. Mirandela, 751, Nilópolis.

ELETRÔNICA — Vende-se bom ponto — Consertos e venda de material, contrato nôvo. Av. Copacabana, 1 017, sobreloja. Eletrônica Stereola.

FIRMA LTDA., com escritório bem montado, com telefone, no Centro, podendo alterar a atividade. Vende-se com bastante facilidade de pagamento. Telefone 23-2883. Alves.

FARMÁCIA — Vende-se uma p/ motivo de ter duas — Contrato nôvo, tel. — Consultório médico — Entrada independente. Telefone 48-3360.

FINANCIAMENTO — Trato para instalação de postos de gasolina. Cartas com endereço p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 431 233.

FARMÁCIAS — DROGARIAS — MINERVINO vende nos melhores pontos, das 14 às 17 horas. — 22-8801 — Av. Rio Branco n. 108 — sala 603.

HOTEL — A venda em São Lourenço — Junto ao Parque de Águas, 45 quartos e apartamentos, completamente equipado com telefone e funcionando há mais de 20 anos, c/ freguesia permanente. Renda anual aprox. Cr$ 20 milhões. Também faz-se arrendamento. Cr$ 35 milhões financiados, aceitando-se ofertas — Telefones: 27-0851 — 42-8911 ou 26-6710 — D. Alice.

LACTICÍNIOS — Em Botafogo, na Rua Marquês de Abrantes — Féria 2 milhões, cont. nôvo, aluguel 65, vendo portas a dentro, sinal 2 milhões, prest. 100. Tratar na Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062.

LOJA CORREIAS, Mangueiras, suportes de motores, borrachas e plásticos para automóveis c/ tel. e estacionamento para 20 carros — Preço: 15 milhões, facilito o 8 milhões, Tel.: 46-1421 — Fernando.

LANCHONETE tôda reformada e equipada. Não paga aluguel e sim recebe, fazendo nesta época ruim 7 000 000. Casa de grande futuro até para três sócios. Ver e tratar. Rua Dias da Cruz, 508 — Méier.

LANCHONETE — Centro. Aceita-se sócio. Não trabalha sábado e domingo, motivo saúde. Ótima féria. Tratar à R. Secadura Cabral, 208 — 2.º andar. Telefone 32-3971. Estou em casa sáb. e domingo.

LOJA — Passo contrato, funciona como bombeiro eletricista, podendo mudar de ramo. Tratar R. Voluntários da Pátria, 151-A.

MERCEARIA, QUITANDA E COPA, c/ moradia, cont. nôvo, aluguel: 50. Férias 1 600 — Vendo portas adentro, sinal: 1 500, — Prest. 60. Tratar Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062.

MERCEARIA, copa e laticínios, casa bem montada, féria 8 milhões garantido, cont. nôvo, aluguel 60. Vendo portas a dentro, sinal 5 milhões, prest. 200 — Tratar na Av. Brás de Pina 849 — Tel. 30-3062.

MERCEARIAS Z. Sul c/f. de 25, 28, 8m. Entrada de 27, 30 e 12, financiamos o restante. Tôdas c/ bons contratos e grandes estoques. Rua da Glória, 338 — 1.º Leonel ou Figueiredo — Creci 43.

MERCEARIA E BAR — Vende-se fazendo bom negócio. Motivo de viagem do dono. Rua Natal, 60 — Campos Elíseos — Duque de Caxias, próximo à Petrobrás.

MERCEARIA E QUITANDA c/ moradia, 3 a. contrato, alug. 45. Ver e tratar Av. Suburbana 9468.

MERCEARIA E LANCHONETE e pôsto distribuidor de leite. Vende-se ótimamente instalada num dos melhores pontos de Teresópolis. Contrato nôvo. Aluguel barato. Negócio de ocasião. Preço e cond. excep. Tratar pessoalmente e exclusivamente domingo, dia 4, com Laginestra. Cine Alvorada, loja 4 — Teresópolis.

NOVA IGUAÇU — Bem no centro. — Passa-se Ótica, c/ tôdas as instalações, servindo para outro ramo, contrato nôvo. Preço barato. Rua Otavio Tarquino, 170, em frente Ultra-Lar.

OFICINA DE OURIVES — Vendo toda montada contrato ainda 4 anos, aluguel 95 000, boa freguesia, inf. na Rua do Rosário 168, 2.º andar, sala 2 das 13 às 17 h. com Machado.

OFICINA mec., lant., pint. em geral, 20 anos est. muito movimento. Alvará. Def. muito movimento. Alvará def. Centro Cap. 20 carros, com sobrado. Vendo 80% cotas, 20% representados chefe da oficina com tôda comp. Motivo viagem. Tel. 34-3185 e 32-4822.

PEIXARIA — Vende-se contrato nôvo, 5 anos. — Rua Tupiniquins, 76-E — Vicente de Carvalho.

PENSÃO — Vendo urgente, boa moradia, alug. barato. Ótimo movimento. R. Frei Caneca, 62, sob.

POSTO, Centro N. Iguaçu — Vende 70 000 lts. — 300 gerais, ótima inst. 4 boxes, sendo 2 de alta tonelagem, 5 bombas. Preço base 85 c/ 35 dos compradores — Travessa Ouvidor, 21, s/ 402, c/ Cardoso e Albino.

POSTO DE GASOLINA — Vendo por ter mais 2, ótima litragem, contr. 7, alug. não paga. N.B.: — Perto do Centro e muito bem montado. Muitas lubrif. Tem ótimo apartamento anexo. Preço Cr$ 120 000, entr. a comb. c/ Castanheira "Rei dos Postos e Garagens", R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro.

PÔSTO DE GASOLINA sem vínculo à Companhia. Litragem 500 mil. Faz 1 000 lubr. Tr. Org. Jorge Neto. Rua Rosário 155, 3.º, sala 301.

P. DARIA — Zona Sul, c/ apenas 20 milhões de entrada, uma barbada. Tel.: 57-7914. Sr. Maneiras — CRECI 107.

QUITANDA E MERCEARIA — C/ resid., aluguel: 25 000, entr.: 3 500 — Trat. Av. Brás de Pina, 335 — Tel. 30-4383 — Figueiredo.

PADARIAS E CONFEITARIAS — Temos as melhores casas para vender: na Tijuca, em Bonsucesso, no Catete no Méier, no Centro, em Copacabana, fornos a lenha, e bons negócios assegurados aos compradores. Facilitamos mais. Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º and.

PADARIA — Vende-se uma em S. Cristóvão e outra perto do Centro, com boa freguesia e bom contrato. Aluguel barato. Tratar com o Sr. Costa, tel.: 54-3766.

QUITANDA, MERCEARIA — Cont. nôvo, aluguel: 35 Férias: 1 200. Vendo portas adentro, sinal 1 milhão. Prest. 50. Tratar Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

QUITANDA E MERCEARIA, c/ residência, cont. nôvo, aluguel: 60. Féria: 2 milhões. Vendo portas adentro, sinal: 1 200. Prest.: 100. Tratar Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062.

QUITANDA — Centro M. Hermes — Féria 3 garantida, ent. 3, vde. 70% em bebidas, t. balcão nôvo fig. m/ estoque. Tratar na Rua Silvana, 107 — Piedade — Salgado.

QUITANDA — Bem estocada — Féria 2 milhões garantido, cont. nôvo, aluguel 25, vendo portas a dentro, sinal 1 milhão, prest. 50. Tratar na Av. Brás de Pina n.º 849 — Tel. 30-3062.

QUITANDAS E COMESTÍVEIS FINOS — Vendemos no Centro 1 boa casa e no Méier uma outra com moradia anexa, boa clientela, bem instalada. Facilitamos mais aos nossos compradores — Antonio Queirós — Pres. Vargas n. 446.

QUITANDA E MERCEARIA — Vendo, c/ peq. moradia, na Rua Horácio Picorelli, 25-C — Bonsucesso.

SALÃO DE BELEZA — Passo instalações, contrato de 5 anos — Largo do Machado, 29, loja 43.

SALÃO DE CABELEIREIRO. Vende-se urgente por motivo de viagem, tem boa freguesia, lugar de futuro. Entrada de 3 milhões — Rua Ipiru n. 159, loja B — Jardim Guanabara — Ilha do Governador.

VENDE-SE um café e bar na R. Costa Rica, 226 — Penha.

VENDE-SE uma quitanda com aluguel barato, faz 5 milhões, tem contrato nôvo. Tratar na Rua Projetada 24, Quadra A, n.º28-F — E. f. a Igreja da Guadalupe — Deodoro.

VENDE-SE um açougue, telefone 48-8010 — Tratar Sr. Nunes.

VENDE-SE Freguesia de pão vendendo 500 bisnagas diàriamente com Batista. Estrada Vicente de Carvalho, 1 247.

VENDE-SE caipira em Copacabana, féria 5 milhões, edifício, e contrato nôvo, aluguel 60. Base 35, c/ 16. Tratar Barata Ribeiro, 280 c/ André.

VENDE-SE no centro de Nilópolis um bar e restaurante. Instalações novas, com moradia. Telefone: 2752 — Travessa São Mateus, 159 — Nilópolis.

VENDE-SE uma loja de material de limpeza e perfumaria, à Rua Conde de Bonfim, 211. Contrato nôvo. Aluguel Cr$ 150 000. Entrada Cr$ 10 000 000 e 40 prestações de Cr$ 1 000 000. Estoque avaliado em Cr$ 20 000 000.

VENDE-SE quitanda. Preço: dois milhões. Contrato nôvo, aluguel: 40 000. Quarto fundos. Ver e tratar Ribeiro Andrade n. 195-A — Bangu. Estação Guilherme da Silveira.

VENDE-SE aviário em C. Grande de V. nova Estrada de Santa Maria 712-C. Aceito oferta. Ver e tratar no local.

VENDE-SE a firma GALVOTECNICA LTDA. com o ramo de cromagem em geral — bem aparelhada, em próspero andamento, com estoque, escritório com dois telefones e carro de entregas — Prédio próprio. — No melhor ponto da cidade, facilidade de expansão e progresso — Rua S. João Batista n. 96.

VENDE-SE lanchonete no centro de Olaria — Féria de 4 500, c. nôvo de 5 anos. Preço a combinar direto, Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 602. Tel. 30-3483 — Madeira.

VENDO urgentíssimo armazém e bar pouca mercadoria, contrato 5 anos, balcão frigorífico, fórmica-mármore, balança Filizola, à vista 2 000 (dois milhões). Ver R. Emílio Guadani, 823-827, Mesquita, das 11 às 15 horas. Tratar com Mário, Magazine Aliança, Av. Sta. Cruz, 487, Realengo, motivo outros negócios. N.B.: Aceita oferta.

VENDO 1 botequim com moradia por 8 milhões com 3 milhões de entr. — Rua José Lopes, 25 — Cordovil.

VENDO uma freguesia de pão dôce em bares de Copacabana e Leblon, barato. Rua da Passagem, 111, Botafogo. Tel. 26-8730 — Astério.

VENDE-SE bar e mercearia. Rua Cerqueira Daltro, 297-B, Cascadura.

VENDE-SE casa de materiais de construções. Ver e tratar na Rua São João Batista, 68. Telefone: 26-6875.

VENDO bar e restaurante em frente à Estação de Olinda, aluguel 15 mil cruzeiros. Tem moradia. Tratar na Avenida Getulio de Moura, 395, em Olinda.

VENDE-SE lanchonete, frente praça, Madureira cont. 5 anos, aluguel 20 000. Ver e trat. Rua Capitão Couto Menezes, 6.

DINHEIRO E HIPOTECAS

A JUROS — Empresto de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios. Tel. 23-3870.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis tel. 57-0638 — Olympio.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipotecas ou retrovendas de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escrituras. — Av. 13 de Maio, 23, s/ 1516. Tel. 42-9138.

ATENÇÃO — Qualquer quantia acima de 3 milhões. Sôbre hipoteca ou retrovenda de apt., edfs., lojas e promissórias vinculadas. Solução rápida. 52-1269.

CAUTELAS — Empresto em garantia de cautelas de jóias acima de 100 000. Tel.: 58-2393 — Correia.

CAPITALISTA — Preciso, dou garantias reais e referências. Pago juros 10% ao mês. Rua Diniz Barreto, 1 — Campinho. Sr. Paulinho.

CAUTELA DA CAIXA ECONÔMICA — Penhor de 550 000, de um anel de platina c/ 40 brilhantes e um relógio de ouro com pulseira de ouro e platina Vacheron Constantine e um Jague Lecur de ouro com pulseira de ouro. Vendo a cautela por Cr$ 500 000, motivo de dificuldade. Av. Gomes Freire 740, ap. 902. — Urgente.

CAUTELAS x DINHEIRO — Empresto qualquer importância sob cautelas de jóias superiores a Cr$ 100 000. Rua Miguel Couto, 23, sala 103 (esq. c/ Rua do Rosário) Tel.: 32-5718.

CAUTELAS de jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Compro na hora. Paissandu, 273, c/ 1. Tel. 45-2366. Atendo sábado e domingo.

DINHEIRO — Resolvemos seu problema sob hipoteca de automóvel rapidez e sigilo. Tel. .. 22-9720 — Sr. Tadeu.

DINHEIRO — Aplique com segurança em negócio idôneo, garantido por imovel. Desde 500 mil. Renda mensal 7%. Tratar diàriamente Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Grupo 1106 — Sr. Silva.

DINHEIRO — Não venda seu carro. Resolvo seu problema sob hipoteca, rapidez e sigilo. — Tel.: 43-9791 — Sr. Caill.

DINHEIRO, 1, 2, 3, 5, 10, 50 milhões — Empréstimos sob hipoteca, retrovendas de lojas, apts., casas mesmo em finais de construção e pagamento. Leblon — M. Hermes. Tiramos docts. Operações rápidas. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels.: 52-3886 — 52-3840. — CRECI. 648.

EMPRESTA-SE 1, 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c/ hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara n. 25, gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

EMPRESTO sob hip. retro. 1. 12%. Z. Sul, Tijuca, Centro. Compro imóveis, pago à vista, GB, Nit., Petrópolis, Teresop. 42-5641.

HIPOTECA — 1%. Z. Sul até 200 milh. neg. direto com a parte. Compro peq. ap. e predios de vila. Sol. rápida. 22-0764.

LIBRAS OURO — Vendo algumas — Rainha e Rei Cr$ 25 mil, Cr$ 21 500 — 23-9660 — T. Otoni, 113, 1.º.

RENDA 10% — Pagas mensalmente. Funcionamos há 6 anos no ramo. Garantias reais e ótimas referências. Retirada do capital a qualquer tempo. Venham conversar conosco sem compromisso. — Detalhes 36-5654, Sr. José, das 9 às 15 horas.

Brilhantes e cautelas

NÃO PERCAM

Compro, mas dou direito a retrovenda, solução na hora — Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, sala 301. — Tel.: 43-5233.

Brilhantes Jóias - Cautelas

Compro. Solução Imediata. Atendo a domicílio. Rua Uruguaiana, 86, 7.º andar, sala 703. Tel.: 43-2312. Esq. de Ouvidor.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s/ 610. Tel.: 52-0860. Atendo a domicílio.

Cautelas – Jóias

Antigas ou vencidas, ouro velho, pago 10% além da melhor oferta. Praça Tiradentes, 9 sala 508. Ao lado do Cinema São José — Compro e vendo.

Cautelas

Moedas, jóias, ouro velho, prata, brilhantes — Compro, pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Entrada pela loja. Telefone: 43-3468.

Cautelas

Brilhantes, jóias, pratarias, compro. Preferência brilhantes grandes. At. a domicílio. R. da Carioca, 59. 1.º andar, sala 1. Tel. 42-5400.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escrituras. Av. 13 de Maio, 23 s/ 1 516. Tel.: — 42-9138.

TELEFONES

COMPRO tel. 30, 29, 49, 25, 45, 28, 48, 54 e 34. Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 182 098.

ESTAÇÃO 52 — Vendo. Inf. c/ Dr. José. 32-3594.

PASSA-SE um telefone linha 22. Praça Tiradentes n.º 66, 2.º andar. D. Jandira, 1 500 à vista.

TELEFONE — Vende-se. Copacabana, estação 36 — Tratar telefone 46-2292.

TELEFONE 27/47 — Passo urgente D. Branca 26-9355 — das 10 às 16 horas. Pagto. à vista.

TELEFONE 36/37/57 — Passo urgente Cr$ 1 900 mil. D. Branca — 26-9355 — das 10 às 16 horas.

TELEFONE 25/45 — Preciso urgente. Pagto. à vista — Sr. Souza 37-8817 — de 9 às 12 h.

TELEFONE — Precisa-se, alugado ou extensão — 37- — 57 — 36. Cartas portaria dêste Jornal sob o n.º 343956.

TELEFONE 32 — Vendo hoje p/ Cr$ 1 800. Favor procurar Leni ou José. Te.: 43-1901.

TELEFONE 32 — Cr$ 1 500. Informações D. Neuza. 57-3660.

TELEFONE — 28, 48, 34, 54 — Compro, Rua da Conceição, 105, sala 1 707, esq. de Presid. Vargas, Mendonça, tel. 43-7660.

TELEFONE — Passa-se um linha 28, somente à vista, Cr$ 1 500. Informações pelo n.º 209 507, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE 31-2871. Troco por estação 23 ou 43. R. Pedro Alves. Tratar na Rua do Carmo, 71, gr. 801, urgente. — CRECI 106.

TELEFONE — Compro, serve ligado ou desligado. Tel.: 26-6643 — Juca.

VENDO telefones linha 30 — 43. Tratar com Salvador Rua Marquês de Pombal, 49, loja 1.

VENDO telefone linha 30 — Cr$ 1 500 000. Tratar tel. 43-8547.

TROCAS

SANTA CRUZ — Zona industrial. Vendemos uma área com 53 000 m2., com pagamento facilitado. Tratar na SECIL, c/ Barreto. Rua Teófilo Otôni n. 82, 20.º andar. Tel. 23-5000 — CRECI 177.

TROCO relógio Patec Phillip c/ corrente, tudo ouro maciço, por um telefone. — 37-1532.

TROCO casa pequena, bairro Acari, por outra em Brasília ou maquinarias indústrias, balcões frigoríficos etc. Inf. Caixa Postal 175 — N. B. Brasília.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AMÉRICA F. C. — Título proprietário. Vendo, oferta 49-4970, das 12 às 17 horas.

GÁVEA TOURIST HOTEL — Vendo cota quitada — Melhor oferta. Tel. 23-3840.

PARQUE SERRA DA CANECA FINA — Vendo título quitado, por motivos de mudança, boa oportunidade. Preço razoável. Telefone 27-3139, Rosa Maria, diàriamente.

PANORAMA PALACE HOTEL — Vende-se título quitado. 15 dias. Série A. Tel. 47-4487.

SÓCIO — Agência, com galpão oficina p/ Volkswagen, procura sócio com Cr$ 15 milhões e que possa ajudar dirigi-las. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

SÓCIO para casa de frutas, única nas imediações, mercearia-laticínios. Aluguel barato — Bom estoque. Ver e tratar R. Ronald de Carvalho, 154-B — Copacabana.

SÓCIO ou empréstimo, preciso, pode ou não trabalhar, para casas de cômodos, retirada 200 mil. Tratar 52-1557.

SÓCIO, aceito, em bar caipira de horário comercial, com 15 000, chopp, salg. Tratar na Av. Pte. Vargas n. 1 146-9. andar.

SÓCIO — Preciso, para bar Caipira, no Centro, com 9 000. Dou referências. Tratar na Av. Pte. Vargas, 1146 — 9.º andar.

TÍTULOS de clubes — Compro e vendo títulos sócio proprietários. Tel. 22-2491. Ari Bruns.

TÍTULO FUNDADOR — Vendo urgente, só à vista, do S. P. Quitandinha e outro do Flamengo pairin. — Tratar pelo tel. 26-8385 — Fernando.

VENDO um título do Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar pelo tel. 29-0228, às 2.ª, 4.ª, 6.ª, c/ Raul.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ACEITA-SE um sócio trabalhador com pequena cota de capital para oficina de refrigeração e venda de materiais. Já está funcionando com tudo legalizado. Rua Pernambuco, 384, tel. 29-3140. Engenho de Dentro.

ARMAÇÃO COMERCIAL — Vende-se, serve para armarinho, ferragem, papelaria, tem 9 máquinas. Av. Automóvel Clube, 5 410-B — Pavuna, GB.

CARRINHO bebê, luxo, 3 peças, "Berigotto", seminovo, 110 mil, Rua Toneleros, 25, ap. 402 — Luiz.

ENGENHEIROS construtores — Empreiteiros obras firma, instalação elétrica, dá orçamento para edifício, aps., casas comerciais. Posteação. — F. C. reg. Light. Tel. 29-3512.

FAZEM-SE reformas e pinturas pelo tel. 58-6527, Sr. Ribeiro.

MONTAGEM e reforma casas comerciais. Firma especializada dá orçamento. Tel. 29-3512.

OFICINA MECÂNICA — No Engenho de Dentro, c/ loja de peças e acessórios. Ent. 2 300 000 contrato nôvo. Tel. 34-0694 — Creci 986.

PASSA-SE estoque armarinho. — Preços antigos de custo. Tratar Rua Barata Ribeiro, 360, loja B — Copacabana.

PALHA de madeira e caixas usadas. Vendem-se, Av. Nova Iorque n.º 326.

VENDE-SE tôda instalação completa de um bar com estoque inclusive telefone. Tratar Rua Joaquim Palhares n. 390 — Praça da Bandeira. Tel. 28-2511.

Laís

RUA INHANGÁ, 45

Avisa as suas freguêsas que liquidará seu estoque de inverno a partir de hoje, sexta-feira, dia 2.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

CÃO DE FILA — Vende-se filhotes de fila brasileiro c/pedigree registrado Kennel, Rua Barão da Tôrre, 358 — Ipanema.

VACAS e novilhas. Vendem-se novas próximas total. Vinte, grande produção leiteira. Estrada Três holandesas puras, por cruza 3 crias Rios p/ Jacarepaguá.

BASSET — Vende-se. 3 meses — Preto e marrom. Tratar no horário comercial. 48-3672 — Alexandre.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VENDO desnatadeira (está nova), latões p/ leite, gansos, balança, duas chocadeiras peq., precisando reparos. Inf.: 25-6756.

Máquinas – Materiais

MÁQ. INDUSTRIAIS

BETONEIRA — Marca West, 300 l, estado de nova. Ver com Sr. Botafogo, Praça Hilda n.º 8.

GERADOR — Vende-se um gerador a gasolina marca Climax 2,5 KVA, 120 volts, p/ 40 lâmpadas. Em perfeitas condições de funcionamento. Ver e tratar na R. Flávia Farnese 543. Telefone 30-7642. Bonsucesso, com José.

GRUPO GERADOR 2/2,5 — 110v — 50/60 c — 3 000/3 600, acoplado em motor PASCO. Ver e tratar na Rua Bulhões Carvalho, 489 com o Sr. Arquimedes.

MOTOR Deutz estacion. 6 HP, tenho 2, válvula na cabeça, grandes volantes estabiliz. 350 mil. Melhor oferta para levar os 2. Arnaldo Murinele, 160. Anchieta.

MÁQUINA de solda elétrica, diretamente da fábrica, 200, 300, 400 e 600 amp., 110 e 220 volts, a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 - IAPC — Irajá.

VENDE-SE uma prensa semi-nova para encadernação, com 33 x 55, uma máquina de cortar, manual com 50 cm (guilhotina). — Ver na Rua Antônio Pereira, 591 — Nilópolis. Tratar pelo telefone 43-1220 — Sr. Bruno.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular modernas, novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. ICO IMPORTAÇÃO — R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COFRES em todos os tipos — Arquivos em todos os tipos — A vista e a prazo, Beco do Tesouro, 14, esq. da Av. Passos, 53. Tel. 43-7496.

COFRE 2 portas, inglês, fortíssimo, escrivaninhas, arquivo aço, 4 gav. prensa, máq. registradora National serie 6 000, diversos balcões etc. motivo mudança. R. do Rosário n. 130, das 9 às 12h.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais. Arquivos etc. — Financio até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó n. 26 — Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo telefone 22-8950.

COMPRO máquina de escrever e de calcular usadas. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Telefone: 57-0222.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO miudezas, metais, cristais, armações e uma infinidade de utilidades por qualquer preço. Rua México 3 — 17º and.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Usados, bom estado. Vendem-se para desocupar lugar — Ver na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Telefone: 57-7418.

MÁQUINA escrever Olivetti p/ escritório, perfeito. Vende-se p/ 200 000 cruz. Rua Belfort Roxo, n.º 271, ap. 701.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Vendem-se máquinas, cofres, arquivos, armários, mesas etc. Motivo de mudança. Rua do Carmo, 71, grupo 501. Antônio José Cepeda.

MÁQUINAS de escrever e somar vendo a partir de 60 000, preço especial p/ revenda. — Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

VENDEM-SE duas máquinas, Divisuma mod. 24 e Facit mod. 16. Tratar na Rua Figueira de Melo n.º 390. Tel. 28-9645.

VENDE-SE máquina Remington de contabilidade elétrica, mod. 283 com saldo automático. Rua do Passeio, 90 — Lapa.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO PARAÍSO, Mauá e Tupi, tijolos 1.a, areia Guandu, saibro, telhas, pedras, tábuas e ferro. Pôsto. 34-7990 — Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Portas, janelas, escadas mármore, cerâmica — S. Caetano, todo tipo, tacos, portas correr c/ vidro, basculhante, azulejos, 50 mil, tijolos, todo material de 1.º qual. Epitácio Pessoa, 468, fundos.

DEMOLIÇÃO — Colunas de pedra, pinho riga limpo s/ pregos, grades tipo balcão, mad. tijolos, piso mármore. 35 x 35 pronto p/ colocar estrang. — Marquês Olinda, 67.

TIJOLOS FURADOS multíssimo barato. Pedra, areia, ferro etc. Tudo pôsto rápido nas obras. — Tel. 30-8983 e 30-6662 — Dino.

TIJOLOS FURADOS 20 x 20, direto da olaria de Três Rios, postos nas obras da Guanabara, mil .. 52 000 — Tel. 57-0145.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendo uma de 500 Kg, marca Atlas e uma de 200 Kg marca Arja semi-novas. Rua de Santo Cristo, 277 — Sr. Carlos — 23-0041.

AVISO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ

A Comissão de Tomada de Contas da Prefeitura Municipal de Macapá, gestão Prefeito Alfredo Oliveira, notifica a todos os credores da referida Comuna e gestão, para apresentarem as suas contas devidamente comprovadas, até dia 5 de setembro do corrente ano, a fim de serem contabilizadas e relacionadas.

RAIMUNDO FIGUEIRA DE JESUS
Presidente da CTC

DIVERSOS

EDITAL

VENDA DE MÁQUINAS IBM

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade Anônima de Seguros Gerais — Em Liquidação — receberá, para exame, até às 15 horas do dia 15 de setembro do corrente ano, propostas dos interessados na compra do conjunto convencional de máquinas "HOLLERITH", que se encontra na sua Sede à Avenida Rio Branco, 125 — 10.º andar, onde poderá ser examinado e prestados maiores esclarecimentos.

Estado da Guanabara, 30 de agôsto de 1966
as.) FRANCISCO DAS CHAGAS XIMENES
Liquidante.

GRINER S.A. — ENGENHEIROS CONSTRUTORES

Condomínio do Edifício Luiz Mario

(em construção na Rua das Laranjeiras, 58)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

GRINER S.A. — Engenheiros Construtores, de ordem da Comissão de Construção, convoca os co-proprietários do Edifício Luiz Mario, em construção na Rua das Laranjeiras, 58, para a Assembléia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem do dia:

1) Relatório Técnico Financeiro.
2) Majoração das prestações relativas à construção.
3) FINANCIAMENTO DA COPEG CRÉDITO E FINANCIAMENTO S.A. CONCEDIDO PELO B.N.H.
4) Obrigatoriedade dos condôminos não beneficiados pelo financiamento a ser concedido, de contribuírem com quota de construção correspondente ao nôvo esquema financeiro, a fim de atender ao financiamento pleiteado.
5) Assuntos de interêsse geral.

A reunião realizar-se-á na sede do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado da Guanabara, na Avenida Rio Branco, 128 — 16.º pavimento, no dia 12 de setembro de 1966 às 16 horas em primeira convocação e às 17 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes.

Chamamos a atenção dos senhores condôminos para a importância da reunião e que as deliberações tomadas obrigarão a todos os adquirentes de unidades, mesmo os ausentes; razão porque solicitamos o comparecimento unânime.

GRINER S.A. — Engenheiros Construtores
JOSÉ GRINER — Diretor Superintendente

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaro para os devidos fins que se acha extraviada a cautela n.º 35 020 de 5 ações da Cia. Siderúrgica Nacional de n.ºs 1 297 194/198 de minha propriedade, considerando-se, por isso, sem efeito o referido título.

Rio 2-9-66 — **Manoel de Oliveira.**

Passaporte perdido

Gratifica-se a quem encontrar o passaporte do signatário desta publicação. Favor entregar na Rua das Laranjeiras, 527 ap. 301.

Rio, 30 de agôsto de 1966 — **Geraldo Drago Silva.**

Procura-se

Foi extraviado o Livro de Vendas e Consignações n.º 1 da firma Manuel da Trindade — Botequim. Quem o encontrar é favor entregá-lo na Rua Alvaro de Miranda, 217, loja.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Despejo, aumento de aluguel, desquite, anulação de casamento, casamento, inventário, testamento, escritura, indenização de empregado. Consultas grátis. Dr. Ivahy Paixão. Av. Rio Branco, 185, sala 1 605, Tel. 42-6867 — Ed. Marquês do Herval. Das 13 às 18 horas.

CONTADOR — Aceito serviços avulsos de reavaliação de ativo, Impôsto de Renda e alteração de contratos. Sr. W. AGUIAR. Tel. 58-2668.

ADVOGADOS — Com experiência e com uma parte da tarde disponível, oferecem-se para trabalhar por contrato para emprêsas comerciais, industriais ou administrar negócios particulares. Cartas para o n.º 207 254, na portaria dêste Jornal.

CONTABILIDADE — Atualização, escritas, legalização de firmas etc. SACEX — Tel. 32-1646.

DENTISTA — Vende-se um Raio X Philips, uma cadeira de otorino, um alta rotação Brocarete e uma coleção de forceps. Rua 24 de Maio, 183, c| 3 — Rocha, GB.

PRECISA-SE de médico recém-formado para plantão noturno (residente) domingos. Av. João Ribeiro, 105. Tel. 29-2154.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel.: 42-1071.

Detetive

TANCREDO

Investigações particulares, flagrantes etc. — 34-6318 — R. Conde de Bonfim, 375, s| 408 — Pça. Saens Peña.

Detetive Jayme

Confidencial, serviço de investigações particulares. Longa prática. Av. Rio Branco, 108 s/ 210. Tel.: 22-8727.

Impotência

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones: 22-7481 e 32-6671. — Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOS VEMAG — Novos, modêlo 66. Belcar, Vemaguet e Fissore. Vá conhecer ainda hoje as inovações e as novas côres dos novos modelos Vemag no mais nôvo representante da Guanabara — NOVA TEXAS — Veja como é fácil trocar ou comprar o seu carro. Planos de financiamento inéditos. Av. Atlantica, esq. da Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5 e R. Conde Bonfim, 40.

AUTOMÓVEIS NOVOS VEMAG PARA A PRAÇA. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro desde 4 000 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. Atlantica, esq. da R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5 — Telefone 47-7203 — Na Tijuca à R. Conde de Bonfim, 40 — Tel. 48-6483.

AERO WILLYS compro, pagamento à vista de 1960 a 1965, favor tel. 22-4229 ou 57-5736 (comprando para meu uso).

AERO WILLYS 1962 — Última série, côr pérola, c| rádio, tranca. Rua Barão de Mesquita, 174.

ANGLIA Ford 52. Cr$ 300 000 ent., resto a combinar. Conde de Bonfim, 795.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais ou europeus. Pago hoje em dinheiro o real valor — Telefone 38-0397.

AUTOMÓVEIS — Compro qualquer marca ou ano, mesmo precisando de reparos ou batidas — Pago o máximo ainda hoje. Tel.: 37-3798.

AERO WILLYS 66 — Vendo, 2 600 e Itamaraty, 0 km. Preço especial à vista. Não compre sem me consultar. Aceito troca e financio até 12 meses. Tel. 27-8656.

AERO WILLYS — Compro de 60 a 65, pago hoje em dinheiro justo valor. Vou a domicílio — .. 38-0397.

AERO WILLYS 1966, Gordini II, Rural luxo, todos para faturar. Preços à vista especial e a prazo com juros baixos. Auto Mecânica Cliper, Rua Julio Carmo, 94, com Soares. — Tels. 23-1196 e 43-8430.

AERO — Verde, 64, estado nôvo. Ver Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande. Preço 5 400.

AERO 62, última série. Carro de único dono, superequipado, côr grená, forração de couro. Carro nôvo. Vendo ou troco. Posso facilitar. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

Caixa Econômica

Relação dos Processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Procuradoria Jurídica, Av. 13 de Maio, 33/35 - 2.º andar:

Processos: 59 331, apresentar declaração do estado civil; 104 583 apresentar prova do estado civil; 105 625 fazer declaração do número de filhos do casal vendedor; 105 824 apresentar certidões dos 1.º e 2.º Ofícios de Interdições e Tutelas do vendedor e comprador; corrigir a guia de transmissão para nela também figurar a cessão de direito; 106 030 esclarecer tôdas as distribuições constantes em nome do vendedor; 106 052 averbar o Alvará do Domínio da União; 106 247 juntar confrontantes do imóvel e 106 395 apresentar certidão do R. Imóveis, completar a cadeia sucessória pelo período de 20 anos.

AERO WILLYS 65 — Pouco rodado, estado excepcional, único dono — equipado, rádio etc. Ver R. Félix da Cunha, 107. Não atendemos por telefone.

AERO 63 — Última série, forração de couro, único dono. Carro em estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

AERO WILLYS 1966, 0 km. Faturamento direto em nome do comprador, com tôdas as revisões. Preço especial para pagamento à vista. Tel. 46-8123. Sr. Costinha.

AERO WILLYS 1964. Cinza grafite, forrado a couro vermelho, equipado c| tranca de direção. Apenas 22 000 km rodados. Rua Voluntários da Pátria, 48. — Sr. Costinha.

AERO WILLYS 1963, azul crepúsculo, forrado a couro, totalmente equipado c| rádio, tranca e capas, financio até 18 meses. Rua Voluntários da Pátria, 48 — Sr. Costinha.

AERO 63 — O mais nôvo da GB, vendo e facilito. R. São Cristóvão, 190-A — Tel. 34-8502.

AUTOMÓVEL — Não venda seu carro. Resolvo seu problema de dinheiro sob hipoteca. Rapidez e sigilo. Tel. 43-9791, Sr. Celil.

AUSTIN A-40, ano 48, máquina retificada, recente, bom estado, Pôsto Maca, Av. Brasil.

AERO WILLYS 62/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700.

AUSTIN A-40 — 49 — Vendo ótimo estado — Tel. 58-3481.

AERO WILLYS 61 — Pérola-cinza, único dono comprado Gastal, rádio, excepcional estado. Financio com 1 800 ou à vista. Ver hoje. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

AERO 65 — 5 marchas, rádio, tranca. Pouco rodado, à vista — 7 400. Uranos, 1 212 — Ramos — Urgente.

AERO WILLYS 65 — Vende-se de particular para particular, todo equipado, estado impecável. — Cr$ 7 300 000. — Telefone 42-6560. (B

AUSTIN A-40-52 — Côr azul tôda prova, vendo barato ou troco por carro menor. Aceito oferta. R. Maxwell, 15, c| 9.

AERO 63, última série, superequipado. Carro de médico. Vendo ou troco por Volkswagen. Posso facilitar. Rua do Bispo, 47 — Rio Comprido.

AERO WILLYS 62, c| rádio, tranca etc. Pneus novos b. branca. Entr. 2 390, mais 11 de 199 mil e troco. R. Laranjeiras, 122-A. 25-3953.

AERO WILLYS 1962, 3.ª série, pouco uso, estado de nôvo, eq. rádio, tranca, pneus b.b. novos. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS 2600 — 1966, 0 km — Cr$ .... 2 970 000 e 18 mensalidades de Cr$ 450 000. Inédito no Brasil e sòmente na AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS — Juros parcelados, portaria 21. Rua Mariz e Barros, 774/776 — Telefone 34-9316.

AUSTIN A-70 — 4 portas, 51 c/ pintura, fôrro e pneus novos, está uma jóia, mec. 100%. Rua Ten. Cerqueira Leite, 24-B — E. do Méier.

AERO WILLYS 63 — Muito equipado, rádio, tranca, napa etc. Ótimo. Cr$ 4 100 000. R. do Russel, 450-A — Bruno.

AERO WILLYS 62 — 3a. série, estado de nôvo, bom preço à vista. Av. Automóvel Clube 1 769. Tomás Coelho — Vicente de Carvalho.

AERO WILLYS 63 — Superequipado, excepcional estado. Vendo ou troco por DKW. Rua Uruguai, 319. — Telefone: 38-7842 e 49-4820 — Sr. Monteiro.

AUTOMÓVEL — Compro qualquer tipo em qualquer estado. Pago na hora. Tel. 54-1814. Rua Pardal Mallet, 26 — Tijuca.

AERO WILLYS 1965 — Vende-se hoje melhor oferta, forração couro, 5 marchas, estado impecável. Rua Hipólito da Costa, 37. Tel. 34-9188 — Sr. Jorge.

AUTOMÓVEIS — Aceito para vender à comissão. O carro fica em seu poder — 22-6755, qualquer marca.

AERO 62 — Completamente nôvo. R. Conde de Bonfim, 795, fundos (garagem). Tel. 58-9911.

AERO WILLYS mod. 1961, ótimo estado, vendo e financio até 15 meses. Tel. 36-3435.

AERO 62 — 1 dono, só 21 000 km, nôvo, 2 000 e 14 de 250 ou troco, Copacabana, 245 ap. 605 — 57-9110.

AERO WILLYS 63 e 61 — Última série, superequipado, estado de novos. Troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel.: 58-6769.

AUSTIN A-40, 50, 2 pts. e A-40, 51, 4 pts. Máquina retificada. Com entrada desde Cr$ 500 mil. Rest. a combinar. Rua São Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 60 — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO WILLYS 62 — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO WILLYS 66 — Saído ontem, 0 km, cinza madrugado, interior prêto. 9 500 mil, à vista. — Tel. 26-9992.

AERO 64 — Cinza-grafite, pneus novos. Carro de fino trato para o mais exigente comprador. Est. couro vermelho. Troco ou facilito até 15 meses. Rua Araújo Lima n.º 47.

AERO WILLYS 64 — Vendo um em excelente estado de conservação. Posso financiar. Ver com Francisco na Rua Santa Sofia n. 108, ap. 201. Tijuca.

AERO WILLYS 1965 — Pouco rodado — excelente — superequipado — Troco ou facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A — Telefone 34-9909.

AERO WILLYS 63 — Perf. estado, 4 000 000 — Av. Prado Júnior, 16 — Tel.: 37-4055.

AERO 63 — Ult. série, superequipado, excep. est. geral. 4 650. Só à vista. Visc. Santa Isabel, 309. Só no sábado. Troco Volks. equipado ano 64, últ. série.

AUTOMÓVEL 4 portas, inglês, 1963 ótimo estado. Preço Cr$ 650 000 — Rua Barata Ribeiro, 254, c| porteiro.

AERO WILLYS 1964, estado de novo, cinza grafite, equipado. Vendo, troco e facilito. Rua São Franc. Xavier, 398. Tels.: 28-3776 e 34-7743.

ATENÇÃO — Ao comprar ou trocar o seu carro lembre-se que a TEXAS — símbolo de bem servir tem o melhor negócio do momento. Tôdas as marcas nacionais e grande variedade de americanos e europeus. Entradas e prestações de acôrdo com suas possibilidades. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 1965 — Estado zero km. Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua S. F. Xavier, 398. Tels.: 34-7743 e 28-3776.

AERO 61 — 3a. série, painel de couro, s|equipado, tudo nôvo — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto Cascadura.

AERO 64 — Máquina nova, pintura e lataria 100%. Vende-se urgente. Informações tel. 38-4397.

AERO 62 — Bordeaux, equipado, tôda prova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto Cascadura.

AERO WILLYS — Compro o seu sem aborrecê-lo, atendo com hora marcada em seu domicílio. — Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro o seu sem aborrecê-lo. Vojo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro — 38-3891.

AERO WILLYS 60 e 61 1 190 000 várias côres, equips. c| rádio, tranca etc. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 60 — Rádio, capas, ótimo estado. Vendo 2 800 à vista. Av. Presidente Vargas n.º 1791. Frente M. da Central.

AERO WILLYS 64, c/ 35 mil km, único dono, grafite, todo equipado, fino trato. Vendo, troco. Av. Suburbana, 122 — 28-7288.

AERO WILLYS 62 1 690 000. Gêlo, c| forr. vermelho, rádio, 5 pneus b. bce., novos, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AUTOMÓVEIS — As melhores condições, nacionais e estrangeiros: Volkswagen, Dauphine, Gordini, Aero e Simca, Chevrolet, Dodge etc., etc., todos os anos, várias côres, equipados, revisados, com entrada desde 750 mil. Preços módicos. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A — TEXAS.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, com rádio, tranca, forração de couro, ótimo estado. — Preço base Cr$ 7 500 000. Vendo, troco, estudo possibilidade de financiamento. Ver e tratar com Sr. João Carlos, Av. Osvaldo Cruz, 67. Tel. 45-0183.

AUTOMÓVEIS: Aero Willys 61, Volks 61, 64, 65. DKW Sedan 64, Rural 4|4 65. Facilito. Av. Prado Júnior 135. Te. 57-9947.

AERO WILLYS 61, Ford Coupé 58, Gordini 63, Facilito com 1 500 entrada. Rua Riachuelo 48-A. — Lapa.

AERO 61/62 — Espetacular, máq. caixa, susp., amortecedores, tudo nôvo — à vista ou estudo troca. R. Allan Kardeck, 50 c/38. Tel. 49-4543.

AERO WILLYS 65 — Vendo, côr bordeaux e pérola, com 13 mil km, 5 marchas, realmente impecável. Tratar na Rua Santana, 186 ap. 2 — Tel. 32-5522.

AERO 63, bordeaux, equipado, couro, excelente estado, e qualquer prova, 4 200 à vista, troca e fac. c| 205,30 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 62, gelo, c| forro vermelho, rara conservação mecanica a qualquer prova, 3 850 à vista, troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 18 m. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 66, zero km. preço excepcional: 36-6843.

AERO 63, superequipado, o mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro. 82. Pôsto Cascadura.

AERO WILLYS 62 — Todo original, com pouco uso, à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484.

AERO 60 — Côr prêto, um só dono, desde nôvo, pneus novos, equipado. 2 820. Tel. 42-4663.

AERO WILLYS 63 — Nôvo — Vendo, troco, financio a longo prazo. Venha ver ainda hoje. Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel.: 48-4624.

AERO WILLYS 62 — Grena, estofo em couro, últ. série, 34 mil km. nôvo mesmo, 4 milhões à vista. Facilito parte. Tel. 47-3517.

BUICK 48 — Conversível, capota, tapêtes, estofamento, tudo nôvo, Financiamentos até 20 meses. Entrada 200 mil, Av. Suburbana, n. 7 932.

BELCAR E VEMAGUET 1966, 0 km. Vendo abaixo da tabela. Troco e facilito. Rua S. F. Xavier, 398. Tels.: 34-7743 e 28-3776.

BUICK 38 — Pacard 48 — Vendo, troco, facilito, aceito lambreta, televisão, geladeira, móveis, terreno etc. Rua Emilio de Menezes, 301, Piedade. Tel. 29-9424 — Soares.

BELCAR 66 — OK — praça, pequena entrada e o saldo em suaves prestações. Texas Concessionária — Rua Conde de Bonfim 40-A.

BUICK — Vende-se em bom estado geral. Tratar pelos telefones 57-9678 ou 28-6987, à vista ou a prazo.

BOA COMPRA, BOA TROCA E BOM NEGÓCIO o amigo fará adquirindo um VEMAG nôvo na TEXAS com tôdas as garantias. Visite-nos à Av. Atlantica esq. da R. Djalma Ulrich. Pôsto 5 e R. Conde de Bonfim, 40, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V.S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento.

BERLINETA 1966 — Em ótimo estado. Com rádio Blaupunkt 5 teclas. Vendo, troco e financio. — Av. Mem de Sá, 154. Tel. 52-0561.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 58, 61, 62 e 63, todos revisados. Vendo, troco e facilito parte — Rua João Romariz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO FORD F-600, Diesel, 63. Vendo, troco e financio. Favor trazer mecânico. Rua João Romariz, 119. Ramos. Telefone 30-9684.

CHEVROLET 56 — Vende-se um em estado de 0 km, 6 cil., 4 portas, mecânica, banda branca, rádio, tudo funcionando. Ver e tratar à Rua do Lavradio, 19 com o Sr. Alberto. Preço: 5 500 à vista ou 3 de entrada e 10x300.

CADILLAC 1953, rabo de peixe urgente, único dono, vidros elétricos verdadeira maravilha 950 de entrada, restante 5 meses sem juros ao 1.º que chegar. Rua Dionísio Fernandes, 180 — Tel. 22-8082 — Orlando até 13h.

CHEVROLET BRASIL 59 — Tratar com o Sr. Armando. Rua Marquês de Abrantes n. 178, fundos — Tel. 46-0742.

CHEVROLET 53 — Vendo hidramatic, ótimo estado. R. Desembargador Izidro, 172.

CHEVROLET 54 — Táxi, rádio original, uma jóia. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto Cascadura.

CAMIONETA GMC, 7 lugares — Ótimo estado. Av. Suburbana, 122 — Vendo, troco e facilito. Telefone 28-7288.

CHEVROLET 51 — Particular, sempre da GB, saiu da reforma geral, pintura, lataria, motor, hidramático, tapetes, pneus, cromados, parte elétrica, tranca, fechaduras, tudo OK em fôlha — Está igual ao 0 km — 4 anos sem uso, à vista 2 000 000 — Fac. parte. Felipe Camarão, 138 — Maracanã.

CHEVROLET 39 — Táxi em ótimo estado de conservação. Pronto p/ trabalhar. Máquina c/óleo 30. Rua Visc. Itabaiana, 19. Eng. Nôvo.

CARRO DE PRAÇA — Vende-se Dodge 52 — Preço 2 500 000 — Rua Silva Vale, 200. Sr. Victorino — Tel. 29-8747.

CAMIONETA PLYMOUTH UTILITY 52, vendo no estado, um milhão, Ver até 12h e depois das 18h. R. Barão da Tôrre, 358, Ipanema.

CITROEN 4B — Facilito c/ 300 mil, aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CONSUL 52 — Perfeito estado de conservação, ótimo de máquina. Pequena entrada e o saldo longo prazo. Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135 e 38-2291.

CADILLAC 51, coupé d'eville. Cr$ 550 mil. Ótimo estado. Tudo funcionando. Aceito troca e facil. o rest. — Rua São Fco. Xavier, 628.

CITROEN 4B — 11 ligeiro p. motivo de necessidade, pintura, pneus novos. Rua Thomaz Rabelo 12-C, esquina de Marquês de Sapucaí.

CAMIONETA Plymouth 61 — Linda, 6 cil., mec. Também troco carro menor valor. R. Sta. Clara 42 ap. 402.

CHEVROLET 1952 — Vendo barato hoje, 4 portas, 1 970 e Kombi 61. Rua Carlos de Vasconcelos 72. Praça Saenz Pena.

CHEVROLET 1953 — Mecânico, 4 portas, 2 630 e um Dodge 52, mecânico, 4 portas, 1 850. Ver Rua Carlos de Vasconcelos, 72 — Praça Saenz Pena.

CITROEN 49 — 11-L máq., forr., pintura, mecânica 100%. Fac. c| 500 mil. Rua Uruguai 248. Tel.: 38-5128.

CHEVROLET 52, tipo jardineira, 7 lugares, em ótimo estado, motor retif., pintura nova. Ver Rua Feliciano Sodré, 2855 — Mesquita — E. Rio. Hor. comercial.

CHEVROLET 57, quatro portas c/ coluna. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CADILLAC 56, sedan De Ville. Facilito e troco por qualquer tipo de carro. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CADILLAC 1950 — Conversível. Vendo lindo carro, tudo 100%. Inf. 52-7440 e 28-6213.

CITROEN 49 e 50 — 11 ligeiro. Cr$ 400 mil. Aceito troca e facilito o rest. — Rua São Francisco Xavier, 628.

CHEVROLET 50 — P. Glide — pneus novos, excelente estado geral. Barão de Mesquita, 562 — Tel. 58-5202.

CITROEN 54 11L — Novíssimo — Ver para crer — Rua Senhor dos Passos, 222 — José Eduardo — Tel. 43-6497.

CHEVROLET 51 — 4 portas — excelente estado, segundo dono, facilito. Rua Uruguai 283 — tel. 58-2844 — Sr. Antônio.

CITROEN 54 — 11L — O mais lindo da Guanabara, facilito. R. Maria Amália 382 — tel. 58-9887.

CHEVROLET 50, táxi mec., b. branca, rádio, pronto p/trabalhar, facil. com 1 800 mil. Rua Haddock Lôbo, 66. Sr. TUNINHO ou CRUZ.

CARRO DE PRAÇA — Compro. Pago na hora, qualquer marca. — Rua Emilio de Menezes, 301, Piedade. Tel.: 29-9424, Soares. Troco por particular.

CARROS VEMAG — Novos modelos 66, com as mais lindas côres, agora lançadas na TEXAS — Av. Atlantica, esq. da R. Djalma Ulrich ou na R. Conde de Bonfim, 40 onde V.S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se.

COMPRO carros nacionais só avariados. Tel. 34-5319 de 2a. a sábado.

CITROEN 1951, Mecânica espetacular, pintura, estofamento, tapetes e pneus novos — Facilito parte. Rua Barão de Mesquita, n.º 174.

CHEVROLET 1956 — Bel-Air Coupé, hidramático, o mais nôvo do ano, todo equipado, estado excepcional. Rua José Eugênio, 12.

COMPRO carros, só conhecendo a procedência, pago o melhor preço da praça, à vista e na hora. Tel. 25-3953.

COMPRO carros nacionais, americanos ou europeus, qualquer tipo marca ou ano. Rua Teodoro da Silva, 678. Tel. 38-8288.

CHEVROLET 1952, o mais bonito do Rio, em espetacular estado — Vale a pena ver. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

CHEVROLET 51 a 59 — Compro 1 p| meu uso de partic. Pago à dinheiro, em s| residência — Tel. 48-7132.

CADILLAC 1952 e 1946, tenho tôdas as peças usadas, mais 100% inclusive parte da lataria, vidros, rádio etc. Vendo qualquer peça. Preço barato. Jorge — 48-8412. R. Joaquim Palhares, 595 — Pça Bandeira.

CHEVROLET IMPALA 59 — O menos rodado da Guanabara, mec. 6 cil., único dono. Vendo ou troco por carro menor valor ou facilito. Rua do Bispo, 47 — Rio Comprido.

CHEVROLET 56, em perfeito estado, vendo. Rua Marquês de São Vicente, 86-A.

CHEVROLET 58, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, c| coluna, Cr$ 4 100, à vista. Tratar Rua Jurupari, 40, ap. 201. Tijuca.

CAMIONETA Plymouth 1958 — Mecanica, três bancos, pneus novos, côr gêlo, bem conservada. Vende-se. Telefone Niteroi 2-1415 ou Rio 23-5988, ramal 12 — Sr. Lincoln.

CHEVROLET 41 — Praça da Guanabara, pronto para trabalhar — Vendo pela melhor oferta e facilito. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 20 — 25 de Agôsto — Caxias.

CHEVROLET 42 — Táxi, vendo — Av. Suburbana, 105, até às 12 horas.

CHEVROLET 1958 — Vendo 4 portas, hidramático, 8 cilindros, s/coluna, direção hidráulica e freio a ar, retificado. Pintura e forração espetacular. Preço de ocasião. Ver e tratar: Rua 24 de Maio, 315 — Sr. Luiz — Cr$ .. 1 800 000.

CHEVROLET ano 58, Bel-Air, mecânico, 6 cilindros, tudo equipado, com rádio, pintura, estofamento, máquina, tudo 100%. Vendo ou troco, Praça Avaí n.º 1.

CARROS NACIONAIS 0 Km. Temos tôdas as marcas à preços abaixo da tabela. Rua Barão de Mesquita, 26.

CHEVROLET 1961 — IMPALA, 8 cil., 4 portas sem col., hidramático, freio ar, dir. hidrául. Equipado, calçado, sempre foi mesmo dono (Tijuca). 100% — documentos e conservação. Côr verde claro. Vendo à vista. 43-0781, 43-6739. R. Alfandega, 256.

CRS 920 Citroen 48, 11 lanternas de Volks, transmissão mo. dif. estof. nôvo. R. Arnaldo Murinelli, 180 — Anchieta.

CHEVROLET 53 — Bel Air Praça, vendo ou troco — Rua 24 de Maio, 456 — Tel. 29-1400 — LUIZ.

CARRO X AP. bom, no Centro, base 9 500 pref. Chev/ou Oldsmobile. N. bem. Pode ser conv/dif. a comb. 23-4074.

CADILLAC 53 — 100% de máquina e lataria, perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n.º 645-B — 38-1135 e 38-2291.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

COMPRO seu carro hoje, à vista, pelo melhor preço, americano ou europeu. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63. Volkswagen 60, 61, 62 e 63 — Aero 61, 62, 63 e 64 — Rua Conde Bonfim, 40-A — Texas Concessionária.

DKW 66 — 0 km emplacado na praça, pronto para trabalhar, saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas Concessionária.

DKW Belcar 62 — Ót. est. Rua Conde Itaguai, 79.

DAUPHINE 64. Estado de nôvo. Cr$ 1 500 000. Aceito troca e facil. o rest. — Rua São Fco. Xavier, 628.

DKW VEMAGUET — Tenho 58, 61, 62, 63, 65 e 66. Tôdas em ótimo estado. Ver e tratar com Srs. Eugênio ou João Carlos, na Av. Osvaldo Cruz, 67 (Flamengo). Tel. 45-0183.

DKW VEMAGUET 60 — Comprado fev. 61 — Único dono — 2 anos s/uso — Totalmente nova de tudo — Rádio — Mecanica ótima — 2 700 — Fig. Magalhães, 870/703.

DAUPHINE 1962 — Vendo, em estado de nôvo, Av. Rui Barbosa, 636 ap. 1 102.

DKW Camionete 60 a 63, desde 980 mil, ótimo estado, saldo dentro de s| condições — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

DKW VEMAGUET 62 — Última série, máquina 0 km. R. Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo. 2 650 000. Aceito oferta ou troca.

DKW 62 — Sedan. Vendo em bom estado. Ver e tratar à Rua Rita Ludolf 15, Leblon.

DKW 59 — Sedan — Vendo em ótimo estado, transformado para 64. Ver a partir das 10 horas na Praça Pio X, em frente à porta principal da Igreja da Candelária, com o guardador.

DKW 66 — 0 km. 3 000 mil, saldo até 24 meses — Texas Concessionária — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAGUETE 63, linda, estado de nova, equipada. Fc| c| 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. S. Fco. Xavier. Tel.: .. 28-7512.

DKW VEMAGUET. Rio 65. Vendo urg. 5 180, motivo viagem — R. Carolina Reidner, 52 ap. 201 — T. 32-6395.

DKW VEMAGUET 62 — Excelente motor, trocado 0 km — lataria, pneus, pint. 100%. Praia de Botafogo, 360 ap. 209.

DAUPHINE 61 — Ótimas condições, 2a. série, frisos de Gordini, lat., pint., pneus excelentes — Praia de Botafogo, 360 ap. 209.

DE SOTO 50 — Fluid-drive 4 portas, particular, 6 cilindros — ótimo estado — 1 800. Rádio — 46-3845.

DKW Belcar 65 — Táxi pronto para trabalhar. Vendo à vista ou a prazo. Condições a combinar. Rua Uruguai, 319. Tel. 38-7842 e 49-4820 com Monteiro.

DODGE 1951 — Coronet, equipada, ótima de tudo. Vendo, troco ou facilito. Rua Carlos Carvalho, 69 — FARIA.

DAUPHINE 61 — Vendo, impecável, motor lataria, rádio, pneus b.b. novos, dia todo, pátio, estacionamento em frente ao n.º 80 R. Alexandre Mackenzie ou à noite R. José Roberto, 20—101 — Higienópolis. Não tem telefone.

DKW BELCAR 1963 — Nôvo — Lindo — 26-2031 — Sr. JAQUIE, 5a., 6a., sábado e domingo.

DKW BELCAR 63 — Última série. Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até as 20 horas.

DAUPHINE 61, 62 e 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700.

DODGE 52, Coronet (jardineira ou perua), 4 portas, mecânica. Único dono. Vendo 2 500. Av. Maracanã, 640.

DAUPHINE 62 — Excepcional estado. Pneus novos. Pintura e forração 100%. Motor impecável. Frisos Gordini. Rádio Motorola com teclas. Vendo hoje, à vista. Cr$ 2 300. Tel. 47-7430.

DKW Vemag 1960. Sedan, carro para pessoa de bom gosto. Em duas lindas côres. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

DKW — Compro, pagamento à vista, cam. ou sedan, favor telefonar 22-4229 ou 57-5736 (comprando p| meu uso).

DAUPHINE — Compro de 60 a 64. Pago hoje em dinheiro o real valor. Vou a domicílio. Telefone 38-0397.

DKW VEMAGUET 1962, lindo carro, vinho e marfim, máquina na garantia. Vale a pena ver. Troco, facilito. Rua B. de Mesquita, 174.

DKW VEMAG 59 — Preço à vista: Cr$ 2 600 000, financiado: Cr$ 1 500 000 mais 10 de 150 000. — Centro Panamericano, Est. Rio—Petrópolis (antiga), km 8. Tratar c| Sr. Ribamar.

DKW 1966, 0 km, Bel-Car e Vemaguet. Qualquer côr, trocamos e financiamos em 24 meses. — Rua Conde de Bonfim, 41-A. Ag. Brasília. Tel. 34-4364.

DKW Vemaguet 64, ótimo estado, todo equipado, pouco rodado — Pneus novos, pode trazer mec. Vende-se, Cr$ 4 500 mil. R. Frei Caneca 452.

DKW-VEMAG — Belcar e Vemaguet, novos, vendo, troco e financio até 24 meses. Entrada parcelada. — Tratar tels. 22-5302 e 52-8465.

DAUPHINE 63 — Equipado, estado nôvo. — Av. Gomes Freire, 762. Tel. 22-0514. Facilita-se. Sr. João.

DKW 65 — Belcar, equipadíssimo, excepcional. Base Cr$ 6 200. Troco e fac. R. Russel, 32-A — Lgo. Glória.

DKW 61 e 62 ou 63 — Vende-se financiado ou troca-se sedan 61, eq. c/ rádio Motorola, b. branca, em ótimo estado, por idêntico 62 ou 63, voltando-se a diferença à vista. Praça Onze, 179-A. Dia todo.

DKW VEMAG — Antes de comprar é de seu interêsse visitar Gávea S.A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo. — Tel. 46-1414. (B

DKW 62 — Camionete em estado de nôvo, todo equipado Cr$ 3 100 000 — Rua Barão de Guaratiba, 108.

DODGE 1948 — Particular. Vende-se à vista Cr$ 850 000. Ver Rua Ferreira Cantão, 774, Irajá.

DKW Belcar Rio 65, c/lubrimatic, Cr$ 2 600, ótimo estado c/ 8 500 km. Saldo a longo prazo — Rua Barata Ribeiro, 147.

DKW 64 — 100% — Vendo um que é o máximo em tudo. Ver na Rua Santa Sofia n. 108, ap. 201. Praça Sanz Peña.

DKW — VEMAGUET 1962 — Entrada desde 700 000, saldo a partir de 10 a até 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6137.

DODGE 48, 6 cil., mecânico. Cr$ 500 mil. Aceito troca e facil. o rest. Rua São Francisco Xavier, 628.

DODGE UTILITY 50 — Vendo ou troco — Rua 24 de Maio, 456 — Tel. 29-1400 — LUIZ.

DODGE 52 — Quinzuer — rádio, pneu seminovos, vendo ou troco Rua 24 de Maio, 456. Telefone 29-1400 — LUIZ.

DAUPHINE 62 — Cambio Gordini. Dias da Cruz, 572 — Pôsto Shel.

DAUPHINE 62 — Todo equip., mecanica tôda prova, financio c/ peq. ent., restante financiado até 15 meses. Tel. 26-8214.

DKW — Compro o seu sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE — Compro o seu sem aborrecê-lo. — Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

DAUPHINE 60, 61 e 62 690 000 quase novos, várias cores, equips. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 63, 64 e 65 1 490 000 Sedan e Vemaguet, quase novas. Equips. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 63, 64 e 65 1 490 000 Belcar e Vemaguet, quase novos, superequips. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 66 OK. Prestações 179 800 sem entrada e sem juros. Visite hoje a TEXAS — símbolo de bem servir e inscreva-se nesse fabuloso plano de venda. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca), e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

DKW BELCAR 65 — Vendo em ótimo estado. Tratar Av. Amaral Peixoto 334, loja 6. Sr. Brito.

DAUPHINE 60, prêto, capas, ótimo estado à vista, 1 500 mil. Facilito, com 700 mil de entrada, saldo até 20 meses. Av. Suburbana n. 7932.

DKW — Vemaguet 1961, motor na garantia, preço Cr$ 2 450 000. Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 89 — Copa.

DKW Vemaguet, estado perfeito, único proprietário, mod. 1963. — Base Cr$ 4 100. Av. Vieira Souto, 276. 2.º — Ipanema.

DAUPHINE 62 — Excelente estado, verde amazonas, único dono. Ver à Rua Domingos Ferreira, 146.

DAUPHINE 1962, está como nôvo. Cr$ 1 850. Ac. oferta razoável. Rua Cônego Tobias n.º 9 — Méier.

DKW — Belcar 62 — Côr gêlo, forro vermelho, c/ rádio, pode trazer mecânico. Vendo só à vista 3 250 000. R. Gal. Polidoro, 171, ap. 202.

DKW Vemaguet 59, transformado p| 64, mecânico ótimo à vista, 2 250, troco e fac. c| 950 ent. e 150 p| mês. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 61 — Excepcional estado, vendo, facilito, aceito troca. Rua Haddock Lôbo, 33-E — Tel. 34-6001.

DKW Vemaguet 64 1001, equipada, nova, excepcional estado, 4 850 à vista, troca e fac. com 2 600, ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW 65. Belcar. Lubrimaque. — Equipado, azul. Tel. 34-8502.

DAUPHINE 1961 — 4 pneus novos, pintura nova, 100%. Rua Rego Corumbá, 135-A — Irajá, c| Dona Mariza.

DESOTO 52 — Dos pequenos mec. 4 p., bom estado à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484.

DKW-Bel-Car 64 — Estado de nôvo. Vendo à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A. — Tel. 52-8484.

DAUPHINE 1963 — Cr$ 1 500 000 c| rádio, calhas etc. única dona rest. 10x150, sem juros, nem despesas, não admito intermediários — Tratar c| Srta. Terezinha, Rua Gustavo Sampaio, 761, ap. 810.

DAUPHINE 61. Facilito c| 800 mil e aceito troca por Citroen. Av. Suburbana, 9942. — Cascadura.

DKW 64 c| rádio 3 a.-fal. etc. todo 100%, pneus novos, 6 meses garantia e 3 revisões grátis. Cr$ 4 200, motivo ter carro do ano urgente. Domingos Ferreira, 180|102, Cop. 37-4827. Aceito barato Ford 29.

DAUPHINE 63 — Seminovo. Vendo, troco e financio a longo prazo. Venha ver: Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

DKW BELCAR 1001, estado zero. Vendo ou troco por Chevrolet de 53 a 56 mecânico 6 cilindros. Tel. 34-8283. Rua Almte. Baltazar, 124.

EMPLACAMENTO NA PRAÇA — Visite a NOVA TEXAS em Copacabana na Av. Atlantica esq. da Rua Djalma Ulrich ou na Tijuca à Rua Conde de Bonfim, 40 e adquira o seu Belcar nôvo completamente emplacado e com taxímetro, pronto para trabalhar, pagando até em 24 meses ou no plano de financiamento que lhe convier. Aceita-se também troca.

FORD 34 em bom estado, registrado na linha Olaria—Maria Angu, 7 pass. 400 mil. Rua Taperoá, 133. Penha, esta rua é transversal Aimoré.

FORD Prefect 48 — Ótima conservação. Vendo, troco, facilito. Veja à Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

FORD Prefect 51. Facilito c| 500 mil e aceito troca. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

FORD 35 — Conversível, vermelho, capota, estofamento, pneus, tudo nôvo, b.b., rádio etc — Financio com 300 mil, saldo até 20 meses, Av. Suburbana, 7 932.

FORD 50, conversível, rádio pneus b. b., capota nova, muito lindo. Campo de São Cristovão, 170.

FORD 51, canadense, 4 p., part., radio. Cr$ 1 700. Fac. ou troco. Av. Presidente Vargas, 1791. — Frente M. Central.

FORD 41 — Conversível, vende-se urgente, c| rádio, pintura nova, todo original, para qualquer prova — Rua Tomás Rabelo, 12-C, esquina de Marquês de Sapucaí.

FIAT 60 — Sport, 2 lug., máq. nova. Troco e fac. Rua das Laranjeiras, 466.

FORD 58, pick-up em ótimo estado, motor retf. pintura nova, pneus único dono. Ver Rua Feliciano Sodré, 2855 — Mesquita — E. Rio — Hor. comercial.

FORD 39 — Facilito c/ 300 mil. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD pick-up 62 — Facilito e aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FALCON-60 — Ótimo estado Cr$ 6 800 à vista — Praça das Nações, 10.

FIAT 52, 1 400, 4 pts., em bom estado. Cr$ 480 mil. Qualquer prova. Aceito troca e facil. o rest. — Rua São Fco. Xavier, 628.

FORD 39 de praça e 41, 4 pts. Os mais novos do Rio, facil. e troco com pequena entrada. Rua São Fco. Xavier, 628.

FISSORE 65, ótimo estado equip. fino trato, único dono, troco e fac. Rua Gen. Polidoro, 81. Telefone 46-0831.

FORD ANGLIA 49, excepcional de mecânica e parte elétrica, precisando reparos de carroceria, 4 cil., econômico, à vista 560 000 ou facilito ao primeiro que chegar. Felipe Camarão, 138 — Maracanã.

FISSORE 66 — 0 km, financia-se até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas Concessionária.

FORD GALAXIE 60 — Mecanico 6 cilindros, ótimo estado, vendo. Tel. 34-6597.

FORD 59 — Country Sedan — Rádio — ar condicionado — em bom estado — Preço à vista Cr$ 5 500. Aceita-se oferta. Ver 2a.-feira à Rua dos Inválidos n.º 134 com Sr. Ary.

FIAT 1 100, azul marinho, 1960. Vendo, base 4 000 000. Telefonar Attilio Consulado da Itália — 45-3344.

FISSORE modêlo 1964 — Côr azul. Todo equipado, motor nôvo, pouco rodado. Vende-se ou troca-se por um Volkswagen. Ver à Rua Bolivar, 86, c/ porteiro.

FISSORE NOVO PARA PRONTA ENTREGA — Nas côres azul Itapoã ou verde Petrópolis. — Av. Av. Atlantica, esq. da R. Djalma Ulrich, Pôsto 5 — Tel. 47-7203. Financia-se ou aceitamos troca.

FABRICAÇÃO VEMAG PARA A PRAÇA — A longo prazo sem fiador, completamente emplacados e com taxímetro. Tratar na Atlantica esq. da R. Djalma Ulrich, Pôsto 5 e R. Conde de Bonfim, 40. Vendas por intermédio da NOVA TEXAS.

FORD F-6 — Vendo para desocupar lugar — Cr$ 1 000 000. Tratar tel.: 32-6631.

GMC 470 - 1952 — Freios a ar, pneus e lataria, carroceria em perfeito estado c| pneu estepe, vendo à vista ou financio — Ver e tratar na Rua Itapiru, 484 ou Tel.: 32-6631.

GORDINI — Compro de 62 a 64 — Pago hoje em dinheiro o justo valor. Vou a domicílio. Telefone 38-0397.

GORDINI 1965 — Pouco rodado, de um só dono, grafite, 1 500 e rest. a comb. — Av. Paulo de Frontim, 500-A.

GORDINI II — Vendo, 0 km — Preço especial à vista. Não compre sem me consultar. Aceito troca e financio até 20 meses. Tel. 27-8656.

GORDINI ano 65, última série, tudo equipado, com rádio, calhas, capas. Chaves no porta-luvas, c| pneus, pintura, máquina, tudo nôvo. Vendo ou troco. Base 3 650, Praça Avaí, 1 — Cachambi.

GORDINI — Aceito Gordini 63/64 troco Vblks 66 zero km, cereja. Financio parte. R. do Matoso 202. Tel. 54-1316.

GORDINI 1964. Cinza grafite, forrado a couro vermelho, em perfeito estado de conservação. Financio até 18 meses. R. Voluntários da Pátria, 48. Sr. Costinha.

GORDINI 62, 63 e 65 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700.

GORDINI 1964 emplacado na praça, equipado, em estado de 0 Km. Pronto para trabalhar, vale a pena ver. Rua Barão de Mesquita, 26.

GORDINI 1964. c| radio, tranca, ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174.

GORDINI 63 — Vendo ou troco por Volks — 2 500 — Rua Vitório da Costa, 34.

GORDINI 1964 e 1965 — Excelentes, equipados, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel.: 34-9909.

GORDINI 64 — Ótimo estado, cinza grafite, equipado, rádio, calhas, carro para pessoa de fino trato. Troco ou fin. prest. 140. Rua Araújo Lima 47 — Tijuca.

GORDINI — Compro. Pago em dinheiro na hora e justo valor, resolvo rápido. Vou a domicílio. Só de particular. — 48-1967.

GORDINI II 1966 0 Km Cr$ 1 670 000 à vista com 18 mensalidades de Cr$ 250 000. Inédito no Brasil e sòmente na AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS — (juros parcelados). Rua Mariz e Barros, 774/776. Tel.: 34-9316 — 48-7454.

GORDINI 1965 — Vende-se, azul, estado de nôvo. Urgente, motivo de viagem, bom preço. Telefone 29-4869, só à vista.

GORDINI 63 — Av. Amaro Cavalcanti, 1 531.

GORDINI 1963 — Nôvo motor, nôvo na garantia, grená, equipado, bom preço à vista. Rua Sousa Lima, 363.

GORDINI 65 — Castor, estado de nôvo. Vendo, troco. R. do Russel, 32 — Largo da Glória.

JK 61 — Gêlo, forração vulcrom prêto, rádio americano, vendo, troco, facilito parte. Rua do Russel, 32 — Largo da Glória.

GORDINI 63, 100% de máquina e lataria. Entrada desde 1 400 000 e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. R. Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 65 — Vende-se, côr cinza, impecável — Tratar na Rua Pedro Américo, 381 — Catete.

GORDINI 1 093, ano 64 — Ótimo e equip. Troco e fac. Rua das Laranjeiras, 466.

GORDINI TEIMOSO ano 1966 — zero km. vendo urgente. Preço barato — Rua do Bispo, 301, ap. 301.

GORDINI 65 — Perfeitíssimo — Equipado, Cr$ 1 800 — seminovo, pouco rodado, saldo a longo prazo — Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 1962 — Equipado — Financio c/grandes facilidades. Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

GORDINI — Entrada desde: 63 — 700 000 e 64 — 900 000 e o saldo a partir de 10 e até 30 meses. Av. Almirante Barroso n. 91-A — Tel.: 42-6137.

GORDINI 1965 — Grená. Vendo equipadíssimo, 18 000 mil km rodados com carinho. Tala larga. nôvo como veio da fábrica para pessoa de fino trato, à vista ou financiado. Rua Riachuelo 136 — Garagem.

GORDINI mod. 1965 — Todo original de fábrica, rádio de teclas, único dono, c/fatura GB, p/ comprador, urgente, verdadeira jóia, difícil outro igual. Financiamento até 20 meses a combinar. Praça Onze, 179-A. Dia todo.

GORDINI 63 — Estado excepcional, vendo c/peq. ent., restante até 15 meses. Tel. 26-8214.

GORDINI 62 — Bom estado conservação, ótimo preço à vista, financio até 15 meses. Telefone 26-8214.

GORDINI — 64, 63, 62, todos equipados em estado de novos. Facilito entrada desde Cr$ 1 300 saldo 1 ano. Rua Bolivar, 125.

GORDINI — Compro o seu sem aborrecê-lo. — Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

GORDINI 1964 — Em estado de nôvo. Todo bom. Vendo, troco e facilito. Rua S. F. Xavier, 398. Tel.: 34-7743 e 28-3776.

GORDINI 64 — Grafite, único dono. Perfeito estado. Cr$ 3 300 à vista. Tratar com Cardoso — Tel. 22-3446.

GORDINI 63, excepcional estado a qualquer prova, 2 750 à vista, troco e fac. c| 1 100 ent., saldo 18 m. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 63 — Estado de nôvo de côr azul a tôda prova, à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484.

GORDINI 63 em bom estado 235 mil só à vista ao primeiro que chegar. Rua Marechal Francisco de Moura, 218 - 103 — Botafogo — Jarbas.

GORDINI 63 — Pràticamente nôvo, vende-se pequena entrada. — Tel. 52-4405 ou 22-5254.

GORDINI 64, cinza grafite, excelente estado, 3 080 à vista, troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 15 m. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

HILLMAN 49-50. Em perfeito estado. Vendo à vista pela melhor oferta. Rua Riachuelo, 33. 22-7036.

HENRY JUNIOR 51, facilito c/ 500 mil, Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

HUDSON 1952 Commodore, 6 cilindros, mecanica, 4 portas, único dono desde nova, perfeito de mecanica, carroçaria sem batidas ou ferrugem. Carro barato. Ver e tratar com Sr. João Carlos, na Av. Osvaldo Cruz, 67 — Telefone 45-0183.

HILLMAN 50 — Vendo urgente. Cr$ 400 mil. Bom de pintura, estofamento e mecânica. Aceito troca e facil. o rest. — Rua São Fco. Xavier, 628.

HENRY JR. 51. Estado excelente. Cr$ 800 mil. Para pessoa de fino gôsto. — Rest. facil. — Rua São Fco. Xavier, 628.

HUDSON 50 — Vende-se. Telefone 28-4467.

HENRY JUNIOR 53 — Maquina reformada — Estofamento bom — Suspensão, lonas e pneus novos — Fineza trazer mecânico. — Cr$ 1 600 à vista — Tratar na Rua Montevidéu n. 1 322 com o Sr. ALMIR.

HILLMAN 52. Facilito c| 400 mil e aceito troca. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

ITAMARTY OK, côr chianti, facilito até 10 meses. Aceito troca. Av. Mem de Sá, 253-B.

IMPALA 60, 4 pts., hid. 8 cil., dir. hid., vidros ray-ban, equip. doc. 100%, estado de novo, carro de fino trato, 1 dono só, todo original. Rua Feliciano Sodré, 2 871 — Mesquita — Est. do Rio. Horario comercial.

INTERLAGOS 1962 — Coupé pint. metal nova, forração int. toda zero km, rodas cromadas, volante F-1. Aceito troca. — Rua Alfen Saldanha 124—104.

INÉDITOS PLANOS DE FINANCIAMENTO NA GUANABARA — V.S. encontrará na NOVA TEXAS onde poderá adquirir o seu Belcar, Vemaguet ou Fissore zero quilômetro. Em Copacabana na Av. Atlantica esq. da Rua Djalma Ulrich. Pôsto 5, ou na Tijuca à R. Conde de Bonfim, 40. Aceita-se também troca.

INTERLAGOS 62 — Conversível, ouro metálico. Rádio, volante fórmula 1, à vista ou financiado. Rua Conde de Bonfim n.º 299. Sr. David.

IMPALA 60 — Ótimo estado, vendo à vista ou financio até 10 meses. Aceito troca. Av. Mem de Sá, 253-B.

INTERLAGOS 62 — Conv., ótimo — Troco e facilito — Rua das Laranjeiras, 466.

JK 65, vendo superequipado, 12 mil km. Tratar Rua da Quitanda, 184, 1.º andar, c/ João.

JEEP 51 — Land Rover — Ot. estado, capota, pintura, pneus novos, mecânica a qualquer prova — Cr$ 950 000, à vista ao 1.º que chegar — Felipe Camarão, 138 — Maracanã.

JEEP 58 — 780 mil, ótimo estado, saldo dentro de s| condições. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

JK 62 — Côr gêlo, equipado — Em ótimo estado geral, motivo de viagem ao exterior, Cr$ 5 000 à vista — Avenida N. S. de Fátima n. 93, ap. 502. Telefone 52-5767 — Alonso.

JEEP 1960 — Ótimo estado, tranca, capota, etc. Rua Barão de Mesquita, 174.

JEEP WILLYS 63 — Vende-se — Ver e tratar: Rua Conselheiro Galvão. Mercado de Madureira. Todos os dias até às 9 horas — Sr. Alípio.

JK 61 — Particular vende ou troca por Volks — Tel.: 30-9930 — 8 às 11 e 13 às 16 horas — Sr. Everaldo.

JEEP pick-up Land Rover 57, único dono, estado de nôvo. Campo de S. Cristóvão, 170.

JK (FNM 2 000) — TIMB (sport) e caminhões FNM — Pronta entrega, côres à escolher com garantia. Troca-se e facilita-se a combinar. Av. Rio Branco, 277, gr 1 605 — Tel. 32-8475.

JEEP WILLYS ano 63, última série, capota de aço, chassis tamanho de Rural, 2 portas, c| pneus máquina e pintura, tudo nôvo, não tem defeito. Vendo ou troco. Preço Cr$ 3 400, Praça Avaí, 1 — Cachambi.

JAGUAR, Mark VII 52/53, motor excelente, bom estado, pneus novos. Preço ocasião, Albuquerque 9-19h — 36-7169.

JEEP WILLYS 1959 em bom estado c| tranca de direção, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

JK 63 — Branco, com interior prêto, pneus novos, equipado com rádio. Rua Real Grandeza, 238.

JEEP WILLYS 54 — Ótimo de tudo. Só à vista Cr$ 2 000 — Barata Ribeiro, 658-A.

JEEP CANDANGO — 2 — 1960 — Vendo com carroceria de aço, rádio, não tem defeitos. Urgente ver a Leite Leal, 135 com Bessa.

KARMANN-GHIA 63, dourado — Estado impecavel, todo equipado. Rua Roquete Pinto, 86 com porteiro ou pelo tel. 26-9575 c| Sr. Gil, de 13 às 18 h.

KARMANN-GHIA 1964. Novinha. Superequipado. Vendo à vista ou financio em 15 meses. R. Riachuelo, 33. 22-7036. Aceito troca carro nacional.

KARMANN-GHIA 63. Particular, azul perola, lindo, único dono, todo equipado. Facilito parte. R Passagem, 78-A. Tels. 26-2823, 26-0148.

KOMBI — Vende-se em excelente estado de conservação. Ver e tratar à Rua Padre Ildefonso Penalba n.º 389, diàriamente das 8h às 17h.

KOMBI 61, sincronizada, superreformada, impecavel, vendo, troco por passeio. Av. Suburbana, 10087. Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — Perola, rádio, capa, tranca lateral de napa, calota ben-hur, banda branca. Vendo ou troco por Volks 64-65 — Tel. 43-1458 — Ronaldo.

KOMBI, Volks, Vemaguete ou Rural 64 a 65 x terreno c/ 1 440 m2, plano c/ luz, cercado, plantado, serve p/ sítio ou granja Tribobó 15 minutos das barcas. Valor 6 milhões. Vendo ou troco — Rua Marechal Deodoro, 180 — Niterói.

KOMBI — Pequenas cargas — Excursões e viagens — Márcio — Tel. 36-4065.

KARMANN GHIA 1964, superequipado, linda cor, completamente novo. Aceito troca e facilito. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

KOMBI 62, luxo, e Standard seminovas, 100%. Troco e facilito com 1 500. Entrada. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

KARMANN GHIA 1963, equipado. Roda c/ tala larga. Duas cores. Vendo, troco e facilito. R. S. F. Xavier, 398. Tels. 34-7743 e 28-3776.

KOMBI 65, última série, nunca bateu, nova, troco e financio. 38-0614. Rua Homem de Melo, n. 44.

KARMANN-GHIA 65 — Faturado março 66. Vendo, troco, facilito prazo curto. Equipado. R. Dr. Satamini 161 — Loja E.

KOMBI 62 — 1 590 000, motor na garantia, estado geral de nova. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

KARMANN GHIA 66 0 kil. Vermelho de campina lindo. Vendo, troco e facilito. Rua Bento Lisboa, 106. Tel. 45-7790.

KOMBI 62 — Realmente nova, fino trato, p/ exigente, submeto a prova mecanica, único dono c/ fatura GB, financio até 15 meses. Praça Onze, 179-A.

KARMANN-GHIA 64 — Ult. série, vende-se à vista. Equipado c/rádio Motorola — Tala larga. Tratar hoje com Carlos pelo tel. 42-4869. Sábado e domingo tel. 25-3137.

KOMBI saída 61 Luxo rádio tranca reforço seguro pintura nova tôda sincronizada Máquina Cambio 100% base 3 150 Rua Augusto Barbosa 171 Tel. 49-8132 junto ponte Todos os Santos.

KOMBI 63 — Luxo, único dono, espetacular estado. Cr$ 2 000 000 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

KOMBI 1966 — 0 km — Luxo — Troco ou facilito — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KARMANN GHIA 63 — Última série. O mais nôvo do Rio, superequipado, único dono, duas lindas côres, original, à vista, bom preço ou troco Volks. Financio 10 meses — Urgente. Tel.: 54-2582, até 12 horas.

KARMANN GHIA 63 — Todo equipado. Vendo ou troco por carro de menor valor — Rua do Russel, 450-A.

KOMBI 1965 — Superequipada. Financio c/grandes facilidades. — Barata Ribeiro, 179-A, Sr. Reis.

KOMBI-59 — Vendo 1 500. Ver e tratar na Rua Joaquim Monteiro, 44-B — Brás de Pina.

KOMBIS-61, STD-58 luxo, máq., pint., caixa, 100%. Ver a Rua Allan Kardec, 35/201 — Telefone 49-9403. Base 3 200 e 2 450 a viste.

KARMANN GHIA 64 — Bordeaux, superequipado. Vendo ou troco. Rua Real Grandeza, 238 — Tel. 26-9992.

KOMBI 54 e 61 — Vendo, troco, facilito c/ 1 300 e 1 600 — Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI ,63 — Equipada, ótimo estado, vendo, troco, facilito c/ 2 000 — Av. Mem de Sá, 253-B.

KARMANN GHIA 66, 0 km., branco, perola, forração preta. Vendo, troco e facilito. Rua Bento Lisboa, 106 — 45-7790.

KOMBI 0, 66 — Facilitamos até 15 meses c/ pequena entrada. Rua Bento Lisboa, 106. telefone 45-7790.

KOMBI 66 — 12 mil km — Equipado. Vendo ou troco. R. São Cristóvão, 190-A — Tel. 34-8502.

KOMBI 66, zero quilometro. Trocamos e facilitamos o saldo. Rua Bento Lisboa, 106, tel. 45-7790.

KARMANN-GHIA modêlo 1964/1965 excepcional estado de conservação, rádio, capas. Telefone 36-3435.

KOMBI STANDARD modêlo 1966 zero, financio até 15 meses. Tel. 36-3435.

KOMBI 59 — 1 180 mil., superequipada, saldo dentro de s| condições — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

KOMBI 58 em ótimo estado — Aceito oferta e facilito. R. Visconde de Niterói, 1 080.

KOMBI 62 e 63, totalmente novas, com tranca e fatura, ótimos carros. Av. Nova Iorque, 212 — Bar. (Bonsucesso).

KOMBI STANDARD 65, ótimo estado, rádio, 5 400 à vista, 54-1127 — Dr. Silvio — Licínio Cardoso n.º 44.

KOMBI — Compro urgente, de 57 a 63, à vista, qualquer estado. Telefone 49-8132. Sr. Santos. (B

KOMBI 1966 — Rádio, capa, tranca, côr azul atlântico. 4 800 km. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI de luxo 1961 — C| rád. tranca, ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 1960, em espetacular estado, pintura, forração, máquina, pneus. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

KOMBI 59 a 63 — Compro 1 p| uso da firma. Pago à dinheiro em s/ residência — Tel. 48-7132.

KOMBI — Aluga-se p/viagens e entregas. Tratar telefone 47-3762. Sr. Monteiro.

KARMANN-GHIA 1962, últ. série, equipadíssimo, excepcional estado, duas lindas côres, troco e fac. Rua São Franc. Xavier n.º 400.

KARMANN-GHIA 63, última série, único dono. Apenas 35 mil km reais, pneus novos, rádio americano, côr lilás e gêlo — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

KOMBI LUXO 1960 — Excelente estado. Motor novo na garantia — Vendo na Rua Bento Lisboa 106 — Tel. 45-7790.

KARMANN-GHIA 64 — Impecável estado geral. Lindo carro. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700.

KARMANN GHIA ano 64 cor cereja vendo, troco, facilito. Rua Palm Pamplona n. 700. Jacaré.

KOMBI STANDARD 1961 em ótimo estado equipada, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 26.

KOMBI 66 — 0 km, Standard. Troco e financ. Real Grandeza n.º 193, loja 1. Aberta até as 20 horas.

KOMBI 1963 — Vendo, troco e financio, saldo em 15 meses. Em bom estado. — Av. Mem de Sá, 154. Telefone 52-0561.

LAND-ROVER — JEEP — Vende-se 2 em perfeito estado. Base .... 1 000 000. Tel. Governador 251. Rua Itua, 1 842. Jardim Guanabara.

MERCEDES 51 170. S. Gasolina — Gêlo, em ótimo estado. Vendo urgente. Rua José Eugênio, 362.

MERCEDES 1957 220 S em bom estado, vendo até 16h, hoje. Tel. 27-2906 ou 52-0871.

MERCURY 51 e Ford Prefect 51, ótimo estado. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 1 150 000 e ... 650 000. Aceito oferta ou troca.

MORRIS 51, Cr$ 1 600, ac. oferta. Bom estado, estacionado na Rua C. Ramos, tel. 22-0131, depois das 12 h de 2a. a 6a.-feira.

MERCURY 53 — Monterrey, conversível, o mais nôvo do Rio. Urg. Rua Uruguai 248. Telefone 38-5128.

MORRIS 48 — Vendo, troco e facilito — Rua Emilio de Menezes, 301. Piedade. Tel.: 29-9424, Soares. Troco por carro de praça.

MERCEDES BENZ 51 — 170-D — Pintura e maquina novas, e Austin A-70 51, todo novo. 1 400 e 1 300. — Ver Praça da Bandeira n.º 317/301, c/ Roberto.

MERCURY 48 — Rádio, pintura, forração, mecânica tudo excepcional. Lataria impecável. Rua Haddock Lôbo 66 — Tuninho ou Cruz.

MORRIS Oxford 50. Facilito com 600 mil, aceito troca. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

MERCEDES BENZ 220-S 1963 — Estado de nôvo. Vendo melhor oferta. R. Fco. Serrador, 90 — 1 202. Aceito troca carro menor valor.

NASH AMBASSADOR 51, 4 portas, particular. Vendo barato — Campo de S. Cristovão, 170.

NITERÓI — Vende-se belíssima camionete Plymouth 1958 — Mecanica, côr gêlo, pneus novos, bem conservada, 3 bancos. Telefone 2-1415.

OPEL 52 — Capitan — Ótimo estado de conservação. Aproveite: Vendo, troco, financio. Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

OLDSMOBILE 54-88, duas portas. Motor retificado, carburador e bomba gasolina novos. Entrada Cr$ 2 000 000 e 100 em 10 meses. Itabaiana, 111, Grajaú. — Tel. 58-2323.

OLDSMOBILE 52 — Vendo, equipado, excepcional estado geral. Facilito. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

OLDSMOBILE 48 maq. e hidra, bom falta reparar lanternagem, urgente 300 000 à vista. Rua Tailor 31 ap. 624. Lapa.

OLDSMOBILE ou Chevrolet — Compro para meu uso, dou ap. no Centro, base 9 500 dif. a comb. Tel.: 23-4074.

OLDSMOBILE 48 — Unic. dono, esteve 8 anos sem uso, 4 pts., sempre particular, pneus b. b., rádio de Itamarati, sem batidas, tudo de fábrica, à vista Cr$ 1 500 000, fac. c| 1 000 000 ou vendo sem o rádio — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

PICK-UP Chevrolet, tenho duas, 1 Brasil 59 e outra 51, toda original, ambas impecáveis, vendo ou troco por passeio. Av. Suburbana, 10087. Cascadura.

PICK-UP International, cabine dupla 59, estabilizador nas 4 rodas, estado de nove. Ver na R. Cordovil 949.

PLYMOUTH 57. Belvedere, facilito c| 1 500 mil e aceito troca. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

PREFECT 52, tudo 100%. Vende-se financiado, ou troca-se por móveis, geladeira. Bom Retiro, 2 254 — Tel. 38-4957 — Morais.

PEUGEOT 203/1952 — Todo original, carro para particular exigente bem calçado, máquina retificada. Travessa São Domingos, n.º 7 loja — Centro 43-3067 — Sr. Monteiro.

PRAÇA Vemag OK com 4 000 000 ou trocamos por carro usado. — Saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim 40-A — Texas.

PEUGEOT-403 — Vendo hoje, aceito a melhor oferta de entrada e facilito o resto. Ver e tratar Av. Pres. Vargas, 417-A — Sala 1 406.

PONTIAC 52 — Conversível, em estado de zero. Vendo urg., fac. com 800 mil. Rua Uruguai 248. Te.: 38-5128.

PONTIAC 52 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado. — Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e .... 38-2291.

PLYMOUTH 56 — Mecanico — 4 portas, 6 cilindros, ótimo estado, 4 500 000 à vista. Tel. 31-0931.

PONTIAC 47, 6 cil, 4 portas, nôvo, R. Sousa Barros 15, Eng. Nôvo. Fac. c/400 000 ou troco e Citroen 55, 2 CV. 600 000. Parado.

PEUGEOT 51, camioneta, base Cr$ 1 200. Melhor oferta. Troco. Conde de Bonfim, 795. Telefone 58-2926. Moari.

PREFECT 52 — Vende-se. — Rua Leopoldina Rêgo, em frente ao n. 659 — Olaria.

PEUGEOT 54, 650 mil cruz. ent. 10x140 mil, garantido de mecanica, pneus, forração novos. Av. Atlântica, 928, ap. 810.

PLYMOUTH 47 — 4 portas particular, rádio original, ótimo estado. Campo de São Cristóvão, 170.

PEUGEOT 56/203 — Ótimo estado conserv. Vendo, troco e facilito — Antônio Basílio, 42/802.

PLIMOUTH UTILITY 1954 — Vende-se precisando de reparos de lataria. International Pick-Up 1948 bom estado, preço barato. Rua Miranda Vale, 113. Del Castillo.

PONTIAC 48, hidram., ótimo estado, 800, facil. Rua Dr. Satamini, 156 — Joaquim.

QUER VENDER seu automóvel rápido e à vista? Procure Martins, R. Alcindo Guanabara 15 — 11.º s/1. Tel. 42-2294.

RURAL 1966 — Tôda original, 4 meses de uso 4x4. Vendo ou troco — Rua Cabuçu, 116 — Lins. — 49-5880.

RURAL 1965 — Mola espiral — Equip. Único dono, fac. parte ou troco Rural usada — Rua Cabuçu, 116 — Lins, 49-5880.

RURAL 63, últ. série, 4x4. Particular. Vende em maravilhoso estado, 3 600 000. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel, 490, onde é guardada.

RURAL WILLYS 64. Vendo, ótimo estado, azul e branco, mecanica 100%. Pneus novos. Tração 2 rodas. — Telefones 57-5683 e 22-0828. Georie.

RURAL WILLYS 4x4 e 4x2 (1966). Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Telefones 34-7743 e 28-3776.

RURAL WILLYS 66 — Luxo, vendo ou troco por Volks de menor valor. Rua General Roca 935 — Praça Saenz Pena — Tijuca.

RURAL 63 — Particular — Único dono, vende — pouco rodado — ótimo estado Cr$ 3 800 à vista — seguro ano corrente. Rua S. Luiz Gonzaga, 1 901. Telefone 28-5069, dias úteis.

RURAL 63. Como nova, 4 pneus novos. Vendo ou troco Volks ou Simca. Rua Assunção, 260. Telefone 46-4280. Wilson.

RURAL 1963, verde e branca, c| 1 diferencial, equipada c| tranca de direção. Financio até 18 meses. Rua Voluntários da Pátria, 48. Sr. Costinha.